TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 29.9. MIN.: 12.7. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 29 de maio de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 42

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

O GOVÊRNO COMO SAÍDA

Radiofoto UPI

Líderes franceses comunistas e não comunistas estudam a elaboração de um programa de Govêrno de Frente Popular

Vietname espera passo de Johnson

O Vietname do Norte acredita que o Presidente Johnson tomará uma iniciativa capaz de pôr fim ao impasse nas conversações de paz, segundo se informou em Paris. Tal passo seria dado quando regressar à Capital francesa o subchefe da delegação norte-americana, Cyrus Vance, que se encontra em Washington.

Notícias de Washington dizem que Vance comunicou a Johnson um abrandamento na posição norte-vietnamita, que agora já estaria admitindo a presença de tropas americanas no Vietname do Sul. Isto, conforme indicou Harriman há 10 dias, poderia levar os Estados Unidos a suspenderem os bombardeios ao norte do Paralelo 17. (Página 2)

CEDAG acha o Guandu obra perdida

Todo o trabalho de construção do Guandu está pràticamente perdido, pois novos desmoronamentos estão previstos em dezenas de outros pontos da adutora, segundo conclusão a que chegaram os técnicos da CEDAG, após a vistoria dos homens-rã realizada próxima ao local do último acidente, no lote dois.

Caso outros acidentes ocorram nos próximos meses — hipótese encarada pela CEDAG como "muito viável" —, tempo necessário para a construção do sistema *bypass*, o Rio ficará apenas com 40% de sua atual carga de água, pois não serão possíveis novos consertos. — Só nos resta agora rezar — disse um dos técnicos da CEDAG. (Pág. 5)

Democratas se dividem no Oregon

Com 25% de abstenção, o Estado de Oregon realizou a penúltima eleição primária da atual campanha presidencial, prevendo-se uma acirrada disputa no Partido Democrata, de acôrdo com uma pesquisa de opinião que revelava um escasso favoritismo de Robert Kennedy (33%) sôbre Eugene McCarthy (32%). Entre os republicanos, Richard Nixon mantinha-se absoluto como preferido.

Em Louisville (Kentucky), um protesto negro contra a readmissão de um policial espancador terminou em distúrbios raciais, prontamente contra-atacado por fôrças policiais, com o auxílio da Guarda Nacional. A situação é tensa e o Prefeito decretou toque de recolher. (Página 2)

Trabalhador francês luta para derrubar regime degaullista

Apesar da advertência do Primeiro-Ministro Georges Pompidou de que o Govêrno terá de recorrer às reservas de ouro para amparar a economia, caso a greve não seja suspensa imediatamente, dez milhões de trabalhadores continuavam ontem paralisando o país, depois de rejeitarem qualquer negociação com patrões e autoridades e prometerem prosseguir a greve até a queda do regime degaullista.

O Premier Pompidou — que acumula o Ministério da Educação por causa da renúncia de Alain Peyrefitte — falará amanhã na Assembléia Nacional sôbre a crise, mas não obteve nenhuma resposta sôbre a proposta de novas negociações que fêz aos operários e de abertura de diálogo com os estudantes.

Ontem não houve manifestação de rua, mas a sensação é de que a crise chegou a um impasse. A CGT marcou para hoje à tarde uma grande concentração popular, a fim de pressionar o Govêrno a atender *in totum* as reivindicações operárias.

O líder Daniel Cohn-Bendit, expressamente proibido de entrar na França, discursa livremente na Sorbonne e o líder da Federação de Esquerda, François Mitterrand, reuniu-se com membros do Partido Comunista Francês para elaborar um programa de Govêrno de Frente Popular. O Aeroporto de Orly, com a decisão de 39% dos trabalhadores grevistas de retornar ao trabalho, voltará a funcionar parcialmente a partir de hoje. (Páginas 8 e 9)

Invasores do Haiti ocupam duas cidades

A Coligação Haitiana — organização que congrega os exilados haitianos nos Estados Unidos — afirmou ontem que pelo menos duas localidades, Limonade e Quartier Morin, continuam em poder das fôrças invasoras, que conseguiram incorporar às suas fileiras centenas de civis em Cap Haitien, prosseguindo a luta para derrubar o ditador François Duvalier.

A queixa apresentada pelo Govêrno haitiano ao Conselho de Segurança da ONU poderá ser transferida para a apreciação da Organização dos Estados Americanos por proposta do representante brasileiro, Embaixador José Sette Câmara, que afirmou ser a organização regional muito mais adequada para o julgamento da questão. (Página 11)

Óleo no mar dá pista do "Scorpion"

O submarino nuclear *Simón Bolívar* e o navio de salvamento *Preserver* dirigiam-se ontem a tôda fôrça, enfrentando mar agitado e ventos de até 80 quilômetros horários, para o local onde foi vista uma mancha de óleo, numa área onde se supõe possa estar submerso o *Scorpion*, desaparecido com 99 homens a bordo, no Atlântico Ocidental.

Trinta e seis unidades navais norte-americanas participam da busca, inclusive oito submarinos, além de aviões de longo raio de ação que refazem minuciosamente o percurso de quase 3 400 quilômetros entre a base de Norfolk, para onde navegava o submarino nuclear, e as Ilhas dos Açôres, de onde enviou a última mensagem, no dia 21. (Página 11)

Açúcar custa mais caro desde ontem

Desde ontem o carioca está pagando mais caro o quilo de açúcar refinado — de NCr$ 0,44 passou para NCr$ 0,54 — e do cristal peneirado — de NCr$ 0,34 para NCr$ 0,43 —, preços que só deveriam entrar em vigor a partir de 1.º de junho próximo. A antecipação foi determinada pela SUNAB, após entendimentos com o IAA e os refinadores.

A tabela dos preços hortigranjeiros que estabelece uma margem fixa de lucro para as feiras livres será revisada durante uma reunião de hoje entre os dirigentes da SUNAB e os representantes dos setores ligados à produção e comercialização dos produtos hortigranjeiros. (Página 16)

Boiadeiro atinge pior fase do transplante com febre e tosse

Depois de "perturbações circulatórias e respiratórias" na madrugada de segunda para têrça-feira e de iniciar a noite de ontem com "pequena elevação de temperatura", o boiadeiro João Ferreira da Cunha vai-se aproximando — em bom estado geral — da fase crítica de rejeição do coração que lhe transplantaram domingo, no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

Sete médicos e enfermeiras acompanham o período pós-operatório, atentos para evitar que os drenos presos ao corpo não saiam do lugar, devido à sua rebeldia em manter-se quieto. Essa inquietação é interpretada pela equipe do Dr. Zerbini como sinal de que o paciente está em "boas condições físicas e psicológicas".

No Hospital Silvestre, no Rio, Arari Rios sentou-se na cama, pediu "feijoada e vinho" e hoje deverá dar seus primeiros passos depois da operação em que recebeu um nôvo pâncreas. Passados três dias do enxêrto, Arari reage de modo a deixar seus médicos entusiasmados.

No paupérrimo Hospital São Francisco Xavier, em Itaguaí, ficou pràticamente decidido que a menina Cristiane, de dois anos, perderá a mão esquerda, pois os vasos ligados pela operação de reimplante foram obstruídos por coágulos que impedem a circulação do sangue, início do processo de morte dos tecidos, o que levará à amputação. (Páginas 14 e 15)

A BOA REAÇÃO

Arari ficou de bom humor quando os médicos suspenderam a aplicação endovenosa de sôro

Lei de emergência tumultua Alemanha

Grupos de estudantes direitistas lutaram, ontem, em Munique e em outras grandes cidades da Alemanha Ocidental, contra estudantes e operários esquerdistas que conseguiram fechar várias universidades e saíram às ruas para protestar contra a legislação de emergência, atualmente em discussão no Parlamento de Bonn.

Em nota oficial em que vincula os neonazistas com a legislação de emergência, a agência soviética Tass advertiu a Alemanha Ocidental de que a URSS e seus aliados do Pacto de Varsóvia estão preparados para "tomar as medidas necessárias" para evitar que os revanchistas alemães voltem a violar a paz.

A nova legislação dará podêres extraordinários ao Govêrno em épocas de guerra ou de emergência nacional e poderá ser aprovada hoje. Segundo a Tass, "esta legislação lembra em seu espírito e em sua letra as leis de emergência da época nazista, que ajudaram a Alemanha a preparar-se para a II Guerra".

Em Moscou, a Guarda Soviética de Fronteiras recebeu ontem, por motivo de seu cinqüentenário, ordem do Partido Comunista e do Govêrno para "intensificar a vigilância" contra a crescente subversão imperialista. De acôrdo com a Tass, suas tropas acham-se atualmente ao longo dos 67 mil quilômetros da fronteira soviética. (Página 11)

Seleção sem Pelé tem Gérson

Confirmando-se a ausência de Pelé e a presença de Gérson, foi divulgada ontem a lista de convocação dos 23 jogadores que vão integrar a seleção do Brasil, apontando-se o goleiro Lula, do Corinthians, e o lateral-direito Zé Maria, da Portuguêsa de Desportos, como as maiores surprêsas.

Os convocados são os seguintes: goleiros — Picasso e Lula; laterais-direitos — Carlos Alberto, Zé Maria e Djalma Santos; zagueiros de área — Jurandir, Dias, Brito e Joel; laterais-esquerdos — Sadi e Rildo; meio-campo — Denílson, Gérson, Rivelino e Piazza; pontas-direitas — Paulo Borges e Natal; pontas-de-lança — Tostão, Jairzinho, César e Roberto; pontas-esquerdas — Edu e Eduardo. Em Londres, o Benfica e o Manchester iniciam hoje, às 15h15m, a final da Taça da Europa. (Páginas 18, 19 e 30)

Congresso começará a votar sublegenda

O Congresso começa a votar hoje à noite o projeto da sublegenda sem que haja ainda uma perspectiva sôbre o seu destino, pois a ARENA está dividida entre a proposta do Govêrno e o substitutivo da Comissão Mista e o MDB ainda não decidiu se participará da tramitação da matéria, o que deverá fazer numa reunião convocada para hoje.

Nos meios políticos, acusa-se o líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, de não ter sido hábil nas manobras para unir a bancada da ARENA ou para garantir o apoio da Oposição ao substitutivo da sublegenda. Se o Congresso não votar até o dia 4, o projeto enviado pelo Govêrno se transformará em lei por decurso de prazo.

O MDB divulgou ontem nota oficial em que denuncia nominalmente os parlamentares da ARENA que com sua ausência não permitiram a votação do projeto que cassava a autonomia de 68 municípios, transformado em lei por decurso de prazo. Denunciou ainda a "tentativa de fechamento branco e moral do Congresso" com a técnica de dar a impressão de sua inutilidade.

Na reunião que se encerrou na madrugada de ontem, os parlamentares do MDB e os da ARENA contrários ao projeto dos municípios desfilaram diante do microfone do plenário, citando seus nomes, Partidos e Estados, numa declaração de voto simbólica que desmoralizou o mecanismo e o esquema de comando do Congresso. (Pág. 3)

Violência racial cresce em Louisville

Louisville, Kentucky (UPI-JB) — Tropas da Guarda Nacional, armadas com baionetas caladas e bombas de gás lacrimogêneo, lutaram ontem à noite contra grupos de negros que percorriam as ruas da cidade de Louisville, apedrejando bancos e carros em movimento, ateando incêndios e saqueando as lojas.

Um negro ficou gravemente ferido, com um tiro no pescoço. Dez outros foram presos, sendo sete em frente à delegacia local, onde se realizava um comício de protesto contra a imposição do toque de recolher, entre às 20 e às 5 horas.

ALERTA

Trezentos e setenta e cinco homens da Guarda Nacional estão na rua ajudando a Polícia Municipal a sufocar os distúrbios. Outros 550 homens se encontram em estado de alerta.

Casos isolados de saques e apedrejamento foram registrados na parte ocidental da cidade, onde a maioria dos habitantes é de raça negra. Há mais dois feridos: um policial atingido por uma pedrada e um negro com corte de baioneta num braço.

O INICIO

Tudo começou com uma entrevista entre o representante da Associação Nacional Para o Progresso das Pessoas de Côr (NAACP) com o delegado de Polícia que havia readmitido um policial acusado de espancar um negro na prisão. A municipalidade não atendeu às reivindicações dos negros e uma chuva de tijolos e garrafas caiu sôbre a chefatura, dando o sinal de partida de saques e pequenos incêndios.

O Governador de Kentucky enviou imediatamente tropas da Guarda Nacional para apoiar a ação policial. A revolta circunscreveu-se ao bairro negro e foi provisòriamente interrompida pela ação policial.

Como medida de precaução, a Guarda Nacional continua a patrulhar as ruas e pequenos incidentes foram registrados fora da área negra da cidade. As autoridades dizem que havia franco-atiradores.

Resultado das eleições no Oregon será anunciado hoje

Portland, Oregon (AFP-UPI-JB) — A votação nas eleições primárias de Oregon encerrou-se às 20 horas de ontem (01 hora de Brasília), prevendo-se uma acirrada disputa entre os Senadores Rober Kennedy e Eugene McCarthy, segundo as últimas pesquisas de opinião pública, que indicaram também um grande favoritismo de Richard Nixon no Partido Republicano.

O processo de escrutínio será demorado em função dos votos escritos à mão dados a candidatos não inscritos como o Vice-Presidente Hubert Humphrey (Democrata) e o Governador Nelson Rockefeller (Republicano). Uma sondagem eleitoral, feita antes do início da votação, revela um leve favoritismo para Kennedy (33%) em relação a McCarthy (32%), o que confirmado, poderá significar um revés para o Senador de Nova Iorque.

OREGON E OS CANDIDATOS

A divulgação da amostragem de opinião deu nova importância a esta eleição preliminar de Oregon, a penúltima importante no processo de escolha dos candidatos. O Senador Robert Kennedy tem utilizado as sucessivas vitórias neste tipo de eleição para criar uma imagem de invencível e convencer os delegados democratas na Convenção de Chicago que êle é homem indicado para disputar a Presidência. Neste Estado, pràticamente ignorou a pré-candidatura do seu colega Eugene McCarthy afirmando que o principal adversário é o Vice-Presidente Hubert Humphrey.

No entanto, McCarthy cresceu muito nos últimos dias, ameaçando a posição de Kennedy. Mais do que isto, uma campanha dos sindicatos em favor do Presidente Johnson, cujo nome está inscrito nas cédulas, deverá fornecer ao Presidente americano cêrca de 13% dos sufrágios. Humphrey que não está inscrito é beneficiário desta votação indireta. Além disto o Vice-Presidente deverá conseguir, com votos escritos à mão, cêrca de 11% das preferências democratas.

OS REPUBLICANOS

O Vice-Presidente Richard Nixon assegurou sua posição privilegiada de acôrdo com a referida sondagem, contra o Governador Ronald Reagan, da Califórnia, que apesar de não-candidato está inscrito e a televisão local veiculava anúncios em seu favor com grande freqüência. Nelson Rockefeller também deverá receber votos escritos à mão. O interêsse, na disputa republicana, será a porcentagem de votos concedidos a Nixon.

A IMPORTANCIA

Oregon é um estado que reflete a composição social americana, com um centro industrial bem desenvolvido e uma ampla agricultura. A amostragem da preliminar terá significação especial de testar a penetração dos candidatos entre os trabalhadores urbanos e rurais.

Cêrca de 75% de quase um milhão de eleitores inscritos compareceram às urnas no dia de ontem. Na capital, Portland, uma chuva fina prejudicou maior afluência de eleitores. Mas houve localidades, em que os votantes chegaram cêdo, esperando a abertura da votação.

Nôvo Nixon concorre pela terceira vez

Tom Wicker
do New York Times

Portland, Oregon — Richard Nixon pode ser "a oitava maravilha do mundo". Ei-lo aqui, 22 anos após responder a um anúncio pedindo voluntários para se candidatarem ao Congresso na Califórnia, oito anos depois de sua derrota ante John F. Kennedy por escassa margem em 1960, seis anos após sua suposta morte política por Pat Brown na disputa do Govêrno da Califórnia, dois anos depois de o Presidente Johnson chamá-lo de "candidato crônico". Ei-lo aqui, suavemente eficiente como candidato, impecàvelmente competente como diretor da própria campanha, singrando confortàvelmente à frente na segunda vez que aspira a indicação à Presidência. Dois meses antes da Convenção Nacional Republicana, deve ser dito, ninguém o desafiou.

Sem a menor cerimônia, as fôrças que apóiam Nixon em Oregon pintaram um quadro de uma campanha Reagan—Rockefeller para "deter Nixon" tão poderosa que êle ficaria feliz em escapar com metade ou talvez apenas um têrço dos votos.

A TATICA

De fato, a campanha por votos escritos a mão para Rockefeller começou tarde e não provocou nenhum abalo, e ninguém, a não ser a equipe de Nixon, pôde detectá-lo. Esta equipe reagiu colocando cartazes pedindo votos escritos a mão para John Lyndsay, que fêz campanha aqui, quase sem ser percebido, por Rockefeller, e assim fêz o possível para o inspirado slogan "o máximo de importância que deu a Oregon foi enviar Lindsay".

A campanha de Reagan pela televisão não foi feita para produzir um número considerável de votos, mas os dirigentes aqui, em privado, estão em dúvidas se os votos de Reagan chegarão a 22% ou excederão a esta marca.

Assim, se a luta não acabou, ela está chegando aos últimos estágios. A votação total de Nixon tem sido impressionante em tôdas as primárias — muito mais por causa da ausência de uma viva oposição, que lhes retira tôda a dramaticidade. Nixon tem conduzido uma campanha de notável eficiência, sem nenhum êrro de conseqüência, e depois de cinco meses há boas razões para dizer que êle está mais tranqüilo e confiante, menos dirigido por compulsões internas, ao contrário do candidato tenso de 1960 e 1962.

Os membros da equipe de Robert Kennedy coçam a cabeça com descrédito quando vêem os planos de discurso de Nixon num dia, mas isto prova que Nixon está ciente dos erros cometidos na campanha anterior. Por isso delega autoridade e evita trabalhar em excesso para não cometer enganos pela exaustão.

Nixon é agora um candidato menos controvertido, aparando as arestas de suas posições mais duras. Por exemplo, em meio a declaração anticrime, repudiou a posição "atirar para matar" defendida pelo Prefeito de Chicago. Nenhum dito feroz contra o oponente foi proferido; a principal implicação com Bob Kennedy é a cabeleira.

Os assessôres de Nixon focalizam sua família visando criar uma imagem eleitoral. Julie, sua filha, e o noivo David Eisenhower não são jovens rebeldes, muito pelo contrário. Sua mulher Pat Nixon assiste com admiração a todos os comícios e ouve com atenção discursos conhecidos.

Nixon com mais senso de humor, comenta seu pêso e das dificuldades para manter a linha. Ganhou muito mais flexibilidade.

Assim talvez êle esteja certo quando diz a um perguntador, que desejava saber porque êle ainda era candidato depois de duas grandes derrotas: "Sinto-me um homem melhor qualificado porque passei pelo fogo de duas derrotas". E concluiu um pouco triste: "Agora, é isto que sinto".

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO

Radiofoto UPI

Johnson (à direita) e Cyrus Vance falam das conversações em Paris, durante o breakfast *na Casa Branca*

Hanói dispõe-se a fazer sua primeira concessão em Paris

Washington (AFP-JB) — O delegado norte-vietnamita à conferência de paz em Paris, Xuan Thuy, parece ter reconhecido a presença de fôrças do Vietname do Norte no Vietname do Sul, admissão que poderia alentar os Estados Unidos a cessarem totalmente os bombardeios ao norte do Paralelo 17.

Segundo Cyrus Vance, subchefe da delegação americana em Paris, há 48 horas notou-se êsse abrandamento na posição norte-vietnamita e essa situação êle foi expor ao Presidente Johnson, em Washington.

UMA HORA

Com essa perspectiva, Johnson procedeu ontem ao primeiro exame em profundidade da evolução da conferência em Paris, que há três semanas reúne Washington e Hanói.

O chefe do Executivo reuniu em seu gabinete todos os seus principais conselheiros políticos e militares, entre os quais o Secretário de Estado, Dean Rusk, o chefe do Pentágono, Clark Clifford, o Diretor da Agência Central de Informações, Richard Helas, o chefe do Estado-Maior Interforças, Earle Wheeler, e seu principal conselheiro para assuntos internacionais, Walt Rostow.

Vance, que chegou segunda-feira à noite da capital francesa, traçou o quadro da situação, durante uma hora.

Com efeito, os representantes norte-americanos na Conferência de Paris notaram que o delegado de Hanói, Xuan Thuy, parece ter reconhecido por fim — graças à fórmula de que "todo vietnamita tem o direito a defender sua pátria" — embora em têrmos velados, a presença de fôrças do Vietname do Norte no Vietname do Sul.

Harriman afirmou, há dez dias, que tal reconhecimento por parte de Hanói poderia alentar os Estados Unidos a projetar a cessação total dos bombardeios ao norte do Paralelo 17.

Todavia, os observadores assinalam que Johnson está decidido a não se dobrar às exigências de Hanói quanto à suspensão total dos bombardeios, sem um gesto de reciprocidade de sua parte.

À primeira vista, a análise ao microscópio das palavras de Xuan Thuy parece ligeiramente alentadora, disseram os conselheiros da Casa Branca, mas essas palavras não parecem ser suficientemente claras para justificar, num futuro imediato, uma decisão presidencial tão carregada de conseqüências.

Nesse interim, Johnson tornou sua a fórmula do adversário: "negociando enquanto combato".

Sem dúvida, Johnson e Vance realizarão uma nova reunião antes que o adjunto de Harriman regresse a Paris.

Infiltração para o sul continua

Nações Unidas, Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson voltou a acusar o Vietname do Norte de estar infiltrando homens e armas no Vietname do Sul em ritmo sem precedentes, mas assegurou que os Estados Unidos prosseguirão as negociações em Paris, com o objetivo de chegar à paz.

Johnson falou à imprensa, em seu gabinete, após uma longa entrevista com Cyrus Vance, o assessor de Averell Harriman nas Conversações Oficiais, que regressou segunda-feira a Washington, para uma curta visita, a fim de informar o Presidente do andamento das reuniões.

ENTREVISTA

Acusando o Vietname do Norte de utilizar as conversações para fazer uma ampla propaganda e evitar um diálogo sério, Johnson declarou à imprensa que os Estados Unidos demonstraram sua boa vontade, ao suspenderem parcialmente os bombardeios ao território norte-vietnamita e assim o farão, caso Hanói retribua com uma ação semelhante.

"Estabelecemos claramente que, se respondessem e demonstrassem uma boa vontade semelhante, estaremos dispostos a fazer novas limitações no futuro. Esta é nossa posição hoje e continuará sendo no futuro" — esclareceu.

Minutos depois da entrevista, o Presidente anunciou que estava preparando para êste fim de semana uma reunião, em sua fazenda do Texas, entre o Primeiro-Ministro australiano John Gorton e o General William C. Westmoreland, que se retira do Comando-Geral das Fôrças norte-americanas no Vietname.

ATRASO

Nas Nações Unidas, em sessão comemorativa do 5.º aniversário do Dia da África, o Secretário-Geral U Thant atribuiu à guerra no Vietname e ao conflito no Oriente Médio o atraso em que se encontra o processo de descolonização da África.

As duas crises "lançaram sua sombra sôbre a maioria das zonas de cooperação internacional, impedindo o progresso, inclusive no campo da descolonização" — disse.

Vietcong bombardeia Saigon com foguetes e combate nos subúrbios

Saigon (AFP-UPI-JB) — Violentos combates eram travados ontem à noite nos arredores da capital do Vietname do Sul, que havia sido bombardeada de madrugada pelos vietcongs com foguetes de 122 milímetros, enquanto no subúrbio de Phu Lam a luta prosseguia de casa em casa entre os vietcongs, ali entrincheirados na noite de segunda-feira, e *rangers* sul-vietnamitas.

Fontes da Marinha norte-americana informaram ontem que o contratorpedeiro **Harwood** foi atingido em cheio por um projétil da defesa costeira norte-vietnamita quando bombardeava posições de artilharia imediatamente ao norte do Paralelo 17 e que dois dos tripulantes ficaram levemente feridos.

CONTRA-OFENSIVA

O Comando dos Estados Unidos anunciou ontem uma contra-ofensiva na região de Dak To, constituída de dez mil soldados dos EUA aerotransportados, depois que informações dos serviços de inteligência indicaram que de oito a dez mil soldados norte-vietnamitas se infiltraram recentemente do Laus e do Camboja, ocupando as colinas de Dak To.

Os combates na região setentrional do Vietname do Sul estenderam-se e intensificaram-se ontem, particularmente no setor da base norte-americana de Dong Ha, situada a 20 quilômetros da Zona Desmilitarizada, segundo um porta-voz norte-americano. O recrudescimento indica que a 320.ª Divisão norte-vietnamita, que se retirara para território do Vietname do Norte após severos combates, foi reconstituída e retornou ao Sul, dizem os observadores.

O porta-voz disse que em seis combates isolados travados ao norte da base de fuzileiros navais norte-americanos de Dong Ha foram mortos 72 comunistas, enquanto poucos quilômetros a leste outras unidades de fuzileiros navais tentavam cercar um regimento norte-vietnamita que ocupou a vila de Laiam e depois se retirou. Os norte-americanos disseram ter matado 243 comunistas nesta zona, no domingo, e revelaram que 13 dos seus homens morreram e outros 126 foram feridos na tentativa de cêrco.

BOMBARDEIO

Pelo menos nove foguetes de 122 milímetros caíram às primeiras horas de ontem em setores residenciais da Capital sul-vietnamita, deixando oito mortos e 38 feridos, entre crianças e adultos.

Os três bombardeios sofridos por Saigon nos últimos dez dias causaram 28 mortos, três dos quais militares, e 112 feridos, entre os quais 12 militares.

Segundo os primeiros relatórios, nove casas foram destruídas ontem.

O Tenente-Coronel Dao Ba Phuoc, comandante do Quinto Grupo de Rangers sul-vietnamitas, declarou que 12 vietcongs foram mortos na luta no bairro de Phu Lam e que houve um morto e cinco feridos entre os seus homens. O assessor militar norte-americano de Phuoc, Major-General Arley Harper, acrescentou que a presença dos comunistas em Phu Lam foi percebida na noite de segunda-feira e seu número calculado m 60.

Um fotógrafo militar norte-americano foi morto em Phu Lam e outro ferido, juntamente com um cinegrafista sul-vietnamita empregado pela Columbia Broadcasting System, e um porta-voz norte-americano informou terem morrido pelo menos 300 comunistas na luta travada nas proximidades de Saigon, até ontem.

Censura à imprensa é radical em Saigon

Douglas Robinson
do New York Times

Saigon — Os jornais de Saigon apresentam cada vez mais e maiores espaços em branco, enquanto continua a batalha entre censores e editôres, ambos os lados sem querer ceder um milímetro.

A censura parece ter mão forte, mas os editôres, que se queixam do contrôle do Govêrno sul-vietnamita, estão determinados a não se submeterem.

CENSURA RIGIDA

Os dois jornais de língua inglêsa — o *Saigon Daily News* e o *Saigon Post* — sofreram recentemente os golpes da censura. "Os censores cortam tudo quanto pareça criticar o Govêrno" — disse Tran Nha, editor do *Saigon Post*, em entrevista recente. "Também tivemos bastantes dificuldades porque os censores não compreendem muito bem inglês".

As conversações em Paris sôbre o Vietname e a renúncia do Gabinete do Presidente Nguyen Van Thieu causaram dores de cabeça aos editôres em Saigon, porque não se permitia figurar a palavra "paz" nos títulos e também se proibia tôda e qualquer especulação sôbre as ações do Govêrno. Agora, os jornais podem usar a palavra "paz" nos títulos, mas — é só.

Os censores trabalham para o Ministério da Informação, num salão repleto no Centro de Imprensa Nacional no baixo Saigon. Uma lista escrita no quadro contém os assuntos considerados tabus do dia. Os editôres dos 36 jornais de Saigon devem submeter suas provas finais de página à censura, diàriamente, para exame.

"Não há tempo para refazer as páginas" — explica Le Trang, Editor Executivo do *Saigon Daily News*. "Às vêzes temos tempo suficiente para colocar uma charge, mas isso é tudo". O resto vai em branco.

RADICALISMO

Além dos dois diários de língua inglêsa, Saigon possui 25 jornais vietnamitas, sete chineses e dois franceses. Antes da campanha eleitoral do ano passado, não havia censura. O Govêrno simplesmente suspendia as publicações que ultrapassavam os limites do que as autoridades decidiam ser de bom gôsto ou quando julgavam que as notícias estavam deturpadas.

A censura foi abolida durante a campanha, para permitir aos candidatos expressarem suas opiniões. Por ocasião do Tet, quando o Vietname do Sul foi colocado sob a lei marcial, a atual forma de censura foi estabelecida e jamais, a partir de então, relaxada.

ESPERANÇA

Tanto o rádio como a televisão são de propriedade e operados pelo Govêrno, assim a censura aqui não tem problemas. O Govêrno também conta com uma publicação oficial, a *Vietnam Press*.

Um raio de esperança surgiu na semana passada, quando se anunciou que Ton That Thien fôra designado Ministro da Informação. Thien foi, outrora, chefe dos editorialistas do *Saigon Guardian*, jornal suspenso pelo Govêrno no ano passado. Esperam os jornalistas que sua nomeação signifique o abandono ou suavização das medidas agora pendentes na legislação sul-vietnamita, destinadas a fortalecer as leis de censura. O que preocupa mais é uma proposta de pena de morte para o autor de qualquer artigo que seja considerado de tendência comunista ou neutralista.

Votação da sublegenda começa hoje à noite

Brasília (Sucursal) — O projeto da sublegenda será submetido hoje à votação do Congresso, sem que as lideranças do Govêrno e da Oposição tenham condições de antecipar que desfecho lhe estará reservado, tais as controvérsias e os conflitos de interêsses que se avolumam em tôrno da matéria.

Ontem à tarde, vice-líderes da ARENA ainda tentaram atrair as bancadas do MDB na Câmara e no Senado para a votação de hoje à noite, mas ante a ausência do líder Mário Covas e pelo fato de já estar convocada uma reunião da bancada oposicionista para esta noite, os esforços ficaram sem resultados.

UMA LEI PROVISÓRIA

No próprio corpo de liderança do Partido oficial são muitos os entrechoques de opiniões a respeito da sublegenda. Enquanto o líder Ernâni Sátiro se confessa pessoalmente favorável ao projeto encaminhado pelo Poder Executivo, admitindo embora que, como líder votará pelo substitutivo da Comissão Mista, o vice-líder Último de Carvalho prevê a rejeição dêste. Já o Sr. Geraldo Freire assegura que o substitutivo é que será aprovado.

De qualquer forma o, consenso na bancada governista é de que, qualquer que seja a decisão de hoje à noite, a lei que então se produzirá só irá até as eleições municipais dêste ano.

Para o pleito de 1978, será fatal a apresentação de um nôvo projeto, mais ajustado à realidade eleitoral.

DETURPAÇÃO

O Deputado Brito Velho (ARENA-RS) se diz frontalmente contrário ao projeto, "porque êle peca contra a melhor doutrina e castra a Constituição da República".

— Combato-o quase de coração confrangido — acrescenta — por ter de tomar posição de antagonismo com relação ao Govêrno e ainda porque desagradarei certamente a alguns prezados amigos do Rio Grande do Sul.

Entende o parlamentar gaúcho que sublegenda em si mesma não é um mal, antes um bem, se usada com critério, pois "permite o convívio de idéias variadas e métodos diferentes no seio de um mesmo Partido, sem a necessidade da multiplicação exagerada de agremiações políticas".

— Defendo a sublegenda — adianta. — Mas combato com vigor sua deturpação, adotada no projeto, fruto do emprêgo de uma aritmética que se me afigura nada ortodoxa, operando adições, **mutirões, puxirões** ou **pichuruns**, que desgarram dos mais elementares princípios da Ciência Política, além de atentarem contra o pensamento claro ou implícito de nossa Constituição.

O Segundo Vice-Presidente da Câmara, Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) assinala que "as velhas oligarquias políticas do País, superadas e divorciadas do povo, inventaram a sublegenda para sobreviver".

Depois de assinalar que o MDB não participa "da trama", conclui:

— Que os interessados manobrem à vontade. Façam o que lhes aprouver e tenham muito bom proveito disto, enquanto o povo lhes permitir.

Segundo o Deputado Getúlio Moura, 40 deputados da ARENA desejam o projeto original do Govêrno, "inclusive o famigerado **mutirão**", assinalando que "a simples ausência dêstes deputados do plenário bastará para acelerar a aprovação do projeto, automàticamente, pelo decurso de prazo ou prescrição".

Sarasate prevê enfraquecimento dos Partidos

O Presidente da ARENA cearense, Senador Paulo Sarasate, declarou ao JORNAL DO BRASIL que é contra a sublegenda, pois, no seu entender, ela enfraquece o sistema partidário. "A sublegenda só se justifica em situação emergencial. O que devemos fazer é lutar para o fortalecimento dos Partidos".

O Senador Paulo Sarasate se declara inteiramente solidário com o ponto-de-vista do Senador Antônio Carlos Konder Reis de que melhor que a sublegenda seria determinar a vinculação total dos votos, de alto a baixo.

Declarou em seguida o Senador Paulo Sarasate que chegou a hora de definir com exatidão as posições:

— Quem é da ARENA deve ficar na ARENA e lutar pelas posições dentro do Partido, democràticamente. Esta é a razão pela qual sou contra a sublegenda, que enfraquece o espírito partidário.

Acha que o substitutivo da Comissão Mista de senadores e deputados é melhor do que o projeto original do Govêrno. No seu entender, é inconstitucional o dispositivo do projeto original do Govêrno que estabelece o **mutirão** nas eleições para o Senado, isto é, o Partido majoritário ganhará as duas cadeiras senatoriais, mesmo que o candidato do Partido minoritário tenha obtido mais votos individualmente.

Examinando o problema de um ponto-de-vista global e jurídico, declara que se estabeleceu a eleição para o Senado de quatro em quatro anos, disputando-se num pleito uma cadeira e no pleito seguinte duas cadeiras, com o fito de salvaguardar o direito das minorias terem representação na Câmara Alta.

— Com o *mutirão* — frisa o Senador Sarasate — as minorias serão esmagadas, terão suas possibilidades reduzidas, sejam as minorias da ARENA ou do MDB.

Cita o exemplo da Guanabara, onde a ARENA, minoritária, com o *mutirão* transformado em lei não teria qualquer possibilidade de fazer um candidato ao Senado, de vez que o MDB, sendo majoritário, conquistaria fàcilmente as duas cadeiras. Quanto ao voto somado dos três candidatos a pôsto majoritário de uma mesma sublegenda, o Senador Sarasate considera perfeitamente constitucional essa solução, prevista no substitutivo ao projeto ora em estudo no Congresso.

Também o Senador Paulo Sarasate não concorda com a argüição de inconstitucionalidade feita por determinados setores contra o dispositivo que prevê prazo para filiação partidária. Declara que não se trata de estabelecer inelegebilidade, mas o de fixar vinculações dos candidatos à vida partidária e, portanto, perfeitamente procedente.

Políticos criticam ação de Sátiro

Generalizam-se as acusações no meio político de que o Líder da Maioria na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, está agindo sem muito tato para reunir apoio da bancada da ARENA para a aprovação do substitutivo ao projeto governamental que institui as sublegendas, não procurando harmonizar os pontos-de-vista enquanto há tempo, a fim de evitar a aprovação da matéria por decurso de prazo.

Na Câmara, pelo menos 60 deputados da ARENA se rebelaram contra o substitutivo acusando-o de ser uma composição de senadores "sem a audiência dos deputados", e, embora no MDB existam importantes setores inclinados a rever a posição de omissão na tramitação da matéria, a liderança situacionista não alargou essa perspectiva.

SUBSTITUTIVO MAIS LIBERAL

Segundo opinião de oposicionistas — como os Deputados Tancredo Neves e Amaral Peixoto —, o substitutivo proposto ao projeto oficial tem "aberturas liberais, se comparado com a mensagem presidencial". Outros, como o Senador Mário Martins, sustentam que o MDB deve reconsiderar a decisão de omitir-se no encaminhamento da matéria, "para evitar que o pior seja aprovado". Observam que, na ARENA, são muito expressivos os setores que rejeitam o projeto enviado pelo Presidente Costa e Silva e estão inclinados a votar o substitutivo aprovado pela Comissão Mista e patrocinado pelo Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger.

— Essa circunstância deve ser aproveitada pela Oposição, para derrotar o Govêrno com suas próprias fôrças — sustentam oposicionistas moderados, salientando que, "entretanto, governistas na Câmara não se empenham em articulações adequadas, trabalhando, assim, para a aprovação do projeto inicial, por decurso de prazo".

Círculos governamentais não parlamentares opinaram, também, que a liderança da Maioria na Câmara está "deixando que as coisas se encaminhem sòzinhas", numa observação que indica que o Deputado Ernâni Sátiro prefere que o projeto do Govêrno seja aprovado.

TROCA DE ACUSAÇÕES

Entretanto, em outras áreas parlamentares situacionistas há acusações ao MDB, "que insiste em manter-se alheio à tramitação da matéria, mesmo sabendo que as sublegendas, nos têrmos em que foram sugeridas pelo Presidente Costa e Silva, funcionarão contra êle".

Salientaram que o projeto governamental propõe não apenas as sublegendas como o mutirão (a contagem dos votos das sublegendas tanto nas eleições majoritárias quanto proporcionais), além da vinculação partidária mínima de dois anos para efeito de registro de candidatos.

— O MDB adota uma atitude romântica, alheando-se às discussões da matéria — acusaram parlamentares governistas, salientando que "na ARENA não se obteve unanimidade nem para o projeto oficial nem para o substitutivo, e a Oposição desempenha, na questão, o papel de árbitro".

Destacaram que "o desencontro na ARENA é total e, por isso, o MDB tem tôdas as condições para decidir o êxito da proposta mais liberal", mas que "tudo indica, entretanto, que a Oposição também não se entende e é isso que os acontecimentos dos últimos dias revelam".

Comentaram que alguns contatos foram tentados com líderes oposicionistas "mas os resultados foram desanimadores, pois o Gabinete Executivo do Partido havia decidido que as bancadas se omitiriam no encaminhamento da matéria".

PRAZO FATAL

Parlamentares da ARENA reiteram a acusação de que "o substitutivo não levou em conta certas particularidades que interessam diretamente à Câmara dos Deputados".

— Ali estão soluções para problemas dos senadores e não para os problemas dos deputados — disseram, destacando que "na Comissão Mista, o predomínio foi dos senadores".

Adiantaram terem ouvido de oposicionistas ponderações no sentido de que "o MDB não deve participar dessa farsa das sublegendas, pois tanto o substitutivo quanto o projeto governamental são maus, porque atentam contra os interêsses da representatividade parlamentar, prevendo na verdade a liquidação da Oposição como Partido".

Desde ontem estão seguindo para Brasília deputados e senadores interessados em encaminhar uma solução o mais depressa possível. O prazo fatal para o pronunciamento do Legislativo é dia 4 de junho.

Condêssa sai de Bonn para Francforte

Bonn (UPI-JB) — A Condêssa Pereira Carneiro, Presidente do JORNAL DO BRASIL, encerrou ontem sua visita de cinco dias a Bonn, embarcando por via fluvial para Francforte, onde tomará avião de retôrno ao Rio de Janeiro.

Durante sua estada em Bonn a Condêssa Pereira Carneiro conferenciou com líderes políticos e diplomatas sôbre as relações entre a Alemanha e o Brasil, foi homenageada com um banquete pelo porta-voz do Govêrno, Sr. Guenter Diehl, e visitou a Deutsche Welle, emissora de rádio do Estado que possui serviço em português, especial para o Brasil.

Rondon vê desafio em estudantes

O Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, durante uma conversa com repórteres políticos afirmou que o problema estudantil constitui o grande desafio do momento brasileiro e que em sua raiz se acham a chave e a solução de todos os demais problemas, reiterando a afirmação oficial de que o Govêrno federal estuda o assunto com grande interêsse, num esfôrço para obter um diagnóstico da situação.

O Sr. Rondon Pacheco observou que a sublegenda já existe, pois foi instituída pelo falecido Presidente Castelo Branco no dia 14 de março de 1967, isto é, na véspera de transmitir a Presidência da República ao Marechal Costa e Silva. No último pleito direto, três senadores foram beneficiados com a sublegenda, citando o Chefe da Casa Civil os Srs. Mário Martins, Guido Mondim e Carlos Lindenberg.

ESTUDANTES

Segundo o Ministro Rondon Pacheco, o Presidente da República e o Ministro da Educação se dedicam, com grande esfôrço e atenção, ao estudo do problema estudantil em suas formas mais variadas. Agora mesmo, segundo êle, o Presidente examina o relatório apresentado pela Comissão do General Carlos de Meira Matos a respeito dos problemas educacionais e estudantis.

— No momento oportuno, quando tiver condições de concluir o seu julgamento — assinala o Sr. Rondon Pacheco — o Presidente da República tomará uma decisão.

O Chefe da Casa Civil admitiu que o problema estudantil constitui o maior desafio do momento atual para o Govêrno e negou-se a outras considerações, afirmando que a seara não é sua.

Ao ser chamado a opinar sôbre a proposta de pacificação apresentada pelo Governador Luís Viana Filho, o Chefe da Casa Civil disse que o Govêrno não acredita na tese de alguns elementos, sobretudo da Oposição, de que o País estaria sob um impasse político. Isso não impede, no entanto, que o Govêrno aceite a colaboração de seus correligionários e até de elementos da Oposição interessados no entendimento.

MDB acusa os que não votaram projeto dos municípios

Mem de Sá afirma que Govêrno cometeu êrro

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá leu ontem, no Senado, o voto que preparou para dar ao projeto que declarava 68 municípios como situados em áreas do interêsse da segurança nacional, que no seu entender é constitucional, mas contra o qual votaria, por considerar que o Govêrno cometeu, no assunto, grave êrro político.

Disse que o acúmulo de êrros contidos na proposição é tão grande que se chega à conclusão de que o Govêrno está tão preocupado com a segurança nacional que nem pensa ou pondera a imensa parcela de desgaste que seu prestígio e sua imagem sofrem no julgamento popular.

FRAQUEZA

Buscando fortalecer-se no que julga ser matéria de segurança nacional, o Govêrno — disse o Sr. Mem de Sá — se enfraquece, "diminui-se e apequena-se, engrossando e engordando sòmente os adversários políticos, únicos beneficiários e herdeiros universais do espólio eleitoral que tão prodigioso projeto encerra em seu bôjo".

Iniciou o Sr. Mem de Sá seu voto dizendo que o "político deve transigir o quanto possível, em favor da disciplina partidária", acentuando haver, porém, momentos em que a discordância se impõe, sendo precisamente o seu caso quanto ao projeto que declarava municípios de interêsse da segurança nacional, que teria seu voto contrário.

NAPOLEÃO

O projeto, na opinião do Sr. Mem de Sá, é constitucional, mas "parafraseando o genial Ministro de Napoleão, entendo que, em política, pior que a inconstitucionalidade é o êrro, e o projeto, a meu ver, constitui um êrro político óbvio, gratuito, sem qualquer finalidade ou justificação válida".

Passos acusa Govêrno de não saber perder

Brasília (Sucursal) — O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, manifestava ontem que o Congresso "está enxovalhado e reduzido a quase nada, perante a opinião pública, depois do episódio da aprovação do projeto dos municípios por decurso de prazo e com o impedimento do ingresso de parlamentares no plenário".

O Senador acha que o Govêrno, embora se intitule democrático, "não soube perder", pois, "a ter que confessar sua derrota em face da rebeldia de seus correligionários que queriam, com o MDB, rejeitar o projeto, valeu-se do expediente excuso de impedir o quorum".

O Presidente do Partido oposicionista entende que com isto "baixou muito o nível da conduta para fazer aprovar, por omissão, por ausência, por fuga, um projeto irremediàvelmente condenado pela consciência dos congressistas"

Considera também muito baixo "o nível moral do Congresso, que só não chegou a zero pela atitude desassombrada de algumas dezenas de arenistas, unidos aos 106 deputados do MDB que desfilaram pelo microfone do Plenário, numa votação **sui generis**, extemporânea, mas de soberba afirmação de que tínhamos fôrça para derrotar o projeto".

Leia Editorial "Triste Vitória"

Brasília (Sucursal) — O MDB emitiu ontem uma nota oficial, sob o título **Palavra do MDB à Nação**, denunciando nominalmente os deputados da ARENA que com sua ausência do plenário tornaram-se "cúmplices da sinistra empreitada do aviltamento do Poder Legislativo", permitindo a aprovação do projeto que cassa municípios por decurso de prazo.

Nesse documento, o Partido de Oposição denuncia também "a tentativa de fechamento branco e moral do Congresso, por essa técnica ditatorial de fabricar a impressão de sua inoperância e de sua inutilidade".

HISTÓRIA DE UMA FUGA

É o seguinte o texto da denúncia do MDB:

"Os nomes relacionados ao pé desta denúncia documentam uma vergonhosa história. A história de uma fuga.

A ARENA detém, com 282 deputados em 409, maioria superior de 2/3 da Câmara dos Deputados.

O dever dessa maioria é dizer "sim" ou "não" aos projetos submetidos ao Poder Legislativo.

Não pode obstruir: primeiro, porque a obstrução é recurso de minoria oposicionista e não de maioria governamental; segundo, secularmente a obstrução objetiva a rejeição e não a aprovação. Muito menos a aprovação irresponsável pelo silêncio, pela omissão, por decurso de prazo. Por que fugir, se dispõe de fôrça numérica para aprovar ou rejeitar?

A manobra eleitoreira precisa ser desmascarada: os ausentes, por simulação dúplice, cedem à pressão do Govêrno, que não ousam resistir, e acreditam não decepcionar o povo, não se definindo.

"Obstrução" por maioria parlamentar é impostura, é reles mentira para empulhar desinformados. Seu verdadeiro nome é outro: é fuga ao dever de dizer **sim** ou **não**, é a deserção à responsabilidade de uma atitude conclusiva.

O MDB denuncia à Nação a tentativa de fechamento branco e moral do Congresso por essa técnica ditatorial de fabricar a impressão de sua inoperância e de sua inutilidade.

Excepcionados os nomes dos parlamentares da ARENA que foram fiéis à instituição, comparecendo para que houvesse quorum, a fim de que o Congresso rejeitasse o monstruoso projeto de cassação da autonomia de 68 municípios, os quais merecem o respeito da Nação, eis os nomes dos deputados da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) que, com sua fuga, são cúmplices da sinistra empreitada de aviltamento do Poder Legislativo, que juraram manter e defender:

Acre — Nosser Almeida.

Amazonas — Carvalho Leal, José Lindoso, Raimundo Parente e Wilson Calmon.

Pará — Armando Carneiro, Gabriel Hermes e Gilberto Azevedo.

Maranhão — Alexandre Costa, Américo de Sousa, Eurico Ribeiro, Henrique la Rocque, Ivar Saldanha, Pires Sabóia, Raimundo Bogea e Temistocles Teixeira.

Piauí — Fausto Castelo Branco, Joaquim Parente, Nilton Brandão e Sousa Santos.

Ceará — Armando Falcão, Delmiro Oliveira, Ernesto Valente, Flávio Marcílio, Furtado Leite, Humberto Bezerra, Jonas Carlos, Josias Gomes, Leão Sampaio, Manuel Rodrigues, Ossian Araripe e Virgílio Távora.

Rio Grande do Norte — Álvaro Mota, Djalma Marinho, Grimaldi Ribeiro, Vingt Rosado e Xavier Fernandes.

Paraíba — Flaviano Ribeiro, Plínio Lemos e Renato Ribeiro.

Pernambuco — Aderbal Jurema, Aldo Sampaio, Aurino Valois, Carlos Alberto Oliveira, Cid Sampaio, Dias Lins, Geraldo Guedes, José Carlos Guerra, José Meira, Josias Leite, Magalhães Melo, Milvernes Lima e Tabosa de Almeida.

Alagoas — Pereira Lúcio e Segismundo Andrade.

Sergipe — Augusto Franco, Luís Garcia e Raimundo Diniz.

Bahia — Alves Macedo, Cícero Dantas, Clodoaldo Costa, Edvaldo Flôres, Fernando Magalhães, Hanequim Dantas, João Alves, Josafá Azevedo e ainda Luís Ataíde, Manuel Novais, Neci Novais, Odulfo Domingues, Oscar Cardoso, Raimundo Brito, Teódulo de Albuquerque e Tourinho Dantas.

Espírito Santo — Floriano Rubin, João Calmon e Osvaldo Zanelo.

Rio de Janeiro — Dall de Almeida, José Sali, Mário Tamborindeguy, Paulo Biar, Raimundo Padilha, Rockefeller Lima e Rosendo de Sousa.

Guanabara — Amaral Neto, Arnaldo Nogueira, Cardoso de Menezes, Lopo Coelho, Mendes de Morais e Veiga Brito.

Minas Gerais — Aécio Cunha, Austregésilo Mendonça, Batista Miranda, Bento Gonçalves, Bias Fortes, Edgar Martins Pereira, Elias Carmo, Francelino Pereira, Gilberto Faria e Guilhermino de Oliveira, É Gustavo Capanema, Hélio Garcia, Hugo Aguiar, Israel Pinheiro Filho, Jaeder Albergaria, José Bonifácio, Luís de Paula, Manuel de Almeida, Marcial do Lago, Maurício de Andrade, Monteiro de Castro, Murilo Badaró, Nogueira de Resende, Ozanã Coelho, Pedro Vidigal, Sinval Boaventura, Último de Carvalho e Válter Passos.

São Paulo — Ademar de Barros Filho, Amaral Furlan, Antônio Feliciano, Armindo Mastrocolla, Arnaldo Cerdeira, Baldacci Filho, Batista Ramos, Bezerra de Melo, Broca Filho, Cantídio Sampaio, Cardoso de Almeida, Cardoso Alves, Celso Amaral, Chaves Amarante, Cunha Bueno, Edmundo Monteiro, Ferraz Egreja, Hamilton Prado, Harry Normanton, Israel Novais, Ítalo Fitipaldi, José Resegue, Lacorte Vitale, Lauro Cruz, Marcos Kertzmann, Nazir Miguel, Nicolau Tuma, Paulo Abreu, Pereira Lopes, Plínio Salgado, Rui de Almeida Barbosa, Sussumu Hirata e Yukishigue Tamura.

Goiás — Benedito Ferreira, Geraldo de Pina, Jaime Câmara, Jales Machado, João Vaz, Joaquim Cordeiro e Lisboa Machado.

Paraná — Acióli Filho, Alberto Costa, Antônio Bueno, Braga Ramos, Haroldo Leon Peres, Hermes Macedo, Jorge Curi, José Carlos Leprevoste, Justino Pereira, Maia Neto e Zacarias Seleme.

Santa Catarina — Ademar Ghisi, Aroldo Carvalho, Genésio Lins, Orlando Bertoli e Osmar Dutra.

Rio Grande do Sul — Alberto Hoffmann, Amaral de Sousa, Arnaldo Prieto, Ari Alcântara, Clóvis Pestana, Daniel Faraco, Euclides Triches, Lauro Leitão, Norberto Schmidt, Vasco Amaro e Clóvis Stenzel.

Amapá — Janari Nunes.

Rondônia — Nunes Leal.

Oposição desarticula Congresso

Brasília (Sucursal) — Desmoronaram o mecanismo e a equipe de direção do Congresso, durante uma sessão em que o MDB, por diversos dos seus oradores, pediu ou previu a dissolução de um poder que reputa "moralmente fechado".

Isso aconteceu no decorrer da sessão que terminou ao início da madrugada de ontem com a aprovação, por decurso de prazo, do projeto do Govêrno que cassa a autonomia de 68 municípios declarados áreas de interêsse da segurança nacional.

MELHOR FECHAR

Se a Oposição esperava uma oportunidade para desmoralizar o sistema institucional e o esquema de comando do Congresso, essa primeira oportunidade foi aproveitada. E ficou a promessa, feita pelo Líder Mário Covas, de que nenhuma outra será desperdiçada daqui por diante.

Um ano e meio de Govêrno Costa e Silva apagaram as esperanças do MDB e generalizaram nas bancadas da Oposição o sentimento de inutilidade da luta parlamentar. "Melhor que fechem o Congresso", essa frase proferida pelo Deputado Celso Passos teve seu conteúdo repetido por outros elementos da Oposição, se não foi ela mesma repetida.

É provável que o caminho da desmoralização do sistema institucional conduza à destruição do sistema, ao invés de prociar sua reforma. Mas a Oposição mostrou, durante aquela reunião do Congresso, que aceita os riscos de ser levada de roldão no processo de escalada que se considerou forçada a desenvolver.

VOTAÇÃO INÉDITA

Ficou demonstrado de modo a não deixar qualquer dúvida que a maioria do Congresso — mais do que maioria absoluta — votaria pela rejeição do projeto que cassa municípios. Confirmaram-se plenamente as previsões que levaram a direção da ARENA a decidir-se pela obstrução como único meio capaz de atender ao empenho pessoal e diretamente manifestado pelo Presidente da República na aprovação da matéria.

Para que o projeto não fôsse rejeitado, os líderes da ARENA, Deputado Ernâni Sátiro e Senador Filinto Müller, viram-se obrigados a comparecer à portaria da Câmara, para pedir que não ingressassem os parlamentares que chegavam para a reunião. Ainda assim compareceram 200 deputados, quando seria necessária a presença de mais cinco apenas para que a votação se realizasse, e 29 senadores, quando apenas mais cinco assegurariam o quorum na parte do Senado. Denunciando o procedimento da liderança do Govêrno, o Deputado Márcio Moreira Alves pediu ao Presidente Pedro Aleixo que garantisse o direito constitucional de ir e vir, ameaçado por "dois beleguins que estão coagindo os parlamentares".

Quando o Sr. Franco Montoro aparteou o Sr. Paulo Macarini, vice-líder do MDB, que se encontrava na tribuna apenas para enunciar o seu nome, o do seu Partido (MDB) e o do seu Estado (São Paulo) inaugurou-se um processo inédito de votação. Logo se organizaram filas diante dos microfones de aparte. Quase todos os deputados presentes (todos os do MDB e muitos da ARENA), além de alguns senadores, enunciaram seus votos contra o projeto. Apenas o Sr. Feu Rosa (ARENA do Espírito Santo) manifestou-se a favor da proposta do Govêrno nessa votação nada convencional, feita à revelia da mesa.

Na realidade o Sr. Pedro Aleixo não conseguiu dirigir a sessão. Basta dizer que pràticamente tôda a reunião (das 21 horas aos primeiros minutos de ontem) realizou-se mediante apartes ao Sr. Paulo Macarini, único orador, em cujo discurso pegaram carona mais de uma centena de parlamentares, para "votar" ou, também em grande número, para manifestações políticas. O que não foi aparte ao Sr. Macarini foi questão de ordem.

O Deputado Paulo Macarini deveria falar por 60 minutos, mas permaneceu na tribuna cêrca de duas horas, talvez mais. Alguém disse que êle funcionou com uma espécie de "bandeira do Vietcong nas manifestações de estudantes, à sombra da qual vale tudo". O Presidente Pedro Aleixo e os líderes Ernâni Sátiro e Filinto Müller ouviram o que normalmente nenhum chefe parlamentar costuma ouvir. Foram acusados de "traidores da democracia", "serviçais da ditadura", "instrumentos da violência" e muita coisa mais. O Senador Daniel Krieger conseguiu ser poupado apenas por estar ausente.

O Deputado Tancredo Neves explicava todos os acontecimentos da noite, em conversa informal, dizendo que o Govêrno e suas lideranças foram além da simples violência. "O que aqui se vê", disse êle, "é um ato subversivo, porque se impede um poder de funcionar, anula-se um poder".

O Sr. Pedro Aleixo abandonou a Presidência da Mesa, abruptamente, quando o Deputado Márcio Moreira Alves, lembrando que fôra êle o Presidente da Câmara fechada pelo golpe de 37, dizia que o Congresso, agora sob a mesma presidência, "está fechado hoje como estêve há 31 anos".

Muito mais violento foi, no entanto, o discurso que o Sr. Celso Passos proferia quando o Sr. Pedro Aleixo reassumiu a Presidência. O deputado mineiro afirmou que "nada pode acontecer de pior a êsse Congresso do que permanecer aberto e nós, brincando de deputados".

— Melhor que o fechem de uma vez — declarou, enquanto se detinha na história de 37, para acusar o Sr. Pedro Aleixo de estar "repetindo agora a traição ao Presidente Antônio Carlos, de que redundou o golpe do Estado Nôvo".

Disse o Sr. Celso Passos que estava sendo, naquele momento, definitivamente provado o êrro cometido pelo Congresso, no ano passado, quando consentiu em entregar sua Presidência a uma "figura do Executivo".

— Lamento — prosseguiu, referindo-se ao Sr. Pedro Aleixo — que êle não possa responder aos agravos que está ouvindo aqui. Na verdade não são agravos, mas a voz da justiça e da revolta de quem dêle recebeu o lenço branco de memoráveis campanhas vividas pela UDN, lenço esfrangalhado e enxovalhado a partir do golpe de 1964. Onde estão os líderes do meu velho Partido, a UDN, que agora verifico haver morrido em boa hora? Onde está o Sr. Ernâni Sátiro, êsse líder valentão? Todos aliaram-se ao Sr. Filinto Müller, o Chefe de Polícia de 37 que faltou em Nuremberg.

TSE por unanimidade mantém mandatos dos nove deputados do MDB paulista

Coluna do Castello

Sodré escapou à área de segurança

Brasília (Sucursal) — Há indicações de que a política do poder civil, preconizada pelo Governador Abreu Sodré e por êle iniciada no âmbito do seu Estado sob o nome de União de São Paulo, estêve ameaçada por firme resistência do Govêrno federal, como sempre armada em nome da segurança nacional.

Não só o Governador deixou de completar o esquema unionista que imaginara, pois lhe foi vedado até aqui nomear políticos do MDB para o seu Secretariado, como teria sido convidado a subordinar-se, na mesma escala em que o fêz o Governador Negrão de Lima, às decisões militares no que se refere à escolha do Secretário de Segurança do Estado. O General França, como se sabe, foi convidado para a Secretaria de Segurança da Guanabara, pelo General Jaime Portela, e o convite terminou sendo referendado pelo Governador no curso da crise estudantil que ocorreu no Rio de Janeiro. Consta agora que o General Lisboa, Comandante do II Exército, tomou a iniciativa de indicar ao Sr. Abreu Sodré o General Lauro Alves Pinto, até há pouco Inspetor-Geral das Polícias Estaduais, para Secretário de Segurança de São Paulo.

A razão que teria sido invocada pelo Comandante do II Exército é a de que, como responsável pela segurança na área estadual, não se sentiria tranqüilo no desempenho de sua missão sem que tivesse o contrôle de todo o aparelho, do qual a Secretaria é uma peça importante.

Isso teria ocorrido logo depois de haver o Sr. Abreu Sodré informado que manteria no pôsto o Sr. Heli Lopes Meireles, nêle investido temporàriamente. E isso explicaria a renúncia coletiva do Secretariado paulista, a qual visaria a dar ao Governador oportunidade de se sair do episódio sem maior repercussão para o seu prestígio político e pessoal.

O Sr. Abreu Sodré terminou, porém, por enfrentar a extrema dificuldade, dadas as condições gerais do País, e recusou o que seria a reivindicação do comando militar. Vencida a crise, o mais provável é que sejam desautorizadas as versões acima registradas e oriundas de fontes políticas que tiveram íntimo conhecimento do problema paulista. A versão estava, porém, justificada pelos precedentes.

O fato, por enquanto mantido em relativa reserva, explicaria o compasso de espera em que caíram as negociações no Estado, com o Sr. Faria Lima ainda perplexo em relação ao que fazer com seus auxiliares e amigos que não o acompanharam no seu avanço para a ARENA.

Insinuações

O motivo invocado pelas lideranças do Govêrno para manter a qualquer custo o projeto da cassação de autonomia de 68 municípios foi, como se sabe, a questão fechada pelo Presidente da República. Houve, além dêsse motivo declarado, insinuações de que o Govêrno não teria condições para aceitar a recusa do projeto.

Quanto ao Sr. Ernâni Sátiro, dava êle ontem a guerra como terminada. "A ser gozado pelo adversário, preferi irritá-lo", disse, "mas agora a alma está limpa. Não guardo agravos nem alimento rancôres".

A sublegenda

O projeto da sublegenda deverá ser votado hoje, possivelmente em sessão noturna do Congresso, embora inicialmente programado para uma sessão matutina. Os líderes do Govêrno se comprometem a votar o substitutivo, tal como está, rejeitando os destaques que serão pedidos para supressão de alguns dispositivos.

No entanto, os deputados mais ortodoxamente governistas preferem ao substitutivo o projeto. O vice-líder Último de Carvalho, por exemplo, votará contra o substitutivo e em favor do projeto, desde que a questão não é fechada.

O problema principal é saber se haverá votação, ou não. Com o MDB ausente, ainda que alguns emedebistas se decidam a comparecer, dificilmente haverá número, pois na ARENA todos quantos preferem o projeto ao substitutivo e que não têm responsabilidade direta no comando preferirão se ausentar para colaborar na falta de quorum.

Os líderes, no entanto, fizeram convocação expressa para comparecimento e o Sr. Ernâni Sátiro designou o Sr. Rui Santos para comandar a votação no plenário.

Um senador se atualiza

O principal problema de quem governa um Estado, hoje, é obter recursos do Tesouro Federal ou de entidades internacionais. O Senador José Cândido Ferraz, empenhado em se atualizar, apareceu no Piauí para pleitear colaboração do Ministro do Planejamento na obtenção de recursos externos para o Govêrno do seu Estado. Diz o Senador que está no rastro do Governador João Agripino.

Dissidência oficializada

Prepara-se o Deputado Rafael dè Almeida Magalhães para tirar tôdas as conseqüências da oficialização das dissidências através da adoção das sublegendas. Pretende êle estender o direito à dissidência ao plano das idéias e dos programas.

Carta de Antônio Carlos

O Vice-Presidente Pedro Aleixo estaria disposto a publicar a carta do falecido Presidente Antônio Carlos sôbre o episódio da substituição do Presidente da Câmara em 1937.

Carlos Castello Branco

Autos contra Goulart vão à Justiça

A 2.ª Auditoria da Marinha recebeu, ontem, os autos do IPM instaurado no Ministério do Trabalho e Previdência Social, tendo como indiciados, por subversão, o ex-Presidente João Goulart, os ex-Ministros Almino Afonso e Amauri Silva e o dirigente sindical Dante Pelacani, ex-Presidente do CGT.

Figuram, também, como indiciados por corrupção, no mesmo processo, o ex-Deputado José Gomes Talarico, e os Srs. Técio Gomes de Melo, Franklin Alves de Lima, Enéas Carlos de Resende, Gilberto Crockat de Sá, Elpídio Cavalcânti de Oliveira, Emílio Gentil, Geraldo Moreitz Shon Monteiro de Barros, Max do Rêgo Monteiro, Cláudio Augusto Carneiro da Cunha e Murilo Jorge Pereira.

LADO SUBVERSIVO

O Coronel Valois Correia, encarregado do IPM, afirma, em seu relatório, que a missão a êle atribuída por delegação de podêres, está "principalmente voltada para o aspecto subversivo, tendo como elemento principal de orientação as indicações da Lei 1 802 de 5 de janeiro de 1953 (antiga Lei de Segurança Nacional). Apesar disso, é difícil dissociar a subversão da corrupção, uma vez que sem apoio financeiro é difícil atuar no campo subversivo".

Referindo-se às dificuldades e resistência para a realização do seu trabalho, disse o Coronel Valois que cumpriu sua missão com base em denúncia e até informações do Conselho de Segurança Nacional e do DOPS da Guanabara. Esclareceu ainda que tomou 106 depoimentos e recebeu 180 informações do DOPS.

Pressão de militares é denunciada

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marechal Mendes de Morais (ARENA-Guanabara) denunciou ontem, no plenário da Câmara, a existência de pressão militar contra membros das Comissões Técnicas, para que aprovem ou rejeitem determinados projetos.

Em nome da liderança do MDB, o Deputado João Herculino declarou que a Mesa deveria apurar em tôda a sua extensão "a grave denúncia trazida por um representante da ARENA, que é o Presidente da Comissão de Serviço Público".

DENÚNCIA

A denúncia do Marechal Mendes de Morais é a seguinte:

"Apresentei há dias um projeto mandando agregar o militar que fôsse eleito Presidente de um dos Clubes Militares. Êsse projeto foi para a Comissão de Justiça, teve parecer favorável. Depois, foi à Comissão de Segurança Nacional. Lá, foi designado um relator e, por interferência do assessor militar, êste relator foi mudado. Acresce mais que o assessor militar levou sua atuação ao ponto de interpelar o relator da Comissão de Justiça, por ter dado parecer pela constitucionalidade do projeto".

E concluiu:

"Consulto a Mesa sôbre se estamos sendo transformados em Câmara de Paracambi ou de Nova Iguaçu."

O relator na Comissão de Justiça foi o Deputado Arruda Câmara (ARENA-PE) e na de Segurança Nacional seria designado o Marechal Amauri Kruel (MDB-GB), mas o Presidente Broca Filho escolheu o Deputado (e Coronel) Euclides Triches (ARENA-RS).

Brasília (Sucursal) — Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral manteve os mandatos dos Deputados federais Anacleto Campanela, José Lurtz Sabiá, Davi Lerer, Dorival de Abreu, Hélio Navarro, Gastone Righi Emerenciano Prestes de Barros e dos Deputados estaduais Joaquim Jacome Formiga e Fernando Leite Perrone, eleitos pelo MDB de São Paulo.

O julgamento foi presenciado com interêsse por grande número de deputados e senadores oposicionistas, inclusive o Senador Lino de Matos, Presidente do Diretório Paulista do MDB, e pelo Senador Oscar Passos, Presidente Nacional do MDB.

CRÍTICA À POLÍCIA

O recurso contra a diplomação dêsses deputados foi apresentado ao TSE pelos Srs. Carvalho Sobrinho e Tufi Nassif, candidatos derrotados à Câmara Federal, no mesmo pleito disputado pelos recorridos. Fundamentaram o recurso alguns boletins do DOPS paulista, alegando que os mesmos possuíam fôrça probatória de que os deputados eram notória e ostensivamente adeptos do Partido Comunista e, por isso, inelegíveis.

As críticas mais duras foram as do Ministro Vítor Nunes Leal, frisando que as polícias secretas deveriam realizar uma seleção das informações colhidas quando pretendessem fornecê-las a outros órgãos. Salientou que informações, como as dos recorrentes, para fundamentar um recurso no TSE, são "ridículas, um rol de bobagens".

O Sr. Vítor Nunes Leal acrescentou que as "polícias secretas são um mal necessário, mas seu mal maior é o descritério". O Ministro disse isso parodiando o Ministro Hermes Lima, para quem "a censura é um mal necessário, mas seu mal maior é a burrice", frase pronunciada recentemente no STF.

Os informes secretos do DOPS de São Paulo também foram severamente criticados pelos advogados José Frederico Marques, Marcos Heussi Neto, Antônio Carlos Soares, Laerte Vieira e Josafá Marinho, que ocuparam a tribuna para defender os deputados.

GARANTIAS AOS CONCORRENTES

Os Ministros Vítor Nunes Leal e Oscar Saraiva sustentaram em seus votos que as provas oferecidas não poderiam mais ser apreciadas pela ocorrência de preclusão, uma vez que poderiam ser discutidas num recurso contra o registro dos candidatos, ocasião em que os mesmos teriam chance para se defenderem, o que não ocorria no caso em julgamento. E não houve nenhum recurso contra o registro das candidaturas dos atuais deputados.

Afirmou o Ministro que a apreciação de provas num recurso contra a diplomação traz uma sensível desvantagem ao eleito, que não tem condições de produzir ampla defesa. Salientou ainda que o eleitor é convocado pela Justiça Eleitoral, com tôdas as formalidades, para participar de um pleito e escolher seu candidato entre inúmeros nomes registrados pela mesma Justiça, "e por certo sentir-se-á frustrado caso seu eleito seja declarado inelegível após a escolha".

O relator, Ministro Amarílio Benjamin, disse que não encontrou nos autos elementos que pudessem comprovar a acusação aos parlamentares, que não sofreram nenhuma sanção posteriormente à r e v o l u ç ã o, apesar de tôdas as sindicâncias realizadas. E ainda mais: estão na Câmara há mais de um ano e até agora não se alegou nada contra suas condutas.

Sete homens para uma sentença

Departamento de Pesquisa

Dois ex-prefeitos do interior paulista, um médico, um advogado, um antigo líder estudantil, um integralista e um jornalista — eis os sete deputados federais do MDB acusados de subversão por dois suplentes da ARENA.

Afinal, de que são acusados?

ANACLETO CAMPANELA

Antes de chegar à Câmara Federal, o Deputado Anacleto Campanela — velho político da Região do ABC — foi vereador em Santo André, Prefeito em São Caetano e deputado estadual de São Paulo. O DOPS acha que êle cometeu o seu primeiro pecado político em 1948: num discurso pronunciado na Câmara de Vereadores de Santo André, "deu mostras de ser simpatizante do credo comunista".

Quando Campanela filiou-se à Sociedade de Amigos de São Caetano e assumiu a presidência de uma entidade de defesa do petróleo, o DOPS não teve dúvidas e ampliou sua ficha. Agora êle é também acusado de participação num Congresso da Paz em 1952, de ter recebido votos comunistas na eleição municipal de São Caetano em 1961 e de ter sido considerado democrata pela direção estadual do PCB em 1966.

Outra acusação do DOPS: "Em abril de 1966, seu nome figurava na relação de elementos pertencentes ao MDB".

DAVI LERER

"De acôrdo com informe, uma mulata de nome Idaíua, assídua freqüentadora do Sindicato dos Metalúrgicos e que estava trabalhando pela candidatura de Davi Lerer à vereança de São Paulo, pelo PSB, costumava dirigir-se ao telefone público da Praça da Sé, onde formava rodinha e fazia propaganda contra o atual Governador do Estado, Sr. Ademar de Barros, procurando desmoralizá-lo e, ao mesmo tempo, enaltecendo os ex-Governadores Jânio Quadros e Carvalho Pinto".

Essa narrativa pitoresca é feita pelo DOPS de São Paulo e está sendo usada como prova de subversão contra o Deputado Davi José Lerer — um político jovem que nunca negou sua condição de socialista e que foi candidato a Vice-Prefeito sem que ninguém se preocupasse com sua ideologia.

Sua ficha na Polícia Política é muito extensa, mas não contém um episódio ocorrido em 1966, durante uma tarde de autógrafos do Sr. Carlos Lacerda:

— Os inimigos dos meus inimigos são meus amigos — disse êle a Lacerda, referindo-se à campanha que o ex-Governador realizara contra o Govêrno.

Como médico do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Lerer ligou-se ao movimento sindical e contou com seu apoio em várias campanhas eleitorais. Antes de ser deputado foi vereador do PSB — eleito em 1963 — e crítico constante do Govêrno iniciado em 1964. O DOPS cita, nas suas acusações o slogan de uma de suas campanhas: "Desde estudante, firme na luta dos trabalhadores pela reforma de base e justiça social".

Também é acusado de ter ligações com o Sr. Jânio Quadros, e de ser membro de uma organização israelita, de participar de conferências e manifestações consideradas subversivas, e de denunciar a invasão da República Dominicana.

DORIVAL DE ABREU

Dono de uma emissora de rádio de São Paulo, o Deputado Dorival Nascimento de Abreu é acusado inicialmente de ter sido filiado ao PTB em 1958. É um jornalista de 35 anos que, segundo o DOPS, "desenvolveu ações subversivas durante o Govêrno do Sr. João Goulart". A ficha não explica quais foram essas atividades.

Dorival de Abreu estêve prêso logo após o movimento militar de 1964, indiciado num IPM que apurava atividades subversivas na Rádio Marconi.

EMERENCIANO DE BARROS

Para se eleger Prefeito da cidade paulista de Sorocaba, segundo o DOPS paulista, o Sr. Emerenciano Prestes de Barros contou, em 1951, com o apoio do Partido Comunista. Era então candidato de uma forte coligação: PSD-UDN-PSB.

Depois disso Emerenciano de Barros já foi também Vereador de Sorocaba e hoje é Deputado federal. O que mais preocupa o DOPS, no seu caso, é o passado: em 1954 êle estêve ligado à Liga de Emancipação Nacional (organização de frente do PCB, segundo a Polícia Política), em 1955 protestou contra o fechamento de uma misteriosa entidade chamada UGT (que o DOPS não explica o que é) e em 1958 subscreveu um convite ao povo de Sorocaba para assistir à homenagem que seria prestada a Anita Leocádia Prestes.

GASTONE RIGHI

Preparar um nôvo contrato para Pelé já foi tarefa do Deputado Gastone Righi Cuochi. Êle cuidava dos problemas jurídicos do clube de Pelé e tinha um dos maiores escritórios de advocacia da cidade de Santos.

Righi entrou para o fichário do DOPS paulista principalmente por ter, como advogado, defendido vários indiciados em inquéritos sôbre subversão na Baixada santista. A Polícia Política verificou então que em 1963 êle impetrara mandado de segurança contra o decreto presidencial que anulou os acôrdos coletivos dos portuários de Santos.

Além disso, o DOPS o acusa também de ter comparecido com sua mulher à peça de teatro Arena Contra Zumbi, contra a qual nem a Censura se insurgiu.

Gastone Righi foi candidato pela primeira vez nas últimas eleições e a cidade de Santos é uma de suas bases eleitorais. Ligado ao ex-Presidente Jânio Quadros, disputa com seu colega Mário Covas a liderança do janismo santista.

HÉLIO NAVARRO

Como Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, Hélio Navarro acusou o ex-Ministro Suplici de Lacerda, em 1965, de "ter-se aproveitado do alto cargo de inspetor-geral do Tráfego da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina para enriquecer ilìcitamente seus irmãos e a emprêsa pertencente".

Mas essa não foi sua única crítica ao Govêrno Castelo Branco. Navarro era um dos mais ativos líderes estudantis de São Paulo e também denunciou o envio de tropas brasileiras à República Dominicana.

Essa atividade garantiu-lhe a eleição para Deputado federal em 1966. Mas hoje é motivo de dor de cabeça para o Deputado Hélio Navarro, pois constitui a prova de subversão apresentada pelo DOPS — que o acusa até de querer "impor a realização de eleições diretas em 1966".

LURTZ SABIÁ

Além de anticomunista, o Deputado José Lurtz Sabiá é um integralista por hereditariedade: seu pai e seu avô foram da Ação Integralista e êle começou a carreira política no Partido de Plínio Salgado, o extinto PRP.

Paradoxalmente, a ficha que Lurtz Sabiá tem no DOPS paulista começa denunciando a sua participação, em 1959, numa convenção do PRP. Vereador e Deputado estadual antes de chegar à Câmara Federal, sua atuação sempre foi marcada pela luta contra a corrupção, tanto no Executivo quanto no Legislativo.

Êle é acusado agora de ter comparecido a conferências que o DOPS chama de subversivas, a manifestações públicas contra o aumento do custo de vida, de ter sido candidato em 1962 numa coligação janista e de ter, em 1693, elogiado a pessoa do Sr. Jânio Quadros — que na época estava em pleno gôzo de seus direitos políticos.

Homens-rã causam pânico no Leblon ao explodir os canos encravados no mar

Pedaços de ferro voaram por todos os lados na manhã de ontem, na Praia do Leblon, quebrando telhas e vidraças de residências próximas ao Pôsto 10, segundos depois que os homens-rã da Marinha fizeram acionar o dispositivo para explodir os 12 quilos de dinamite colocados por êles numa antiga tubulação que vinha pondo em perigo a vida dos banhistas.

Momentos antes, no Pôsto 9, em Ipanema, a mesma equipe de homens, auxiliada por guarda-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento, provocou três explosões, também a dinamite, para acabar com oito tubos de ferro encravados no fundo do mar, perto da arrebentação das ondas, alguns dos quais ficavam à vista por ocasião da maré baixa.

O PERIGO

Atendendo ao pedido da direção do Corpo Marítimo de Salvamento, os homens-rã da Marinha estiveram ontem nas praias de Ipanema e Leblon, a fim de dinamitar diversos tubos de ferro abandonados e que faziam parte de um antigo sistema de captação de águas de residências construídas em frente às praias, durante a década de 20. Agora só serviam para causar acidentes nos banhistas e muitos dêles foram levados para o Hospital Miguel Couto para serem medicados.

Em frente à Rua Henrique Dumont, um cordão de isolamento foi colocado em tôrno de uma área de mil metros quadrados, e uma hora depois que chegaram ao local, às 10h 50m, o Comandante Odair Brums fazia ir pelos ares, com uma carga de 10 quilos de dinamite, três dos 11 tubos existentes. Apesar das precauções, um pedaço de ferro quase provoca um sério acidente ao cair próximo a um carro estacionado na calçada. Houve um princípio de pânico, pois todos que acompanhavam a trajetória do objeto não sabiam onde êle ia cair. Alguns se atiraram ao chão.

Cessado o corre-corre, uns limpavam suas roupas do contato com a areia, enquanto o vendedor do mate lamentava a perda do seu produto, de um esbarro na hora do atropêlo, mas ninguém se machucou. Instantes depois, o próprio guarda-vida do Pôsto 9, o nadador Carlos Medeiros, saía da água carregado por seus colegas, com um profundo corte no pé por ter pisado no que restou de um dos tubos. Levado para o Hospital Miguel Couto, sangrando abundantemente, levou seis pontos na incisão.

— Eu que já conduzi dez pessoas para o hospital por causa dêste tubo, só faltava agora chegar a minha vez — lamentava-se o guarda-vida na hora em que era colocado dentro da ambulância do Corpo de Serviço e Salvamento.

Duas explosões, uma às 11h 40m e a outra às 12h20m, fizeram voar pelos ares mais 5 tubos de ferro cheios de concreto e que estavam ficando a mais de um metro na areia. Nem tudo foi retirado e o que restou ficará sob observação dos guarda-vidas, pois aquela área ainda constitui perigo para os banhistas. Dependendo do comportamento do mar, trazendo mais à tona os tubos, dentro em breve os homens-rã deverão realizar ali novas explosões.

A CAUTELA

Às 13 horas, os homens-rã se dirigiram para o Pôsto 10, em frente à Rua Almirante Guilhem, e em 25 minutos tinham tudo preparado para a quarta e última explosão. Como a carga de dinamite a ser utilizada era bem superior às demais, foram tomadas medidas acauteladoras, inclusive afastando os curiosos do local e interrompendo o tráfego.

Foi o mesmo Comandante Brums, chefe da equipe de homens-rã, que acionou o dispositivo e os 12 quilos de dinamite produziram durante alguns segundos um barulho ensurdecedor, durante os quais podia-se ver em pleno ar pedaços de ferro que voavam em tôdas as direções, em meio de um grande volume de água que veio atingir uma das pistas da Avenida Delfim Moreira. Ninguém ficou ferido, apesar dos objetos terem caído por tôda a parte.

Cinco minutos mais tarde, começaram a aparecer pessoas que reclamavam dos prejuízos causados em suas casas. O Sr. Aristarco Siqueira morador na Avenida General San Martin, 201, dizia que teve vidros, caibros e telhas quebrados em seu edifício; um cidadão português, Sr. Manuel Moreira, zelador do prédio 130 da Avenida Delfim Moreira, queria saber quem iria pagar o vidro da garagem do prédio, dizendo nervosamente: "Isso não vai ficar assim, porque lá mora o Secretário do Itamarati".

No momento em que todos iam se retirando, surgiu uma mulher muito aflita e com sotaque português se dirigia para um fotógrafo que ainda tinha na sua máquina uma teleobjetiva: "É o senhor que está atirando na gente?".

— Eu não tenho nada com isso minha senhora — respondeu o fotógrafo sob a ameaça de ser agredido pela mulher, enquanto uma risada geral ecoava. "Isto é para tirar fotografia e não para dar tiros".

Muito nervosa, a mulher fêz questão de mostrar o quarto onde mora da casa em que é empregada, na Rua Almirante Guilhem, 85, "para verem o que restou dêle". A portuguêsa Glória Moura Lopes ficou mais calma quando viu que apenas algumas telhas foram quebradas com a queda de um pedaço de ferro. O barulho a tinha feito fugir para a rua pensando que o quarto ia desabar.

BARRA LIMPA

Uma carga de dinamite destruiu antiga tubulação que punha em perigo banhistas do Leblon

Guardas dos parques foram treinados até para brincar de roda com as criancinhas

Os 90 guardas noturnos que vão policiar, a partir de sexta-feira, o Parque do Flamengo, Campo de Santana, Quinta da Boa Vista e Passeio Público são homens escolhidos a dedo, que agirão com tôda urbanidade, aptos para prestar socorros, apagar incêndios e até colaborar na recreação das crianças, brincando de roda com elas — segundo esclareceu o Tenente Antero de Resende, encarregado do adestramento do contingente.

O instrutor acrescentou que "no caso de excessos amorosos que venham a ser praticados por casais de namorados, os guardas simplesmente pedirão moderação. Quando as crianças, inconscientemente, arrancarem as plantas ou pisarem no gramado, o guarda pedirá auxílio aos responsáveis que as acompanham ou impedirá a depredação agindo com todo o tato. Serão, portanto, sobretudo humanos".

ENERGIA TAMBÉM

— Mas isto não significa — esclareceu — que não estejam preparados para agir com energia e para isso receberam treinamento intensivo de defesa pessoal e manuseio de armas de fogo para qualquer eventualidade, principalmente porque uma de suas principais tarefas é a de lidar com desocupados e até marginais que freqüentemente vivem nos parques e têm o hábito de afrontar as famílias e as crianças.

Disse ainda o Tenente Resende que já no trato com os mendigos o comportamento dos guardas voltará a ser de preferência humano, afastando-os simplesmente das imediações do parque ou até solicitando auxílio de órgãos assistenciais do Estado para encaminhá-los aos abrigos próprios.

PRIMEIROS SOCORROS

Devido às condições do tráfego de alta velocidade nas pistas do Parque do Flamengo, os guardas terão condições — e para isso foram adestrados — para realizar primeiros socorros e apagar incêndios. Função assistencial semelhante terão nos parques que possuem lagos, para evitar afogamento de crianças, pois estarão aptos a realizar respiração artificial nas suas quatro modalidades e ainda tomar as primeiras providências no caso de ferimentos e fraturas, providenciando, em seguida, o socorro médico.

Para o auxílio aos guardas, a Corporação montou um esquema de rondas, o que permitirá ao guarda sempre permanecer no seu pôsto, uma vez que a ronda se encarregará de pedir auxílios médicos ou levar pessoas detidas por terem cometido alguma infração. A ronda também fiscalizará a atuação dos guardas e percorrerá os postos de bicicleta. Haverá também grande número de guardas que utilizará êste veículo para a fiscalização.

CURRÍCULO

Uma das condições mínimas para que um guarda noturno seja admitido é que possua curso primário completo. Há, contudo, muitos dêles que têm ginásio completo. A seleção para a escolha dos 90 homens para o serviço de parques foi a mais rigorosa, sendo aproveitados sempre os elementos de melhor preparo intelectual e de boa educação.

Além do adestramento normal da corporação, êsses homens foram adestrados especialmente para as novas funções: no currículo, receberam noções de relações públicas, primeiros socorros, direito penal, educação moral e cívica, além de conhecimento militar, defesa pessoal e manuseio de armamentos — afirmou o Tenente Antero de Resende.

Todo membro da Guarda Noturna faz prova de bons antecedentes, de estar em condições plenas de saúde, apresenta cartas de recomendação e prova ter sido reservista.

DESFILE

Com os uniformes da Corporação e um escudo do Departamento de Parques da SURSAN no ombro, os 90 guardas estarão desfilando amanhã, às 15 horas, para o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, inclusive apresentando as bicicletas que utilizarão no dia seguinte, quando já estarão cumprindo suas missões nos quatro parques da Cidade.

Viaduto San Tiago Dantas será aberto ao tráfego na primeira quinzena de junho

O Viaduto San Tiago Dantas, em Botafogo, já está em fase final de urbanização e asfaltamento, estando prevista para a primeira quinzena de junho a sua inauguração, embora a data certa esteja na dependência da chegada da viúva Fernando Ferrari do Sul do País, já que a rua com o nome do fundador do PTN faz parte também do conjunto da obra.

Quanto ao Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, esclareceu a SURSAN que as dificuldades encontradas na fundação já foram superadas, com a concretização das sapatas e o início da colocação das fôrmas para a construção da superestrutura. No final de junho será aberta a concorrência para a construção do outro viaduto que integrará a obra.

PRAZO

Segundo o engenheiro Paixão, responsável pela construção do Viaduto Pedro Álvares Cabral, as obras estão bem adiantadas e todo o conjunto, se continuar nesse ritmo, deverá ser entregue dentro do prazo oficial, em novembro.

Esclareceu ainda que o outro viaduto a ser construído na Praça Paraguai (em frente à Base Salvamar) e as obras na confluência das Ruas Passagem e General Polidoro deverão ser iniciadas pròximamente, pois o edital de concorrência já está na fase final de coleta dos dados necessários.

Quanto à estátua do Manequinho, disse o engenheiro Paixão que ela ficará durante tôda a construção naquele mesmo lugar. Só depois de tudo pronto é que será arranjado um local apropriado para a mesma. Já a estátua de João Pessoa, atualmente bem no meio da obra, deverá ser retirada nos próximos dias, pois já está correndo o risco de ser danificada.

ASFALTAMENTO

O Viaduto San Tiago Dantas já recebia ontem a primeira camada de asfalto e também as instalações de iluminação. Por estar atrasado (o prazo era até fevereiro último), devido à prioridade dada ao Viaduto Frederico Schmidt (Lagoa), êle será entregue totalmente urbanizado.

Rua Jardim Botânico volta hoje a ser trafegada com sua mão dupla de direção

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito anunciou para hoje o restabelecimento da mão dupla de direção na Rua Jardim Botânico, exceto no trecho entre as Ruas Maria Angélica e Professor Saldanha, onde as escavações das obras da Light só deixam livre o espaço da pista de rolamento suficiente para uma corrente de carros.

A Divisão de Engenharia esclareceu ontem que não concordou com a pretensão da SURSAN de interditar totalmente trechos da Rua Barata Ribeiro durante a madrugada, quando é pequeno o movimento de tráfego, pois considera suas pistas de importância fundamental para o tráfego de Copacabana e "se fôsse possível interditá-las, não haveria razão para o alargamento que está sendo feito".

TRANQUILIDADE

A SURSAN alegou que teria maior facilidade para a realização das obras caso a Rua Barata Ribeiro pudesse ter trechos interditados em horas mortas e que isto aceleraria o andamento dos trabalhos. O Departamento de Trânsito, entretanto, não concordou com a argumentação, por considerar que haveria problemas caso todo o tráfego fôsse desviado para a Rua Toneleros.

A Divisão de Engenharia entregou ontem a planta do prédio da Praça Tiradentes, que foi levantada por solicitação do Diretor do Departamento de Trânsito, para que sejam feitas várias modificações, inclusive a subida do Gabinete do Diretor para o 3.º andar. Para isso o General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança, mandou fazer uma tomada de preços para a compra de um elevador que atenda ao público e às autoridades.

Negrão de Lima assinará hoje ou amanhã decreto de aumento para os policiais

Está pronto — e deverá ser assinado hoje ou amanhã pelo Governador Negrão de Lima — o decreto corrigindo injustiças e disparidades nos vencimentos de várias classes de policiais, prejudicados no Plano de Reavaliação de Cargos dos Quadros de Pessoal Civil do Estado da Guanabara, que entrará em vigor a 1.º de junho próximo.

Serão beneficiados pelo nôvo decreto, cuja verba suplementar já foi liberada e que passará a vigorar juntamente com o do Plano de Reavaliação, os comissários de Polícia, escrivãos, peritos e oficiais de diligências. Vão receber também 100 por cento sôbre seus vencimentos, correspondentes ao tempo integral de serviço.

SITUAÇÃO ATUAL

Os vencimentos atuais dos comissários de polícia do Estado são de NCr$ 375,00. Na Polícia Federal, um motorista ganha NCr$ 416,00, um detetive, NCr$ 675,00, o comissário, NCr$ 889,00 e o perito, NCr$ 996,00.

Confronto dos vencimentos do comissário de polícia estadual, com os dos servidores do Poder Legislativo da Guanabara: comissário estadual, NCr$ 375,00; guarda-auxiliar PL-9, NCr$ 588,00; guarda de segurança PL-8, NCr$ 672,00; fiscal de segurança PL-7, NCr$ 756,00; encarregado de portaria PL-6, NCr$ 798,00; inspetor de segurança PL-3, NCr$ 924,00; oficial legislativo (inicial) PL-6, NCr$ 798,00; e oficial legislativo (final) PL-2, NCr$ 966,00.

Finalmente o confronto dos vencimentos do comissário de polícia de investidura estadual, no próprio local de trabalho, com os de outras categorias funcionais: agente da extinta Fôrça Policial com tempo integral, NCr$ 363,00; comissário de polícia de investidura estadual, NCr$ 375,00; motorista, optante, mas prestando serviços, por convênio ao Estado da Guanabara, NCr$ 416,00; comissário de polícia de investidura federal, não optante, NCr$ 511,00; detetive federal, optante, mas prestando serviços por convênio ao Estado da Guanabara, NCr$ 675,00; comissário de polícia federal, optante, mas prestando serviços por convênio ao Estado da Guanabara, NCr$ 889,00; e delegado de polícia estadual, NCr$ 1 752,05.

COMO SERÁ

Pelo Plano de Reavaliação de Cargos, um comissário de polícia iria receber apenas NCr$ 579,00, o perito e escrivão A, NCr$ 362,00, e êstes mesmos servidores da classe B, NCr$ 386,00; os detetives-inspetores A ganhariam NCr$ 362,00 e mais os 100 por cento de tempo integral, que totalizariam NCr$ 724,00. Os mesmos detetives, da classe B, NCr$ 772,00.

Com o nôvo decreto que deverá ser assinado pelo Governador, a partir do dia 1.º de junho os vencimentos da Polícia serão os seguintes, devendo-se acrescentar a êles os 100 por cento de tempo integral: comissário de polícia, nível um, NCr$ 579,00; oficiais de segurança, detetives-inspetores, escrivães de polícia e peritos criminais B, nível cinco, NCr$ 386,00; êstes mesmos cargos, classe A, e os dactiloscopistas B, nível seis, NCr$ 362,00; detetives, fiscais e agentes de polícia marítima e aérea B, nível sete, NCr$ 338,00; detetives, fiscais, agentes de polícia marítima e aérea A, peritos de trânsito B e dactiloscopistas A, nível oito, NCr$ 313,00; guardas civis D, NCr$ 289,00; peritos de trânsito A, nível 10, NCr$ 265,00; oficiais de diligência B, guardas civis C, guardas de presídio C e auxiliares de dactiloscopistas B, nível 11, NCr$ 251,00; guardas-civil e guardas de presídio B, nível 12, NCr$ 236,00; e oficiais de diligência, auxiliares de dactiloscopistas, guardas civis e guardas de presídio A, nível 13, NCr$ 222,00.

O LARGO INTERDITADO

A população do Largo da Segunda-Feira espera apenas que as obras não demorem muito

Técnicos dão como quase perdido todo o túnel do Guandu

Tôda a obra do Guandu está pràticamente perdida, pois novos desmoronamentos estão previstos em dezenas de outros pontos do túnel-canal, segundo a conclusão a que chegaram os técnicos da CEDAG, após a vistoria dos homens-rãs próxima ao local do desmoronamento, no lote dois.

O Rio está ameaçado de um colapso total no abastecimento de água, até que seja construído o bypass, dentro de oito meses. Atualmente a situação parece ter sido estabilizada porque uma pedra de 25 toneladas ficou aprisionada dentro do túnel, pousada sôbre outras menores; caso ela se desloque, a interrupção será total.

OS NOVOS PERIGOS

No lote dois, que tem uma extensão de 11 quilômetros — da estação de tratamento do Guandu até a Elevatória do Lameirão — foram observadas diversas fraturas nas rochas ao longo do túnel subterrâneo, fazendo prever que em futuro próximo será necessário a construção de outros *bypass* — o atual custará NCr$ 10 milhões — à medida que forem ocorrendo desmoronamentos.

A observação dos pontos geològicamente fracos do túnel e a falta de revestimento de concreto armado para protegê-los de desmoronamentos são argumentos suficientes para explicar os dois acidentes já verificados: o do lote dois — entre os poços do Pedregoso e do Mendanha — e do lote sete, próximo à Rua Eufrásio Borges, segundo os técnicos da CEDAG.

O ÊRRO ANTIGO

No anteprojeto da nova adutora, elaborado em 1957 e entregue ao Prefeito João Carlos Vital pelo atual Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, na época diretor do Departamento de Águas, estava explicado que "de acôrdo com as condições geológicas a serem observadas na Baixada de Campo Grande, o lote dois e o lote sete, na Baixada de Jacarepaguá, deveriam ser feitos em concreto armado ou aço para garantir sua proteção contra os desmoronamentos".

A construção dêsses dois lotes, contudo, não obedeceu a estas recomendações. Entre os poços do Mendanha e do Pedregoso — onde o túnel encravado na rocha tem 1 800 metros — apenas 400 metros foram protegidos em concreto armado, havendo ainda três outras pequenas cintas daquele tipo de concreto.

Isto significa que quase 1 400 metros daquela fase do túnel estão desprotegidos, o mesmo acontecendo com o restante do túnel de 11 quilômetros e com o lote sete, na Baixada de Jacarepaguá.

Segundo os técnicos da CEDAG, a firma que construiu essas obras, a CECOB, terá de explicar por que razão não revestiu o túnel como seria necessário, averiguação que está a cargo da CPI da Assembléia Legislativa encarregada de apurar os fatos dos acidentes ocorridos na nova adutora do Guandu.

A ATUAL SITUAÇÃO

Na atual situação em que se encontra a nova adutora do Guandu seria ideal construir um bypass que desviasse todo o lote dois — obra gigantesca e caríssima, além de muito prolongada. Diante disso, ela não está sendo cogitada, mas seria a única maneira de tranqüilizar realmente a população contra um colapso no abastecimento dágua, que afetará todo o Guandu.

O lote dois, segundo explicam os técnicos, é um túnel escavado a 70 metros da rocha, com 11 quilômetros de comprimento, da estação de tratamento do Guandu à Elevatória do Lameirão. Em tôda a sua extensão, o túnel tem cinco poços maiores, que permitem a comunicação com a superfície. Foi por um dêsses poços, o Mendanha, que os homens-rãs desceram duas vêzes para observar o interior do túnel.

Entre os dois poços maiores, que distam entre si 1 800 metros, ocorreu o deslizamento maior: as paredes superiores do túnel cederam em constantes desmoronamentos e as pedras se acumularam no interior do túnel, sendo arrastadas pela forte pressão da água.

Atualmente, segundo observações feitas pelos mergulhadores, a situação parece ter sido estabilizada porque uma pedra de 25 toneladas ficou aprisionada junto ao trecho de 400 metros de concreto armado. A pedra está pousada sôbre outras menores, em posição transversal, com cêrca de três metros varando a abóbada superior, mas permitindo a vazão da água a uma pressão de cinco metros cúbicos por segundo.

Esta pedra é quem está sustentando as demais; se vier a ser arrastada pela pressão da água, certamente voltarão os desmoronamentos, sendo então imprevisíveis as conseqüências e muito viável a paralisação total da adutora, porque a água não poderá mais passar pelo ponto acidentado em virtude do acúmulo de pedras.

O RISCO FUTURO

Admitindo a hipótese de novos desmoronamentos e o colapso total da nova adutora do Guandu, e admitindo ainda que isto ocorra, por exemplo, no próximo mês — o que não deixa de ser viável, segundo os engenheiros da CEDAG — a Cidade ficará reduzida durante sete meses a 60% do abastecimento normal, pois a nova adutora do Guandu representa apenas 40%.

Isto porque — explicam —, o bypass só estará concluído daqui a cêrca de oito meses, que é o tempo necessário para que as motobombas encomendadas nos Estados Unidos cheguem ao Brasil e que as fábricas brasileiras entreguem 4 800 metros de adutoras encomendadas pela CEDAG.

Caso ocorra a paralisação da adutora antes dêsses oito meses, nada a CEDAG poderá fazer para sequer atenuar a situação, o que significaria que o Rio teria de adotar um racionamento de água até que o bypass entrasse em funcionamento.

Desta forma, o Rio só teria novamente o mesmo volume de água que recebe hoje a partir do momento em que as motobombas começassem a recalcar a água do poço do Pedregoso, transportando pela superfície em duas adutoras de 1,5 metro de diâmetro cada uma, numa extensão total de 4 800 metros, para largá-la novamente no poço do Mendanha, reestabelecendo assim o sistema da nova adutora.

Ao mesmo tempo que isto ocorrerá, todo êsse trecho entre os dois poços, do Pedregoso ao Mendanha, estará isolado e sêco, para permitir as obras de restauração no local do desmoronamento, sem o que elas não serão possíveis.

Não há pois medidas atenuantes. Se a nova adutora entrar em colapso, sòmente o funcionamento do bypass daqui a oito meses irá colocá-la novamente em carga. Por outro lado, sem o bypass é impossível realizar qualquer obra para impedir novos desmoronamentos, porque há necessidade do túnel, naquele ponto acidentado, estar sêco, o que não será possível sem a alternativa do bypass.

Largo da Segunda-Feira é interditado sem causar problemas para o tráfego

A interdição do Largo da Segunda-Feira, às 7 horas de ontem, não trouxe transtornos para o trânsito pela manhã, pois os veículos seguiram corretamente os itinerários traçados pelo Departamento de Trânsito. Estão interditados os trechos das Ruas Haddock Lôbo e Conde de Bonfim entre as Ruas Melo Matos e Aguiar.

Quem vai para a cidade, pela Rua Conde de Bonfim, tem que dobrar à direita na Rua Aguiar, seguindo depois pelas Ruas Barão de Itapagipe e Araújo Pena até a Rua Haddock Lôbo. Quem vem da cidade pela Rua Haddock Lôbo deve entrar na Rua Campos Sales, seguindo pelas Ruas Doutor Satamini, Heitor Beltrão e Alzira Brandão, até a Rua Conde de Bonfim.

TRINTA DIAS

A interdição do Largo da Segunda-Feira deverá continuar por 30 dias, segundo informou a SURSAN, responsável pelas obras que motivaram a interdição.

No local estão sendo realizadas as obras de construção do sistema de drenagem que impedirá as enchentes na área. No trecho adjacente da Rua São Francisco Xavier as obras já se prolongam há quase um ano, provocando reclamações constantes dos comerciantes, que já enviaram inclusive um abaixo-assinado à Assembléia Legislativa.

Os comerciantes, sobretudo da Rua São Francisco Xavier, queixam-se da morosidade das obras, pois segundo êles sempre são muito poucos os operários vistos trabalhando "e existem dias que aparecem apenas dois ou três".

Ontem, pela manhã, nas Ruas São Francisco Xavier, Delgado de Carvalho, Barão de Itapagipe e Félix da Cunha, além do Largo da Segunda-Feira, onde se realizam as obras, foram vistos menos de 20 operários trabalhando.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

"Papai Doc tem rival"

Mário Martins

Entre as justificativas invocadas para a deposição do Sr. João Goulart estava a da necessidade de se libertar o Congresso das coações dos sindicatos. Acusavam o Presidente de fazer pressão sôbre o Legislativo, utilizando-se dos trabalhadores. Consideravam uma intromissão indébita. Intolerável. Um acinte à democracia. Um atentado inaceitável. Queriam um parlamento livre, intocável, soberano, contra o qual nenhuma ameaça pudesse prevalecer. Ainda que contida em mero movimento de opinião a procurar influir nas votações dos projetos. Os militares exigiam, pelas armas, a interdependência entre os Três Podêres da República.

Assim, portanto, foi gerado e obrado o mais famoso 1.º de abril da nossa História.

Depois, que se viu? Nunca, nem na República Velha, houve tamanha, brutal e tão cínica intervenção de governos nos assuntos e na vida do Congresso Nacional. As posições constitucionais se inverteram: o Executivo, que devia ser fiscalizado pelo Legislativo, passou a tutelar o seu fiscal: "Aprova aqui, assina aqui, depressa, depressa". Uma farsa, um escárnio, uma vigarice. A República de Deodoro e Benjamin Constant ficou reduzida, por seus herdeiros de classe, a simples sociedade anônima. Dessas que só dão lucro para as diretorias, e cujas assembléias, são exclusivamente formalistas, com atas estereotipadas e pré-fabricadas.

Para isso empurraram-nos pela garganta uma nova Constituição. Nela se estabeleceu: mensagem do Govêrno tem prazo para ser votada. Em não sendo, é dada como aprovada. Era o chicote, a espora. Não bastava o bridão. Impunha-se a roseta picadora nos flancos do Congresso.

Mas, na noite de segunda-feira, surgiu a outra face da marotagem. O Govêrno queria cassar a autonomia de 68 municípios. O Congresso era contra. Que fêz o Govêrno? O Govêrno determinou aos seus eunucos que ficassem em casa, proibindo-os de comparecer à Câmara. Em conseqüência, não houve número, o prazo se extinguiu e, ó democracia, o projeto governamental foi aprovado pelo que êles chamam "decurso de prazo".

Francamente: "Papai Doc", lá no Haiti, já não é a maior caricatura da América. Foi tempo.

Cartas dos leitores

"Todo o poder aos jovens"

"No dia 18, no **Caderno B**, o Sr. José Carlos de Oliveira escreveu o seguinte artigo: **Todo o Poder aos jovens**. Espantei-me quando êle diz que "já estamos cansados de Hitler, Mussolini, Stalin, Fulgêncio Batista, Papa Doc e outros, e outros...", porque êle omite, em flagrante contradição e incoerência com sua própria opinião no mesmo artigo, os nomes de Mao Tsé-tung, Kossiguin, Fidel Castro e outros, e outros... Todos êstes impõem a seus povos um regime de opressão e de terror, massacrando estudantes nas ruas de Varsóvia, prendendo intelectuais em manicômios e muitas outras e outras.

Marina Chaves — Rua Senador Vergueiro, 200 — Flamengo, Rio".

Abastecimento de água

"O JORNAL DO BRASIL focalizou no dia 21 de abril a deficiência de abastecimento de água ao prédio n.º 22 da Rua Constante Ramos.

Cumpre-nos informar, conforme comunicação da CEDAG, que o problema focalizado já se encontra resolvido.

Maria Helena Faria Dias — Secretária do Govêrno do Estado da Guanabara".

Ensino leviano

"São superficiais e levianas muitas críticas contra o nosso ensino secundário (...) As reitorias administram, de modo complicado, difícil e imprevisível, verbas cada vez menores (cortes sucessivos em dotações já insuficientes, feitos com inconsciente desprêzo pela desvalorização da moeda, inflacionária), aplicados à luz de um Código de Contabilidade promulgado no comêço do século, que fala de uma moeda até desaparecida — mil-réis. Aqui todos mandam na Universidade — o DASP, os Ministérios da Fazenda, da Educação e do Planejamento —, muito embora a Lei de Diretrizes e Bases lhe garanta absoluta autonomia. (...)

Está visto, pois, que a Universidade carece de profunda reforma, que o Govêrno adia, temeràriamente. O regime doutrinário do tempo integral multiplicaria miraculosamente a sua capacidade didática, mas quem se interessou até agora pelo anteprojeto de lei nesse sentido apresentado pelo Reitor Moniz de Aragão? (...)

Por que não comissionar Tarso Dutra, Hélio Beltrão, Delfim Neto e Belmiro Siqueira para um estágio de pelo menos um mês no Japão? Talvez se substituísse assim o conceito de "despesa" na Educação pelo de "investimento", que é o próprio.

Prof. Marcelo Silva Júnior — da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

Govêrno e Aplausos

É francamente duvidoso que o Govêrno consiga retirar da pesquisa de opinião pública feita a seu pedido os ensinamentos pragmáticos nela contidos, pelo simples fato de que vão feri-lo na sua vaidade.

Êste é o Govêrno mais satisfeito que o País já teve e, do alto do pedestal de sua auto-satisfação, os anseios nacionais parecem insignificâncias indignas de consideração. A lição clara da amostragem é o reconhecimento popular que consagra alguns itens do período Castelo Branco, um Govêrno que se mostrou infenso à simpatia de circunstância e trabalhou para credenciar-se ao reconhecimento futuro.

A constatação desautoriza implicitamente a atitude que busca a simpatia imediatista, como ficou patente nos itens da grande concessão iniciada pelo atual Govêrno. A pesquisa de opinião pública satisfaz a êste Govêrno apenas quando assinala que o homem da rua considera simpático o Presidente da República, mas faz justiça ao programa executado pelo seu antecessor quando consagra a unificação da Previdência Social, a criação do Fundo de Garantia, a política habitacional realista.

No entanto, o Govêrno Castelo Branco aceitou a antipatia inevitável. A unificação da Previdência Social foi um golpe mortal num condomínio eleitoral, a criação do FGTS erradicou uma estrutura de trabalho emperrada, a solução habitacional não poderia fazer-se nos padrões do paternalismo estatal.

Para implantar as reformas que começam a consagrá-lo na opinião pública, antes mesmo que todos os resultados estejam plenamente revelados, o Presidente Castelo Branco teve de aceitar a quota de impopularidade. Seu sucessor, sem o mesmo ânimo, optou pelo modêlo cômodo da simpatia.

Em 1960 o eleitorado brasileiro teve, pelo voto, um comportamento revolucionário. Libertou-se automàticamente do engôdo demagógico, optando por um candidato que prometia dificuldades e a depuração dos costumes. O Brasil estava ávido de idéias novas e hábitos saudáveis. A renúncia gerou a frustração imensa, agravada pela incompetência que a demagogia não disfarçou.

Foi êste sentimento que deu lastro à solução de 64 e transferiu-lhe a obrigação de executar na emergência o programa da revolução pelo voto. Grande parte do que competia executar, no sentido de aparelhar o País, foi feito com sentimento de responsabilidade que abriu mão dos aplausos imediatistas, porque amparado numa outra atitude de Poder.

Govêrno é mais do que aplauso. A controvérsia é mais importante do que a simpatia, como fica mais uma vez demonstrado na amostragem que consagra iniciativas anteriores. Não há necessidade de relembrar o conteúdo de debate de que foi acompanhada cada providência do período Castelo Branco, para dizer que do vazio de controvérsia atualmente registrado não podem os atuais dirigentes do País esperar qualquer reconhecimento futuro. Mas não é a consagração histórica que o move, e sim a reverência dos oportunistas e o elogio pouco sincero que paga as concessões sem proveito.

Crescer com Seriedade

O Rio lembra Saigon, ou uma cidade da costa do Pacífico após um tufão, com a diferença de que a guerra que devasta Saigon ou os ventos do Pacífico são, entre nós, sintéticos. Fabricamos nossas batalhas e nossos ciclones, com a conseqüente falta de luz, de elevadores, de telefones, de gás e de ruas transitáveis, nos escritórios da Light e da Telefônica, da Companhia do Gás e da SURSAN.

Estamos, no momento, em pleno centro do furacão. A Cidade precisa crescer, é o que se diz ao povo. Mas um planejamento de obras rigoroso na execução e com prazos rigorosamente observados poderiam fazer a Cidade crescer com bons modos. O critério do pandemônio, de obras eternamente semi-acabadas, que deixam na sua esteira as ruas esburacadas porque ninguém sequer estabelece a quem compete tapar os buracos, êsse é sem dúvida um mau critério. Tem-se, aliás, a impressão de que as companhias concessionárias de serviços públicos e o Govêrno do Estado deixam, propositadamente, suas áreas de responsabilidade mal definidas, na esperança, talvez, de que a culpa pelos desmandos seja atribuída ao outro parceiro. Isto, por exemplo, de os lampiões serem atribuição do Estado e a fôrça elétrica da Light sempre torna possível um jôgo de empurra em tudo e por tudo semelhante ao do fechamento dos buracos após uma obra na via pública.

Na zona dos telefones, igualmente, as responsabilidades ficaram muito esfumadas depois que o Estado os encampou, deixando, no entanto, a Telefônica à frente dos serviços. A companhia tem cuidado de novos telefones, mas os antigos que se cuidem. Os resultados são misteriosos. Há, quando se aguarda uma linha, fenômenos estranhos, como o da música astral que fica a tocar em surdina. Em lugar do enérgico ruído de linha desimpedida, aquela música insidiosa e zombeteira. De outras vêzes, em lugar da música, ouvem-se os debates da Assembléia Legislativa. Nada de linha, nada do ruído de discar, mas vozes inflamadas que defendem as feiras livres ou (o que alegra o coração) atacam o serviço telefônico.

Quanto à luz, fôrça e gás, os sábios que as concessionárias empregam para redigir notas explicativas chegam, com grande engenho e arte, às raias da *science-fiction* para elucidar, por exemplo, por que um bairro como o Leblon fica freqüentemente sem luz e sem elevador. O mundo em que vivemos é formado de três quartas partes de mar e um quarto de terra. O homem estêve sempre, portanto, a braços com a maresia, que muito importunava os gregos quando partiram à conquista de Tróia, e que naturalmente importunou os técnicos que espalharam pelo litoral do Inglaterra as primeiras rêdes de iluminação elétrica. Isto ocorreu há muito e muito tempo.

Como é que as panes de eletricidade no Rio podem, hoje, ser atribuídas à maresia? É, no entanto, o que a Light informa. Se a moda pega, automóveis defeituosos explicarão seus defeitos alegando que o pó faz mal ao motor, ou o pólen das flôres.

A Cidade precisa crescer. Mas pode crescer com seriedade. O Rio está urgentemente precisando de mais serviços públicos e de menos *public relations*.

Triste Vitória

Não temos poupado críticas à classe política do País, à ausência de liderança política num instante em que o Brasil retorna ao leito por onde flui a normalidade democrática. No entanto, o ambiente em que se desenrolou, no Congresso Nacional, a votação, ou não votação do Projeto dos Municípios, apresenta o Govêrno a interferir, *manu militari*, com a própria restauração da democracia. Não houve a obstrução da votação de um projeto. Houve a obstrução do funcionamento do Congresso.

A gravidade do gesto do Govêrno bem se reflete no fato de que muitos deputados da ARENA, o partido governamental, foram igualmente contra o projeto e contra a maneira de o Govêrno burlar o funcionamento do Congresso para evitar uma derrota. Os líderes do Govêrno na Câmara e no Senado — Deputado Ernâni Sátiro e Senador Filinto Müller — chegaram a deter congressistas da ARENA no pátio de estacionamento do Congresso, para que não entrassem e não dessem número à votação. O líder do Govêrno na Câmara (político provinciano, de nula expressão) parece aceitar seu papel com uma lamentável naturalidade. Quanto ao líder no Senado, sua prática de ofensas à democracia é a prática de uma vida inteira.

Na Presidência de tão melancólica sessão do Congresso, o Sr. Pedro Aleixo deve ter perguntado a si mesmo se valeu a pena arrebatar tal glória ao Senador Moura Andrade.

O fundo da questão, isto é, o projeto que cassa a autonomia de 68 municípios em nome da segurança nacional, quase se perdeu diante do espetáculo de uma obstrução.

A questão, no entanto, é também do maior interêsse para o funcionamento da democracia no País. O Govêrno federal, ao defender sua posição intransigente em defesa da cassação da autonomia dêsses municípios, lembrou que a lista original de municípios indicados era muito maior. Eram 232. Mas o Congresso entendeu que um mero abatimento não alterava em nada o princípio envolvido. A luta foi travada entre o Govêrno e o congressistas (é importante repetir que a Oposição, no caso, não veio apenas do MDB mas de muitos arenistas também) em têrmos democráticos, válidos, institucionais. E na defesa da autonomia municipalista o Congresso, apático em relação a outras questões igualmente importantes, deu mostras de grande vitalidade e disposição de luta legítima. Entendeu que o Executivo tocava na estrutura básica da Nação.

O Executivo, todavia, achou que uma triste vitória o prestigiaria mais do que o respeito provado à democracia. Cometeu um êrro político e desprestigiou sua estratégia, que é a de dar a impressão de que a democracia está em pleno funcionamento no País. O Govêrno estranha quando os congressistas — o que é perfeitamente legítimo — fazem manobra obstrucionista genuína. Que dizer dessa obstrução governamental violenta, que empregou todos os meios para colhêr um triunfo péco?

O Govêrno deve aprender a lição que êle próprio se deu, no caso dos municípios. Seu prestígio não resistirá a outras vitórias assim.

Coisas da Política

Ex-frentistas desejam dar expressão à oposição real

Brasília (*Sucursal*) — *Reuniram-se novamente ontem os deputados que integravam o núcleo dirigente da* frente ampla. *Desta vez pôs-se a pá de cal na cova da organização ferida de morte pela repressão do Govêrno.*

O Sr. Renato Archer verificou que os seus companheiros, embora achem que valeu a pena ter composto a frente, *consideram que será inútil tentar ressuscitá-la. Dispõem-se êles, no entanto, a rearticular o grupo político para uma ação que o liberte dos muros do Congresso, onde julgam que será muito pouco tudo quanto possam fazer.*

Da reunião participaram, entre outros, os Srs. Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Edgar da Mata Machado e Hermano Alves, além do Sr. Renato Archer. Há, de parte de todos êles, preocupação de não revelar por enquanto pormenores das conversações.

Na realidade, não haveria muito o que dizer de objetivo, de vez que ainda estão na fase de identificação e busca dos meios de que poderão valer-se para dinamizar a oposição da classe política e compatibilizá-la com a "oposição real" dispersa nas ruas. Existem apenas a disposição comum de tentar, o sentimento comum de que a situação política do País é cada vez mais difícil e de que a solução pacífica para a crise nacional dependerá da capacidade que se tenha de dar expressão política àquela "oposição real".

O Sr. Renato Archer terá trazido aos seus companheiros a confirmação de que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek permanece disposto a participar de movimento tendente a encontrar saída para a crise política. Do Sr. Carlos Lacerda não há notícia, e, quanto ao Sr. João Goulart, o Deputado Osvaldo Lima Filho permanece firme no grupo.

Sorbonne

Durante o encontro dos ex-frentistas, *o Deputado Mata Machado teria assinalado a importância da recuperação da Escola Superior de Guerra como centro do qual emana a doutrina do Govêrno.*

O deputado mineiro entende, aliás, que o projeto das sublegendas, conquanto resultado ostensivo de reivindicação da ARENA, só recebeu apoio e foi transformado em iniciativa oficial porque "corresponde inteiramente à doutrina da Sorbonne". Acha o Sr. Mata Machado que essa doutrina se caracteriza pelo empenho em manter o domínio das oligarquias políticas e impedir qualquer avanço dos setores sociais capazes de impor reformas às velhas estruturas. O prevalecimento de tal doutrina é grave, observa, sobretudo em face do profundo anseio de reformas que se manifesta em todo o País.

O exemplo de De Gaulle

Mas, voltando à reunião dos ex-frentistas, *êles examinaram a proposta do Manifesto Nacional como idéia que precisa ser trabalhada objetivamente.*

A tese do manifesto continua de pé na área oposicionista, sem que tenha sido abandonada pelos setores descontentes da ARENA. No mesmo momento em que o grupo oposicionista debatia os problemas políticos, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães dizia, numa roda, que "a idéia do manifesto está mais viva do que nunca". E na véspera o Senador Milton Campos apresentou ao Sr. Mata Machado alguns conselhos para a elaboração do documento.

Opina o Senador Milton Campos que o manifesto não deve partir de denúncia do movimento de março de 1964. Deve partir do exame da situação atual do País para mostrar, como fêz o General De Gaulle no discurso sôbre a crise francesa, os evidentes sinais da necessidade de uma transformação na sociedade brasileira. Comenta o senador que o Presidente da França usou com absoluta propriedade o têrmo "evidentemente", ao considerar o fenômeno universal das inquietações sociais como sinal de que é preciso assegurar — como disse em relação ao seu país — "uma participação mais extensa de cada indivíduo na evolução e nos resultados da atividade que diretamente lhe diz respeito".

A rebeldia dos rebeldes

C. L. Sulzberger
do New York Times

Belgrado — A única rebelião política séria contra Stalin foi a de Tito, e a única rebelião política séria contra Tito foi a de Milovan Djilas. Em cada caso, o propósito da revolta foi a liberdade dentro de uma ideologia estabelecida.

Tito procurou e ganhou a liberdade para seu Estado dentro do sistema comunista, e os ecos desta vitória ainda repercutem em Praga e Bucareste. Djilas procurou a liberdade para o ser humano individual dentro do próprio Estado comunista reformado de Tito. Êle ainda não venceu; mas ainda não perdeu.

Quando Tito, proto-rebelde do velho monólito stalinista, triunfou, numerosos espíritos livres, através de todo o mundo do comunismo convenceram-se da responsabilidade da invenção do titoísmo. Mas Tito não exagerou o titoísmo. Para êle a palavra é sinônimo de democratização. Êle vê democracia como um problema dentro da perturbação da Tcheco-Eslováquia, hoje em dia.

Djilas, por outro lado, não fala de djilasismo, embora outras pessoas o façam. Esta não é a única semelhança entre os antigos amigos que agora estão em lados opostos de uma desnecessária barricada.

Djilas criou problemas, inicialmente quando era o número dois na hierarquia de poder na Iugoslávia, durante a década de 1950. Começou a imaginar que uma nova classe de administradores estava sendo imposta ao povo pela Revolução, que havia pouca liberdade para a maioria e muito privilégio para poucos. Quando externou suas idéias em um livro famoso *A Nova Classe*, foi prêso.

Atualmente, declara: "Vocês não podem falar de djilasismo. Existe um vasto espectro das idéias democráticas. Eu sou responsável por sòmente um aspecto e formulei apenas uma parte do quadro em que muitas pessoas já tinham pensado."

Por sua heresia dentro de uma heresia, Djilas passou nove anos na prisão, durante dois períodos, o último dos quais terminou em novembro de 1966 (passou também três anos na cadeia sob o regime de antes da guerra, por causa da conspiração comunista). Um inconquistável ao lado de Tito, como Tito era inconquistável, ao lado de Stalin... Os iugoslavos são um povo indomável... Djilas declarou:

"A prisão refinou e aprofundou minhas idéias. A prisão é boa por um pequeno período... por dois ou cinco anos. Tem-se a possibilidade de pensar sôbre a vida, sôbre o destino. Mas eu fiquei na prisão por muito tempo, não preciso dela novamente. A prisão mudou muito das minhas idéias sôbre História e Política. Mas não mudou minha personalidade. Tornei-me cada vez mais corajoso. Não sei como explicar mas é um fato.

Meu único mêdo durante o primeiro período (1956-1961) era ser envenenado... não que fôssem me matar, mas drogar-me para enfraquecer meu cérebro, quebrar-me, forçar-me ao arrependimento. Durante o segundo período, eu não tinha absolutamente nenhum mêdo. Sabia que em nada poderia mudar-me."

Decidiu traduzir para o servo o *Paraíso Perdido* de Milton, escrevendo em papel higiênico, aconchegado em um cobertor, soprando suas mãos frias. Escolheu o poema de Milton, em parte porque sentiu "o débito de um autor para com o outro." Mas também porque a coragem de Mílton dominou a ignorância e porque resolveu o conflito entre Deus e o Diabo.

A querela de Tito contra Djilas não tem futuro político, embora êle possa escrever quando quiser (o que é uma meia-verdade, desde que êle não pode publicar aqui). De qualquer forma, bons escritores dão maus políticos. Talvez o mundo ganhe, se Djilas fôr forçado a continuar com seu prodigioso talento artístico.

Entretanto, êle quer democratizar a estrutura política do seu país como um favor à bombástica democratização da Tcheco-Eslováquia por Tito, e Djilas está convencido de que "a democratização virá sem nenhuma revolução. Não será fácil nem rápido, mas acontecerá sem guerra civil."

Como *partisan*, Djilas era conhecido como um homen de bravura excepcional. Freqüentemente era indicado para missões desesperadas e "quase sempre perdeu-as", adiciona com um sorriso.

Hoje em dia, seguramente, sua causa política não parece auspiciosa. Êle foi bruscamente colocado no ostracismo pelo regime, mas encontrou amigos novos e mais jovens. Um admirador, Lazar Vozarevic, um renomado artista iugoslavo, deu-lhe um quadro magnífico. Seu título é *Vitória*.

Passei horas com Djilas há pouco tempo. No fim da conversa, disse: "Um homem pode lutar contra a realidade... e pode ganhar. Na segunda vez em que fui sentenciado, minha mulher me perguntou: "Como você pode suportar?" Respondi, "Estou acostumado à prisão. Estou acima do mêdo.

Ela compreendeu. Assim é ela."

Presidente se diz tranqüilo quanto à posição dos jovens

Durante a audiência que concedeu ao Ministro do STM, General Olímpio Mourão, o Presidente Costa e Silva manifestou-se tranqüilo quanto à posição da juventude brasileira, afirmando que são justos os anseios da mocidade diante das estruturas superadas. Logo após recebeu o Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes, que lhe entregou um relatório sôbre os problemas educacionais do Brasil.

Dom Serafim — que também é Reitor da PUC em Minas — fêz ver ao Presidente da República que "é impossível estabelecer diálogo com os estudantes enquanto persistirem IPMs e punições". Ao fim do encontro, Dom Serafim e o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas da PUC mineira, Professor Lucas Machado, manifestaram-se satisfeitos com o modo com que foram recebidos, afirmando que "falamos muito mais do que desejávamos".

Dom Serafim fêz a entrega de um relatório elaborado por uma comissão de estudantes e professôres sôbre os problemas do ensino superior, as condições dos estabelecimentos de ensino, as reivindicações da juventude e solicitou ao Govêrno que abrisse debates e diálogos sôbre problemas como o Acôrdo MEC-USAID e o Relatório Meira Matos.

Justificou D. Serafim Fernandes que é necessário fazer com que os estudantes conheçam a fundo seus problemas e participem de debates que busquem soluções.

A maioria dos jovens que se dizem contra o Acôrdo MEC-USAID desconhecem seu conteúdo e se manifestaram contrários porque alguém lhes disse que assim deviam proceder. Não adiantam reformas ou métodos novos de ensino sem a conscientização dos estudantes, em tôrno das grandes causas nacionais — acrescentou D. Serafim Fernandes.

UM POUCO DE PACIÊCIA

Revelou o Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte que lembrou ao Presidente da República que o Govêrno deve ter um pouco de paciência com os ardores da juventude, "pois a juventude explode em qualquer lugar, seja no Brasil, na Tcheco-Eslováquia ou na França, contra tudo aquilo que acha errado".

Acrescentou que no seu entender o Govêrno deve manter o diálogo com os estudantes sôbre os problemas nacionais, sôbre as grandes metas do Govêrno para a solução dêsses problemas. Disse que está disposto a ajudar o Govêrno na concretização do diálogo e que reconhecia que a juventude é intransigente, mas que era impossível estabelecer qualquer contato com a liderança estudantil, enquanto persistissem IMPs, prisões ou punições.

— Se os professôres, a Universidade e até o próprio Govêrno reconhecem a gravidade dos problemas estudantis no Brasil, por que impedir que êles manifestem suas críticas aos erros que os afetam diretamente?

Explicou D. Serafim Fernandes que o relatório entregue ao Presidente é o resultado de uma análise sôbre problemas universitários feita pelos próprios estudantes, com sugestões de reitores e professôres e aprovado pela Universidade Católica de Belo Horizonte. Segundo D. Serafim, "êste trabalho demonstra que os estudantes estão politizados e têm condições de participar da busca de solução aos problemas nacionais".

— Há uma verdadeira política dentro da Universidade. Nós pedimos ao Presidente que haja um clima de tranqüilidade porque ainda temos estudantes presos. O Govêrno tem as suas razões, mas nós temos o dever de ponderar — acrescentou.

SEM UMA MENSAGEM

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, que estudou com o Presidente a criação de novas auditorias militares, revelou, à saída, que tinha de fato tratado do problema dos estudantes.

D. José previne Negrão da reunião dia 6

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, comunicou ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, que no dia 6 de junho, às 20 horas, haverá uma reunião na PUC a fim de serem conhecidos os resultados das assembléias que vêm sendo realizadas nas Faculdades sôbre o diálogo com o Govêrno, para que "o Estado não arranje problema neste dia e não diga depois que não houve uma comunicação antecipada".

Dom José explicou que essas reuniões que vêm sendo realizadas nas Faculdades, significam o primeiro passo para o diálogo entre êles e o Govêrno, cujo objetivo é a solução de seus graves problemas. O Governador Negrão de Lima considerou "boa a idéia da reunião, pois isso demonstra que existe um perfeito entrosamento entre o Estado e os estudantes".

FINALIDADE

Durante a reunião do dia 6 de junho será escolhida uma comissão de redação para recolher todos os resultados das assembléias, que constituirão o documento a ser enviado ao Govêrno federal através do Ministério da Educação.

Afirmou Dom José de Castro Pinto que os resultados colhidos serão o primeiro passo para a criação de Assessorias Estudantis, não só no Govêrno do Estado da Guanabara, como também nos demais.

Revelou que, até agora, está havendo um perfeito entendimento com o Govêrno do Estado, "que vem se mostrando interessado na solução dos vários problemas estudantis".

Sôbre o Restaurante do Calabouço acha que o problema não é de ser aberto ou não, "é sim as causas que levam à necessidade da sua existência e por que os estudantes faziam as suas refeições ali". Na sua opinião, "trata-se de um problema bastante complexo, de estrutura, e que necessita de um estudo muito mais profundo do que se imagina e isso está sendo abordado nas assembléias estudantis".

Rebateu, finalmente, as insinuações de que a Igreja venha se interessando, sòmente agora, pelos problemas sociais, afirmando que "ela sempre estêve ao lado do povo, e, no Brasil, desde a época do seu descobrimento".

— Vocês precisam compreender — acrescentou —, que a sociedade e seus problemas vão evoluindo, e a Igreja, mais do que outros órgãos, precisa acompanhar êsse progresso, aconselhando aos que estão errados e ajudando aos humildes e oprimidos".

Mineiros não resolvem impasse do diálogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Gérson Boson, pediu ontem aos estudantes a indicação de seus representantes na comissão para o diálogo com o Govêrno, recebendo a resposta de que "o pretenso diálogo é a melhor tática e a mais inteligente diplomacia para amenizar atritos sociais, a exemplo da posição do General De Gaulle, que adotou êsse caminho na tentativa de acomodar os estudantes franceses".

Momentos após o Reitor Gérson Boson ter concedido o prazo de mais cinco dias para a indicação de novos nomes, em substituição à relação de alunos presos que constava da comissão de alto nível, objetivando o diálogo com o Govêrno, o Diretório Central dos Estudantes divulgou nota oficial, afirmando que "manteremos os nomes de nossos colegas presos, pois se êles nos representam na cadeia, também podem fazê-lo numa mesa de conversações".

SEMANA DE ESTUDOS

Os estudantes compareceram ontem à noite à sede do DCE, onde ouviram a conferência do Professor Tarcísio Ferreira sôbre a **Crise Universitária** e o **Acôrdo MEC-USAID**, na abertura da Semana de Estudos, que é fase preparatória das manifestações do dia 2 de junho, estabelecido pela ex-UNE como o Dia Nacional de repúdio ao acôrdo MEC-USAID".

MÃES REUNIDAS

Uma assembléia das mães de todos os estudantes presos e ameaçados de prisão está programada para esta semana, possìvelmente no domingo, com divulgação de um manifesto assinado por elas e que será lido durante as missas em várias igrejas da Cidade, segundo promessas de alguns padres solidários com o movimento estudantil.

GREVE DE FOME

A greve de fome do médico Apolo Heringer Lisboa, iniciada desde a sua transferência de prisão para a 4.ª RM, há quatro dias, continua a repercutir entre os estudantes, que exigem a libertação de todos os colegas envolvidos no IPM que apura as responsabilidades do movimento estudantil em Minas Gerais.

Na Faculdade de Medicina os 154 estudantes presos durante a ocupação militar da escola, resolveram, depois de agitada assembléia, não comparecer perante a Comissão de Inquérito Administrativo designada pela Congregação, acusando-a de querer "introduzir o regime militar até nas faculdades".

VISITAS A PRESOS

Por requerimento do Deputado Raul Belém (MDB), a Assembléia Legislativa de Minas Gerais constituiu ontem uma Comissão Especial de seis deputados que irá hoje visitar os estudantes presos e verificar as condições higiênicas e o tratamento que lhes é dispensado pelas autoridades.

A Comissão está constituída pelos Deputados Cícero Dumont, João Ferraz e Avilmar Mourão, da ARENA, e Raul Belém, Fuad Saione e Emílio Haddad, do MDB. Hoje pela manhã os parlamentares irão ao CPOR e ao DOPS, a fim de se entrevistarem com os estudantes presos.

Alunos de Química encerrarão a greve e debaterão situação

Os alunos da Faculdade de Química da UFRJ, que hoje encerram sua greve de 48 horas, têm uma reunião marcada, às 14 horas, com os professôres, quando debaterão a situação da Escola. Ontem realizaram uma assembléia-geral, às 10 horas, e divulgaram um levantamento da situação financeira da Faculdade, considerando que o seu "funcionamento é precário".

Prosseguindo com o movimento, cuja finalidade afirmam ser "esclarecer a opinião pública sôbre a verdadeira situação da Universidade", os alunos da Química vão realizar amanhã, às 10 horas, uma assembléia-geral, precedida de uma concentração para "apelar às demais faculdades que se integrem na greve e balanço dos resultados conseguidos".

LEVANTAMENTO

"— Em 1967 a Reitoria da UFRJ indicou, na sua proposta orçamentária para 1968 a necessidade de NCr$ 92 milhões, tendo o MEC concedido apenas NCr$ 57 milhões, que sofreu posteriormente um corte de NCr$ 11 milhões e mais tarde 10% sôbre o total, restando assim NCr$ 40,6 milhões, aprovados mas não entregues, revela o levantamento realizado pelos estudantes, além de fazer uma análise da situação dos vários Departamentos da Faculdade de Química:

Departamento de Engenharia: — Sabendo-se que o número de estudantes que utilizam êsse Departamento, no período 1963/67 teve um aumento de 170%, verifica-se que o número de professôres continua o mesmo. O Diretor, Professor Mascarenhas, tentou a contratação de professôres, mas não teve recursos para isso, e durante o ano de 1967 conseguiu apenas NCr$ 180,00 para a aquisição de material, e em 1968, nada. Em 1967 pleiteou uma verba de NCr$ 6 mil para a compra de uma coluna de destilação, mas esta verba foi cortada, juntamente com o quarto trimestre destinado à UFRJ. Há no Departamento vários equipamentos parados por falta de recursos, e as aulas práticas estão reduzidas à cêrca de 50%. Para seu funcionamento normal o Departamento necessita de..." NCr$ 100 mil para compra de equipamentos e NCr$ 10 mil para manutenção, em 1968.

Departamento de Tecnologia — O Diretor, Professor Rafael Bastos, solicitou tempo integral, para que pudesse se dedicar mais à escola, mas a sua solicitação foi recusada, sob a alegação de que não existem recursos. O Laboratório do Departamento até agora não recebeu nenhuma verba para o seu funcionamento, e está parado, sem possibilitar o desenvolvimento de projetos industriais e pesquisas. Para seu equipamento precisa da importância de NCr$ 150 mil e mais NCr$ 10 mil para poder funcionar, êste ano;

Departamento de Bioquímica — Não recebeu nenhuma verba em 1967 e 1968, e está funcionando precàriamente, com sobra de recursos de 1966. O Diretor do Departamento encaminhou um ofício à direção da Faculdade, dizendo que, se não forem destinadas verbas imediatamente, o Departamento vai parar. Inclusive, por falta de manutenção, vários equipamentos estão se deteriorando:

Departamento de Química Orgânica — Também não recebeu nenhuma verba relativa a 1967. No início dêste ano a sua Diretora, Professôra Eloísa Biazoto Mano, afirmou que só começaria as aulas se recebesse a importância de NCr$ 6 mil, que foi encaminhada ao Departamento sòmente em abril. O Departamento funciona precàriamente, sendo que inclusive o material é conseguido através de professôres e alunos, junto a laboratórios particulares;

Departamento de Química Inorgânica — O Diretor, Professor Vicente Gentil, pela falta de reagentes e outros materiais, suspendeu as aulas práticas, sendo que em 1967 elas só foram realizadas devido às suas gestões junto a estabelecimentos particulares.

APOIO

Com a finalidade de conseguirem o apoio de outras faculdades, os estudantes da Química estão correndo um abaixo-assinado em todos os Diretórios da UFRJ. Até o momento já manifestaram a sua solidariedade as Escolas de Medicina, Farmácia, Psicologia e Serviço Social.

Na assembléia-geral de amanhã, que deverá ter a participação de representantes do DCE, Diretórios e da ex-UME, os estudantes vão examinar a possibilidade de ser deflagrado uma greve geral, com a finalidade de conseguir a liberação das verbas e destinação de outros recursos federais à .... UFRJ.

Na mesa-redonda de hoje à tarde, no salão nobre da Faculdade de Química, com a participação de professôres, os estudantes abordarão os seguintes pontos: necessidade urgente de recursos; luta contra a transformação da Universidade em fundação; repúdio ao Acôrdo MEC-USAID.

EX-UME E FUEC

As 19h30m de ontem os estudantes ligados à FUEC realizaram uma assembléia, com a participação de universitários, na qual ficou decidido a continuação da luta pela reabertura do Restaurante do Calabouço, e que os seus ex-usuários continuarão a comer através da operação-bandeja, enquanto os que não o conseguirem devem realizar a operação-pendura, nos estabelecimentos comerciais.

Hoje, "em algum lugar da Cidade", os estudantes ligados à ex-UME vão realizar uma assembléia-geral, na qual serão decididos os rumos da entidade no segundo semestre de 1968.

SEM VERBAS

Falando sôbre o movimento dos estudantes, o Sub-Reitor do Patrimônio e Finanças, Professor Luís Pedro Pilar, afirmou que "até agora a UFRJ não recebeu as verbas de custeio do último trimestre de 1967".

MEDICINA SEM VERBA

Florianópolis (Correspondente) — Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina entraram em greve a zero hora de ontem, em protesto contra a não liberação de verbas para a manutenção da escola, que, segundo alegam, está impossibilitada de dar aulas práticas por não ter dinheiro para adquirir os materiais necessários.

A Faculdade de Farmácia marcou assembléia para amanhã, a fim de tomar uma posição, pois encontra-se na mesma situação da Faculdade de Medicina, como também a Faculdade de Odontologia.

CPI sôbre Édson pede relatório

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que apura as violências policiais contra estudantes, que culminaram com a morte do jovem Édson Luís de Lima Souto, requisitou ontem ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, cópia do Relatório Meira Matos sôbre o ensino superior no País. A proposta, de autoria do Deputado Elias Carmo (ARENA-MG), foi aprovada por unanimidade.

Foram também requisitadas cópias dos Acôrdos MEC-USAID, do discurso no qual o Deputado Dnar Mendes denunciou a prisão de seu filho, do relatório da Comissão Externa da Câmara que estêve em Belo Horizonte, do depoimento do Ministro da Educação no Senado, da Lei Suplici e dos Estatutos e Regimentos Internos das Universidades de Brasília, Rio, Minas, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Ceará.

Pianista brasileira toca no Carnegie Hall e recebe elogios do "N. Y. Times"

Nova Iorque (UPI-JB) — A pianista brasileira Eunice Katunda mereceu crítica muito elogiosa do *New York Times* após o seu primeiro concêrto no Carnegie Hall, segunda-feira à noite.

Disse o jornal norte-americano na edição de ontem: "Se todos os artistas debutantes esperassem até alcançar o estágio de maturidade e maestria técnica demonstrado por Eunice Katunda em sua primeira apresentação em Nova Iorque, no Carnegie Hall, as temporadas musicais teriam muito maior procura".

ENTRE OS MELHORES

"É duvidoso que muitos músicos possam superar Eunice Katunda" — continuava o **New York Times**.

"A pianista brasileira é uma virtuose, e ela escolheu um brilhante programa para demonstrar isto. O **Rude Poema**, de Vila-Lôbos é suficiente para testar qualquer performance, mas não mostrou tudo o que Eunice Katunda pode fazer, assim como a **Chacona** de Bach-Busoni. Com variedade de tons, perfeita ligação e impecável trabalho de dedos, ela os atravessou como se fôssem exercícios para uma só mão. Suas sonoridades foram exatas e lindamente balanceadas.

Se alguma coisa de negativo pode ser dito sôbre seu modo de tocar, é que talvez ela tenha estado muito preciosista. A **Oitava Sonata** de Prokofiev foi às vêzes roubada pela interpretação, embora nunca perdesse sua clareza. E a **Sonata** de Stravinsky perdeu um pouco de seu acêrto.

Passarinho dá ordem para que federação estrangeira cassada volte a funcionar

Depois de proibida de funcionar no Brasil e de ter o seu antigo representante, Sr. Efraim Velásques, expulso do País, a Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos voltou a requerer licença e foi autorizada ontem pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, a funcionar em território brasileiro.

O Sr. Vítor Palácios, representante da FITPQ na América Latina, foi recebido ontem pelo Ministro Jarbas Passarinho, quando lhe fêz o pedido de autorização, salientando que a sua entidade queria ser a primeira a funcionar no País dentro da nova disciplina estabelecida pelo Govêrno para o assunto.

NADA CONCLUIDO

A solicitação da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos para voltar a funcionar no País é feita antes que a Comissão de Inquérito designada pelo Ministro do Trabalho tenha concluído oficialmente suas investigações sôbre as denúncias de ingerência externa no movimento sindical brasileiro.

Uma das principais acusadas, a FITPQ teve a sua licença de funcionamento no País cassada por ato do Ministro da Justiça, a sua sede fechada e expulso o seu representante, Sr. Efrain Velasquez, comprovada que foi a sua participação em luta de caráter político com outra entidade internacional no Brasil. Também a Câmara dos Deputados, preocupada com as denúncias feitas na época, criou uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigá-la.

Militar não responde a John Rooney

Oficiais da Marinha e da Aeronáutica disseram, ontem, que não cabe aos militares, sujeitos a regulamentos disciplinares, responder às críticas do Deputado norte-americano John J. Rooney, de que o Brasil quer ter armas caras, como o porta-aviões **Minas Gerais**, a título de prestígio.

Afirmaram os militares que o **Presidente da Comissão de Verbas da Câmara dos Estados Unidos** é um político e que, como tal, pode falar o que quiser".

Gama Filho é candidato a Provedor

O Professor Luís Gama Filho, que teve sua candidatura lançada ao cargo de Provedor da Santa Casa de Misericórdia, distribuiu uma nota à imprensa agradecendo as sucessivas manifestações de apoio dos que tomaram a iniciativa e vêm fazendo propaganda de seu nome entre a irmandade e em declarações a jornais.

Afirma na nota que sempre concebeu ser o candidato da conciliação de correntes divergentes.

Silbert ataca Turismo sem licença

O Deputado Silbert Sobrinho voltou a atacar ontem, na Assembléia, emprêsas de ônibus não registradas na Secretaria de Turismo e na EMBRATUR, que estão agindo livremente, na Guanabara e no Estado do Rio, e citou matéria publicada sábado no JORNAL DO BRASIL, onde a denúncia era confirmada.

Afirmou que se o Govêrno do Estado não tomar providência necessária para evitar a irregularidade, vai pedir comissão de inquérito.

STF manda 4a. RM soltar Válter Tesch

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal reafirmou ontem o habeas-corpus concedido há uma semana ao estudante Válter Tesch, e exigiu sua libertação imediata pela Auditoria Militar da 4.ª Região Militar, que o mantém prêso desde agôsto do ano passado em unidade do Exército, em Juiz de Fora.

MINISTRO DA ENERGIA ANUNCIA OBRAS DA NOVA CENTRAL NUCLEAR

Aproveitando a solenidade que marcou o desvio do curso do Rio Parnaíba, no Piauí, assinalando o início da construção da Barragem de Boa Esperança, o Ministro das Minas e Energia fêz um balanço das atividades do Govêrno no setor de sua Pasta, anunciou o início da implantação da primeira Central nuclear brasileira, e defendeu a política tarifária atual como uma verdadeira conquista do realismo revolucionário contra "os mecanismos de compensação simplista".

Saudando a "Operação Desvio II", assistida pelo Ministro do Planejamento, da Fazenda e da Indústria e Comércio, disse o Ministro Costa Cavalcânti.

É deveras impressionante o que assistimos aqui nas barrancas do Rio Parnaíba, já pràticamente dominado pela técnica moderna, numa cabal demonstração de que estamos realmente trabalhando e presentes em tôdas as regiões do território nacional.

Há dias atrás, na Guanabara, inauguramos a Termoelétrica de Santa Cruz. Faz dois meses, entrou em operação Cachoeira Dourada, em Goiás; Peixoto, no Rio Grande, ainda êste ano será triplicada. Alegrete e Jupiá também, daqui a poucos meses estarão funcionando. Estreito, Jaguara, Capivari não ficarão atrás. E tantas outras que seria até cansativo enumerar neste grandioso programa de acrescentar ao parque gerador do Brasil, um milhão de quilowatts anualmente com o correspondente sistema de transmissão, num fabuloso emprêgo de recursos da ordem de um e meio trilhões de cruzeiros antigos em cada exercício financeiro.

CENTRAL NUCLEAR

E já estamos dando a partida com forte impulso e objetiva determinação para a implantação de nossa primeira central nuclear na região centro-sul a cargo da Comissão Nacional de Energia Nuclear e da ELETROBRÁS, num exemplar trabalho de equipe e conjunto.

Mas, meus senhores, para nós, responsáveis pela execução dêste magnífico programa, nada é mais importante do que a conclusão desta grandiosa obra de Boa Esperança, pelo que ela representa como fonte propiciadora de progresso e desenvolvimento para o Nordeste Ocidental, região das mais pobres do nosso Brasil. Significa esta hidroelétrica, a redenção, a *Esperança* dos Estados do Piauí e Maranhão.

Sem receio de errar, êste empreendimento pode ser creditado, como tantos outros, à Revolução. Seus trabalhos vêm sendo executados dentro do cronograma traçado. E contamos operá-la comercialmente já nos primeiros meses do próximo ano.

GARANTIA

Reconhecemos as dificuldades a enfrentar, estamos cônscios do esfôrço a dispender. Muito já foi realizado, porém. A Emprêsa é capaz, os técnicos são eficientes, a firma empreiteira é de primeira categoria, tudo sob a direção exemplar dêsse dinâmico e excepcional engenheiro César Cals.

A presença, hoje, aqui, dos Ministros Delfim Neto, da Fazenda, Hélio Beltrão, do Planejamento, Macedo Soares, da Indústria e Comércio, é a prova eloqüente de que os recursos não faltarão. Falo em nome do Presidente Costa e Silva que não pôde vir pessoalmente abrilhantar esta cerimônia de alto significado que acabamos de observar — o segundo Desvio do Rio Parnaíba.

Ninguém mais do que êle está interessado na conclusão da sua "Boa Certeza". Ainda há cinco dias, perante tôda a Escola Superior de Guerra, em Brasília, referiu-se o Presidente à Boa Esperança, como uma das mais importantes obras do seu Govêrno.

A situação econômico-financeira que o País atravessa, requer imaginação e eficiência do Govêrno e compreensão e sacrifícios de todo o povo com vistas à execução da política estratégica de acelerar o desenvolvimento, controlando, contendo e reduzindo a inflação. Os resultados têm sido compensadores e animadores e nos concitam a prosseguir.

FINANCIAMENTOS

O ideal seria que o setor de energia fôsse auto-suficiente, que não precisasse de recursos orçamentários. Mas ainda não atingimos êsse estágio. Principalmente para obras de caráter pioneiro como esta de Boa Esperança. Mesmo assim, foram conseguidos mais de dez milhões de dólares financiados pela AID, duzentos e setenta milhões de cruzeiros novos já dispendidos e a dispender em moeda nacional, provêm de empréstimos feitos pela ELETROBRÁS e de recursos orçamentários entregues através do MME, da ELETROBRÁS, da SUDENE e do DNOCS. Daí a razão de precisarem as companhias de eletricidade de rentabilidade econômica adequada, pois cêrca de 30% dos recursos do programa energético são oriundos de reinvestimentos das próprias emprêsas concessionárias. Em outras palavras, e enfatizando melhor, a realização dêste grande empreendimento vem dependendo, substancialmente, até o presente momento, da contribuição quase anônima do consumidor de eletricidade. Baseou-se, igualmente, em valioso financiamento externo, sòmente viável devido à situação de rentabilidade que hoje, graças à determinação e objetividade dos Govêrnos da Revolução, ostenta o setor de energia elétrica.

Eis porque a ampliação sistemática da capacidade geradora e das rêdes de transmissão e distribuição, depende inequìvocamente da manutenção de uma política firme que objetivando, pelo próprio crescimento do mercado a redução gradativa do nível médio de tarifas, não se afastará dos princípios básicos de prestação do serviço pelo custo e da justa remuneração do capital investido, nos têrmos constitucionais.

CORRIGIR DESIGUALDADES

Ao nos valermos dos recursos normais que nos são propiciados pelos textos legais vigentes, para reduzirmos gradualmente as desigualdades regionais, atuando não sòmente sôbre a estrutura das entidades vinculadas ao Ministério, como também sôbre o comportameto do Poder Concedente face às características do usuário, não estamos senão respeitando o verdadeiro espírito do legislador que nos impede de discriminar entre consumidores.

O Govêrno Federal, em particular, o Ministério das Minas e Energia dentro de suas atribuições específicas, está sensível aos aspetos de eminente atualidade que envolveu a matéria. Nesse sentido, viu aprovados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a Exposição de Motivos e o Projeto de Decreto que tomou o n.º 62 724, publicado no **Diário Oficial** do dia 20 dêste mês de maio. Incorpora o referido texto dispositivos destinados a tornar mais flexível a política tarifária, conformando e ampliando incentivos a consumidores rurais e de safra, a indústrias de grande porte e de elevada taxa de consumo energético, permitindo, outrossim, através de contratos compulsórios entre concessionário e industrial, o atendimento técnico e econômico às conveniências e peculiaridades de ambas as partes.

INDISCRIMINAÇÃO, NÃO

Não seria razoável que, a pretexto de contribuir para o desenvolvimento dêste ou daquele ramo de atividade, fôssem onerados de forma indiscriminada os demais consumidores, através de um mecanismo de compensação simplista. Por outro lado, é lógico e desejável que os benefícios carreados para o sistema em seu conjunto pelo consumidor, graças ao comportamento de sua demanda ou à sua tensão de ligação revertam, ainda que parcialmente, em benefício do próprio consumidor.

Colaborou também o Ministério no Grupo de Trabalho organizado no Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, cujas conclusões há pouco divulgadas pelo ilustre Ministro Hélio Beltrão, estão sendo examinadas em nível superior pelos órgãos do MME aos quais cabem a responsabilidade direta pela execução da política de energia elétrica e levando em conta que envolveu matéria administrativa e legislativa.

O Ministério das Minas e Energia, cônscio do papel que representa na constituição da infra-estrutura econômica do País, continuará honrando a sua tradição de utilizar os instrumentos de que dispõe para promover o desenvolvimento nacional, propiciando a criação de novos empregos na agricultura e na indústria e mantendo-se ao mesmo tempo fiel aos princípios da rentabilidade e da eficiência administrativa das emprêsas a êle jurisdicionados ou por êle controlados.

E, juntamente com o esfôrço dos outros setores do Govêrno Federal, contando com a ação construtiva das Administrações Estaduais e Municipais e das emprêsas privadas e todos nós, unidos, com a ajuda de Deus, haveremos de transformar em riquezas, os recursos naturais da região Nordestina propiciando melhores dias para nossa boa gente em futuro não remoto.

Muito obrigado.

Granjeiros protestam em Bruxelas

Bruxelas (UPI — JB) — Os Ministros da Agricultura do Mercado Comum Europeu voltaram a se reunir ontem para discutir seus planos de redução dos preços do leite, que provocaram manifestações violentas de mil granjeiros dos países da Comunidade Européia.

Nas manifestações de anteontem, os granjeiros lutaram durante duas horas com a Polícia, que atuou com tôda energia para impedir que êles marchassem sôbre o Palácio do Congresso, onde os Ministros da Agricultura se reuniam, sob a presidência do Ministro francês Edgar Faure.

PRAZO

Caso os Ministros da Agricultura não encontrem uma solução até amanhã, o problema dos preços do leite poderá passar a ser estudado por um conselho mais amplo, que incluiria os Ministros de Relações Exteriores e os da Fazenda.

Além da questão dos preços do leite, os Ministros da Agricultura já discutiram o problema dos preços da carne, porém com relação a êste último foi possível se chegar a um acôrdo. A França deseja a existência de organizações da carne e do leite dentro do Mercado Comum até meados de julho.

Paris não fica sem alimentos

Paris (UPI-JB) — Apesar de a França continuar paralisada pelas greves, as autoridades afirmaram que Paris não corre o risco de sofrer uma escassez de gêneros alimentícios, acrescentando que os preços — que sofreram alta na semana passada — já começaram a baixar. Revelaram que há estoques de 900 toneladas de carne, 44 de pescado e grandes quantidades de legumes e frutas.

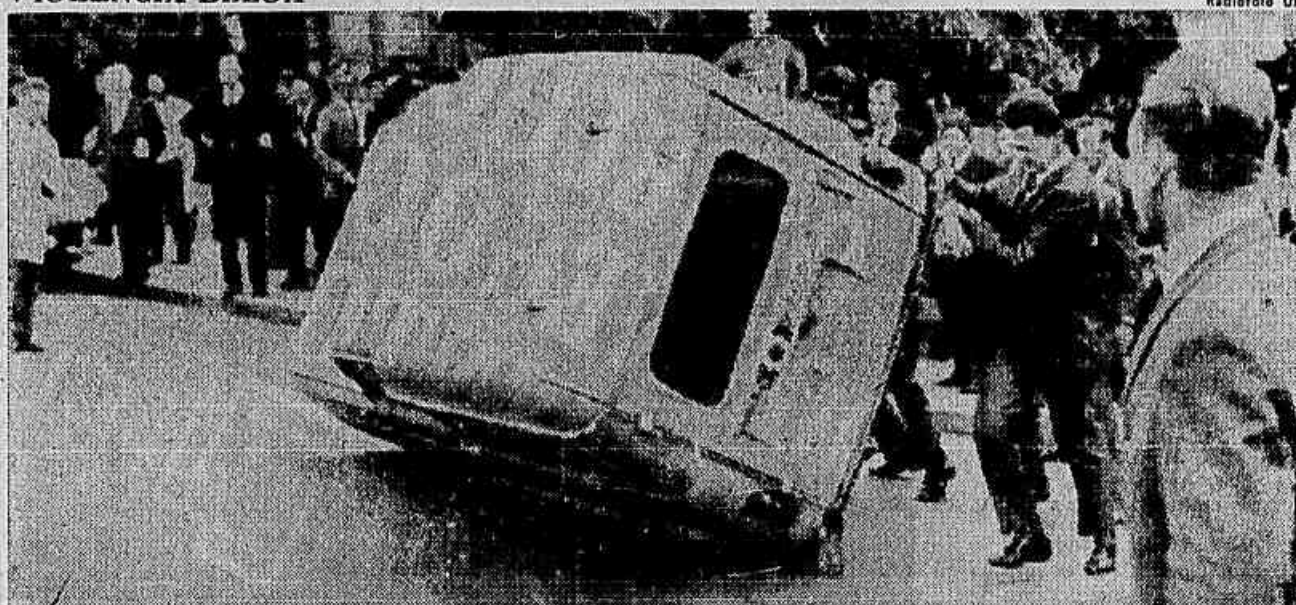
A greve geral, que entrou em sua segunda semana, continua a afetar sèriamente a vida nacional. Na Capital, não circulam trens, metrô, ônibus nem táxis. Os únicos aviões que partem ou chegam à França operam no aeroporto militar de Bretgny ou nos pequenos aeródromos de Le Touquet e Beauvais. A Agência noticiosa France Presse suspendeu ontem seus serviços, informando que reiniciará o noticiário "tão logo sejam regularizadas a condições de transmissão".

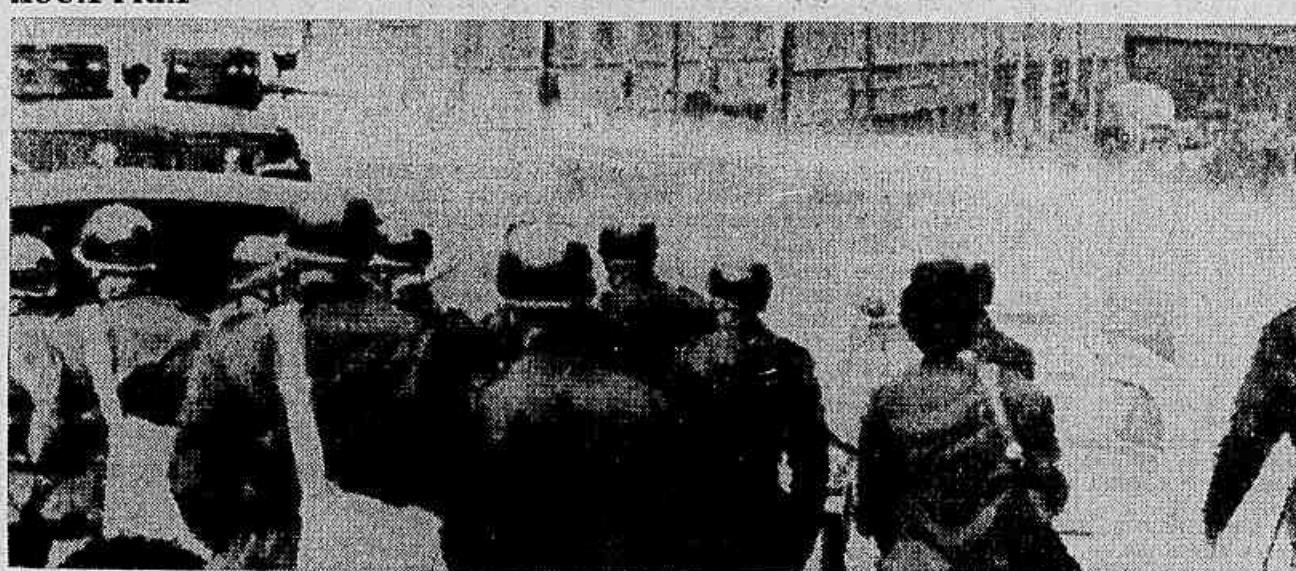
JORNAIS RETORNAM

Com o término da greve dos jornaleiros, os jornais franceses voltaram às bancas, desde a manhã de ontem. Durante dez dias, embora publicados normalmente, os jornais não chegavam aos pontos de venda, devido à interrupção dos serviços de distribuição.

Os operários das grandes fábricas de automóveis — Renault, Citroen, Peugeot e Berliet —, por seu lado, rejeitaram os têrmos do acôrdo surgido após 36 horas de negociações entre representantes sindicais, líderes da indústria e do Govêrno. As fábricas continuam paralisadas. Os trabalhadores exigem aumento salarial, melhores condições de trabalho, redução da idade para aposentadoria e aumento dos benefícios sociais.

VIOLÊNCIA BELGA

Radiofoto UPI

Manifestantes viram um carro em Bruxelas durante as manifestações contra as decisões do MCE

ÁGUA FRIA

A Polícia usa jatos de água para dispersar os granjeiros que protestaram nas ruas de Bruxelas

A CORRIDA AO PODER

François Mitterand, de 51 anos, foi derrotado por De Gaulle nas últimas eleições

Mitterand propõe a troca de De Gaulle por Mendès-France

Paris (AFP-UPI-JB) — O líder da Federação da Esquerda Democrática e Socialista, François Mitterand, apresentou ontem sua candidatura à Presidência da França, após propor a formação de um Govêrno provisório, com o ex-**Premier** Mendès-France à frente, e a realização de novas eleições para chefe de Estado, caso De Gaulle seja derrotado no plebiscito e obrigado a abandonar o poder.

Mitterand fêz esta declaração antes de iniciar, por volta das 17 horas, uma reunião com os dirigentes da Federação da Esquerda e do Comitê Central do Partido Comunista — a primeira desde o início da crise — para discutir a elaboração de um programa comum de Govêrno de Frente Popular. O encontro se realizou a pedido do PCF.

VÁCUO NO PODER

O ex-candidato à Presidência da França convocou o povo a dizer "não" no plebiscito de 16 de junho, classificando-o de "subterfúgio" do General De Gaulle e afirmando que é preciso comprovar que o poder está vago e organizar a sucessão.

Disse que desde 3 de maio, "não existe poder na França, porque o que está de pé não tem sequer as aparências de poder". Para êle a França não se encontra diante do dilema de ter de escolher entre "a anarquia e um homem que já não pode fazer história, mas diante da possibilidade de fundar uma democracia socialista e oferecer à juventude a perspectiva de nova aliança do socialismo com a liberdade".

"Depende de nossa imaginação e vontade", declarou Mitterand, "que a alternativa proposta em Praga esta primavera encontre sua resposta em Paris, e que assim a França seja a primeira das grandes nações industrializadas a transformar as estruturas de sua sociedade".

NOVAS ELEIÇÕES

Na hipótese de derrota do Govêrno no plebiscito, Mitterand sugeriu a formação de um Govêrno provisório com Mendès-France à frente, pois, embora êle estivesse em condições de fazê-lo, achava que existiam outros nas mesmas condições do que êle.

A êste Govêrno caberia abrir o diálogo verdadeiro com estudantes e operários, responder às justas reivindicações dos diversos grupos sócio-profissionais e convocar novas eleições presidenciais para julho.

Para estas eleições Mitterand propôs a sua candidatura. "Quem será o próximo Presidente?" perguntou. "O sufrágio universal dará a resposta, porém, neste momento, anuncio que sou candidato, porque haverá sòmente 18 dias de campanha e porque a luta de hoje é a mesma que travei em 1965". (Naquele ano, Mitterand foi o candidato de tôda a oposição de esquerda, inclusive comunista, contra De Gaulle).

Mitterand referiu-se à renovação da Assembléia Nacional ainda êste ano e fêz uma advertência contra a desordem. "Aquêles que não aceitam a ordem estabelecida, devem encontrar, na coesão e na disciplina, os verdadeiros meios para assegurar a vitória".

REUNIÃO COM O PCF

Depois do pronunciamento, Mitterand foi ao encontro dos dirigentes comunistas para discutir as propostas de formação de um Govêrno de União Democrática e Popular e de criação de um programa mínimo, apresentadas pelo PCF. Participaram da reunião pela Federação, além de Mitterand, Guy Mollet e René Billeres, e pelo Partido, seis membros do Politburó, entre êles Waldeck Rochet, Secretário-Geral, Paul Laurent e Georges Barchais.

Soube-se que Rochet não ficou muito satisfeito com o pronunciamento de Mitterand, não apenas por não ter proposto a inclusão dos comunistas no Govêrno, como também por ter-se afastado do esquema elaborado pelo PCF. "Não pode haver política de esquerda ou progressista na França, sem a participação ativa dos comunistas", advertiu.

VAZIO

As cadeiras da oposição de esquerda ficaram vagas no início da tarde de ontem na Assembléia Nacional, apesar de todos os deputados terem sido convidados a ouvir a declaração do Govêrno sôbre a evolução da crise.

Ao saberem que não haveria nem debates, nem votação, os comunistas e socialistas abandonaram a Assembléia. O Presidente da casa pediu aos deputados que se mantenham em Paris até amanhã, pois Pompidou deverá comparecer à tribuna para fazer um balanço da situação.

Mitterand, um hábil político

Há 51 anos, numa cidade provincial francesa, de pai ferroviário nascia François Miterrand, um homem de carreira sinuosa e brilhante. Como estudante, o jovem François já anunciava um jornalista perspicaz e um político versátil. Foi de tudo em política, começando por se engajar, na década de 30, no "Movimento de Jovens de Extrema Direita", que se opunha à guerra.

Mais tarde tornou-se jornalista e advogado. A II Guerra Mundial interrompeu o curso normal de sua vida, pois Miterrand alistou-se no Exército colonial. Ferido e prêso pelos alemães, conseguiu escapar na terceira tentativa de fuga. Ao invés de se engajar na residência preferiu servir ao Govêrno de Vichy (colaboracionista), mas nesta condição dizem que realizou importante trabalho em favor dos resistentes. O General De Gaulle conheceu-o nesta época, e ao que tudo indica ficou impressionado pela inteligência de Miterrand a ponto de nomeá-lo Ministro dos Veteranos no seu breve Govêrno de pós-guerra.

A CARREIRA

De 1947 a 1957, François Miterrand foi Ministro em 11 governos diferentes. Êste período marca também várias mudanças de opiniões de Miterrand: de nacionalista feroz, defensor da "Argélia francesa" para quem o único meio de negociar era a guerra passou a apoiar a independência argelina. De qualquer maneira, François Miterrand já tinha ganho relevância na política francesa, tornando-se o principal adversário de De Gaulle e seu sistema.

Candidato a Presidente contra o General De Gaulle em 1966 obteve 33% dos votos, tornando necessário um humilhante segundo turno para o General. Miterrand tinha conseguido unir os socialistas franceses numa Federação e soube manter êste contrôle no Parlamento. Sabe como ferir o "velho General" e o faz com maestria. Pompidou tornou-se aos poucos o alvo preferido de seus ataques. Agora, Miterrand pede um "não" no referendo.

França vai usar reserva em ouro para manter economia

Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou anunciou ontem que o Govêrno será obrigado a recorrer às reservas de ouro para amparar a economia do país, caso não cesse imediatamente a greve geral que paralisa a França há quase 15 dias, acrescentando que está disposto a reiniciar as negociações com os operários e abrir o diálogo com os estudantes.

Em entrevista à imprensa, o chefe do Govêrno esclareceu que uma vez concluídas as greves, será necessário um "esfôrço concentrado" em todos os ramos da produção para restaurar a economia francesa e manter a competição internacional, advertindo que do contrário "sofreremos uma gradual diminuição de nosso nível de vida".

NOVAS BASES

Pompidou ressaltou que as decisões sôbre aumentos de salários e outras medidas sociais repercutirão sôbre a economia francesa, mas não terão "caráter catastrófico", embora admitindo a necessidade de recorrer às reservas de ouro, estimadas em US$ 6 bilhões, para amparar a economia "neste período de dificuldade em nosso comércio exterior".

Sôbre o protocolo de acôrdo com as organizações patronais e sindicais, rechaçado pelas bases operárias, o Primeiro-Ministro reconheceu que algumas coisas deveriam ser modificadas e que era necessário recomeçar o trabalho.

"É normal, por outro lado, que sejam realizadas negociações urgentes nos diferentes setores industriais sôbre os problemas particulares de cada um", prosseguiu Pompidou, pedindo em seguida que sejam realizadas votações em cada emprêsa sôbre as questões apresentadas.

ORDEM DA REPÚBLICA

O Primeiro-Ministro disse que o restabelecimento da normalidade é imprescindível para que o próprio referendo seja realizado num clima de liberdade total, referindo-se em particular à normalização dos transportes.

O plebiscito de 16 de junho, proposto pelo Presidente Charles De Gaulle, dará aos franceses a oportunidade de se pronunciarem a respeito das reformas, dentro da ordem republicana, continuou Pompidou. "Minha posição é de que, de uma ou de outra forma, todos os homens de boa vontade possam participar realmente desta remodelação de uma nova sociedade francesa, que é hoje indiscutível".

ACABAR COM A ANARQUIA

Ainda no desenvolvimento da entrevista, Pompidou declarou que não tolerará "as desordens estudantis" em via pública, mas que está disposto a conferenciar imediatamente com os líderes universitários para discutir as reformas a serem introduzidas no ensino superior, desde que "condenem a violência".

O premier lembrou que a manifestação estudantil de segunda-feira, autorizada pela Polícia, decorreu num clima de tranqüilidade e que era chegada a hora de passar a uma nova fase.

Depois de ressaltar que não tinha o propósito de resolver os problemas da educação nacional em algumas horas ou dias, concluiu que o essencial é "acabar com a anarquia e voltar a pôr em marcha a Universidade".

Inflação vai ganhar terreno com aumentos

John L. Hess
do New York Times

Paris — Após tomar conhecimento da proposta de acôrdo rejeitada hoje pelos trabalhadores franceses, os analistas começaram a predizer que o país está-se encaminhando para um surto inflacionário.

O custo total dos salários oferecidos, na base de um aumento de 10 por cento sôbre os níveis vigentes em 1.º de janeiro, foi estimado em US$ 3 bilhões ao ano, equivalentes a 4 por cento da produção nacional de bens e serviços.

Um aumento da produção na mesma escala poderia atingir o custo, mas, como indicou o jornal **Le Monde**, não foi apontado nenhum aumento da produção nesse ritmo. "A greve geral, agora em sua segunda semana, e o crescente poder da fôrça dos trabalhadores tendem a reduzir a produção".

Um remédio clássico para a pressão inflacionária seria um aumento de impostos. Mas o Primeiro-Ministro Georges Pompidou prometeu aos trabalhadores e empresários que suas taxas seriam diminuídas, ao mesmo tempo em que dava atenção às reivindicações dos empregadores no sentido de que seus impostos fôssem diminuídos a ponto de atingir suas despesas adicionais.

Pompidou, até agora, não deu atenção à exigência de que os salários sejam mantidos de acôrdo com o custo de vida. Mas os trabalhadores sabem perfeitamente, desde experiências passadas, que aumentos salariais são absorvidos por aumentos de preços e, por isso, exigem certas garantias. A perspectiva de uma espiral inflacionária permanece vívida.

Teòricamente, como argumentaram alguns porta-vozes trabalhistas, o aumento de custos pode ser absorvido pelos fabricantes, atacadistas e varejistas. Na prática, se se estabelecerem rígidos contrôles de preços, pelo menos metade da elevação do custo deverá ser transferida para os consumidores. Isto significaria um aumento geral de preços na base de 2 por cento.

No dia 1.º de julho, as tarifas dentro da área do Mercado Comum deverão ser eliminadas, o que deverá diminuir a proteção para bens franceses em relação à competição estrangeira. Ao mesmo tempo, as tarifas externas — no sentido dos Estados Unidos, entre outros — deverão ser eliminadas, como parte dos acôrdos de comércio do **Kennedy Round**.

O efeito combinado de um aumento no custo dos bens franceses, uma elevação da renda dos trabalhadores franceses e a queda das tarifas concorreriam para aumentar as importações e eliminar as exportações.

Antes da atual crise, as exportações floresciam, e a França podia enfrentar o corte das tarifas, em 1.º de julho, com equanimidade. Agora, parece certo que registrará um substancial deficit comercial, estimado entre 500 milhões e 1 bilhão de dólares por ano.

Com US$ 5 bilhões em ouro e US$ 1 bilhão em divisas estrangeiras em seus cofres, o Banco da França encontra-se numa posição capaz de enfrentar essa sangria durante um tempo considerável.

Concorda-se, de qualquer forma, em que a política econômica da Quinta República, baseada em moeda forte e índice de crescimento controlado, foi torpedeada pela classe trabalhadora francesa. Como resultado, o jornal financeiro **Le Nouveau Journal** prediz a renúncia do Ministro das Finanças, Michel Debré, para breve.

Ao tentar avaliar os efeitos da presente crise, os observadores relembraram a última que ocorreu semelhante a ela — a greve geral de 1936, que causou aumentos salariais, demissões e a semana de 40 horas, abandonada após a Segunda Guerra.

A situação atual, entretanto, é consideràvelmente diferente. A França possui importantes recursos e não é o único grande país a enfrentar pressões inflacionárias e inquietação social.

Mas os analistas têm a impressão de que estão especulando no escuro, porque a crise ainda não terminou. Assim, uma estimativa a respeito de seus efeitos sôbre a economia e políticos orçamentárias francesas pode ser arriscada.

Franceses fazem Revolução que pode abalar o mundo

Sanford Ungar
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Existe uma revolução a caminho, que poucos compreendem e outros se recusam a admitir. Mas trata-se de uma grande revolução, que terá repercussões em todo o mundo, durante muitos anos.

As fábricas estão controladas pelos operários. Nem a Polícia, nem as leis, nem as ameaças de inflação poderão desalojá-los. Se empresários e empregadores desejam permanecer, podem fazê-lo, mas são fechados à chave. A situação não tem precedentes e só crêem nela os que estão diretamente envolvidos.

Os líderes sindicais, que representaram a classe operária anos seguidos, foram vaiados e rejeitados, quando voltaram das 48 horas de negociações com o Govêrno e apresentaram um aumento salarial de 10%, um dos maiores no século, em qualquer país do mundo. Os operários o teriam aplaudido há um ano.

Os estudantes dirigem as Universidades. Revoltados em terem de ouvir os mesmos professôres darem sempre as mesmas conferências sôbre os mesmos clássicos, êles formulam seus próprios currículos e debatem reformas para ter um futuro melhor.

Os processos e os Partidos políticos normais são irrelevantes. O poder passou para as mãos dos jovens rebeldes, que não desistirão dêle com facilidade, nem com delicadeza.

A descoberta de armas armazenadas fundamentou as denúncias do Govêrno de que havia alguns elementos explorando a paixão das massas. Entretanto, **slogans** como "provocadores", "estranhos agitadores" e "elementos perigosos" não obtêm qualquer resposta.

Na revolucionária primavera de 1968, o desencadeamento dos fatos revelou ao francês e ao mundo que as coisas não iam tão bem por trás da fachada do degaullismo supernacionalista, ambicioso e autoconfiante.

Os rebeldes afirmam que o General varreu seus verdadeiros problemas para debaixo do tapête. A França se transformou no nôvo doente da Europa, ao se expor ao mundo com um sistema educacional antiquado, com uma estrutura de emprêgo caduca, com leis fiscais confusas, ineficiência em inúmeras áreas, tais como propaganda e veículos à disposição do Govêrno, e com um alarmante abismo separando dirigentes de dirigidos.

Tudo isto ocorre no coração do mundo livre e no trampolim de um velho sonho: "A Europa do Atlântico aos Urais". O tempo correu adiante de De Gaulle e da ordem estabelecida.

Os idealistas passam a contar com fatos realistas e objetivos, ao relacionarem a data de 1968 com 1789, 1848 e 1871 — a grande Revolução Francesa, o Renascimento da Europa e a Comuna de Paris, a primeira grande aplicação mundial do marxismo. Em cada um dêstes anos, argumentam, um Govêrno essencialmente autoritário foi desafiado por uma revolta popular.

Há muita gente convencida de que isto ocorrerá de nôvo — número suficiente para fazer com que ocorra.

Mais 40 prisões no Quartier Latin

Paris (UPI-AFP-JB) — Quarenta pessoas foram prêsas na madrugada de ontem sòmente no Quartier Latin, depois que a Polícia decidiu realizar batidas nas cidades mais importantes do país, ao tomar conhecimento de que o Govêrno havia descoberto uma conspiração visando a desencadear uma revolução na França.

Dos detidos no Quartier Latin, apenas oito são estudantes, e as autoridades anunciaram haver encontrado três pistolas, um fuzil calibre 22, cinco facões, duas navalhas, duas facas, 15 cassetetes e blocos de aço, numa ação que se desenvolveu das 20 horas de segunda-feira às 3 horas de ontem. Em Lyon, os policiais interditaram grandes partidas de armas e munições, explosivos, coquetéis molotov e bombas de fabricação caseira.

Ainda na madrugada de ontem, um rapaz que não pôde ser detido lançou duas granadas em frente ao Teatro Odéon, em Paris, do interior de um automóvel roubado. A deflagração derrubou um transeunte, que sofreu ferimentos em uma perna. O autor do atentado escapou em alta velocidade à ação policial. A Brigada Criminal começou a investigar o incidente.

França, uma crise de 25 dias

Ninguém sabe como terminará o drama francês. Após o patético apêlo à ordem feito pelo Presidente De Gaulle, a Igreja se manifesta e os operários jovens decidem aderir aos estudantes na luta pela reforma da sociedade francesa. Vinte e cinco dias depois de seu início a pergunta continua de pé: para onde vai a França?

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Um "Não" para De Gaulle

Paris — A totalidade da imprensa francesa, ainda capaz de se fazer ler ou ouvir, recebeu o discurso do General De Gaulle com uma só constatação: se o plebiscito se operasse hoje, a resposta da maioria seria pròvàvelmente "Não".

Mas como a data prevista é possivelmente a de 16 de junho, uma pergunta se impõe — o que acontecerá daqui até lá? Três reações já são conhecidas, e elas giram sôbre três aspectos da situação: a crise social e as greves, a revolta e a repressão e o anúncio da consultação pròpriamente dito.

1) Como era de se esperar, os dirigentes degaullistas já optaram pelo "Sim". Mas seus aliados, os independentes" chefiados pelo antigo Ministro das Finanças, Giscard Destaing, mantêm silêncio; fazem, sim, perguntas: por que oito dias para se exprimir? Por que exigir a adesão de um sistema pessoal, sistema que nega a participação para estabelecer justamente a participação?

NÃO

2) O grupo de "Não" já tem também seus contornos definidos: êle compreende os partidos de esquerda — o PC, a Federação da Esquerda e o Partido Socialista — enquanto que a reação das grandes centrais trabalhadoras demonstra que o plebiscito constitui um "desvio sem relação com o problema pôsto".

"Mas uma crise tão ampla, profunda e violenta que assola a França atualmente — argumenta Pierre Viansson-Sponté, editor político do *Le Monde* — não pode deixar intacto o monolitismo das grandes formações: o "Não" de cada um dos líderes oposicionistas terá fatalmente um sentido diferente."

Em sua declaração, Waldeck Rochet não fala de eleições ao preconizar "a constituição de um Govêrno popular e democrático": estaria o PC jogando o jôgo das circunstâncias em substituição ao habitual jôgo da legalidade? O Partido Socialista, de Pierre Mendes-France, refere-se vagamente à "vontade popular", enquanto afirma que o "povo não esperará a data fixada por De Gaulle". E, enfim, o Presidente da Federação da Esquerda, François Mitterrand defende a tríplice tese de que "o *Premier* deve se demitir, um nôvo processo deve se engajar, o Presidente da República deve compreender que o fim chegou", "aqui também a palavra "eleições" não é citada apesar das várias reservas sôbre o assunto.

Por sua vez, a extrema direita também se pronuncia pelo "Não". Seu principal órgão, *Aspects de la France* não hesita em proclamar "um chega às experiências republicanas". E sugere: "Para sairmos do caos, viva o Rei.".

Há ainda a posição aqui chamada de "grito das ruas" que emana principalmente das manifestações que ainda se desenvolvem em todo território francês. "O ciclo da violência cega e da repressão sangrenta — extrapola o *France Soir* — pode conduzir a um afrontamento de franceses contra franceses, em outras palavras a uma guerra civil."

Mesmo sem ir tão longe, há a hipótese de que sob uma certa normalidade outros obstáculos se imponham, como por exemplo, a recusa de certos prefeitos em organizar a consultação.

MÊDO

3) Para os jornalistas franceses há uma terceira atitude — é aquela que formaria segundo a opinião generalizada o "Partido do Mêdo". São os políticos que pretendem conhecer melhor o que vai propor De Gaulle para então assumir posição. É o caso do Centro-Democrata, cujo Presidente, Jean Lecanuet, guarda silêncio, ou ainda do grupo filiado ao MRP que deplora a "tardia" intervenção do Chefe de Estado mas ainda espera que o apêlo "possa abrir o caminho às discussões". Mesmo entre os degaullistas de esquerda, pede-se maiores precisões para que se efetive um pronunciamento definitivo.

Viansson-Ponté vê neste "Partido do Mêdo" grande parte da população, que evoluirá paralelamente aos acontecimentos das próximas três semanas. Mas "sob uma nova dúvida: se aos 78 anos de idade pode-se ainda chefiar uma mutação da sociedade francesa?"

O que aconteceria se ao plebiscito proposto por De Gaulle os franceses respondessem "Não"?

Conforme o que prometeu, o General demitir-se-á; sua substituição se fará pelo Presidente do Senado, Gaston Monnerville, homem de esquerda, segundo a Constituição cabe ao Presidente do Senado "um mandato tendo como objetivo principal organizar as eleições presidenciais num período máximo de 35 dias".

Igreja quer reforma legal

Paris — País essencialmente católico, foi com ansiedade que a França aguardou um pronunciamento da Igreja: êle veio através de dois documentos, um completando o outro.

O primeiro dêles vem assinado pelo Arcebispo de Paris, Monsenhor Marty, e defende duas teses: uma imediata, ao pedir a cessão de quaisquer atos de violência como "solução imparcial para a crise", outra a médio prazo, "pela reforma légal de todos os setores ultrapassados pelo mundo moderno".

Mas é o segundo dos documentos distribuídos à imprensa que precisa a concepção de "mundo moderno", de grande parte do clero francês; apresentado sob sete itens diferentes e assinado por série de personalidades católicas, eis o que diz em substância:

1) Se os grupos estudantis e, depois, os operários não tivessem tido a coragem de se afirmar, é certo que a maioria dos franceses continuaria pensando que "tudo vai do bom para o melhor no país".

2) A revolta foi "inesperada, mas não surpreendente". Isto porque "nem o dinheiro, nem o progresso nico, nem o nacionalismo integral, mesmo o confôrto e a abundância, sobretudo se êles coexistem com a miséria dos velhos e de milhares de trabalhadores, não podem satisfazer as verdadeiras necessidades do homem".

3) "Não basta mudar de regime: é preciso mudar a sociedade. Mas a mudança de sociedade tem que ter como causa e objetivo a mudança do homem."

4) Para os católicos, a "revolução que se opera é revolta contra as organizações burocráticas que subtraem do homem suas responsabilidades; contra os planificadores que não planificam e contra aquêles que planificam demais; contra os pseudomoralistas que toleram a esclerose das idéias; contra os meios de comunicação de massa que não se comunicam com mais ninguém; contra os profissionais da política, incluídos aquêles que não pretendem estar fazendo política".

5) Mas "a contestação não deve significar a recusa da modernidade. Não são os planos econômicos, a imprensa, a economia política, a ciência, a técnica, a organização ou a abundância que se deve destruir, mas seu uso negativo".

Quais seriam as transformações a curto prazo? Para as personalidades católicas francesas, elas deverão se operar em alguns "setores chave". Como na Universidade, autonomia; nas emprêsas o reconhecimento do direito sindical e a participação de trabalhadores na sua gestão; na TV, criação de rêde autônoma; nas comunidades e nos Estados "reestruturação visando uma descentralização".

"O que é preciso não é apenas uma revolução política, mas sim uma revolução da política" Por quê? "A aceleração da História, prossegue o documento publicado por grande parte da imprensa, a complexidade crescente do saber, fizeram do homem um estranho, um solitário. Ou o homem morrerá ou êle reaprenderá neste mundo a participação, a liberdade e o reencontro. A contestação não é portanto a pura negação; ela tem uma significação positiva".

6) O papel das sociedades desenvolvidas é analisado em relação ao mundo subdesenvolvido: as teses defendidas são semelhantes às defendidas por D. Hélder Câmara em sua recente viagem à Europa. "A nossa sociedade é incapaz de compreender a ajudar a satisfazer os anseios dos povos subdesenvolvidos como vem de demonstrar o fracasso da Conferência de Nova Déli. Isto — afirmam — é mais uma prova da escravização do homem dito "desenvolvido" pela burocracia, o que fôrça o mesmo processo de homem dos países subdesenvolvidos. Portanto, as transformações das sociedades desenvolvidas pode fazer possível o desenvolvimento dos povos "satélites".

7) Em sua conclusão, o documento assinala que os "cristãos estariam errando gravemente se pensam que podem julgar de cima a "revolução" que se processa.

A igreja vive neste mundo, com o mundo que se modifica, onde ela preenche função original. "A crise nos obriga, portanto, como obriga a igreja de um modo geral, a não hesitar entre a tentação da tecnocracia e o arcaísmo, a não praticar a autoridade de forma a que todos os homens passem a julgá-la opressiva ou antiquada, a compreender que a unidade da igreja é paralela à autonomia e à responsabilidade das pessoas e dos grupos que a compõem".

Entre os signatários consta grande número de religiosos, além de várias personalidades da política, da economia, da arte e da imprensa francesas.

Ensino está em decomposição

Paris — Fundada em 1257 como Escola Teológica, a Sorbonne pouco se modificou depois que passou a alojar os centros administrativos da Universidade de Paris no século XVII. Hoje, ela está "ocupada" por milhares de estudantes que ali discutem, comem, dormem e se divertem. O mito da Sorbonne inexiste apesar de enorme cartaz, à sua entrada, que compõe um futuro ainda incerto: "Sabemos o que não queremos mesmo ainda não sabendo o que queremos".

A "queda" da Sorbonne é o melhor símbolo da decomposição de todo o sistema de ensino francês que não está preparado para atender o pulo de 170 a 514 mil estudantes observado nos últimos dez anos. Tendo sabido prever para outros setores a explosão demográfica pós-guerra, as autoridades governamentais como que esqueceram a necessidade de desenvolvimento da estrutura universitária, em particular, e da estrutura do ensino em geral.

ATUAL SITUAÇÃO

Pelo atual sistema, todos os alunos que tenham completado o *bachot* — espécie de vestibular em nível secundário — têm direito à admissão nas faculdades. Mas êste sistema apresenta índices decepcionantes: à idade de 20 anos, apenas um francês em 14 é universitário.

Mas, dois, três ou quatro anos numa faculdade não significa diploma importante; um passo a mais é necessário; a admissão às "grandes escolas" é precedido de novos exames. Daí a afirmação do Deão da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, Marc Zamansky, segundo a qual 50 por cento dos estudantes em ciência freqüenta por dois anos os recintos universitários para depois abandoná-los sem o diploma.

As instalações se fazem raras — cada aula de matéria básica tem afluência média de mil a dois mil estudantes, dormitórios são quase inexistentes, campos de esportes podem ser contados nos dedos, laboratórios são antiquados e superfreqüentados.

EXOTERISMO

As relações aluno-professor são anacrônicas: "alguns de meus professôres se utilizam das mesmas anotações de 1934", revela um aluno de História. Na Universidade francesa, o hábito do ditado está sòlidamente instalado — professor fala, os alunos ouvem; não há diálogo: o único "válido e oficial" opera-se ao final do ano durante os exames.

"Nos exames respondo apenas o que ouvi durante o ano; uma reflexão original significa minha reprovação" — desabafa outro aluno. Para as provas dêste ano, estava prevista a seguinte questão para o curso de letras: "O sorriso na obra de La Fontaine". "Uma violenta oposição a um currículo exotérico como o de nossa universidade era mais do que esperado" — afirmou catedrático diante de centenas de alunos reunidos na Universidade de Nanterre, semana passada.

De aluno a professor, a máxima da atual "revolução cultural" faz sentido: "Quando terminar meus estudos saberei algumas das belas frases de Racine, muita coisa sôbre Montesquieu, mas não acredito que isto me ajudará a encontrar um emprêgo".

É justamente sôbre os derivativos impostos pela "sociedade de consumo ilimitado" através de sua incapacidade de absorver os elementos saídos do estágio universitário e sôbre a ineficiência dos métodos aplicados na universidade em si, que repousam as reformas atualmente em discussão nas 23 unidades universitárias francesas.

Extremistas de esquerda procuram modelos: defendem a necessidade de implantação de uma "universidade popular", ao estilo chinês, aberta aos operários, sem exames ou anos letivos rígidos, onde estudantes dividiriam seu tempo entre trabalhos no campo, nas fábricas, e nas salas de aulas.

Congregação de mais de 50 mil estudantes, pede por sua vez, total autonomia da universidade e completo contrôle do estudante sôbre o sistema de exames, de aulas e de currículos, o que o Sindicato Nacional do Ensino Superior aprova inteiramente, as reivindicações da UNEF, além de se oferecer para uma "revolução do ensino e de seus métodos".

Ao reconhecer que "todo o sistema educacional francês terá que ser repensado", o Govêrno Pompidou decreta a vitória estudantil: a queda da Sorbonne significa, em outras palavras, uma nova universidade; mas resta saber até que ponto a sociedade da qual ela fará parte saberá absorver seus produtos — eis a dúvida que cada um daquêles estudantes ainda carrega consigo.

O QUE SAI — Radiofoto UPI

Peyrefitte, diz o Govêrno, não é culpado da crise

Peyrefitte deixa Educação para Georges Pompidou

Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou assumiu a Pasta da Educação, após aceitar a renúncia do Ministro Alain Peyrefitte, que foi recebida com indiferença pelos estudantes na Sorbonne, mais preocupados com os comitês de ação que constituíram com os operários.

Na porta de um grande anfiteatro da Sorbonne, ocupada há 17 dias pelos estudantes, um líder universitário declarou: "A renúncia de Peyrefitte nos interessa muito menos do que a ação de nossos comitês. Queremos agora a demissão do Ministro do Interior Fouchet e do Chefe de Polícia Grimaud."

Alain Peyrefitte, ex-Ministro de Informação do Govêrno Pompidou, apresentou sua renúncia ontem, prevendo-se que seja seguida de uma série de demissões dentro do Gabinete.

Pompidou aceitou a renúncia imediatamente, explicando que Peyrefitte continuava fiel ao Presidente De Gaulle. Disse que não o considera responsável pela tensão estudantil e que havia sido proposto abandonar o cargo há 10 dias.

O *Premier* acumulará provisòriamente o cargo, até que haja uma reorganização do Gabinete. A maneira com que Peyrefitte lidou com os estudantes foi severamente criticada por vários setores da opinião pública, sobretudo nas áreas políticas.

Tribunal julga ação contra os grevistas

Paris (AFP-UPI-JB) — Com a França totalmente paralisada pela greve de mais de 10 milhões de trabalhadores, iniciada há duas semanas, o Tribunal de Instância Superior de Paris examinou ontem o pedido dos donos da fábrica de automóveis Citroen para que os operários que ocupam as instalações sejam desalojados pela Polícia, ignorando-se por enquanto a decisão.

A categórica negativa das bases operárias em aceitar o protocolo de acôrdo firmado pelas centrais sindicais com o Govêrno e com os patrões revela uma cisão nítida entre dirigentes e dirigidos e, segundo os observadores, representa um endurecimento da greve, que poderá resultar na formação de uma nova organização sindical na França, com um espírito revolucionário.

DESCONFIANÇA

Os operários julgaram as concessões de aumento salarial obtidas pelas centrais sindicais insuficientes e juraram que se manterão firmes até derrubar o Govêrno De Gaulle. Nas bases reina uma desconfiança em relação aos dirigentes que conduzem as negociações, sobretudo os da poderosa central comunista CGT.

Os dirigentes sindicais foram obrigados a prometer que manterão a greve e a paralisação para pressionar o Govêrno a fazer concessões maiores. A CGT deverá então partir para novas negociações com os patrões e as autoridades.

Os trabalhadores querem mais do que um aumento de salários que, com a inevitável subida de preços, será em grande parte anulado. Os próprios economistas consideram a medida ineficaz, pois poderá causar uma inflação e forçar a desvalorização do franco.

As únicas discussões que ainda prosseguiam, entre o Ministro de Transportes, Jean Chamant, e os sindicatos ferroviários ligados à CGT, foram interrompidas, na madrugada de ontem, por não ter havido nenhum acôrdo.

QUEDA DO REGIME

A possibilidade de que surja uma nova organização político-sindical, segundo os observadores, começou a aumentar a partir do comício de 50 mil estudantes e jovens operários, realizado na segunda-feira no Estádio de Charlety, onde a tônica foi a queda do regime e a instauração de uma república socialista na França, e não mais as reivindicações profissionais.

A metade dos presentes eram operários, apesar das sérias censuras formuladas pela CGT contra a orientação dos líderes estudantis, que foram os patrocinadores do comício. Os oradores mais aplaudidos falaram contra a CGT e o PCF e os pedidos insistentes de demissão de De Gaulle eram acompanhados pelos de demissão de Georges Seguy, Secretário-Geral da CGT.

Para os observadores que vêem no desenrolar da greve a possibilidade de surgir a organização política revolucionária, trata-se de retirar do PCF e da CGT os elementos antireformistas e especialmente os jovens operários, ainda não comprometidos com a tradicional estrutura sindical.

Foram êstes jovens operários que ocuparam as primeiras fábricas, sem obedecer a nenhuma orientação sindical, chegando inclusive a contrariá-la. Agora aliam-se aos estudantes, recusam-se a reiniciar o trabalho e vaiam os dirigentes que negociaram com o Govêrno.

PARTIDO DOS JOVENS

O France-Soir, um dos jornais de maior tiragem da França, disse em sua edição de ontem que o comício de Charlety era o prenúncio do Partido dos Jovens. Em editorial, o jornal comenta que a reivindicação dêste Partido é transformar a sociedade francesa.

Os comitês de ação de estudantes e operários poderão ser as bases desta nova organização, que já foi mencionada pelo ex-Secretário-Geral do Sindicato Nacional do Ensino Superior, Alain Geismar, quando falou na necessidade de criar "algo nôvo". O líder da UNEF, Jacques Sauvageot, também afirmou no comício que é preciso dar um conteúdo político à luta desencadeada nas barricadas e com a ocupação das greves.

Os políticos tentam se aproximar da liderança estudantil-operária. Alguns deputados da esquerda não comunista se esforçaram em conquistar os estudantes, mas não tiveram êxito. Por sua vez, o ex-Premier Pierre Mendès-France, que estêve sempre na primeira fileira das manifestações de estudantes e operários, foi aclamado no comício de segunda-feira pela maioria dos presentes.

Informe JB

Candidatura velha

Setembro próximo não trará apenas a primavera, pois no seu bôjo virá também a eleição na Confederação Nacional da Indústria.

Está na atmosfera pré-eleitoral o nome do Gen. Edmundo de Macedo Soares, que já se estabeleceu ali por dois períodos mas não conseguiu satisfazer sua ânsia presidencial.

Tudo indica que o Brasil tem dificuldade séria em desencarnar do seu lado velho, obstáculo ao desenvolvimento do nôvo.

* * *

Os industriais estão à espera da decisão do Ministro da Indústria e do Comércio, para agir. Até agora o que se sabe é que o Govêrno, rendido ao passado, inclina-se pela candidatura Macedo Soares, e que o indigitado, que não é de recusar convites, vai inflar de vaidade.

O resto é especulação dentro e fora da área patronal cevada pelo instinto peleguista dos governos.

Caso de Polícia

Está em vigor a proibição de dobrar à esquerda na Avenida Atlântica. Mas está apenas no papel.

Na prática, a impunidade do desrespeito à proibição aumenta todo dia. Claro, a impunidade é altamente estimulante.

* * *

Além do abuso há a acrescentar o risco. Os carros que vão do Pôsto 6 para o Leme, assim que vislumbram um espaço razoável, arriscam entrar à esquerda.

E não há uma alma fardada de guarda para velar pela segurança dos que respeitam as normas de trânsito.

A impressão é que acabou a proibição, embora ninguém tenha sido informado disso.

* * *

É preciso fazer cumprir a portaria ou então, se não há mesmo autoridade, baixar a cabeça e discretamente revogar a proibição.

Mas seria uma vergonha.

Telépatia

Se há gente bem informada neste País é a das emprêsas especializadas em projetos de engenharia.

Ontem houve, no Ministério dos Transportes, uma reunião a que estavam presentes o Ministro Andreazza, o diretor do DNER e o diretor brasileiro do BID.

* * *

Horas depois, quatro emprêsas já tinham procurado o DNER em busca de informações sôbre os estudos, que terão ritmo acelerado, para as ligações rodoviárias do lado brasileiro da Bacia do Prata.

As estradas ligarão Aceguá—Bagé, Rosano—Livramento—Pelotas, Pelotas—Jaguara. Outras ligações em pauta: Dourados—Ponta Porã, e Aquidauana—Corumbá.

Essas estradas serão interligadas com a BR-101, cujo projeto, no valor de 35 milhões de dólares, estará pronto para ser aprovado até o fim de junho.

Enquadramento

Está em regime de estudos no CONTEL um plano para enquadrar os programas de televisão dentro de requisitos básicos.

Qualquer programa, especialmente os considerados de apêlo popular, terá de obedecer a um melhor padrão cultural.

A falta de graça e a grosseria vão ser enquadradas.

* * *

No CONTEL existe a conclusão de que o nível cultural dos programas é geralmente baixo.

O Presidente do CONTEL tem ponto-de-vista severo a respeito. Mas não é êle apenas: o Presidente da República também.

Andou vendo e não gostou.

Energia real

A redução gradativa do nível médio das tarifas de energia elétrica — na opinião do Ministro das Minas e Energia — só poderá ser obtida pelo próprio crescimento do mercado.

No discurso que fêz na inauguração da barragem de Boa Esperança, no Piauí, disse o Sr. Costa Cavalcânti que a ampliação sistemática da capacidade geradora depende de "uma política firme, que não se afastará dos princípios básicos da prestação de serviços pelo custo, e da justa remuneração do capital investido".

* * *

Com esta liminar, afasta as esperanças dos que pedem redução de tarifas de energia, como solução para determinados problemas que só podem ser apreciados dentro do panorama nacional, que, no caso, acaba no Piauí.

Recepção

Capricharam o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima em receber bem o Governador Luís Viana Filho em São Paulo, na semana passada.

Desde a chegada ao aeroporto até o espetáculo genuinamente baiano, a inauguração da Escola Otávio Mangabeira, em Boturussu, bairro que concentra a maior parte da colônia de trabalhadores baianos da Capital paulista, o Governador Luís Viana Filho sentiu-se em casa.

* * *

De repente, ao descer do helicóptero, o biógrafo de Rui Barbosa estava cercado de centenas de conterrâneos. No festival de bandeirolas, havia quem pedisse autógrafos e quem quisesse notícias da terra.

Houve também um *show* de folclore baiano, com a presença de um vereador, baiano de Santo Amaro da Purificação e um dos líderes do Prefeito Faria Lima na Câmara Municipal de São Paulo.

Universidade

Tendo em vista consolidar a expansão dos últimos anos, a PUC prepara-se para nova etapa, na qual reservou papel criador ao Conselho de Desenvolvimento, nôvo órgão onde reúne personalidades de destaque na vida do País.

Na vida política, na administração econômico-financeira, foi buscar o elenco do Conselho, instalado ontem.

* * *

"A Universidade é tarefa da comunidade — disse em carta o General João Bina Machado, ao aceitar e agradecer o convite — e a todos nós pertence a responsabilidade da busca de solução a seus problemas.

A juventude atual (...) acha-se traumatizada, angustiada e revoltada. Considera-se madura e adulta, atribuindo à incompreensão da geração que a antecede a culpa do drama em que vive, não dando mesmo mostras de, por si só, sair, por meios racionais, do estado de perplexidade em que se encontra."

E conclui: "Acredito que a verdadeira Universidade deva ser também escola ativa de formação de líderes, de que está tão carente o Brasil."

Petróleo cru

A partir de 64, cresceu a importação brasileira de petróleo cru de procedência soviética. Em 63, Govêrno Goulart, esquerdas embandeiradas, importamos da URSS 318 mil metros cúbicos de petróleo.

No ano seguinte, Govêrno Castelo Branco, chamado de reacionário pelas esquerdas, a importação subiu sete vêzes: compramos aos soviéticos 2 188 000 metros cúbicos.

Em 65 e 66, a importação montou a 2 740 000 e 2 556 000 de metros cúbicos.

* * *

Depois do alívio, isto é, em 67, contentamo-nos com apenas 676 000 metros cúbicos.

Muito cedo nossas desavisadas esquerdas vão ver que se enganaram redondamente.

Lance-livre

● Deve sair de hoje para amanhã a nomeação do interventor na Dominium. SNI e Fazenda já entregaram o relatório que consubstancia o resultado das investigações. Agora o assunto está com o Presidente da República.

● Durante as férias de julho a VARIG vai destinar um Electra para levar estudantes ao Amazonas: as passagens podem ser pagas em dez prestações e a hospedagem correrá por conta do Departamento de Turismo do Amazonas, que organizou passeios e dará também o transporte.

● O Chanceler Magalhães Pinto almoça hoje com a direção da Associação Comercial, no Palácio do Comércio.

● Decididos a procurar o Ministro dos Transportes depois do almôço, o Prefeito de Salvador e o Secretário de Informações da Bahia, iam pela Rua da Assembléia, segunda-feira de manhã, quando divisaram do outro lado o Sr. Mário Andreazza, a caminho do Ministério.

O Prefeito Antônio Carlos Magalhães e o Sr. Luís Prisco Viana atravessaram a rua e em 15 minutos, na calçada, despacharam os assuntos.

● Em plena carga, a Editôra Laemmert apresenta de uma vez ao público *A Questão Agrária*, de Karl Kautsky, e *O Incêndio do Reichtag*, de Marcel Willard. O primeiro é tido como o trabalho mais completo sôbre economia rural e as leis do desenvolvimento do campo, pela ângulo marxista. *O Incêndio do Reichtag* é o principal, mas não é o único, processo político do livro do grande criminalista, que procura estabelecer conexão entre o fato público e o fato jurídico.

● O capitalismo democrático, e não o socialismo, chega à noite carioca: o restaurante Nino resolveu aderir à democratização da propriedade. Seu proprietário, Sr. Manuel Águeda Filho, resolveu premiar seus empregados, incorporando como sócios três empregados da casa. São êles o *maître* Fabela, com jeito de Henry Fonda, Ademar e Argentino, dois garçons que ajudaram a construir a fama da casa.

● O trabalho pioneiro de uma emprêsa paulista de consultoria, a Plantec-Huper, numa área favelada de S. Paulo, será focalizado hoje na televisão carioca. Alfredo Souto de Almeida trouxe ao Rio o empresário Per Johns para falar do desenvolvimento da área favelada em Pae-Cará, Guarujá, São Paulo. Vivem ali 4 mil pessoas e o planejamento terá características sociais, urbanísticas, jurídicas e econômicas.

● O cinema Ópera, da Praia de Botafogo, por decisão da Segunda Câmara Cível, volta do arrendamento ao grupo Lívio Bruni às mãos de seus antigos donos, representados pela Companhia Franco-Brasileira, também proprietária do Cine Paissandu.

● De Bogotá, Colômbia, J. Enrique González, 22 anos, estudante de Engenharia Elétrica, manifesta o desejo de manter correspondência com jovens brasileiros, para trocar selos, postais, escudos de universidades e outros apetrechos da idade. Enderêço: Apdo. Aereo 90 556 (Chicó) Bogotá — 8. 10.E — Colômbia.

● O Sr. Murilo Gouveia, da Financilar, vai falar de correção monetária e operações refinanciadas, dia 12 na ADECIF, a convite do Sr. Roberto Laureano, da Coroa.

● *A Casa Vazia* é tido como um dos mais fortes romances escritos na Inglaterra, na atualidade. É a história de um grupo de inglêses em função de uma casa habitada pelo mistério. O livro de Margaret Lane aparecer em português nas Edições Bloch. A autora é nora e biógrafa do mestre do gênero policial, Edgar Wallace.

● Também com o trevo das Edições Bloch é *Sob o Signo do Aquário*, de Len Deighton — autor de *Funeral em Berlim*. É espionagem em têrmos nucleares, romance que mantém o leitor suspenso e que ensina sôbre os artefatos nucleares.

A ATENÇÃO IMPORTANTE

Roberto Marinho, Nascimento Silva, Macedo Soares e padre Laércio Moura ouviram com atenção o programa da PUC

PUC instala Conselho de Desenvolvimento e mostra Plano Diretor para 1968

Em solenidade realizada ontem, foi instalado o Conselho de Desenvolvimento da Pontifícia Universidade Católica — integrado por 32 personalidades eminentes —, órgão de consultoria e assessoria destinado a auxiliar os Conselhos Universitário e Administrativo da PUC, Na ocasião, foi apresentado o Plano Diretor para 68, ainda a ser aprovado.

Entre os integrantes do Conselho de Desenvolvimento estão o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito; o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares; os ex-Ministros Nascimento Silva e Roberto Campos; o jornalista Roberto Marinho; o Reitor da PUC, padre Laércio Moura, a Sr.ª Regina Feigl e o ex-Prefeito João Carlos Vidal.

EXPOSIÇÃO

Após a instalação solene do Conselho de Desenvolvimento, o engenheiro e professor Heitor Moreira Herrera fêz uma exposição sôbre o desenvolvimento da PUC nos últimos anos, e a programação estabelecida para que aquela Universidade se organize nos moldes das escolas superiores americanas e européias, com a extinção de Escolas e Faculdades e a conseqüente criação de Centros e Departamentos, a fim de dar maior flexibilidade aos cursos.

Ésses Centros e Departamentos — segundo o professor Heitor Moreira Herrera — serão os seguintes: Centro de Teologia e Ciências Humanas, integrado pelos Departamentos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras; Centro de Ciências Sociais, integrado pelos Departamentos de Ciências Jurídicas (ex-Direito), Economia, Sociologia, História, Geografia, Comunicação Social (ex-Jornalismo) e Serviço Social; Centro Técnico-Científico, com os departamentos de Matemática, Física e Engenharias Civil, Mecânica, Elétrica, Metalúrgica, Industrial, de Operações e também Ciência dos Materiais. O Centro de Ciências Biológicas e de Medicina, ainda em organização, será integrado pela Faculdade de Enfermagem Luísa de Marillac, Escola Médica de Pós-Graduação e pelo Instituto de Odontologia.

PLANO DIRETOR

Ao apresentar o Plano Diretor, o professor Heitor Moreira Herrera esclareceu que "o mesmo visa a propiciar à PUC os meios de que necessita para realizar-se como autêntica Universidade e como Universidade Católica, inserida no contexto de que participa e, conseqüentemente a serviço do desenvolvimento, entendido como um processo global, a serviço do homem como um todo, de todos os homens".

Na plano acadêmico seus objetivos básicos são os seguintes: Integração da PUC, concentrando recursos na consolidação dinâmica dos setores já existentes, buscando instaurar o equilíbrio da Universidade, pela qualificação harmoniosa dos Centros; atualização de métodos e processos, emprestando prioridade à política de pessoal docente, de tal sorte a permitir-se, em cada Departamento, a constituição de uma massa crítica de pessoal, em regime de tempo integral, com um mínimo indispensável de equipamentos, de forma a integrar o ensino e a pesquisa, propiciando a renovação metodológica e a modernização dos currículos; por último a eventual previsão de obras para a expansão do esfôrço utilizável, em correspondência às taxas de crescimento da população universitária.

O Plano Diretor, em síntese, é o sistema de racionalização do uso de elementos de que dispõe ou deva dispor a Universidade. Para avaliação dêstes elementos é necessário: levantar os dados referentes ao material humano e instrumental da PUC; estabelecer índices das interrelações que definem suas atividades e conhecer as aspirações e comportamentos das pessoas que participam ou devam participar do processo.

CONSELHO

São os seguintes os integrantes do Conselho de Desenvolvimento da PUC instalado ontem: Srs. Cândido Guinle de Paula Machado, Clemente Mariani, Donald Lowdes, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Gilberto Huber Jr, Glycon de Paiva, Haroldo Poland, Heitor Herrera, Idelfonso Mascarenhas, Israel Klabin, João Bina Machado, João Carlos Vital, João Nicolau Mader Gonçalves, Joaquim Faria Góis Filho, José Luís Moreira de Sousa, Lucas Lopes, Luís Gonzaga do Nascimento Silva, Manuel Ferreira Guimarães, M. F. do Nascimento Brito (Diretor do JORNAL DO BRASIL), Marcelino Martins Filho; Osvaldo Tavares Ferreira, Paulo Acioli Sá, Paulo de Carvalho Barbosa, Regina Feigl, Roberto Campos e Roberto Marinho.

São membros *ex-officio* do Conselho de Desenvolvimento — CONDES — o padre Laércio Dias Moura, Reitor da PUC, padre Pedro Veloso, padre Antônio Amaral Rosa, padre Raul Laranjeira Mendonça e Srs. José Garrido Tôrres e Arnaldo Lacombe.

ONU vai promover encontro de governos centrais para beneficiar os municípios

Com a confirmação de que a ONU se encarregará de promover um encontro entre os Governos centrais dos países latino-americanos, para conseguir um maior entrosamento entre êles em benefício de seus municípios, encerrou-se ontem o I Seminário das Nações Unidas sôbre Serviços Centrais para os Governos Locais da América Latina.

Foi feita também, pelos vinte e três delegados dos onze países representados no encontro, a Declaração do Rio de Janeiro, na qual exaltam a necessidade de um trabalho mais entrosado entre Governos locais e federais, visando ao maior desenvolvimento político, econômico e social.

O ENCONTRO

O objetivo principal do Seminário foi o de sensibilizar os governos latino-americanos para a necessidade de se fortalecer e as instituições municipais a fim de que os municípios possam ser chamados como parceiros eficazes das esferas superiores de govêrno no processo de desenvolvimento nacional. O Seminário examinou também os documentos apresentados e preparados pelos representantes dos países presentes, todos êles referentes à assistência técnica e financeira.

Além dos representantes dos países, estiveram presentes ao encontro membros da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos, BID e da USAID.

A DECLARAÇÃO

Os delegados presentes redigiram a seguinte *Declaração do Rio de Janeiro*, aprovada por unanimidade:

"Os participantes do I Seminário das Nações Unidas sôbre Serviços Centrais para os Governos Locais na América Latina, ante a pobreza, o crescimento vertiginoso dos centros urbanos, a desigualdade na distribuição da renda nacional, o deficit crescente de serviços públicos mínimos para a convivência humana e a problemática sócio-política de nossos povos, declaram que: 1) os municípios da América Latina têm uma missão transcendental no desenvolvimento político, econômico e social de nossos países; 2) os governos centrais e os governos locais são sócios no desenvolvimento, razão pela qual os governos nacionais devem adotar uma política de fortalecimento dos governos municipais, dando-lhes condições estruturais, legais, políticas, financeiras e técnicas para o efetivo exercício de suas funções e incorporação no processo de desenvolvimento nacional; 3) a criação de um programa latino-americano de apoio ao desenvolvimento municipal se impõe como instrumento indispensável da colaboração internacional na transformação e integração dos povos da América."

Amaral perde sua praça para Getúlio

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Angra dos Reis aprovou por unanimidade, projeto que muda o nome da praça principal da cidade, de Amaral Peixoto para Getúlio Vargas, sob a alegação de que "o homenageado forçou a honraria quando interventor do Estado do Rio". Na justificativa do projeto, o seu autor, vereador Léo Correia da Silva, diz que o ex-Presidente do extinto PSD "nunca fêz nada por Angra dos Reis".

— Não se pode — frisou ainda na justificativa — deixar que o povo continue a ser enganado por falsos líderes, que resolvem êles próprios se homenagear ainda em vida, como aconteceu no caso presente. A principal praça de Angra dos Reis, agora Getúlio Vargas, construída na época da ditadura, chamou-se Amaral Peixoto durante 30 anos.

Mesbla dá concertos para jovens

A Mesbla patrocinará, ainda êste ano, a realização de uma série de concertos nas universidades e principais colégios do Rio de Janeiro, segundo informou o Sr. Henrique Botton, presidente daquela organização, na sessão de encerramento do Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas.

— A Mesbla vem prestigiando inúmeros movimentos culturais e artísticos, especialmente no setor musical, não existindo no Brasil, ao que conste, nenhuma outra organização comercial que patrocine, regularmente, iniciativas ligadas à difusão da música erudita, como estamos fazendo há mais de 20 anos, disse o Sr. Botton.

Americanos homenageiam pracinhas

Com a denominação de Dia da Recordação a delegação norte-americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos prestará amanhã, às 11 horas, no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, uma homenagem ao Soldado Desconhecido.

O Embaixador dos Estados Unidos discursará na ocasião sôbre o Dia da Recordação, cabendo ao Capitão-Tenente Capelão naval Geraldo Diniz pronunciar uma prece em intenção dos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira, seguindo-se a homenagem aos heróis da II Guerra Mundial.

PROGRAMA

A cerimônia será presidida pelo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e durante a solenidade a banda de música executará a **Canção do Expedicionário**, ocasião em que o Embaixador americano depositará uma coroa de flôres no Monumento do Soldado Desconhecido.

Estarão presentes todos os membros da delegação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, militares brasileiros e norte-americanos.

Embaixada da Nigéria faz festa típica

Patrocinado pela Embaixada da Nigéria, será realizado no próximo sábado, nos salões do Clube Renascença, à Rua Barão de São Francisco, 54, em Andaraí, um **High Life Party**. A música **High Life** é típica da Nigéria, e tem ritmo em muito semelhante ao samba brasileiro.

Govêrno com sêca teria que investir NCr$ 400 milhões em área nordestina atingida

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Vaz Costa, que depôs na Comissão de Economia da Câmara, a convite do Deputado Adolfo de Oliveira, disse que o Govêrno teria de dispensar cêrca de NCr$ 400 milhões em frentes de trabalho, caso ocorresse no Nordeste sêca igual à de 1958.

Informou que a economia do Nordeste permanece vulnerável ao efeito de uma sêca e os prováveis prejuízos da riqueza regional seriam atualmente bem maiores do que os que foram em 1958, pois o crescimento da economia reside preponderantemente na expansão da agricultura e, particularmente, da pecuária.

MÃO-DE-OBRA

A agricultura nordestina — segundo o Sr. Rubens Vaz Costa — ocupava 3 800 000 pessoas em 1940, estimando-se que atualmente esteja ocupando 5 600 000. A indústria não consegue empregar mais de 10% da população que anualmente passa a integrar a fôrça de trabalho. O setor primário, a agricultura, mantém-se preponderante na constituição do produto regional e até tem aumentado sua participação relativa. De uma contribuição de 37% do produto em 1947, passou a 46% em 1964.

Disse o Sr. Rubens Vas Costa que as aplicações do Banco do Nordeste, no princípio dêste mês, já se elevaram a NCr$ 613 milhões, dos quais 48% representaram empréstimos a longo prazo. Entre 1963 e 1967, o saldo das operações em empréstimos, considerado em têrmos reais, aumentou 186%, "o que demonstra a considerável participação do BNB no processo de vitalização da economia do Nordeste".

Falando sôbre os incentivos fiscais basendos nas leis dos planos diretores da SUDENE, afirmou tratar-se de inovação social superior ao que tem sido implantado em outros países. Após poucos anos de vigência, já beneficiou os mais diversos setores da economia nacional e as várias regiões do País.

— Em futuro próximo, com a maturação dos investimentos, contará ainda a Região Sul com a transferência dos lucros das emprêsas nordestinas, pois os empresários sulistas detêm mais de 3/4 de suas ações, Dos recursos de que a União abriu mão entre 1962 e 1967, NCr$ 1 150 milhões, de poder de compra de 1967, 12% já retornaram ao Tesouro. No período considerado, se computadas as importâncias efetivamente entregues aos empreendedores para investimento no Nordeste, NCr$ 262 milhões em valor atualizado, verifica-se que 50% já foram recuperados pela União, em maiores impostos.

Revelou, a certa altura, a deteriorização relativa dos investimentos diretos feitos pelo Govêrno federal no Nordeste, informando que o dispêndio da SUDENE foi equivalente a 1,2% da receita federal em 1962, subindo gradativamente, até atingir 2,3% em 1966, começando daí a declinar rápidamente, ao ponto de se estimar para 1973 parcela equivalente a 0,7%.

Homônimos disputam cargo que um dêles assumiu sob protestos do outro em 62

Niterói (Sucursal) — Dois cidadãos com nomes idênticos — Manuel de Oliveira — estão travando no Juízo dos Feitos da Fazenda Pública uma batalha *sui generis*, por direitos que julgam líquido e certo, isto é, um cargo de agente fiscal, que um dêles assumiu, no Govêrno Carvalho Janotti, em 1962, com a contestação do outro, que se diz dono da vaga, provando essa condição com o padrinho da nomeação como testemunha o ex-Deputado Jorge Bedran.

O Manuel que se diz o verdadeiro nomeado era suplente de Deputado estadual da extinta UDN e o outro que assumiu o cargo um modesto servidor da LBA, que alega em seu favor que um político, cujo nome não se recorda, havia-lhe prometido a colocação. Explicou que passou, a partir da promessa, a ler todos os dias o *Diário Oficial*, até que viu o seu nome (ou do outro), correndo à Secretaria de Administração Geral, que lhe deu posse.

A BATALHA

Manuel, suplente de deputado estadual, imediatamente impetrou uma ação ordinária no Juízo dos Feitos da Fazenda, que sòmente ontem, transcorridos seis anos, começou as audiências para estabelecer quem foi, realmente, nomeado agente fiscal no Govêrno Janotti, que fêz milhares de admissões para o serviço público. O Juiz Hélvio Perorázio abriu as audiências ouvindo os dois personagens de nomes idênticos, o ex-Governador autor da nomeação e o ex-Deputado Jorge Bedran, padrinho do suplente que se diz prejudicado.

O advogado Macário Picanço, na defesa do Manuel da LBA, que tomou posse do cargo, não aceitou como válido, na audiência de ontem, o depoimento do Sr. Carvalho Janotti, que diz ter nomeado o protegido do ex-Deputado Jorge Bedran. E indagou:

— O Sr. se lembra do dia que entrou e do dia em que saiu do Govêrno?

A resposta foi negativa, o que levou, então, o advogado, a concluir a própria indagação com uma outra pergunta:

— Como pode então o senhor afirmar que o Manuel de Oliveira que nomeou é o protegido do ex-Deputado Jorge Bedran, tendo o ato sido praticado há tanto tempo e entre milhares de admissões feitas na época?

Terroristas mataram 55 israelenses

Beirute, Telaviv (AFP-JB) — As três organizações árabes palestinense, El-Fatah, OLP e FLP, cujas ações estão agora coordenadas nos ataques contra Israel, anunciaram ontem, em comunicados publicados em Beirute, que 55 soldados israelenses foram mortos em operações recentes.

Em Telaviv informou-se que na noite de segunda-feira fôrças jordanianas e israelenses travaram um breve tiroteio na região de Beit-Jossef, no vale de Beisan, e que as fôrças da Jordânia deram início ao combate, no qual não houve vítimas do lado israelense.

MORTOS

Em seu comunicado de ontem, a organização El-Fatah anunciou que 30 militares israelenses foram mortos entre os dias 19 e 26 de maio, enquanto a Organização de Libertação da Palestina afirmava que seus agentes mataram 25 soldados de Israel em duas operações recentes e a Frente de Libertação da Palestina anunciava que no último domingo, 26 de maio, minou a estação principal de distribuição de combustível de Jerusalém.

As atividades terroristas árabes e as tentativas de aglutinação das organizações palestinas como primeiro passo para a formação de um Govêrno clandestino, ou no exílio, cuja existência legal pudesse ter proposta à ONU, provocaram um alarmante agravamento da tensão no Oriente Médio, segundo observadores diplomáticos em Telaviv, especialmente em face da proximidade do primeiro aniversário da guerra dos seis dias, no próximo dia 5 de junho.

Eban enfrenta os descontentes

Terence Smith
do New York Times

Jerusalém — Quando o Chanceler Abba Eban retornou de uma viagem pela Escandinávia, há pouco mais de dez dias, foi recebido no aeroporto por algumas dezenas de manifestantes que exibiam guarda-chuvas e cartazes dizendo "Eban segue a trilha de Chamberlain". Passada uma semana, foi vaiado na Universidade de Telaviv pela metade da assistência de alunos e professôres.

Sua situação fora do país é outra, no entanto. Depois do Ministro da Defesa Moshe Dayan, Eban é provàvelmente o israelense mais conhecido no exterior, principalmente nos Estados Unidos e Europa, onde chegam as transmissões de debates das Nações Unidas e onde milhões de pessoas conhecem sua voz cultivada e sonora.

Dentro de Israel, a coisa é outra. Para muitos israelenses, particularmente para os nativos do país, o Chanceler é um estrangeiro, com maneiras européias, que fala um hebreu clássico e preciso, e que a seus ouvidos parece estranho.

A maioria dos israelenses sabe que Eban é um funcionário de Israel desde a sua criação, há 20 anos, mas também que a maior parte dêsse tempo êle a passou no exterior, inclusive 11 anos em que serviu para Embaixador em Washington e nas Nações Unidas, e que quando está em Israel freqüenta o mundo estritamente limitado da cúpula governamental e dos dignitários em visita ao país.

Numa época em que os líderes políticos e militares mais populares vieram da geração do **kibbutz**, o Chanceler é a própria antítese do **kibbutznik**. Numa hora em que cada vez mais líderes vêm de baixo, destaca-se como um homem que ingressou diretamente na cúpula.

Outro fator das recentes manifestações contra êle é sua atitude, durante os últimos mêses, nas gestões sôbre a crise do Oriente Médio. Enquanto Israel deslocava-se sensìvelmente para a direita e adotava uma posição muito mais radical, Eban conservou a moderação.

Enquanto Moshe Dayan e outros ministros faziam declarações cada vez mais incisivas sôbre a tendência a conservar os territórios árabes ocupados, Eban continuou afirmando que qualquer manifestação a respeito dêsses territórios seria um êrro tático no processo de barganha.

Para a opinião pública israelense, êsse ponto-de-vista significa falta de decisão e uma atitude conciliatória para com os árabes.

As atividades de Abba Eban com respeito à missão do Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, precipitaram recentemente uma crise de Govêrno. Os jornais da oposição exigiram a renúncia do Chanceler e o Gabinete levou a votos uma moção de desconfiança contra êle. Apenas dois dos ministros votaram pela desconfiança, mas os observadores são unânimes em afirmar que Eban sofreu grave prejuízo político.

"Desta vez houve oposição a êle dentro do seu próprio partido — afirmou um membro do Partido Trabalhista de Israel, a que o Chanceler pertence. — Isto é o que tem maior significado para o futuro."

Esquadra dos EUA procura submarino atômico que sumiu com 99 tripulantes

Washington e Londres (UPI-AFP-JB) — Com ondas de oito metros de altura agitando o Atlântico Ocidental, 36 navios norte-americanos prosseguem na busca do submarino **Scorpion**, desaparecido entre as Ilhas dos Açôres e a base naval de Norfolk, com 99 homens a bordo. O Departamento de Defesa dos Estados Unidos revelou que 7 094 integrantes das Fôrças Armadas tentam localizar o submersível atômico que enviou sua última mensagem à meia-noite do dia 21, quando estava nas proximidades do arquipélago açoriano.

A Marinha dos Estados Unidos informou que foi notada uma mancha de óleo numa área onde se supõe possa ter desaparecido o **Scorpion**. Imediatamente, o submarino nuclear **Simon Bolivar** e o navio de salvamento **Preserver** seguiram para o local, enfrentando um mar agitado e ventos de até 80 quilômetros horários. O Comandante John F. Davis, Diretor dos Serviços de Localização de Navios em Alto Mar, disse que não dava importância à mancha de óleo, freqüentes naquela área.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Nas tentativas de localização, a Marinha norte-americana requisitou unidades das bases sediadas desde Key West até Nova Inglaterra. Dois navios partiram da Base Naval de Rota, na Espanha, para ajudarem nas buscas. Em auxílio aos navios de superfície participam da operação-salvamento oito submarinos e aviões de longo raio de ação. O rastreamento está sendo feito, cuidadosamente, num percurso de quase 3 400 quilômetros, entre Norfolk e as Ilhas dos Açôres.

Em vista do mau tempo que fustiga o Atlântico Ocidental, há uma tênue esperança de que o Comandante do **Scorpion**, Francis A. Slattery, possìvelmente decidiu aguardar melhores condições para emergir.

No entanto, o Capitão-de-Fragata David M. Cooney, funcionário do Serviço de Informação da Marinha, declarou que foram infrutíferas tôdas as tentativas de contato com o submarino.

INQUIETAÇÃO

A preocupação do Pentágono com respeito ao desaparecimento do submarino nuclear **Scorpion** transformou-se em angústia, à medida que passam as horas, sem notícias do submersível. Embora se tenha anunciado inicialmente que viajavam a bordo 91 pessoas, o Departamento de Defesa revelou que a tripulação era de 99 homens.

O submarino regressava a Norfolk, na Virgínia, pôrto do qual saiu no último dia 15 de fevereiro, para efetuar manobras no Mediterrâneo com a Sexta Frota norte-americana. Era esperado ontem, às 13 horas locais e sòmente seis horas depois soube-se que não sòmente estava atrasado, como também não dava sinais de vida há seis dias. A última mensagem recebida foi no dia 21 dêste mês à meia-noite, quando navegava a cinqüenta milhas ao sul das Ilhas dos Açôres.

APARELHAMENTO

Um submarino em perigo nas profundidades do mar pode soltar uma bóia provida de um telefone que permite estabelecer comunicação com a superfície. No entanto, as profundidades em tôrno da rota do **Scorpion** são tão grandes que há pouca esperança de se encontrar êste aparelhamento.

Outra possibilidade é de que o submarino tenha sido obrigado a modificar seu rumo. Mas todos indagam das razões que impediram que o seu comandante notificasse tal mudança.

CARACTERÍSTICAS

O **Scorpion**, de 3 075 toneladas, mede 77 metros e atinge uma velocidade de 37 quilômetros por hora, na superfície e de 65 quilômetros quando submerso. Seu raio de ação é de cem mil quilômetros. Em 1962, o **Scorpion** estabeleceu um recorde de imersão de 70 dias consecutivos. Custou 40 milhões de dólares e foi construído em Groton, Connecticut, entrando em serviço no dia 29 de julho de 1960.

O **Scorpion**, um dos 33 submarinos de ataque dos Estados Unidos, foi desenhado para perseguir e destruir os submersíveis inimigos com torpedos e projéteis de longo alcance.

Os temores surgidos pelo desaparecimento do submarino **Scorpion** fazem lembrar a perda de dois submersíveis em janeiro dêste ano, com 48 horas de diferença, em dois locais do Mediterrâneo.

123 pessoas morreram quando o submarino israelense **Kakar**, de 1 208 toneladas, e o francês **Minerve**, de 1 040 toneladas, afundaram nos dias 25 e 27 de janeiro, respectivamente. O primeiro voltava à sua Base de Haifa, em Israel, procedente de Portsmouth, Grã-Bretanha, tendo desaparecido entre Chipre e a República Árabe Unida, com 69 homens a bordo.

PERDA DIFÍCIL — Radiofoto UPI

O Chefe das Operações Navais, Almirante Modrer, espera rever o Scorpion

Luta no Haiti continua em duas localidades rebeldes

Nações Unidas, Nova Iorque e São Domingos (AFP-UPI-JB) — Fontes ligadas aos exilados haitianos em Nova Iorque informaram que pelo menos duas localidades — Limonade e Quartier Morin — continuam de posse dos rebeldes que iniciaram a invasão do Haiti na semana passada, acrescentando que a fôrça invasora está fortemente armada e pôde incorporar centenas de civis na zona de Cap Haitien.

O problema da denúncia do Govêrno de François Duvalier ao Conselho de Segurança da ONU sôbre a atividade dos rebeldes poderá ser levado à consideração da Organização dos Estados Americanos, segundo proposta apresentada pelo representante brasileiro, Embaixador Sette Câmara, aos membros do Conselho.

LUTA CONTINUA

Um informante da Coligação Haitiana — organismo que coordena as atividades dos 3 500 exilados haitianos nos Estados Unidos — afirmou que as tropas do ditador François Duvalier não conseguiram arrebatar aos invasores "um palmo de terra sequer".

A Coligação enviou ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, mensagem de protesto pelas recentes declarações do representante haitiano nas Nações Unidas. Negou que os rebeldes estejam sendo estipendiados pelo ex-Presidente Paul Magloire e pelo padre Jean Baptiste Georges e denunciou as inumeráveis violações dos direitos humanos perpetradas pela ditadura duvalierista. Informações filtradas através da rigorosa censura haitiana dão conta de que centenas de pessoas foram prêsas êste mês. Membros das famílias Magloire, Montreuil e Prophète desapareceram misteriosamente. Calcula-se que cêrca de 500 já foram detidas, temendo-se que muitas tenham sido fuziladas.

A mensagem da Coligação termina pedindo às Nações Unidas que procedam a um rigoroso levantamento da situação haitiana, antes que o Conselho de Segurança adote qualquer decisão.

O representante haitiano na ONU, Arthur Bonhomme, reiterou, na reunião do Conselho de Segurança, suas acusações aos Estados Unidos e Inglaterra. Embora não citando diretamente os governos dos dois países, indicou que os invasores partiram do território norte-americano e da Jamaica, o que, a seu ver, só poderia ser feito com a conivência dos EUA e da Inglaterra.

Moscou adverte Bonn sôbre nova lei de exceção

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética advertiu ontem a Alemanha Ocidental de que a nova legislação de emergência que está na iminência de ser aprovada pelo Parlamento de Bonn "pode ter sérias conseqüências para os interêsses da paz na Europa".

Em nota oficial em que vincula os neonazistas com a nova legislação, a Agência soviética Tass declarou que a URSS e seus aliados estão preparados para "tomar as medidas necessárias", a fim de evitar que "essas fôrças" voltem a violar a paz da Europa.

LEGISLAÇÃO

A nova legislação dará podêres extraordinários ao Govêrno da Alemanha Ocidental nos campos econômico, político e militar em épocas de guerra ou de emergência nacional e poderá ser aprovada hoje.

Os soviéticos sempre a vincularam com a crescente fôrça dos neonazistas do Partido Democrata Nacional, advertindo que um Govêrno dêsse Partido poderia utilizá-la para propósitos ditatoriais. A nota oficial da Tass compara a legislação de emergência com os decretos da época de Hitler.

"A União Soviética — disse a declaração da Tass — não concorda com o crescimento das fôrças do militarismo, do revanchismo e do neonazismo na República Federal Alemã.

A União Soviética — continuou a nota — está pronta, juntamente com outros países amantes da paz, para tomar tôdas as medidas necessárias no sentido de impedir que essas fôrças possam voltar a violar a paz e a tranqüilidade dos povos europeus."

A declaração não diz a que se refere quando fala de "medidas necessárias", mas aparentemente alude aos planos de contingência preparados pela União Soviética e por seus aliados do Pacto de Varsóvia.

A declaração oficial da Tass origina-se aparentemente do Kremlin. Sua importância é sòmente um pouco inferior à de uma declaração oficial do Govêrno.

URSS quer fronteiras com maior segurança

Moscou (UPI — JB) — A Guarda Soviética de Fronteiras recebeu ontem, por motivo de seu cinqüentenário, ordem do Partido Comunista e do Govêrno para "intensificar a vigilância" contra a "crescente subversão imperialista."

"Nas atuais condições — diz a ordem — em que o imperialismo intensifica a subversão contra a União Soviética e os países socialistas irmãos, advertimos às fôrças de fronteira que incrementem a vigilância nos limites soviéticos."

A Guarda foi estabelecida por Lênine em 28 de maio de 1918, para proteger a República soviética, que tinha, então, sete meses. Segundo a Agência Tass, suas tropas acham-se atualmente ao longo dos 67 mil quilômetros da fronteira soviética.

Numa reunião efetuada ontem em Moscou por motivo do cinqüentenário, o Chefe da Guarda, General Pavel Azyryanov, declarou que "o imperialismo, sobretudo o norte-americano, intensificou sua luta subversiva política e ideológica contra os países socialistas".

PC tcheco quer renúncia dos ortodoxos de Novotny

Praga (UPI-JB) — Os elementos renovadores que cercam o Primeiro-Secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, desejam a renúncia voluntária dos 40 membros ortodoxos do Comitê Central, quando da sessão plenária de hoje, na qual se espera decidir o rumo futuro da nova tendência reformista do país.

Dubcek, de 46 anos, terá de governar entre a velha guarda stalinista e dirigida ainda por Antonin Novotny, e os progressistas radicais de sua equipe. Como os partidários de Novotny continuam a controlar quase a têrça parte do Comitê, sòmente um nôvo Congresso Nacional do Partido poderia afastá-los do poder.

OBSTÁCULOS

Uma série de resoluções adotadas pelos trabalhadores no final da semana fêz com que o grupo reacionário se aplacasse voluntàriamente.

O jornal sindical **Prace** diz que ó grupo conservador dirigido por Novotny deveria ser expulso imediatamente, e que isto não pode esperar até a Assembléia Ordinária do Partido, programada para a primavera de 1969.

Mas, a principal dor de cabeça para os novos reformadores de Praga está em encontrar a maneira de desligar os ortodoxos, que se aferraram a suas posições e recorreram a campanhas pela televisão contra Dubcek, criando assim uma situação crítica que, como salientam os observadores, tem paralelo com as situações parlamentares do Ocidente.

Dubcek, com sua posição de meio têrmo, deve igualmente moderar também as exigências de seus seguidores mais radicais, além de procurar acalmar a União Soviética, que teme possam os elementos anticomunistas assumir o comando do movimento na Tcheco-Eslováquia e tirá-lo do campo comunista.

Espera-se que Dubcek deixe a decisão final do problema conservador a um congresso extraordinário do Partido, a ser convocado para janeiro pelo Comitê Central, em sua próxima reunião.

Fabricantes da talidomida se dizem inocentes

Alsdorf, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O advogado Erich Schmidt-Leichner, famoso por suas defesas de criminosos de guerra nazistas, declarou ontem, ante o **tribunal da talidomida**, que os oito diretores da firma farmacêutica alemã Chemie Gruenenthal estão "convencidos de sua inocência".

Schmidt-Leichner, ao desafiar o promotor a provar a relação entre a grande venda de talidomida de 1957 a 1961 e o repentino nascimento de milhares de crianças deformadas na Alemanha e no exterior, afirmou que "isto não pode ser provado", pois "outras causas médicas poderiam ter produzido o mesmo resultado".

ACUSAÇÃO

O julgamento dos oito diretores da firma, entre êles o Dr. Heinrich Mueckter, co-inventor da talidomida, foi iniciado anteontem, num salão de bailes alugado da pequena cidade de Alsdorf, ante cêrca de 100 jornalistas e 200 espectadores, e poderá prolongar-se por uns 10 anos.

A ata da acusação incrimina a Gruenenthal por não ter experimentado suficientemente a talidomida antes de lançá-la no mercado de 51 países, bem como por ter continuado a enaltecer suas propriedades calmantes quando se acumulavam os relatos alarmantes sôbre seu emprêgo.

À parte do julgamento criminal, a firma farmacêutica enfrenta numerosas ações no valor de vários milhões de dólares, movidas pelos pais de milhares de crianças que nasceram sem pernas ou braços ou com outras deformidades, em conseqüência do uso da droga por suas mães durante a gravidez.

DEFESA

Depois de fazer seu desafio, Schmidt-Leichner pediu a suspensão do julgamento, alegando que o promotor havia mencionado mais de 300 **filhos da talidomida**, quando nas quase mil páginas do libelo acusatório se mencionam apenas 100 crianças.

Isto, argumentou o advogado de defesa, viola a lei de procedimento penal da Alemanha Ocidental, que dispõe a relação completa das acusações. Schmidt-Leichner pediu ao promotor detalhar os outros 200 casos que pretende apresentar como prova ou aceitar a suspensão do julgamento enquanto prepara nova acusação.

Segundo observadores judiciais, a alegação do famoso advogado alemão poderia realmente suspender o processo.

ONU estuda embargo total à Rodésia

Nações Unidas (UPI — JB) — A Grã-Bretanha e os países afro-asiáticos concordaram em impor um embargo comercial total à Rodésia e o Conselho de Segurança da ONU se reúne às 16h (hora local) de hoje para apreciar o projeto de resolução.

Os afro-asiáticos abandonaram sua tentativa de conseguir da Grã-Bretanha um compromisso para usar a fôrça.

Avião cai na Índia e mata 29 pessoas

Nova Dèli (AFP-UPI-JB) — Um jato Coronado da companhia aérea indonésia Garuda Airways caiu ontem envôlto em chamas, minutos depois de alçar vôo do aeroporto de Bombaim. Pereceram as 29 pessoas que estavam a bordo. Segundo testemunhas oculares do acidente, a queda do aparelho causou também a morte de várias cabeças de gado.

Pressão fiscal e restrição de crédito prejudicam o Mercado de Valôres dos EUA

Thomas E. Mullaney
do New York Times

Nova Iorque — Devido à contínua intransigência de Washington em matéria fiscal, a Bôlsa de Valôres mostrou-se confusa, fazendo pouco progresso em qualquer direção, nas cinco sessões da semana passada. Durante a segunda semana consecutiva, o volume de transações foi grande, mas os preços médios do mercado não acusaram virtualmente qualquer alteração.

No mercado de obrigações, contudo, as perspectivas de uma nova restrição de crédito e um possível aumento na taxa de redesconto da Reserva Federal deixaram os banqueiros de investimento em suspense e demonstraram o nervosismo do mercado.

NA INGLATERRA

Em Londres, o ouro mostrou-se forte e o papel-moeda fraco, e em Dorado Beach, Pôrto Rico, os banqueiros internacionais expressaram suas preocupações a respeito de uma nova crise financeira mundial, a menos que os Estados Unidos adotem imediatamente uma política de restrição fiscal.

Os mercados financeiros dos Estados Unidos e do exterior estão preocupados não só com a falta de ação do Congresso no problema de gastos e impostos, como também com o estado dos negócios financeiros da Inglaterra e com a paralisação econômica da França.

Diante dêste contexto, o preço do ouro subiu verticalmente na semana passada; o valor da libra e do franco caíram, e os mercados de ações mostraram-se francamente nervosos.

O único sinal de esperança foi a previsão de Wilbur D. Mills, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes, de que a Câmara aprovaria o projeto de aumento de impostos (cêrca de 10 bilhões de dólares de aumento de impostos, com 6 bilhões de cortes em gastos federais) "quando a balbúrdia se acalmasse".

Enquanto isto, na economia nacional, a inflação está se intensificando, os juros subindo e o dólar sob ataque. Nos mercados monetários, os juros subiram novamente, na semana passada, tão altos que a cidade de Nova Iorque recusou oferta para 71 milhões de dólares de notas. Filadélfia adiou a venda de 29,8 milhões de obrigações e duas concessionárias de serviço público — Appalachian Power Company e Michigan Wisconsin Pipeline — desistiram de um empréstimo de 115 milhões de dólares.

Simultâneamente, o atrativo de maiores juros em outras aplicações de capital vem determinando a fuga de fundos das instituições de poupanças e depósitos a prazo fixo, numa renovação do processo prejudicial da desintermediação. O remédio talvez seja aumentar o teto dos juros que estas instituições possam pagar para atrair e manter as poupanças.

A Argus Research Corporation, numa recente análise, disse que "as restrições fiscal e monetária, combinadas com um enfraquecimento das fôrças expansivas da economia, resultarão — estamos certos — numa diminuição acentuada da taxa de crescimento da economia no segundo semestre. Enquanto o Produto Nacional Bruto crescerá em cêrca de 40 bilhões de dólares no primeiro semestre, esperamos que o aumento do segundo semestre não ultrapassará a 20 bilhões de dólares".

A Argus acentua que o ritmo de armazenamento de matérias-primas diminuirá, podendo até os estoques serem reduzidos, no segundo semestre. Esclarece também que uma greve nacional na indústria siderúrgica, "que é muito provável de acontecer a partir de 1 de agôsto", diminuiria a atividade industrial. Uma grande parte da indústria astronáutica poderá também ser fechada por greves, afetando mais ainda as condições econômicas.

No momento, porém, as condições dos negócios são bastante boas, com os consumidores demonstrando uma maior propensão para gastar do que no ano passado, com as despesas públicas federais aumentando substancialmente e os investimentos das emprêsas privadas mantendo-se em níveis recordes.

É singular que os consumidores demonstrem tanto otimismo. Êles planejam gastar maciçamente nos próximos meses, de acôrdo com uma pesquisa do Departamento de Comércio, em carros, utensílios domésticos e, especialmente, em casas.

Govêrno negocia importação de petróleo buscando preço que leve a fim de subsídio

O custo médio do barril de petróleo importado pelo Brasil para o ano comercial de 68/69 deverá cair nos contratos de compra que a Petrobrás firmará até o início do próximo mês, permitindo ao Govêrno sair da posição de subsídio conseqüente da alta verificada nos preços internacionais do óleo depois da crise do Oriente Médio.

As importações de petróleo bruto no primeiro semestre de 1967 foram obtidas ao custo médio CIF/barril de US$ 1,93, contra US$ 1,96 em 1966 — segundo dados do relatório do Presidente da emprêsa à Assembléia de acionistas — mas já no segundo semestre do ano passado registrou-se US$ 2,51.

EM QUE IMPORTA

No ano passado o Brasil importou 12,5 milhões de metros cúbicos de petróleo bruto de 11 diferentes países exportadores, conforme o quadro que se segue. Êste ano, uma concorrência internacional aberta indicará as fontes de suprimento até junho de 69, e diversos fatôres incidem nos critérios de escolha sôbre onde comprar.

Como exemplo, cita-se o caso da Venezuela, que sempre exportou petróleo para o Brasil mas pouco importava em troca: agora, a Venezuela, para garantir a colocação de seu petróleo em nosso mercado, não só parece disposta a concorrer em têrmos de preço por barril como ainda em têrmos de maior intercâmbio comercial, aumentando suas importações do Brasil.

IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

Anos	Total *	Venezuela	Arábia	URSS	Iraque
1963	9 127	4 424	2 449	318	66
1964	12 471	5 103	1 258	2 188	2 663
1965	12 295	4 757	1 084	2 742	2 229
1966	12 199	3 570	2 525	2 356	2 567
1967	12 500	2 585	5 351	676	2 029

* Em 1.000 m3. Inclui Colômbia, Irã, Gabão, Argélia Kuwait, Peru e Nigéria.
FONTE: Petrobrás — Relatório 1967.

Uma redução significativa ocorreu em relação às importações de petróleo da União Soviética: elas aumentaram precisamente em 1964 (início do Govêrno Castelo Branco), e foram substanciais nos três anos que se seguiram. Problemas decorrentes de ajustes comerciais com os países da área de moedas não conversíveis seguramente influíram para que isso ocorresse, levando o País a perder campo no intercâmbio comercial com o Leste, onde países da América Latina — a exemplo da Argentina — têm caminhado com bem mais desenvoltura.

Segundo se informa, um clearing com a Argélia facilitaria o aumento de importações de petróleo daquela área, sempre segundo uma perspectiva de dinamização do nosso comércio exterior e aproveitando para abrir, em troca, novas fronteiras aos manufaturados brasileiros.

União manipula 1,9 bilhão para cobrir desequilíbrio residual do seu orçamento

A União manipulou, para cobertura do desequilíbrio residual das suas contas orçamentárias e extraordinárias, volume de recursos da ordem de NCr$ 1,9 bilhão, do qual ficou sem aplicação, no fim de 1967, retida nas Tesourarias ou em mãos de exatores, a parcela de NCr$ 119 milhões. O deficit é, assim, de NCr$ 1,7 bilhão.

Esta é uma das conclusões mais importantes a que chegou a análise feita pela APEC (Análise e Perspectiva Econômica) sôbre os Balanços Gerais da União, relativos a 1967, e as considerações de fonte oficial, "resultante de estudo feito no espelho das contas públicas e que fornecem dados positivos para a avaliação do comportamento da gestão financeira em 67".

NÚMEROS OFICIAIS

A publicação especializada considera a seguir que, "como a cifra oficial reduz o deficit à cifra de NCr$ 1,2 milhão, restaria a ser explicada a parcela de NCr$ 562 milhões que verifica corresponder ao saldo nas Tesourarias e em poder de exatores (inclusive a rêde bancária incumbida da arrecadação da receita), que passou de 1966 para 1967".

— É possível, frisa, tenha sido tal parcela considerada como item negativo das contas de formação do deficit, em lugar de imputar-se corretamente, nas contas de "financiamento. A impropriedade dêste procedimento ressalta do confronto das contas de financiamento ano a ano.

Acha a APEC que as posições de Letras do Tesouro e de Obrigações Reajustáveis são líquidas, isto é, correspondem à diferença entre a emissão (+) e o resgate (—) no ano.

— Assim, esclarece, em 1967, o montante resgatado de Letras do Tesouro subiu a NCr$ 648 milhões, — substituídas que foram pelas Obrigações não Reajustáveis — enquanto as novas emissões somaram NCr$ 269 milhões. Mesmo com a correção feita, deve-se dar relêvo à ação positiva dos responsáveis pela gestão financeira, pois é substancial a redução do deficit de 1967 quando confrontado, em têrmos reais, com os dos anos anteriores.

É o que se opde comprovar pelo quadro comparativo abaixo:

DEFICIT DE CAIXA DA UNIÃO
NCr$ milhões de 1967

Ano	Deficit (1)	Indice 1967 = 100	Receita própria Tesouro (2)	% 1/2
1962	2 450	137	4 340	56
1963	2 497	140	4 599	54
1964	2 176	121	5 118	43
1965	2 079	116	5 714	36
1966	2 638	147	6 280	42
1967	1 787	100	5 561	32

Nota: Valôres corrigidos pelo índice 45 da Fundação Getúlio Vargas.

CAMBIO

A publicação de análise econômica chama a atenção para mais um ponto: "Saliente-se, em benefício da clareza, que no deficit de 1966 encontra-se incorporada parcela de cêrca de NCr$ 1,1 bilhão, proveniente de prejuízo em operações de câmbio, na sua maior parte de anos anteriores, mas só transferido para as contas do Tesouro naquele ano. Os índices relativos, em 1967, não são ainda melhores em virtude do decréscimo da receita própria do Tesouro, especialmente dos impostos sôbre a renda e sôbre a importação — a arrecadação do primeiro drásticamente influenciada pela política de incentivos em benefício do fomento econômico —, além da extinção do Impôsto do Sêlo, substituído pelos impostos sôbre Operações de Crédito, cujo produto constitui Reserva Monetária à disposição do Banco Central.

RECEITAS

Uma visão mais panorâmica da receita da União desde 1963 até 1967 pode ser tirada do seguinte quadro:

Receita	1963 (1)	1964 (2)	1965 (3)	1966 (4)	1967 (5)
Importa	346	264	293	428	370
Produtos Industrializados	2 017	2 399	2 320	2 795	2 840
Renda	1 283	1 413	1 816	1 690	1 550
Energia Elétrica	59	90	172	245	105
Outras	893	952	1 113	1 122	696

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,20
Venda	3,22

LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98900	3,00426
Libra Esterl.	7,59712	7,65970
Marco Alemão	0,80190	0,81053
Florim	0,88400	0,89113
Franco Belga	0,064332	0,064295
Franco Franc.	0,64320	0,64823
Franco Suíço	0,74281	0,74906
Lira	0,005136	0,005185
Coroa Dinam.	0,42697	0,43125
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61756	0,62303
Xelim Austr.	0,123520	0,125902
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem mais movimentado e com algumas altas em relação ao pregão de segunda-feira. O índice BV subiu 3,3 pontos, fixando-se em 200,7. O valor dos negócios em ações atingiram a cifra de NCr$ 2 115 mil, o que representou uma elevação de 17,6 comparativamente ao dia anterior. As ações mais negociadas foram: Belgo Mineira, Brahma, preferenciais, Paulista de Fôrça e Luz, Banco do Brasil e América Fabril. Dentre as ações que compõem o IBV, 14 subiram, 3 baixaram, 8 permaneceram estáveis e 2 não foram negociadas.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-5-68	27-5-68	21-5-68	14-5-68	Maio de 1967
7019	6934	7426	7772	3737

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	27-05-68	1,002	01-03-68 (0,03)	71 201 466,45
DELTEC	20-05-68	0,472	13-03-68 (0,12)	9 707 748,69
FEDERAL	17-05-68	2,164	22-03-68 (0,03)	8 692 951,00
ATLANTICO	15-05-68	3,59	29-12-67 (0,15)	1 512 019,66
TAMOIO	22-05-68	1,30	29-12-67 (0,17)	932 676,85
S. B. S. SABBA	27-05-68	0,157	30-03-68 (0,005)	2 205 325,12
VERA CRUZ	27-05-68	6,04	29-12-67 (0,60)	1 296 002,22
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 650,00
SUL BRASIL	20-05-68	0,454	31-12-67 (0,17)	569 190,00
YPIRANGA (157)	27-05-68	1,40		1 393 166,67
F. F. CRESCINCO (157)	17-05-68	1,27	16-04-68 (0,10)	6 257 250,92
HALLES	26-05-68	0,622	29-03-68 (0,02)	1 347 942,07
HALLES (157)	20-05-68	1,448	29-12-67 (0,02)	4 319 805,68
DECRED (157)	24-05-68	1,26	15-05-68 (0,03)	1 229 707,15
B. G. I. (157)	24-05-68	1,3533		860 019,48

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	1,00	8 000
A. VILLARES, Ord., Ex/Bon.	0,77	5 600
ALPARGATAS, C/Div.	1,92	2 500
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,81	6 200
AMERICA FABRIL	0,39	49 700
ANT. PAULISTA, C/Div.	1,92	2 900
ARNO, C/Bon.	0,91	14 890
B. DO BRASIL	7,22	33 974
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,00	3 000
B. ECONOMICO DA BAHIA, Nom.	1,50	4 012
BANCO LAR BRASILEIRO	1,80	150
BELGO-MINEIRA	0,54	145 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAHMA, Pref.	1,87	134 500
BRAHMA, Ord.	1,87	22 200
BRAS. DE E. ELETRICA, C/Div.	0,86	9 000
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,83	3 500
BRAS. DE ROUPAS	0,71	30 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	1,00	1 400
C. B. U. M.	0,23	10 700
CIA. COMERCIAL DE TRANSP. IMP.	1,00	10
CIMENTO ARATU, C/Div.	3,90	1 000
CIMENTO ARATU, Ex/Div.	3,80	300
D. INDUSTRIAL	0,42	40 600
D. DE SANTOS	1,36	33 590
D. ISABEL, Pref.	0,90	28 400
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	4 200
F. BRASILEIRO	1,35	37 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,75	23 100
F. E LUZ DO PARANA	0,64	15 000
HIME	0,39	6 000
KIBON	3,84	12 300
L. AMERICANAS	3,79	49 900
MESBLA, Pref., Novas	1,25	43 300
MESBLA, Ord., Novas	1,27	12 900
MESBLA, Pref.	1,29	33 200
MESBLA, Ord.	1,25	16 900
N. AMERICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,80	26
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,12	3 000
P. DE F. E LUZ	0,74	107 500
P. DE ROUPAS	0,50	545
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,11	80 188
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,80	25 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. H. SABBA	1,00	730
SAMITRI	0,71	10 200
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,75	2 165
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	23 200
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,60	120
SOUSA CRUZ	4,00	7 534
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,87	18 700
S. CRUZ, Recibo	2,78	2 333
V. RIO DOCE, Port.	3,81	29 200
WHITE MARTINS	3,93	10 900
WILLYS, Ord.	0,60	15 200
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	380,00	5

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos de ontem apresentou-se calmo, com movimento bem inferior ao pregão anterior, funcionando suas cotações em bases pràticamente estáveis, embora tenha havido diversas variações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 781 725,00, a quantidade de 464 915 títulos e a realização de 238 operações. Ações que mais subiram: Artex, pref. (+ 11,5); Cim. Itaú, pref. 6% (+ 3,2) e 2,5% (+ 2,1); Inds. Vilares, pref. A (+ 2,2), Antártica — cupão 7 (+ 7). Ações que mais baixaram: Aços Vilares, pref. A (— 6); Arno, cupão 39 (— 4,2); Cimaf 12% (— 3,7); Willys, ord. (— 3,4); Cimento Itaú, ord. (— 4,3); Brinquedos Estrêla, pref. (— 4,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	891,84	901,65	886,97	896,78	+ 5,18
20 FERROVIAS	254,09	257,34	252,61	256,45	+ 3,23
15 CONCESSIONÁRIAS	122,38	123,40	123,40	121,33	— 0,36
65 AÇÕES	318,64	322,29	316,73	320,55	+ 2,24

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 969 900; Ferrovias 210 900; Concessionárias de Serviços Públicos 130 100; Total 1 130 900

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 137,68.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13	Col Gas	27-3/8	Int Nick	106-3/8	RCA	49-1/4	Utd Fruit	54-3/8
Allied Chem	35-1/8	Con Ed	32	Int Tel & Tel	153	Rep Stl	41-5/8	U S Steel	38-1/4
Allis Chal	31-1/2	Cont Can	52-3/8	Johns Manville	63-7/8	Rey Tob	41-1/4	U S Gypsum	80-3/8
Am Can	50	Cont Stl	42	Kennecott	40-1/2	Sears	70	Union Royal	52-3/4
Am Met Cl	46-3/4	Cord Pd	37-7/8	Kroger	27-3/4	Sinclair	82-3/4	U S Smelting	63-5/8
Amer Std	35-1/2	Crown Zell	45-7/8	Lehman	22-1/8	Southern R	54-1/2	Warner Bros	32
Amer Smel	70-1/4	Curtiss W	27-1/2	Lockh [illegible]	56-1/2	Std O Ind	51-3/4	West Air Br	45-3/8
Am & T	48-7/8	Du Pont	153	Loew [illegible]	93-1/2	Std O Cal	61	Woolwth	24-5/8
Amer Tob	32-3/8	East Air L	35-7/8	Lonestar Cem	24	Std O N J	66-7/8	Westg El	72
Anaconda	52-3/8	Eastman	78-1/4	Mobil Oil	43-1/2	Stand. Brands	42-7/8	Allen Inc	47-3/8
Armour	44-1/8	Electron Spc	36-7/8	Mont Ward	34-1/8	Stde Worth	59-3/4	Ark La Gas	35-5/8
Atlan Rich	117-1/4	Ford	58-3/4	Nat Cash R	138-1/8	Swift	23-3/4	Brit Am Oil	—
Atlas Corp	6-1/8	Gen Ele	87-3/4	Nat Dist	37	Tech Mat	12-3/4	Brit Pet	8-5/8
Bendix	39	Gen Foods	88-7/8	Nat Lead	61-5/8	Texaco	77-7/8	Creole P	38-1/8
Beth Stl	29	Gen Motors	81-1/4	Otis Elev	45-7/8	Texas Gulf	123-5/8	Espey Mfg	19-1/4
Can Pac	60-1/2	Gillete	58	Pac G El	31-1/8	Textron	53-1/4	Giant Yell	12-3/4
Case J I	18-3/4	Goodyear	55-3/4	Pan Am	21	Timken	36-3/4	Home Oil A	25-5/8
Cerro	39-1/2	Grace W R	35-3/8	Penn NY Cen	70-3/8	Un Carbide	41-1/8	Husky Oil	26
Ches & Oh	63-3/8	IBM	335-1/2	Phillips P	54-7/8	Union Pacific	46-5/8	Seeman	12-3/4
Chrysler	67-1/4	Int Hav	32-5/8	Pub S E G	30-1/8	United Aircr	70-1/4	Syntex	67-1/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 38 150 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000. Ficaram em estoque 58 890 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou estável e firme. De São Paulo vieram 110 fardos e de Minas Gerais 68. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 072 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme, em mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40; Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 16 e 18 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com vendas de 666 contratos. Trezentos e sessenta e oito contratos para entrega em dezembro próximo foram mudados para entrega imediata. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 28,10 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 17 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem entre cinco e oito pontos de baixa com venda de 2 645 lotes. O nacional número 10 fechou entre inalterado e três pontos de alta, com venda de 21 contratos. Os contratos a prazo baixaram em sessão moderadamente ativa. a baixa se deveu à queda na Bôlsa de Londres e à falta de notícias sôbre as conversações do Conselho Internacional do Açúcar reunido em Genebra. O preço mundial no mercado nova-iorquino baixou cinco pontos e fechou a dois centavos de dólar por libra, contra 19,98 centavos em Londres, nos dois casos pôsto nas Caraíbas. O preço nacional para entrega imediata manteve-se a 7,45 centavos a libra.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre cinco e 18 pontos de alta. o contrato número 1 fechou inalterado e sem transações. As operações a têrmo tiveram ligeira alta devido às transações compensatórias realizadas depois da frouxidão de segunda-feira, registrando-se algumas vendas de caráter técnico. Influiu também na alta do mercado a prazo a informação de que choveu mais ainda no já alagado delta do Mississipi.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	28/5/68 GUANABARA	28/5/68 SÃO PAULO	28/5/68 MINAS	28/5/68 PARANÁ	28/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,00 a 45,20	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 38,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,70 a 35,40	x x x	40,00	32,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	28,50 a 31,00	32,00 a 34,00	19,00 a 20,00	x x x
Prêto	21,00 a 22,00	20,50 a 25,00	24,00 a 26,00	19,00 a 20,00	22,50 a 24,00
Mulatinho	27,00 a 30,0	25,50 a 26,80	x x x	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	11,00 a 13,00	10,00 a 10,50	12,00 a 15,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	35,00 a 36,00	36,00	38,00 a 39,00	36,00	38,00 a 39,00
Médio	34,00 a 35,00	35,00	37,00 a 38,00	35,00	37,00 a 39,00

Costa Cavalcânti assegura que será mantida política de barateamento da energia

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, ao responder às críticas formuladas ao interêsse do Govêrno de baixar as tarifas de energia elétrica, disse que a política governamental "não se afastará dos princípios básicos da prestação do serviço pelo custo e da justa remuneração do capital investido, nos têrmos constitucionais".

Destacando a participação do consumidor de energia elétrica nas obras energéticas que se realizam no País, afirmou que o ideal seria que o setor fôsse auto-suficiente e que não precisasse de recursos orçamentários "mas, ainda, não atingimos êsse estágio, principalmente para obras de caráter prioritário como a de Boa Esperança".

A APREENSAO

No discurso pronunciado em nome do Presidente da República, durante a Operação-Desvio, na fronteira dos Estados do Piauí e do Maranhão, onde está a usina de Boa Esperança, entende-se que o General Costa Cavalcânti, implìcitamente aludia ao Sr. Otávio Marcondes Ferraz, que, através de telegrama, manifestou ao ministro "as apreensões quanto às notícias sôbre a modificação da estrutura relativa às tarifas de energia elétrica".

Depois de dizer no telegrama que a modificação "destrói uma das maiores conquistas do movimento de março de 1964", o Sr. Otávio Marcondes Ferraz, que é ex-ministro das Minas e Energia, expressou o seu protesto "também transmitido ao Presidente da República", acrescentando que "todos os brasileiros ligados ao setor estarão acompanhando a firme ação do Ministro Costa Cavalcânti e sentem-se confiantes de que o desastre não se efetivará".

Ainda a propósito da redução de tarifas, disse o General Costa Cavalcânti:

— O Govêrno federal e, em particular, o Ministério das Minas e Energia, dentro de suas atribuições específicas, está sensível aos aspectos de iminente atualidade que envolveu a matéria. Nesse sentido, viu aprovados pelo Marechal Costa e Silva a Exposição de Motivos e o Projeto de Decreto que tomou o n.º 63 724. Incorporam o referido texto dispositivos destinados a tornar mais flexível a política tarifária, conformando e ampliando incentivos a consumidores rurais e de safra, a indústria de grande porte e de elevada taxa de consumo energético, permitindo, outrossim, através de contratos compulsórios entre concessionário e industrial, o atendimento técnico e econômico às conveniências e peculiaridades de ambas as partes.

Congresso dos EUA ameaça cortar verbas da Aliança devido à crise financeira

Washington (UPI-JB) — A América Latina escapou até agora das primeiras restrições no orçamento de ajuda ao exterior praticadas pelo Congresso dos Estados Unidos, porém o futuro dos 625 milhões de dólares solicitados para a Aliança para o Progresso, contudo, parecia duvidoso para muitos observadores políticos de Washington.

A hostilidade parlamentar aos programas da administração para o Desenvolvimento Internacional (AID) em um ano de crise financeira interna teve reflexo esta semana quando a Comissão de Relações Exteriores do Senado votou contra a contribuição norte-americana para um Fundo de Projetos Especiais do Banco Asiático de Desenvolvimento e adiou um pedido de novos fundos para a Associação Internacional de Fomento do Banco Mundial.

DISCUSSÕES

Não obstante, o Congresso aprovou sem maiores obstáculos a participação norte-americana com 411 700 000 dólares ao plano de expansão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), fixado em um bilhão de dólares, faltando agora sòmente a assinatura do Presidente Lyndon B. Johnson para que tenha fôrça de lei.

Ao adiar uma decisão sôbre a solicitação da Associação Internacional de Fomento, cujos novos fundos foram pedidos para programas de desenvolvimento na Índia e Paquistão, fontes da Comissão senatorial expressaram seus temores sôbre a situação da balança de pagamentos e a necessidade de reduzir os gastos governamentais.

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, entretanto, vem considerando, a portas fechadas, o nôvo orçamento da AID, o qual ascende a dois bilhões e novecentos milhões de dólares, incluindo 110 milhões em doações e 515 milhões em empréstimos da Aliança para o Progresso.

Embora exista certo movimento para uma imediata redução nesse programa, parece que a maioria está procurando proteger o total contra os primeiros cortes da Câmara, dando-se virtualmente por seguro que se efetuarão substanciais restrições quando sejam consideradas as verbas.

SEM SOLUÇÃO O CASO DA METALÚRGICA PAULISTA

Continua repercutindo em São Paulo a grave situação criada com a concordata da Fábrica Metalúrgica Paulista S. A., fabricante dos fogões e aquecedores Cosmopolita, em razão da qual os seus empregados não recebem os salários devidos já por mais de meio ano.

O assunto vem sendo tratado diretamente pelo Sr. Orlando Malvezi, Secretário-Geral do Sindicato dos Metalúrgicos daquela Capital, que ontem nos prestou as seguintes informações:

Diante da extensão do doloroso problema social, suscitado pela concordata daquela importante emprêsa, o Govêrno federal empenhou-se em achar uma fórmula para suspensão do impasse que ameaçava levar à miséria mais de mil famílias, atingindo a inúmeros operários estáveis.

Assim, o Grupo Wallig, do Rio Grande do Sul, de reconhecida idoneidade no ramo, havia sido convocado pela Administração Federal para examinar a possibilidade de assumir o contrôle da Metalúrgica Paulista.

Nesse sentido, o Grupo Wallig, reiniciando entendimentos anteriores havidos com o grupo Sérgio, passou a estabelecer contato com os meios financeiros oficiais, Ministério do Trabalho, Ministério da Fazenda, a fim de encontrar a solução desejada.

Em entendimentos então mantidos com as autoridades financeiras, foram consideradas diversas sugestões, que atenderiam as necessidades, para o funcionamento da concordatária.

Apesar da viabilidade dessa fórmula, que colocaria a proposta Wallig dentro das possibilidades de financiamento inicialmente admitidas pelo Govêrno, não se chegou a nenhuma solução concreta para vencer o doloroso drama que se abateu sôbre mais de mil famílias paulistas.

O Secretário-Geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo concluiu, fazendo apêlo à Administração Federal no sentido de solucionar, com a brevidade que o caso reclama, o desastre social que desabou sôbre aquêles operários e que ameaça sacrificar os seus direitos legìtimamente adquiridos em dezenas de anos de trabalho.

Seguradoras vão aplicar reservas em letras e ações

O Conselho Nacional de Seguros Privados e Capitalização está estudando a regulamentação da aplicação em títulos mobiliários das reservas técnicas das companhias de seguros, tendo em vista a necessidade de conservar o poder de compra destas reservas e sua liquidez, a fim de fazer face às necessidades do movimento segurador.

A minuta em estudo, que será, depois de aprovada, encaminhada ao Conselho Monetário Nacional, prevê a aplicação de 50% dessas reservas em títulos públicos e a outra metade em títulos privados, diversificadamente.

INVESTIDORES

As entidades representativas das instituições financeiras — a ABECIP (das sociedades de crédito imobiliário), ADECIF (financeiras), a ANBID (dos bancos de investimento) —, a Bôlsa de Valôres e a Federação Nacional dos Bancos estão em entendimento no sentido de assumirem uma posição unificada, baseada em dois pontos fundamentais: 1. Os empresários financeiros reconhecem as dificuldades do Poder Público, em face do deficit orçamentário, e da necessidade de financiar investimentos públicos — daí admitir como razoável que uma parcela das reservas técnicas seja aplicada em Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Mas pleiteiam que seja fixada uma escala decrescente de forma que cada ano esta percentagem seja mais reduzida. 2. A parcela aplicada em títulos particulares deverá ser diversificada, tendo em vista maior segurança, sendo justo que os critérios desta diversificação sejam fixados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

VOLUME

Este ano, segundo as estimativas, as reservas técnicas das seguradoras deverão se situar na faixa dos NCr$ 500 milhões e admite-se que no próximo ano se elevem a cêrca de NCr$ 1 bilhão, em razão da regulamentação recente dos seguros obrigatórios. Esta poupança compulsória, segundo os empresários financeiros, não pode ficar imobilizada; se depreciando, mas sim aplicada nas atividades privadas, tal como nos Estados Unidos, onde as seguradoras são os principais investidores institucionais do mercado de capitais. A aplicação de uma parcela das reservas técnicas das seguradoras na Bôlsa de Valôres pode, por exemplo, tornar-se mais importante que o sistema do Decreto-Lei 157.

Recursos externos vêm financiar habitações

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — encaminhou ao Banco Central um estudo sôbre a regulamentação dos dispositivos legais que permitem a captação de recursos externos para aplicação no sistema financeiro da habitação.

No trabalho é previsto que a obtenção de recursos externos para financiar habitações deve ter prazo mínimo de cinco anos, sendo o sistema controlado pelo Banco Central, mediante uma forma especial de resgate.

O ESQUEMA

Segundo a proposição das sociedades de crédito imobiliário, os recursos externos obtidos por êste sistema serão convertidos em cruzeiros no Banco Central, ao câmbio do dia. Na data do pagamento, ou em parcelas — conforme tiver sido combinado, o tomador do empréstimo deverá pagar ao Banco Central o volume de cruzeiros recebido na data da operação, acrescido da correção monetária correspondente ao período.

Se a elevação dos preços internos fôr maior do que as desvalorizações que ocorrerem com o Cruzeiro Nôvo no período, o Banco Central receberá volume de moeda nacional maior do que a reconversão cambial taxa do dia, ficando portanto com um saldo em cruzeiros. Caso contrário complementará com os cruzeiros necessários ao pagamento, pela taxa do dia, do empréstimo em moeda estrangeira.

A CONVENIÊNCIA

Acreditam os dirigentes da ABECIP que êste sistema se apresenta mais vantajoso para o País que qualquer dos mecanismos atualmente em vigor, pois trata-se de créditos a prazo longo, garantidos por imóveis.

Peri Beviláqua acha que emprêsa nacional não tem proteção na Constituição

Brasília (Sucursal) — O General Peri Beviláqua, Ministro do Superior Tribunal Militar, falando ontem, na CPI da Câmara sôbre a desnacionalização de emprêsas brasileiras, depois de fazer "profissão de fé nacionalista", declarou que as nossas riquezas estão desprotegidas pela Constituição.

Acrescentou que é duro reconhecer, mas o nacionalismo tem sofrido várias derrotas, "com a morte de Gabriel Passos, a derrogação da Constituição de 46, a revogação do artigo do Código de Minas que proibia concessões para grupos estrangeiros, e a não inclusão da emenda Celso Passos na Constituição de 67".

REFORMA CONSTITUCIONAL

Aos Deputados Leo Neves, Rubem Medina (Relator da CPI), Celso Passos, Paulo Maciel, Hamilton Prado, Evaldo Pinto, Amauri Kruel e Floriceno Paixão, o General Peri Beviláqua defendeu a imediata reforma da Constituição, "para que se preserve a segurança nacional".

— Uma Constituição — salientou — não pode ser o apanhado de dispositivos de cunho policialesco, sôbre segurança interna. É indispensável, acima de tudo, que preservemos, primeiro, a segurança externa do Brasil.

Pregou, de início, a revogação do artigo da Carta Magna que permite a exploração das riquezas minerais do Brasil por emprêsas estrangeiras.

— Os estrangeiros estão comprando nossas terras e já se fala que poderão comprar até 1/3 do Município sem audiência do Conselho de Segurança Nacional. O Ministro da Justiça admite correlação entre a venda de terras e a matança de índios. Os jornais noticiam, fartamente, pousos de aviões em território nacional, sem autorização e dão ainda notícias de contrabando de minérios. Trama-se a implantação do Lago Amazônico. Os entreguistas estão alçados e soltos pelo País.

VIGARISTA INTERNACIONAL

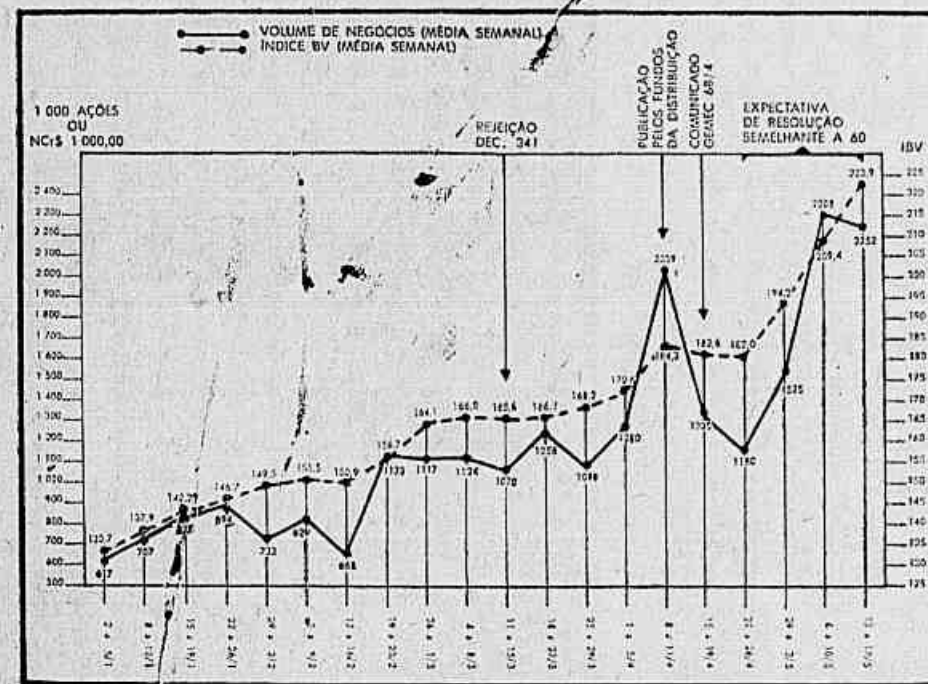
Revelou que durante a elaboração da Constituição de 46, "um vigarista internacional", Paul Schoppel, fêz incluir na Carta Magna o dispositivo que permitiu aos grupos estrangeiros o acesso a nossas riquezas. Lembrou, também, que o Grupo Hanna, através de dois advogados, "pagou aos irmãos Guido Bissi NCr$ 30 milhões, para derrubar no Supremo Tribunal Federal a decisão contra a participação estrangeira nas pesquisas de subsolo".

Mais adiante, considerou "dentro do meu conceito", antinacional a ação do Sr. Roberto Campos, quando Ministro do Planejamento, que não tomou medidas de defesa de nossas emprêsas. Combateu, ainda, os acôrdos entre a Petrobrás e grupos estrangeiros, para a exploração da plataforma marítima.

PLEBISCITO

Afirmou o General Peri Beviláqua que, no momento, os entreguistas estão no que se chama em linguagem militar, "perseguindo os frutos de suas vitórias e procuram aniquilar todos os nacionalistas".

— Se se fizesse, agora, um plebiscito entre os brasileiros quanto à necessidade ou não de se reformar a atual Constituição, todos responderiam que sim, para que o nosso País continuasse a pertencer aos brasileiros.

Mercado de títulos

O comportamento do mercado de títulos, no período de janeiro a maio do corrente ano, demonstra, com certa fidelidade, a influência de acontecimentos registrados fora do âmbito da Bôlsa sôbre a oscilação das cotações dos títulos. Podemos observar que a rejeição, pelo Senado, do Decreto-Lei 341, que prorrogava o 157, não afetou muito a Bôlsa porque o Govêrno assegurou, de imediato, a prorrogação através de outras medidas. Assim mesmo, o índice BV sofreu uma ligeira queda. Pouco depois, os Fundos formados com recursos do Decreto-Lei 157 começaram a publicar anúncios, segundo os quais distribuiriam os resultados obtidos em 1967. A Bôlsa foi mais notícia nesse período, com os investidores presentes em maior número, elevando significativamente o volume de negociações e o índice BV mostrando extraordinária expansão.

O Comunicado GEMEC 68/4, em meados de abril, arrefeceu um pouco o entusiasmo do mercado, ao reafirmar os têrmos do Decreto-Lei 157, isto é, que os recursos dêste sistema só seriam aplicados em emprêsas registradas. A partir de 26-4-68, entretanto, uma sucessão de informações extra-oficiais indicavam que as autoridades tinham a pretensão de modificar aquêle Comunicado. Do mesmo período é também a informação de que os Bancos seriam autorizados a aplicar em Bôlsa 1% de seus depósitos compulsórios: foi então a grande disparada. A baixa registrada esta semana não foi suficiente para trazer as cotações ao nível de 26-4, quando passaram a circular aquelas notícias agora desmentidas.

CAFÉ

ALTA NAS COTAÇÕES — Depois de uma baixa de 13,4 pontos na segunda-feira, a Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem uma alta em suas cotações de 3,3 pontos, elevando seu índice para 200,7 pontos. A relativa recuperação de ontem foi creditada pelos operadores aos intensos boatos que circularam a respeito de uma decisão ainda esta semana, por parte do Govêrno, no sentido da criação de investidores institucionais, através da aplicação compulsória de parte das reservas técnicas das companhias de seguros e dos órgãos da previdência social. As ações que mais subiram ontem foram as da Brahma, ordinária e as da Kibon. Os operadores fizeram questão de frisar, ainda, que outro fator decisivo para a subida é o preço atual das ações, que as tornam um excelente negócio.

PREÇOS — O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, entrega hoje pela manhã ao Ministro da Fazenda os estudos feitos sôbre a evolução dos preços no setor de comercialização de tecidos e no de calçados. Segundo êle, os dois mostram que os preços de seus produtos não poderiam ser mais baixos do que os registrados.

SALÁRIOS — Depondo na CPI da Câmara que examina a política salarial do Govêrno, o Deputado Jessé Pinto Freire, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, declarou ser favorável à atual orientação, diante dos resultados positivos que vêm apresentando mas advertiu "que as autoridades precisam estar muito atentas para impedir a retomada da inflação em alguns setores".

INFLAÇÃO NOS EUA — Segundo informa o Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, o aumento do custo de vida no País em abril último foi de 0,3%. Se para o Brasil essa taxa inflacionária chega a ser miragem, para os norte-americanos, representa uma elevação de 20% com relação aos índices de 10 anos atrás.

CRISE FRANCESA — De regresso da Europa, depois de um período de estudos e observação, o Diretor-Superintendente do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, Sr. Guido Rossignoli, declarou ainda não ter repercutido no exterior a crise francesa. Acredita que a França saberá superar as atuais dificuldades.

Mais Bôlsa de Valôres no "Caderno B"

Aço tem nôvo plano de preços

O Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica — CONSIDER — presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, aprovou Resolução determinando que as emprêsas siderúrgicas do Govêrno mantenham preços idênticos na venda do aço nas praças do Rio e de São Paulo.

Considerada como o primeiro ato concreto para o estabelecimento de uma sistemática para a comercialização do aço, a Resolução aprovada na última reunião do CONSIDER, determina ainda que a uniformidade deverá ser observada também quanto a "extras" de especificações, descontos de quantidade, descontos de caixa e prazos de pagamento.

Bancos de investimento no FIPEME

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, aceitou as sugestões formuladas pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — no sentido de que estas entidades participem do repasse de recursos do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa — FIPEME.

No trabalho elaborado pela ANBID, argumenta-se que os bancos de investimento são por natureza instituições que dispõem de departamentos de projetos, capazes, portanto de bem julgar as aplicações dos recursos do FIPEME.

EXPERIÊNCIA

Os dirigentes da ANBID e do BNDE concordaram que a melhor solução seria uma experiência do sistema, que deverá ser feita por um banco privado, a fim de ser testada a mecânica operacional.

Temperatura do boiadeiro sobe um pouco à noite

São Paulo (Sucursal) — Apesar de apresentar pequena elevação de temperatura, o boiadeiro João Ferreira da Cunha mantinha-se ontem à noite em bom estado de saúde, controlado o dia todo por uma equipe de sete pessoas, entre médicos e enfermeiras, que vêm fazendo exames periódicos para verificar as dosagens de sangue e urina, com o objetivo de constatar qualquer indício de rejeição.

O boiadeiro insistiu em ser transferido para o seu quarto, no oitavo andar, pois estranhou a unidade de recuperação onde está recebendo tratamentos, e se movimentou bastante, e redobrando os cuidados médicos para evitar que os drenos colocados no seu corpo saíssem do lugar.

TOSSE PELA MADRUGADA

O comunicado da manhã, feito pelos Drs. Luís Decourt e Eurîclides de Jesus Zerbini, diz que o paciente apresentou "discretas perturbações circulatórias e respiratórias" durante a noite e que a diurese era normal. Segundo os médicos do hospital, isto significa que o boiadeiro João passou a noite com pequenos acessos de tosse, devido a alterações na secreção brônquica. Um eletrocardiograma revelou que as pulsações eram normais. A pressão arterial registrada foi de 120,80 milímetros.

Logo que acordou, João comeu um mingau e tomou um suco de frutas, ao qual foram acrescentadas algumas vitaminas. No almôço, comeu um purê de batatas e tomou novamente suco de frutas. Segundo a diretora de enfermagem, D.ª Clarice Ferrarini, o paciente não gostou muito da comida, "preferia comer alguma coisa mais sólida, embora não reclamasse do que lhe deram".

Durante todo o dia João moveu-se bastante e insistia em ir para o seu quarto, tendo dormido apenas um pouco à tarde. Para Dona Clarice, essa reação do paciente é normal, "êle se movimenta porque está em boas condições físicas e psicológicas".

COMUNICADOS

A Superintendência do Hospital das Clínicas divulgou ontem dois comunicados sôbre o estado de saúde de João:

O das 10 horas dizia o seguinte:

"O enfêrmo com transplante cardíaco permanece em condições favoráveis. Discretas perturbações circulatórias e respiratórias, ocorridas na noite de ontem, foram adequadamente combatidas. O paciente continua com diurese normal e em excelente estado psicológico. Conforme já foi ressaltado anteriormente, a avaliação atual focaliza apenas a situação do momento, em fase delicada de evolução".

O comunicado das 18 horas, só divulgado às 19 horas, afirma:

"O doente com transplante cardíaco mantém-se em condições bastante favoráveis. Apesar de discreta elevação de temperatura, as complicações respiratórias e circulatórias foram afastadas. A diurese permanece boa e o doente já se alimenta bem".

A MULHER DO RIM

Pela manhã, o Hospital das Clínicas divulgou comunicado também sôbre o estado da paciente Mercedes Scudeiro Leme:

"A paciente em que se realizou um transplante renal, utilizando rim de cadáver concomitantemente com um transplante de coração em outro paciente, encontra-se em estado geral relativamente bom, lúcida, perfeitamente consciente e cooperando bastante com as medidas tomadas. Sua diurese nas últimas 24 horas foi de cêrca de 1 300 mil de urina clara. As provas de função realizadas mostram que o rim implantado está com função bastante boa. Sua temperatura é normal e sua pressão arterial está inalterada".

Paciente atinge amanhã a fase crítica da rejeição

"A possibilidade de rejeição do coração, risco que deverá atingir a fase crítica amanhã ou sexta-feira, é o que mais preocupa agora a equipe incumbida de cuidar do boiadeiro João, tratado permanentemente com drogas antilinfocitárias que diminuem as defesas orgânicas naturais, até que o organismo se acostume com o nôvo órgão.

Mantido em sala esterilizada, João toma doses de Imuran e Cortisona — em níveis subordinados aos resultados dos exames de sua pressão, temperatura, freqüência cardíaca, respiração e sangue.

CONTRA A REJEIÇÃO

Além do combate à rejeição por meio dêsses medicamentos, a drenagem que diminui a taxa linfática é uma providência paralela. Linfa é um líquido incolor ou amarelado que contém em suspensão os glóbulos brancos ou leucócitos. A linfa circula no organismo em vasos próprios, chamados linfáticos, e os glóbulos brancos são os responsáveis pelas defesas orgânicas.

Com a diminuição da taxa linfática, diminui proporcionalmente a capacidade de defesa do organismo e aumentam as de aceitação do coração implantado.

A infiltração de Iôdo 131 nos vasos linfáticos do pé é outra providência usada para reduzir o perigo da rejeição. Como tôdas essas providências podem provocar o aparecimento de uma infecção, como a pneumonia, são tomados os maiores cuidados pela equipe de médicos e enfermeiros em contato com o boiadeiro; só se pode entrar na sala com roupas especiais esterilizadas.

Quando o perigo de rejeição atingir a fase crítica, serão ministradas doses de Actnomicina C, sôro importado da Alemanha e usado nas mesmas circunstâncias em pacientes que sofreram transplantes de rins. É um sôro antilinfocitário, que destrói os linfócitos, tipo de glóbulos brancos mais relacionado com a rejeição. Por não destruir os demais tipos de glóbulos brancos, êsse medicamento é menos lesivo do que o Imuran, já fabricado no Brasil, e a cortisona.

Mineiro teme a volta da doença que atacou João

Belo Horizonte (Sucursal) — O Catedrático de Parasitologia da Faculdade de Medicina da UFMG, Professor Amilcar Martins, disse ontem que há possibilidade de as drogas imunosupressoras, empregadas após o transplante de coração, para evitar rejeição do órgão pelo organismo humano, diminuírem a imunidade do boiadeiro João da Cunha, provocando um agravamento da doença de Chagas.

O Professor Amilcar Martins, que trabalha em pesquisas sôbre as reações das drogas imuno-supressoras, usando cobaias, acompanhará com detalhes a reação do paciente, consciente de que a hipótese da volta da moléstia só poderá ser estudada a longo prazo, pois a doença de Chagas progride vagorosamente.

EXPERIENCIA NOVA

Segundo o Professor da UFMG, as drogas imuno-supressoras foram descobertas há pouco tempo e não estão inteiramente estudadas. Como a doença de Chagas não se localiza especificamente no coração, elas podem atacá-lo mais do que aos outros órgãos, a moléstia poderá voltar a se manifestar, dentro de um prazo longo.

O DOADOR PROVÁVEL

A única foto achada entre os pertences de Luís Ferreira Barros (de chapéu) mostra-o entre amigos

Mulher do possível doador pede exame para apurar lesões

São Paulo (Sucursal) — D. Josefa Maria da Conceição — casada com Luís Ferreira de Barros, apontado como o possível doador do coração transplantado no boiadeiro João Ferreira da Cunha — solicitou ontem ao Hospital das Clínicas a realização de novos exames necroscópicos, principalmente de histologia, para que se constate que tipo de lesões foi produzido no corpo que crê de seu marido, antes e depois da morte por atropelamento. O objetivo é verificar se o paciente acusou reações vitais antes ou durante a retirada de seus órgãos.

O Instituto Médico-Legal não havia recebido até ontem à noite entretanto, nenhum atestado de reconhecimento e comprovação da identidade do doador, o que deveria acontecer se D. Josefa tivesse constatado tratar-se de seu marido. O corpo do doador está na Faculdade de Medicina da USP, à espera do reconhecimento por algum parente e sob a responsabilidade do Instituto Médico-Legal.

PETIÇÃO

D. Josefa, empregada doméstica, chegou ao Hospital das Clínicas por volta das 17 horas, juntamente com sua patroa e o advogado João Bernardes da Silva, logo reconhecido por um repórter policial, por se tratar de "advogado de porta de delegacia", que pega qualquer caso.

A petição afirma que "a suplicante foi casada com Luís Ferreira de Barros apenas no religioso", mas lembra que os quatro filhos são registrados como sendo de ambos. Como prova apresenta tôdas as certidões de nascimento.

Diz ainda que Luís a havia abandonado há pouco tempo, "por desentendimento", mas visitava a família freqüentemente, quando "assistia os menores financeiramente".

"Pela leitura dos jornais — diz a petição —, a suplicante veio a saber da morte de seu marido, cujo cadáver foi entregue à direção dêste hospital, tendo-se-lhe retirado órgãos para transplante em terceiros, sem a cautela da obtenção de permissão de seus familiares".

No breve contato com o Diretor do hospital, D. Josefa, além de apresentar as certidões de nascimento de seus filhos, deu as características gerais do marido, dizendo que êle tinha 39 anos e era alto. Disse também que êle devia estar com a sua carteira de trabalho no momento do desastre e que havia trabalhado como operário em várias firmas metalúrgicas.

O hospital não tomou conhecimento da petição, tendo encaminhado D. Josefa à 34.ª Delegacia de Polícia, "que está encarregada do caso". A responsabilidade do Hospital das Clínicas existiu até o momento em que foi realizado o transplante, e que agora êsses problemas foram transferidos para o Delegado responsável pela 34.ª Delegacia.

Médicos e enfermeiros do Hospital das Clínicas comentaram que provàvelmente o marido de D. Josefa seria outra pessoa e não o doador, pois as suas informações a respeito do marido diferiam da apresentada pelo Instituto Médico-Legal.

— Os médicos do IML deram o doador como sendo um homem de menos de 30 anos, de estatura baixa — comentou um médico do hospital.

IDENTIFICAÇÃO DIFÍCIL

O anestesista Rui Vaz Gomide do Amaral, o cardiologista Fúlvio Pileggi e a enfermeira Clarice Ferrarini, acham que será muito difícil qualquer identificação do doador, "porque o seu rosto estava deformado pelo acidente, um ôlho havia caído com a pancada e o crânio estava afundado".

Segundo os médicos, sòmente a parte posterior do crânio está inteira. O couro cabeludo foi raspado para facilitar a realização dos eletroencefalogramas.

A enfermeira Clarice Ferrarini informou que o doador era baixo, provàvelmente com 1,60 metro de altura, de compleição forte e um pouco gordo. Disse ainda que, ao contrário do que apareceu nas fotografias publicadas por jornais paulistas, o doador não tinha bigode.

— Pelo menos não me lembro de ter visto. Só se era devido à deformação e ao fato de o seu rosto ter ficado coberto a maior parte do tempo, porque estava muito alterado.

Cruz e velas marcam o local do atropelamento

Uma cruz de madeira e tocos de várias velas marcam, no Km 14 da Estrada Velha de Cotia, o local exato onde morreu Luís Ferreira de Barros.

A cruz foi colocada pela Sociedade Amigos do Jardim Bonfiglioli, que vai pedir ao Prefeito Faria Lima para que coloque seu nome naquela estrada.

O Sr. Osório Loria, seu ex-patrão, disse que Luís foi um excelente funcionário e nunca bebia na hora do trabalho. O possível doador fôi atropelado no acostamento da estrada, colhido por um veículo desgovernado, em conseqüência de falha no asfalto. Naquele mesmo local já morreram três pessoas em condições idênticas, só êste ano.

PATRÃO E AMIGO

O ex-patrão de Luís resolveu convidá-lo para trabalhar na sua firma de esquadrias porque "senti muita pena ao vê-lo caído pelas calçadas, desprezado pela mulher e só tendo amor de seus dois filhos menores".

— Êle entrou na firma há seis meses, para fazer limpeza. Como não tinha onde morar, dei-lhe um quarto na própria fábrica. Nunca deixou de se interessar pelo trabalho, era obediente e seu último ato foi transportar umas madeiras, que serviram de andaime, para um terreno baldio.

Durante o serviço nunca pude notar qualquer comportamento de pessoa alcoolizada. Era muito procurado pelos seus filhos, a quem no sábado deu NCr$ 5,00 para irem ao parque de diversões. Seu salário era de NCr$ 30,00 por semana.

E prosseguindo:

— Na segunda-feira, quando não apareceu para trabalhar, resolvi ir até seu quarto. A porta estava trancada, mas com a minha chave entrei e notei que Luís não tinha ido longe. Depois, vim a saber do atropelamento, a 500 metros da firma. Conclui que êle tinha sido a vítima, pois a chave da porta de aço da fábrica estava no seu bôlso.

O CASAMENTO

Luís Ferreira de Barros era casado, sòmente no religioso, com D. Josefa. O casamento ocorreu em Anadias, em Alagoas, sua terra natal, em 1950. Três anos depois o casal veio para São Paulo, com o primeiro filho, Benedito, agora com 16 anos. Aqui, nasceram Maria Aparecida, de 15 anos; Carlos Roberto, de oito; e Paulo Sérgio, de sete. No dia 25 de julho, êles iam fazer 18 anos de casados e no dia seguinte Luís iria completar 37 anos.

D. Josefa mora na Rua Frei Inácio, 9, no Jardim Bonfiglioli, nos fundos da casa da Sra. Romilda Gonçalves dos Santos, que cuidava dos filhos quando ela ia para o trabalho.

A Sra. Romilda Gonçalves dos Santos disse que muitas vêzes D. Josefa Maria chegava em casa chorando, porque havia visto o marido caído na calçada, "mas era impraticável êles se unirem novamente, porque Luís bebia muito, embora fôsse um homem bom com todos e os filhos".

Será de NCr$ 200 mil o custo total da operação

São Paulo (Sucursal) — O transplante de coração no boiadeiro João custará NCr$ 200 mil, incluindo as viagens de dois especialistas ao exterior e a permanência do receptor por dois meses no hospital, antes da operação, e, provàvelmente, três depois, segundo informação oficiosa do Hospital das Clínicas.

Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo desistiram ontem do propósito de condenar sistemàticamente a realização de transplantes cardíacos, por entenderem que a verba gasta na operação poderia ter sido melhor aproveitada, depois de ouvirem, a portas fechadas, uma exposição técnica do Professor Delmont Bitencourt, do Hospital das Clínicas.

DILEMA E REVOLUÇÃO

Segundo o conferencista, membro destacado da equipe do Professor Euriclides Zerbini, o transplante só foi efetivado após muitas pesquisas e diante da certeza de que teria resultado satisfatório, em vista da grande experiência de seus colegas no domínio da circulação extracorpórea.

Ante a insistência dos estudantes, o Professor Bitencourt revelou que a sua equipe poderia ter realizado o transplante há mais tempo, "não fôsse o dilema sempre enfrentado entre fazer isso ou partir para a solução do coração artificial".

Explicou ainda que tudo ficou mais fácil depois do sucesso do Professor Barnard, "trazendo consigo uma convulsão altamente benéfica, porque revolucionou os problemas de imunologia e prolongamento de vidas condenadas".

Médico não acredita mais em salvar a mão de Cristiane

A menina Cristiane Porreca provàvelmente perderá a mão esquerda, pois os vasos e veias ligados pela operação de reimplante, realizada domingo último em Itaguaí, foram obstruídos por coágulos que impedem a circulação do sangue, iniciando assim o processo de morte do tecido, que, segundo o cirurgião Gilson Braga, determina a amputação.

Em Itaguaí, a população acompanha o estado de saúde da garota através de conversas com funcionários do Hospital São Francisco Xavier ou mesmo de olhadelas pela porta do quarto onde Cristiane está internada, pois o acesso continua pràticamente livre para todos.

Dilema

O cirurgião Gilson Braga não esconde seu pessimismo pelo êxito caracterizado o quadro patológico da trombose, ou seja, a formação de coágulos sangüíneos na parte do corpo afetada pelo traumatismo.

Os coágulos impedem a circulação do sangue pela mão de Cristiane, iniciando o processo de necrose, sem que seja possível aplicar qualquer anticoagulante, pois, neste caso ocorreria hemorragia pelos vasos capilares que não foram suturados, antecipando a necessidade de amputação.

— Além de tudo — explica o cirurgião —, a aplicação de anticoagulante poderia ocasionar derrame de uma secreção, característica de tecidos esmagados, a mio-hemoglobina que, ao entrar na circulação sangüínea, causa insuficiência renal.

Estado geral

Apesar das perspectivas negativas quanto ao sucesso de reimplantação, o estado geral de Cristiane é bom. A menina continua pèssimamente instalada em um quarto do Hospital, junto com a mãe e o irmão, também feridos no choque do carro com o caminhão.

A papeleta médica, com a qual as enfermeiras controlam as doses de medicamentos, consiste numa fôlha de caderno escolar pregada na parede com fita adesiva, e na janela fôlhas de jornais velhos substituem os vidros quebrados. Na porta, um lençol com algumas manchas continua servindo como cortina.

A menina permanece apática sôbre a cama, sem largar sua boneca de um só braço. Não sorri, não fala e chora quando estranhos tentam conversar com ela.

Mesmo sem aparelhagem para imobilização, não mexe o braço esquerdo. Seu olhar, apesar das luzes dos cinegrafistas permanece indiferente.

Esperança

Mesmo desanimado, o cirurgião Gilson Braga diz que ainda tem uma esperança, porém, só pode esperar. O dedo anular da mão esquerda de Cristiane foi o mais atingido, e nêle iniciou-se o processo de necrose. Mas o médico não pode amputar o dedo, pois assim poderia afetar outra parte menos atingida da mão.

— A gente não pode deixar de ficar abalado depois de tanto esfôrço — desabafou o cirurgião. Ficamos três horas e meia na mesa de operação e tudo parece perdido. Resta apenas a esperança de que o tecido necrosado seja eliminado, normalmente, sem afetar as outras partes da mão.

Promessa

A maioria da população pobre de Itaguaí é atendida no Hospital São Francisco Xavier, instalado numa casa de dois andares, construída em 1810.

O prédio está em precárias condições, mas a promessa de construção de um nôvo hospital, feita em 1966 pelo ex-Presidente Castelo Branco, até hoje não foi cumprida. Quando o Marechal Castelo Branco visitou Itaguaí, durante as enchentes de 1966, teve receio de entrar na casa, com mêdo que desabasse, segundo relatam os funcionários do Hospital.

Nesse prédio estão instalados 65 leitos para atendimento dos doentes. Além disso, os recursos financeiros são insuficientes. Continua faltando gêsso e sôro antitetânico para tratamento de traumatismo, mas não há dinheiro para adquirir os medicamentos.

Em 1967 o deficit do Hospital foi de NCr$ 7 mil. Para êste ano, entre subvenções do Govêrno e contribuição da Associação de Caridade São Francisco Xavier, que mantém as instalações, o hospital deverá receber NCr$ 24 mil.

Do total deve ser deduzido o montante destinado ao pagamento de cinco médicos e 15 funcionários, desde enfermeiras até copeiros. A Prefeitura, segundo os funcionários, "ajuda como pode", mas não dispõe de recursos suficientes para melhorar as instalações.

DA INVENÇÃO AO TRANSPLANTE

O Dr. Édson inventou o aparelho que utilizou no transplante de pâncreas

Leonel cumprimenta equipe do H. das Clínicas que realizou os 2 transplantes

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, enviou telegrama ontem ao Superintendente do Hospital das Clínicas de São Paulo, congratulando os médicos pelos transplantes de coração e de rim.

"Queremos manifestar nosso aplauso pela realização dos atos cirúrgicos que demonstram, mais uma vez, o alto grau de eficiência do Hospital das Clínicas e das equipes chefiadas pelos Professôres Euriclides de Jesus Zerbini e Geraldo Campos Freire" — diz o Ministro.

NA EUROPA

Paris (Correspondente) — O Professor Cabrol, autor do primeiro transplante cardíaco na França, considerou "magnífica" a série de enxertos realizados no Brasil. Afirmou-se feliz porque "a medicina brasileira não hesitou em aceitar a colaboração holandesa no campo da imunologia, e isto foi uma prova de capacidade e de extrema humildade".

Madri (UPI-JB) — Os jornais espanhóis deram grande importância ao transplante de coração realizado em São Paulo, noticiando o fato em amplas matérias de primeira página.

NA AMÉRICA

Buenos Aires (AFP-JB) — O Chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular da Policlínica Ferroviária da Argentina, Dr. Hugo Mercado, afirmou ontem que o enxêrto de coração em São Paulo era previsível.

— Se alguém nos tivesse perguntado quem seria o primeiro a fazer transplantes de coração na América do Sul, teríamos respondido unânimemente: Zerbini.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lurt Sabiá sugeriu ontem na Câmara que o Govêrno brasileiro indique para o Prêmio Nobel de Medicina o Dr. Cristian Barnard, pioneiro do tranplante cardíaco.

— O Brasil e a equipe do Dr. Zerbini — disse —, seguindo o exemplo do médico sul-africano, acabam de dar a exata dimensão do transplante do coração, para orgulho nosso e da América Latina.

PÂNCREAS

Ainda na Câmara, o Deputado Raul Brunini ressaltou a importância do enxêrto do pâncreas realizado no Rio pelo Dr. Edson Teixeira, pelo seu ineditismo.

O Deputado José Maria Magalhães, em seguida, solicitou maiores facilidades para os transplantes de córnea (que não necessita ser tão rápido), mostrando carta do Professor Hilton Rocha, que há alguns anos vem operando no Brasil olhos com córneas importadas do Ceilão.

Gaúcho torce por quem já lhe salvou a vida

Pôrto Alegre (Sucursal) — O advogado gaúcho Celso Martins Costa, de 36 anos, que em 1963 foi operado de estenose mitral pelo Professor Euriclides de Jesus Zerbini, afirmou ontem que se considera "um dos mais ardorosos torcedores para que o transplante realizado pelo cirurgião paulista obtenha êxito".

Revelou que há dois meses estêve sob cuidados médicos do Professor Euriclides de Jesus Zerbini e sua equipe e que, já naquela época, o cirurgião previa a realização de transplante de coração no Brasil.

— Êle disse — acrescentou — que eu pròvàvelmente teria de fazer nova operação, mas que podia ir tranqüilo porque quando voltasse já poderia trocar meu coração.

Morreu jovem escocês que ganhou nôvo pulmão

Edimburgo, Escócia (UPI—AFP—JB) — Alex Smith, de 15 anos, paciente do primeiro transplante de pulmões da Europa, morreu ontem no Hospital Real de Edimburgo, 13 dias depois da operação, segundo se anunciou oficialmente.

Porta-voz do Hospital Real disse que Smith entrou em coma à tarde de ontem e morreu horas depois, em conseqüência de um agravamento da dificuldade respiratória surgida sábado último.

QUARTO FRACASSO

Smith foi submetido ao transplante depois de sofrer graves lesões no aparelho respiratório, por ter bebido por engano um veneno contra ervas daninhas. A doadora era uma jovem de 18 anos.

Êste foi o quarto transplante de pulmões realizado no mundo. Os outros, que também não deram resultado, foram efetuados nos EUA e Japão. Em nenhum dos quatro se revelou a causa da morte, porém acredita-se que tenha sido a rejeição ao enxêrto.

BLAIBERG

Cidade do Cabo (AFP—JB) — Philip Blaiberg receberá novamente alta do Hospital Groote Schuur na próxima semana, depois de ser examinado pelo Professor Christian Barnard, que chega hoje à Cidade do Cabo, de volta da Espanha, segundo informou um porta-voz do hospital, acrescentando que seu estado de saúde continua excelente.

Blaiberg, operado a 2 de janeiro de transplante cardíaco pelo Professor Barnard, tinha recebido alta do hospital em 16 de março, porém sexta-feira passada, dia de seu 59.º aniversário, foi internado novamente para submeter-se a "uma série de exames de rotina", o que provocou rumôres de que surgira um problema sério em sua saúde.

Professor quer morte bem provada

As autoridades sanitárias devem decidir o mais breve possível quais os documentos e provas exigidas para que não haja dúvidas sôbre a morte clínica de uma pessoa. Esta é a opinião do Professor Sílvio Sertã, da Faculdade de Medicina da UFRJ, para quem "o momento da morte é o ponto nevrálgico de todo o problema ético ligado aos transplantes, pois só a convicção do médico não basta".

O Professor Sílvio Sertã, que também é membro do Conselho Nacional de Saúde, disse ontem em uma palestra sôbre o Problema Ético dos Transplantes, na Santa Casa de Misericórdia, que o médico que contribuir direta ou indiretamente para a morte do paciente do qual quer retirar um órgão, deve ser responsabilizado penalmente.

Para o Professor Sílvio Sertã os médicos Euricledes Zerbini e Edson Teixeira portaram-se "magnificamente bem" sob o ponto-de-vista da ética médica, "que respeitaram em tôdas as fases do seu trabalho pioneiro de transplante no Brasil do coração e do pâncreas".

Disse que as implicações éticas e legais dos transplantes encontram solução no Código de Ética Médica, e enquanto êste fôr omisso deve-se apelar para a moral profissional e para o bom senso.

— O diagnóstico da morte — explicou — deve ser comprovado através de eletrocardiogramas, eletroencefalogramas e por outros meios capazes, a fim de dirimir qualquer dúvida, pois é insuficiente a convicção pessoal do médico. As autoridades sanitárias devem precisar o quanto antes quais são estas provas.

O Professor Sílvio Sertão, que é cirurgião obstetra, observou que o médico não pode trabalhar — visando o transplante de qualquer órgão, — no corpo do paciente, com possibilidades, mesmo ínfimas, de sobrevivência, embora existindo indícios de morte próxima.

Lembrou que a legislação vigente torna quase impossível o transplante, em razão das complicações burocráticas para a sua autorização pelas autoridades, "mas o nôvo projeto que tramita na Câmara Federal é bem melhor".

— O Código de Ética Médica — salientou — aconselha uma publicidade moderada para os grandes acontecimentos médicos mas as operações de transplante que agora assistimos são tão pioneiras que podemos considerar bastante lógica a grande publicidade feita pela imprensa. Temos que admitir, no entanto, que o sensacionalismo é o responsável pela criação de médicos-vedetes, fato absolutamente indesejável. Os médicos, porém, não têm nenhuma culpa".

Arari com nôvo pâncreas passa bem e pretende caminhar hoje

Durará até domingo a fase crítica em que é possível a rejeição do pâncreas enxertado sábado no funcionário estadual Arari Rios, que reage "admiràvelmente bem", segundo os médicos que o assistem no Hospital Silvestre. Hoje êle deverá levantar e dar os primeiros passos, mas é ainda prematuro qualquer prognóstico sôbre o resultado final da operação.

Arari insiste em comer uma feijoada e isso anima o Dr. Edson Teixeira, cirurgião responsável pelo enxêrto, "pois é um sinal de que seus reflexos funcionam corretamente". É proibido visitá-lo, mas ontem êle pôde ver sua irmã, de longe, pouco depois de pedir que deixassem a janela aberta, "para que eu possa ver as estrêlas".

O BOLETIM

O Hospital Silvestre distribuiu às 9 horas o primeiro boletim sôbre o estado de saúde de Arari Rios. Depois foram divulgados dois outros:

"O paciente passou bem à noite, sem uso de tranqüilizante ou hipnótico. Alimentação oral, direta pastosa, bem tolerada. Paciente pede uma feijoada. Estado geral bom. Pressão arterial mantida em tôrno de 140 x 80, pulso 108, temperatura 37º. Glicemia 120 mg% (normal). Amilase 324 u. Transaminases ligeiramente elevadas. Ainda não ultrapassou a fase crítica da rejeição do órgão enxertado".

Antes da divulgação do boletim, o Dr. Edson Ttelxeira deu ordens aos enfermeiros, sem esconder sua satisfação em ver o organismo de Arari reagir bastante bem, apesar do aparecimento inesperado de uma hemorragia, que o deixou assustado.

A VISITA

Arari recebeu às 10h15m a visita de sua irmã Marli, advertido pelos médicos para que evite qualquer tipo de emoção. O mesmo conselho foi dado a Marli, que ouviu de longe o irmão perguntar pela família, especialmente pela sobrinha Teresa Cristina, de cinco anos, com quem Arari constuva brincar nas horas de folga.

EXIGÊNCIAS

À medida que seu organismo reage bem às drogas que lhe são administradas para evitar a rejeição, Arari começa a se tornar exigente.

Uma feijoada, suco de laranja lima ao invés de limão e a janela permanentemente aberta são as reivindicações que Arari fêz ontem às enfermeiras, recebendo um não carinhoso e a continuação da dieta: leite, gelatina, mingau e sucos. Os médicos permitiram que tomasse ontem um pouco de canja. Essa dieta deverá continuar até que seja colocado fora de perigo.

O PRIMEIRO DO MUNDO

Aquêles que ainda duvidam, o Dr. Edson Teixeira esclareceu que a operação em Arari é realmente inédita em todo mundo, explicando que nas realizadas nos Estados Unidos o paciente tinha seu pâncreas doente totalmente extirpado, o que ocasionava a morte quando o nôvo era rejeitado. Na que êle fêz sábado, o doente continua com seu antigo pâncreas e o nôvo funciona como auxiliar.

Do Hospital Silvestre, tudo vai voltando à normalidade. A expectativa cede lugar ao entusiasmo, médicos e enfermeiras mostram-se mais tolerantes para com a imprensa. Apenas o telefone não pára. São os colegas do Dr. Édson Teixeira cumprimentando sua equipe pela operação.

Médico voltou atendendo a apêlo

O Dr. Édson Teixeira, autor do primeiro enxêrto de pâncreas no mundo, vivia muito bem nos Estados Unidos, com um rendoso e seguro emprêgo, mas largou tudo quando o Itamarati pediu-lhe — e também a outros cientistas — que voltasse ao Brasil. Ao regressar, mandaram-no para Bangu.

Homem que cultiva a humildade como característica principal de personalidade, o Dr. Édson Teixeira gosta de montar e desmontar peças de automóveis e de passear no barco que construiu para divertir-se com a mulher e três filhos.

UM NOME DE PÊSO

O Brasil está conhecendo agora o Dr. Édson Teixeira, cujos trabalhos sôbre diabetes são famosos no mundo inteiro. Diversos jornais e revistas norte-americanas, inclusive o **Diabetes Outlook**, já publicaram com destaque seus trabalhos.

Já fêz conferências representando a classe médica norte-americana, em diversos países. A última foi em Paris, em janeiro. Seus estudos são utilizados durante as aulas práticas em algumas escolas médicas dos Estados Unidos, onde é considerado um especialista.

Carioca de São Cristóvão, o Dr. Édson Teixeira formou-se em 1960 pela Faculdade de Medicina e Cirurgia, depois de graduar-se em Química pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara.

Dois anos depois de formado já era médico assistente da Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina e Cirurgia.

Em 1964, recebeu um convite da Embaixada norte-americana para trabalhar nos Estados Unidos. Nessa época tinha alguma experiência em cirurgia experimental adquirida em transplantes de órgãos em cães. Suas pesquisas eram feitas então no Hospital Gaffrée Guinle.

NOS EUA

Precisava de melhores equipamentos, maior estímulo e, principalmente, de realizar algo de nôvo. Aceitou o convite do Govêrno norte-americano e viajou para Chicago, onde trabalhou durante três anos nos principais hospitais da cidade. Iniciou suas atividades fazendo parte da equipe que realizava transplantes de rins. Era um dos principais cirurgiões.

Depois de um pesado exame, conseguiu o título de Master of Science, que lhe abriu as portas em todos os setores médicos norte-americanos. Para recebê-lo, defendeu a tese de novas técnicas para tratamento da hipertensão-portal (doença de grande incidência no Nordeste do Brasil e cuja principal responsável é a esquistossomose).

Chegou a vez de representar a Escola Médica de Northwestern, de Chicago, em Paris e em diversos outros países. Passou a publicar vários trabalhos em jornais e revistas da classe médica e tornou-se então conhecido no mundo inteiro por suas iniciativas na cura do diabetes.

BRASIL CHAMA

No princípio do ano, o Govêrno enviou o Ministro Magalhães Pinto aos Estados Unidos, a fim de trazer de volta ao Brasil os cientistas e médicos que lá estavam à procura de melhores salários. Um dos convidados foi o Dr. Édson Teixeira. Êle estava licenciado de um dos hospitais do Estado há três anos e se encontrava no exterior. Se não voltasse perderia o cargo que tinha no Brasil. Por outro lado, se deixasse os Estados Unidos perderia um futuro promissor, boa renda mensal e melhores possibilidades técnicas para seu trabalho.

Sabia que jamais ganharia no Brasil o mesmo que nos Estados Unidos, mas a vontade de trazer para seu País alguma contribuição no campo médico fêz com que aceitasse o convite do Ministro Magalhães Pinto.

Quando chegou ao Brasil, há cêrca de três meses, foi transferido para Bangu, onde as possibilidades de pôr em prática os conhecimentos adquiridos no Exterior eram nulos. Conseguiu transferência para o Moncorvo Filho, passando a fazer parte da equipe especializada em diabetes. Lá conheceu Arari Rios e a progressão rápida de sua doença.

O QUE PREOCUPA

Apoiado pelo cirurgião-chefe do Hospital Silvestre, Dr. Renato Bandeira, realizou o transplante do pâncreas, que hoje projeta o Brasil no noticiário internacional. Na próxima semana realizará o transplante de um rim.

Além de seus pacientes, uma outra coisa vem preocupando o Dr. Édson Teixeira: a politicagem de alguns setores da classe médica. Nem todos o apóiam e ainda agora continua recebendo críticas dos mais céticos, os mesmos que tentaram demovê-lo da idéia de realizar o transplante.

A pesquisa lhe toma todo o tempo e ainda não conseguiu montar um consultório. Vive dos poucos recursos que o Estado lhe dá e sua paixão pela medicina se renova cada vez que entra no quarto de Arari e êle lhe diz:

— Como é doutor, quando é que vou poder comer a minha feijoada?

Casal só quer paz para trabalhar

A Dra. Aurora Teixeira, casada com o cirurgião que enxertou um pâncreas em Arari Rios, operação de que participou como anestesiologista, é uma mulher que não aparenta mais de 25 anos, embora diga que já chegou aos 30, mãe de três filhos: Eduardo, cinco anos; Lúcia, quatro; e Fernando, ano e meio.

Ela conheceu o marido quando estagiava no Hospital Sousa Aguiar e não se esqueceu ainda das viagens de trem (morava em Campo Grande) para chegar à faculdade. Chegada há pouco dos Estados Unidos, onde começou a se especializar em transplantes, vive um instante de adaptação, preocupada — como o Dr. Edson — em que a classe médica os deixe trabalhar em paz.

PROBLEMAS DOMÉSTICOS

Ao deixar o Hospital Moncorvo Filho, onde é uma das melhores anestesiologistas, a Dra. Aurora Teixeira se transforma na dona-de-casa que está à procura de nova empregada e preocupada com o resfriado do filho caçula.

Trocando um luxuoso apartamento em Chicago por um bem simples em Laranjeiras, ela vai-se adaptando no nôvo tipo de vida, onde o futuro é incerto e a glória uma questão do tempo.

Conheceu o marido quando trabalhou sob sua chefia no Hospital Sousa Aguiar:

— Quando me apresentei para trabalhar, levei um choque. Êle disse que precisava de gente para trabalhar e não de mulheres. Custei a convencê-lo de que, apesar de mulher, me interessava pela medicina. Depois, passamos a sair juntos e entre o namôro, noivado e casamento não levamos um ano. Um ano depois, nascia Eduardo. Comecei a me especializar em anestesia, fazendo cursos e freqüentando conferências. Depois, nasceu Lúcia. Embarcamos para os Estados Unidos e lá nasceu Fernandinho.

A Dra. Aurora está sempre ao lado do marido e procura incentivá-lo ao máximo.

Diabéticos elogiam o transplante

A Associação Carioca de Diabéticos, através de seu Diretor, Sr. Procópio do Vale, elogiou ontem o trabalho do cirurgião Édson Teixeira e, embora considerando que a cura do diabetes ainda está distante considerou a operação como o "primeiro grande passo para um caminho que, embora longo, já não deixa margens para dúvidas".

Segundo o Sr. Procópio do Vale, que também é médico endocrinologista, existem 80 mil diabéticos só na Guanabara, funcionando a Associação como um órgão onde o doente tem um conhecimento mais profundo de seu mal e dispõe de meios capazes para permitir que viva quase que normalmente.

Falando sôbre o diabetes o Professor Procópio do Vale desaconselha o casamento entre duas pessoas que sofram da doença, explicando que, em uniões assim, aumenta de 25% a incidência da doença, de sorte que, na quarta geração, todos os filhos são diabéticos.

Embora afirmasse que o diabetes é uma doença ainda incurável, frisou que um doente, seguindo as boas normas do tratamento, voltará a apresentar o açúcar normal no sangue, ausência de açúcar na urina, podendo sentir-se em excelentes condições físicas.

Boliviana embarca chorando e promete voltar ao Brasil para reencontrar os amigos

Depois de se despedir com um beijo no rosto de seu advogado, a boliviana Maria Ester Sereme Antelo, expulsa do País por decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, entrou ontem chorando em um jato da Alitália que a levará a Zurich, com escalas em Roma e Milão. Aos jornalistas, que a cercaram tão logo chegou ao Galeão, disse que sentia ao mesmo tempo satisfeita e triste por deixar o Brasil, e prometeu voltar para rever amigos.

O advogado Nilton Feital, que a acompanhou até a hora do embarque, conseguiu dos agentes de segurança do aeroporto que Maria Ester conversasse por mais tempo com os jornalistas, pois os policiais queriam que ela entrasse logo no avião. Ficou respondendo a perguntas durante longo tempo, até que um funcionário da Alitália veio avisá-la de que só faltava seu embarque para o avião decolar.

EMOÇÃO

Maria Ester viajou pelo vôo 579 e deverá estar em Zurique às 14h50m de hoje (hora local), onde possivelmente se encontrará com sua irmã. Informou que a princípio tinha pensado em ir para Paris, "mas os incidentes com os estudantes me desanimaram, pois agora quero ficar em um lugar bem calmo para poder pensar no futuro".

A chegada de Maria Ester ao Galeão provocou um pequeno tumulto, devido à grande quantidade de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas que a cercavam. A boliviana estava muito emocionada e trêmula.

O TUMULTO

Maria Ester respondendo a um repórter disse que não deixará nenhum namorado no Rio. Com os agentes da segurança do aeroporto por perto, Maria Ester dirigiu-se ao balcão da companhia em que viajou, causando confusão entre os passageiros. Após despachar sua bagagem, de duas malas, a boliviana ficou bastante nervosa com os repórteres e fotógrafos que a cercavam, e a todo instante chamava o advogado Nilton Feital.

Na porta de entrada para a pista, Maria Ester assustou-se com o pedido de um dos agentes da segurança do Galeão para que embarcasse logo. Chamou seu advogado que contornou a situação e conseguiu que ela permanecesse por mais alguns minutos conversando com a imprensa. Muito emocionada, Maria Ester despediu-se com os olhos cheios de água.

Londrina vai ter Cidade Universitária

Curitiba (Correspondente) — Um cheque no valor de NCr$ 200 mil foi entregue pelo Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, à Fundação do Ensino Superior de Londrina, para instalação da sua Cidade Universitária.

Na ocasião, o Presidente da Fundação Educacional Londrinense, Sr. Heber Vargas, destacou que a verba proporcionará reais benefícios ao nôvo núcleo de ensino universitário do Norte paranaense.

Ônibus bate em táxi na Pres. Vargas

Um coletivo provocou ontem à noite nôvo acidente: o táxi de placa GB 4-94-10, quando tentava atingir a pista interna da Avenida Presidente Vargas para entrar na Avenida Rio Branco, foi imprensado pelo ônibus de placa GB 8-05-31, número de ordem 50 533, da linha 296.

Andando em excesso de velocidade, os ônibus continuam como os maiores causadores de desastres e transtornos no tráfego do Rio.

Chuvas inundam Alagoas

Maceió (Correspondente) — Duas cidades alagoanas — Capela e Atalaia — estão inundadas em conseqüência das intensas chuvas que caem sem parar há 72 horas em todo o Estado, responsáveis pela morte do estudante Gilvadio Santos, de 17 anos, arrastado pela correnteza.

A rodovia federal BR-316, que liga Maceió ao sertão, está ameaçada de desabamento, enquanto 50 ônibus intermunicipais estão fazendo a baldeação na localidade de Porangaba. As chuvas provocaram a subida de nível da Lagoa Mundaú, que circunda Maceió, e as águas já invadiram as casas ribeirinhas ao bairro de Vergel.

Trabalho insalubre acaba antes

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, sem vetos, o projeto de lei que extingue a exigência de 50 anos de idade para a concessão de aposentaria pela Previdência Social aos trabalhadores que exerçam atividades consideradas insalubres, penosas ou perigosas.

A mesma lei estabelece que a aposentadoria para a mulher aos 30 anos de serviço, em qualquer caso, será concedida com salário integral, enquanto os trabalhadores do sexo masculino permanecem com direito apenas a 80% do salário.

AOS 30 ANOS

Com extinção da exigência da idade mínima de 50 anos, a aposentadoria dos trabalhadores que exercem atividades insalubres, penosas ou perigosas se dará ao completar 30 anos de serviços, sendo-lhes assegurado, após êsse tempo, um acréscimo ao valor da aposentadoria na base de 4% por ano em excesso, até o máximo de 100% do salário aos 35 anos de serviço.

EM BUSCA DE MERCADO

O Sr. Manoel Vinhas, Diretor-Presidente da Sociedade Central de Cervejas, a maior fábrica no gênero em Portugal, chegou ao Brasil para participar do lançamento, no próximo dia 31, da cerveja Skol, que é atualmente vendida em 42 países. Ao seu desembarque estêve presente o Sr. Morris Botink, Vice-Presidente de marketing da Skol International e representante da Standard Propaganda S.A., responsável pelo lançamento publicitário da Skol

Portuguêses vão mostrar à SURSAN seus dois projetos para alargar Av. Atlântica

O Investigador-Chefe do Serviço Hidráulico do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, Sr. Fernando Maria Manzanares Abecassis, declarou ontem, no Aeroporto do Galeão, que trouxe duas soluções para o alargamento da Avenida Atlântica em 100 ou 200 metros, que serão apresentadas na próxima semana à SURSAN.

O engenheiro português, que se fazia acompanhar de seu assistente, Sr. Daniel Vera Cruz, seguiu no mesmo avião para São Paulo, onde permanecerá até sábado fazendo palestras, voltando em seguida ao Rio, a fim de mostrar os seus projetos sôbre a Praia de Copacabana.

COMO SERÁ A OBRA

Disse o Sr. Manzaneres Abecassis que seja qual fôr o projeto preferido pela SURSAN, terá de haver um enrocamento no Leme, espécie de quebra-mar de grande porte, junto à Pedra do Leme, com a finalidade de impedir que as correntes marítimas provoquem o escapamento das areias depositadas na praia.

Calcula que serão necessários seis milhões de metros cúbicos de areia — volume superior ao Pão de Açúcar — para aterrar o mar próximo à praia e revelou que sòmente a primeira fase dos trabalhos, o alargamento da Avenida Atlântica, custará NCr$ 1 milhão.

PAISAGEM

O engenheiro, que foi também o responsável pelo alargamento das Praias do Flamengo e de Botafogo, informou que a obra na Avenida Atlântica transformará a paisagem de Copacabana, superando em vários aspectos o Parque do Flamengo.

Ao contrário do que ocorreu em Botafogo, onde a areia foi retirada da própria enseada, disse o Sr. Abecassis que em Copacabana a areia terá de ser conduzida através de mangueiras ou pelo túnel projetado para ligar o Leme à Praia Vermelha.

SUNAB autorizou o aumento por antecipação dos preços do quilo de açúcar no Rio

A elevação do preço do açúcar refinado, de NCr$ 0,44 para NCr$ 0,54 o quilo, e do cristal peneirado, de NCr$ 0,34 para NCr$ 0,43, estava prevista para junho — quando entrará em vigor o Plano de Defesa da Safra Canavieira —, mas, entendimentos entre a SUNAB, refinadores e o Instituto do Açúcar e do Álcool promoveram a antecipação do nôvo preço ao consumidor, já em vigor.

Embora a elevação do preço do refinado (22%) e do cristal peneirado (18%) estivessem oficializados desde o dia 22, sòmente ontem alguns armazéns começaram a receber o produto com a majoração, que reflete a elevação do preço da cana aos produtores e outros custos de produção — transporte, salários e outros — segundo os industriais refinadores.

HORTIGRANJEIROS

Dirigentes da SUNAB e representantes dos setores que lidam com a produção e comercialização dos produtos hortigranjeiros se reunirão hoje a fim de se proceder a revisão da tabela com 12 artigos que estão com margem fixa de venda nas feiras-livres.

Explicou a SUNAB que a liberação do preço da batata decorreu de um pedido feito pelos bataticultores de São Paulo e do Paraná, os quais alegaram que o produto está com seu preço aviltado — abaixo do custo de produção — há quase um ano. O incentivo da liberação foi concedido, "a fim de se evitar uma oscilação altista do produto, a longo prazo, em tôdas as fases da comercialização".

Igreja fica sem a pedra fundamental

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi roubada a pedra fundamental da Igreja católica de Vera Cruz, a construir-se na Cidade de Passo Fundo. As primeiras investigações levaram a Polícia a acreditar que o móvel do roubo foram os documentos e o dinheiro colocados junto ao marco, como manda a tradição.

O furto foi descoberto anteontem pelo pároco da Igreja de Vera Cruz, que imediatamente o comunicou à Delegacia de Passo Fundo. Até agora não há nenhum indício de quem praticou o primeiro e único roubo de pedra fundamental de todo o Rio Grande do Sul.

Curso IBM é ministrado em Furnas

Um Curso IBM destinado a executivos, versando sôbre processamento de dados, suas aplicações em companhias e engenharia em geral, está sendo ministrado, em dias alternados, na sede da Central Elétrica de Furnas, coordenado pelo engenheiro Renato Perrone, com a colaboração de cinco instrutores da IBM.

Participam do curso elementos do Corpo Executivo da Central de Furnas, inclusive seu presidente, Sr. John Cotrin, e todos os diretores, além de dois representantes da Secretaria de Finanças da Guanabara, um dos quais o próprio Secretário, Sr. Márcio Alves.

Morin destaca na rebelião francesa a imposição pelo povo de reformas sociais

O sociólogo francês Edgar Morin — do Centro de Comunicações de Massa da Sorbonne e membro do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas da França — destacou como fator de importância na rebelião estudantil-trabalhista em seu País a imposição de reformas sociais.

Frisou o Professor Morin que o problema salarial foi colocado em plano secundário. Esta característica — disse — pode ser perfeitamente sentida pela recusa demonstrada pelo povo francês no tocante à existência das sociedades modernas nas suas modalidades clássicas, ou seja, através do domínio estatal ou capitalista.

ARCAISMOS

As declarações do sociólogo francês foram feitas durante uma entrevista coletiva, na qual salientou a importância do movimento de reforma na França, para que sejam superados arcaísmos existentes na atual sociedade francesa.

Lembrou que o objetivo dos estudantes e trabalhadores franceses é a mudança total dos sistemas hieráquicos adotados em todos os setores da vida nacional.

O Professor Edgar Morin, que veio ao Brasil para fazer uma série de conferências sôbre sociologia de comunicações, afirmou que houve o comando de grupos anarquistas e marxistas-leninistas em várias etapas da revolta popular francesa.

Disse que em seu país os comunistas atuantes adotam uma linha independente e não ortodoxa, marcando a evolução dos fatos a união aos grupos anarquistas, reconhecidos como opositores radicais da atual organização das diversas sociedades mundiais.

Lembrou o Professor Morin que, em conseqüência da vacância do poder, resultante da atual situação reinante na França há atritos paralelos como a discussão entre jovens israelitas franceses com os rabinos, no plano religioso, sôbre a interpretação de textos bíblicos, e a revolta de ordem administrativa de jovens médicos franceses contra a ética nos hospitais, onde as chefias só são concedidas a médicos veteranos.

Destacou ainda o caráter imprevisível da revolta popular francesa, tendo em vista a característica marcante de tôda grande revolução, que é a restauração das fases utópicas anteriores, e o fato de ser normal o aparecimento de nova mentalidade e ideais contrapostos aos objetivos iniciais, daí a tendência para a evolução no sentido da adoção de um conjunto de valôres sociais inesperados.

Fogo devora tradição de 150 anos que era Colégio Caraça de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — As seis horas de fogo que consumiram, na madrugada de ontem, o prédio do Colégio Caraça, colocaram fim a 150 anos de tradição, ante as lágrimas de seus 82 alunos, que só puderam salvar uma pequena parte da biblioteca — uma das mais valiosas do País. Hoje o colégio é apenas ruínas para turistas verem e uma história que ficou no *Guia Sentimental do Caraça*.

A sua reconstrução foi prometida ao Superior-Geral da Congregação dos Lazaristas, padre José Sales, pelo Governador Israel Pinheiro, que enviará, nos próximos dias, mensagem à Assembléia Legislativa abrindo crédito especial até mesmo para construir uma estrada de cêrca de 12 quilômetros que substituirá a velha trilha que vai ao Caraça, numa altura de 1 945 metros.

O INCÊNDIO

A sorte dos 81 meninos que estavam dormindo no terceiro andar do prédio do colégio foi um de seus colegas estar sendo medicado na enfermaria. Após atender o aluno, o irmão Nil saiu da enfermaria e viu as primeiras labaredas no corredor da sala de encardenação, possìvelmente provocadas por um curto-circuito. Eram três horas da madrugada quando deu o primeiro alarma.

Os alunos foram acordados e o primeiro pensamento que tiveram foi salvar a biblioteca. Deixaram no dormitório o enxoval que levaram de casa para o internato e, de pijama, enfrentando alguns graus abaixo de zero, conseguiram salvar 1 500 livros. Mas a biblioteca existiam 35 mil livros, inclusive a coleção Von Martius, sôbre a flora e a fauna brasileira e a *História Universal*, de Plínio, do século XV. A coleção *Martius* foi avaliada pelo ex-Presidente da República, Sr. Afonso Pena, em 1946, em cêrca de NCr$ 8 mil a NCr$ 10 mil. Hoje o seu valor é estimado em cêrca de NCr$ 2 milhões e era a única existente no Brasil.

O resto do que existia no prédio do colégio foi queimado. A enfermaria, a sala de encadernação, os dois dormitórios, as salas de aula, o salão de estudos, o salão de teatro com todo o cenário e piano — onde os alunos pretendiam encenar uma peça de Nélson Rodrigues — o gabinete dentário com tôda a aparelhagem moderna doada pelos ex-alunos, a farmácia, os laboratórios de química e física, onde havia todos os tipos de pedras preciosas e semipreciosas existentes em Minas Gerais, além de esqueletos de animais pré-históricos.

Nova greve na indústria de automóveis em S. Paulo faz o Govêrno ficar preocupado

O surgimento ontem da terceira greve consecutiva nos últimos dez dias na indústria automobilística de São Paulo, desta vez na Chrysler, está causando bastante preocupação ao Govêrno, que teme a propagação do movimento e que acabe por envolver todos os operários do setor metalúrgico paulista.

O motivo das sucessivas greves — a primeira foi na Mercedes-Benz, seguida de outra na Willys — foi a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que reduziu de 25 para 23% o aumento dos 300 mil metalúrgicos do interior de São Paulo, ao acolher recurso do sindicato patronal contra a sentença do Tribunal Regional paulista.

INVESTIGAÇÕES

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, enviou a São Paulo o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, para sondar a amplitude do movimento e tomar providências para evitar a irradiação.

Ontem, depois de o Ministro ter recebido informações de que a greve da Willys tinha sido suspensa em face da promessa da emprêsa de pagar a diferença de 2% juntamente com o salário de junho, veio a notícia da deflagração do nôvo movimento.

O Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, General Moacir Gaia, disse ao Sr. Jarbas Passarinho, por telefone, que os operários da Chrysler (antiga Simca) também tinham aderido ao movimento, fazendo novas exigências além do pagamento da diferença salarial.

MINEIROS TAMBÉM

Ao mesmo tempo que tomava conhecimento dêstes fatos, o Sr. Jarbas Passarinho foi informado de que os cinco mil trabalhadores das minas de carvão de Criciúma, em Santa Catarina realizaram uma assembléia-geral e marcaram para o dia 10 uma greve da classe, pelo pagamento de salários atrasados desde janeiro.

A greve dos mineiros de Criciúma — de cuja preparação o Ministro soube quando foi ao Sul do País, há uma semana — poderá ser declarada legal pelo Ministério do Trabalho, já que o sindicato dos trabalhadores cumpriu tôdas as exigências feitas pela lei para dar início ao movimento.

O atraso de quatro meses no pagamento dos salários, segundo se informou ontem no Ministério do Trabalho, já não tem mais justificativa, por parte das emprêsas, já que as emprêsas governamentais, que lhes deviam cêrca de NCr$ 1 milhão fizeram o pagamento precisamente para evitar a greve.

Previsão é para tempo instável

O Escritório de Meteorologia prevê para as próximas 36 horas, a possibilidade de instabilização do tempo, devido à progressão rápida de uma frente fria que hoje deverá provocar precipitações fracas e declínio da temperatura no Rio Grande do Sul.

Hoje, no Rio, está previsto tempo bom, havendo porém possibilidade de instabilização à noite. A temperatura máxima de ontem foi de 29,9, na Praça Barão de Corumbá, e a mínima, de 12,7, em Bangu.

M. Sales faz convênio com estrangeiros

Depois de um acôrdo firmado em Nova Iorque, a Mauro Sales Interamericana de Publicidade começa, a partir de 1.º de junho, a representar no Brasil o grupo de agências ligadas à Kenyon & Eckhardt International, de Nova Iorque, e a Colman Prentis & Varley Ltda., de Londres que, por sua vez, colaborarão com a agência brasileira em seus países.

Os diretores da Mauro Sales Interamericana de Publicidade, Srs. Mauro Sales e Armando d'Almeida, explicaram que, como resultado do acôrdo, novas áreas de negócios serão abertas, pois a agência desenvolverá no Brasil os serviços de anunciantes estrangeiros que estavam até o momento inacessíveis para o mercado brasileiro.

ESCOLHA

O Presidente da Kenyon & Eckhardt International, Sr. Giancarlo Rossi, em entrevista à Advertising Age, de Nova Iorque, explicou que o mercado brasileiro de publicidade superou 205 milhões de dólares em 1967. E para justificar a escolha do representante brasileiro, afirmou que a agência Mauro Sales foi fundada em janeiro de 1966 e em menos de um ano já era a 11.ª do mercado do Brasil.

Acrescentou que, em 1967, a agência iniciou processo de fusão com a Interamericana de Publicidade, a 10.ª do mercado brasileiro e as duas companhias unidas, chegaram ao fim do ano passado já em sexto lugar, com o faturamento de 3,5 milhões de dólares.

A Mauro Sales Interamericana de Publicidade, além das duas agências de Nova Iorque e Londres, trabalhará em conjunto com a Corpa, da Venezuela, e a Cowland Associadas, de Buenos Aires.

Terrenos de Governador terão muros

O Administrador da Ilha do Governador já está notificando os proprietários de terrenos em ruas com calçamento, para que construam muros e calçadas, de acôrdo com o Decreto número 1 067, de 16 de maio. Cêrca de 180 proprietários já foram notificados.

O Sr. João de Deus já solicitou também à Delegacia Fiscal a aplicação de multas aos proprietários que não cumprirem a notificação, multas essas de NCr$ 10 mil diárias que poderão ser agravadas com o decorrer dos prazos dados pela Administração.

LOTEAMENTO

Depois de notificados os proprietários do Jardim Guanabara, a Administração da Ilha tomará atitude idêntica com os proprietários do loteamento do Morro do Zumbi, nas Pitangueiras e Jardim Carpenter Méier.

Enquanto isso, o Sr. João de Deus já entrou em entendimentos com a CETEL para a instalação de um sistema de microondas, no que foi atendido.

Imigrante tem prêmio de viagem

O Sr. Rafael Rossi, que nasceu no dia 3 de maio de 1875 em Castel Nuovo di Garfagnana, na Toscana, e reside no Brasil desde 1879, é o mais antigo imigrante italiano radicado no País, sendo por êsse motivo premiado pela VARIG com uma viagem à Itália.

A família Rossi estêve inicialmente em São Paulo, transferindo-se para Caxias do Sul, onde vive atualmente o Sr. Rafael Rossi num sítio de sua propriedade, na companhia de sua mulher, Dona Amália Scopelli, e de seus filhos, netos e bisnetos.

A VOLTA

O Sr. Rafael Rossi será homenageado em São Paulo, em cerimônia que contará com a presença do Embaixador da Itália no Brasil, seguindo para Roma, acompanhado do seu neto mais velho, no próximo dia 3 de junho.

AVISOS RELIGIOSOS

HUMBERTO REBIZZI

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Myrta S.A. Indústria e Comércio, por sua Diretoria, convida parentes e amigos do extinto para a missa que mandará celebrar por alma de seu amigo e ex-Conselheiro Fiscal, no próximo dia 30, quinta-feira, às 10 horas na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na Rua Haddock Lôbo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem àquele ato de fé.

Maria da Conceição Alves Abib

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Edmund Alves Abib e filhas, Nuno, José e Antonio Manoel Quintas Alves, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mulher, mãe e irmã, e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 30, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

MANOEL NETTO CARNEIRO CAMPELO JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A diretoria e funcionários da COMPANHIA USINAS NACIONAIS convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada por alma do diretor-presidente, DR. MANOEL NETTO CARNEIRO CAMPELO JÚNIOR, hoje, dia 29, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

(P

ARY BAHIA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Mãe, irmãos e sobrinhos, profundamente consternados, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção de sua alma que será rezada amanhã, quinta-feira, dia 30, às 11h30m, na Igreja Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

DR. FRANCISCO CABRAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece manifestação de pesar e convida para a missa de 7.º dia que manda rezar na Igreja N. S. da Boa Morte, dia 30, às 11 horas, na Rua do Rosário.

DR. WALTER HANDOFSKY

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de DR. WALTER HANDOFSKY cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, quinta-feira, dia 30 de maio, às 10 horas.

J. Pedro F.º já tem Bom Destino

1.º Páreo — Às 20h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

Kg

1—1 Velocity, O. F. Silva . 10 53
2 Sergirá, J. Brizola .. 3 55
2—3 Higyrá, J. Bafica 8 53
4 Vergel, F. Estêves 3 51
5 Vanga, S. Marinho .. 1 51
3—6 Quânia, C. Morgado .. 7 55
7 Falda, L. Corrêa 6 51
8 L. Garçone, C. A. Souza 9 51
4—9 H. Sunrise, N. Corrêa 2 55
" Diorling, R. Carmo ... 11 55
" Kiriaki, J. Machado .. 4 51

2.º Páreo — Às 20h 50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

Kg

1—1 B. Destino, J. Pedro F.º 6 55
2 Aymoré, L. Corrêa ... 7 51
2—3 Importer, J. Santana . 2 51
4 Xampu, J. Borja 4 53
5 Fetichista, A. Ricardo 8 58
3—6 Papito, J. Bafica 3 56
7 L. Mangueira, J. Reis 1 51
8 Rebelde, D. Neto 11 52
4—9 Massacre, O. F. Silva . 5 51
10 Taguari, M. Silva 9 55
11 Kopenick, C. A. Souza 10 51

3.º Páreo — Às 21h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

Kg

1—1 Sotero, M. Silva 1 58
2 Rafles, S. M. Cruz .. 8 55
2—3 Vando, J. Queirós 9 53
4 E. Sirocco, L. Acuña . 6 54
5 Primus, M. Alves 3 48
3—6 Nauta, J. Borja 2 53
7 H. Fool, D. Neto 4 51
8 Medrar, J. Tinoco 11 53
4—9 El Maestro, C. Morgado 10 55
10 Rowdy, C. R. Carvalho 7 56
11 Falaris, D. Dias 5 48

4.º Páreo — Às 21h 50m — 2 100 metros — NCr$ 1 400,00

Kg

1—1 F. River, J. Queirós .. 11 57
2 Foxbridge, J. Sousa .. 3 53
2—3 Fluminense, F. Meta .. 9 53
4 Masaccio, L. Corrêa .. 4 55
5 Quantilo, O. F. Silva . 6 50
3—6 Feudo, J. Borja 5 51
" Estuário, M. Carvalho 2 50
7 Estoniana, E. Marinho 7 50
4—8 S. Isidro, O. Cardoso .. 10 56
9 Catatáu, J. Machado . 1 57
" Rouxinol, I. Oliveira . 8 54

5.º Páreo — Às 22h 20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting.

Kg

1—1 Loyal, D. Santos 1 58
2 Chaleco, C. R. Carvalho 9 57
3 Cambé, J. Queirós 8 51
2—4 T. Road, O. F. Silva . 6 57
5 Bananoso, A. Nery 13 54
6 Tabacar, N. Corrêa .. 14 49
7 S. Horse, J. Tinoco ... 10 55
3—8 Blue Sea, L. Corrêa .. 12 51
9 Uncle, M. Alves 6 54
10 Cobiçada, J. Gil 15 56
11 Luthier, M. Silva 7 55
4—12 R. de Monial, J. Mach. 5 57
13 Clericato, C. Morgado . 3 55
14 Flamante, N. Corrêa . 2 55
15 Jungadeiro, R. Carmo 11 54

6.º Páreo — Às 22h 50m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting.

Kg

1—1 P. Valente, F. Estêves 11 57
2 Realve, J. Barbosa ... 9 55
3 Della, E. Marinho 7 54
2—4 Fotochar, L. Corrêa .. 4 53
5 Dragão, L. Acuña 4 55
6 Paganini, J. Machado 4 53
7 Faulkner, M. Silva ... 8 55
8 Dipex, J. Santana 1 55
9 Sebênico, D. Santos .. 3 54
4—10 K. Madison, J. Gil ... 10 56
11 Voltio, M. Alves 12 53
12 Hattim.J. Pedro Filho . 2 56

7.º Páreo — Às 23h 20m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting.

Kg

1—1 Aquático, J. Borja ... 8 55
2 Queppi, A. Lins 11 54
3 Thartal, M. Carvalho . 2 57
4 Itinga, J. Queirós 16 54
2—5 Jaburi, O. F. Silva ... 14 52
6 Garufinha, J. Molta .. 1 50
7 Apis, S. Cruz 5 56
" Fass-Bier, S. Silva ... 12 60
3—8 Atabor, R. Carmo 6 55
9 Motur, J. Barbosa ... 7 53
10 Duncis, J. Paulicio ... 3 55
" Can-Can, D. Santos .. 4 52
4—11 Redoxan, M. Silva ... 15 56
12 C. Diva, L. Corrêa ... 9 52
13 Miss Eliete, M. Alves . 10 53
14 Ragazon, N. Corrêa . 13 55

D. Image vai para reprodução

Belmont, Nova Iorque (UPI-JB) — O parelheiro Dancer's Image, desclassificado nas duas primeiras provas da tríplice coroa, o Derby de Kentucky e o Preakness, foi retirado das pistas e não cumprirá sua inscrição no Belmont, a terceira das grandes carreiras, que se disputará sábado próximo.

Seu proprietário, Peter Fuller, declarou à imprensa que Dancer's Image não terminou seu treino de ontem, em boas condições, vítima de suas antigas enfermidades, e será destinado à reprodução.

Acrescentou que, depois de conferenciar com o veterinário, Mike Gerard, decidiu retirá-lo, pois Dancer's Image é um cavalo muito honrado e valente para se lhe permitir correr o Belmont sem que se encontre em perfeita forma física.

Dancer's Image será enviado ao Haras de Fuller em Northampton, Nôvo Hampshire, onde seu proprietário considerará numerosas ofertas para cedê-lo a uma associação de criadores que pretende utilizar o animal como reprodutor.

O inesperado anúncio de Fuller escreveu outro capítulo na dramática história de Dancer's Image, que conquistou o Derby de Kentucky, porém foi desclassificado ao ser descoberto em seu organismo vestígio de uma droga analgésica.

A vitória na máxima prova do turfe norte-americano foi consiganada então a Forward Pass, e ainda não se havia acalmoda a emoção originada pela decisão quando ambos animais voltaram a enfrentar-se no Preakness, duas semanas mais tarde. Nessa ocasião Forward Pass se impôs por folgada margem. Dancer's Image, que chegou em terceiro, perdeu o segundo pôsto por haver prejudicado outros competidores na reta final.

Fuller disse que destacadas personalidades do mundo do trufe de Maryland, Kentucky e Califórnia mostraram grande interêsse em formar um associação para utilizar Dancer's Image.

Embora eu faça correr cavalos — acentuou — creio que sou um criador. Êste cavalo provàvelmente poderá voltar às pistas depois de um descanso, porém não sinto tal tentação. Estou ansioso por levá-lo ao haras e voltar ao Belmont com um de seus filhos.

O MAIS NOBRE

A criação rio-grandense apresenta o que há de melhor em puros-sangues

SOLO FÉRTIL

O Haras Boa Vista tem terreno ideal para fortalecer campeões

Na opinião de Difini o cavalo é a tradição

Pôrto Alegre (Sucursal) — Há dois anos, no início de fevereiro de 1966, o Jóquei Clube de Rio Grande promoveu um congresso de criadores de cavalos puro-sangue de corridas do Rio Grande do Sul. Várias teses foram apresentadas à apreciação do plenário, constituído de criadores, proprietários e técnicos gaúchos, e entre elas uma, sob o título de **A Influência Negativa da Excessiva Incidência Fiscal Sôbre as Corridas**, mereceu ser considerada "obra de grande mérito, digna da mais ampla divulgação". Esta tese abordava objetivamente os sérios problemas que afligem o turfe indígena na atualidade, e em certa altura tecia estas considerações: "Vale a pena a luta? Uma criação caríssima, cheia de sacrifícios, correndo tôda a sorte de riscos, ainda tem contra si a má vontade e a incompreensão de administradores e legisladores. Pouco adiantará melhorar a nossa criação, se os hipódromos não puderem subsistir, como parece indicar a errada política governamental. Qual será então o destino de nossa produção? Eis, aí, a influência negativa da excessiva incidência fiscal sôbre as corridas. Vale a pena a luta? Quem nasceu nestas terras, onde o cavalo e o gaúcho formam um quadro inseparável, quem sempre apreciou a nobreza e a tradição de nossa gente, não pode esquecer o cavalo. Só por isso valeria lutar".

O autor é o Dr. Mário Difini, bacharel em Direito, considerado uma das maiores autoridades em Direito Administrativo do País. Já foi prefeito no interior riograndense., presidente do Conselho do Serviço Público Estadual, e agora exercendo suas atividades no fôro local .

Mário Difini entrelaça sua vida profissional com a de desportista acatado, mantendo um stud no Cristal, onde expõe seus produtos, como criador de puro-sangue inglês de corrida no Rio Grande do Sul.

MUITA CANCHA

Como o próprio criador costuma asseverar, é um turfista de "muita quilometragem", e se considera como tal desde o dia daquele longínquo "Bento" de 1921, quando assistiu nos Moinhos de Vento, à vitória de Cockney. Desde então não mais deixou de freqüentar as corridas. Foi cronista de turfe, e não tardou a tornar-se proprietário. E nesta condição, não pode queixar-se da sorte. A fortuna sorriu-lhe muitas vêzes, como por exemplo, quando recebeu do saudoso criador Júlio Faria Filho um presente, que se tornou régio: o cavalo Cifrão, um mestiço atrevido, por Siete y Medio, que em apenas um ano de campanha, elevou-se do páreo de perdedores para vencedor do "Bento Gonçalves" de 1932.

HARAS BOA VISTA

O Haras Boa Vista, que ora pertence ao Dr. Mário Difini, foi fundado em 1934 pelo seu pai, o inesquecível criador José Difini que, a despeito de avêsso ao turfe, sofreu a influência da inclinação do filho pelo desporto dos reis. E se tornou o pioneiro na criação do puro-sangue de corridas no Município de Pôrto Alegre. Ao comprar um lote de éguas argentinas, entre as quais figuravam Candonga, por Corot, Caba, por Lord Basil, Marona, por Maron, e Sans Epoir, por Serio, e dispondo de Lombardo como garanhão, iniciou-se na criação do **thoroughbred.** Utilizou-se da área de 211 hectares, de sua propriedade, localizada na zona denominada Boa Vista, às margens do Guaíba, abrangendo cinco quilômetros de praia, distante apenas 35 quilômetros do centro da Capital gaúcha.

O PRIMEIRO FOI LOMBARDO

Lombardo, importado Astro, era um Air Raid uruguaio, que se sagrara em importantes clássicos no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento. Deixou sete produções, entre as quais Dogari, líder de sua geração, e depois aproveitado como reprodutor. Seguiu-o o argentino Panache Royal, por Oquendo, com campanha na Gávea, e que morreu prematuramente, lançando uma safra apenas. Seu substituto foi Tâmesis, por Le Coeur, vencedor do G. P. Nacional de 1933, em Palermo, e que já havia sido aproveitado na Argentina nas mesmas funções. Sua sorte não foi melhor que seu antecessor, pois desapereceu cêdo, produzindo sòmente duas gerações. Veio então Cancionero, por Lombardo, que cumpriu performances de categoria nos Moinhos de Vento. Sucedeu-o outro cavalo platino, Ardent, filho de Songe, que realizou notável campanha na pista pôrto-alegrense, fazendo valer sua incomum velocidade em numerosos grandes prêmios da época.

"DONDE HAY RICO, HAY CARRERA"

Transcorreram dezesseis anos desde a fundação do Haras Boa Vista, durante os quais muitas outras gerações de puro-sangues, da letra A à P, foram lançados.

Idoso e adoentado, José Difini resolveu, em 1950, extinguir o efetivo do Boa Vista, transferindo-o ao Haras Realec, em formação. Quatro anos após, ocorreu seu falecimento.

Depois de interregno, que durou dois anos, o haras Boa Vista ressurgiu. Voltou à atividade, então, sob a orientação do Dr. Mário Difini, que para iniciar, adquiriu um lote de ventres argentinos, ao qual veio juntar-se o nacional Denizette, bom filho do argentino New Year, por Rico, que encabeçou as estatísticas sulinas de 1952 a 1955. Era a nova fase do haras.

A afirmação dos argentinos de que *"donde hay Rico, hay carrera"* calou no criador rio-grandense, que destinou à reprodução o defensor da jaquêta azul, estrêlas ouro. O crioulo gaúcho continua firme até hoje na produção de ganhadores, enquanto por êle já passaram dois outros sementais: Retiro, por Legend of France — laureado clássico na Gávea — e Pando, importado da Inglaterra no ventre, por Blue Peter. Embora pecando pelo baixo índice de fertilidade, o primeiro, irmão materno de Quinto, teve produtos de boa qualidade. Já a permanência de Pando no Boa Vista foi curta. Peixoto de Castro desejou reintegrá-lo no seu Mondesir, e mal lá havia desembarcado, morreu.

As vagas abertas por Retiro e Pando foram preenchidas por três novos reprodutores, que atualmente lá se encontram e têm à disposição trinta éguas, filhas de King Salmon, Swallow Tail, Skylighter e Saravan, entre outras. É êle, Bereré, por Quinto, recordista dos 1 500 metros (98s 1/5) e de (99 1/5) no Cristal, e Uxi, por Legend of France — ganhador clássico em Cidade Jardim — e o argentino Jugueton, por Churrinche, detentor de grande prêmio em Maroñas, ainda inédito como garanhão.

O haras Boa Vista dispõe de 15 produtos para a temporada de 1969, todos já domados a esta altura, e 13 para a de 1970. São descendentes de Bereré, Denizette e Uxi, nos quais o seu criador confia muito.

Binóculo

Sócios prestigiam chapa única para o período de 4 anos

J. C. Moraes

Os sócios do Jóquei Clube Brasileiro compareceram à sede do clube na tarde de ontem, para prestigiar a atual diretoria que vai conduzir a entidade por mais um período de 4 anos (68-72).

As urnas foram abertas às 12 horas, com o término dos trabalhos previsto para às 20 horas. A chapa única prevaleceu desde o início dos entendimentos entre o Presidente Paula Macha do e seus Vice-Presidentes.

NICLEVISCK COM FRATURA

Mário Niclevisk sofreu fratura da bacia e costelas, em conseqüência de uma queda sofrida na manhã de ontem, caindo de um cavalo do Stud 20 de Janeiro, do Comendador João Jabour. O lance foi muito rápido, na reta oposta, pouco antes do encerramento dos trabalhos, mas, a impressão dos que observavam de longe, foi que o parelheiro caiu sôbre o jóquei.

Niclevisck estêve no Miguel Couto, sendo logo transferido para o Hospital Central dos Acidentados, cabendo ao Dr. José Lauro, de plantão, atendê-lo. Mário permanece em observação, sentindo muitas dores, devido ao traumatismo, não se sabendo ainda se poderá voltar a exercer a profissão.

M. SILVA EM S. PAULO

Manuel Silva viajou para São Paulo a fim de tratar de negócios particulares, devendo retornar amanhã, pela manhã, pois tem alguns compromissos na corrida à noite.

Como saiu do prado mais cedo, o baldoso Afoito foi exercitado por Domingos Moreno, irmão do saudoso Cândido, morto há alguns anos, em plena disputa de uma corrida. Afoito não fêz baldas durante o percurso, mas, em corrida, não costuma largar para desespêro do treinador Francisco de Abreu. O proprietário do animal, Olinto Machado, está inclinado a mudar o nome do puro-sangue para Nunca aos Domingos.

Machado que tem um haras no Estado do Rio, explicava que o avô de Afoito, Gulf Stream, apontado como um dos melhores reprodutores dos últimos anos, ganhou dez clássicos em sua campanha, ficando parado e sendo retirado do alinhamento uma infinidade de vêzes.

— Ninguém me tira da cabeça que Afoito tem o mesmo gênio de Gulf Stream.

HYPOCRITE NO DIA 16

Intrépido deverá reaparecer no Clássico Luís Alves de Almeida, programado para o dia 16 de junho, em 1 400 metros e dotação de NCr$ 6 mil ao vencedor, informou Francisco Augusto do Nascimento, criador e proprietário do potro, atual líder da geração.

Francisco dizia numa roda de amigos, que Hypocrite chegou até a milha e meia, o que lhe dá a convicção que Intrépido poderá atingir maiores distâncias, enfrentando Play Boy, Dogom ou Jeu D'Or, entre outros.

MÁRIO CONFIRMA

O treinador Mário Mendes confirmou o interêsse de um grupo de proprietários na aquisição de um craque argentino, para correr as provas internacionais de agôsto e GP das Américas, mas adiantou que ainda não tem o nome do parelheiro.

— Se vier mesmo, pode estar certo que será um dos melhores.

BIAZON VAI DESERTAR

Biazon foi inscrito no GP Presidente Vargas, mas não deverá ser apresentado, porque foi requisitado pelo Serviço de Veterinária para ficar recolhido em observação. O treinador Sílvio Morales aguardava apenas o pronunciamento do proprietário, para cumprir às determinações das autoridades.

JÓQUEI É O PREJUDICADO

Dizia um proprietário durante as matinais de ontem: "É difícil concorrer com os clandestinos, que chegam a dar quarenta por cento nos prejuízos, enquanto no Jóquei Clube, o apostador já entra deixando trinta e três. Além disso, a falta de promoção do clube é um fato que ninguém poderá contestar. Êles se limitam a notinhas de coluna nos jornais".

FOI VER O DERBY

O titular do Stud Prelúdio, dono de Abaeté, viajou para Londres, com o objetivo de assistir ao Derby de Epsom, uma das maiores provas turfísticas da atualidade.

Por falar em Abaeté, o filho de Timão trabalhou para o GP de domingo, 2 400 metros, em 2m42s1/5, com milha de 1m48s, com João Sousa no dorso, torcendo o treinador Gilberto Lúcio Ferreira para que a raia de grama esteja pesada ou macia, porque na leve os problemas são muitos, já que o animal não é inteiramente são.

— Em 15 apresentações, explicou, Abaeté levantou sete provas, só entrando descolocado duas vêzes, quando reaparecia. Em uma outra, mancou, não devendo ser incluída.

J. G. Silva acerta com Stud Cápua direção de Sabinus e volta na próxima semana

O bridão Joaquim Gonçalves da Silva estêve ontem no Rio e acertou com o Stud Cápua as bases para seu retôrno ao Rio, para montar Sabinus, fato que acontecerá na próxima têrça-feira, pois esta semana tinha vários compromissos de montaria para cumprir em Cidade Jardim, até mesmo no Grande Prêmio.

O interêsse por J. G. Silva nasceu pela volta de Sabinus ao regime de bridão e ainda pela confiança que no jóquei deposita o treinador Miguel Gil e que foi quem o encaminhou dentro do turfe, facilitando os seus primeiros passos na profissão até realizá-lo definitivamente.

TUDO CERTO

O proprietário Júlio Cápua ficou satisfeito com a solução, admitindo que Joaquim poderá fazer os melhores tempos em que o chileno Luís Diaz dirigia seus pupilos e que era "capaz de dominá-los apenas com dois dedos, sem diminuir a velocidade e sem permitir que perdessem a corrida pelo esfôrço inicial".

Embora sem o esclarecimento definitivo sôbre quanto ganhará mensalmente o jóquei cearense para montar no Rio, como aliás tem acontecido com outros profissionais, também, vinculados em períodos anteriores com o mesmo Stud, o resultado dos entendimentos deixou Miguel Gil, realmente satisfeito, e já está procurando um apartamento para residência de Joaquim Gonçalves da Silva e tôda a sua família, que virá também na próxima semana.

SABINUS E OS DEMAIS

Miguel Gil explicou que Joaquim montará não sòmente Sabinus, mas os demais cavalos pertencentes ao Stud Cápua, que brevemente sairão do Haras Vale da Boa Esperança vindo para a Gávea, pois ontem, ainda, os veterinários da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Animal estavam examinando, inclusive, as éguas reprodutoras, para que não houvesse qualquer embaraço para saída dos animais, após cumprimento do prazo estipulado pela Portaria ministerial, que é no mínimo de trinta dias.

NOVA FASE

Após um período de poucos animais na pista, o Stud Cápua além de Sabinus e Musete tem prontos para a saída de Petrópolis com destino à Gávea, os potros Tarso, Corso, Iambo e Parnaso, sendo o primeiro a grande esperança, além dos já corridos Princesita, Veros e Gondoletta.

No entanto, caso não exista uma aproximação muito grande da data da liberação com o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, Sabinus retornará ao Haras, onde será preparado para a referida prova, mas o fator tempo é que vai motivar a fixação do craque na Gávea ou em Petrópolis.

Amauri de Sousa contesta notícia que cavalos estão morrendo de fome no prado

Brasília (Sucursal) — Negando às acusações feitas pelos jornais locais, o Presidente do Jóquei Clube de Brasília, Sr. Amauri de Sousa Belo, diz que "nenhum cavalo morreu de fome sob a responsabilidade do clube e se algum proprietário deu queixa de seu animal particular, isto é problema dêle".

"Os cavalos do Jóquei — continua o Presidente — estão em Paracatu, cidade do interior de Minas, para onde foram levados enquanto ampliamos o Hipódromo de Brasília e criamos condições para que o espectador possa assistir às corridas com o mínimo de confôrto possível".

O JÓQUEI

Fundado em 1959, no Rio, por um grupo de turfistas, o Jóquei Clube de Brasília sempre se viu no meio de impecilhos e falta de apoio.

A diretoria veio para a Capital em 61, e só em 66 conseguiu encontrar um terreno para o hipódromo, cêrca de 20 km do Plano Pilôto, sem água, sem luz, sem arquibancadas e sem cavalos campeões, as corridas aos domingos, começaram em junho de 66, em caráter experimental e precário. No princípio deste ano, em vista dessas dificuldades, a diretoria resolveu suspender as corridas para ampliar a pista e criar condições de confôrto para os espectadores. Com 1 100 metros, a pista de corrida será aumentada em mais 800 metros.

EM PARACATU

Os vinte cavalos do Jóquei foram mandados para Paracatu, onde recebem os cuidados de treinadores e participam das corridas que se realizam nesta cidade. Cêrca de seis cavalos velhos e doentes ficaram em Brasília sob os cuidados de um funcionário e recebem a visita periódica de veterinários.

A denúncia feita ao Jóquei Clube de Brasília foi a de que seus cavalos estariam morrendo de fome. O Sr. Amauri Belo afirma que realmente dois cavalos morreram "não de fome, mas porque caíram numa cisterna aberta, e para provar o que digo, já mandei buscar os treinadores em Paracatu".

Fair River deu vantagem e dominou um companheiro no apronto de 800m em 51s2/5

Fair River, filho de Fairfax, inscrito nos 2 100 metros do quarto páreo de amanhã, deu vantagem e dominou um companheiro de cocheira, completando os 800 metros do percurso em 51s 2/5, com o freio José Queirós no dorso.

Outro bom exercício foi o realizado por Príncipe Valente, com Aroldo Reis, percorrendo os 800 metros em 52s 3/5, com relativa facilidade, a mais do centro da pista. O filho de Aram terá a direção do bridão Francisco Estêves, que assinou o compromisso na manhã de segunda-feira.

VERGEL

Velocity (J. Molta) os 800 em 54s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Sergirá (J. Brizola) em 40s, não agradando. Higyrá (J. Bafica) os 700 em 49s, de galope largo e a mais do centro da pista. Vergel (F. Estêves) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e trouxe 37s 1/5, com grande facilidade. Quânia (C. Morgado) aumentou para 39s, sem chamar muito atenção e Kiriaki (L. Carvalho) igualou e deixou melhor impressão, pois entrou a reta juntinha à cêrca externa.

BOM DESTINO

Bom Destino (J. Pedro F.) os 700 em 46s, muito contrariado. Importer (J. Santana) aumentou para 47s, com algumas reservas. Fetichista (A. Ricardo) deu um passeio na pista, trazendo 46s para a reta. Papito (J. Bafica) os 800 em 55s, algo despistado. Lord (Mangueira (J. Reis) procurando o centro da pista, assinalou 47s 2/5 os 700, deixando muito boa impressão. Massacre (O. F. Silva) chegou sobrando ao lado de Sabata (M. Alves) em 37s 2/5 a reta e Kopenick (J. Costa) aumentou para 38s, com seu pilôto muito sereno.

MEDRAR

Rafles (S. M. Cruz) desceu a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Vando (J. Queirós) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s, sem fazer muita fôrça. El Siroco (L. Acuña) deu um carreirão de 41s para igual distância, Nauta (J. Borja) melhorou para 38s 2/5, correndo muito. Medrar (J. Tinoco) com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista, trouxe 45s 2/5 para os 700 e El Maestro (C. Morgado) os últimos 360 em 24s, suavemente.

FAIR RIVER

Fair River (J. Queirós) deu vantagem e dominou com grande facilidade a um companheiro em 51s 2/5 os 800. Quantilo (O. F. Silva) não se empregou neste floreio de 1m 11s 2/5 o quilômetro. Estuário (M. Carvalho) sempre a pouco mais do centro da pista, não deixou muito boa impressão nesta partida de 1m 07s 2/5 o quilômetro. Estoniana (E. Marinho) aumentou para 1m 09s agradando muito e juntinha à cêrca externa. San Isidro (O. Cardoso) procurando o caminho mais longo, trouxe para os cronômetros o tempo de 52s 2/5 os 800, com algumas reservas. Catatáu (J. Machado) o quilômetro em 1m 07s, algo solicitado e Rouxinol (C. Tarouquela) igualou e agradou muito mais.

LOYAL

Loyal (D. Santos) chegou muito junto de Hotim (J. Pedro F.) os 52s 2/5 os 800. Tobacco Road (O. F. Silva) aumentou para 54s 2/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Bananoso (A. Nery) chegou agarrado com um companheiro em 53s os 800. Stranger Horse (J. Tinoco) melhorou para 52s 1/5, agradando muito pelo miolo da pista. Blue Sea (L. Correia) a reta em 40s, suavemente. Cobiçada (J. Gil) dominou com autoridade a Forest (D. F. Graça) em 53s 1/5 os 800. Luthier (M. Silva) a reta em 40s, à vontade. Rei de Monial (J. Machado) vindo de mais longe, completou os 700 em 47s, com ação regular.

PRÍNCIPE VALENTE

Príncipe Valente (A. Reis) os 800 em 52s 3/5, com grande facilidade e a mais do centro da pista. Realve (J. Barbosa) os 700 em 49s, suavemente. Della (E. Marinho) os 800 em 53s, juntinho com um companheiro, Fotochar (L. Correia) procurando o caminho mais longo, trouxe 47s 2/5 para os 700, sem fazer muita fôrça. Dragão (L. Acuña) pelo mesmo caminho, assinalou 53s 3/5, com seu pilôto muito sereno. Faulkner (M. Silva) melhorou para 53s 2/5, deixando ótima impressão. Sebênico (D. Santos) como agradando e não confirmando, passou os 700 em 45s, quase que em **canter.** King Madison (J. Gil) chegou muito ajustado ao lado de Chanceler (R. Carmo) em 53s os 800. Voltio (M. Alves) chegou bem próximo de K.O. (C. R. Carvalho) em 52s 2/5 os 800.

MISS ELIETE

Queppi (A. Lins) a reta em 39s, à vontade. Thartal (M. Carvalho) os 700 em 50s, de carreirão. Itinga (A. M. Caminha) chegou correndo muito nesta partida de 38s a reta. Jaburi (O. F. Silva) aumentou para 40s, muito suavemente. Apis (S. Cruz) melhorou para 38s, com sobras. Atabor (R. Carmo) os 360 em 22s 3/5, agradando muito. Can-Can (D. Santos) a reta em 37s 2/5, correndo muito no final e Miss Eliete (M. Alves) assinalou para a reta a marca de 37s, com muito boa disposição no ajuste final.

Bancas clandestinas perdem NCr$ 16 mil se Sir Ivor vencer Derby de Epsom hoje

Londres (UPI-JB) — Os *bookmakers* inglêses perderão cêrca de cinco milhões de dólares — cêrca de NCr$ 16 000,00 — se o grande favorito Sir Ivor, de propriedade do Embaixador norte-americano na Irlanda, vencer, hoje, o Derby de Epsom, cuja dotação é de 140 mil dólares — cêrca de NCr$ 450 000.00.

Uma firma de *bookmakers*, Landrboes, declarou que poderá também perder 2,4 milhões de dólares — cêrca de NCr$ 7 700,00 — no caso de o azarão First Rate Pirate chegar na ponta do clássico, disputado na distância da milha e meia.

COTADO PARA ÚLTIMO

Entretanto, para que First Rate Pirate, cotado na proporção de 500 a 1, ganhasse, seria necessário que todos os competidores caíssem sôbre as próprias patas. Se chegar em último, causará pouco prejuízo às firmas de *bookmakers*, pois algumas delas estão apostando que isto não acontecerá, e êle está cotado nas apostas como o grande favorito para esta colocação.

Sir Ivor, embora cotado na proporção de 4 a 5, poderá ver diminuídas suas apostas antes da largada, pois a imprensa britânica, neste fim de semana, fêz carga contra êle, sob o fundamento de que o potro não provou ainda sua resistência para a distância. Êle só disputou até agora corrida de uma milha e um quarto.

O segundo favorito, Remand, um potro inglês, de propriedade de Jakie Astor, que será montado por Joe Mercer, está sendo cotado pelos pequenos apostadores na proporção de 9 a 2. Remand ganhou tôdas as quatro últimas corridas que disputou, inclusive uma na distância do Derby.

RECONHECIMENTO

Radiofoto UPI exclusiva para o JORNAL DO BRASIL

Os jogadores do Benfica foram ontem a Wembley, bateram bola e estudaram as condições do gramado para hoje

Manchester decide com Benfica hoje a Taça da Europa

Londres (AFP-UPI-JB) — Manchester United e Benfica decidem numa só partida, às 15h15m de hoje (horário do Brasil), no Estádio de Wembley, a XIII Taça da Europa, cujo vencedor enfrentará o Estudiantes de La Plata em dois jogos pelo título mundial de clubes campeões.

Desde a final da Copa do Mundo de 1966, a Inglaterra, não vive tão intensamente a véspera de uma partida de futebol. Os 100 mil ingressos já foram vendidos e os torcedores acompanham com interêsse tôdas as notícias relacionadas às duas equipes, que atuarão completas.

O italiano Concetto Lo Bello foi indicado pela União Européia de Futebol para servir de juiz, só devendo chegar a Londres hoje pela manhã. A partida será televisada para 50 capitais européias e o video-tape já foi encomendado por vários países americanos.

BUSBY E OTO

Vários aspectos contribuíram para que se formasse, em tôrno da partida de logo mais, um clima de expectativa e interêsse fora do comum. O Manchester United, campeão inglês de 1967, tenta manter em solo britânico o título europeu, se possível tendo mais sorte que seu antecessor escocês, o Celtic de Glasgow, que não foi feliz na decisão do título mundial e acabou derrotado pelo Racing de Buenos Aires, ano passado.

Matt Busby, o técnico do Manchester, diz perseguir a Taça da Europa há onze anos e tem travado, pela imprensa, um duelo de declarações com o brasileiro Oto Glória, responsável pelo Benfica. Acha Busby que o meio-campo português é muito lento e que por ali poderão perder a partida. Oto discorda e analisa o jôgo de um ponto-de-vista neutro:

— São equipes que se equivalem. O Manchester leva a vantagem do campo, mas nós trouxemos a Londres o trunfo do nosso entusiasmo.

TORCIDA AJUDA

O torcedor participa ativamente dêsses debates, comentando-os em suas discussões sôbre o jôgo. O Manchester United contará com o apoio maciço do público, pois das 100 mil pessoas, segundo calcula um jornalista londrino, 90 mil torcerão pelo clube inglês. O restante corresponde aos 10 mil ingressos adquiridos pelo Benfica, de Lisboa.

— Temos a nosso favor essa torcida, mas tenho alertado nossos jogadores para o fato de que uma taça não se ganha com uma canção — disse Matt Busby, referindo-se ao público inglês que pretende entoar, hoje, o **When the Saints Go Marchin' In**, como o fêz para a seleção em 1966.

Os dois técnicos, porém, estão de acôrdo num ponto: quem vencer, hoje, certamente será o próximo campeão mundial.

BONS PRÊMIOS

Os jogadores do Benfica, hospedados em Harlow, a alguns quilômetros de Londres, aguardam tranqüilamente a hora da partida. Durante o dia de ontem, ficaram no hotel, jogando ou vendo televisão, mas na parte da tarde foram até Wembley para um reconhecimento do gramado.

— Acredito que, desta vez, terei mais sorte aqui — comentou Eusébio, lembrando a partida com a Inglaterra, semifinal da Copa do Mundo, e uma outra com o Milan, decisiva da Taça da Europa de 1963, ambas perdidas por êle e seus companheiros de seleção e de Benfica.

Cada jogador português, em caso de vitória esta noite, receberá um prêmio equivalente a 1 680 dólares (cêrca de NCr$ 5 400,00). Os jogadores do Manchester — que também estiveram no gramado de Wembley — têm promessa de um prêmio maior: 2 400 dólares (cêrca de NCr$ 7 700,00).

— Mas é claro que o título é o que mais conta — diz Busby —, sobretudo pela valorização profissional que êle traz a quem o conquista.

ALGUNS DUELOS

Poucas vêzes se referiu tanto a uma partida em têrmos de duelo como a esta final. Fora o duelo entre os dois técnicos, feitos de prognósticos cautelosos e ao mesmo tempo otimistas, há os que a crítica prevê. Um dêles é o do violento zagueiro Stiles e o famoso atacante Eusébio, um marcando o outro, ambos peças importantes em suas equipes.

— Sei que Stiles é duro, mas não acredito que êle possa anular Eusébio só com a rigidez do seu futebol — comenta Coluna, capitão do Benfica. Além disso, há mais dez jogadores em cada equipe.

Fala-se, também, de outro duelo, êste técnico ou estratégico, entre o próprio Coluna e Bobby Charlton. E há os jornais que acreditam muito mais no caráter decisivo que pode ter a luta à parte entre Cruz e Best, considerado o melhor jogador inglês da última temporada.

PARA O ATAQUE

Os dois técnicos afirmam que a partida será jogada na ofensiva, contrariando assim aquilo que a imprensa antecipa: vitória de um dos dois por um ou dois a zero, no máximo. Diz Oto Glória:

— Seria absurdo mudar nosso estilo de jôgo só para uma final da Taça da Europa. Nunca fizemos isso e não o faremos agora. Tão pouco acredito que Busby oriente seus jogadores para se defenderem.

Bobby Charlton, uma das atrações da partida, mostra-se reservado como sempre. Esta é a primeira vez que êle se apresenta depois de ter ampliado, com seu 45.º gol (partida com a Suécia), o recorde de jogadores que já defenderam a seleção inglêsa. Charlton — um dos sobreviventes do desastre aéreo que a equipe do Manchester United sofreu há 10 anos — tem agora 85 partidas oficiais pela seleção.

As duas equipes mudarão o uniforme para logo mais, já que ambas, tradicionalmente, usam camisas vermelhas e calções azuis. O Manchester atuará de camisa azul e o Benfica usará a branca.

Uma taça cobiçada

A Taça da Europa — pelo interêsse que desperta no torcedor, pelo lucro financeiro que proporciona aos clubes e pela própria expressão do título que põe em jôgo — é uma das mais importantes competições do futebol mundial, desde que começou a ser disputada, em 1955.

Até esta data, apenas cinco clubes lograram conquistá-la: o Real Madri (1956, 57, 58, 59, 60 e 66), o Benfica (1961 e 62), o Internazionale de Milão (1964 e 65), o Milan (1963) e o Celtic de Glasgow (1967), êste como único não latino de tôda a lista de campeões.

A partir de 1960, a Taça da Europa ganhou uma motivação nova: seu vencedor teria o direito de decidir com o campeão sul-americano — o ganhador da Taça Libertadores da América —, o título mundial de clubes, que só o Real Madri (1960) e o Inter (1964 e 65) alcançaram.

A partida desta tarde dá bem uma dimensão do que seja o interêsse em tôrno da Taça da Europa. Em todo o Continente, apenas a Albânia, a Turquia e a Islândia não verão a final pelo televisamento direto.

Ser campeão nacional, atualmente, em qualquer país europeu, é mais do que obter a glória passageira de um título doméstico. Ser campeão nacional é, sobretudo, poder participar da próxima Taça da Europa. Isso significa dizer que o clube que o conseguir, mesmo sendo eliminado nas etapas preliminares, terá assegurado o seu lucro financeiro na temporada. Os estádios ficam sempre lotados em jogos da competição.

A história da Taça, em seus doze anos de disputa (a primeira começou em 1955, mas só terminou no ano seguinte), revela que o Benfica já chegou à final em três oportunidades, vencendo o Real Madri em 1961 e 62, mas perdendo para o Milan em 63. O Manchester — bem como qualquer outro clube inglês — jamais foi finalista.

O Real é o recordista, participando de oito finais. Os clubes italianos, o Partizan de Belgrado e o Celtic completam a relação. Os países que mais chegaram às semifinais foram: Espanha (12 vêzes), Itália (9), Inglaterra (6), Portugal (5) e Escócia (4).

MANCHESTER UNITED		BENFICA
Stepney	1	Henrique
Brennan	2	Adolfo
Dunne	3	Humberto
Stiles	4	Jacinto
Foulkes	6	Cruz
Crerand	5	Jaime Graça
by Charlton	8	Coluna
Best	7	Augusto
Kidd	9	Tôrres
Sadler	10	Eusébio
Aston	11	Simões

Gilmar volta para ser bicampeão

São Paulo (Sucursal) — Gilmar será a principal novidade do time do Santos para o jôgo de hoje à noite, em Vila Belmiro, contra o Comercial, que é o último colocado no Campeonato Paulista e está ameaçado de rebaixamento para a primeira divisão.

A 15.ª rodada será completada com os jogos Corintians x Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, Ferroviária x Palmeiras, em Araraquara, e Botafogo x Juventus, em Ribeirão Prêto.

GILMAR JOGA

O técnico Antoninho resolveu escalar Gilmar, a fim de que o goleiro seja considerado bicampeão junto com os demais jogadores, já que está afastado da equipe desde dezembro do ano passado. Lima e Clodoaldo também serão aproveitados para a partida de logo mais, enquanto Pelé será mais uma vez poupado, devendo voltar ao ataque santista no jôgo de sábado próximo contra o São Paulo, no encerramento do certame.

Em Vila Belmiro, os quadros jogarão assim: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Caneco, Toninho, Douglas e Edu. Comercial — Roni, Juvenal, Zé Roberto, Piter e Nonó; Maranhão e Jedir; Marco Antônio, Bimbo, Paulo Bim e Noriva.

No Pacaembu, os times jogarão com as seguintes escalações Corintians — Lula, Galhardo, Ditão, Luís Carlos e Maciel; Édson e Tião; Paulo Borges, Benê, Flávio e Eduardo. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Luisão, Marinho e Augusto; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Rodrigues.

Para o jôgo a ser disputado em Araraquara, as equipes serão estas: Palmeiras — Maidana, Scalera, Minuca, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Toninho, Chiça e Gildo. Ferroviária — Machado, Baiano, Fernando, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; Valdir, Maritaca, Téia e Pio.

Novato Bob Lunn acabou sendo o vencedor do Memphis Open

Memphis (UPI-JB) — O golfista californiano Bob Lunn, de 23 anos, sagrou-se campeão do Memphis Open, com rodadas de 65-68-68-67, num total de 268 *strokes*, em 72 buracos, 12 abaixo do par. Com o prêmio de US$ 20 mil pela vitória, Lunn passou a ocupar o 25.º lugar na lista de premiados da PGA, com US$ 34 mil de prêmios, ganhos êste ano.

Mont Kaser, de 26 anos, ganhou 12 mil dólares pela segunda colocação, ao fazer um *birdie* no buraco 18.º, de par cinco, superando assim Lou Graham, que não conseguiu manter a liderança, conquistada na penúltima rodada, fazendo um *bogey* no 15.º buraco e um *bogey* duplo, no 16.º.

ACREDITAVA NO TRIUNFO

Graham e B. R. McLendon — outro que liderou o torneio, nas duas rodadas iniciais, terminaram empatados no terceiro lugar, recebendo, cada um, o prêmio de 6 250 dólares.

"Eu sempre pensei que poderia ganhar", declarou Lunn, após a competição. "Mas levarei algum tempo para acostumar-me com o título". Lunn declarou ainda que o nôvo *driver* que comprara há mais ou menos um mês, ajudou bastante o seu jôgo.

O campeão chegou à vitória com um *eagle* no 16.º, de 500 jardas e par 5, quando conseguiu colocar a bola, atirada do meio do *fairway*, com um *iron*-2, a 4 metros do buraco. Êle a converteu com "um velho *Bull's eye putter*", que vem usando há anos. "Eu sempre pensei em jogá-lo fora e tentar um nôvo, mas nunca tive coragem", disse Lunn.

Lunn e McLendon fizeram ambos 65 na rodada inicial, empatando na liderança. McLendon manteve-se firme na ponta na 2.ª rodada, com 132, ficando Lunn em 2.º, um *stroke* atrás. Mas na penúltima rodada, ambos cederam lugar ao veterano Graham, quando êste completou três rodadas com 199, onze abaixo do par — a marca mais baixa para 54 buracos, já registrada no Circuito, êste ano.

Os chamados "três grandes do gôlfe" — Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Gary Player — serviram para atrair o público, que ascendeu a 80 mil espectadores nos quatro dias do torneio — 13 mil mais do que o recorde anterior, registrado o ano passado. Player não recebeu qualquer prêmio, mas Palmer e Nicklaus ganharam, respectivamente, 2 620 dólares pelo 8.º lugar, e 1 500 dólares, pelo 17.º.

Embora Lunn já houvesse ganho quase UC$ 15 mil êste ano, não havia vencido um só torneio. Terminou em 3.º no Rebel Yell; em 4.º, no Andy Williams Classic; e empatado em 4.º no San Diego Open. "Agora, será a vez de Atlanta e, daqui para a frente espero apresentar-me bem em todos os torneios do Circuito" — afirmou Bob Lunn.

OS MELHORES

As principais classificações — e respectivos prêmios — no Memphis Open Golf Tournament foram:

Bob Lunn ($20,000) 65-68-68-67 (268); Mont Kaser ($12,000) 70-68-65-66 (269); Lou Graham ($6,500) 67-66-66-71 (270); B. R. MLeandon ($6,500) 65-67-69-69 .. (270); Miller Barber ..... ($3,833) 68-71-65-67 (271); Gay Brewer ($3,833) 67-67-68-69 (271); Bob McCallister ($3,833) 68-70-65-68 (271); Billy Maxwell (2,620) 69-68-68-67 (272); Dave Marr .. (2,620) 69-67-68-68 (272; Gene Littler (2,620) 73-67-65-67 (272); Jack McGowan ($2,620) 68-66-69-69 (272); Arnold Palmer (2,620) 69-65-68-70) (272); Bob Murphy ($1,950) 71-66-70-66 .. (273); Bob Goalby ($1,950) 69-66-69-69 (273); Larry Hinson ($1,750) 67-66-71-70 (274); Mason Rudolph .... ($1,750) 60-67-66-71 (274); R. H. Sikes (1,500) 66-72-68-69 (275); Jack Nicklaus .... (1,500) 71-65-69-70 (275); Check Courtney (1,500) 68-69-67-71 (275); Rocky Thompson (1,058) 72-69-68-67 (276); Ken Still (1,058) 69-66-73-68 (276); Bert Yancei ($1,058) 67-71-70-68 (276); Johnny Pott (1,058) 71-69-68-68 (276); Larry Mowry ($1,058) 66-72-69-69 (276); Dick Crawford .... ($1,058) 68-66-72-70 (276).

FINAL EM DALLAS

Dallas (UPI-JB) — Kathy Whitworth, de 27 anos, venceu o Dallas Civitan Women's Open Golf Tournament, com 209, 4 abaixo do par, superando a maior premiada do Circuito, Carol Mann, por um *stroke*.

Mann estava em busca da quarta vitória no Circuito, mas perdeu a chance ao errar dois *putts*, no 11.º e 16.º buracos. Mesmo assim, permaneceu na liderança dos prêmios, pois com os 2 130 dólares recebidos pela 2.ª colocação, atingiu a cifra total de 13 270 dólares, em comparação a Whitworth, com 11 845 dólares, dos quais 2 775 constituem o seu prêmio neste torneio.

Sandra Palmer liderou a prova até o início da rodada final, por um *stroke*, mas perdeu a tranqüilidade, terminando na terceira colocação, com 212. Recebeu 1 680 dólares e esta foi sua melhor colocação em cinco anos como profissional.

Judy Kimbell e Cliffor Ann Creed fizeram 213, ganhando, cada uma, 1 270 dólares, enquanto Mickey Right, Judy Rankin e Sandra Hanie terminaram com 241, ganhando 821,66 dólares cada uma.

VITÓRIA AMPLA DO ITANHANGÁ

Pela contagem de 11,5 a 0,5, as golfistas do Itanhangá Golf Club superaram as do Gávea Golf & Country Club, em competição amistosa realizada na tarde de ontem, tendo por local o *field* da equipe vencedora. A competição, pelo sistema *match-play* — melhor e pior bola — acusou a vitória das representantes do Itanhangá, em tôdas as quatro partidas efetivadas, o que por si só basta para realçar o feito.

As partidas ofereceram os seguintes resultados: Betty Castro e Betty Gordon (Itanhangá) venceram Jane Kennon e Cecília Grimaud (Gávea) por 3 a 0; Helene de Freitas e Betty Brown (Itanhangá) venceram Cecília Vasconcelos e Vic Sanders (Gávea) por 2,5 a 0,5; Connie Ogdon e Glória Pereira (Itanhangá) venceram Elisabete Boavista e Ingrid Engelhart (Gávea) por 3 a 0; Hortência Weisshunn e Andrey Henderson (Itanhangá) venceram Eugênia Weil e Eva Wolfson (Gávea) por 3 a 0.

A programação feminina do Gávea determina para amanhã a disputa da Taça dos Caddies, *par-point*, uma volta, 18 buracos, para as duas categorias.

NOITE DE PRÊMIOS

Wilson Neno Rosa, vencedor da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL recebeu ontem das mãos de Pedro Müller, representando o JB, o troféu a que fêz jus com o marlin-azul de 112,600 kg e que foi o maior peixe de bico capturado na temporada 67/68, da pesca de oceano. Também ganharam troféus do JB os pescadores Bruno Hermanny, Luís Alberto Lynch e Mário César Fidalgo. Êstes prêmios e muitos outros foram entregues na festa que o Iate Clube do Rio de Janeiro promoveu ontem à noite em sua sede para a entrega das taças e medalhas aos vencedores dos seus torneios de pesca da última temporada. À solenidade, além de diretores do ICRJ e pescadores, estiveram presentes autoridades do Govêrno do Estado e da Marinha de Guerra.

México abre aeroportos na Olimpíada

Cidade do México e Tóquio (UPI-JB) — O Departamento Central de Aeronáutica Civil anunciou que, durante os próximos Jogos Olímpicos, em outubro, tôdas as linhas aéreas do mundo, privadas ou estatais, terão autorização para operar em aeroportos mexicanos.

A fim de enfrentar o esperado aumento do tráfego aéreo, serão também utilizados os campos de Pueblo e Queretaro, a uns 80 quilômetros de distância da Capital mexicana, e a base aérea de emergência de Santa Cruz.

Em Tóquio, a Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1972 comunicou que proporá ao próximo Congresso da Comissão Olímpica Internacional, a realizar-se na Cidade do México, em outubro, as datas de 3 a 13 de fevereiro para a celebração dos jogos de Saporo.

Mandarino vence em Paris

Paris (UPI-JB) — O brasileiro José Édson Mandarino derrotou ontem o francês Jean Baptiste Chanfreau, por 6-4, 6-3 e 7-5, em partida pelo Campeonato Aberto de Tênis Roland Garros. O outro brasileiro a jogar ontem, Carlos Fernandes, também conseguiu um bom resultado ao eliminar o francês Bernard Doutboul por 10-8, 4-6, 6-3 e 6-1.

Por outro lado, Maria Ester Bueno, pré-classificada em oitavo lugar e que faz seu reaparecimento após cêrca de seis meses contundida, deve estrear hoje no campeonato, enfrentando a nona pré-classificada, Pat Walkden, da Rodésia.

Maria Ester devia ter jogado ontem, contra Denise Asteric, da Grécia, que, como outros jogadores, não chegou a Paris, preocupada com o movimento de protesto dos estudantes e operários. Se vence a Pat Walkden, a brasileira provàvelmente terá pela frente em quartas de final a norte-americana Billy Jean King, atualmente profissional e a melhor tenista do mundo.

Indianápolis tem em Hill seu favorito

Indianópolis, Estados Unidos (UPI-JB) — O inglês Graham Hill, vencedor do Grande Prêmio de Mônaco, domingo, e atual líder do Campeonato Mundial de Pilotos, é o favorito para a prova das 500 milhas, amanhã, pois a disputará com a mais veloz das máquinas inscritas, um carro a turbina.

Os entendidos julgam que só a quebra da máquina poderá impedir Hill de vencer a prova, na qual há apenas três carros a turbina inscritos, enquanto se contam 15 com motores Offenhauser de quatro cilindros com compressor, nove com motores Ford de oito cilindros e quatro Turbo-Fords.

RECORDE

O número total de inscritos vai a 33, completando-se com uma máquina Seire, de Dan Gurney, e a Repco, do austríaco Jochen Rindt. Esta será a 52.ª disputa de Indianápolis e êste ano os prêmios irão a 750 mil dólares — NCr$ 2 415 mil. Hill já venceu as 500 milhas uma vez.

Os treinamentos foram concluídos anteontem à noite, com 24 horas de atraso, em conseqüência das chuvas, mas os 33 carros que conquistaram os postos disponíveis da largada conseguiram uma média geral recorde de 265,5 quilômetros por hora.

No ano passado a média geral nas provas de classificação foi de 264,211 quilômetros por hora. Segundo os técnicos a média geral dêste ano teria sido bem superior, se as condições de tempo fôssem mais favoráveis durante o período reservado para a classificação.

QUEM CORRE

É a seguinte a relação oficial dos pelotões para a disputa da prova, por ordem de saída:

Primeiro grupo: Joe Leonard, Lotus-Turbina; Graham Hill, Lotus-Turbina; Bobby Unser, Turbo-Offenhauser. Segundo grupo: Mario Andretti, Turbo-Ford; Lloyd Ruby, Turbo-Offenhauser; Al Unser, Turbo-Ford. Terceiro grupo: Roger McCluskey, Turbo-Offenhauser; A. J. Foyt, Ford; Gordon Johncock, Turbo-Offenhauser. Quarto grupo: Dan Gurney, Stock-Block; Art Pollard, Lotus-Turbina; Wally Dallenbach, Turbo-Offenhauser.

Quinto grupo: Jim Mcelreath, Ford; Jim Malloy, Ford; Jerry Grant, Ford. Sexto Grupo: Jochen Rindt, Brabham-repco; Mel Kenyon, turbo-offenhauser; Bud Tingelstad, turbo-offenhauser. Sétimo grupo: Ronnie Bucknum, Ford; Dennis Hulme, Ford; Johnny Rutherford, Ford. Oitavo grupo: Gary Betenhausen, turbo-offenhauser; Bill Vukovich, turbo-offenhauser; Bob Veith, turbo-offenhauser. Nono grupo: Bobby Grim, turbo-offenhauser; Ronnie Duman, turbo-offenhauser; Mike Mosley, turbo-offenhauser. Décimo grupo: Carl Williams, turbo-ford; George Snider, Ford; Jim Hurtubise turbo-offenhauser. Décimo-primeiro grupo: Sam Sessions, turbo-offenhauser; Arnie Knepper, turbo-Ford; Larry Dickson, Ford.

Botafogo volta a defender liderança contra Bangu

MOMENTO DE DOR

Bianchini sofreu estiramento muscular durante o treino, ontem, e sua presença está ameaçada amanhã

Na primeira etapa da antepenúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Botafogo enfrenta o Bangu, às 21h30m de hoje, no Maracanã, voltando a defender a liderança que divide com o Vasco, a dois pontos do Flamengo, sendo os três os únicos candidatos ao título.

Na preliminar, às 19h30m, o América enfrenta o Madureira numa partida de menor expressão, embora o último ainda conte com uma chance de superar o Fluminense e o Bonsucesso na luta por uma vaga à Taça Guanabara. Uma arquibancada — hoje à noite — custa NCr$ 3,00.

BOTAFOGO LIDER

Armando Marques, auxiliado por Amilcar Ferreira e Carlos Costa, será o juiz desta noite. O Botafogo, em parte pela excelente forma de sua equipe, em parte pelo pouco que o Bangu fêz êste ano, é o favorito da partida. Além de líder, é o mais bem estruturado de todos os participantes dêste Campeonato e, de certa forma, também o mais tranqüilo: foi o clube que, por ocasião das recentes crises na Federação Carioca, mais se manteve à parte dos acontecimentos, cuidando apenas do futebol. Por outro lado, sofreu em tôda a temporada sòmente uma derrota e parece estar em condições de lutar pelo bicampeonato.

Quanto ao Bangu, foi sempre um candidato inexpressivo, depois que viu cair por terra grande parte do que fizera dêle o mais freqüente finalista das últimas temporadas. O Bangu, hoje, não passa de uma sobra do brilhante campeão de 1966.

AMÉRICA FORA

O América — na competição de rendas — está pràticamente fora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa dêste ano, a exemplo do que ocorreu no ano passado. Pelo menos, garantiu sua participação na Taça Guanabara, da qual, também no ano passado, chegou a ser o vice-campeão. Atualmente, sua equipe desinteressada, dirigida pelo veterano Flávio Costa, é apenas um figurante sem importância neste fim de Campeonato.

O Madureira — pequeno que conseguiu classificar-se ao returno — tenta ir um pouco mais longe. Lado a lado com o Fluminense e o Bonsucesso, no último lugar, luta com seus companheiros de posição para saber qual dos três poderá entrar na Taça Guanabara. Suas chances não são muitas, a não ser que repita suas surprêsas do primeiro turno.

José Gomes Sobrinho, tendo como auxiliares Antônio Vlug e Luís Carlos Ferreira, dirigirá a partida.

BOTAFOGO		BANGU
Cao	1	Ubirajara
Zé Carlos	2	Fidélis
Leônidas	3	Mário Tito
Moreira	4	Jaime
Carlos Roberto	5	Luís Alberto
Valtencir	6	Pedrinho
Rogério	7	Marcos
Gérson	8	Mário
Roberto	9	Prado
Jairzinho	10	Fernando
Paulo César	11	Aladim

AMÉRICA		MADUREIRA
Rosã	1	Benício
Serjão	2	Luís Almeida
Mareco	3	Zé Oto
Veríssimo	4	Edmílson
(Aldeci) Alex	5	Silva
Leon	6	Pereira
Tadeu	7	Tonho
Badeco	8	Norberto
(Mário Augusto) Almir	9	Sabará
Edu	10	Fará
Ramon	11	Zé Carlos

Na grande área

Sérgio Noronha (Interino)

À primeira vista, me parece coerente a lista de convocados para a seleção brasileira, à exceção talvez de Lula e Zé Maria. Do goleiro sei que é ágil, do tipo saltador, mas tem, a meu ver, um pecado capital que é a pouca experiência.

Sou daqueles que acreditam firmemente que o atual futebol exige homens altos na última linha de defesa, do goleiro ao meio de campo, e esta crença aumentou mais ainda depois de ver o tape de Benfica e Juventus. Os dois homens que mais trabalho tiveram naquele jôgo foram exatamente os dois goleiros, saindo a todo minuto em bolas altas, para defender de sôco no meio de um bôlo de atacantes e defensores.

O goleiro precisa ter estatura e massa física, do contrário será esmagado pela avalancha que desce sôbre a sua cidadela. Além disso, o goleiro precisa ter cancha, malandragem e tranqüilidade, coisas que ninguém traz na algibeira vindo de Recife.

E o Zé Maria, êste eu nunca vi mais gordo ou mais magro, ou mais prêto ou mais branco. Vou me fiar apenas no bom senso de Aimoré Moreira, que deve ter visto algumas qualidades no rapaz.

No resto existe um consenso que concorda com a opinião pública, com poucas vozes discordantes. Alguns reclamam a ausência de Dirceu Lopes, realmente um dos melhores da posição no País, principalmente se levarmos em conta que êle arma com Piazza e Tostão um velho e famoso tripé que seria dos mais úteis à seleção.

Fêz-se justiça a Brito e Gérson, dois homens tidos como queimados e que vêm fazendo partidas perfeitas no campeonato. Brito está em esplendorosa forma física e técnica, jogando sério, para o time, sem driblar nem gritar com os companheiros.

Gérson precisa jogar mais uma vez pela seleção para desmentir ou dar razão de uma vez às acusações de que não tem espírito de seleção, que se acovarda ou não se entrosa na equipe. Porque a julgar só pelo futebol, êle deixaria de jogar em poucas posições.

Um desperdício, a meu ver, é a insistência de Jairzinho pelo meio, lugar em que êle tem vez apenas nesta seleção, sem Pelé nem Toninho. Acredito muito mais em Jairzinho pela ponta, onde lhe sobra terreno para sua corrida irresistível à linha de fundo.

Justo prêmio para Roberto, jogador corajoso e esforçado, que qualquer técnico ou torcedor gostaria de ter em seu time. Uma obra-prima de coerência os dois extremas-esquerdas, Edu e Eduardo, ambos com as mesmíssimas características de jôgo.

O diabo é agüentar o chôro, que começa com os vascaínos pedindo Bougleux e Nei, com os tricolores exigindo Félix, os mineiros exigindo Pedro Paulo, e os rubro-negros Silva.

Na rua, os passionais gritam por Nado, Paulo Henrique, Samarone, e, afinal mas não finalmente, por Fio. Espantoso será o dia em que fôr publicada uma lista que satisfaça a todos os torcedores.

Drama das convocações começou há 54 anos

Departamento de Pesquisa

No passado, os clubes brigavam para ter o direito de negar jogadores à seleção brasileira — e a CBD já foi obrigada até a raptar alguns para formar um bom time. Mas hoje os cartolas descobriram que jogadores da seleção aumentam as rendas e promovem os times — por isso vão às últimas conseqüências para forçar uma convocação.

De qualquer forma, sempre existiram surprêsas nas listas de convocados, desde o primeiro scratch, em 1914. E mesmo em 1958, muita gente não entendia como alguém deixava de chamar craques autênticos, conhecidos, preferindo jovens sem experiência:

— Êsse menino Pelé, por exemplo. Didi está certo, mas Pelé é demais. É verdade que joga direitinho, mas seleção é seleção.

DA BRIGA AO RAPTO

Em 1930, quando a seleção brasileira não passava de um combinado carioca arranjado às pressas, faltou até um ponta-esquerda — que teve de ser improvisado. Em condições de fornecer a base do time, São Paulo negou-se a fazê-lo por causa de uma briga de cartolas que colocou a CBD contra a APEA.

A crise provocada pelo profissionalismo fêz piorar a situação na Copa de 1934. Como os melhores jogadores estavam em clubes profissionais, os quais negavam qualquer apoio à CBD, Carlito Rocha encarregou-se de conversar alguns, oferecer-lhes dinheiro e enviá-los à Itália sem o conhecimento dos seus clubes.

Luisinho Mesquita, Armandinho, Sílvio Hoffman e Valdemar de Brito foram tirados assim do São Paulo e o dirigente Dante Delmanto, temendo que o fato se repetisse no Palestra Itália, escondeu o seu time numa fazenda do interior paulista. O Comendador Ferrabino, outra figura influente do Palestra, achou que Carlito Rocha poderia descobrir êsse esconderijo e levou a turma para a Praia Grande, onde sua casa de veraneio foi transformada em fortaleza, cercada de jagunços armados que tinham uma instrução apenas:

— Se aparecer algum estranho, chumbo nêle!

OS NOVOS PROBLEMAS

Superada a maior crise do futebol brasileiro, a CBD já pôde formar a sua primeira grande seleção em 1938 — mais pelo fato de contar com a primeira geração excepcional de jogadores do que pela colaboração dos clubes. O técnico Ademar Pimenta deu-se ao luxo de alternar as seleções A e B nos jogos, mas ao convocar os atletas teve também de fazer um apêlo ao Flamengo para que liberasse Domingos da Guia, Leônidas, Valdemar de Brito e Fausto, que estavam jogando numa excursão do clube. Apenas os dois últimos ficaram.

De 1950 em diante, o critério para a convocação dos jogadores brasileiros para a Copa do Mundo já começou a mostrar influências estranhas. Em 1942, comentava-se abertamente que o time para o Sul-Americano seria formado com gente do Rio, de São Paulo, de Minas e até do Paraná, de modo a agradar todo mundo. De todos os lados chegavam sugestões, imposições mesmo, para que êste ou aquêle jogador fôsse incluído na delegação. O resultado disso é que a CBD, entre outras coisas, deixou de convocar Jair da Rosa Pinto e preferiu o desconhecido Paulo Florêncio, para agradar os mineiros.

Quando Flávio Costa fêz as convocações de 1950, a torcida espantou-se com a ausência de Heleno de Freitas e com a presença de alguns desconhecidos dos Estados. Criticou-se também a omissão de Djalma, então no Bangu; era considerado o melhor coringa do futebol brasileiro, atuando em qualquer posição. Mas para o papel de coringa Flávio havia preferido Alfredo II. Outra ausência, a de Pindaro, provocou protestos unânimes da torcida do Fluminense — que não perdoa o técnico por nunca ter escalado um tricolor nas suas seleções. Bigode só conseguiu ser titular depois de passar para o Flamengo e o próprio Ademir ficou na reserva enquanto jogou no Fluminense.

Fortalecido pela conquista do Pan-Americano de 1952, Zezé Moreira pôde trabalhar em 1954 relativamente livre de pressões. Deixou de convocar Zizinho e enfrentou até o último jôgo (Hungria, 4x2) a ira da torcida contra o atacante Humberto, do Palmeiras.

O RECORDE E O DESASTRE

Os protestos também foram muitos quando surgiu a convocação de 1958: porque Zizinho foi esquecido, êle que um ano antes dera o Campeonato Paulista ao São Paulo? E Dequinha, um craque, porque não entrou? Uns diziam que Zagalo e Zito seriam cortados no primeiro treino; Didi, machucado, obrigaria Feola a chamar Zizinho, apresentando-lhe muitas desculpas. Os jornais davam a troca como coisa certa, decidida. Os homens eram 33, mas dizia-se que Feola iria fazer novas convocações, alimentando esperanças, provocando taquicardias.

As queixas foram esquecidas quando os jogadores trouxeram a Taça. Mas quatro anos depois, em 1962, os debates tornaram-se violentos. Uma das omissões da convocação, a principal, foi a de Dorval, na época com 23 anos e um estilo semelhante ao de Garrincha. Êle foi esquecido, mas a Comissão Técnica convocou, entre os 41, o ponta Julinho, já velho, e que na ocasião era reserva de Gildo no Palmeiras.

Cedendo às muitas pressões, a Comissão tentou agradar ao maior número de pessoas em 1966 e bateu um recorde: convocou 45. O resultado final da experiência foi o desastre da Inglaterra.

O principal problema, hoje como em 1966, é que o juiz não deixa o time jogar com mais de 11. E nem os jornalistas esportivos conseguem ficar de acôrdo sôbre uma possível escalação, pois uma pesquisa recente mostrou que entre 52 dêles há até um que prefere deixar Pelé na reserva e entregar a camisa número 10 a Silva.

Vasco termina treino ao ouvir grito de Bianchini que sofreu estiramento

O Vasco terminou seu treino de ontem num profundo silêncio, depois de um grito de dor dado por Bianchini, que chutou de mal jeito uma bola e caiu em campo se contorcendo com um estiramento no músculo da parte superior da coxa direita, tornando-se um difícil problema para a partida de amanhã.

Já com o meio-de-campo titular — Danilo e Bougleux — machucado, sem poder treinar ontem e ainda com a presença duvidosa contra o Flamengo, Paulinho ficou muito triste com o acidente de Bianchini e informou que se fôr confirmada sua ausência, entrará Adilson no lado de Nei.

EMPENHO

O Vasco realizou ontem 40 minutos de individual. O preparador físico Paulo Baltar chegou a sair rouco do treino, de tanto se dirigir aos jogadores. Paulo Baltar orientava os exercícios e depois provocava os jogadores para fazê-los com raiva e corretamente:

Depois do individual, Paulinho organizou um treino de um toque, a fim de obrigar os jogadores a trocarem bolas rápidas. Os dois times foram escolhidos pelo próprio Paulinho, que pediu a todos que se empregassem bastante porque hoje só dará um individual muito leve. O treino estava atingindo os 40 minutos, quando uma bola sobrou na área e Bianchini chutou forte.

O atacante caiu em campo depois de um grito de dor. Todos correram em sua direção, até mesmo Fontana, Bougleux e Danilo, que estavam de fora. O Dr. José Marcozzi tocou na coxa direita do jogador e disse para Paulinho:

— Foi um estiramento. Deus queira que tenha sido pequeno.

Danilo resmungava para Bougleux:

— Agora, mais do que nunca, temos que ficar em condições para jogar.

Bianchini foi levado imediatamente para o vestiário e iniciou um tratamento com gêlo, o que foi feito até hoje de manhã. À tarde, Bianchini começará o tratamento com calor, mas o médico já advertiu ao técnico de que é um problema sério.

O treino individual de hoje será realizado nas próprias Paineiras.

Silva machucou tornozelo em choque com Reyes e pode ficar de fora até o final

Silva voltou a sentir o tornozelo esquerdo após um choque casual com Reyes, no coletivo de ontem à tarde, e poderá ficar de fora das partidas decisivas do campeonato, pois deixou o campo com o local muito inchado e afirmando que a única solução para o seu caso será ficar em completa inatividade por 10 dias, no mínimo.

Paulo Henrique, ao contrário, foi lançado de início no treino sem que sentisse o músculo da coxa direita que o afastou da partida com o Bangu, e está com a presença assegurada no jôgo de amanhã, contra o Vasco, voltando, assim, Rodrigues Neto para a ponta-esquerda e o Flamengo para o sistema habitual, o 4-3-3.

PROBLEMA DE SILVA

Silva chegou à Gávea muito animado ante a possibilidade de sua volta contra o Vasco e nem chegou a se importar quando Valter Miraglia o escalou para treinar entre os infanto-juvenis. O atacante, vestido com uma camisa de manga comprida, para perder pêso, começou o coletivo correndo muito, sendo uma das maiores figuras em campo. Graças à sua presença, o time infanto-juvenil forçou muito a defesa titular, e abriu a contagem. Gol de Silva, de cabeça.

Contra os titulares, o treino durou 45 minutos. Depois, entrou o time aspirante, continuando os infantos em campo e com êles Silva, que embora já demonstrando algum sinal de cansaço, ainda se movimentava bem e continuava fazendo um bom treino. Até que, numa jogada casual, chocou-se com Reyes. Deixou o campo cabisbaixo, chuteira na mão e foi para o vestiário, onde sentou-se ainda triste, sendo cercado imediatamente pelos outros jogadores, que tomavam banho.

— É muito azar, não é possível — lamuriou-se Silva. Eu estava tão bem. E como êle vinha afirmando: o jeito é eu ficar parado uns 10 dias, sem fazer qualquer exercício. Já devia estar fazendo isso. Fui me meter a treinar, e agora estou até arriscando a não disputar as finais do campeonato.

O Dr. Célio Cotecchia ficou preocupado com a contusão do jogador, mas não chega a acompanhar o seu pessimismo, preferindo esperar as suas reações nos próximos dias.

ATUAÇÃO DE FIO

O coletivo terminou com a vitória dos titulares, que se refizeram do susto do gol de Silva e puderam chegar tranqüilamente a um placar de 6 a 1. Fio foi uma das maiores figuras do treino, marcando dois belos gols e tomando parte ativa nas jogadas que resultaram nos demais. Luís Carlos também fêz dois gols, enquanto Liminha e Dionísio completaram.

Paulo Henrique treinou bem, só sendo retirado momentos antes do final para ser poupado e para fazer um individual com o preparador físico Célio de Barros.

César recebeu licença para ir ao dentista, chegando quando o coletivo já tinha 30 minutos, sendo escalado para disputar o tempo restante na equipe infanto-juvenil, ao lado de Silva.

Os titulares treinaram assim: Doná; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique (Reyes); Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio, Dionísio e Rodrigues Neto.

TJD negou anulação pleiteada pelo Fla

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua sessão de ontem à noite, decidiu negar, por unanimidade, provimento ao recurso do Flamengo no sentido de anular o seu jôgo contra o América, sob a alegação de êrro de direito. O depoimento do juiz Cláudio Magalhães foi decisivo, pois explicou que os jogadores Fio e César procuravam retardar o reinício da partida, permanecendo fora do campo de jôgo, quando êle resolveu dar a saída mesmo sem êles. O Flamengo anunciou que vai recorrer da decisão.

Botafogo espera campeonato terminar para ver se tira Gérson e Jair da seleção

A diretoria do Botafogo, reunida na noite de ontem, resolveu não retirar Gérson e Jairzinho da seleção, pelo menos por enquanto, como havia prometido no caso de Pelé não ser convocado, achando melhor esperar o final do Campeonato Carioca para, então, tomar uma atitude definitiva.

Esta resolução contrariou profundamente a posição do Diretor de Futebol Djalma Nogueira, que, antes da reunião, declarava-se totalmente a favor da retirada dos dois jogadores da seleção, achando que o Santos recebeu tratamento todo especial da CBD, enquanto o Botafogo era prejudicado, pois sem Gérson e Jarzinho está ameaçado de perder uma excursão que renderia ao clube cêrca de NCr$ 400 mil.

MAIS EMPENHO

Zagalo chamou a atenção de Paulo César no treino de ontem, exigindo do extrema mais empenho durante os jogos. Disse o técnico que êle não tem se conduzido à altura de sua condição de titular nos últimos jogos e que espera muito mais nesta fase decisiva do campeonato.

Paulo César reconheceu que não tem jogado bem e justificou-se dizendo que só agora deixou de sentir dores no tornozelo, que a seu ver prejudicava o seu desempenho.

O técnico do Botafogo declarou que tinha sido avisado que no treino que o Bangu fizera pela manhã, os jogadores tinham recebido um apêlo para que ganhassem o jôgo de hoje de qualquer maneira, até mesmo com violência, mas que não deram importância, porque não se preocupam com os adversários.

— Só tenho que ver com meu time. Aos meus jogadores peço calma em campo, como sempre. Quero que êles joguem com seriedade, sem individualismos e indisciplinas. De resto, o juiz de hoje é Armando Marques e não acredito que com êle alguém tente ganhar na prepotência.

Depois do treino que foi recreação e bate bola, os jogadores jantaram no clube e seguiram para a concentração.

— *Esta noite sonhei que o Vasco dava de 5 a 0 no Flamengo!*
— *É, mas êsse teu sonho não escalou Onça, Manicera e Paulo Henrique, pra não virar pesadelo...*

Félix procurou sua mulher e filhas para esquecer a convocação que esperava

Um sorriso amargo de Félix, que tinha como pràticamente certa sua convocação, não deixou que a alegria pela inclusão de Denilson fôsse total ontem de tarde no Fluminense, quando a única coisa que passou a preocupar o goleiro foi ir para casa, esquecer tudo junto a sua mulher e filhas.

— Tudo na vida tem o seu tempo, um dia também já fui da seleção — desabafou Félix, ao tomar conhecimento de que não tinha sido convocado. Naturalmente houve um critério para a escolha dos jogadores e eu por certo, fugi a êle. Mas estou em boa forma e tenho ainda muito futebol para mostrar. O que não alimento mais é o sonho com a seleção brasileira.

DE MALAS PRONTAS

Félix realmente estava bastante certo de sua convocação. Ontem no Fluminense, quando êle se apresentou com o cabelo bem cortado e com muito bom humor, o comentário geral era de que já se preparava para se apresentar à seleção.

Seu jeito mais alegre do que o normal, suas brincadeiras com os companheiros, que já o haviam cumprimentado pela convocação, tornou ainda mais sentida sua exclusão da relação da CBD.

Félix, inclusive, já havia participado da euforia geral, quando, antes de ser anunciada a lista oficial, falou-se em uma outra, com o seu nome incluído, como se fosse a definitiva.

Momentos depois, entretanto, êle próprio voltou ao vestiário para dizer que não havia sido convocado, coisa de que se certificou no momento em que ia saindo do clube.

Todos mostravam-se revoltados com sua exclusão, menos êle, o goleiro, que mantinha-se calmo, sorridente, conformado, afirmando que isso não era o fim, e talvez um incentivo, para ainda tentar ser o melhor.

ABORRECIMENTO

Ademar saiu aborrecido ontem do Fluminense, porque treinou no segundo tempo entre os reservas e não foi relacionado para a concentração mas Evaristo disse que vai chamá-lo hoje para ficar na Regra três, pois Samarone é dúvida para o jôgo com o Bonsucesso.

Denilson garantiu sua presença na partida de amanhã ao reagir bem a um individual puxado na tarde de ontem, quando por precaução foi poupado do treino de conjunto, quando, mesmo jogando mal, os titulares derrotaram os reservas por 5 a 1.

ESFÔRÇO INÚTIL

Ademar se esforçava no apronto de ontem, mas, como todo o time, não estava bem e se perdia em meio às jogadas.

Evaristo então tentou movimentar mais o ataque, colocando Salvador em seu lugar e pedindo a êle que passasse a atuar entre os reservas.

Ademar não gostou, mas mesmo assim continuou se esforçando, tentando inclusive penetrar na defesa por meio de jogadas individuais, que não atingiam qualquer objetivo.

UM PROBLEMA A MAIS

Mais tarde então, quando êle notou que seu nome não estava entre os que seguiriam para a concentração, Ademar resolveu ir embora e saiu com a fisionomia fechada e evitando conversar com os companheiros.

— Quando é para jogar contra os times grandes eu sou escalado — desabafou — mas, contra os pequenos, quando poderia ter maior oportunidade de aparecer e me firmar na equipe, sou colocado de lado e não vou sequer para a concentração. Isso é o mesmo que colocar a gente no fogo.

Evaristo chegou a ficar surprêso, quando ao chegar ao vestiário procurou por Ademar e não mais o encontrou, e mostrou-se logo interessado em conversar com o jogador, a fim de desfazer qualquer mal entendido.

Lula e Zé Maria são surprêsas da seleção sem Pelé

Com a divulgação da lista dos 23 jogadores convocados para a seleção brasileira, ontem, ficou confirmada a ausência de Pelé, enquanto as maiores surprêsas foram a inclusão dos nomes de Lula, goleiro do Corintians, recentemente contratado ao Náutico, e de Zé Maria, jovem lateral-direito da Portuguêsa de Desportos.

O técnico Aimoré Moreira justificou a não convocação de Pelé, dizendo que é preciso dar oportunidade aos novos e o Botafogo, que havia ameaçado não ceder seus jogadores, por causa disso, resolveu não tomar nenhuma posição antes do término do Campeonato Carioca.

Os convocados são os seguintes: goleiros — Picasso e Lula; laterais-direitos — Carlos Alberto, Zé Maria e Djalma Santos; zagueiros de área — Brito, Jurandir, Dias e Joel; laterais-esquerdos — Sadi e Rildo; meio-campo — Gérson, Rivelino, Piazza e Denilson; pontas-direitas — Natal e Paulo Borges; pontas-de-lança — Tostão, Roberto, Jairzinho e César; pontas-esquerdas — Edu e Eduardo.

Ausência de Pelé é para não preocupar os novos

O técnico Aimoré Moreira afirmou que a não convocação de Pelé foi sugerida por êle mesmo aos demais membros da comissão técnica, porque "Pelé desequilibra totalmente um time, e a seleção brasileira atual está ainda em formação".

— Com Pelé na equipe — disse Aimoré — os jogadores novos iam ficar preocupados em sòmente jogar para êle, como já aconteceu uma vez. Pelé é titular certo de qualquer seleção e será muito melhor armar um time sem êle e depois colocá-lo nêle. Assim, a seleção ganhará moral por ela mesmo e o elevará ainda mais com a entrada de Pelé. E ninguém pode duvidar que a entrada de Pelé na seleção sòmente pode fazê-la subir de produção.

Outro fator que Aimoré considerou importante para não levar Pelé, é que "êle é sempre caçado em campo e o melhor é poupá-lo agora para usá-lo quando mais fôr preciso".

— Além disso — encerrou Aimoré — a ausência de Pelé nos dá chance de observar melhor outros atacantes, como é o caso de Jairzinho e Roberto. Se Pelé fôsse convocado o titular absoluto seria êle em tôdas as partidas e o nosso objetivo agora é fazermos modificações para experimentarmos novos jogadores.

Gérson, tranqüilo, diz confiar em seu futebol

Gérson recebeu com tranqüilidade a sua convocação para o escrete. Disse que apesar dos boatos em contrário, tinha certeza de que seria chamado porque vinha jogando bem e sabia que Aimoré elogiara as suas atuações pelo Botafogo.

— Como todo jogador — disse Gérson — fiquei satisfeito de ser mais uma vez convocado. Vou para a seleção com a mesma vontade, o mesmo entusiasmo que fui das outras vêzes. Disposto a dar o melhor dos meus esforços pelo sucesso do futebol brasileiro. Muita gente inventa que não tenho espírito de seleção, mas quem diz isto não me conhece. Está aí o Dr. Gosling que pode dizer com que sacrifício joguei em 66 depois de uma séria crise renal. Minha preocupação naquela época era ser útil e esta é a tônica que levo para a seleção. Vou procurar ser útil, lutando pela posição e cumprindo as minhas obrigações. Espero que me compreendam e me tratem bem. Não posso aceitar prevenções ou má vontade. Acho que já é tempo de cessarem com certas fantasias que criaram a meu respeito. Sou um profissional como outro qualquer, tenho perfeita noção de responsabilidade e posso dizer, com a consciência tranqüila que nos meus cinco anos no Botafogo nunca dei margem a qualquer queixa do clube. Na seleção, serei o mesmo profissional correto que sou no meu clube e só desejo que os dirigentes compreendam isto.

Jairzinho não escondeu que esperava convocação

Jairzinho não escondeu que já esperava ser convocado. Via as muitas relações de nomes que saíam nos jornais e ficava contente porque em tôdas aparecia o seu nome. Agora, está torcendo para que o Botafogo resolva satisfatòriamente o caso com a CBD e o deixe livre para se apresentar.

— A seleção valoriza um jogador e foi depois de chegar a ela que passei a ganhar mais. Esta é a terceira vez que me chamam e espero ter mais sorte do que em 66, quando perdemos feio a Copa. Naquela época eu não era titular e só fui lançado no segundo jôgo fora da minha posição. Mesmo não sendo ponta-esquerda, acredito que não me saí mal, apesar da derrota. Agora vou animado e disposto a jogar em qualquer lugar, seja no meio do ataque seja na ponta direita. No Botafogo só não jogo na extrema porque temos o Rogério que é muito bom jogador, mas na seleção, se precisarem, volto a ser extrema. O que quero é uma vaga no time.

Roberto vibrou quando ouviu seu nome na lista

Dos três convocados do Botafogo, Roberto foi o que mais se entusiasmou. Chamado pela primeira vez disse que, embora tivesse muita esperança, vibrou quando ouviu pelo rádio o seu nome entre os convocados. Tão animado estava, que a todos perguntava se era verdade que o Botafogo iria retirar seus jogadores da seleção.

— Eu gostaria de ir porque considero a seleção uma nova fase na carreira do jogador. Quem joga em escrete ganha mais prestígio e fica valorizado. Desde o ano passado que venho lutando para me manter em forma e chamar a atenção dos responsáveis. Felizmente consegui ser convocado e mesmo que não venha a ser titular tenho confiança e sei que não passarei despercebido. O que posso dizer é que vou fazer o máximo possível para agradar e ver se no ano que vem consigo uma vaga no time que vai disputar as eliminatórias da Copa do Mundo. É com êste espírito que vou jogar.

Brito recebeu notícia através de telefonema

O zagueiro Brito, que recebeu a notícia de sua convocação através de um telefonema de um amigo para a concentração das Paineiras, afirmou que foi muito bom êle ter sido chamado para a seleção, pois caso contrário, o fato de não ser convocado poderia provocar alguns comentários de que teria sido castigado pela CBD, pelo jôgo de despedida à última Copa do Mundo.

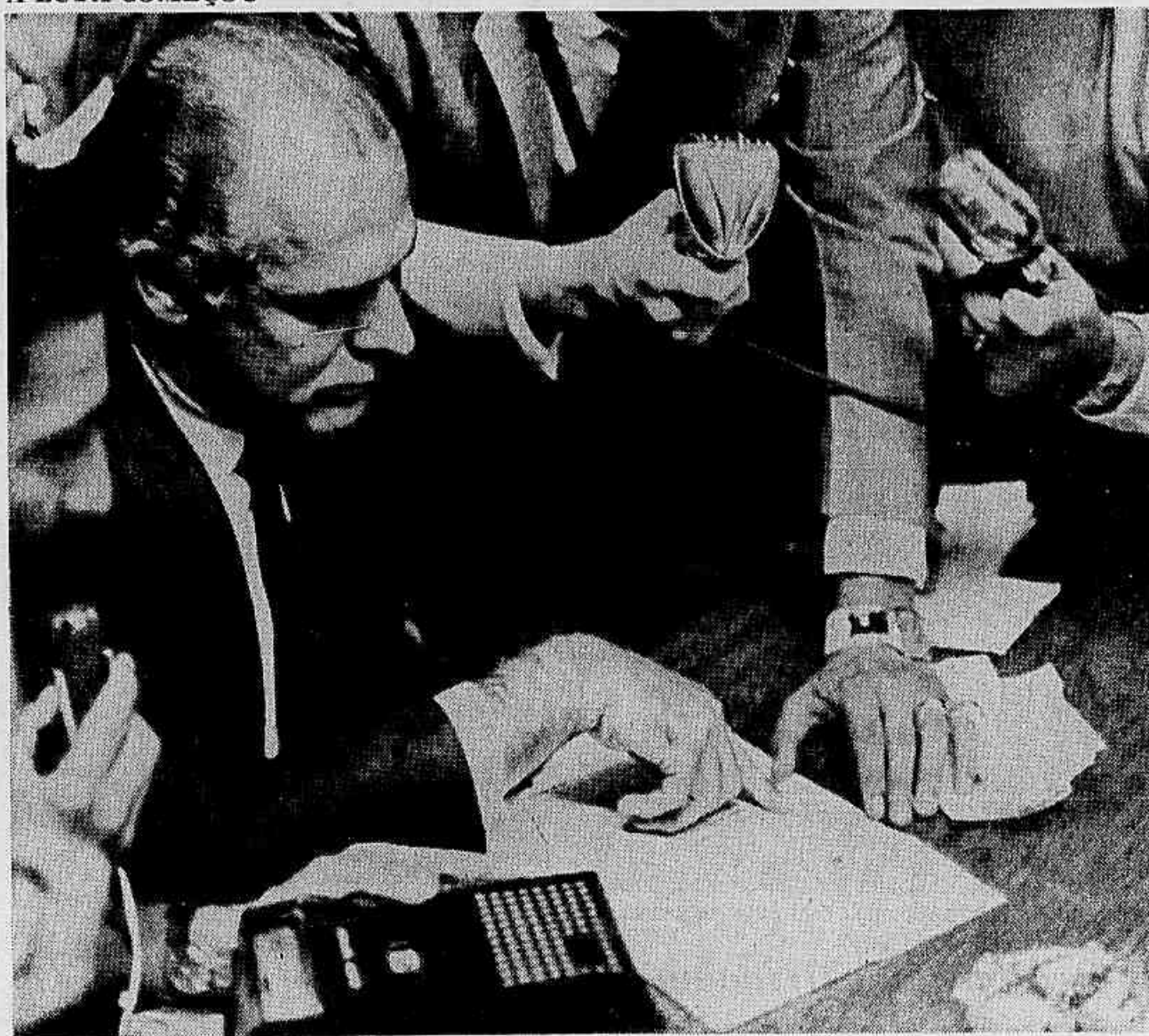
Brito acha que, agora, terá chance de ser titular, apesar de gostar muito de Jurandir, mas explica que como só existem dois em cada posição, não existirá o clima de disputa que havia durante o período de preparação para a Copa de Londres.

O zagueiro Brito se acha em excelentes condições físicas, e que daqui para a frente só vai cuidar-se mais ainda. Brito explica a sua boa forma pelo fato do Vasco estar disputando o título e a grande preocupação de todos os jogadores do clube é estar bem preparado fisicamente.

Todos os jogadores do Vasco ficaram satisfeitos com a convocação de Brito, inclusive Bougleux, que disse que não esperava mesmo ser convocado, pois há outros jogadores de categoria em sua posição.

— Quando não fui convocado em 1966 — contou Bougleux —, época em que estava no melhor de minha forma, senti que seria muito difícil ser chamado em outra oportunidade. Entretanto, se algum dia aparecer uma chance, garanto que não a desperdiçarei.

Paulinho de Almeida não lamentou o fato de apenas Brito ter sido convocado, pois é de opinião que não se pode criticar os homens da CBD, "quando não se sabe qual o critério que êles adotaram". Paulinho disse que Bougleux ou Pedro Paulo também poderiam ter sido convocados, mas como são jovens, oportunidades não faltarão.

A LUTA COMEÇOU

O Diretor de Futebol da CBD, Sr. Almeida Braga, foi quem leu a lista dos jogadores convocados

Incerteza tornou maior a alegria de Denílson

Denilson esqueceu seu jeito sério, encostou-se à parede e abriu um sorriso largo para receber os cumprimentos dos jogadores do Fluminense, quando, ontem de tarde, no vestiário do clube, foi anunciada sua convocação para a seleção brasileira.

— Não tinha certeza de que isso ia acontecer — dizia Denilson — e a expectativa em que vivi essas últimas horas me deixa nervoso e sem saber o que falar. Só sei que jogar na seleção é das coisas que mais gosto. A luta agora, que vai ser muito dura, é pela posição de titular.

ANSIOSO

O jogador não escondeu que, quando em campo, fazendo o individual, seu pensamento estava voltado para a lista dos convocados, que seria dada a conhecer dali a pouco.

Sua fisionomia fechada, enquanto tomava banho e se vestia, confirmava a expectativa em que se encontrava, antes do conhecimento da relação.

O tempo ia passando e as notícias desencontradas que surgiam, ora dando êle como certo, ora como dúvida, só serviam para aumentar a ansiedade que Denilson a todo instante tentava disfarçar, com um sorriso fraco e que não chegava a convencer.

Instantes depois, entretanto, as pessoas que ouviam os rádios, em várias dependências do clube, chegaram correndo e anunciaram a lista oficial, com seu nome incluído entre os convocados.

Só aí então Denilson conseguiu se acalmar e conversar com desembaraço.

Não escondia, entretanto, sua pressa em voltar à casa, a fim de comemorar junto com a família mais uma convocação para o selecionado.

Denilson participou da seleção pela primeira vez na Copa do Mundo de 1966, quando chegou a jogar duas vêzes, contra a Bulgária e Portugal, formando o meio-de-campo com Lima e depois com Gérson.

Denilson não esconde sua preferência em jogar ao lado de Gérson, porque acha que a característica ofensiva dêle combina perfeitamente com sua maneira de jogar, mais atrás e preocupado quase que apenas em defender e desarmar as jogadas adversárias.

Êle, entretanto, pouco podia falar, preocupado que estava em anunciar sua convocação em casa.

Mesmo a parada que sempre faz no portão do clube, Denilson, não obedeceu. Pelo menos por poucos instantes, queria viver sòzinho, dentro de seu carro, aquela felicidade.

César vai à seleção para aprender mais

César batia bola calmamente, ontem à tarde, quando lhe comunicaram que o seu nome fazia parte da lista de convocações da CBD. Um pouco sem jeito, César pareceu se curvar ante a responsabilidade de ter sido chamado pela primeira vez para uma seleção brasileira.

— Acho que só agora vou aprender a jogar futebol — foi a sua primeira declaração.

O atacante foi logo cercado pelos jornalistas, que o crivaram com perguntas das mais variadas, e, em princípio, quis demonstrar que estava possuído da maior tranqüilidade, mas acabou cedendo e confessou tôda a sua emoção:

— Puxa, eu custo a acreditar que fui chamado para a seleção. Vou lutar como um louco para ser titular, mas acho que nem vou me importar se ficar na reserva.

César chegou, ontem, à Gávea, com o treino quase chegando ao seu final, pois tivera que ir ao dentista. Assim que apareceu no campo, foi alvo das brincadeiras dos companheiros, que perguntavam quanto êle ia deixar na caixinha dos jogadores por ter chegado atrasado. Ao contrário do costume, êle não respondeu às brincadeiras, a sua fisionomia estava um tanto anuviada. Os primeiros boatos, as listas especulativas que muitos jornais publicaram ontem, já haviam transformado César em um jogador preocupado. Embora êle fizesse fôrça para demonstrar o contrário, o seu rosto deixava transparecer uma expectativa incontida.

Depois de explicar o seu atraso ao técnico, César sentou-se à margem do campo, e, juntamente com os reservas, ficou assistindo ao coletivo. Miraglia o escalou depois para entrar no time infanto-juvenil, que enfrentava o titular. César tentou se esforçar, procurou treinar bem, mas a bola lhe batia nas canelas, nada dava certo. A emoção já era grande.

O campo já estava pràticamente às escuras. Nêle, apenas César e um goleiro infanto-juvenil. Numa das laterais, um grupo aguardava que o rádio anunciasse a lista. Volta e meia, César arriscava uma olhadela, mas não fazia menção de se aproximar. De repente, o grupo se desfez, as pessoas que dêle faziam parte, sobretudo os jornalistas foram em sua direção. Um mais afoito lhe gritou a notícia. César, moreno queimado, perdeu a côr, o sangue fugiu-lhe do rosto.

As perguntas dos jornalistas foram se sucedendo. "É a primeira vez? Que idade você tem? Está emocionado? Já esperava a convocação?" Mal refeito do choque, César respondia a tudo com monossílabos, as palavras lhe saíam com dificuldade, mas fazia fôrça para parecer calmo.

— Sim, é a primeira vez que vou a uma seleção brasileira. Estou feliz. Vou lutar para ser titular. Tenho 22 anos, e estou no Flamengo desde o infanto-juvenil. O Aimoré já havia conversado comigo, pedindo que eu me esforçasse, porque eu estava cotado. Devo muito a Válter Miraglia, que muito me incentivou. Por enquanto, quero pensar apenas no campeonato — ia respondendo César.

Ao longe, Válter Miraglia que olhava aquilo tudo, comentou:

— É, o garôto conseguiu.

Zé Maria não esperava que CBD o chamasse

São Paulo (Sucursal) — O massagista Mário Américo foi o único a receber com emoção a notícia de sua convocação para a seleção brasileira, enquanto, dos doze jogadores paulistas escolhidos pela comissão técnica, apenas o lateral-direito Zé Maria e o ponta-esquerda Eduardo mostraram-se surprêsos.

Mário Américo e Zé Maria estão concentrados no Pacaembu e souberam da convocação ontem à tarde, por intermédio do técnico Filpo Nunes, que foi cumprimentá-los junto com os demais jogadores da Portuguêsa de Desportos, que enfrenta o Corintians hoje à noite. Na concentração do Santos, em São Bernardo do Campo, o assunto do dia foi a seleção, da qual participarão Carlos Alberto, Rildo, Joel e Edu.

A BOA SURPRÊSA

Desde a semana passada, quando foi divulgada a indicação de Nocaute Jack, do Cruzeiro, como massagista da seleção, a maioria dos jornais de São Paulo tem publicado entrevistas com Mário Américo, que serve à CBD há 24 anos. Antes de embarcar para o Rio, ontem cedo, o Sr. Paulo Machado de Carvalho declarou não ver motivos para a substituição de Mário Américo e que iria lutar para que êle fôsse mantido no cargo.

Ao comentar a convocação, Mário Américo agradeceu "a preocupação que o Doutor Paulo teve comigo e só posso receber com orgulho mais uma convocação para o selecionado".

— Sei muito bem que ninguém é eterno e insubstituível na sua função, e por isso já estava me acostumando com a possibilidade de ser afastado da seleção. Só peço aos homens da CBD que, logo que tiverem a intenção de me substituir, me comuniquem a decisão, a fim de que eu possa me despedir da seleção de acôrdo, pois devo a ela tudo o que tenho na vida.

QUEM É ZÉ MARIA

José Maria Rodrigues, atualmente com 19 anos de idade, começou sua carreira na Ferroviária, de Botucatu, cidade em que nasceu a 10 de maio de 1949. Foi titular das equipes inferiores até 1966, e a seguir foi promovido a profissional, disputando o campeonato da Primeira Divisão. Em janeiro do ano passado, a Portuguêsa de Desportos comprou seu passe por 30 milhões de cruzeiros velhos.

O técnico Wilson Francisco Alves lançou-o no time principal logo no comêço do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967 e, desde então, Zé Maria é titular absoluto da lateral-direita. Além dêle, praticam futebol seus irmãos Gil, lateral-esquerdo do time aspirante da Portuguêsa, e Tuta, médio-volante da equipe juvenil do Corintians.

RIVELINO

Para Rivelino, ser escolhido como reserva de Gérson já constitui um motivo de satisfação, pois considera o meia do Botafogo o maior jogador brasileiro na posição. Rivelino completou 22 anos em janeiro último e, por causa de uma contusão no tornozelo esquerdo, está afastado do time há duas semanas. Contudo, participou do individual de ontem no Parque São Jorge, estando em condições de ser aproveitado para o jôgo desta noite contra a Portuguêsa de Desportos.

Cruzeiro pára treino e cumprimenta convocados

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores Tostão, Piazza e Natal, além do massagista Nocaute, ficaram muito satisfeitos quando tiveram a confirmação de que haviam sido convocados para a seleção brasileira, e foram cumprimentados pelos demais jogadores do Cruzeiro e por torcedores que assistiam ao treino, ontem, do time.

Durante tôda a tarde, no Estádio Barro Prêto, o assunto era a convocação para a seleção e todos aguardavam com ansiedade a divulgação da lista, que acabou causando uma grande decepção e mesmo revolta em alguns torcedores, que não compreendiam por que Dirceu Lopes e Pedro Paulo não foram chamados, principalmente Dirceu, que está em excelente forma.

As conversas sôbre a convocação dominaram tanto o ambiente no Cruzeiro, que jogadores e torcedores deixaram de lado a partida de domingo contra o Atlético. As emissoras de rádio de Belo Horizonte transmitiam do Rio e quase todos que estavam no Estádio Barro Prêto acompanhavam pelos rádios de pilha os acontecimentos na sede da CBD.

Muitos não quiseram acreditar quando ouviram que Dirceu Lopes não estava na lista, pois, se a convocação de Pedro Paulo era questão de dúvida, a do meia armador era tida como absolutamente certa por todo mundo. Dirceu Lopes, entretanto, não quis comentar sôbre o assunto, pois "isso quem decide são os dirigentes da CBD."

Inter faz carnaval na concentração para Sadi

Porto Alegre (*Sucursal*) — *Sadi acreditava que seria convocado, porque seu nome já constava em tôdas as listas extra-oficiais, mas mesmo assim seus companheiros do Internacional realizaram um autêntico carnaval na concentração do clube, enquanto que o jogador, muito alegre, recebeu autorização para visitar sua família e dar a notícia pessoalmente.*

O zagueiro Sadi informou que só poderá viajar para o Rio no dia 9 de junho, quando terminará o Campeonato Gaúcho, comunicação que a Federação já fêz à CBD. O Internacional não permitiu que Sadi viajasse antes desta data, tendo, inclusive, ameaçado não disputar os jogos restantes do campeonato, caso a CBD forçasse a sua viagem antes do dia 9.

Sadi estará em ação, hoje, contra o Gaúcho, no Estádio dos Eucaliptos, quando será homenageado pela torcida do Internacional, antes do jôgo.

Aimoré viu 35 partidas para escolher seleção

Aimoré Moreira informou que observou um total de 35 partidas das mais importantes dos campeonatos regionais do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, a fim de fazer a lista dos 22 jogadores convocados, cujo objetivo foi de criar uma nova seleção brasileira, dando oportunidade aos novos e tendo como meta a Copa do Mundo de 1970.

Antes do Sr. Almeida Braga, Diretor de Futebol da CBD, ler os nomes dos jogadores convocados, Aimoré Moreira apresentou a lista pela manhã aos Srs. Paulo Machado de Carvalho e Américo Egídio e, à tarde, com a chegada do Sr. João Havelange, êste se reuniu com a Comissão Técnica na sede da entidade e homologou-a.

Despistamento

Ja no encontro com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, às 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o técnico tinha pronta sua lista. Para despistar os jornalistas, alguns no Aeroporto e outros na CBD, os dirigentes do futebol brasileiro se reuniram no escritório particular do Sr. Almeida Braga, onde o técnico deu tôdas as explicações sôbre os convocados.

Esta lista deveria ser divulgada pela manhã, mas o Sr. João Havelange chegaria à tarde e todos resolveram esperar pela homologação do Presidente da CBD. Satisfeitos com os convocados e com as explicações do treinador da seleção brasileira, os Srs. Paulo Machado de Carvalho e Américo Egídio viajaram de volta para São Paulo às 13 horas.

Por volta das 15 horas, o Sr. João Havelange desembarcou no Galeão procedente de Lima. Imediatamente, o Presidente da CBD se dirigiu para a sede da entidade e se reuniu com a Comissão Técnica, que o esperava no quarto andar do prédio.

Critério elogiado

Novamente Aimoré Moreira voltou a dar explicações sôbre os convocados, vez por outra aparteado pelas observações do Sr. Almeida Braga que vinha em seu auxílio. O Sr. João Havelange ouviu mais do que falou, mas fêz perguntas sôbre alguns jogadores ausentes e convocados. No final, também o Presidente da CBD gostou da lista e elogiou o critério adotado por Aimoré na convocação.

O Sr. Sílvio Pacheco, que será o chefe da delegação no exterior, foi o primeiro a sair da sala da reunião, às 17h20m. O dirigente se dirigiu até o sexto andar, onde se encontravam os jornalistas, e anunciou que a lista já havia sido homologada pelo Presidente João Havelange e seria divulgada pouco depois porque os funcionários estavam colhendo o nome por inteiro dos jogadores. Às 17h30m, todos os dirigentes entraram na sala da imprensa e coube ao Sr. Almeida Braga a leitura da lista.

Lista completa

O Diretor de Futebol da CBD leu inicialmente o nome dos 10 acompanhantes da delegação na excursão ao exterior: chefe — Sr. Sílvio Pacheco; delegado — Sr. Alfredo Curvelo; administrador — Sr. Sebastião Martinez Alonso; técnico — Aimoré Moreira; médico — Dr. Lídio Toledo; preparador físico — Admildo Chirol; massagista — Mário Américo; auxiliar de massagista — Abílio José da Silva; árbitro — Armando Marques; e jornalista — Doalcei Camargo.

Em seguida, o Sr. Almeida Braga apanhou outra lista do bôlso do paletó e leu o nome dos jogadores convocados.

Depois foi distribuída a relação da delegação e os nomes de Eduardo, Zé Maria e Picasso não saíram completos como os dos demais, apesar de obedecerem à ordem alfabética.

Experiência

— Eu observei um total de 35 partidas das mais importantes dos campeonatos regionais no Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul para chegar a esta conclusão — afirmou Aimoré Moreira. Estou procurando formar uma seleção-base para o campeonato mundial de 1970, no México. Isto quer dizer que essa seleção não é definitiva, sofrerá modificações até lá e os que ficaram de fora agora terão oportunidade depois.

O técnico da seleção argumentou que a excursão programada pela CBD não é caça-níqueis, "como muitos estão fazendo crer", mas sim para experiências e para aproveitar e melhorar nosso nível técnico de acôrdo com a evolução do futebol no restante do mundo.

— A seleção brasileira está numa fase de transição. A gloriosa seleção formada em 1957/58 terminou em 1963 e insistimos com ela até 1966 erradamente — frisou.

Sem regionalismo

Indagado se a convocação de 12 paulistas e apenas 6 cariocas representava a supremacia do futebol de São Paulo em relação ao Rio, Aimoré respondeu:

— Não penso em têrmos regionalistas e nem mesmo observei êsse detalhe. O que me interessa no momento é que a convocação foi estudada criteriosamente, jogador por jogador. A lista inicial era muito grande e vários jogadores não chamados agora serão convocados nas próximas seleções que forem formadas porque o objetivo é dar chance a todos que a merecem. Evidentemente, foi levada em consideração a forma atual dos jogadores, tanto na parte técnica como física, já que não temos tempo para treinar, e também nos preocupamos em chamar alguns jogadores já experimentados e adaptados a seleções, a fim de que ela tenha uma estrutura inicial.

Aimoré afirmou que o Brasil vai ter que enfrentar fortes seleções no exterior, mas acha que poderá formar um bom time com os 22 jogadores convocados e obter bons resultados nesses jogos.

Últimas dúvidas

As últimas dúvidas de Aimoré Moreira com relação à lista dos convocados foram dissipadas numa reunião anteontem à noite, na casa do Sr. Almeida Braga. Desta reunião, além do técnico e do Diretor de Futebol da CBD, também participaram o médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol.

Com respeito aos goleiros, Félix, Picasso e Lula disputavam as duas vagas. O argumento para a ausência de Félix foi que êle já teve sua chance na seleção e aprovou. O ideal, então, seria observar Lula, que tem apenas 23 anos, e Picasso, em excelente forma, e tão experiente quanto o goleiro do Fluminense.

— O Goleiro é uma posição-chave numa equipe — comentou o Sr. Almeida Braga — e não podemos nos limitar a apenas dois com vistas ao futuro.

A surprêsa Zé Maria

Na zaga direita nenhum outro nome foi citado por Aimoré a não ser os de Carlos Alberto e Zé Maria. O técnico, porém, apressou-se logo em explicar que o zagueiro da Portuguêsa de Desportos tem apenas 19 anos, fêz um ótimo campeonato, tem bom físico e já jogou sob seu comando na seleção paulista, não havendo a menor objeção por parte dos companheiros da Comissão Técnica.

— Zagueiros altos e fortes foi a tecla defendida por Aimoré na convocação dos defensores. Paulo Henrique chegou a ser citado como de baixa estatura, para jogar na seleção, além de estar constantemente contundido. Daí não ter havido muitas discussões sôbre a convocação de Sadi e Rildo. O nome de Ferrari chegou a ser cogitado, mas o zagueiro do Palmeiras tem contra seus 31 anos de idade e em 1970 contará com 33, pràticamente em fim de carreira.

Também por causa da idade, Djalma Dias foi preterido por Brito, pois o primeiro está com 29 anos e o zagueiro do Vasco com 27.

As explicações do técnico com relação à convocação dos quartos-zagueiros causaram algumas discussões. O problema maior foi a altura de Dias, embora ninguém lhe negasse qualidades técnicas. Aimoré convenceu argumentando que Dias e Jurandir jogam juntos há três anos e, por isso, formam um duo de zagueiros de área que já está entrosado. O nome de Joel foi aceito por todos pela excelente forma em que se encontra e Luís Carlos chegou a ser lembrado. O zagueiro do Corintians, entretanto, machucou-se num dos últimos jogos do seu time e aguardará nova chance.

No meio de campo, Rivelino e Gérson, pelo lado esquerdo, não sofreram qualquer contestação. Pelo lado direito, porém, quatro nomes disputaram as duas vagas: Denilson, Wilson Piaza, Bougleux e Carlos Roberto. A convocação dos dois primeiros se prendeu ùnicamente a motivos de ordem técnica em relação ao modo de jogar de Rivelino e Gérson, e também a experiência dêsses jogadores, tão necessária no mais importante setor do time. Carlos Roberto e Bougleux, porém, deverão ter chance nas próximas seleções.

César foi o último dos atacantes a entrar na lista de Aimoré Moreira. Alguns outros nomes foram lembrados, mas o técnico declarou que tinha preferência para atacante, muito furão na área, chegando mesmo a lembrar seu modo de jogar com o de Vavá na sua melhor forma. Aimoré esclareceu que César jogou sob seu comando no Palmeiras e deu as melhores referências sôbre êle.

Quanto aos demais atacantes convocados, o técnico não chegou sequer a explicar os motivos da sua preferência.

A desconfiança masculina

Pregão é apenas uma questão de voz

UM LANCE DE MULHER

São Paulo (Sucursal) – No pregão ela grita, gesticula e arruma o cabelo, enquanto dá um lance. Luísa Pilosio – a primeira operadora em Bôlsa de Valôres, no Brasil – é uma das figuras mais agitadas da Bôlsa de São Paulo. Muitas vêzes seus oitenta colegas diminuem a gritaria para ouvir sua proposta de compra ou venda de ações.

Luísa é a primeira mulher brasileira a atuar no mercado de capital, mas não é a única. Outras começam a aparecer, também trabalhando neste setor. E ao mesmo tempo, algumas donas-de-casa iniciam sua participação neste tipo de negócio, aplicando suas economias em investimentos.

Na voz e gesticulação o denominador comum. Integrada com seus colegas investidores, Luísa ganhou mais uma batalha pela afirmação feminina

"A melhor maneira de uma mulher arranjar um milionário é se tornar milionária."

Muitos anúncios como êsse de companhias de investimento têm saído ùltimamente nos jornais e revistas, numa tentativa de atrair a mulher brasileira para o mercado de capital. Por que êste interêsse repentino pelas mulheres? Será que só agora foi descoberto seu instinto de poupança ou será porque sòmente agora elas começam realmente a ter sua renda pessoal?

A primeira hipótese parece ser a mais certa. As companhias de investimento chegaram à conclusão de que é a mulher, normalmente, quem cuida do orçamento doméstico e, sendo assim, se poderia, através dela, motivar o homem.

Leslie Amendolara, chefe do Departamento de Comunicações da Bôlsa de São Paulo, é um dos que defendem essa tese:

— Evidentemente, nos centros mais desenvolvidos, como São Paulo e Rio, a mulher já tem inclusive uma certa independência econômica. Mas não seria êsse o motivo principal da campanha. O importante é que a mulher é um potencial econômico inexplorado. A dona-de-casa, que tem um instinto natural de economia, pode influenciar o marido.

Mas como se explicaria êste instinto natural da mulher? Luísa Pilosio, que trabalha na Indusval, Corretora de Títulos e Valôres, exemplifica o fato de a mulher saber fazer economia, dizendo que "quando o casal está apertado é a mulher que se encarrega de economizar. E se ela resolver ter uma certa quantia destinada ao investimento, vai conseguir."

DESFILE DE MODAS E INVESTIMENTO

60% dos investimentos nos Estados Unidos são feitos por mulheres. Aqui, apesar de não haver estatísticas, sabe-se que o número de mulheres investidoras é muito pequeno. Em São Paulo, calcula-se que de 1% a 10% dos investidores são mulheres. A diferença entre os dois países estaria, no entanto, mais ligada à situação do mercado de capitais do que à situação da mulher pròpriamente. Diz Leslie Amendolara:

— Nos Estados Unidos há uma tradição de investimentos e a mulher acompanha êste desenvolvimento. Aqui, sòmente há uns quatro anos despertou-se o interêsse pelo mercado de capitais. Antes, pràticamente nem homem nem mulher aplicavam seu dinheiro. E a prova de que a independência econômica não influi muito no caso é que os homens sempre foram econômicamente independentes e não faziam investimento. Havia certo desconhecimento do assunto.

Em São Paulo criou-se, há quatro meses, a transmissão pela televisão dos pregões da Bôlsa, no horário das 10h às 12h e de 14h às 16h. Esta medida, embora tenha sido tomada visando à melhoria dos serviços das companhias de investimento, veio indiretamente atingir a mulher: neste horário só quem vê televisão é a dona-de-casa.

Luísa Pilosio quer, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, promover desfiles de modas junto com cursos sôbre investimentos. Enquanto o locutor apresentaria os modelos, iria falando sôbre as ações das firmas que fabricam o vestido, as meias, os sapatos etc. Mas para a execução dêsse plano seria preciso que tais firmas fôssem sociedades de capital aberto, o que não ocorre. Geralmente a indústria de moda, aqui no Brasil, tem a maioria das ações, senão tôdas, em nome do próprio dono. E abrir o capital significaria para êles formar a imagem negativa de que não estão conseguindo arcar com as responsabilidades. Para que se adote êste sistema americano de cursos de investimentos junto com desfiles de modas, seria necessário modificar-se primeiro essa mentalidade.

VIÚVA É A MAIOR INVESTIDORA

Segundo Sérgio Ribeiro dos Santos, da Safra Corretora de Valôres, existem três tipos de investidoras:

— A viúva — grande maioria entre as mulheres que investem — que quer ter sua rendinha mensal; a casada, que deseja mostrar a novidade para o marido, e a solteira, que espera ficar rica.

Mulher e homem agem de maneira diferente num escritório de investimentos. Para o Sr. Armando Nascimento, corretor da Volbrás, a mulher sempre diz que tem quinhentos cruzeiros novos e acaba aplicando mil cruzeiros:

— Ela é desconfiada no princípio e depois acaba abrindo o jôgo. Já o homem é mais vaidoso e normalmente diz mais para depois diminuir. É comum êles dizerem que têm vinte mil cruzeiros mas que no momento só vão aplicar dois.

A mulher, por não entender muito do assunto, aceita mais as sugestões do corretor. E, como conta Sérgio Ribeiro dos Santos, os próprios corretores muitas vêzes aconselham que a mulher compre letras de câmbio. Isto porque, na maioria dos casos, a mulher tem pouco dinheiro para aplicar — cem ou duzentos cruzeiros novos é o normal — e aplicar pouco dinheiro em ações não compensa porque vai quase tôda a renda na corretagem.

A MELHOR MANEIRA DE INVESTIR

— As letras de câmbio e os bônus rotativos são ideais para a mulher, diz Maria Rita Gomes Monteiro, da Financional, porque além de serem vendidos por um mínimo de NCr$ 50,00, proporcionam renda fixa num prazo igualmente prefixado. Para ações, no entanto, precisa-se no mínimo de mil cruzeiros novos e é necessário saber vendê-la no momento certo. Mas as ações têm a vantagem de oferecer grandes lucros, rendendo às vêzes mais de 200% ao ano.

— As mulheres que estiverem interessadas em empregar seu dinheiro — continua Maria Rita — devem procurar uma sociedade corretora para ouvir a opinião de uma pessoa entendida no assunto. O corretor nunca pressiona o cliente. Explica apenas os papéis com os quais êle trabalha e o cliente escolhe o que achar melhor. Não se deve nunca acreditar nas pessoas que batem na porta de casa oferecendo ações ou letras de câmbio, porque geralmente é conto do vigário.

DUAS MULHERES ENTRE OITENTA HOMENS

Luísa Pilosio — a primeira mulher operadora em Bôlsa de Valôres, no Brasil — já não chama mais atenção nos pregões de São Paulo. Seus colegas estão acostumados com sua presença e hoje ela trabalha sem qualquer inibição no meio dos 80 homens. Luísa venceu uma batalha e abriu o campo para que outras mulheres penetrem na Bôlsa.

Mas não foi fácil conseguir isto. Ela não gosta de falar no assunto, diz só que "deveria ter sido nomeada desde 1963 ou 64 e houve uma série de obstáculos e só fui designada em agôsto de 1967." Não fala, porém, quais foram êsses obstáculos. O certo é que houve reação dos homens à entrada de uma mulher num ambiente que sempre foi essencialmente masculino. Mas, uma vez que ela entrou, não houve mais problema.

— A única coisa, diz Leslie Amendolara, é que a mulher precisa ter uma voz bem forte ou usar um microfone para poder competir com o homem. Quanto à habilidade, no entanto, ela terá a mesma, desde que tenha igual tempo de trabalho e tanta experiência quanto o homem.

Luísa tem voz normal de mulher, não usa microfone e nem por isso acha que leve desvantagens:

— Não é necessário ter voz possante para ser operadora. Eu fecho negócios todos os dias com a voz que Deus me deu. Nós podemos desenvolver também outras habilidades, como o gesto, a audição, aprender a entender pelo movimento da boca e nos saímos muito bem.

Diversas vêzes seus colegas operadores pararam um pouco a gritaria para ouvirem sua proposta de compra ou venda. Mas Luísa não considera isto uma cortesia pelo fato de ela ser mulher:

— Tudo depende da importância da pessoa, da firma que ela representa. No meu caso êles sabem que tenho sempre grandes negócios e se interessam em ouvir.

Seguindo o exemplo de Luísa, Maria Rita Gomes Monteiro — uma môça de 23 anos — também está credenciada na Bôlsa, devendo começar a operar dentro de vinte dias.

Quando estudante, Maria Rita tinha implicância com matemática, mas, por acaso, há três anos, começou a trabalhar em escritório de corretagem, vendendo letras de câmbio. E desde que foi à Bôlsa pela primeira vez apaixonou-se pelo negócio. Ela conta como a mulher é vista nesta profissão:

— A mulher não é muito acreditada no meio financeiro. Nós não temos a mesma experiência que os homens e por isso êles geralmente acham que a gente vai fazer mau negócio. Mas as firmas que trabalham com mulheres tanto acreditam nelas que as credenciam na Bôlsa. Chegar a operadora na Bôlsa é o máximo da carreira. Antes disso, no entanto, nós sempre começamos vendendo letras de câmbio porque é um negócio que precisa de paciência para explicar ao cliente e não exige muitos cálculos. Depois, aos poucos, a gente vai começando a aprender os cálculos mais complicados das ações.

Maria Rita é solteira e não pensa em casar tão cedo:

— Mercado de capitais não dá para conciliar com casamento. Nesse ramo as mulheres equiparam-se aos homens e êles não gostam disso. É uma profissão muito liberal que não admite ordens de marido. Acho que quando chegar o momento vou ter que optar por uma coisa ou outra.

Luísa, no entanto, é casada, tem filhos e concilia muito bem as duas coisas. Dentro de alguns dias ela estará operando também na Bôlsa do Rio, embora more em São Paulo.

TEATRO | YAN MICHALSKI

VIAGENS (E VIAGEM) VIA SNT

Antes mesmo de ser oficialmente confirmada a nomeação do Sr. Felinto Rodrigues Neto para a direção do Serviço Nacional de Teatro, em substituição ao Sr. Meira Pires, protestei nesta coluna contra o critério adotado pelo Govêrno federal nesta escolha, critério que me parecia, e continua me parecendo, inadmissível: o nôvo diretor, como aliás o seu antecessor, não foi nomeado em virtude dos seus conhecimentos dos problemas teatrais, mas apenas em conseqüência de um arranjo meramente político, segundo o qual o SNT foi dado, como um *feudo*, ao Senador Dinarte Mariz, onde êle está livre para colocar os seus protegidos do Rio Grande do Norte.

Êste protesto, que continuarei mantendo por um dever de princípio e de coerência enquanto o SNT continuar entregue à *dinastia natalina*, não implica em nenhum prejulgamento apriorístico da administração do Sr. Felinto Rodrigues. Muito pelo contrário, após ter participado, na semana passada, de uma reunião do nôvo diretor com representantes da classe teatral — e principalmente empresarial — do Rio, é com prazer que constato que a primeira idéia concebida e exposta pelo Sr. Felinto Rodrigues pode ser de indiscutível interêsse para a economia e a expansão do nosso teatro, e que o jovem dirigente do SNT parece dotado de um temperamento suficientemente dinâmico e hábil para colocá-la em execução.

O PLANO DE FELINTO

A experiência das companhias profissionais que se dispuseram, nas últimas duas ou três temporadas, a viajar pelo Brasil afora, comprovou a existência de consideráveis mercados, e de um público sedento de bom teatro fora do Rio e de São Paulo. Por iniciativa própria, as emprêsas, em número cada vez maior, se animaram a tentar a exploração dêsse mercado. Para citar apenas alguns exemplos recentes: Paulo Autran dedica pràticamente tôda a temporada de 1968 a viajar com *O Burguês Fidalgo*, após ter feito a mesma coisa, no ano passado, com *Édipo Rei*. Tônia Carrero levou *Navalha na Carne* a Brasília, Belo Horizonte e Salvador. O Miniteatro está viajando quase sem parar, desde o ano passado, com *De Brecht a Stanislaw Ponte Preta*. *Dois Perdidos Numa Noite Suja* cumpre um extenso roteiro pelo Norte e Nordeste. Márcia de Windsor fêz até uma nova montagem de *O Segundo Tiro*, para levá-la em excursão. Glauce Rocha testou *Um Uísque para o Rei Saul* em várias cidades, antes de apresentá-lo no Rio; e assim por diante.

Em tôdas estas viagens, as companhias têm contado com uma ajuda esporádica e variável, mas sempre valiosa e indispensável, dos Governos estaduais. Pode-se mesmo dizer que sem essa ajuda — relativa, principalmente, às passagens e à hospedagem do elenco — a maioria dessas temporadas itinerantes não teria podido ser realizada. Em certos casos, o SNT tem dado apoio moral aos entendimentos entre as companhias e os Governos estaduais, mas de uma maneira geral as vantagens têm sido conseguidas pelos empresários essencialmente graças ao seu esfôrço próprio e ao prestígio de cada um junto às autoridades locais.

O Sr. Felinto Rodrigues se propõe agora a catalogar, codificar e canalizar, de uma maneira metódica, as disponibilidades dos Governos estaduais para as excursões dos elencos profissionais cariocas e paulistas, e de instituir o SNT como órgão de coordenação dessas excursões, mediante convênios a serem assinados entre o SNT e os Governos em questão. Para as companhias, tal solução representaria uma vantagem indiscutível, pois pouparia a cada produtor a necessidade de *cavar* pessoalmente, e junto a cada Estado, a ajuda pretendida, e a reserva de datas nos respectivos teatros: todos os candidatos teriam as suas solicitações enquadradas nos convênios existentes, e os seus itinerários aprovados e traçados de acôrdo com as disponibilidades oferecidas por cada Estado. Por outro lado, é provável que com o seu prestígio oficial e político, o SNT obteria de determinados Governos estaduais uma soma de recursos maior do que os que poderiam ser obtidos através de pedidos individuais dos diferentes empresários.

Para poderem se beneficiar das vantagens do plano, os espetáculos teriam de ser prèviamente aprovados por uma comissão de especialistas, a fim de dar aos Governos estaduais signatários do convênio uma certa garantia de qualidade profissional, e para evitar que o entusiasmo das platéias que estão sendo conquistadas venha a murchar, em conseqüência de temporadas de baixo nível artístico. Haveria, outrossim, uma certa fiscalização no sentido de evitar que as montagens enviadas em excursão sejam apenas *sobras* improvisadas das produções originais apresentadas no Rio e em São Paulo.

Por outro lado, o SNT tentaria estabelecer acôrdos com entidades oficiais diversas (Lóide, FAB, DNER etc.) no sentido de conseguir facilidades para transporte dos cenários, pelo menos para os casos em que os convênios com os Governos estaduais não abrangerem também estas facilidades.

Sem a menor dúvida, se a idéia fôr devidamente levada adiante, se o Sr. Felinto Rodrigues souber conseguir dos Governos estaduais tanto quanto pretende, e se a execução do plano fôr metódica e bem administrada, os empresários verão abrir-se diante dêles e, não apenas de uma maneira esporádica, novas perspectivas de lucro, pràticamente sem qualquer aumento do investimento original. E o interêsse cultural da iniciativa, no que se refere à divulgação do teatro no interior, é evidente. O princípio merece, portanto, ser prestigiado e apoiado — e espero que as autoridades dos Estados que serão consultados se mostrem receptivas e dispostas a colaborar concretamente.

OS PERIGOS A SEREM EVITADOS

Ao mesmo tempo em que acho que a classe teatral deve cerrar fileiras em tôrno do plano esboçado pelo diretor do SNT, vejo-me também na obrigação de alertá-la para o eterno perigo das belas idéias e belas palavras, sem fatos concreto que lhes sirvam de apoio. A execução de um plano dêsse tipo implica uma grande série de graves dificuldades de organização e administração, e por enquanto quase tudo que foi dito na reunião da semana passada me parece ainda muito vago e teórico. É verdade que uma comissão, integrada por Tônia Carrero, B. de Paiva e Orlando Miranda, ficou encarregada de elaborar um projeto de regulamento e iniciou imediatamente o seu trabalho. Mas parece-me que para que êsse projeto possa atingir o seu objetivo, seria necessário antes de mais nada chegar-se a um acôrdo quanto a algumas definições básicas. Por exemplo, não ficou muito claro para mim o que o Sr. Felinto Rodrigues entende por *convênio*: um convênio não pode restringir-se a uma carta de um Governador afirmando que está em princípio disposto a colaborar com o plano; para que o plano mereça êste nome, é indispensável que cada um dos Governos estaduais consultados se comprometa oficialmente a oferecer anualmente, ou mensalmente, tantas e tantas hospedagens, tantas e tantas passagens abrangendo um raio de distância de tantos e tantos quilômetros, tais e tais facilidades de transporte, tantas e tantas datas no teatro local, e assim por diante.

Por outro lado, o plano só poderá ser um plano de verdade se os próprios empresários modificarem substancialmente os seus atuais métodos (ou falta de métodos) de organização. Os teatros nos Estados devem poder traçar os seus calendários com bastante antecedência, e portanto cada empresário carioca e paulista deve saber, com uma antecedência ainda maior, quando e para onde pretende excursionar. Caso contrário, a coordenação dos roteiros será impossível e haverá freqüentemente várias companhias querendo apresentar-se na mesma semana numa mesma cidade. Ora, os nossos produtores não costumam saber, uma semana antes da data anunciada para a estréia, se o espetáculo poderá efetivamente estrear nessa data — imagino portanto como lhes será difícil candidatarem-se, com meses de antecedência, a uma excursão dentro do plano do SNT.

E AS VERBAS DO SNT?

Além das suas outras vantagens, a idéia do Sr. Felinto Rodrigues tem a de não depender das notòriamente precárias verbas do SNT, já que o órgão intervirá como organizador e coordenador, e não como financiador das excursões. No entanto, parece-me que independentemente dêsse plano, para poder conquistar a confiança da classe teatral, o Sr. Felinto Rodrigues deveria expor-lhe sinceramente quais são as verbas de que o SNT dispõe, e como êle pretende aplicá-las. Ora, esta questão foi passada sob silêncio na reunião da semana passada. Por menores que sejam, estas verbas existem, e cabe aos profissionais de teatro fiscalizar para que elas não sejam gastas, como acontecia na administração do Sr. Meira Pires, em financiamentos de operetas, de peças infantis etc., produzidas por grupos amadores de duvidoso nível artístico, estabelecidos nos redutos *eleitorais* do Diretor do SNT. Aliás, caberia também ao Sr. Felinto Rodrigues prestar contas à classe teatral da maneira — até agora mantida em silêncio — como foram gastos pelo seu antecessor os NCr$ 100 mil que lhe foram entregues no fim do ano passado dentro do plano de emergência do Conselho Federal de Cultura.

Confesso que saí da reunião no SNT razoàvelmente animado; mas confesso, também, que o meu otimismo acaba de sofrer um sério golpe: leio nos jornais que o Sr. Felinto Rodrigues integrará, já no próximo mês de junho, a delegação brasileira (presidida, como costuma acontecer nestes casos, pelo Sr. Joraci Camargo) a um Congresso de Autores e Compositores em Viena. Como não me consta que o Sr. Felinto Rodrigues seja autor ou compositor, e como não acredito que êle pretenda manter entendimentos no sentido de incluir um dos teatros vienenses no itinerário das excursões dos elencos cariocas e paulistas, êsse turismo oficial apenas um mês após a sua nomeação para Diretor do SNT me parece colidir com as belas palavras por êle pronunciadas durante a reunião, e exige — em nome mesmo do sucesso do seu plano de descentralização — uma explicação à classe teatral.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA | CRÔNICA DO SALÃO (IV)

OS GRAVADORES

Já nos referimos à unidade da representação de gravura do XVII Salão Nacional de Arte Moderna, à necessidade de dar-lhe uma independência no que diz respeito a prêmios etc. Dentro desta participação, cujos nomes principais relacionaremos no final desta crônica, salientam-se os trabalhos de Samico (três xilogravuras) e Ana Bela Geiger (gravura em metal).

Samico, aluno de Lívio Abramo e Osvaldo Goeldi, consegue a total libertação de qualquer influência de dois gravadores tão marcantes. Sua xilogravura, inspirada nitidamente em motivos populares, é transposta para uma linguagem de clara simetria, numa soberana utilização do espaço que se contamina de um lirismo ingênuo. Os motivos são transcendidos por um perfeito e simplificado risco de figura. Os elementos do sonho e do fabulário popular, a própria representação do homem, retido num nicho entre elementos de uma heráldica despojada, distribuem-se na área gravada que, com a nitidez de um alvo linho de bôda, se impõe à nossa visão.

Ana Bela Geiger escapa de qualquer classificação lírica, para se deter na dramática expressão da máquina interior do corpo: fígados se encontrando e falando, limpeza de ouvido com cotonete e as vísceras mergulhando num profundo mar azul. Mar azul, aqui, como elemento de uma certa ironia, de uma contaminação do falso lirismo em favor de um generoso romantismo. O mar azul é contaminado pelas vísceras, que logo ressaltam numa retratação que intranqüiliza, porque se manifestam por matérias vivas, sem o pudor dos âmagos, mas antes cantando suas evoluções. O cotonete limpando o ouvido, o dedo que o mantém, o labirinto auditivo, funcionam como uma máquina, no primeiro momento irreconhecível, logo nos rendendo ao impacto de uma surprêsa por tema tão insólito. Mas a perfeita adequação entre êste tema e o tratamento pesquisado por Ana Bela Geiger justificam o prestígio, já internacional, de novidade, de seus trabalhos.

GRAVURA DE VILMA MARTINS

Vilma Martins é outra artista que ressalta neste salão, com uma gravura de relacionamento concepcional, regresso e expulsão, fatalidade e tragédia de ser, o funil da vida, maternidade e nostalgia do nada. Intimamente ligada a esta linha que pesquisa o dínamo do nascimento, o laboratório do sangue e da célula, a geografia das entranhas, Vilma Martins consegue um trabalho original, de excelente execução técnica, com vigor e exato domínio da madeira-matriz. Vera Mindlin merece destaque com suas máquinas, figuras que sem nenhuma dissimulação imprimem a imagem estática e incorruptível do obeto. A prensa onde ela imprime suas gravuras é tema de uma dessas gravuras, numa espécie de arte poética fiel e devotada.

Newton Cavalcânti é outra nota marcante da ala de gravadores. A mascarada libertária de suas figuras goiescas repercute naquele ambiente de sêres silenciosos, de subterrâneas convulsões.

José Lima, com gravuras em branco, efeitos de compreensão de elementos metálicos uniformes, relevos formando figuras, corpos amplos e abandonados num espaço vitalizado. Uma bela experiência, num caráter de universal contemporaneidade.

Ruth Bess, numa excelente continuação de suas metamorfoses, com técnica variada (verniz mole, relêvo, côr, água-tinta, água-forte) consegue uma unidade de expressão, sugerindo um tempo de revelação de temática. Como uma penetração ótica que fôsse ampliando para desmascarar o flagrante original. Suas metamorfoses têm, neste salão, a denominação de **Blow Up**.

Citemos ainda Lobianco (memórias do elefante branco), W. Belisário, Ricardo Emanuel Frazão, Miriam Blanck Sambursky, Teresa Miranda Alves, Élber Duarte, Henrique Antônio de Barros Azevedo, Gioietta, Célia Shalders, Emanuel Araújo, Maria Brych, Marília Rodrigues, José Assunção Sousa, Manuel dos Santos, Paulo Menten, Gesa Heller, Isa Aderne (montagem exemplar), Vera Chaves Barcelos, Clodomir Lucas, Teresinha Veloso.

Merecem destaque, pelo aproveitamento da técnica do **silk-screen**, as figuras de Iazid Thame. Seu tratamento sensível e cuidadoso levou a experiência à categoria de boa gravura.

Entre os que participam por primeira vez neste Salão Nacional de Arte Moderna, merece destaque o conjunto (três xilos) de Henrique Fuhro, artista gaúcho que, com elementos da iconografia popular, mais as reminiscências de heróis dos romances de cavalaria, fundido tudo isto na irreal aventura dos justiceiros das histórias de quadrinhos, levanta um mundo de grande lirismo e misteriosa ascendência. Ao mesmo tempo os acontecimentos de seus instantâneos vão sofrendo o transpasse do tempo, as máquinas vão-se abstraindo, a repetição da cena vai desumanizando o exercício do ópio da comunicação sem conteúdo. Com isto êle comunica pungentemente. Trata-se de um nôvo artista para ficar.

Uma gravura que nos chamou a atenção, e que lamentamos que estivesse desacompanhada de seu conjunto, a de Ana Maria Maiolino. É incrível que uma gravadora de tão boa qualidade, tão original e rica de expressão, tivesse que ser cortada em seus dois outros trabalhos. É como se esta única gravura presente, depusesse sôbre a qualidade de suas irmãs de tiragem, e pedisse a continuidade para revelar integralmente uma voz que merece ser ouvida.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS MESTRES DE UMA TRANSIÇÃO

Para festejar o centenário de Francisco Braga, Aires de Andrade (e só êle teria podido fazê-lo!) dedicou dois concertos à época entre Carlos Gomes e Vila-Lôbos — entre o melodrama e uma gloriosa fala brasileira — que tanto contribuiu para a continuidade e o desenvolvimento da nossa música e de nossas instituições musicais: graças a quatro fatôres daqueles dias, Braga, Osvald, Nepomuceno e Miguez. Que pensava dêles, o historiador seu contemporâneo Vincenzo Cernicchiaro? "Osvald, tão estimado no exterior e na própria pátria, é hoje nosso maior talento; sua arte torna soberba a grandeza da forma moderna, sem desdenhar a forma clássica imortal, mãe das obras geniais. Nepomuceno contribui grandemente para o progresso da arte musical da nossa terra; suas páginas são escritas com a clareza de belas harmonias tonais cujas modulações variegadas evidenciam um músico muito hábil. Miguez, apesar de faltar-lhe o natural e necessário preparo na arte de compor, e os recursos técnicos, alcançou o alto grau de músico genial. Braga possui um estilo sincero, seguro, elegante e não despido de inspiração; possui uma técnica perfeita, instrumenta com bom gôsto, usa a polifonia sem nunca faltar clareza."

Elogios apenas genéricos, possivelmente, e com a inevitável miopia de um contemporâneo que defende o presente; para o profeta daqueles dias, Cernicchiaro, os sucessivos modernismos de Miguez são artifício, as primeiras vitórias de Vila-Lôbos são um nôvo diabolus in musica, *como o são as obras de Debussy para Júlio Reis, outro crítico contemporâneo dos Quatro Grandes. Porém, a época agora evocada na Meireles efetivamente não tem apenas um valor histórico, mas também uma justificação musical. É injusto continuar esquecendo-o.*

Nos anos de Braga, Osvald, Nepomuceno e Miguez, a música pura, de câmara, procurava conquistar seu lugar, defendendo-o da ópera dominante. Para isso, clássico e romântico recorriam a compromissos aceitando as seduções da música de salão. A sonata atenuava suas duras exigências formais deixando o violino cantar à vontade e o piano acompanhar, como na Sonata Op. 14, *de Miguez, que entretanto constitui um bem importante comêço. Ou como nas* Três Peças e Impressões da Roça, *de Braga, músicas sem grandes vôos mas — a última — rica de deliciosas combinações tímbricas. As obras corais (como* Prece, Côro Interno *e* Tiroliro, *de Braga) aproveitavam ecos popularescos (mas não da maneira do fotógrafo Siqueira) ou eram (como* Uiaras, *de Nepomuceno) melodramáticas.*

Entretanto, com essas afirmações transitórias (no que se refere ao estilo, não ao conteúdo) já havia outras mais amadurecidas, tais como a linda Missa de Réquiem, *de Osvald e o belíssimo primeiro movimento do* Trio, *de Braga, com sua temática incisiva e os seguríssimos desenvolvimentos; ou as admiráveis canções de Nepomuceno. O sincero e o inspirado — os dois adjetivos mais procurados naquela tal época — já não satisfaziam mais aos compositores que, depois de ganha sua batalha contra a invasão da ópera, criavam pouco a pouco aquêle público e aquelas instituições que agora infelizmente abandonam salas e teatros. Abandonam não por causa de desinterêsse musical ou de uma decadência na produção da música brasileira de classe, mas pela insuficiência e o descaso de organizadores e intérpretes.*

PANORAMA

DAS LETRAS

INTERNACIONAIS: As Francesas — O Sindicato dos Críticos Literários estabeleceu uma lista das melhores obras do último trimestre de 1967, nela figurando, no setor do romance, Jean-Louis Curtis (**Um Jeune Couple**), Christian Dedet (**L'Exil**), Jean Kolar (**Les Paradis Parallèles**), Charles Paron (**Les Vagues Peuvent Mourir**), Jacques Peuchmaurd (**La Nuit Allemande**) e François Sonkin (**Le Mief**); o Grande Prêmio de Literatura Católica foi entregue ao padre Lubac pelo conjunto de obra, após o lançamento do seu mais recente trabalho, **Images de l'Abbé Monchanin**; o Prêmio Paul Vaillant-Couturier foi atribuído a Eric Whestphal por seu romance **La Manifestation**; o Comitê de Leitura dos Representantes Regionais de Livraria selecionou, para receber o Prêmio dos Livreiros, **La Passion selon Saint Jules**, de Geneviève Dormann, **La Marche du Fou**, de Henriette Jelinek, **Les Choses de La Vie**, de Paul Guimard, que foi afinal o vencedor; Jean Fourastié foi eleito para a Academia de Ciências Morais e Políticas na seção de Moral e Sociologia para a vaga de Robert Garric.

AS INGLÊSAS — Foi iniciada em Wisbech, Cambridgeshire, a impressão do maior livro do mundo, o nôvo catálogo da Biblioteca do Congresso, em Washington, que pesará uma tonelada e meia, daqui a dez anos, quando estiver pronto; as editôras britânicas anunciaram haver estabelecido um recorde absoluto de vendas de livros nos países estrangeiros: nada menos de 114 milhões de dólares, ou seja, 100% de aumento em relação a 1966; acaba de sair o How to Life in Britain, **destinado a orientar os estudantes estrangeiros que vão e voltam de Londres; a Campanha Mundial de Combate à Fome distribuirá prêmios de 1 200, 600 e 240 dólares aos melhores ensaios, feitos por pessoas de 18 a 28 anos, residentes na Grã-Bretanha, sôbre o tema** Explosão Demográfica — Como Alimentar Milhões de Famintos; **saiu uma nova edição do** The World of Learning 1967-68, **considerado o mais completo guia sôbre organizações educacionais, científicas e culturais do país; outro guia que saiu há pouco é o** Reference Atlas of Greater London, **com mapas coloridos, abrangendo 4 400 km2 da Cidade.**

AS SUECAS — O padre Artur Lundqvist foi eleito para a Academia Sueca, onde ocupará a cadeira n.º 18, sucedendo a Gunnar Ekelof, credenciando-se assim a participar do júri que escolhe os laureados ao Prêmio Nobel; autor de mais de 50 livros, Lundqvist é considerado um dos melhores críticos suecos, de literatura e de cinema.

AS POLONESAS — Cêrca de 300 contratos para a edição de livros poloneses no exterior foram assinados pela Agência do Autor, que funciona há quatro anos, assegurando uma perfeita divulgação dos escritores da terra fora das suas fronteiras; Itália, Venezia e Polonia fra Umanesimo Rinascimento **é uma seleção de artigos e informações científicos, de cientistas poloneses e italianos, recentemente editada pela Ossolineum, de Wroclaw.**

AS TCHECAS — A editôra de Bratislava, O Escritor Eslovaco, lançou a trilogia de Selma Lagerlof, **O Anel de Loewenskoeld**, dando seqüência à divulgação de obras de autores agraciados com o Prêmio Nobel; no ano passado mais de 100 mil leitores estavam escritos nas bibliotecas populares de Praga, representando 12,6% dos habitantes da Tcheco-Eslováquia; a Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências, fundada em 1952, tem hoje 248 membros, dos quais 58 acadêmicos, 149 correspondentes e 39 estrangeiros.

AS SUIÇAS — Um grupo de 40 pessoas, vestidas à moda da década de 1890, causou confusão em Genebra ao descerem de um avião vindo de Londres: à frente da comitiva figurava Sir Paul Gore-Booth, chefe do serviço diplomático britânico, que representava o papel de Sherlock Holmes, enquanto o cardiologista Maurice Campbell bancava o Dr. Watson. A excursão foi realizada sob os auspícios do Departamento de Turismo da Suiça.

AS ALEMAS — **O Livro de Não Ficção como Literatura** foi o tema da reunião da Deutsche Akademie fur Sprache und Dichtung, integrado na série de investigações sôbre **A Amplitude da Literatura** e quando foram premiados Eva Hesse (Prêmio de Tradução) e Oskar Seidlim (Prêmio de Germanística no Estrangeiro); uma exposição comemorativa do centenário de nascimento de Ludwig Jacobowsky foi promovida pela Biblioteca Estadual de Hesse; Walter Jens, agraciado com o Prêmio Lessing-1968 da Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo, recebeu seus DM 15 000 no Salão Imperial do Rathaus de Hamburgo; Stephan Hermlin leu há pouco trechos de suas poesias na Universidade Técnica de Berlim.

PANORAMA

DO TEATRO

CASA DO ESPECTADOR — Já esta semana deverá estar funcionando, no Teatro Nacional de Comédia, a Casa do Espectador, onde os interessados poderão adquirir com antecedência os ingressos para todos os espetáculos em cartaz na Guanabara. Trata-se, evidentemente, de uma boa idéia, que já foi posta em execução em São Paulo há alguns anos, e que funciona há muito tempo nas principais capitais da Europa. A primeira Casa do Espectador será dirigida pela conhecida administradora teatral Zenir Fernandes, e outras agências semelhantes deverão surgir, em breve, na Zona Sul e na Zona Norte.

GORKI EM SÃO PAULO — As comemorações do centenário de nascimento de Máximo Gorki terão a sua primeira manifestação, no nível profissional, em São Paulo, nos primeiros dias de junho, quando o Teatro Livre lançará, no Teatro Cacilda Becker, a peça **Os Últimos**, traduzida por Carlos de Moura e dirigida por Antônio Abujamra, tendo Antônio Ghigonetto como assistente de direção. Cenografia de Gilberto Vigna, figurinos de Isabel Pancada, e interpretação de Nicete Bruno, Paulo Goulart, João José Pompeo, Francisco Solano, Maria Isabel de Lisandra, Nilda Maria, Carlos Augusto Strazzer, Débora Duarte, Sônia Oiticica, Ednei Giovanazzi, Lucas Gião e Eleonor Bruno.

Y.M.

DO CINEMA

CABÍRIA NO MIS — A partir de amanhã, o Museu da Imagem e do Som estará apresentando, até domingo, o filme de Federico Fellini, **Noites de Cabíria**, com Giulieta Masina.

EDGAR MORIN — O sociólogo e ensaísta Edgar Morin, autor de **Le Cinéma ou L'Homme Imaginaire**, e **Les Stars**, iniciou esta semana na Faculdade Cândido Mendes, um curso intensivo sôbre Cultura de Massa e o Fenômeno Nacional. O curso, organizado pelo Instituto Universitário de Pesquisas, se estenderá até o dia 16 de junho e abordará entre outros, os temas **Comunicação de Massa, Novas Correntes; Semiologia e Mcluhanismo; É Possível uma Sociologia do Evento?; O Cinema ou o Homem Imaginário; A Sociologia do Presente; A Terceira Cultura; A Nação-Comunidade e a Nação-Sociedade.** Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade, Praça XV de Novembro, 101.

M.A.

DAS ARTES

ESSO DOA AO MAM — As esculturas que conquistaram o 1.º lugar e o Prêmio de Aquisição no 2.º Salão Esso de Artistas Jovens, de autoria dos artistas Fernando Jackson Ribeiro e Elke Hering e Hamilton Cordeiro (trabalho conjunto), respectivamente, foram doadas pela Esso ao acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Por falar nisso, gostaríamos de saber quando o Museu de Arte Moderna vai expor êste acervo, quando teremos neste Museu a mostra permanente de um conjunto básico da arte contemporânea brasileira.

REVELAÇÕES MINEIRAS — Recém-inaugurado em Belo Horizonte a exposição Revelações nas Artes Plásticas — 1967, na Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais. Os artistas da mostra são: Getúlio Starling (escultor), Maria das Dores Spinola (gravadora), Ana Maria Ferreira (escultora), Eduardo Lopes da Silva (escultor), José Ronaldo Lima (pintura), Teresinha Soares (pintura).

W.A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SÔBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Eu ia escrever ainda uma vez sôbre a revolução mundial desencadeada pela juventude, mas a leitura de um artigo do Professor Gustavo Corção me deixou de tal modo triste que achei melhor pensar em crianças.

Aqui em Brasília colocaram uma máquina de escrever no escritório de uma residência, e as crianças estão encantadas com a máquina de escrever. Mexem, escrevem, experimentam. Por exemplo: paro de datilografar para ordenar o meu pensamento, e a menina Beatriz, sentada numa poltrona, pergunta assustada: "quebrou, tio Carlinhos?" Ela ainda não tem idade — ou a sua geração não terá mais, graças a Deus, essa capacidade? — ela ainda não tem idade para distinguir a fronteira que existe entre o pensamento e a ação.

Beatriz e seus primos formariam uma multidão. Êsses primos têm um tio verdadeiro (não sou eu) que também é jornalista. E então um dia indagaram: "Que é que tio Lúcio faz?" Responderam: "É jornalista". As crianças quiseram saber o que é jornalista. "Bem, êle escreve no jornal". Então as crianças ficaram espantadas: "Ué. Êle não tem caderno pra escrever?"

Enquanto estou pensando essas coisas singelas, Beatriz, parecendo ler meu pensamento, indaga por sua vez: "É isso que é as crônicas, tio?" Explico que ela deve pronunciar a palavra no singular, e tento descrever o processo pelo qual, da máquina de escrever, a crônica segue para uma máquina maior, manejada pelo linotipista, que a estampa no jornal.

Bem, devo ser sincero até o fim. As crianças me preocupam, os jovens zangados de Paris me espantam, mas há um fator pessoal determinando essa preocupação. Há aqui em Brasília um garôto e uma menina, meus leitores eventuais, que se manifestam contra o meu modo de escrever. Parece que me consideram pessimista. Dentro de algumas horas serei apresentado aos dois, e êles me colocarão contra a parede. Não tenho a mínima idéia a respeito das acusações que me farão. Estamos providenciando (talvez não o consigamos) um gravador, para que êsse inesperado debate não se perca. Já soube que o rapazola é terrivelmente inteligente.

De modo que estou indo ao encontro dos meus juízes, e provàvelmente amanhã vocês serão informados sôbre o que aconteceu.

LÉA MARIA

Gropius e Dessau

85 ANOS DE GROPIUS

Construir casas dignas de serem habitadas por sêres humanos, casas que sejam práticas, sossegadas e com bastante luz — é o princípio sempre seguido pelo arquiteto Walter Gropius, que em maio completou 85 anos de idade. Festejando a data, a Associação de Arte de Wurtemberg, em Stuttgart, está apresentando o conjunto arquitetônico que Gropius projetou para Dessau, e que é conhecido no mundo inteiro. Êsse conjunto faz parte da exposição 50 Anos de Bahaus, que durante êste ano percorrerá as cidades de Londres, Amsterdã, Paris e Nova Iorque.

Ao Bahaus pertenceram, além de Gropius, pintores como Feininger, Klee e Kandinsky, tendo constituído o primeiro movimento organizado depois da Primeira Grande Guerra em que a arte e a técnica procuraram soluções comuns. Muitas das casas, dos móveis, das cadeiras, dos talheres, que, hoje, são considerados funcionais e modernos, *pelo homem 1968, têm suas concepções originadas das idéias dos mestres do Bahaus.*

PICADINHO

- Em Ipanema, o gás continua fraco, na maior parte do dia, ou simplesmente desaparece — nas horas-chaves, de jantar e almôço.
- *A Light conta com a apatia geral dos moradores que nem reclamar reclamam mais.*
- Maria Luísa Sertório, entrando na linha da moda, comprando, na Laís, um colête de camurça marrom.
- *Na Laís, colête de couro ou camurça, e saia ou bôlsa de onça são os mais recentes* best sellers.
- Depois de Grauben, na galeria do Copacabana, vai expor Helena Maria Beltrão de Barros, pintora jovem, ex-aluna de Frank Schaeffer.
- *Hoje o Conjunto Roberto de Regina despede-se do público do Rio, com um concêrto na Sala Cecília Meireles. O conjunto passará fora muitos meses. Vai tocar em Washington.*
- O restaurante Artur (de Artur Braga), que vai abrir na próxima semana, está sendo decorado à base de camurça *bordeau* a rosa e de espelhos *fumés*.
- *A onda do* art nouveau *revisto pelos nossos decoradores continua em pauta.*
- Em Brasília, a colônia paraibana reuniu-se na Granja do Tôrto, para um almôço em que foram angariados fundos para a montagem da barraca de seu Estado na Feira de junho.
- *No* menu *do almôço, sarapatel e cozido. As organizadoras foram Sr.as General Jaime Portela, Diva Dunshee de Abranches Carneiro e Madalena Jubé.*
- Convidados ao almôço: Ministros Luís Galotti, Djaci Falcão e Osvaldo Trigueiro; Deputados José Bonifácio e Ernâni Sátiro.
- *Legenda de um* poster *de Jaguar que será lançado no mercado dentro em breve: "Sexos de todo o mundo, uni-vos!"*
- **Ainda na área do riso: a peça de Ziraldo que vai ser montada no Santa Rosa tem cenários de Fortuna e os figurinos são de Jaguar.**

Georgiana Russell, — na inauguração da Voom-Voom —, cada vez mais sósia de Vanja Orico

"SHOPPING" DE ROSEMERE

— E eu que pensei que vindo passar o fim de semana no Rio com tudo pago, mais trezentos mil cruzeiros, daria para fazer muita coisa — queixava-se Pepe, não sem bom-humor depois que sua mulher, Rosemere — a mulher de Pelé — e mais uma amiga voltaram, no fim de semana, das compras em Copacabana. Rosemere, fascinada com tudo que viu — e com o muito que comprou — na Loja Zacarias, dizia a Pelé: "Se você visse o que eu vi lá. É o paraíso."

Depois, mais tarde, Rosemere enfeitou-se e penteou-se com uma das quatro perucas que trouxe, para ir assistir, com o marido e com o grupo de amigos, ao *show* do Fred's.

TCHECOV MAIS TARDE

A Gaivota, peça de Tchecov, é uma das metas de Tônia Carrero em sua vida de atriz. Tônia pretendia encená-la agora, trabalhando ao lado do filho, mas todos os atôres que convidou para o papel principal já estavam comprometidos. Mas Tônia não abre mão da peça e adiou seu lançamento para setembro.

Antes, consta que fará um filme.

CARTAZ

Bobsy Carvalho e Silva, produtor da peça de Artur Miller, *O Preço*, que estreou ontem no Teatro Princesa Isabel, não pôde vir por ter ficado retido em Paris.

A estréia mostrou uma Maria Fernanda pequeno-burguesa mulher de um policial americano (Jardel) sem vocação. O enrêdo é de Artur Miller — portanto bom; o espetáculo promete se manter em cartaz por muito tempo.

TALHAS DE INVERNO

De Orobó, no interior de Pernambuco, chegou ao Rio nôvo entalhador: Batista, cujos trabalhos começaram a ser disputados. Já adquiriram peças do rapaz pernambucano Miriam Galotti, Sandra Paula Machado, Dalal Bocaiúva, Iara Andrade e Maria Laura Avelar.

OS QUE VÊM

Walter Amstutz, suíço, editor da célebre revista *Graphis* — a mais importante publicação de artes gráficas da Europa.

O outro é o desenhista francês Siné cartoonista que vem para lançar aqui o seu livro *Siné e Cia.*, escrito em português.

Amstutz chega no dia 10 de junho — em carta, já mandou dizer que chegará "às 7 horas e dez minutos", que passará "três dias" no Rio e voltará "no dia 13 às nove e cinqüenta". Recebeu resposta à altura, de seus amigos cariocas: "No dia 11, precisamente às nove e quarenta e cinco há recepção programada em sua homenagem." O editor suíço vem selecionar artistas para incluí-los na segunda edição do *Who's Who In Graphic Arts*.

Quanto a Siné, o seu livro será lançado em julho, pela Civilização Brasileira.

RUMO À SUÍÇA

Danusa Leão seguiu ontem para Genebra, já que Orly continua interditado. Enquanto espera que a situação na França melhore, vai rever os filhos — Pinky e Samuca — que estão na Europa e que voltarão com ela para morar num apartamento da Vieira Souto.

NA PAMPULHA

Foram dois os grandes coquetéis que prepararam a animação da festa da *Glamour-Girl*: o de Chico Longo e o do casal Zilda e Alair Couto.

As duas casas são verdadeiros museus, com obras de arte vindas de todo o mundo. Champanha e caviar foram servidos aos convidados, já vestidos em *black tie*, para a festa do Iate Clube da Pampulha.

O título de *glamour* foi dado a Maria Lúcia Carvalho.

No júri presidido por Juscelino Kubitschek, Helô Amado e Adalgisa Flôres, de cariocas.

A DIVISÃO

O mundo artístico — do cinema, teatro, literatura, música — e o mundo dos personagens das crônicas dos Estados Unidos estão francamente divididos oferecendo seu apoio e sua simpatia aos candidatos Robert Kennedy e Eugene McCarthy, que disputaram ontem as eleições primárias no Oregon. Segundo o Time desta semana, assim estão constituídos os dois times de torcedores: os simpatizantes de Kennedy são Lauren Bacall, Warren Beatty, Marlon Brando, Tony Curtis, Bette Davis, Henry Fonda, Peter Lawford, Janet Leigh, Jack Lemmon, Alan Jay Lerner, Shirley McLaine, Henry Mancini, Kim Novak, Gregory Peck, Sidney Poitier, Rod Steiger, Barbara Streisand, Andy Williams, Shelley Winters, Truman Capote, Norman Mailer, Irvin Shaw.

São adeptos de McCarthy: Joan Benett, Leonard Bernstein, Sandy Dennis, Melvyn Douglas, José Ferrer, Eartha Kitt, Paul Newman, Lee Remick, Joanne Woodward, Albee, James Baldwin, Robert Lowell, Artur Miller, Gore Vidal, Irving Wallace, Richard Avedon e Erich Fromm.

PRIMAVERA NA FRANÇA

Em Saint-Tropez parece que nada, ou pouco, acontece na França. Os adeptos da vida doce continuam vivendo seus esquemas dourados: tomando banho na Praia de Taiti, próximo do pôrto, almoçando nos terraços dos bistrôs da moda, desfilando os últimos lançamentos da moda criada em Paris.

Nos demais países europeus, no entanto, as agências de turismo alertam os fregueses: "Não vá a Paris levando seu carro, apesar de não haver transportes públicos em funcionamento; não esqueça de encher o seu tanque de modo que possa atingir alguma fronteira francesa; evite fazer câmbio". E no caso especial dos milionários: "Não leve seu iate para as costas francesas, êste verão'.

Mas ainda restam os aviões, para os milionários estrangeiros, nessa primavera dramática para a França. Em St. Tropez (foto) estão, dentre muitos outros, fechados em suas clãs, Roger Vadim e Jane Fonda; o Príncipe Dado Ruspoli e sua mulher Nancy, Gunther Sachs.

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

PARA FUGIR OU NÃO À TRADIÇÃO

A NOIVA DE FRIDA

A grinalda é de margaridas. Brancas, montadas sôbre um laço de cetim e um véu de tule, bem simples. Para acompanhar um vestido de cintura alta, nos moldes convencionais: babados nas mangas e passadores de fita na saia, todo confeccionado em fio Exlan pela Malharia Campos de Jordão.

O modêlo é de Frida Spiegler e foi apresentado no coquetel oferecido por ela para comemorar a compra da chapelaria de Irma Frank — a mais famosa de São Paulo — que agora será conhecida como Ana Frida.

A grinalda é a primeira mostra da chapelaria, sob a administração de Frida Spiegler

Para a viagem: vestido, mantô e lenço na cabeça

A NOIVA DE OLLY

— Marrom, sim. Por que branco? E além do mais é uma idéia nova. E as idéias que não chegam a chocar não são pròpriamente novas.

Assim Olly justifica sua última criação: o vestido marrom reversível. Só para noivas extravagantes, exóticas, que realmente considerem o branco superado e não pretendem casar com tailleur ou vestido sequinho que já viraram lugar-comum.

— A saia longa é prêsa na cintura. Depois vem o vestido-combinação — pintado à mão, com aplicações de pequenas pérolas na barra. Por cima, o mantô, de sêda pesada, o mesmo tecido da saia. O véu — um retângulo de tule — tem o mesmo estampado de vestido. E a rosa é indispensável. Se bem que pode ser trocada por um missal ou um rosário de contas rústicas. Com os cabelos presos atrás, num coque baixo, e a maquilagem escura, você está pronta para ser a noiva mais comentada do ano.

— Mas o melhor disso tudo é que com a mesma roupa se recebe os amigos para um champanha em casa e com a mesma roupa se vai para a viagem de núpcias. E o vestido pode ser usado depois, assim mesmo como está, dispensando qualquer arranjo.

E como ainda é maio, ainda é mês de casamentos, a sugestão é válida. Para noivas exóticas e extravagantes, que considerem o branco superado. Nas fotos, Maria Cecília Afonso Pena.

Para a cerimônia: saia, vestido, mantô, véu

☆ PINTURA PRIMITIVA

O Clube das Secretárias do Rio de Janeiro estará promovendo amanhã a Exposição dos Quadros Primitivistas do pintor C. J. de Assis Ribeiro. A mostra será na Rua Maria Angélica, 367/302, no Jardim Botânico, das 19 às 22 horas.

☆ O PAPEL DA DANÇA NA EDUCAÇÃO

A Escolinha de Arte Girassol vai iniciar no mês de agôsto um curso de Dança Educacional, com aulas às sextas-feiras, das 17 às 18 horas. A Dança Educacional é um método moderno que visa a educação do corpo e do espírito, através da coordenação dos movimentos rítmicos, além de proporcionar um desenvolvimento artístico e estético e um maior poder criativo. O curso da Escolinha — Rua Maria Quitéria, 61/1.º andar — será dado pela professôra Paula Carneiro da Cunha.

☆ UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS SE REÚNEM

A Associação Brasileira de Mulheres Universitárias tem agora nova diretoria, composta de Maria Pereira de Queiroz — Presidente; Orquídea Cavalléro — 1.ª Vice-Presidente; Maria Alice Migliora — 2.ª Vice-Presidente e Enny Marins de Lima — Secretária-Geral. A Associação reúne-se tôdas as terças-feiras, das 16 às 20 horas, em sua sede no Edifício Odeon, sala 617, na Cinelândia. As interessadas em participar podem telefonar para .... 22-8711 ou então aparecer no Edifício Odeon.

☆ DO PALADAR

● Já estão à venda em todos os supermercados e padarias os novos biscoitos salgadinhos da Aymoré. Tiscos é o nome, e êles vêm em quatro sabores à sua escolha: cebola, tomate, queijo e churrasquinho.

● Para os que gostam de doces, massas folheadas e chocolate, vale a pena conhecer a confeitaria La Reine, que fica na Rua Visconde de Pirajá, 611-A. Lá você encontrará, os conhecidos deliciosos chocolates Katz de Petrópolis, bombons tipo europeu e artigos para presentes.

● E para os apreciadores da comida italiana, das pizzas em particular, um nome a guardar e um lugar para conhecer: é o Tarantella, restaurante único a preparar pizzas em forno de lenha. O Tarantella, agora sob a direção de Hélio Sinis Calchi, fica na Avenida Sernambetiba, Barra da Tijuca.

☆ TEATRO CONTEMPORÂNEO

O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais vai iniciar nesta sexta-feira o Curso de Introdução ao Teatro Contemporâneo que será dado pela crítica Bárbara Heliodora. As palestras serão às sextas-feiras, às 16 horas, e a primeira tratará das Origens do Teatro Moderno. O endereço é Rua Almirante Saddock de Sá, 276, em Ipanema, e o telefone 27-8996.

Fernando Martins: a pintura dando sua contribuição artística ao tecido

beleza

DOS TRUQUES E DAS CÔRES NA MAQUILAGEM

Pintar o rosto, passar longo tempo diante do espelho retocando e combinando o colorido da maquilagem não é apenas um extremismo da vaidade feminina muito menos uma obrigação que cada tendência da moda impõe. É ciência complicada, quase uma arte, de disfarçar imperfeições, realçar linhas delicadas, sombrear contornos exagerados. E não basta ser a feliz possuidora dos mais modernos matizes em matéria de cosméticos; é preciso saber tirar proveito dêles, ajudando a beleza que já se tem e criando uma artificialmente conveniente.

☆ **O BRANCO**

A maquilagem branca tem como principal vantagem dissimular as olheiras, as manchas da pele, as cicatrizes, as asperezas provocadas pela friagem. Serve também para disfarçar olhos muito fundos, alongá-los (basta desenhar um pequeno triângulo nos cantos externos dos olhos), afastar os olhos muito juntos (com um toque em cada canto interno), aumentar as maçãs do rosto encovadas.

☆ **O BEGE**

O bege claro (seja base ou pó-de-arroz) só fica bem para quem tem pele naturalmente rosada. Ideal para ser usado com roupa vermelha, preta ou azul-marinho.

O bege rosado (côr de pêssego) aviva peles demasiadamente pálidas ou amareladas, e fica muito bem quando se usam roupas verdes.

Já o bege dourado é para quem tem pele côr de mate; harmoniza com vestidos também beges ou cinzas.

O bege médio, tendendo para o violeta, convém às peles coloridas. Em tom mais forte, acompanha roupas brancas. Escuro (puro ou dourado) vai bem com peles côr de âmbar, bronzeadas, e melhor ainda com roupas em rosa ou azul-pastel.

Quanto à sombra bege ou marfim, esta em grande moda atualmente: espalhada em halos, dá ao olhar um toque romântico.

☆ **O MARROM**

A base marrom é empregada para sombrear o rosto, diminuindo um nariz grosso, lábios salientes e maçãs avermelhadas e proeminentes.

Os lápis e delineadores são aconselhados para todos os tipos de olhos, mas, para as morenas, devem ser acompanhados de lápis de sobrancelha.

Os cosméticos e sombras marrons (em todos os matizes) ajudam a disfarçar olhos salientes; basta espalhá-los em todo o comprimento da pálpebra superior.

☆ **O PRETO**

Delineadores prêtos servem tanto para olhos escuros como para claros, porém há sempre o perigo de endurecer o olhar.

☆ **O ROSA**

Só pode ser usado pelas que têm pele muito clara e cabelos idem. Como sombra, deixa os olhos naturais, luminosos, mas não apresenta nenhuma propriedade corretora. Já como batom, tornou-se um pouco antiquado, salvo para as louras de olhos claros.

☆ **O VERMELHO**

Deve ser usado, antes de mais nada, com muita habilidade e cuidado. Os batons devem ter sempre a mesma tonalidade do esmalte e só são permitidos às morenas de pele escura.

Tendendo para o alaranjado, fica perfeito para usar durante o verão, sempre com roupas de tonalidades parecidas.

Só as louras de lábios estreitos devem pintar-se com vermelho-claro; escuro nunca, pois fica bem apenas em lábios carnudos.

ESTAMPARIA DE TECIDOS JÁ TEM PARTICIPAÇÃO DE PINTOR

Côres vivas e desenhos exuberantes são a constante das duas estampas de Fernando Martins, que foram selecionadas para participar do desfile anual da Rhodia. Com isso, o jovem pintor carioca — 24 anos —, radicado há três anos em Salvador, lança-se definitivamente no mundo da estamparia de tecidos.

O início dessa sua nova especialização foi no ano passado, quando Fernando Martins fêz um estágio na Rhodia, convidado pela fábrica que aprovou a primeira estampa, enviada como experiência.

AS ESTAMPAS

Fernando Martins elaborou as estampas em função da temático do desfile que é tropicália e psicodelismo. Uma delas é em verde, amarelo e um pouco de azul, e Fernando Martins diz que conseguiu reunir essas côres sem recair na bandeira brasileira. A segunda tem o fundo prêto, e estampados em flôres e letras, sôltas ou formando frases, es estilo bem **hippy**, e côres acrílicas.

O PINTOR

Fernando pinta figurativo moderno, só agora começando a se integrar no movimento de vanguarda brasileiro. Sua mais recente fase é a da mulher-máquina, ainda em pesquisas. Autodidata em matéria de pintura, começou com 12 anos de idade, e em caráter profissional há cêrca de quatro.

Participou de diversas exposições, individuais e coletivas, principalmente em Salvador, onde expôs nas Galerias Quirino, Vila Velha e Sodré, entre outras. Além disso, tomou parte do Salão do Espírito Santo, em 1965 e da Exposição de Artistas Baianos em Milão. Sua última exposição foi no Rio, na loja de decoração Pôrto Velho, onde os quadros se completavam com o ambiente formado pelos móveis.

PANORAMA DA NOITE

SEMPRE ÀS SEGUNDAS — O Casa Grande está achando o caminho do sucesso. Além da montagem de *Catiti Catiti* há, às segundas-feiras, outro espetáculo: *Calma, que o Brasil Já Foi Nosso*, com Chico Anísio e o violonista Manuel da Conceição.

REFORMA — O Sachinha's vai sofrer transformação completa em agôsto. A boate ficará fechada durante 45 dias e reabrirá com bossas que Luís Alberto trará do exterior.

PLANOS — Já dentro das festividades que marcarão o primeiro aniversário do Canecão, Mário Priolli mantém entendimentos para a apresentação, dia 30 de junho, do conjunto de Sérgio Mendes; em julho, The Happening e em agôsto, Louis Armstrong.

CINEMA — Às segundas-feiras, no Le Bateau, sessão de cinema, com filmes inéditos e exclusivos para os sócios.

COZINHA TÍPICA — A Boate Nazaré, que está em obras sem deixar de funcionar, vai passar a trabalhar com cozinha genuinamente nacional.

BAIANADAS — O Vatapá do Zé Trindade é o único restaurante do Rio que só serve comidas da Bahia e sobremesas caseiras. No cardápio: vatapá, muqueca de ostra, frigideira de siri catado, carne-de-sol frita etc.

MUDANÇAS — Ricardo Amaral modificará seu agrupamento de entretenimento noturno da Lagoa. Onde funciona atualmente o boliche, passará a existir um teatro. O Drugstore será redecorado na base mexicana. A Sucata já funciona na base de *show*. O primeiro foi com Roberto Carlos e o segundo será dia 6 de junho com Sérgio Mendes e seu conjunto. Finalmente, vai-se inaugurar a Sucatinha, que funcionará, sòmente, até as 21 horas, e não venderá bebidas alcoólicas.

NOVA FASE — O Drink, agora sob a direção única de Caubi Peixoto, está sendo redecorado. Música ao vivo com os conjuntos de Juarez Santana e Everardo Trio, tendo como crooners *Mirzo Barroso e Celmar Rios. Caubi Peixoto faz vários* shows *por noite, tendo sempre outros cantores como convidados.*

DECORAÇÃO — O Restaurante Artur, que será inaugurado na primeira semana do próximo mês, está sendo decorado por Tina Morais e Ronaldo Rondelli, em estilo neoclássico, apresentando materiais de bom gôsto e requinte, como: reproduções de Miguel Ângelo e Boticelli, espelhos cinza *fumés*, paredes forradas em camurça *bordeau* e rosa *schocking*, em conjunto de alto gabarito.

*ÚLTIMAS — Vai surgir mais uma boate na Avenida Atlântica. Ficará em cima da Cantina Sorrento. *** Castelo do Joá é o nome do* drive-in *que está sendo construído logo após a curva do mesmo nome, na Barra da Tijuca. Seu proprietário garante que o atendimento será feito por garçonetes, com estacionamento para 400 carros e funcionará com pista de dança ao ar livre. *** Dia 1.º de junho, inauguração da Cervejaria Schnitt, com três salões, cinqüenta garçonetes, atendimento rápido, decoração germânica e* shows *contínuos a partir das 21 horas. *** Le Bilboquet, às quintas-feiras, apresentará atrações. *** Hoje, inauguração do nôvo Saint Tropez. *** Amanhã, estréia de Miltinho e Márcia no Chez Toi. *** Amanhã, Joaquim Saraiva será homenageado, em cena aberta no Teatro Miguel Lemos, por Grande Otelo e Vanja Orico. Saraiva é o responsável pela ponte-aérea Rio—Lisboa. *** Mário Ayala é a atração de tôdas as noites no Katakombe. *** Penha Maria fazendo o show das 23 horas no Fred's.*

S.M.

Com Danny Kaye, Harry Belafonte e o trio vocal The Supremes

O canto e mais nada

NANA, MAIS UM SUCESSO GREGO

ARMANDO STROZENBERG

"Eu canto, e mais nada!" Mas o canto de Nana Mouskouri faz Cary Grant ligar de Nova Iorque semanalmente, faz Danny Kaye se transformar em cozinheiro grego tôda vez que ela está nos Estados Unidos, ou provoca esta reação do astronauta John Glenn a quem pedira autógrafo: – É a mim que lhe cabe pedir um...

Paris (Via VARIG) — Como Melina, Nana também nasceu na Grécia há 32 anos, mais precisamente numa época "em que o País da Liberdade mostrava ao mundo sua profunda repugnância pelos exércitos de ocupação alemães". Uma marca em suas costas é lembrança permanente do triste tempo.

Muito cedo, estudos de música, acompanhando o caminho escolhido pela irmã três anos mais velha; de família p o b r e, é um amigo entusiasmado com o talento das irmãs Mouskouri que se oferece gratuitamente para as aulas. Sofrendo de defeito congenital que faz com que suas cordas vocais direitas só vibrem nas notas elevadas, Nana — ao contrário de sua irmã, "mais talentosa" — é de tal dedicação que acaba por conquistar a admiração de seu professor.

"JAZZ", NÃO

Êle aconselha aos pais de Nana a inscrevê-la no Conservatório. Após oito anos de estudos profundos de música clássica, um encontro vai revolucionar sua vida: a descoberta do **jazz**; entusiasmada, ela p a s s a a cantar todos os domingos em emissoras de rádio. Ao tomar conhecimento da notícia, seu professor tomado de ódio impede sua aluna preferida de se apresentar aos exames finais, bem próximos.

Decepcionada mas aceitando a sentença, Nana se entrega totalmente ao **jazz** ao aceitar uma temporada numa taberna do subúrbio de Atenas, a Tzaki.

Manos Hadjidakis é seu primeiro fã célebre: êle não havia ainda composto a música de **Nunca aos Domingos**; mas ouvindo Nana cantar êle passa a escrever para ela. E uma delas, defendida por Nana, acaba levantando, em 1960, o Festival da Canção Helênica.

Um outro festival — êste mediterrâneo — organizado no mesmo ano em Barcelona, indica o início de uma carreira internacional: dias depois, gorda, desajeitada, ela desembarca em Paris; ninguém poderia imaginar que em pouco tempo aquela **campesina** — como a definiram os repórteres, então — se transformaria numa das maiores cantoras do mundo.

ENTRE OS MELHORES

Cantando em alemão, italiano, inglês, francês, espanhol, em japonês e em hebraico, além do grego, Nana vê seu primeiro elepê vender quase um milhão e meio de exemplares em tôda a Europa. Só um ano mais tarde, o primeiro disco nos Estados Unidos — **The Girl from Greece Sings**, arranjos do célebre Quincy Jones.

Para a UNESCO, uma canção ao lado dos **melhores** — Nat King Cole, Ella Fitzgerald, Bing Crosby, Edith Piaf, Louis Armstrong etc. Os amigos se multiplicam: de Cacoyannis a Marlon Brando, de Irene Papas a Juliette Greco.

Dela, disse Harry Belafonte, com quem vem de gravar outro disco:

— Nana afirmou uma vez que seu encontro com o público norte-americano fôra uma experiência inesquecível. Mas posso testemunhar que êle não foi em nada menos inesquecível para o público norte-americano.

O SEGRÊDO

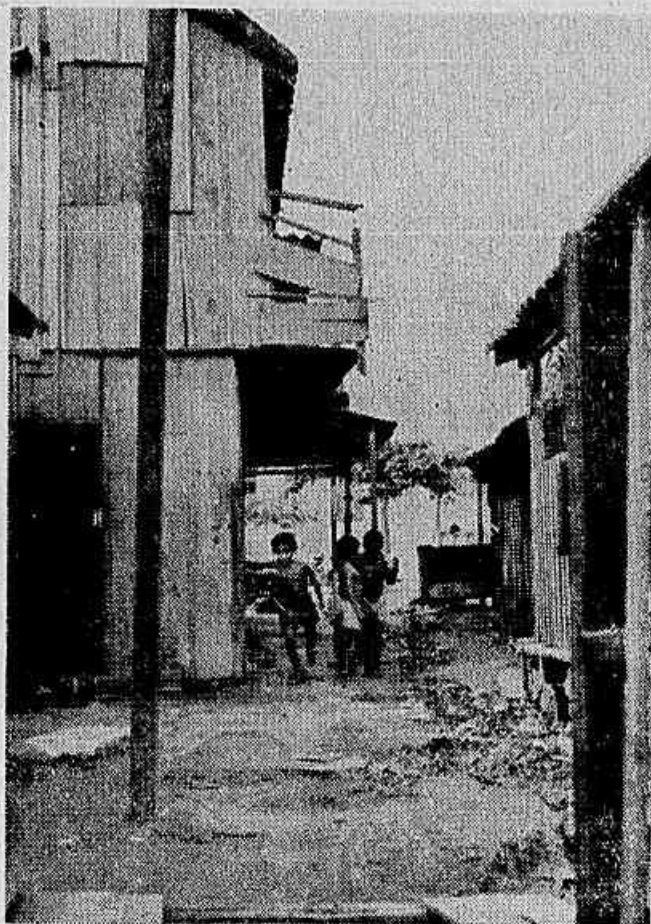
Morando em Paris — ao lado de seu marido, músico também, e de seu bebê recém-nascido — Nana Mouskoury é das figuras mais difíceis de entrevistar: mantém segrêdo absoluto sôbre tudo aquilo que lhe toca profundamente. Sua vida se passa sem a menor atenção às mundanidades; tudo **acontece:**

— Veja um fim de semana de minha vida: no sábado, uma viagem relâmpago à Dinamarca para cantar em homenagem ao noivado do Rei Constantino com a Princesa Ana Maria; à noite, já em Paris, um gala de aniversário do órgão oficial do Partido Comunista Francês, **l'Humanité**. No domingo, todo um dia agradabilíssimo com Jacqueline Kennedy. Eu canto, e mais nada!

— Como "mais nada"?

— Ora, porque cantar significa — pelo menos para mim — o próprio respirar.

No estúdio de gravação

PERGUNTE AO JOÃO

FAVELAS

Quantas favelas existem na Guanabara e qual o número de favelados?

Na Guanabara, existem 230 favelas. Levantamentos realizados recentemente informam também que moram em 162 741 barracos, 757 696 pessoas.

GUARDA-CHUVAS

Há pouco tempo vi guarda-chuvas brancos entre apetrechos de cinegrafistas. Por que, João?

É simples. Do equipamento dos cinegrafistas constam realmente guarda-chuvas brancos, usados na frente dos refletores para maior difusão da luz. Segundo os entendidos, o melhor resultado é mesmo o conseguido pelo uso de guarda-chuvas.

ENCANTADO

Por que foi dado a um dos bairros do subúrbio carioca, o nome de Encantado?

Segundo Brasil Gérson, em seu livro **História das Ruas do Rio**, o nome de Encantado vem das artes e mandingas do rio que corria pelo bairro, dotado, nas grandes chuvas, do poder estranho de tragar tudo quanto nêle caisse. Diz a tradição local que certo dia uma carroça carregada de verduras, e mais o seu verdureiro e o burro que a puxava foram tragados pelas águas mágicas do rio. Poucos sabem que foi no Encantado e na Piedade que se inaugurou a luz elétrica nos subúrbios, em 1905.

KABUKI

João: **O que vem a ser exatamente o Teatro Kabuki, tão popular no Japão?**

O Kabuki é a forma japonêsa de teatro popular, assim como o NÔ é o teatro clássico. Surgiu quando o Kuni parodiou, no leito sêco de um rio, as rezas de um monje budista. Inicialmente primava pela temática mais ou menos grosseira, sendo praticado por atôres amadores de pouca idade. Na Era Jenroko (1683-1735) tomou formas mais refinadas e os papéis femininos passaram a ser interpretados por homens. Hoje o Kabuki ocupa famílias inteiras, há gerações, exigindo o máximo das possibilidades expressivas dos atôres, através da dança, mímica, canto e recitativo.

CABEÇA-DE-PORCO

Qual a origem da expressão cabeça-de-porco?

Assim era chamada uma estalagem muito velha existente na Rua Barão de São Félix, que tinha uma cabeça de porco entalhada na porta. Em 1892, o primeiro prefeito nomeado do Rio, Barata Ribeiro, mandou demoli-la, por estar sendo ocupada por milhares de pessoas de poucos recursos, que moravam inclusive em barracos construídos em sua volta. Das cabeças-de-porco como a da Barão de São Félix surgiram as atuais favelas cariocas.

PORCO-ESPINHO

João, afinal o porco-espinho pode ou não pode jogar os espinhos?

A literatura sôbre o assunto é controversa, mas a verdade é que o porco-espinho não joga os espinhos. Quando o animal é atacado, os espinhos soltam-se com facilidade e se cravam no inimigo. O porco-espinho, quando nôvo, pode ser domesticado, e chega a seguir o dono como os cães.

1.º ESTÁTUA

Qual foi a primeira estátua erguida no Rio?

Foi a estátua de D. Pedro I, ali na Praça Tiradentes a 1.ª a ser erguida no Rio. Foi inaugurada a 30 de março de 1862, e tem 55 mil quilos de bronze. É obra do escultor francês Louis Rochet, que executou, com ligeiras modificações, o desenho do professor brasileiro João Mafra.

BISESDRÚXULA

Que é uma palavra bisesdrúxula? Tem sinônimos?

Bisesdrúxula é a palavra que tem o acento tônico antes da antepenúltima sílaba. Apenas para exemplificar, digamos estudáva-mo-lo, dando assim uma idéia de que êsse fenômeno gramatical ocorre muito raramente na língua portuguêsa. O têrmo bisesdrúxulo tem como sinônimos sobresdúxulo e sobredáctilo. A variante é biesdrúxulo.

VEÍCULOS

É possível você me dizer qual a frota mundial de veículos?

Sim: no mundo há quase 200 milhões de autoveículos, incluindo tratores, isto, sem adicionar o número de carros existentes no bloco socialista. Dêsse total, quase a metade pertence aos Estados Unidos, ficando em segundo lugar, com grande margem de diferença, a Alemanha Ocidental, que possui cêrca de 12 milhões de unidades. O Brasil ocupa o nono lugar nessa escala, com dois milhões e 500 mil veículos.

LIÇÃO DE ANATOMIA

Quem pintou o quadro Lição de Anatomia, reproduzido na maioria das salas-de-espera dos consultórios médicos?

O seu autor é Rembrandt que o pintou em 1632, pouco depois de se radicar em Amsterdã. O pintor holandês nasceu em Leyden, em 1606, morrendo aos 63 anos de idade. Autor de inúmeros auto-retratos, todos conhecem o resto do célebre pintor na juventude, orgulhoso de seu sucesso. Na velhice, vemos os olhos turvados pelos excessos dos gases produzidos de suas gravações e pela bebida.

ANTÔNIO CONSELHEIRO

Há alguma relação entre Antônio Conselheiro e a favela carioca. Qual é?

Na topografia de Canudos — onde se desenrolou a luta de Antônio Conselheiro — há um monte com o nome de Favela. Dizem que alguns dos remanescentes da campanha de Canudos foram os primeiros moradores da favela carioca, para onde trouxeram a imagem de Cristo que pertencera a Antônio Conselheiro.

RUI BARBOSA

Rui Barbosa teria apresentado um projeto-de-lei instituindo que operário só poderia usar terno de casimira remendado?

Impossível. Há histórias que são tecidas, ou melhor, remendadas, de frases desconexas apanhadas aqui e ali e que acabam constituindo um todo mentiroso, porque lhes falta uma vírgula, um ponto ou um ponto de interrogação. É provável que Rui Barbosa tenha dito certa vez uma frase assim — "o operário só pode usar terno de casemira, caso êste seja remendado", referindo-se à carência de meios financeiros dos operários de sua época.

CRUZEIRO NÔVO

Com o advento do cruzeiro nôvo, como é que se escreve uma importância só de centavos: cinqüenta centavos ou cinqüenta centavos de cruzeiro nôvo?

Não há centavos novos. Escreva simplesmente cinqüenta centavos. A palavra nôvo só se aplica junto ao cruzeiro.

ESCRITORES GREGOS

Quais os principais escritores gregos, da antiguidade, cujas obras são tidas como válidas ainda hoje?

Válida, no sentido de atual — digno de ser apreciado ainda hoje, não só por terem sido marcos da literatura — há muita coisa que nos foi deixada pelos gregos. Destacamos — embora sem desconhecer a existência de outros — a contribuição que Ésquilo e Sófocles deram ao teatro. De Sófocles, você deve ter visto **Antígona** e **Édipo-Rei**, encenadas no Rio nos últimos anos. **Os Persas**, de Ésquilo, narrando a derrota de Xérxes, tem tanta fôrça trágica hoje como na noite de sua estréia, há 500 anos.

QUILO-HERTZ

Até há pouco tempo, as estações de rádio faziam referências à sua freqüência em quilociclos. Mas agora falam em quilo-hertz. Por quê?

Porque os profissionais de rádio quiseram prestar homenagem ao físico alemão Henrique Rodolfo Hertz, que, em 1887, conseguiu determinar a velocidade das ondas de rádio estabelecendo a sua freqüência. Suas pesquisas constituíram o germe da radiotransmissão. Em recente congresso internacional, resolveu-se promover a modificação. Quilo-hertz é o mesmo que quilociclos; hertz o mesmo que ciclo.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

NO RIO O VICE-PRESIDENTE EM CARGO DE VENDAS MUNDIAIS DA UNITED ARTISTS

Procedente de New York, chegou ao Rio, pela Pan American, o Sr. Alfred Katz, Vice-Presidente em cargo de Vendas Mundiais, da UNITED ARTISTS.

Esta é a 2.ª visita que o Sr. Alfred Katz faz ao Brasil e sua estada entre nós relaciona-se com os lançamentos dos filmes de grande projeção da United no Brasil, entre êles, "NO CALOR DA NOITE" ("Oscar" de melhor filme e mais 4) — "HAWAII" — "VIVER POR VIVER" — "COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VÊZES" — "MARAT/SADE" e outros, tendo sido recebido no Galeão pelo Sr. Geza Polaty, diretor da Emprêsa no Brasil.

O Sr. Alfred Katz durante sua visita ao Brasil tratará também de diversos negócios referentes à Cia. Cinematográfica da qual é um dos grandes dirigentes.

Bem vindo ao Brasil Sr. Alfred Katz. (P

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

BEBEL, GARÔTA PROPAGANDA (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Rossana Ghessa no papel de uma jovem pobre que ambiciona ser estrêla e cai vítima da máquina publicitária. Baseado no romance de Inácio Loiola, **Bebel que a Cidade Comeu**. Roberto Santos colaborou no roteiro. À frente do elenco: Rossana, Paulo José, Geraldo del Rey, Johnny Herbert, Maurício do Vale, Washington, Fernandes, Fernando Peixoto. **Capitólio, Copacabana, Asteca e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TONY ROME (**Tony Rome**), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **São Luís e Palácio**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri**: a partir de 15h30m. **Santa Alice**: horário especial. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (**The Hallelujah Trail**), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

REQUIEM PARA MATAR (**Requiescat**), de Carlo Lizzani. **Western** italiano. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Paolo Pasolini. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Ipanema, Rivoli, São José, Bruni-Piedade, Alfa**. (14 anos).

TUBARÕES DA PRAIA (**Leoni al Sole**), de Vittorio Caprioli. Comédia italiana em Tecnicolor, com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio — Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PARA MATAR UM HOMEM (**To Kill a Man**) — **Western**. Com Gary Lockwood. **Pathé, Pax, Paratodos, Lagoa Drive-In, Mauá**.

Com Angie Dickinson, Gary Merrill, Jack Elam. Metrocolor/Panavision. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AGENTE SECRETO CONTRA MR. X (**Kiss Kiss Bang Bang**), de Duccio Tessari. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Loretta de Lucca, Nieves Navarro, Georges Rigaud. Prod. ítalo-espanhola. Tecnicolor. **Marrocos**. (10 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (**Beach Red**), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Coral, Britânia, Rio-Palace**.

O TIGRE E A GATINHA (**Il Tigre**), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 13h30m, 15h40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA EM VENEZA (**The Honey Pot**), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Ópera, Caruso, Festival, Bruni-Méier, Regência e São Pedro**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Presidente, Flórida, Kelly**. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. O célebre conto de Fernando Sabino transformado em uma interessante experiência de humorismo, insólito, às vêzes cruel. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Forster. **Tijuca-Palace e Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ÚLTIMO PÔR DO SOL (**The Last Sunset**), de Robert Aldrich. **Western** em Eastmancolor. Com Kirk Douglas, Rock Hudson, Dorothy Malone, Joseph Cotten, Carol Linley, Neville Brand. **Vitória, Miramar e Tijuca**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (**Triple Cross**), de Terence Young. Aventura em Tecnicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Froebe, Claudine Auger, Yul Brynner. **Rian e América**: 14h, 16h, 19h30m, 19h30m. **Rex**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. Personagens sem perspectiva às margens da grande cidade (São Paulo). Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal. **Império**. (18 anos).

A MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA (**Curse of the Cat People**), de Gunther V. Fritsch e Robert Wise. Uma fantasia ingênua, hipersentimental, da série de terror produzida por Val Lewton na extinta RKO. Com Simone Simon, Kent Smith, Jane Randolph. Exclusivamente no cinema de arte **Alvorada**. 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (**Belle de Jour**), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos Internacionais Robert e Raymond Hakim. **Odeon e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena, Bruni-Botafogo, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguaçu), Santa Rosa (Nilópolis), S. João (Meriti), Santa Rosa (Gramacho), Esperanto (Petrópolis)**. (Livre).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (**King of Hearts**), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. **Paris-Palace e Rally**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? (**Scusi, Lei è Favorevole o Contrario?**), de Alberto Sordi. O inimitável Sordi interpreta e dirige esta comédia em Eastmancolor, com Bibi Andersson, Giulietta Masina, Paola Pitagora, Silvana Mangano, Tina Marquand. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO (**The Pistolero of Red River**), de Richard Thorpe. Ex-pistoleiro, agora delegado, Glenn Ford se tortura com a perspectiva de ser obrigado a matar Chad Everett, jovem campeão do gatilho no qual vê a imagem de sua juventude. Um **western** rotineiro.

A MEGERA DOMADA (**The Taming of the Shrew**), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza**: 14h, 16h30m, 19h, 21h 40m. (10 anos).

EXTRA

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — Hoje, **Robert Koch**, de Hans Steinhoff. Às 18h30m. Auditório da Cinemateca.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das 9h da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Bragança. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião de sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos de público. Dir. de Antunes Filho; com Eva Wilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Henriqueta Brieba. **Presidente** — Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethancourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfat, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transformado em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cí, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** — (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VIOLA ENLUARADA — Marcos Vale, Milton Nascimento e Danilo Caimi. **Santa Rosa** (47-8642). Diàriamente, às 21h30m.

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos**, 51 (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

SÓ POR AMOR — Vinícius de Moraes, Vanda Sá, Dori Caími e Francis Hime. **Bôlso** (27-3122). — Diàriamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

"Show"

Holiday on Ice, show no gêlo, no Maracanãzinho

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**. Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com Go-go-girls, iê-iê-iê, Conjunto The Yankees, bossa nova, Ballet. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua [illegible], 305. **Couvert**: NCr$ 15,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem couvert, consumação NCr$ 10,00.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jossemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sucata**, diàriamente à 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — Show, no **Katekomba**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

CATITI CATITI — Sidnei Miller, Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três shows diferentes por noite a partir das 21h 30m. Às segundas-feiras, **Calma, que o Brasil Foi Nosso**, show com Chico Anísio e o violonista Manuel da Conceição. Horário: 22h30m.

Música

Roberto de Regina, hoje, na Sala Cecília Meireles

CONJUNTO DE REGINA — Ioba — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

PIERRE FOURNIER — O grande violoncelista — ABC Pró-Arte — **Municipal**, hoje, às 21h.

BRUCKNER — Palestra de Helcio B. Soares — **Esc. de Música**, hoje, às 17h30m.

CANDOMBLÉ, de J. Siqueira — **Municipal**, às 20h45m, amanhã; em benefício para aquisição de cadeiras de roda.

MOTIVOS DA AMAZÔNIA — Cadetes da Aeronáutica — Praça Ana Amélia, 9. Amanhã, às 21h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Mahle, Guerra-Peixe, Guarnieri e Vila-Lôbos. **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — OSN — Maestro Hoey, pianista Votapek — Rossini, Bartók e Brahms. **TV Globo e Rádio MEC**, domingo, às 10h.

GERARD SOUZAY — O grande barítono francês — ABC Pró-Arte — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

TOSCA — Maestro Guerra, M. Mariz, A. Pacheco, L. Braga — **Municipal**, dia 8, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — programa médico.

JORNAL DA TARDE (6) às 13h30m — telejornalismo.

ZÉ COLMEIA (13) às 16h15m — desenhos animados.

ARTIGO 99 (9) às 18h45m — aulas para o clássico e científico.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — telejornalismo.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1.108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1.326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — **Rua Pinheiro Guimarães, 71**.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

QUARTETO — Artistas de São Paulo, pintura e escultura: Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende — Petite Galerie, Praça General Osório, 53 — fone 27-5206.

VICTOR DECIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

VIDOCK CASAS — Pintura — 3.º andar do Edifício da **Maison de France**.

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goed**.

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da Independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — **Galeria Domus** — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

COLETIVA — Artistas do Grupo Estampo, com obras originais na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22 — fone 47-8541): Sciliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Glauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Letícia, Giomio Bianchetti, Ivã Marchetti e João Henrique.

ERNA ALFARO SAÁ — pintora chilena — pintura e desenho — Galeria Goeldi. Prudente de Morais, 129 (fone 47-9371).

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Sciliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

GRAUBEN — pintura — Galeria do Copacabana Palace. Av. Copacabana, 291 — (fone 57-1818).

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

Óleo de Romeo de Paoli, na Galeria Varanda

Em Pedro Afonso é assim: os jumentos são os grandes beneficiados

A LIBERDADE DE SER **JUMENTO**

Oitenta jumentos libertados no último dia 13 de maio na Cidade de Pedro Afonso, Goiás, foram os grandes homenageados de uma festa com que a região comemorava a inauguração de moderno sistema de abastecimento de água. Que até então era feito pelos jegues, numa tradição escravagista de 121 anos. O sentimento de pesar pela partida dos jumentos foi quase maior que o de alegria pela chegada do progresso.

Goiânia (Sucursal) — A chegada do progresso em Pedro Afonso, pequena cidade de seis mil habitantes — zonas urbana e rural — do Médio Norte goiano, motivou uma das cerimônias comemorativas do Dia da Libertação dos Escravos mais originais de que se tem notícia. Porque não foi o progresso o grande homenageado, mas sim uma tradição de 121 anos, representada por oitenta jumentos, que no último dia 13 de maio obtiveram sua libertação.

Os jumentos ou jegues, jericos, dogues, polodogues — como são conhecidos na região — asseguravam o abastecimento de água da cidade desde 1847. Com a inauguração de um nôvo sistema de distribuição foram *libertados*, mas a cidade acostumada a êles, que já faziam parte da própria paisagem, não podia deixá-los partir sem realizar grandes festas e homenagens.

Estas começaram às 10 horas da manhã do dia 13 de maio, momento em que foi acionada a alavanca do nôvo sistema de distribuição de água. Os oitenta jumentos estavam lá. E também o Governador, secretários de Estado, parlamentares federais e estaduais, o Prefeito, militares e personalidades locais. Tôda a população de Pedro Afonso compareceu à cerimônia, que contava com banda de música, faixas — "liberdade para os jegues, temos água em profusão" —, foguetes, coquetéis. E discursos. O mais longo, de meia hora, pronunciado pelo orador oficial — o médico — foi uma comovedora apologia dos jumentos.

Em sua condição de grandes homenageados, os animais tiveram direito até a um coquetel especialmente preparado: milho e muita água — é lógico — ao pé da nova adutora.

A TRADIÇÃO

Frei Rafael de Tagia chegou ao pontal formado pelos rios Tocantins e do Sono em 1847 já trazendo um jumento. Outros vieram e no momento da libertação eram mais de 500.

Cem dêles — os escravos — eram utilizados por cinco tropeiros distribuidores da água. Equipados de cangalhas e ancoretas (os recipientes) de madeira com orifícios para a entrada e saída da água, os animais desciam sòzinhos a ladeira que leva ao rio, entravam neste, apanhavam a água e voltavam, detendo-se em tôdas as portas de casas dos clientes.

O ritual manteve-se durante mais de um século e meio.

Pedro Afonso, a Cidade, é uma comunidade típica do Norte do Estado, com características e hábitos muito semelhantes aos do Nordeste brasileiro. Teve seu apogeu há meio século, depois do que estacionou. A única mudança registrada na estatística habitacional da cidade era a queda de alguma casa. Nunca a construção.

Agora, que o progresso está chegando a Pedro Afonso, o desaparecimento do primitivismo "que por fôrça das próprias circunstâncias se arrastava nos flancos dos dóceis e sensíveis jegues" foi pretexto para demonstração de carinho coletivo pelos jumentos.

Durante 121 anos foi assim. Liberdade ainda que tardia

Para a posteridade, no dia da libertação

A SUAVE MORTE EM PRESTAÇÕES

Parece uma estância turística, dizem os que passam. A área é de 250 000 m2, há muitas árvores e setas indicativas. Está localizada no bairro do Morumbi, em São Paulo. Vai tornar-se um recanto aprazível e atrair visitantes, pois terá restaurantes com ar condicionado e poltronas reclináveis para os que forem velar os *hóspedes*. Ou seja, seus mortos, pois trata-se de um cemitério nôvo e bonito cujos lotes estão sendo vendidos a prestação

São Paulo (Sucursal) — Um cemitério nôvo e diferente começou a ser construído em São Paulo, no Bairro do Morumbi. A iniciativa é particular e a administração será da Comunidade Religiosa João XXIII. Os lotes podem e estão sendo comprados em 24 prestações que não sofrerão correção monetária. Três mil e quinhentos dêles já foram adquiridos. Ao preço de mil e trezentos cruzeiros novos.

O Cemitério do Morumbi será o primeiro cemitério-jardim da América do Sul. E apesar de estar localizado num bairro considerado grã-fino, não será um cemitério de rico. Inspirando-se nos Estados Unidos e Europa, seus construtores o quiseram **democrático.** Todos os jazigos serão exatamente iguais, identificáveis sòmente pelas placas de bronze alinhadas sôbre a relva.

O projeto é dos arquitetos Brateke e Tomanik. A concessão dos jazigos está sendo feita por uma firma paulista de administração. O sucesso do empreendimento está sendo tão grande que seus responsáveis já estão pensando em estendê-lo por todo o Brasil.

Por que

As características inovadoras do Cemitério do Morumbi são muitas. Não haverá preconceitos de raça, religião ou sociais. Quando estiver pronto, dentro de um ano e meio, estará inteiramente arborizado — um imenso parque verde — com avenidas asfaltadas, música em tôda a área, capelas para ofícios religiosos, templo ecumênico com capacidade para três mil pessoas, lojas de flôres, lagos, restaurantes, estacionamento para carros e dependências para atendimento dos familiares. E, fato inédito, o velório será permitido no interior.

Os promotores e vendedores do empreendimento chamam a atenção dos prováveis clientes para o fato de que o cemitério vai-se tornar um dos recantos mais agradáveis da Capital paulista, um local preferido nos fins de semana. Dentro dêsse espírito já se pensa na construção de um cemitério-jardim na Guanabara, que seria localizado entre a Barra da Tijuca e Jacarepaguá.

Não só a Prefeitura de São Paulo deu sua aprovação ao projeto há já quase um ano, como a Mitra Arquidiocesana pronunciou-se favorávelmente, pois tudo está dentro da concordância canônica. As cerimônias funerárias no Cemitério do Morumbi terão um caráter menos trágico. Serão tristes, digamos, mas de uma tristeza quase bonita. E muito confortável.

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1968

Jack Brabham testou duramente seus carros nos treinos

Carros de Brabham entre os favoritos em Indianápolis

Com a retirada dos carros a turbina das 500 Milhas de Indianápolis, os carros inscritos por Jack Brabham com motor traseiro despontam entre os mais fortes concorrentes à vitória no Speedway no próximo dia 30, quinta-feira.

Brabham — tricampeão mudial dos volantes — é lembrado na América como o homem que revolucionou a corrida das 500 Milhas em 1961. Pilotando um Cooper Climax com motor traseiro, conquistou o 9.º lugar competindo com 32 carros convencionais de motor dianteiro.

Desde aquela corrida, quando Brabham mostrou a maior maneabilidade dos carros com motor traseiro, os pilotos de Indianápolis mudaram seus bólidos e os carros de motor traseiro têm dominado nas pistas, conquistando vitórias expressivas nos três últimos anos.

TRÊS BRABHAM — REPCO

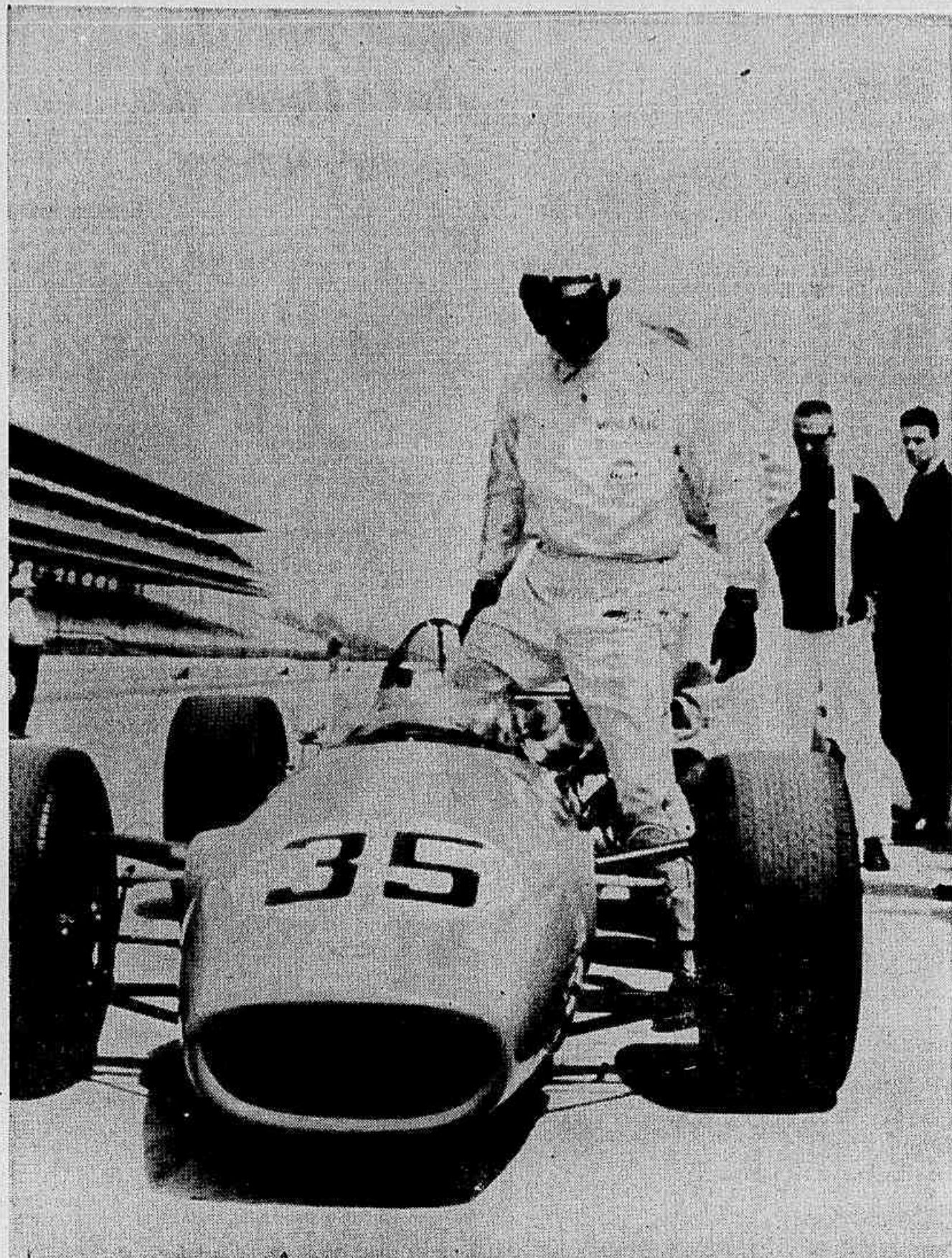
Brabham construiu três carros especiais para competir em Indianápolis êste ano. Seus motores são os novos Repco V-8 de 4,2 litros, dotados de quatro eixos de manivelas e quatro válvulas por cilindro.

A Repco-Brabham Engines, da Austrália, desenvolveu êsses motores a partir dos Repco V-8 que conquistaram as vitórias para Brabham em 1966 e 1967.

Os motores para Indy são um desenvolvimento paralelo dos novos motores Repco de três litros que irão equipar os Repco-Brabham equipados com pneus Goodyear, inscritos para as competições de Grand Prix (Fórmula Um) de 1968.

Brabham atribuiu grande parte do êxito aos pneus especialmente construídos pela Goodyear para equipar seus carros. Com êsses pneus, o pilôto australiano de 41 anos de idade já conquistou, ano após ano, vitórias da maior importância nos difíceis circuitos de Grand Prix.

Também os seus carros para Indianápolis são equipados com pneus especialmente projetados e construídos para suportarem duros castigos e rodarem as 500 Milhas sem serem trocados.

Jochen Rindt será um dos pilotos de Brabham. O pilôto do segundo carro de Brabham ainda não foi anunciado e o terceiro carro ficará de reserva. Brabham diz que provàvelmente não competirá como pilôto.

O monumento ao negro tem lugar de destaque em Pôrto Príncipe

Turismo está hoje no Haiti

PÁGINA 6

Quase sem frisos cromados, o nôvo modêlo agrada bastante

Em testes um chassi plástico

O primeiro chassi de automóvel inteiramente feito de plástico e de uretano rígido é testado duramente, pela primeira vez no mundo, em Detroit. O protótipo chamado Modelle foi planejado e construído pela Farbenfabriken Bayer A. G., da Alemanha Federal, para demonstrar que o plástico pode substituir satisfatòriamente o metal em setores da maquinaria anteriormente reservados exclusivamente aos metais. O carro já passou por dois anos de provas na Europa.

Skoda lança novos modelos capazes de resistir ao tempo

Roma — (ANSA — exclusivo para o JB) — A gama dos veículos Skoda, que, também, na Itália estão obtendo grande sucesso, aumentou nos últimos dias, de dois novos modelos: o 1100 MB de Luxe e o 1100 MBX Cupê.

Os novos Skoda calcando-se na estética geral do mesmo esquema, diferem substancialmente, uma vez que o modêlo MB de Luxe é um 4 portas, enquanto que o MB Cupê é de duas portas. Para todos dois a Skoda escolheu uma linha original, para enfrentar tranqüilamente o passar do tempo, sem que os novos ditames da moda façam-lhes envelhecer no breve passar de alguns anos. A carroçaria apresenta-se proporcional e agradável no conjunto. O interior foi cuidado, principalmente nos requintes e no senso estético, sem contar a grande importância que foi dada à funcionalidade.

No 1100 MB de Luxe as quatro portas são muito amplas, para facilitar o acesso aos lugares posteriores. O mesmo resultado foi obtido, com a 1100 MBX Cupê mesmo com duas portas. A tapeçaria do interior é feita em material de *vinyl* enquanto que o chão é coberto por tapetinhos de borracha, fàcilmente laváveis e resistentes. Onde o Skoda, nas duas versões, distingue-se dos outros veículos é na possibilidade de emprêgo dos assentos. Os assentos posteriores são conversíveis de acôrdo com as exigências de carga.

A direção e o painel de instrumentos foram estudados de modo racional, para dar o máximo de confôrto ao motorista e a possibilidade de controlar com um golpe de vista o bom funcionamento dos órgãos mecânicos. O vão para a bagagem foi colocado anteriormente e, dada a sua conformação regular, consente a arrumação de um bom número de malas e bagagens.

A respeito das características técnicas, devemos dizer que o motor é um quatro cilindros de 1107cmc de cilindradas desenvolvendo 52 C.V. (SAE) a 4 800 giros por minuto. A refrigeração é à água com bomba e regulação termostática.

A fricção é monodisco a sêco com comando hidráulico. O câmbio é de quatro marchas, tôdas sincronizadas e mais uma à ré.

As suspensões anteriores são a rodas independentes assim como as suspensões posteriores. O pêso vazio do 1100 MB de Luxe é de 785kg enquanto que o da versão Cupê é de 760kg. O primeiro alcança uma velocidade máxima de 135 km/h e o segundo 140 km/h. O consumo é de cêrca de 7,2 lt. por cada 100 km e para todos os dois. Os freios são todos a tambor. Os preços na Itália para êstes dois novos modelos são os seguintes: 1100 MB de Luxe — 965 000 liras e para o 1100 MBX Cupê — é de 995 000 liras.

TRÂNSITO — Celso Franco

Shalom Mar Kaljuski

Desde o momento em que deixei o Aeroporto do Galeão, onde amigos e parentes foram levar-me os votos de boa viagem, venho esperando pelo momento de poder escrever algo de tudo que já pude ver, com referência específica ao trânsito da nossa querida Cidade.

Os fatos se sucederam rápido demais, a viagem não é de repouso, mas de estudos e de trabalho, e só hoje, cinco dias após a minha partida, posso cumprir com o meu dever para com os amigos e leitores do JORNAL DO BRASIL.

Fiz a transferência de aviões em Zurique, onde tive tempo, nas dez horas que lá estive, de entrar em contacto com o Chefe da Divisão de Engenharia local e acertar com êle os assuntos que trataremos na volta.

Não poderia no entanto deixar de noticiar a excelente impressão da sinalização de Zurique, o sistema de parqueamento, todo controlado por parquímetros, modêlo inglês Vemer.

Ainda possuem o bonde como transporte coletivo, auxiliado pelo ônibus.

Sôbre a Suíça, não sòmente de Zurique, falarei quando regressar por lá.

Desejo agora, aproveitando a primeira tarde livre em Israel, prestar contas do que já me foi dado ver e aprender.

Ontem e hoje foram dias de emoções fortes demais, e precisava ter de fato um pouco de repouso, e enquanto se descansa se carrega pedras.

Como parte do programa oficial, tive oportunidade de ir a Jerusalém, hoje unificada, onde deveria almoçar com o Vice-Diretor do Ministério do Comércio e o representante do Ministério do Exterior.

Foi um almôço agradável, útil e, principalmente, marcado de bom humor e entendimento, fácil de existir, quando se sabe que o Sr. Adin Talbar, Vice-Diretor Geral do Ministério do Comércio e Indústria, é um homem do esporte. Estêve no Rio Grande do Sul por ocasião dos Jogos Universitários Internacionais.

Estando em Jerusalém, tive a extraordinária oportunidade de andar pela Via Dolorosa e visitar o Santo Sepulcro.

Poucas vêzes na vida pode-se sentir tão forte a existência de Deus, e a certeza da nossa insignificância, do que quando em visita a locais como êsses.

A estrada que une Telaviv a Jerusalém, após a guerra dos seis dias, recebeu nova feição. Embora estreita, com apenas duas vias, já possui trechos alargados para quatro vias e possui uma interessante inovação. Existe um ponto em que ela se bifurca, sendo uma estrada exclusiva para automóveis e veículos com menor pêso que quatro toneladas, o que evidentemente aumentou a sua velocidade média e o grau de segurança.

As estradas de Israel ainda não possuem trevos, nem viadutos, embora já estejam planejados. Isto custa tempo e dinheiro, e aqui tudo vem no seu devido tempo e oportunidade.

Reduzem as probabilidades de acidentes ao mínimo, garantindo a não travessia de pedestres com cêrca de tela de arame em todo o canteiro divisor quando se trata de pista dupla e gradis protetores, quando se trata de pista simples, nas áreas onde o pedestre não deve atravessar.

Próximo a tôdas as interseções de estradas, uns 200 metros antes de chegar e uns 200 após ultrapassar o ponto, possuem os meios-fios e postes zebrados em prêto e branco.

Durante a noite, êstes locais têm uma iluminação especial em lâmpadas de vapor de sódio, que dão uma luz amarela, em tôda a área de possível conflito.

A sinalização horizontal, quer de filtragem de tráfego quer de canalização, espetacularmente bem feita, com tinta reflexiva definindo e alertando, inclusive, as zonas de conflito de correntes de tráfego.

Onde as interseções têm o contrôle de sinal luminoso, em virtude de se tratar de pista de alta velocidade, além dos avisos laterais de 300, 200 e 100 metros antes do sinal, alertando para a existência dêste, o verde antes de passar a vermelho pisca duas vêzes, prevenindo o motorista de que vai fechar o sinal. Método engenhoso e simples.

Uma medida usada largamente, tanto nas estradas como e principalmente nas cidades, são os gradis protetores, inaugurados por nós, na esquina de Sete de Setembro com Avenida Rio Branco.

No Rio, houve jornais e alguns *técnicos* que reclamaram da medida, adotada sob nossa exclusiva iniciativa e responsabilidade. Aqui, em Israel, a medida foi tomada por iniciativa e execução do Conselho Nacional de Prevenção contra Acidentes, presidido pelo Juiz Levenberg com quem vou almoçar e conversar amanhã. Como vêem os caros leitores, estamos em excelente companhia.

Outro assunto que me chamou a atenção, e que pretendo apenas noticiar, é o fato de que, em virtude da carência de transporte, e visando minorar o drama, existem certos táxis autorizados a fazer lotação. São registrados no Departamento de Trânsito, devem preencher determinadas condições técnicas e devem pagar uma taxa de seguro obrigatório.

O sistema de companhias de ônibus também é interessante, mas isto é assunto para discutir depois de se regressar ao Brasil. É assunto tão delicado em nossa terra, que tôda inovação deve ser feita, se possível, até em segrêdo.

Já aprendi um bocado de ensinamentos da experiência israelense em transportes. Não sou colunista social, mas depois eu conto.

Apenas como notícia, e comparação, o pessoal do Departamento de Trânsito começa a trabalhar às 6h30m da *matina*.

NA CRISTA DA ONDA

Desde que saímos do Aeroporto de Telaviv, e que nos aproximamos da Cidade, notamos estarem as vias principais de tráfego sob contrôle de um computador eletrônico.

Ao passar o primeiro cruzamento, logo a seguir encontramos à direita o cartaz indicando três velocidades: 80, 70 ou 60 fora do perímetro urbano, e 30, 40 e 50 dentro do perímetro urbano. (Por falar em limite de perímetro urbano, a convenção de Genebra adota sinais de placas que caracterizam os limites inicial e final).

O motorista deverá manter a velocidade indicada pelos números que estão acesos no momento, se quiser encontrar o próximo sinal verde.

É como se pegar um *jacaré* na onda do mar, aqui se viaja na crista da onda verde. Segundo as estatísticas, apenas 20% do fluxo de tráfego, por motivos estranhos à vontade do planejador, poderão encontrar em algum cruzamento o sinal fechado, mesmo que venham dirigindo na velocidade pré-indicada.

O sistema é simples, funciona nas grandes cidades de Israel, mas o seu local de nascimento é Telaviv.

Hoje, fui conhecer o pai do planejamento de tráfego em Israel: Professor Engenheiro S. Kaljuski, Diretor do Departamento de Tráfego de Telaviv. Foi das mais fortes emoções que tive até agora em Israel.

Passamos juntos de nove horas até às quinze, quando regressei ao hotel, onde escrevo estas linhas.

Figura impressionante, pelo conhecimento, capacidade, segurança e simplicidade de argumentação. Têm vindo visitá-lo figurões do mundo inteiro. Apresentou o seu trabalho em Telaviv, como tema, à oitava Semana Internacional de Estudos de Engenharia de Tráfego.

O título de sua tese: *Contrôle da Área de Tráfego*.

Faziam parte dêste congresso, entre outros: P. Mothe, Chefe da Engenharia de Estradas e Pontes, França; B. Wehner, Técnico da Universidade de Berlim; L. Casciato, Engenheiro Chefe, Traffic Research Corporation, Toronto, Canadá; B. M. Cobbe, Ministério de Transportes, Grã-Bretanha; D. C. Gazis, IBM Centro de Pesquisas, Nova Iorque; O. Bermant, IBM, Divisão de Processamento de Dados, Nova Iorque; H. Herzog, Diretor de Ruas de Paris; M. Guilleray, Engenheiro Chefe, Departamento Geral de Pesquisas da França; J. A. Hillier, Laboratório de Pesquisas, Grã-Bretanha; R. Lapierre, Ministério de Transportes — Alemanha; G. Steirwald, Universidade Técnica de Aachen — Alemanha; H. Scherrer, Comissário de Polícia, Chefe da Seção de Tráfego em Basle — Suíça; G. Müller, Engenheiro Eletricista — Zurique — Suíça.

Diante desta relação, o Professor Kaljuski (pronuncia-se Kaluski) defendeu e explicou sua tese.

Hoje, pela manhã, explicou as suas teorias, as suas soluções, a êste que agora procura dar aos senhores leitores do JORNAL DO BRASIL uma pálida idéia do homem extraordinário de quem acabo de colhêr profundos e importantes ensinamentos. E o que é mais importante, pudemos trocar confidências e sentir que as dificuldades não são privilégio nosso.

Aqui também, mesmo um Kaljuski teve que sofrer pressões de políticos, de poderosos interêsses e como todo aquêle que é técnico, que acredita no que faz, que pesquisou, apresentou como arma, apenas o conhecimento profissional, o resultado prático.

Telaviv, segundo me explicou o Professor Kaljuski, é uma cidade *sui generis*. Apenas 12% de sua área são utilizados para ruas ou estreitas avenidas. A sua população viaja duas vêzes mais do que as de outras cidades.

Só êstes dois fatôres evidentemente dariam para se imaginar o enorme volume de tráfego que aqui se tem: 60 mil veículos em 12 horas circulando no Centro da Cidade.

A sua primeira medida foi idealizar um plano de mão única, onde foi capaz de estabelecer 400 ruas com uma só direção de tráfego.

Ao tomar esta medida, teve contra êle todo o comércio, donos de transportes coletivos, e outros poderosos. Resistiu e, em pouco tempo provou que tinha razão. O tráfego moveu-se melhor, houve mais vagas, e êle pode pensar no futuro.

As capacidades das ruas estavam esgotadas, precisava idealizar algo. (Quando cheguei a seu gabinete, estudava um plano de *free-ways* que rodearão a Cidade de Telaviv).

Estudando e observando o sistema de linhas férreas da Suíça, nasceu o seu projeto de criar as ondas verdes de escoamento de tráfego em Telaviv.

Era preciso selecionar os melhores caminhos, conduzir os volumes principais de tráfego para lá, mantê-los numa velocidade aceitável, e impedi-los de mudar de caminho, a não ser quando se desejasse.

Se uma rua de escoamento está com sua capacidade lotada, o tráfego é desviado para outra, como na linha férrea se desvia o trem.

A coisa funciona com perfeição, sem enguiços e com baixo custo de manutenção. A sua solução foi fruto de extenuante pesquisa.

É preciso saber a fundo o organismo de cada cidade, sua doença, e depois lhe dar o remédio adequado. O computador não raciocina, êle apenas faz ràpidamente as operações que nós desejamos. Não adianta se ter soluções mais rápidas e mais precisas do que as capazes de serem seguidas pelos nossos motoristas. Se eu tivesse que medir esta mesa, para cobri-la com uma toalha, usaria uma trena e nunca um micrômetro.

Sinto-me sentado dentro de uma caixa de vidro, todos os meus movimentos ou minhas atitudes são observadas por todos. Somos um país pobre, temos que encontrar soluções baratas.

Os nossos computadores podem a qualquer tempo ser acrescidos de mais unidades, a fim de poderem acompanhar o imprevisível crescimento da cidade.

Cada interseção permite uma ajustagem de acôrdo com o volume de tráfego naquele ponto. Não se pode ter uma ajustagem geral.

Os nossos *controlers* nos fornecem sempre: as condições de tráfego, volume de tráfego, velocidade de escoamento e a densidade.

As diversas unidades do computador estão instaladas, de modo que exista uma cadeia de comando entre elas.

Se um enguiça, outra assume o comando, como na Marinha, quando num navio de guerra, morre o comandante em combate. Tudo está previsto, para que o sistema não pare.

O nosso computador não sofre a influência da umidade e pode trabalhar com as variações de temperatura desde zero até cinqüenta graus centígrados. É para o nosso clima. O senhor vê, as janelas da sala estão abertas.

Em oito anos de uso, nunca precisei gastar dinheiro em sobressalentes especiais.

Os seguintes parâmetros são considerados para o dispositivo digital específico de cálculo:

1 — A largura das vias e o número de pistas de rolamento.
2 — A topografia das vias e interseções.
3 — O desenho geométrico das interseções.
4 — A composição do tráfego (percentagem de veículos pesados, ônibus etc.).
5 — A situação do estacionamento, localização das paradas de ônibus, zona de carga e descarga.
6 — Percentagens de conversões do tráfego.
7 — Cruzamento de pedestres.
8 — Influência dos arredores.
9 — Sistemas de ruas de mão única.
10 — Ruas de acesso limitado.

As condições de tráfego em Telaviv são excepcionalmente difíceis. As vias são estreitas, as larguras variam ao longo das vias, as distâncias entre as interseções são curtas (em alguns casos sòmente 60 a 80 metros). O tráfego não é homogêneo. O traçado geométrico de algumas das mais importantes interseções é complicado. O número de pedestres cruzando as ruas é muito alto. As flutuações de volume de tráfego, durante o dia, a semana e as estações são consideráveis. Muitas vêzes arranjos especiais de tráfego são necessários para atender eventos especiais.

Antes de decidir qual o remédio a adotar, especiais pesquisas de volume e de velocidade de tráfego foram feitas. Êstes estudos determinaram as causas dos congestionamentos ou dos atrasos.

Estas são, algumas das observações feitas a mim, pelo Professor Kaljuski, ao apresentar a sua solução, encontrada com o seu computador, e que aumentou a capacidade das ruas de 75% a 100%, conforme o caso. A velocidade comercial dos ônibus que era de 8 km/hora passou para 13 km/hora. Para ter a aprovação do funcionamento de sua onda verde, o Professor Kaljuski teve que lutar até contra o Prefeito.

Convenceu-o fàcilmente, levou-o até a estação central de contrôle, desligou os computadores e deixou os guardas fazerem o serviço, como nos velhos tempos. O congestionamento que se produziu foi suficiente para que lhe implorassem a onda verde.

Hoje o tráfego rola, às vêzes lento, mas rola.

O principal é se poder andar, se garantir um índice de segurança, e se poder jogar com a corrente de tráfego, como se pode jogar com as composições de trena.

Tudo hoje funciona em Telaviv, como a cópia original: o sistema de linhas férreas da Suíça, que inspiraram o projeto.

Professor Kaljuski resolveu o problema de tráfego de Telaviv e das principais cidades de Israel, com sua maneira simples de argumentar e com duro trabalho de pesquisa. O que me foi mostrado e explicado não se pode descrever num artigo de jornal, é matéria para pelo menos uma conferência.

O mais importante no entanto me parece não ser a onda verde criada para a solução do escoamento de tráfego. O que eu gostaria de que soubessem no Brasil é que, para se ter trânsito livre nos corações dos habitantes dêste exemplar País, não se precisa observar nenhuma velocidade especial, basta que se lhes diga: eu sou brasileiro.

Uma policial dirigindo o trânsito em plena Telaviv. Reparem a correção do uniforme e da atitude. São respeitadíssimas

GM revela detalhes de segurança

Detroit (Do *New York Times*) — A General Motors Corporation revelou detalhes de um nôvo dispositivo de segurança — um trilho protetor — que será instalado nas portas da maioria dos modelos 1969.

O dispositivo tem por objetivo proteger os passageiros de colisões laterais, evitando que o outro carro penetre no compartimento de passageiros.

O trilho protetor é considerado como um dos mais significativos elementos de segurança introduzidos por Detroit, situando-se, em importância, logo atrás dos pára-brisas aperfeiçoados e das colunas de direção desmontáveis, que servem de proteção contra colisões dianteira-traseira.

Esta medida anunciada pela GM põe em relêvo dois novos aspectos do esfôrço no sentido de dar segurança aos carros: a iniciativa parece ter passado do Govêrno para a indústria e uma competição em tôrno de segurança parece estar-se iniciando.

Os jornalistas tomaram conhecimento do trilho de proteção da GM há dois meses, mas há apenas uma semana a GM se dispôs a revelar os detalhes. Até isto foi incomum, pois a emprêsa, normalmente, não fala de seus projetos para modelos futuros.

"Estamos trabalhando neste projeto há mais de dois anos", declarou Carl Hedeen, Diretor de Engenharia da Divisão Fisher Body da GM. Anunciou ainda que o projeto, incluindo-se os testes, a solução dos problemas de engenharia, as grandes modificações nas linhas de produção, custara milhões de dólares. "Cada vez que fazíamos um teste, arruinávamos dois carros", finalizou Hedeen.

Só os 50 a 70 carros transformados em ferro velho representariam um custo de cêrca de 100 mil dólares.

O nôvo trilho protetor será instalado nos carros de tamanho normal da GM, no próximo outono, e nos carros menores nos anos seguintes.

O trilho protetor consiste de uma pesada grade de vigas de aço com cêrca de 20cm de altura.

O aço das vigas é de um têrço a quase o dôbro da espessura do aço das lâminas metálicas exteriores da carroçaria. Uma segunda viga em forma de *U*, com cêrca de 11cm de altura, é soldada nas costas da grade para reforçar a estrutura.

As vigas, que aumentam cêrca de 18,5kg de aço num modêlo de quatro portas e 15,5kg num modêlo de duas portas, são soldadas na parte interna da porta, a cêrca de 25cm acima da soleira, em sentido lateral, paralelo ao tórax do ocupante.

A GM está também reforçando as seções das colunas e as dobradiças em que as portas mais pesadas serão encaixadas, elevando o pêso total acrescentado a 22kg para um modêlo de quatro portas e a 21,5kg para o de duas portas. Só o pêso adicional do aço aumentará, provàvelmente, de quatro dólares o custo de cada carro.

EFEITOS DO TRILHO PROTETOR

O trilho protetor provoca três efeitos principais, em casos de batidas laterais, afirmou Hedeen. A penetração do carro que bate é limitada; o carro atingido tende a ser empurrado de lado; e o carro que bate tende a desviar-se ao longo da lateral do carro atingido.

A primeira versão construída pela GM tinha um pêso adicional de aço da ordem de 315kg, declarou Hedeen. Então, os engenheiros descobriram que, para proteger os ocupantes, não era necessário que as vigas impedissem completamente a penetração do carro que batia. Bastava que as vigas mantivessem o carro afastado, até que o carro atingido começasse a deslizar de lado, nos seus próprios pneus.

Êste deslizamento lateral ocorre nos modelos atuais, mas apenas começa quando já é muito tarde, explicou Hedeen.

MAIOR SEGURANÇA

"Os motoristas são particularmente vulneráveis a lesões decorrentes de colisões laterais, devido a falta de fôrça estrutural do veículo nesta área, sem se falar na sua relativa proximidade em relação ao carro ou objeto que o atinge, e da natureza letal das maçanetas e outras ferramentas que podem vir juntas com o carro que bate", declararam dois especialistas em segurança, perante uma comissão legislativa, os Drs. Alan Nahum e Arnold Siegel, da Universidade da Califórnia.

Numa batida lateral típica de carros — afirmaram — a porta é empurrada para dentro em direção ao motorista, esmagando seu peito, pelvis e bexiga, causando ainda o colapso de um pulmão e uma contusão no coração.

A GM disse que, devido à grande variedade de batidas laterais, não faria qualquer afirmação específica quanto à redução da penetração no campartimento de passageiros. Mas, afirma que há uma melhoria significativa. A única maneira de saber-se disto realmente será quando os pesquisadores começarem a examinar carros amassados nas rodovias, afirmou Hedeen.

Mas, salientou que os bonecos, nos testes feitos em carros que não contavam com a nova proteção, foram quase demolidos, ficando, porém, relativamente intactos em batidas provocadas com carros providos de trilho protetor.

O trilho exigirá a remodelação de tôda a lateral do carro, afirmou Hedeen, a fim de que as barras não interfiram com as janelas.

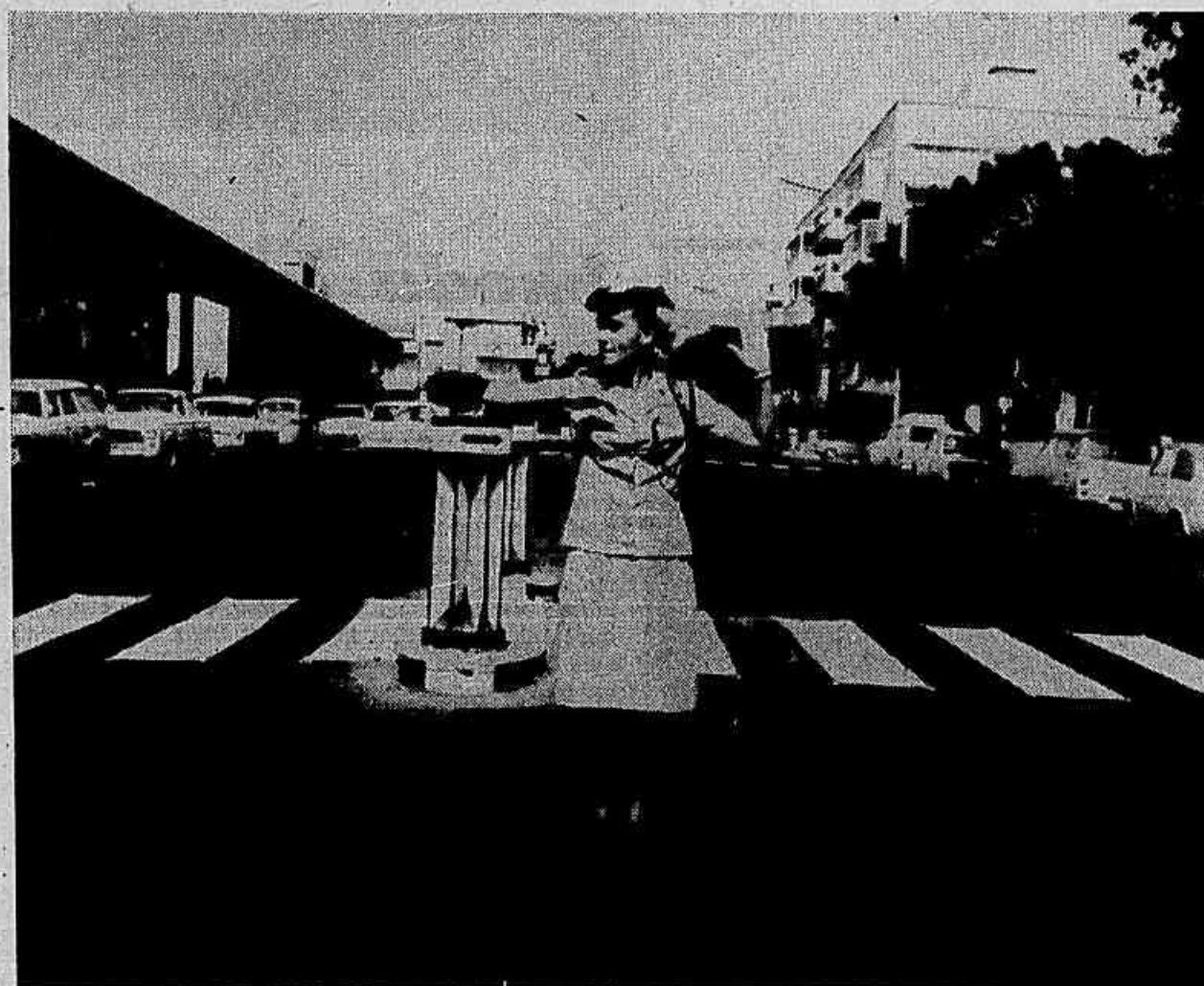
Segurança terá promoção com nome de Clark

Londres (BNS-JB) — Uma organização internacional a ser conhecida como Fundação Jim Clark — em memória do grande pilôto britânico morto em acidente recente na Alemanha Federal — será fundada para promover, financiar e pesquisar a segurança rodoviária na Grã-Bretanha e outros países.

Em comunicado especial, o Sr. James Clark, pai de Jim, disse que o objetivo da Fundação será apoiar e promover estudos de engenharia do tráfego e pesquisas médicas aplicadas para a segurança nas estradas. Aproximará, através das fronteiras, técnicos em todos êsses campos, para que os estudos dêem a maior contribuição possível ao bem-estar da humanidade.

A Fundação foi lançada com uma dotação inicial de 48 mil dólares, estando atualmente em andamento a escolha dos curadores.

Jim Clark interessou-se muito não sòmente pelas corridas de automóvel, mas por motores e segurança nas estradas em todos os seus aspectos. Fêz parte, enquanto viveu, do Conselho Consultivo de Segurança na Estrada, do Ministério dos Transportes da Grã-Bretanha.

Os donativos podem ser endereçados a Jim Clark Foundation, através do The National Commercial Bank of Scotland, Duns, Berwickshire.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Campanha contra os desonestos não parou não!

Enganaram-se aquêles que pensaram que tínhamos desistido de levar avante a nossa campanha contra os que negociam desonestamente com automóveis, vendendo carros que não servem nem para jogar fora.

Não publicamos nada a respeito nestas duas últimas semanas, o que não quer absolutamente, dizer que tenhamos parado. Pelo contrário, trabalhamos muito dentro dêsse assunto. Só que, nessas duas semanas, agimos como mineiros: trabalhamos em silêncio.

Conseguimos durante êsse tempo reunir mais informações a respeito de certas agências que já deveriam ter sido fechadas há muito tempo e que continuam agindo impunemente contra os pobres coitados que as procuram, atraídos por ofertas vantajosas.

Recebemos, também, mais algumas indicações de agências que trabalham honestamente e vendem seus carros com certificado de garantia. Essas serão visitadas por nós, oportunamente, e, caso concluamos pela sua honestidade, daremos os seus nomes e mostraremos o seu trabalho através de reportagens neste Caderno.

Já tivemos oportunidade de conversar com elementos pertencentes às associações de classe aqui na Guanabara e recebemos dêles todo o apoio e a promessa de ajuda para que possamos levar nossa campanha para a frente.

Semana que vem iremos a São Paulo para tratar, oficialmente, da questão, pois queremos estender o nosso trabalho a todo o País.

É uma pena que as autoridades não tenham ainda percebido o que pode significar essa campanha no que diz respeito à proteção à bôlsa do povo.

É uma tristeza que nós tenhamos que ir a sua procura, quando devia acontecer exatamente o contrário, com as autoridades se interessando e apoiando de imediato.

Há certos momentos em que preciso fazer esfôrço tremendo para não acreditar no que me disse alguém que telefonou no mesmo dia em que lancei a campanha e que era exatamente isso: "olha aqui, meu camarada, é melhor esquecer êsse negócio de campanha, porque senão você vai se arrepender. Tem muita gente boa metida nesse negócio e que pode fazer você calar a bôca num instante. Cuidado, hein, que você pode se dar mal. Fique calado enquanto é tempo".

Mas, felizmente, ainda estamos conseguindo crer que existem homens do bem neste País e que conseguiremos dêles o apoio de que precisamos para acabar de vez com êsses desonestos que ainda continuam agindo livremente.

Uma coisa é certa: não serão ameaças feitas por telefone, ou lá por que outro meio queiram utilizar, que nos farão calar.

Chega de aturar essa gente que outra coisa não sabe fazer senão roubar — êsse é o têrmo — os que lhe caem nas malhas.

Se dependesse de nós, iriam todos, hoje mesmo, para a cadeia.

* * *

Em tempo — Fui informado de que o Presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses, não deu posse, quinta-feira, em Brasília, ao Sr. Hugo Mósca, indicado como Interventor na Confederação Brasileira de Automobilismo. E não deu posse porque o Presidente em exercício daquela entidade está nos Estados Unidos. Essa, meus amigos, eu juro que não entendi. O Presidente nomeado da CBA, Deputado Bezerra Leite, está em Brasília e o seu substituto — Vice-Presidente da entidade — que ora está no exercício da Presidência se encontra no exterior. O Presidente do CND foi a Brasília para dar posse ao Interventor e não deu porque o Presidente em exercício está viajando. Êste Brasil é mesmo um País maravilhoso!

Trabalho e dedicação levaram Aluísio ao lugar destacado que ocupa no DT

Confiança de Celso dá estímulo a Aluísio

Figa de Guiné, dente de jacaré e rabo de cascavel são alguns dos amuletos que o nôvo Diretor de Trânsito, Sr. Aluísio César Fernandes, traz em seus bolsos para protegê-lo contra o azar e ajudá-lo na nova função, apesar de ser apenas por 45 dias.

Aluísio tem 44 anos de idade, é solteiro, Delegado de Polícia, torcedor do Fluminense e tem a vantagem de ser querido por todos que o conhecem devido ao seu jeito alegre de falar e da maneira simples de encontrar sempre uma solução para qualquer problema.

ENTENDIMENTO PERFEITO

Aluísio vem substituindo interinamente o Comandante Celso Franco, que está viajando pela Europa. A chegada dêle no Departamento de Trânsito aconteceu justamente na ocasião que Celso também tomava posse.

Os dois se entenderam muito bem e Celso convidou-o para ser chefe de Gabinete. Agora com a viagem de Celso êle foi escolhido para ficar em seu lugar por conhecer tôda a engrenagem do departamento.

Desde cedo Aluísio está trabalhando. Chega às oito da manhã e não tem hora certa para ir embora.

— Eu sempre fui assim. Graças ao meu esfôrço é que consegui melhorar de vida. Comecei como investigador, no tempo do Ministro Pereira Lira, depois passei a Detetive, mais tarde cheguei a Comissário, em seguida fui a Delegado-substituto, e finalmente atingi o cargo de Delegado, tudo com muita luta — disse Aluísio César Fernandes.

ESPORTISTA

O nôvo Diretor sempre foi esportista e até hoje gosta de nadar e, de quando em quando, jogar umas peladas de futebol.

— No meu tempo de garôto ganhei muitas medalhas nadando e jogando basquete pelo Grajaú, e por isso não posso perder agora a minha forma física — acrescentou.

Apesar de estar por pouco tempo na nova função, êle está satisfeito com as primeiras providências que tomou, principalmente em relação aos motoristas de coletivos.

— Já avisei a êles — disse — para respeitarem o nôvo Código de Trânsito, e se isso não acontecer, vão trabalhar apenas para pagar multas, o que não é nada inteligente.

APELOS

O Diretor interino informa que já cansou de fazer apelos aos motoristas para andarem com cuidado mas êles dificilmente obedecem e acabam sendo multados a todo instante.

— Para se ter uma idéia de como êles desrespeitam a lei — continuou — só nos meses de janeiro e fevereiro o DT arrecadou mais de meio bilhão de cruzeiros antigos. Calcule agora, nos meses de junho e julho, quando quase todos terão que pagar suas licenças. Vamos aumentar quatro vêzes a nossa receita.

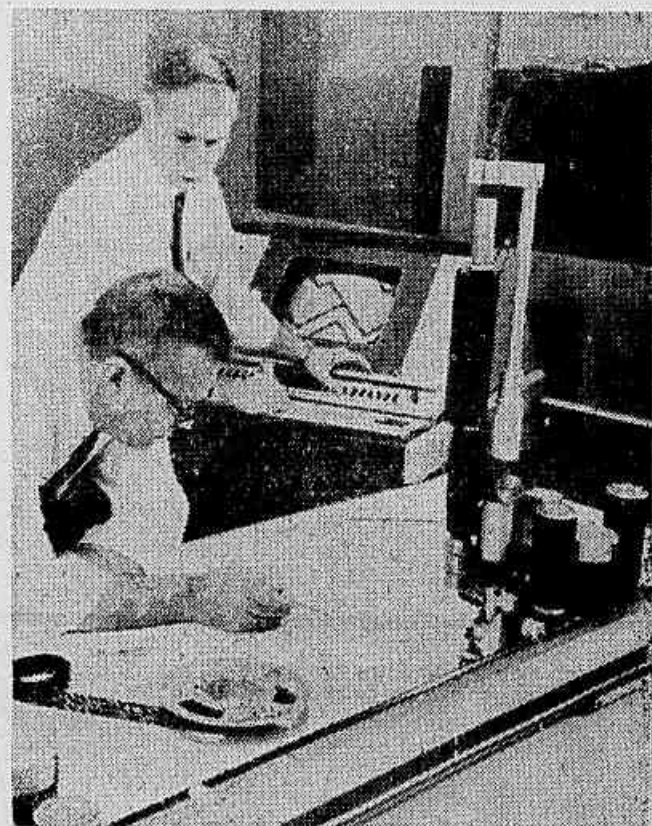
Pneu agora é fabricado em tempo recorde

O desenvolvimento de um nôvo tipo de pneu, desde a prancheta de desenho até a saída da fábrica — operação que normalmente requer de 18 a 24 meses —, passará a ser feita agora em menos da metade do tempo, com o auxílio de um sistema automático adquirido pela Firestone, que consiste num computador integrado com uma máquina eletrônica de desenho, capaz de elaborar o traçado da banda de rodagem em apenas um dia de trabalho.

Ao receber a descrição paramétrica e o formato da banda de rodagem do nôvo pneu, projetados pelo desenhista, o computador analisa os dados e calcula os milhares de pontos necessários a completar o desenho, gravando em seguida as informações em fita magnética, e passando o resultado à máquina de desenho, que depois de ler a fita produz uma mostra gráfica perfeita do modêlo da banda.

RACIONALIZAÇÃO

O nôvo sistema tornará possível ao cientista e aos engenheiros livrarem-se de grande parte da rotina e do trabalho não criativo no esbôço e desenvolvimento dos pneus, além de aumentar a capacidade dos técnicos da Firestone na aplicação de métodos mais aperfeiçoados e em maior número, dentro das exigências de alta produtividade requeridas pela demanda crescente.

Com o cálculo e avaliação de longos volumes de dados, necessários aos engenheiros na confecção e desenho da banda de rodagem, feitos pelo computador, o tempo necessário entre o desenho e a fabricação final do pneu será reduzido consideràvelmente e permitirá ampliar o setor de pesquisas, através do qual são descobertas as técnicas mais modernas e de maior eficiência.

A ajuda do computador é valiosa para os técnicos da Firestone

Volks usados já são vendidos com garantia

Êste é o certificado fornecido a cada comprador

A Auto Modêlo, revendedor Volkswagen da Guanabara, nome tradicional no mercado automobilístico, começou a operar, também, no setor dos carros usados.

Uma equipe técnica treinada especialmente para funcionar com exclusividade na área de carros usados está executando um trabalho perfeito de recuperação e preparo dos automóveis selecionados para revenda ao público, com certificado de garantia.

LOJA E OFICINA

No Largo do Machado, a Auto Modêlo inaugurou um nova loja que está funcionando, diàriamente inclusive aos domingos, com exposição e vendas de carros usados da linha Volkswagen, que são revisados e vendidos com garantia de dois meses ou três mil quilômetros fornecida pela própria firma.

Nessa loja, que funciona de segunda a sexta-feira, até as 22 horas, aos sábados até 16 horas e aos domingos até as 12 horas, está sendo vendida, também, a linha completa de acessórios para Volkswagen, que são colocados sem qualquer acréscimo nos preços. Há, inclusive, um plano de pagamento parcelado em 10 meses, para permitir que mesmo os menos abastados possam equipar seus carros.

Atrás da loja, na antiga oficina da Auto Modêlo, está funcionando o nova equipe técnica, formada por 15 homens especializados dentro do sistema adotado pela fábrica.

A oficina foi reaparelhada e preparada especialmente para executar os serviços de recuperação e as revisões dos carros usados.

Embora tenha começado a funcionar há menos de um mês, a oficina está preparando, em média, 15 carros por semana e o plano da direção da Auto Modêlo é chegar aos 100 carros por mês até o fim do ano.

A GARANTIA

Todo carro usado, vendido, é acompanhado de um certificado de garantia válido por dois meses ou três mil quilômetros, fornecido pela própria Auto Modêlo.

Para ter direito a essa garantia, o comprador é obrigado a levar o carro à oficina da Rua Haddock Lôbo, 40, aos 1 250 e aos 2 500 quilômetros quando serão feitas revisões inteiramente grátis, iguais àquelas que são feitas nos carros novos sob garantia da fábrica.

A garantia dos carros usados é dada pela própria Auto Modêlo, porém, tôdas as peças que forem substituídas nos carros, tanto no trabalho de recuperação como em qualquer das revisões periódicas, terão a garantia normal de fábrica.

FINANCIAMENTO

Atualmente, a Auto Modêlo está vendendo os carros usados à vista ou por um sistema de financiamento que vai até 18 meses. Já está, entretanto, sendo estudada a possibilidade de, dentro de um mês aproximadamente, êsses carros serem vendidos, também, em 24 meses pelo sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Uma equipe de compradores está trabalhando a domicílio, indo à casa das pessoas que querem vender carros da linha Volkswagen, para examiná-los, fazer a avaliação e comprar, se fôr o caso, com pagamento à vista, na hora.

Vauxhall com três novas camionetas

Londres (BNS-JB) — Três novas camionetas lançadas pela Vauxhall Motors aliam as linhas clássicas e o padrão de segurança dos sedans Victor a amplo espaço para carga, além de oferecerem três tamanhos de motor.

Os carros são o Victor Estate, o Victor 2 000 Estate — movidos respectivamente pelas versões de 1,6 litro e dois litros do motor Vauxhall suspenso, de eixo de cames — e o Victor 3 300 Estate, que tem o motor de seis cilindros, de 3,3 litros e 140 bhp, usado nos modelos Cresta, Viscount e Ventora.

Entre os dispositivos de segurança para os passageiros figuram uma coluna de direção à prova de impacto, pára-brisa de vidro reforçado, fechos de porta resistentes e cintos.

O Victor 3 300 tem freios a disco, como o 2 000, e caixa de mudanças, de quatro velocidades, montada centralmente no piso.

Rolls-Royce sob medida para coleção

Londres (BNS-JB) — Peter Brewer, de 29 anos, proprietário de uma garagem na Grã-Bretanha e grande colecionador de carros, acaba de partir com destino à Índia para localizar e se possível comprar carros Rolls-Royce de fabricação especial.

Muitos dos mais belos, requintados ou extravagantes carros Rolls-Royce até hoje produzidos — alguns dêles com arremates em ouro e prata — pertencem atualmente a membros da antiga aristocracia indiana.

Um dêsses fascinantes modelos, um Silver Ghost 1908, que foi descrito certa vez como um triunfo do trabalho artesanal e que segundo consta não foi jamais utilizado, encontra-se ainda hoje em sua embalagem original de embarque, muito embora, a intervalos periódicos, o motor do veículo seja pôsto a funcionar durante um curto espaço de tempo.

Brewer pretende comprar cinco ou seis carros enquanto estiver na Índia. Êsses carros serão acrescentados a sua notável coleção que inclui entre outras marcas, modernos Jensen, Aston Martin e Lancia.

Ford GT-40 vence Porsche no GP de Spa

A dupla formada pelo belga Jackie Ickx e o inglês Brian Redman venceu, sábado, a prova Mil Quilômetros de Spa, em Francorchamps, na Bélgica, com o tempo de 5h, 5', 19" e 3/10, o que equivale à média horária de 196,500 quilômetros, classificando-se, em segundo lugar, o Porsche de três litros, de Mitter e Schlesser.

A única fábrica que se apresentou oficialmente foi a Porsche, que inscreveu quatro protótipos, mas inúmeras equipes famosas compareceram. A Ferrari e a Alfa Romeo, principalmente, fizeram, com sua ausência, que a prova perdesse muito em interêsse.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da Mil Quilômetros de Spa:

1.º, Jackie Ickx (Bélgica) e Brian Redman (Inglaterra), Ford GT-40, 5h, 5', 19" e 3/10, à velocidade média de 196,513 quilômetros por hora; 2.º, Gerhard Mitter (Alemanha) e Jo Schlesser (França), Porsche 3 000; 3.º, Hans Hermann e Rols Stommelen (Alemanha), Porsche 3 000; 4.º, Paul Hawkins e David Hobbs (Inglaterra), Ford GT-40; 5.º, Gerhard Kock e Lims (Alemanha), Porsche e, 6.º, Rico Steinemann e Diete Spoerry (Suíça), Porsche.

Foz do Iguaçu já tem uma nova estrada

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, entregou ao trânsito a nova ligação rodoviária entre a Cidade de Foz do Iguaçu e as Cataratas do Iguaçu, construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para incrementar o turismo num dos pontos de atração mais procurados do Brasil.

A nova Rodovia BR-469, totalmente asfaltada e construída dentro da técnica mais moderna, unirá o centro comercial da Cidade de Foz ao Aeroporto Internacional que recebe turistas do mundo inteiro, ao Parque Nacional, ao Grande Hotel e às Cataratas, facilitando a vida na região, dando confôrto aos visitantes e integrando a área no eixo da BR-277, via de comunicação entre Iguaçu e Curitiba.

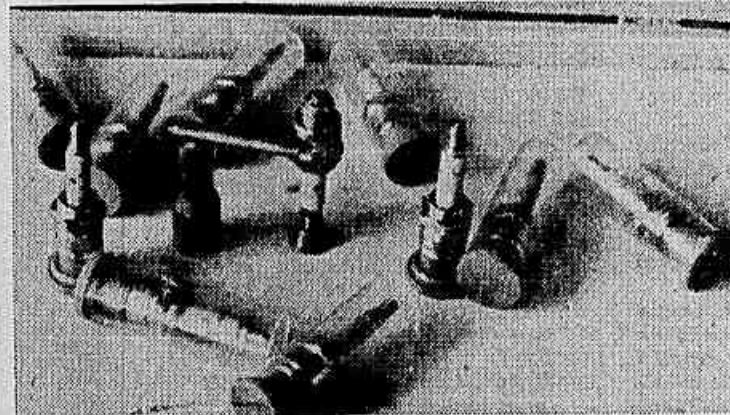
Além de incrementar o turismo, a nova obra dá acesso direto aos viajantes vindos do Paraguai, através da Ponte da Amizade, que atravessa o Rio Paraná, na fronteira com aquêle país. Também existem comunicações locais com a Argentina, cujo território está a poucos minutos de travessia fluvial. A nova estrada oferece condições para que o Brasil tenha a preferência dos viajantes internacionais interessados em conhecer a região das Cataratas do Iguaçu.

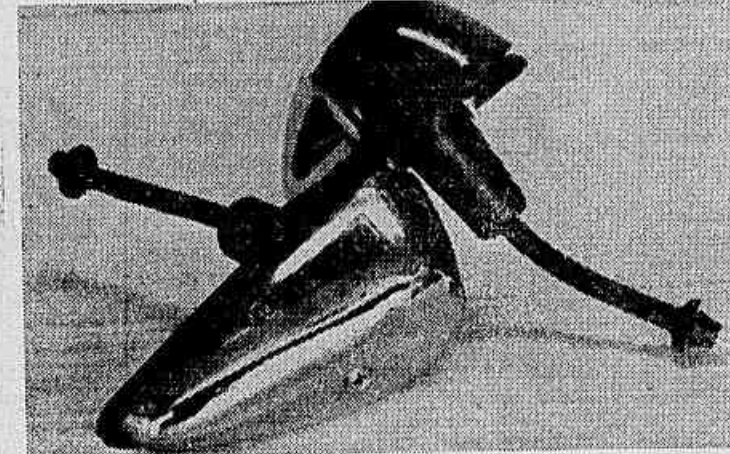
Logo após a cerimônia da entrega oficial da BR-469, o Ministro Andreazza acompanhou o Diretor-Geral do DNER em viagem de inspeção às obras de pavimentação da Rodovia Curitiba—Foz do Iguaçu, que atravessa todo o Estado do Paraná, oferecendo melhores condições de escoamento para a sua produção. O pavimento já atingiu a localidade de Laranjeiras do Sul, no Oeste paranaense.

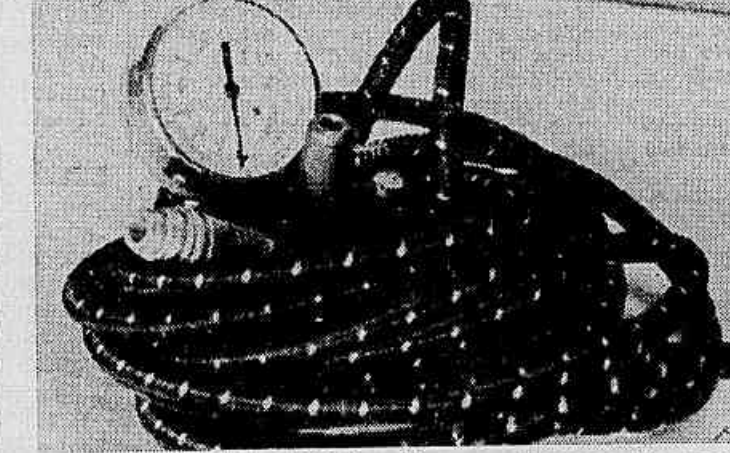
S. Paulo lança novos acessórios

São Paulo (Sucursal) — As novidades para automóveis, em São Paulo, continuam aparecendo, principalmente na Rua Duque de Caxias, uma travessa da Avenida São João, onde está quase todo o mercado de autopeças de São Paulo.

São faróis, alavancas de câmbio, limpador de pára-brisas e até um encôsto para a cabeça. Estas novidades apresentadas aqui têm o objetivo de comparar os preços da praça paulista com a carioca. Vamos, pois, comparar.

FARÓIS DE MILHA — A iluminação dêstes faróis é por iódo e a marca é Cibié. O preço é de NCr$ 100,00 o par

VELAS — Da marca Sprint, pelo preço de NCr$ 6,00, cada uma

BOTÕES DE ALAVANCA — Os botões são Cibié, para Mercury, Chevrolet, F-600 e Scania-Vabis. O preço é de NCr$ 5,00, em vários modelos

LANTERNA PISCA-PISCA — Lanternas laterais para Volkswagen com pisca-pisca direcional. O par está custando NCr$ 20,00

LIMPADOR PARA VW — O limpador de pára-brisas Volkswagen custa NCr$ 15,00, o par

BOMBA SCHRADER — Para a calibragem dos pneus. Basta tirar uma das velas e atarraxar a peça metálica da extremidade do tubo. Preço NCr$ 40,00

Fracalanza vence na Fórmula Vê

Henrique Fracalanza, pilotando um Fitti-V, de n.º 60, foi o vencedor da primeira etapa do Torneio Carioca de Fórmula V, disputada domingo, no Autódromo do Rio, com média horária de 110, 160 quilômetros, classificando-se em segundo lugar Heitor Peixoto de Castro, pilotando um BRV, de n.º 1.

Entre os estreantes, que fizeram a preliminar, classificou-se em primeiro lugar Henrique Kraischer, com a Alfa GTA n.º 65, ficando por conta da FCA a nota destoante ao permitir, novamente, a participação do corredor Antônio Luís Lima, que, devido a um defeito físico — não tem uma das pernas — não deveria ter aceita sua inscrição na prova.

Foi o seguinte o resultado das duas provas de domingo:

Pilotos — Fórmula V: 1.º — Henrique Fracalanza — 60 — Fitti-V, 48 voltas; 2.º — Heitor Peixoto de Castro — 1 — BRV, 48; 3.º — Nilton Alves — 92 — Ciai-V, 48; 4.º — Sidnei Cardoso — 16 — BRV, 48; 5.º — José Maria (Giu) — 87 — Fitti-V, 48; 6.º — José Silveira Prado — 26 — Fitti-V, 48; 7.º — Manuel Ferreira — 38 — Feirense-V, 48; 8.º — Wilson Ferreira — 188 — BRV, 47; 9.º — A. Carlos Avalone — 58 — Fitti-V, 47; 10.º — Tatau — 13 — Fitti-V, 45; 11.º — Marcus Vinicius — 43 — Fitti-V,45; 12.º — Jofre Gomes Jr. — 5 — BRV, 45; 13.º — Roberval Vasconcelos — 25 — Fitti-V, 45; 14.º — Milton Amaral — 50 — BRV, 44; 15.º — Oscar Nolasco — 4 — Fitti-V, 43; 16.º — Luís Alberto Lima — 64 — Servi-V, 42; 17.º — Luís Cardassi — 28 — Rio-V, 41; 18.º — Fuentes — 313 — Rio-V,40 voltas.

Tempo total da Prova: 1h27m 46s6/10.

Média horária da Prova: 110,160km/h.

Melhor volta da Prova: 1'46"6/10 carro 87.

ESTREANTES

1.º — 65 — R. Henrique Kraischer — Alfa GTA — 15 voltas; 2.º — 42 — Alain Joullié — DKW, 14; 3.º — 5 — Ricardo Duque Estrada — Volks, 14; 4.º — 99 — J. Paulo Lauria — DKW, 14; 5.º — 7 — Fernando Caimon — Volks, 14; 6.º — 55 — Francisco Veloso — DKW, 14; 7.º — 19 — Antônio Lima — Volks, 14; 8.º — 37 — Ivá Campos — Volks, 13; 9.º — 40 — Renaldo Beicht — DKW, 11 voltas.

Tempo total da Prova:... 29'03"6/

Média horária da Prova .... 83,402.

Melhor volta da Prova:... 1'51"3/10 carro n.º 65.

A vitória no GP de Mônaco colocou Graham Hill em posição invejável na contagem para o Campeonato Mundial de Pilotos

Hill vence Mônaco com tranqüilidade

Graham Hill, com uma Lotus Ford, dotada de motor de 400 H.P. venceu, domingo, o Grande Prêmio de Mônaco, batendo o recorde da pista, que estava em poder de Jim Clark, e distanciando-se na contagem de pontos para o Campeonato Mundial de Pilotos, o que o credencia como principal aspirante ao título na temporada dêste ano.

Hill só encontrou resistência nas 20 primeiras voltas, quando a maioria dos concorrentes ainda procurava alcançá-lo, mas, a partir daí, correu pràticamente sòzinho, pois grande parte dos concorrentes desistiu, com problemas mecânicos, quase todos ocasionados pela pista muito difícil, que obriga os pilotos a constantes trocas de marchas.

Os únicos concorrentes que conseguiram seguir Graham Hill foram Dick Atwood, Lucien Bianchi, Ludovico Scarfiotti e Dennys Hulme, assim mesmo sem ameaçar a liderança do pilôto da Lotus, que terminou a prova com uma diferença de cêrca de dois minutos, bastante significativa em se tratando de prova de Fórmula I.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado do GP de Mônaco: 1.º — Graham Hill — Lotus Ford; 2.º Dick Atwood — BRM; 3.º — Lucien Bianchi — Cooper; 4.º — Ludovico Scarfiotti — Cooper; 5.º — Dennys Hulme — McLaren.

Minicarros terão prova no Motel

O pilôto Norman Casari vai promover, domingo, no Kartódromo do Motel Clube, no Recreio dos Bandeirantes, uma prova para carros-mirins, estando as inscrições abertas aos carrinhos de qualquer fabricação, desde que seja respeitado o limite máximo do motor, que é de três H.P.

Os miniparticipantes deverão apresentar-se para a largada às 15 horas e aos vencedores serão ofertadas taças e troféus, exatamente como nas corridas de adultos, esperando-se que um bom público compareça ao kartódromo para prestigiar a iniciativa, já que pela primeira vez no Rio será realizada uma corrida infantil.

Os carros, com motor de até três H.P., segundo Norman Casari, têm sua velocidade máxima variando em tôrno dos 60 quilômetros horários o que, certamente, vai proporcionar boas pegas entre os garotos.

VOLKSWAGEN RESPONDE AOS LEITORES

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente pela emprêsa, através de nosso Jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste Jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406, São Paulo.

TIPO DE ÓLEO

"Grande parte dos óleos de primeira linha, atualmente, atendem às especificações SAE 20/40, como o Premium da Atlantic. Haverá alguma contra-indicação para o seu uso no meu Sedan, visto a fábrica recomendar tão-sòmente o SAE 30?" (José Saad — Igarapava — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Os óleos de múltipla graduação atendem também às características da faixa por nós recomendada (SAE 30). Sendo óleos com ação detergente e satisfazendo às exigências de viscosidade adequada ao tipo do motor, tanto no inverno como no verão, não há inconveniência em sua adoção. Entretanto é bom evitar a mistura de mais de um tipo de óleo. Sempre que houver necessidade de completar o nível é importante manter o mesmo tipo usado na última troca.

CALOTAS E FREIOS

"O fato de não usar calotas em meu Sedan prejudica os tambores ou as lonas dos freios? Fui informado de que, sem calotas, a entrada de resíduos, poeira ou outros abrasivos pelo orifício de verificação das guarnições é bem maior, reduzindo sensìvelmente a vida útil dêsses componentes." (João P. Silva — S. Paulo).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A folga entre o tambor e o prato do freio (espelho) é mínima, sendo que a sua montagem foi idealizada de maneira a que, estando o veículo em movimento, é impossível a penetração de corpos abrasivos a partir de uma determinada medida ou pêso. Isso graças à ação da fôrça centrífuga impelida aos mesmos pela rotação do tambor. Entretanto, a poeira fina e a água, no caso de valetas ou trechos alagados, tem maior facilidade de penetração, não causando, contudo, sérios danos ao conjunto devido à sua robustez. Uma vez retiradas as calotas, ficando a descoberto o orifício de inspeção localizado no tambor, haverá a possibilidade de penetração de corpos maiores, sem contar com a penetração de poeira, que também será aumentada. Isso poderá acarretar um desgaste prematuro das guarnições e riscar o tambor, diminuindo consideràvelmente a vida útil dêsses componentes.

PRESSÃO DOS PNEUS

"Viajando em estradas asfaltadas, em dias quentes, costumo recalibrar a pressão dos pneus do meu VW em virtude da dilatação do ar com o calor. Fui prevenido, entretanto, que tal procedimento é errôneo e que prejudica os pneus. Gostaria de possuir uma informação segura, pois, não baixando a pressão dos pneus, corro o risco de um estouro imprevisto". (Aloisio Gibson Neto — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O aquecimento do pneumático ocorre em conseqüência de duas fontes principais: a) o atrito com o solo; b) o atrito dos cordonéis — do próprio pneumático. O calor produzido, na primeira fonte, é conseqüência da estrada, do modo de dirigir etc. e é previsto, podendo ser considerado normal para as nossas condições. A segunda é relativamente controlada por intermédio da pressão do pneumático e será tanto maior quanto menor fôr o pressão com a qual o mesmo está inflado. A redução da pressão, quando em viagem, não deve ocorrer pois, dessa forma, o pneumático vai trabalhar com pressão reduzida tão logo haja baixa da temperatura e assim caímos no segundo caso esplanado, o que é tão grave que chega a provocar, em alguns casos, o desprendimento dos cordonéis do pneumático. O procedimento mais correto, portanto, para o caso de viagens longas em dias quentes, especialmente em auto-estradas, seria aumentar a pressão dos pneumáticos, a fim de reduzir a produção de calor pela segunda fonte de que tratamos. Aliás, alguns automobilistas recomendam, com a devida anuência dos fabricantes de pneumáticos, aumentar a pressão de até duas libras (2 lb/pol2), quando as condições de rodagem forem as acima descritas. Para início de viagem, quando da verificação a ser efetuada no veículo, deve ser incluída a calibragem dos pneumáticos, conforme recomendado, e, dessa forma, pode V. S. ficar segura de que não ocorrerá o estouro temido, a menos que os pneumáticos não estejam em condições normais de segurança, sem antiderrapantes etc. Normalmente, a pressão máxima indicada para um pneumático está bem aquém da suportada pelo mesmo, assim sendo, não há o que temer.

"TIGRE" MAIS POSSANTE

"Estou querendo fazer meu tigre andar mais e resolvi colocar carburador duplo. Algum revendedor está credenciado a fazer tal modificação e ainda, a aliviar o volante?" (Sérgio Brito — Uberaba — MG).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Não é aconselhável tal adaptação e, portanto, não podemos interferir junto aos nossos revendedores. A adaptação pretendida não se limita à simples troca do carburador e redução do pêso do volante, requerendo outras alterações mais profundas sem o que não seria aproveitado, na íntegra, o desempenho do carburador duplo, e o motor seria prejudicado.

MOTOR RECONDICIONADO

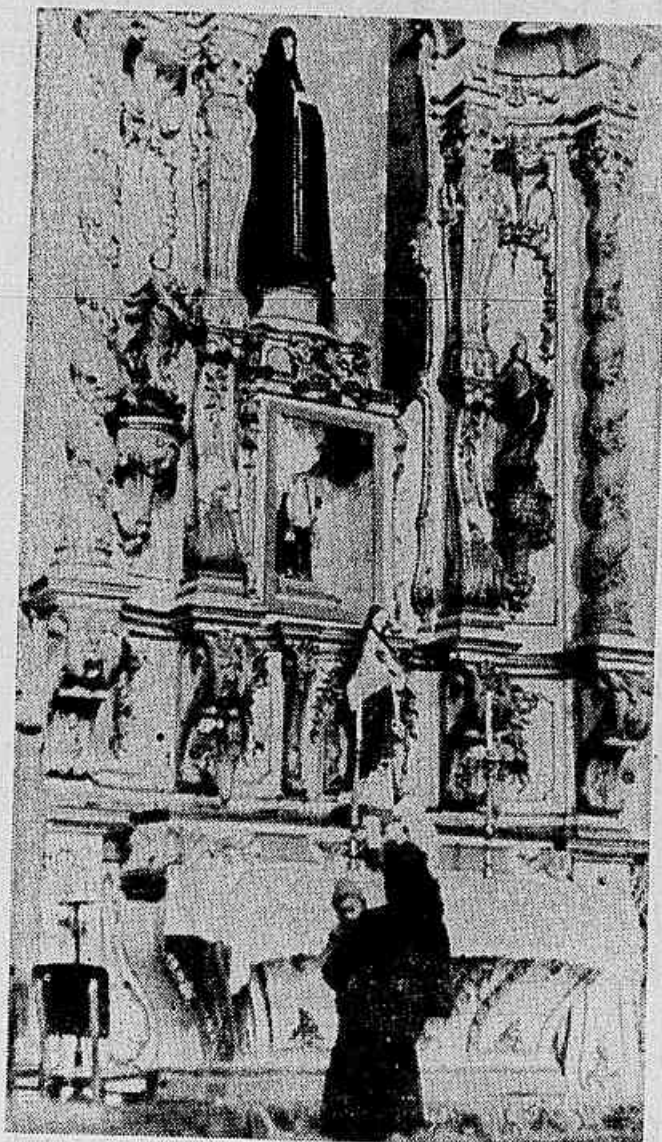
"O motor recondicionado de fábrica apresenta maior consumo de gasolina? Tem a mesma vida útil do motor original?" (Luisa C. Aguillé — Rib. Prêto — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O motor recondicionado de fábrica apresenta o mesmo comportamento de funcionamento de um motor nôvo. Normalmente, o consumo de gasolina nos motores novos é sensìvelmente maior durante os primeiros 5 000 quilômetros, prazo êste, necessário para haver perfeito assentamento entre os anéis e cilindros, polimento das peças móveis e conseqüente diminuição do atrito interno do motor, fazendo-o girar mais livremente e com maior aproveitamento de sua potência. A vida útil também é a mesma de um motor nôvo, pois os principais componentes do motor recondicionado, ou sejam, suas peças vitais, são substituídas na fábrica por novas e não reparadas. Lembramos, entretanto, que deve ser dedicada idêntica manutenção à dos motores novos, sendo obedecida a regularidade nos prazos previstos para a troca de óleo e limpeza, sem o que qualquer motor apresentará problemas no funcionamento.

SILENCIOSOS NÃO ORIGINAIS

"É prejudicial ao motor a instalação de silenciosos não originais como, por exemplo, daqueles de saída lateral?" (Mário L. S. Varanda — Salvador — BA).

Resposta da Volkswagen do Brasil: As características de cada componente do motor são calculadas para que a peça desempenhe a sua função no conjunto, sem prejudicar o comportamento de outras peças. O silencioso do Volkswagen também é idealizado para um perfeito funcionamento conjunto com carburador, válvulas etc., além de desempenhar a sua função de diminuir os ruídos de escapamento do motor. Por isso, não vemos razões que justifiquem a adaptação de um silencioso de saída lateral, descarga direta ou outro tipo qualquer, sem possibilidade de proporcionar preaquecimento à mistura combustível, arrefecimento adequado às válvulas (ao ser desligado o motor) e outras funções necessárias. Lògicamente uma adaptação dessas é prejudicial ao motor, podendo, entretanto, só se manifestar dessa forma após algum período de tempo.

Igreja de Viamão, dois séculos de lendas e história

Pôrto Alegre (Sucursal)

"Os pobres não têm,
os ricos não dão,
os Santos pagarão"

Foi êste o conteúdo de um bilhete que os soldados que se alojaram na Igreja Nossa Senhora da Conceição, de Viamão, em 1836, deixaram afixado na porta do templo. Foi a única explicação para o roubo de jóias e adereços de ouro e prata que existiam na igreja, na época um das mais ricas da província.

Buscar a história da Igreja de Viamão é lutar contra fatos e lendas, que se misturaram em mais de dois séculos, desde o início da construção até a atualidade. Uma das lendas, comprovada como verdadeira, é que escravos ajudaram na construção e só êles poderiam arcar com o pêso das pedras, algumas com dois metros de espessura, que formaram as paredes.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Viamão é uma pequena cidade a 22km de Pôrto Alegre, que já foi Capital da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, e da sua época de ouro guarda a Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Apesar dos maltratos e do pouco caso que lhe dá o Patrimônio Histórico Nacional — o templo foi tombado e ao Patrimônio caberia sua conservação e restauração — a igreja é uma obra de arte, no estilo colonial português.

Sua história começa em 1741, quando o fazendeiro Francisco Carvalho da Cunha fêz construir perto de suas terras uma capela "sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, a fim de, por esta maneira, reunir com proficuidade os habitantes do lugar, também chamado Campos de Viamão".

Por escritura de doação, Francisco Carvalho deu à capela "uma porção de animais cavalares e vacuns, e uma légua de campo ao redor para pastos dêstes; para a criação da capela, obteve licença do Bispo do Rio de Janeiro, frei João da Cruz, em provisão de 14 de setembro de 1741".

A história da igreja, em documentos publicados, termina nesse ponto. Mas o padre Rubem Neis, do arquivo da Cúria Metropolitana, auxiliou na pesquisa e desembaraçou cadernos comidos de traça que pertenciam à Irmandade do Santíssimo Sacramento, da paróquia de Viamão, encarregada da construção da igreja.

Em 1767, o irmão tesoureiro da entidade anotava o recebimento de 51 140 réis de esmolas "que deram para a matriz". Em 1768, outra anotação dizendo que as esmolas para a igreja deram para fazer "um telheiro nas costas da capela mor". Em 1873, outra ata do documento deixa transparecer que as obras civis estavam finalmente prontas pois haviam sido adquiridos objetos de culto como um "nicho com moldura e talha dourada, vidro em que está a Senhora na tribuna do altar mor", e que custou 17 120 réis.

A MÃO NEGRA

Nas mesmas atas, há menção de pagamento para mestres de obras e empreiteiros, mas não há qualquer registro para pagamento de serventes e pedreiros. Isso porque a mão negra do homem estava presente, como ocorreu na maioria das igrejas construídas no Rio Grande do Sul durante a escravatura.

Na época, os senhores devotos colocavam à disposição da irmandade encarregada de construir o templo, alguns escravos que valiam para tôda a obra, e que, como é lógico, nada recebiam pelo trabalho. Alguns, inclusive, davam seu dinheirinho, ganho como recompensa ou biscate, para auxílio às obras. Foi o que ocorreu com Domingos, escravo dos Munhoz, em 1769, que doou 180 réis para a Igreja de Viamão.

Diz a lenda que não há cimento nas paredes da igreja de Nossa Senhora da Conceição pois "em sua construção foi usado em vez de cimento, marisco moído e, em lugar de cal, concha do mar também moída". A Lagoa dos Patos, distante cêrca de 20km, tinha conchas e mariscos e o transporte, na certa, coube ao escravo. Afirma-se também que, para levar as pedras grandes para as paredes, faziam-se aclives alguns com 200 metros de comprimento. Cabia ao escravo rolar as pedras numa linha ascendente e colocá-las na parede para dar andamento à obra. Nada consta sôbre os esforços dos negros para edificar a igreja. O certo, porém, é que a comunidade formada principalmente de açorianos reconheceu de alguma forma o valor do negro pois, num dos seis altares laterais da igreja, existe uma pequena imagem de São Benedito, o santo negro.

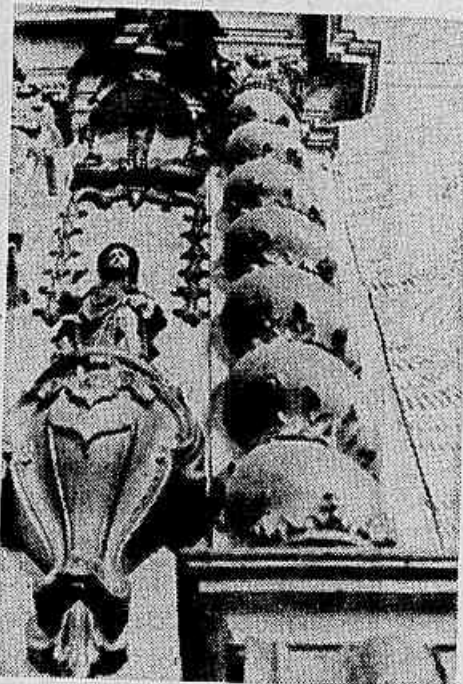
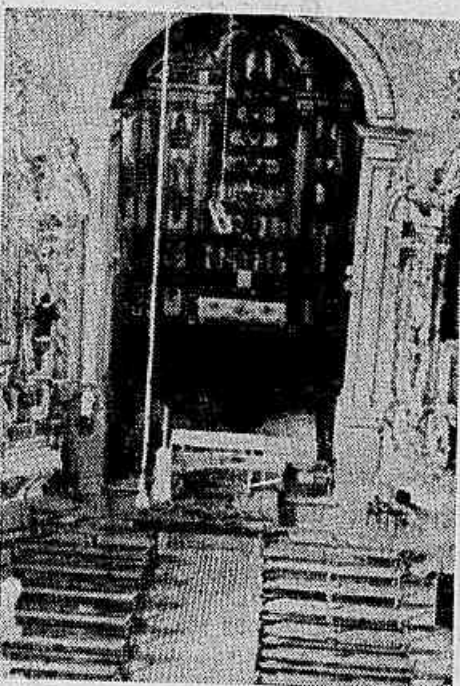
O VELHO ESTILO

A Igreja de Viamão já passou por várias reformas. Houve substituição do telhado, de vitrais, do côro anteriormente de madeira. A última pintura foi realizada em 1922, quando foram usadas sete barricas de cal, custando tudo um conto de réis.

Com duas tôrres, em cada qual um pequeno sino, a igreja tem formas simples por fora. Dentro, há o velho estilo colonial, com altares trabalhados em cadeira, com frisos e rococós dourados. Ainda existem algumas estátuas do século XVIII, em madeira. Muitas, entretanto, são de louça ou gêsso. O altar principal está semi-abandonado, e uma mesa simples, disposta de frente para o corpo do templo, mostra que a nova liturgia da missa já está em uso.

A civilização também chegou através de lâmpadas que descem alguns metros do teto, sem lustres e aparatos. Viamão, atualmente, é uma cidadezinha pobre e a comunidade não pode pagar para a conservação da obra histórica. Esquecida como monumento artístico e pouco conhecida pelos turistas, a Igreja Nossa Senhora da Conceição continua, entretanto, com a antiga missão de fé e de encontro pois, nos domingos, ainda é lá que muitos namoros começam.

PASSAPORTE

Interino

EUROPA CAMPING TOUR 68 — O Camping Clube do Brasil, a Bel Air Viagens e a Iberia vão realizar entre 29 de junho e 30 de julho, uma econômica e agradável excursão pela Europa, visitando oito países com guia falando português. Nessa excursão serão utilizados, em quase todos os pernoites, os **campings** de categoria internacional existentes em todos os países a serem percorridos. O preço total dessa viagem será de 835 dólares, incluindo os transportes aéreos e terrestres, as diárias dos **campings** e hotéis, tôdas as refeições constantes do programa e os **sightseeing tours** nas principais cidades. O pagamento poderá ser feito em até 20 meses.

CARTÃO DE HOSPITALIDADE — Após estudos feitos por uma comissão chefiada pelo Embaixador Robert McKinney, o Presidente dos Estados Unidos da América aprovou a criação de um cartão de hospitalidade, válido por 90 dias a partir da data da emissão, cuja apresentação dará direito ao portador a uma série de descontos e reduções nos Estados Unidos. Êsse cartão, que começou a vigorar no dia 1.º dêste mês, dá descontos em tôdas as companhias de aviação e estradas de ferro, nos ônibus e carros de aluguel, em hotéis, motéis, restaurantes, lojas comerciais, casas de diversão, praças de esportes e em excursões turísticas. O cartão de hospitalidade poderá ser conseguido nos escritórios do United States Travel Service e nas agências de viagens marítimas e aéreas.

MINISTRO DE CÊRA — O Sr. M. Luns, Ministro das Relações Exteriores da Holanda, vai figurar no famoso museu de cêra de Madame Tussaud, em Londres. O Ministro Luns ocupa o cargo há doze anos se destacando, principalmente, pela sua atuação como representante do seu país nos trabalhos que se vêm desenvolvendo em prol da entrada da Inglaterra no Mercado Comum. Com excelente dose de bom humor, o Ministro se prestou, pacientemente, à indispensável tomada de medidas.

EXCURSÕES PAN AM — A Pan American World Airways programou quatro excursões para os viajantes brasileiros, inclusive uma de 40 dias, pelo hemisfério meridional. No roteiro figuram: Dacar, Johannesburg, Kruger Park, Salisbury, Cataratas Vitória, Livingstone, Nairobi, Great Rift Valley, Parque Nacional de Amboseli, Kilimandjaro, Bombaim, Ceilão, Cingapura, Jacarta, Báli, Sydney, Wellington, Auckland, Papeete, Moorea e Los Angeles. Essa excursão vai custar 3 170 dólares, incluindo as passagens aéreas e terrestres, hotéis e refeições. Haverá, ainda, roteiros para a Europa, Japão e Oriente Médio com preços variando entre 2 499 e 3 350 dólares.

TURISMO NAS LISTAS TELEFÔNICAS — O Diretor de Relações Públicas das Listas Telefônicas, Sr. Nei Peixoto do Vale, e o Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, assinaram um acôrdo, através do qual, as Listas Telefônicas se comprometem a inserir em todos os seus catálogos, graciosamente, informações sôbre turismo.

COPA DO MUNDO — O Sr. J. G. Martins, viajou ontem pelo DC-8 da Braniff, com destino ao México, onde irá dar os últimos retoques da excursão planejada pela Agência Globo de passagens para a Copa do Mundo de 1970, já em franco desenvolvimento de vendas, num plano acessível a tôdas as bôlsas.

ESCALA

Encerrou-se domingo o I Encontro Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo, realizado na Cidade de Petrópolis —— A Secretaria de Turismo da Guanabara realizou, domingo pela manhã, o exame de seleção para o Curso de Guia de Turismo. O exame constou de provas escritas de Inglês, Francês e Português. Serão formadas duas turmas com 40 alunos cada uma —— A Air France vai entregar, na noite de 10 de junho, no Teatro da Maison de France, o Prêmio Molière, criado para premiar os melhores do ano do teatro nacional, no Rio de Janeiro. Os escolhidos em 1967 e que receberão seus prêmios nessa noite de gala são: Plínio Marcos, autor; Martim Gonçalves, diretor; Tônia Carrero, atriz; Sérgio Viotti, ator: Hélio Eichbauer, cenógrafo e figurinista. Logo após a entrega dos prêmios haverá a apresentação da peça O Burguês Fidalgo, de Molière, em tradução de Stanislaw Ponte Preta —— Na Tcheco-Eslováquia está crescendo, de forma impressionante, o número de turistas que procura as montanhas em suas excursões. A cadeia dos Altos Tatras, na Eslováquia, com extensão de 260 km e 40 picos com cêrca de dois mil metros de altura, todos acessíveis, é a preferida dos visitantes. A Federação Tcheco-Eslovaca de Alpinismo está, atualmente, com 148 clubes e mais de 400 mil associados —— A Cervejaria Biercold, única da Zona Norte, inaugurou sábado a Exposição de Cartazes Turísticos do pintor francês Mathieu, promovida pela Air France —— Na Galeria Varanda, o Secretário de Turismo da Guanabara realizou o vernissage da primeira exposição individual de pintura de Romeo De Paoli, sob o tema Casario do Rio Antigo.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Arlanza (2|7); **Cabo San Vicente** (3|7); **Alberto Dodero e Uruguay Star** (10|7); **Augustus** (12|7); **Eugênio C** (14|7), **Pasteur** (16|7), **Brasil Star** (17|7), **Amazon** (23|7), **Argentina Star e Giulio Cesare** (6|8), **Yapeyu** (7|8), **Eugênio C** (10|8)), **Aragon** (13|8), **Rio Tunuyan** (15|8), **Augustus** (24|8), **Paraguay Star** (27|8), **Pasteur** (3|9), **Alberto Dodero** (6|9), **Eugênio C** (6|9), **Arlanza** (10|9), **Giulio Cesare** (14|9), **Uruguay Star** (17|9), **Brasil Star** (24|9), **Andrea C** (29|9), **Amazon** (1|10), **Yapeyu** (2|10), **Augustus** (5|10), **Enrico C** (9|10), **Rio Tunuyan** (10|10), **Eugênio C** (14|10), **Argentina Star** (15|10), **Aragon** (22|10), **Giulio Cesare** (26|10), **Pasteur** (29|10), **Alberto Dodero** (30|10), **Anna C** (30|10), **Paraguay Star** (5|11), **Eugênio C** (10|11), **Arlanza** (12|11), **Augustus** (16|11), **Uruguay Star** (19|11), **Brasil Star e Enrico C** (26|11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28|11), **Amazon** (3|12), **Yapeyu** (4|12), **Eugênio C** (7|12), **Giulio Cesare** (8|12), **Argentina Star e Pasteur** (17|12), **Aragon** (24|12), **Andrea C** (30|12), **Augustus e Enrico C** (31|12).

Para os Estados Unidos: Argentina (19|7), **Brasil** (5|9), **Argentina** (11|10), e **Brasil** (6|12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501),**ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) **e Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * .... — NCr$ 2,50
Paineiras * . ... — NCr$ 2,00
Silvestre . . .. — NCr$ 0,60
Terceira parada . ... — NCr$ 0,16
Segunda parada .... — NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65|67 — Tel : 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30h; sáb. e dom.: fechado

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone .. 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

HAITI, uma pérola de país

JOSÉ MARIA MAYRINK

Palácio do Govêrno, onde vive Duvalier

A Capital do Haiti não tem muitas atrações

O nome escolhido para o aeroporto não é surprêsa

Os tetos de zinco estão em tôda a Cidade de Pôrto Príncipe

Primeiro conselho: não tenha mêdo de visitar o Haiti. O país terrível que Graham Greene descreveu em **Os Comediantes**, romance depois levado para o cinema com reconhecido realismo, está promovendo uma intensa campanha de turismo. Para angariar dólares, que as divisas lá se esgotaram, mas sobretudo para recuperar a fama de Pérola das Antilhas.

Pérola das Antilhas o Haiti só é, nesse 11.° ano da era duvalierista, nas placas dos seus poucos automóveis e nos vistosos selos de correio, provàvelmente os mais bonitos da América. O país seria acolhedor e agradável, não fôsse o total abandono de Pôrto Príncipe, sua sala de visitas.

O turista é recebido de braços abertos, mas por tempo limitado: o Embaixador do Haiti que dá o visto tem o cuidado de examinar bem os dados do passaporte, para verificar quantos dias o visitante pode passar no reino de François Duvalier sem se tornar incômodo.

DUAS CIDADES

Pôrto Príncipe tem aproximadamente 250 mil habitantes. Maioria esmagadora de negros: êles são 4 milhões e 700 mil contra apenas 5 mil brancos e mestiços. A capital é dos pobres e do mundo oficial. Ruas de comércio vazio, velhos sobrados cobertos de zinco e meia dúzia de edifícios públicos construídos nos últimos dez anos. Obra de François Duvalier.

A cidade dos milionários, homens do govêrno e da produção, está alguns quilômetros além: Pétion-Ville, um verdadeiro subúrbio da Capital nas colinas, estritamente residencial com belas casas modernas ao estilo da terra. Um passeio pelas colinas (Pôrto Príncipe está separada do resto do país por uma montanha) é o primeiro roteiro proposto pelos motoristas de táxi.

Para aproveitar bem do Haiti não é preciso, entretanto, recorrer às agências de turismo locais. Basta sair andando pelas ruas da Capital ou pedir ao táxi para percorrer os povoados dos arredores. O país não tem segredos para suas coisas típicas, nem para a miséria da sua população. O estrangeiro pode ir onde bem entender sem ser incomodado. Contanto que não tente ultrapassar os portões do palácio presidencial. Duvalier está bem guardado lá dentro pelos 400 homens de sua guarda especial.

O diretor nacional do turismo, Luc Albert Foucard, é uma das pessoas mais influentes do país, principalmente por ser genro do Presidente da República. É êle o homem encarregado de acabar com a idéia negativa do Haiti no exterior.

Sua primeira medida: incentivar o funcionamento do cassino de Pôrto Príncipe, que funciona livremente tôdas as noites. Jogadores profissionais norte-americanos chegam semanalmente, com tôdas as despesas pagas pelo Govêrno. A última boate do país, porém, foi fechada há poucas semanas. Duvalier julgou-a um atentado à moral.

O Departamento de Turismo não tem dados completos, mas informa que o turismo vem aumentando dia a dia. Tôdas as semanas, diz reservadamente um funcionário, um navio está desembarcando centenas de visitantes em Pôrto Príncipe. Todos os jornais da Cidade publicam a lista completa dos hóspedes. Algumas companhias aéreas importantes fazem escala no Aeroporto François Duvalier e é razoável o movimento de passageiros que ficam e que saem.

Concluído no ano passado, o aeroporto é modesto, mas bastante moderno para as exigências do tráfego de Pôrto Príncipe. Paredes decoradas pelos melhores pintores primitivos do país, duas belas lojas de artigos de arte nativa e bebidas estrangeiras, facilidade de transporte para a Cidade.

São muito atenciosos os funcionários da Alfândega, que começam cobrando dois dólares do turista para o turismo, sem qualquer recibo. Mas não revistam as malas nem criam embaraços com exigências de pormenores. Se o passaporte tem o visto da entrada, é porque o turista é bem-vindo.

BOM PROGRAMA

No aeroporto, o ôlho observador do estrangeiro identifica imediatamente o **tonton macoute**, a Polícia Civil criada pelo regime de Duvalier. Pode estar usando um uniforme azul escuro ou simplesmente um revólver fora da camisa. Mas pode também ser o motorista de táxi ou o recepcionista do hotel. Ainda nesses casos, é fácil descobri-los.

Com exceção do Castel Haiti, muito moderno, são modestos os hotéis de Pôrto Príncipe. E muito caros — acima de vinte dólares por dia — com uma sobretaxa de 10%. A pobreza gerada pelos onze anos de regime de Duvalier obrigou os hotéis a usar de recursos que, indiretamente, os beneficiaram: na falta de tapêtes, decoraram pisos e paredes com esteiras de pita e, por isso, têm hoje um ar típico muito simpático.

Não existindo boates e clubes, os hotéis programam **shows** diários, um dia em cada hotel. Danças folclóricas e **vodu**, que reúnem turistas, diplomatas de serviço no país e a fina flor da sociedade de Pôrto Príncipe. É onde se fica sabendo das novidades que os jornais não noticiam.

Se você quiser comprar um bom quadro primitivo — de 20 a 300 dólares — procure os **ateliers** autênticos, desconfiando dos vendedores ambulantes que rondam os hotéis. Na parte da tarde, quando parece não haver como passar o tempo, o programa é assistir a uma parada militar. Ela é diária, em forma de treinamento da Polícia ou do Exército, ou em cortejo fúnebre de uma personalidade qualquer que deixa o Haiti sem sair da Ilha. Porque de avião ou navio, é muito difícil: a Polícia de Duvalier vigia bem o passaporte dos que tentam ir embora. Só com licença do próprio Presidente da República.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! 1968 zero km, Volks, sedan, Kombi e Pick-up. Tôdas as côres. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s/ possibilidades. Juros módicos (créd. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5 — Nova Texas. Até 21 horas.

AERO WILLYS 64. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AERO — RURAL e JEEP — Compro a dinheiro s/ res. hoje mesmo prec. rep. tel. 46-1259. Atendo de dia ou a noite.

AUTOS — NOVOS E USADOS. Nacionais e estrangeiros. A PARTIR DE NCr$ 48,00 MENSAIS. Vendas: Rua Senador Dantas, 117 — 17.º s| 1709 — Tels.: .. 32-6126 — 52-0556 e Av. Marechal Floriano, 19 s| 82 — Tel. 22-9361 — Rua Buenos Aires, 17 — 5.º s| 53 — Tel. .... 31-3191 — Rua Felicio Sodré, 115 s| 5 — São Gonçalo.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro em autos usados. Ninguém, mesmo ninguém, lhe oferece mais que a TEXAS. Tôdas as marcas e anos, nacionais. Financiamento pelo crédito direto, menores juros, menores entradas, e maiores prazos. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 66, pouco rodado. Aceito troca e facilito o pagamento. — Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AERO WILLYS 61/67. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses, 2,3%. Carros revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

AERO — ITAMARATY — GORDINI — Não perca esta oportunidade. Vendemos a longo prazo com juros de Lei, dentro da resolução 67 do Banco Central. Informações e vendas: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1709 — Tels.: 32-6126 — .. 52-0556 e Rua do Ouvidor, 169 — s| 401 — Tel. 43-7832 — Rua Olegário Marciol, n. 554 — Coj. 201 — Barra da Tijuca — tel.: 99-0115 CETEL — Rua dos Romeiros, 106, s| 406 — Penha.

AERO WILLYS 61, 62 e 64 — 1 390,00, seminovos, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira.

AERO 64 — Equipado, estado de nôvo, fac. c| 2 000, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 67, estado de 0 km. Pequena entrada, saldo a combinar. Aceito troca. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AGORA — Desde NCr$ 980,00. Volks 65 a 68 OK. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

ATENÇÃO — Automóveis x dinheiro. Não venda seu carro. — Adiante hoje mínimo NCr$ ... 500,00 sob garantia do seu carro — Rua 24 de Maio n. 404. Sr. Oliveira — 49-9954 — Também compro.

AERO — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

AERO WILLYS 63 e 65 e 66 — Excelentes — Equipados — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 66 pouco rodado, pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO — 64, vendo em ótimo estado, equipado com 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 62 — Entradas 2 000,00. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Sujeito a toda prova. Motor na garantia. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — Todo revisado, sujeito a qualquer prova. Entrada desde NCr$ 3 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00 saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO 60, 61, 63, 64, 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados, de 59 a 68 — Karmann-Ghia 62 a 65 — Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto, quase sem juros. — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-feira — Texas.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Desde 1.000 de entrada — 62, 63 e 66 — Carros revisados em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca. Texas.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO-WILLYS 64 — Estado excepcional. Ver em São Gonçalo, telefone 85-79.

AERO WILLYS 60/2, equipado. — Vendo urgente. Susp. J. Ferreiro, 100% de tudo. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Rodrigues.

AERO WILLYS 63 — Última série grenà todo equip. ótimo preço à vista ou facilito. Rua Francisco Eugênio, 396.

AERO WILLYS — GASTAL S/A informa que ainda há algumas vagas no grupo em constituição do Consórcio Nacional Willys — Informe-se nas lojas da Av. Rio Branco, 146, ou de Voluntários da Pátria, 48. Se preferir, peça a visita de um representante que, se possível, ainda hoje irá à sua residência ou escritório. — Tels. 22-5150, 42-2213 e 46-8123.

AERO WILLYS 64 todo revisado. Vendo c| pequena entrada e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 65 — Vendo, estado de nôvo, linda côr, facilito e troco. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

AERO WILLYS 1964 — Cinza grafite estado geral ótimo vendo ótimo preço à vista. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

AERO 1964 — Ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto até 30 meses. R. Conde de Bonfim, 41-A.

AERO 1963 — Rádio, ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO! Firma compra à vista na hora. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 800, 66 a 9 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. — Tel. .. 49-6976, Sr. King. (B

AUTOMOVEL — Zero quilômetro. Volkswagen e Esplanadas, lindas côres, pronta entrega. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel: 27-6466.

AUTOMOVEIS a prazo, faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, Volkswagen 1968 OK, 64, 63, 62| 60, Gordini 1963, aceitamos s| carro c/ entrada, longo prazo também pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca, procurar Sr. Lyra.

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 3 000,00 ent. Rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

AERO 64/65 e Itamaraty, zero km, com pequena entrada, financiado pelo crédito direto ao consumidor — Rua São Francisco Xavier, 378-A — Seu carro de entrada também resolve.

AERO 62 — Equipado, estado excepcional, urgente. R. Cons. Lafaiete n. 118-501, após 13h.

AERO WILLYS 1964. Um dos mais novos da GB. Rádio Motorola, suspensão do Ferreiro de Bonsucesso, tranca etc. Linda côr. Troco ou facilito até 24 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

AERO 1967 — Vendo, verde, estofamento preto, b| branca, rádio 3 fx., reforço parachoques, etc. já emplacado 68. Ver e tratar pessoalmente. R. Alfandega, 309.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. .. 45-2044.

ALFA ROMEO JK 63 — Superequipado com 32 000 quilometros. Rua 19 Fevereiro 15. Botafogo depois 10 horas.

AERO WILLYS 61 — Vendo. — 1 700,00, restante a combinar — Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

AERO WILLYS 1964 — Azul — equipado, ótimo estado, entrada 1 600,00, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — F. 57-1330.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de conservação e todo exame à vista troco e fac. com 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 28-6839.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 64 em magnífico estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 TÂNIA S.A. de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 hs.

AERO 64 — Superequipado, mecanica, pintura, estofamento espetaculares. Troco financio com 3 000. 24 de Maio 591-C — Telefone 29-3388.

AERO 62 — NCr$ 1 300,00, bordeaux, equipado, qualquer prova. Aceito troca, rest. facil. Rua São Francisco Xavier, 628.

AERO WILLYS 1968, 0 K 36 meses s| entrada e s| juros. Maiores detalhes Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1967, vendo todo equipado. Ver na garagem com o porteiro. Rua das Laranjeiras n.º 259.

AERO 64, revisado, eq. Ent. 2 800 saldo L. prazo. São F. Xavier, 102.

AUTO-PRAZO vende com 1 800 na mão e prestações de 187 — Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

AERO 63. Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 65 — Duas côres, c| rádio, tranca, estabilizador, seguro, licença 68 paga, pneus novos e 5 marchas. Base NCr$ ... 8 000,00. Rua Barbosa 320-B. — Cascadura.

AERO 65 — Excepcional estado, carro de diplomata, equipado c| rádio, capas, etc. facil. 24 meses p| crédito direto. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO 64 — Celma Automóveis oferece financ. até 24 meses créd. dir. ao consumidor. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

BUICK 51 — Máq. amaciando, pneus novos boa lat. est. bom, pint. ruim, troco, fac. 58-7904 — Gilmar.

BUICK 57 — Especial de luxo, hidr. 100%, todo equipado — 2 500, aceito oferta. Ver c/ guardador Fernando, Praça Monte Castelo, frente Banco Andrade Arnaud.

BONS NEGOCIOS — Só na Texas. Volks, 65 a 68, OK, desde NCr$ 980,00. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiado pelo crédito direto, quase sem juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68; Aero 62 a 66; Gordini 62 a 65; Belcar 64 a 67; Vemaguet 65 e 66; Karmann-Ghia 62 e 65; Rural 64; Simca 61 a 64; Dauphine 63 e outros. R. Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2a.-feira. Aceita-se troca. Texas.

COMPRO carro europeu 51 a 55, executamos também reparos gerais com real garantia. Mecânica Marinho. Rua Fip. Melo, 429-F.

COMPRE MELHOR — Volks 65 a 68. OK, desde NCr$ 980,00. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

CAMINHÃO — Chevrolet 63 — Impecável estado conservação. — Vendo, troco carro passeio, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

CHEVROLET 1959, ótimo estado, 8 cil., dir. hidráulica, hidra. Facilito o pagamento. Tratar Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

CAMINHÕES agora é na Fiveimag Mercedes L-1.111 0 km ent. NCr$ 4 850,00 s| a combinar entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 610. Tratar Sr. Moreira.

CASAMENTO — Alugo com chofer, Ford-Fairlane 60, côr vinho, chapa particular. Fone 23-1410 — Rubens Franco.

CARROS NACIONAIS — NOVOS OU USADOS — QUALQUER MARCA NACIONAL. — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr$ 36,00. LAP VEICULOS — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro — Av. COPACABANA, 605 — s| 1201 — Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505 — NITEROI — RUA SENADOR DANTAS, 117 — Gr. 1031 — Av. Erasmo Braga, 255 — s| 401 — Castelo.

COMPRO qualquer tipo de carro nacional de Volks a caminhão, pago a vista. São Clemente, 71.

COMPRE OU TROQUE hoje seu carro na TEXAS e certifique-se que está fazendo o melhor negócio da Cidade. Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66. DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, OK. Gordini 64 e 65. Renault 1 093 64. Simca Chambord 61, 62, 63. Kombi 61 e Kombi 68, OK. Taxi Simca Chambord 61 e 63. Dauphine 60 e 63. Gordini 63, 64 e 65. Oldsmobile 48. Citroen 51. Austin A-40 51 e muitos outros, c/ entradas a partir de 490,00. Saldo p/ Crédito Direto, menores entradas, menores juros e maiores prazos. Trocamos, dando o melhor avaliação ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

CITROEN 51, ótimo estado, Austin A-40 51, legitimo, pneus etc. novos, Oldsmobile, 48 Sedanete, Austin 50, ótimo estado. Entr. a partir de 490,00, e prestações de 70,00. Ótimo estado. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

CARRO RENAULT 4 portas ótimo estado. NCr$ 500,00. Tratar Rua Aristides Caire, 373, Casa 11 — Méier.

CHEVROLET IMPALA 1964 — Supernova, vendo ótimo preço à vista ou aceito troca. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

CHEVROLET IMPALA 1961 — Mecanico 6 cil., direção hidráulica, vidro rayban, com coluna, 4 portas. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — Aceito troca.

CHEVROLET 1958 — Vendo ótimo estado. Facilito com 1 500. Aceito troca. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 54 — Conversivel, 100% nôvo. Vendo troco facilito. Estr. Intendente Magalhães, 90, tel: 766 M.H. — Luiz.

CHEVROLET 50 — 100%, nôvo vendo troco facilito. Estr. Intendente Magalhães, 90 tel: 766 M.H. — Luiz.

CHEVROLET IMPALA 58 — Mecanico, 6 cilindros — Preço NCr$ 5 300,00, facilito — Rua Ministro Moreira de Abreu, 102 — Olaria.

CAMINHÃO Chevrolet 1963 — Vende-se, estado novo — Tratar com o Sr. Geraldo — R. Mangueba, 27 — P. Lucas.

CAMINHÃO - CHEVROLET 61, em perfeito estado, vende-se ou troca-se por Jeep ou Rural — Tratar na Rua Humaitá, 258, Sr. Esmael.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, 2.a série. Estado novo emp. e seg. pronto para trabalhar à vista financio, combinar. Estrada Tindiba, 137, Pechincha, Jacarepaguá.

CAMINHÕES FORD 1968, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 — aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

CASAMENTO — Aero Willys 66 Azul serra e Impala 59 com chofer. Tel. 32-7764.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1 111 OK. Ent. NCr$ 4 850,00 s| a combinar, entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 610. Tratar Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CHEVROLET 41 — Todo novo. — Vende-se Rua Visconde de Pirajá, 630. Loja 1. Sr. Mario.

CAMINHÃO CHEVROLET 1942 — Vendo. Rua Montevidéu, 652.

CAMINHÃO Ford F-600 1966 — Vendo em estado de novo. Aceito troco facilito parte. Tratar R. Benedito Hipolito 180.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 1950 s| lona e armação, tudo 100% à vista ou financiado. R. Aires Saldanha 92. Tel.: 56-1598, com o porteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 66 — A tôda prova, vendo. Tratar na R. Piauí 186, casa 7, Todos os Santos, Sr. Guilherme.

CAMIONETA STANDARD VANGUARD 52 — Pick-up, motor retificado, 900,00, qualquer prova. R. Sanatório 40. Cascadura.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, rádio, em ótimo estado. NCr$ ... 2 100. R. Gustavo Sampaio n.º 761 — Copacabana. Urgente.

CHEVROLET 52 vende-se urgente, 4 portas, 6 cilindros. Av. Prado Junior 150 M. Lile.

CHEVROLET 1956 — Hid. de 8, 4 portas, c| colunas, mecânica ótima, troco e fac. c| 1 800, prest. de 206,94.

CHEVROLET 1965 — Malibu, camioneta, 4 portas, doc. Emb. Troco e fac. c| 7 000, prest. de 966, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CAMIONETA CHEVROLET 50 — Furgão para 1 500 kg. Vende-se 2 050,00 c| seguro. Tratar na Trav. Leonor Mascarenhas, 95-A.

CHEVROLET 1964 — Impala, 8 cil., hidr., dir. hidráulica, Power Drake, equipado. Carro de fino trato. Satisfaz ao mais exigente comprador. Doc. diplomática. Troco ou financio até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

CHEVY II NOVA — 1969 — 4 p. 6 cils. hidra. dir. hidr. estado de nôvo. Docs. de Embaixada — Vendo urgente somente hoje. R. Anita Garibaldi, 101 c/ o porteiro.

CHEVY II 1962 — 4 p. mec. 6 cils. Rádio orig. Docs. 100% — Entrada 3 000,00 rest. 24 meses. Barata Ribeiro 189 — 57-1330.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Vende-se. Todo reformado, máquina e caixa novas. Mostram-se documentos. Ver e tratar Rua Pindal, 159-B — B. Pina.

CHEVROLET 58 — Impala. Conversivel. Unico dono. Ótimo estado. Tratar. Tel. 46-2521.

CHEVROLET — Rádio Sold State USA, com antena. Na embalagem. Tel. 25-7831. (X

CHEVROLET 64 — Vendo, grade dianteira, na embalagem. Telefone 25-7831. (X

CHEVROLET BEL-AIR 56 — 6 c/ 4 portas, mec., rádio etc. Preço 4 650,00. Só à vista. Aceito troca carro nacional. Rua Carlos Góis, 354/102 — Leblon. Tel. 47-3890. Só até meio-dia.

CHEVROLET 1965. Estado impecável. Vendo ou troco, carro nacional. Facilito pagamento com NCr$ 5 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. — Tratar à Rua Peter Lund, 30, Cajú. — CARIOCAR VEICULOS S. A. (B

CHEVROLET IMPALA 1959, 4 portas s/c, 8 cil. hidram., todo equipado, Artur Bernardes, 37.

CAMINHÃO GMC 1950, reduz, ótimo estado. Urgente. Aceito oferta. R. Francisco Real, 2143 — Bangu.

CHEVROLET pick-up 64, cabina dupla. Tel. 23-8566 ramal 226 a partir das 14 h.

CHEVROLET BEL-AIR 54, mecanica, 4 portas, em bom estado. Av. dos Democráticos, 337.

CITROEN 15, ligeiro em bom estado de tudo, preço NCr$ .. 850,00. Rua Cardeal Lemos n.º 171, bairro de Fátima. Sr. João.

DKW SEDAN 63, c| seguro, revisado, excelente estado. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

DAUPHINE 61, s/ rádio, pode fazer qualquer experiência, fac. com 800. Aceito troca. Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

DODGE Camionete, Utility 53, ótimo estado de cons. Base NCr$ 2 250,00, R. Tenente Abel Cunha, 15. Tel. 30-0689.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago os melhores preços e dinheiro vou sua casa. Tel. 29-1738.

DKW 66 CAMIONETE — Verdadeira jóia para pessoa exigente, rádio etc. Unico dono. 1 900,00 ent. Saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado. Vendo c| 620 ent. e 112,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.a-Feira.

DAUPHINE 63 — Unico dono, raro estado. Vendo c| 850 ent. e 138,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.a-Feira.

DAUPHINE 63 — Conservação impecável. Equipado com rádio de fábrica. Financio com pequena entrada. Rua Real Grandeza 74-B — Tel.: 46-6227.

DKW VEMAGUET 1967 — Em perfeito estado de conservação. Financiado até 24 meses com NCr$ 3 000,00 de entrada. Ver e tratar em Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel. 46-9588.

DKW — Compro mesmo precisando de reparo, pago os melhores preços, vou em sua casa. Telefone 29-1738.

DKW Belcar 66 — Inicial 2 000, saldo até 24 meses. S/ carro usado vale como entrada. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

DAUPHINE 61 — Unico dono, todo original, uma jóia. Aceito troca e facilito até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 C|D — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Estado espetacular, rádio, pneus novos. Vendo financiado. Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

DKW Belcar 67, já emplacado 68, todo nôvo. A vista ou troco e fac. c/ 4 200 ent. saldo 24 meses, pelo credito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW Vemaguet 67, uma jóia de carro, tudo novo, já emplacado 68. A vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 24 meses, pelo crédito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 60, equip. em ótimo est. a qualquer prova à vista troco e fac. c| 900 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 58, Belcar, c| rádio capas em excepcional est. mecanica a toda prova à vista troco e fac. c| 1 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DAUPHINE 1962 — Bom estado, rádio. Vendo, pneus novos, NCr$ 1 850,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW VEMAGUET 1961 — Pneus novos. Vendo. NCr$ 2 550,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DAUPHINE 1960 — Estado de nôvo, pneus novos — NCr$ 1 500, R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW! Firma compra à vista na hora. Pago o melhor preço. Traga o carro e comprove a verdade. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. — Tel. 49-6976, Sr. King. (B

DKW Vemaguet 67 — Estado de novo. Vendo ou troco mais antiga. Rua do Russell 404 apt. 702. Depois das 14 horas.

DAUPHINE 1963 — Azul, equipado, excelente conserv. e mecânica, troco e fac. c| 1 000, prest. 124,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Vemaguete 66 — Azul, e mais nova do Rio. 13 000 km autenticos, c| rádio, um só dono, troco e facilito c| 2 000, saldo 330 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

DKW Vemaguet 62 espetacular. Vendo urgente, melhor oferta. — Tratar Rua João Caetano, 14. Praça XI. Nelicio.

DKW Vemaguet 67 — Vermelho — c| capas, rádio, etc., super nova, emplacado para 1968, c| seguro pago, troco e facilito c| 2 500, saldo 395 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

DKW 62 — Ótimo estado, seg. e vistoriado. Base 3 milhões — Rua Volta 232. V. da Penha, depois das 16 horas.

DKW 1962 — Vemaguet, estado de zero quilômetro. NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

DKW 62 Belcar superequip. em excepcional est. de conservação a todo teste à vista, troco e fac. c| 1 300 ent. saldo 21 m. R. São Fco. Xavier 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

DKW SEDAN 65 — Motor na garantia equipado. Entrada desde 2 000 restante combinar. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

DAUPHINE 61 — Impecável, rádio, todo Gordini, até o kits. Ver Av. Brás de Pina 2 728, loja B.

DAUPHINE 1960 — Lataria excelente, mecânica a tôda prova. — NCr$ 600,00 entrada e 100 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE — Vendo 1962, lindo e perfeito. Sinal que V. S. determinar, prestações a partir de NCr$ 100,00. Tels. 26-3503 e 46-0664.

DAUPHINE 62 c/ rádio 100%, côr pérola 1 830,00 à vista ou 1 000 10x160, vendo urgente — Rua Francisco Eugênio, 396.

DODGE 58 — Mec. 6 cil. nôvo, vende part. a part. R. Imp. Leopoldina, 8, s/ 1509.

DAUPHINE 60. Vendo 1 400 à vista bom estado tudo funcionando. R. Cardoso Jr., 77 — Laranjeiras, somente até 12 horas.

DKW VAMAGUET 61 — Equipada, excelente. Fac. c| 1 300,00, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio n. 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

DESDE — NCr$ 980,00. Volks 65 a 68. OK Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

DKW — Sedan Fissore ou Vemaguet — Compro a dinheiro s/ rep. end. hoje mesmo presc. rep. Tel. 46-1259 de dia e a noite.

DKW VEMAG 64, 65 e 66 — 1 390,00, Belcar e Vemaguet, novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

DKW — Sedan e Vemaguet 61, 62, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW VEMAG 61 — Jardineira — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DKW — Competição, vendo, ano 62, motor novo, pistões especiais, freio de corrida, caixa longa, talas largas etc. todo preparado, aceito troca outro carro. R. General Severiano 40, loja D — Tel. 37-7350 ou 46-5677.

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. determina como deseja pagar (entradas desde 500,00). Temos Volks de 59 a 68, Karmann-Ghia 62 e 65, Aero de 62 a 66, Gordini de 62 a 65, Belcar 64 a 67, Vemaguet 65 e 66, Rural 64, Simca de 61 a 64, Dauphine 63 e outros, financiados pelo crédito direto ao consumidor quase sem juros. R. Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.a-feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira. Aceita-se troca. Texas.

DKW 1964 camionete, magnífico estado. Facilito o pagamento até 20 meses. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

DAUPHINE 63 — e Gordini 62 a 65 com entradas desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros. R. Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca. Texas.

DKW Vemaguete 58. Estado excelente, tudo 100%. Facilito com 1 600. 24 de Maio 591-C. Telefone 29-3388.

DKW Vemaguet 66 — Unico dono, com rádio em ótimo estado, emplacado 68, à vista. Rua São Cristóvão, 145 — Tel. 54-1703.

DKW VEMAGUET 1964 — 1 001, equipado, ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto até 30 meses. R. Conde de Bonfim 41-A.

DAUPHINE 61, motor nôvo, facilito o pagamento, ótimo preço à vista. Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo: 59 a 2 300, 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 1 001 a 4 400, 65 a 4 800. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

DKW BELCAR 65. Entrada 340,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega PRAZ-AUTO. — Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

ESPLANADA 68. Zero km., garantia de fabrica por 2 anos, assento reclinavel. Aceito troca p/ carro nacional. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 C/D. Cascadura.

ENTRADAS DESDE — NCr$ 980,00. Volks 65 a 68. OK. Rigor. Revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

ESPLANADA E REGENTE 68 OK — Tôdas as côres, para pronta entrega. Menor preço da GB — Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 1968 — 0 km, pronta entrega. Entrada pequena restante em 2 anos. Aceitamos seu carro com o preço maximo em troca. Av. Atlantica, 3 092, tel. 57-8050 até 22 horas diariamente.

ESPLANADA 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres, entrega imediata, aceitamos carro nacional como entrada. Financiamos até 24 meses. Garantia de fábrica de 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

ESPLANADAS 68 — Zero km, diversas côres, pronta entrega, teto vinil ou não, ótimo sistema de financiamento. Não deixe de ir à Rua Francisco Otaviano 42. Tel. 27-6466, até às 21 horas.

FORD 38 — Vendo à vista 400,00. Rua Palm Pamplona, 700 — Telefone 49-7852.

FUSCA 63 — Vende-se, jóia de carro, motor, caixa, pintura tudo nôvo. Superequipado, só à vista. Av. Suburbana 8171 — Com Sr. Walter.

FAÇA UMA VISITA NA TEXAS — E verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto ao consumidor. Volks de 59 a 68, Aero de 62 a 66, Gordini de 62 a 65, Karmann-Ghia 62 e 65, Vemaguet 65 e 66, Belcar de 64 a 67. Rural 64, Simca de 61 a 64, Dauphine 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-feira e Rua Mariz e Barros, 72 - Pça. da Bandeira. Aceita-se troca. Texas.

FORD GALAXIE 68, 0 km, 36 meses s| entrada e s| juros. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD GALAXIE — NCr$ 780,89 mensais, sem entrada, sem juros. Consórcio Nacional Willys. Cássio Muniz Veiculos S/A. Av. Calógeras, 23 (Castelo). Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

FORD F-350 — NCr$ 515,69 mensais, sem entrada, sem juros. — Consorcio Nacional Willys — Cássio Muniz Veiculos S/A. Av. Calogeras 23 (Castelo). Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

FORD FAIRLANE 57 — Vende-se pela melhor oferta, ver Toneleros 76.

FORD 1929 — Vendo à vista — NCr$ 1 250,00. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

FORD 55 — Hid., todo nôvo, luxo. Particular vende ou troca p| Falcon 63 a 65 Hid. ou Rural 66 a 68. Tratar 36-3138 e 57-2023.

FIAT CONVERSIVEL 67 — Spyder 850, 2 capotas, placa milhar, rádio e tape. Vendo à vista ou troco. Ver e tratar Rua Sta. Clara n.º 8. Adega de Bocage com Dr. José Carlos. Tel.: 37-9011.

FORD FAIRLANE 60, mecanico, seis cilindros, vidro ray-ban, novissimo. Ver na Rua Padre Andrê Moreira, 43/47 — Méier. Tratar pelo tel. 29-2768, Sr. Mário.

FORD 49 adaptado para 51 coupé sempre particular, 900, saldo em 10 ou 20 meses. R. 24 de Maio, 411, Botequim.

FURGÃO FORD 60 — 100% nova, vendo troco fac. Estr. Intendente Magalhães, 90, tel: 766 M.H. — Luiz.

FORD F-600-58 e FORD F-600-63 — Vendo em perfeito estado de conservação. Estão trabalhando. Ver e tratar à R. Sto. Cristo, 152.

FORD 54 — Mecânico, 4 portas, máquina retificada, aceito qualquer prova. Tratar c| Alexandre. Rua São Clemente 53, loja de móveis Sátão.

FORD 1939 — De luxo, rádio, côr azul, lic. 68, pneus, mec., forração. Tudo nôvo mesmo, 500 entr. e 100 p| mês. R. São Paulo, 19 — Sampaio.

FORD 49 — Inicial 400,00, saldo em 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

FORD F-100 — Inicial 1 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

FORD Galaxie 68 zero vendemos s/ juros e s/ entrada até 36 meses, o melhor plano da Guanabara. Sr. Ivan. Tel. 46-0831.

FORD PREFECT 48 — Vendo urgente. NCr$ 350,00. Rua Canavieiras n. 735, ap. 303. — Grajaú.

FISSORE! Firma compra à vista, na hora; pago bem. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

FIAT 1 100 1951 — Pneus, forração. Tudo 100%. NCr$ 650,00. Ac. oferta. Tamiarana, 18-A. Farmácia.

FORD FURGÃO 1961, cabine separada no estado geral bom, Vende-se pela melhor oferta, até 2 de junho próximo. Ver e tratar na Rua Ricardo Machado, 933. Esquina R. Prefeito Olímpio de Melo.

GORDINI 63 — Unico dono, mecanica a tôda prova. Facilito entr. NCr$ 1 500, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991 C|D — Cascadura.

GALAXIE Station-Wagon 1964 — Importado, 8 cil. mecanico, 4 portas, 3 assentos, 2 cores (acrilico), estado de 0 km. Ex-Embaixada e ainda não emplacado. Janela traseira eletrica. Vende-se este magnífico veiculo à vista ou a prazo com uma entrada de NCr$ 6 000,00 e o restante em 2 anos. Av. Atlantica, 3092, tel. 57-8050 até 22 horas diariamente.

GORDINI 64, revisado, maquina com 10 mil km, unico dono — Aceito troca por Gordini mais antigo. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, C/D, Cascadura.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. R. 24 de Maio. 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King.

GORDINI 64 — Jóia, equip. um só dono. Vendo c| 1 250 ent. e 185,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.a-Feira.

GALAXIE 68 — c/5 000km ent. NCr$ 12 000,00 — prest. NCr$ 580,00. Tel. 26-3450.

GORDINI 1963 — O mais nôvo da GB. Rádio espetacular, linda côr. Não deixe de ver. NCr$ .. 800,00 de entr. saldo 24 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

GALAXIE 1967 — Carro novo. Pouco uso, ar refrigerado e vitrola americana, linda côr. Vendo à vista, troco ou facilito. 24 meses (2,3%). Rua Uruguai n. 234.

GORDINI 1965, vendo ótimo estado, pneus novos, radio. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — Cine Leblon.

GALAXIE 68, 3 000 k, financiamos e aceitamos troca, Av. Ataulfo de Paiva, 1060-A. Tel. 47-8621.

GORDINE — Compro mesmo precisando reparos. Pago os melhores preços a dinheiro vou em sua casa. Tel. 29-1738.

GORDINI 67 — Inicial 1 500, saldo até 24 meses. S/ carro usado vale como entrada. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

GORDINI 1963 — Ótimo estado geral. R. S. Francisco Xavier, n. 115.

GORDINI 64 — Ult. série, rádio, pneus cint., telas cromadas, f. milha etc. todo 100% difícil haver igual. R. Leopoldina Rego, 917, base 3 300. Tel. 30-8790 — Ademir.

GORDINI 64. 225 mensais c| pequena entrada. Revisado c| seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI 1962 grenat bom estado, entrada 500,00 rest. 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 189. Telefone 57-1330.

GORDINI 63 — Ótimo estado, máquina nova na garantia, pneus novos, rádio etc. NCr$ 2 650,00 ou melhor oferta. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 65, ótimo estado, vendo barato urgente. R. do Russel, 32.

GORDINI 64 — Bege, muito bom, c| rádio, pintura ótima, troco e facilito c| 1 000 de entrada, saldo 210 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

GORDINI 64, revisado, máquina com 10 mil km, único dono — Aceito troca por Gordini mais antigo. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, C|D — Cascadura.

GORDINI 62, 63, 64, e 65 — Equipados, seguro pago, a tôda prova. Entradas a partir de NCr$ 800,00 e 150 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GALAXIE 68 — 0 km. — Entr. NCr$ 6 000,00, saldo até 24 meses. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735.

GORDINI 62 — Motor novo. Superequipado, alpodrez. Afogador manual. Base 2 100. Av. Atlantica, 928. Leme. Fin. peq. parte.

GORDINI 64|67 — Compro de particular para uso pessoal somente bom estado e com quilometragem real. Ótimo preço. Sr. Antonio — Tel. 37-1013.

GORDINI II 66, c| rádio tudo 100% à vista 4 400. Av. N. S. Fátima, 64, ap. 404 — 52-0153.

GORDINI 63 nunca bateu, NCr$ 800,00 de entrada resto pelo crédito direto ao consumidor. Rua São Francisco Xavier n. 378-A.

GALAXIE 68, c| 5 mil km, na garantia e AERO 66. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 65 — Teimoso, lataria, ferração, pintura, mecanica 100%. Assegurado, licenciado, vistoriado. Urgente 2 980 mil. Troco. R. Maria Amália, 160, c/ 3 — Telefone 58-1692.

GORDINI 65 — Estupendo estado, pequena entrada resto pelo crédito direto ao consumidor. — Rua S. Frco. Xavier, 378-A.

GALAXIE 67 — Côr marfim. Estado nôvo. Com capa e direito a revisão. A vista NCr$ 17 500. Rua Barata Ribeiro, 502-E.

GORDINI 64 — Mecanica e estado geral 100%. Superequipado — Vendo c/ financ. longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 1964 — Superequipado, rádio etc. Financio com NCr$ .. 1 200 de sinal e prestações a partir de NCr$ 150,00. — Tels. 26-3503 e 46-0664.

GALAXIE 68 — Particular vende na 1a. revisão, emplacado e segurado, pela melhor oferta. Tel. 23-0570 ou 34-2921.

GORDINI — Galaxie — Dauphine. Compra pago dinheiro hoje s/ resid. mesmo presc. reparo. Tel. 46-1259 de dia e a noite.

GORDINI 1 093, 64 — 980,00, côr ouro velho, forr. preta, tala larga, motor etc. novos, belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

GALAXIE 67 — Côr creme. Ótimo estado. NCr$ 17 000 à vista. Não aceito oferta. R. do Rezende, 129.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 3 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 62, 67. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses (2,3%). Carros revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 65 — Vendo em perfeito estado, particular para particular — Tel. 27-0604 — Oscar José.

GORDINI 62 — Rádio, tranca e outros melhoramentos. Ver e tratar Av. Salvador de Sá 197 — Sr. Vavá — 52-9054.

HENRY JUNIOR ano 1054, Vendo em estado excepcional, já vistoriado e com seguro. — Rua Mena Barreto, 465 — Nilópolis.

HUDSON Jet 53 com rádio. NCr$ 1 200 à vista. Rua Panamá, 127 — Penha.

IMPALA 61, quatro portas, sem coluna, pouquíssimo rodado, importado. Ver e tratar com o proprietário à Praia de Botafogo, 384 ap. 901. (B

IMPALA 65 — Conversivel — 8 cil, hidr. dir. hidr. vidros elétricos. Doc. Emb. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tel. 57-7787, TÂNIA S. A.

IMPALA 1964 — Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses, 2,3%. Carros rigorosamente revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

ITAMARATY 1966 — Grenà, equipado, raro conserv., mec. revisada, troco e fac. c| 4 000, prest. de 483,00 — Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 1967. — Equip., estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ITAMARATI 67, super novo um só dono faço troca e facilito. NCr$ 5 000,00 o restante NCr$ 600,00 mensais pelo crédito direto. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 66 — Superequip. Em est. de zero, lindo, a qualquer teste, à vista, troco e fac. c| 4 000 entr., saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATI 68, pérola, c/ teto vinil, equipado, facil. c| 8 000. Ac. troca ou vendo. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

JK FNM 2 000 1968, 0 km, pronta entrega, tôdas as côres, pequena entrada e o restante em 2 anos. Tel. 57-8058.

JEEP CANDANGO — Vendo, ótimo estado, maquina e pintura boa, bem calçado, estofamento nôvo, volante psicodélico. Av. Democráticos, 743 (UTIL). Telefone 30-3515, Lair ou Wilson.

JK ano 1962 — Vendo com entrada de NCr$ 3 000 e saldo em 20 de NCr$ 354. Carro em ótimo estado com motor, estofamento e pneus novos. Ver na Rua Redentor, 217 (Ipanema) e tratar nos Telefones: 27-3185 (res.) 31-4046 e 31-0445 (esc.).

JK 62 — Máquina, pintura, forração, pneus 100%. Av. 28 de Setembro, 286.

JEEP — Candango 1961 — Pint. forração, capota novas. Ótimo estado. Entrada 500,00. Rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — F. 57-1330.

JAGUAR MARK VII — Ouro velho, muito bom estado. Entrada 600,00, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. F. 57-1330.

JK 1961, última série. Vendo NCr$ 6 500,00. João — Telefone 52-5051.

JANGADA 65 — Inicial 2 500, saldo em dois anos. Telefone 48-2003. R. Alm. Cochrane, 173.

JEEP CJ-6 1962 — Ent. NCr$ ... 1 500,00, saldo em prestações de NCr$ 150,00, Av. Cezário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — CETEL.

JK 1967 saldo em dezembro, côr vermelha, carro em estado de 0 km. Preço a vista 15 000,00. Só hoje não aceito oferta. Rua Barão de Mesquita, 926 das 8 as 18 horas.

JEEP Candango 59-61 urgente p. 1 920 aceito proposta, mecânica novo. Ver Domingos Ferreira 214 garagem. Sr. Ricardo.

JEPE WILLYS 59 — Vendo 980,00 — Restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

JEEP WILLYS ano 61, motor nôvo, vendo 2 500. Tratar Praça da Matriz de São João de Meriti, no portão do Colégio S. Pedro de Alcântara, Sr. Luis Siqueira.

JEEP WILLYS 1959 — Estado excepcional de conservação. NCr$ .. 800,00 entrada. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

JK ALFA ROMEO 2 000 — 0 km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. Financiamos até 24 meses. Pelos tels. 54-4923 e 57-8058.

JK c| tape, radio, farol de neblina e milha, tudo funcione, vendo a vista tel. 37-2458.

JEEP DKW 60 — Cap. lona. Ver R. Figueiredo Magalhães, 598 — Tel. 37-2325 — Jorge.

JEEP Candango, troco por Austin 52- A70, 5 pneus novos vist. e seg. saindo da retif. pago dif. Ver R. Imbiri, 71 — Valqueire c| Julio ou fone c| Julinho — 23-1023.

JEEP WILLYS — GASTAL S/A informa que ainda há algumas vagas no grupo em constituição do Consórcio Nacional Willys — Informe-se nas lojas da Av. Rio Branco, 146, ou de Voluntários da Pátria, 48 — Se preferir, peça a visita de um representante que, se possível, ainda hoje irá à sua residência ou escritório. Tels. 22-5150 — 42-2213 e 46-8123.

JEEP DKW Candango — Vendo urgente particular. Ótimo estado, 5 pneus novos. R. das Camélias, 535, ap. 101 — V. Valqueire.

JEEP 1951 — Tudo 100% — Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

JK vermelho, superequipado, máq., caixa diferencial, suspensão, novos c/ notas. Vendo ou troco por Interlagos. Av. Copac. 120 — Mauro.

JK — FNM 2 000 — 0 km — Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel. 27-2650 — Sr. Lobo.

JK MOD. 2 000 — Máquina, cromados, pintura excelentes. — Rua Dias da Cruz 802, Méier, à vista 6 500.

JK 63 — 1 980,00, quase nôvo, superequipado. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

JEEP Candango — Ótimo estado, capota conversivel. NCr$ 1 700,00 — Av. 28 Setembro, 173. L. 5.

KOMBI POR HORA — Aluga-se c| motorista para qualquer serviço, com o melhor preço. Kombitur Transportes Ltda. Rua Barata Ribeiro 364. Tel.: 57-9503.

KOMBI 66 — Tôda revisada, único dono. Aceito troca por Kombi 60 a 65. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991, C|D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 — Todo revisado, com rádio e capas novas. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana, 9 991, C|D — Cascadura.

KARMANN GHIA 1964, última série, superequipado, bom preço à vista. Rua do Lavradio, 187.

KOMBI 68, OK, pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito troca por Volks ou Kombi de menor valor, e financio em 24 prestações mensais com entrada de NCr$ 2-151,00. Tratar na Av. Gomes Freire, 333, com lto. Telefone 52-0133.

KOMBI 1965, última série, muito conservada. Vendo. Rua do Rocha, 325 ap. 101. Estação do Rocha.

KOMBI 1962, última série, ótimo estado, seguro e licença 68 pagos. Ver na Rua Conde Pôrto Alegre, 70. Estação do Rocha. Garagem.

KARMANN GHIA 63, passo consórcio, c/ 4 000,00, saldo em 108,00 p/ mês, equipado e segurado. Posso facilitar a entrada. R. Barata Ribeiro, 639.

KOMBI 67, estado espetacular, nunca bateu, segurada, emplacada em 68. Vendo, troco e facilito. R. Barata Ribeiro, 639.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago os melhores preços a dinheiro, hoje, em sua casa. Tel. 29-1738.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800, 66 a 7 100, 67 a 8 200. Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Tel. 49-6976. — Sr. King. (B

KOMBI Std. 65 — Ótimo estado. A vista ou financiado. Tratar na Rua Peter Lund, 30, Caju — Cariocar Veiculos S.A.

KOMBI Std. 67 — Impecável estado. Vendo ou troco por VW mais usado. Tratar na Rua Peter Lund, 30, Caju — Cariocar Veiculos S.A.

KOMBI 1960 Standard, inteiríssima de lataria, ótima de mecânica.

KOMBI em bom estado. Ver Rua Conde de Bonfim, 761.

KARMANN GHIA 66 — Estado 0 km, caramelo, com rádiovitrola. A vista 9 500 ou facil. aceito t. por 67, 68 ou sedan — Tel. 48-2561.

KOMBI 64 — Motor nôvo. Ótima conservação geral. Financio com entrada reduzida e o saldo a combinar. Rua Real Grandeza 74-B.

KARMANN-GHIA 67 — Unico dono. Melhor oferta à vista. Rua General Polidoro, 28.

KARMANN-GHIA 1963 — Rodas cromadas. Vol. especial, rádio, equipado. Entrada 1 500,00, rest. 24 meses. Barata Ribeiro 189 — 57-1330.

KARMANN-GHIA 66 — Azul português, superequipado mesmo um só dono, pouco uso, faço troca e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KARMANN-GHIA 62. — Entrada 780, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 1965 — Impecável est. de conservação, equipado, rádio Intertron de teclas, pneus novos. Vendo à vista, troco ou facilito até 24 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234.

KARMANN-GHIA 64, superequip. c| tape boreaux lindo de morrer a qualquer prova à vista e fac. c| 3 400 entr. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 60 — Sinc. Equipada. R. Gen. Severiano, 56-A. — Tel. 26-6601.

KARMANN-GHIA 63 — Todo equipado, lindo carro, mecanica perfeita. NCr$ 6 500,00, troco e facilito. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

KOMBI 68 — 0 km, côr azul, 6 portas, 4 mil entr. Saldo até 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1.115, Reiguê.

KARMANN-GHIA 1963 — Pérola interior vulcron, volante fórmula 1, vidros ray-ban, calotas de luxo, rádio Motorola, etc. Troco por sedan e fac. c| 3 500 ent., saldo até 21 meses — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI 65, belíssimo carro, emplacado 68, 30 000 km rodados, à vista ou fac. c| 3 000 ent., saldo até 24 meses pelo crédito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

KOMBI. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66 — 7 100, 65 — 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. Cia. necessita vários. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. — Estacionamento próprio.

KOMBI 62. Estado fora do comum p| pessoa exigente, tudo 100%. Troco, facilito c. 2 500 24 de Maio, 591-C — Tel.: .... 29-3388.

KOMBI 60 — Luxo, ótimo estado a toda prova, troco, financio c| 2 000. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KOMBIS — Aluga-se c| motorista para carretos, viagens, passeios, excursões etc. Tratar dias úteis fone 52-0222 e Dom. e feriados. 36-5465. D. Lia.

KOMBI 66 — O mais novo da Guanabara, 1 500 de entrada e saldo 24 meses, emplacado com seguro. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 1962 particular p| part. uma verdadeira jóia, lataria, pintura, motor, tudo novo, radio, cortinas, etc. Bom preço a vista, estudo facilidades. Rua Pedro I n.º 7, 10.º andar grupo 1003 c| Izidoro.

KOMBI — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e .. 22-4229. Estacionamento próprio.

KOMBI 1966 Standart radio ótimo estado, entrada 1 500 rest. 24 meses. Rua Barata Ribeiro 189 F. 57-1330.

KOMBI 1963 — Mecânica tôda nova, excelente conserv., equipado, fac. c| 2 000, prest. de 310,00, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 1961 — Ótimo estado — Nova. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 63 St — Em ótimo estado. Trazer mecânico. Magazin Zezé. Rua Haddock Lôbo, 33.

KOMBI 62 — Motor e caixa novos, estado de nova, entrada de NCr$ 3 000,00 e 7 x 340,00. Ver e tratar Av. Democráticos 257, sl. 302, diàriamente.

KOMBI — Aluga-se c| motorista, 5,00 a hora, fretes, excursões, pequenas entregas. Tels.: 46-3949 ou 46-2382.

KOMBI 62 — 100% nova, vendo troco fac. Estr. Intendente Magalhães, 90, tel: 766. M.H. — Luiz.

KOMBIS ENTREGAS RÁPIDAS — NCr$ 5,00 por hora, para pequenas mudanças, passeios e viagens. Plantão dia e noite. Rua Aristides Lôbo n.º 219-A. Tel.: 28-5395.

KOMBI 59, luxo, entr. NCr$ 2 000,00 — 63, 0 km. entr. NCr$ ... 4 000,00. Saldo até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735.

KOMBI 1961 1.º sinc. 3a. série tôda modificada para 65, sem pôr lataria inteira dois pneus novos estof. motor susp. tudo 100%, 3 950 à vista ou troco. Rua Adolfo Bergamini 206 c| 5 Eng. de Dentro.

KOMBI 66 standard único dono lindo est. de conservação a todo teste à vista troco e fac. com 3 400 ent. saldo 21m, R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 28-6839.

KOMBI saída 61 sinc. stand, 4 portas, unico dono, frisos de luxo e cortinas, lataria, pint., pneus tudo novo, Caixa 100%. N. B. mot. nova, lindo carro, urgente 3 750, à vista. Rua Dr. Padilha 218 tel. 29-4997.

KARMANN-GHIA 66, 3.a série, vermelho, equipado, seg. R.C. V. urgente, 9 100,00. R. Senador Vergueiro, 210, portaria.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo vermelhinho lindo. Superequipado inclusive com tranca e toca-fita. Ver e tratar à R. Sto. Cristo, 152.

KARMANN-GHIA 67, mod. 68, único fat. dezembro, troco Volkswagen. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

KARMANN-GHIA 67 pouco rodado vermelho, seguro licença em nome do comprador. Uranos, 1207 — Ramos.

KARMANN-GHIA — Vende-se ano 1963 — Vermelho, preço NCr$ 5 800 — Tratar Rua Santo Amaro, em frente ao n.º 28 — Carete.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho granada, luxuosamente superequipado, dois milhões em equipamento. 15 000 km rodados — Vendo, troco, financio — Telefone: 48-8875.

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho vivo — Espetacular beleza e conservação — Pequena entrada, Resto pelo crédito direto ao consumidor. Seu carro de entrada também resolve. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 1961 — Tenho duas, luxo e Standard, estado excepcional conservação — Tel. 48-8875.

KOMBI 64, novíssima, lindo carro, emplacada 68, tudo pego, pode trazer mecanico, 5 500. Rua do Amparo, 505.

KOMBI 65 de passageiros, estado nova, pequena entrada, e resto pelo crédito direto ao consumidor. Seu carro como entrada também resolve. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 63 — Pintura nova, excelente de mecanica, uma jóia de carro, troco, facilito com 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 66 — Luxo, vendo estado de nova. Super equipada. Av. Copacabana, 605 — Garagem.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 000. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

KOMBIS — NCr$ 5 00 p| hora. Temos c/ motoristas para entregas, poq. mudanças, viagens, assistência técnica etc. Use a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só telefonar p| 26-9735. — KOMBILANDIA.

KOMBI 65, revisada e segurada. Garantia de 3 meses. NCr$ 1 500 de entrada. Saldo até 24 ou 30 meses pelo crédito direto. Troco p| Sedan. JARRÃO AUTOMOVEIS. Até 20 horas. Rua São Clemente, 195, Loja F — 26-8214. (B

KARMANN-GHIA 1964 — Rádio, ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

KOMBI 67 — Troco por F-350 fechada, Telefone 43-9586.

KOMBI 62 — Vende-se, ótimo estado, segurada, licenciada 68. — 1 800 entrada, 16 prestações de 250. Rua Engenheiro Adel, 62.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI Furgão e Pick-Up, 0 km à vista ou facilitado. São Francisco Xavier, 697. Tel. 48-4238 — Paiva.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, luxo 63 a 5 600, 64 a 6 100, 65 a 6 700 — Traga o carro, receba na hora — Diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália 67. Tel.: 38-3891.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 700, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 000. Traga o carro e receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

KOMBIS — Alugo com motorista — Faço pequenos fretes, entregas viagens e excursões. Telefone .. 52-6938 — ERNESTO.

KOMBI 1958 — Vende-se — Rua Joaquim Palhares, 395.

KARMANN-GHIA 66 — 30 000 quilometros rodados, em perfeito estado. Todo equipado com toca-fitas, capas de luxo. Volante esporte. NCr$ 9 800,00. Só à vista. Rua Santa Alexandrina n. 542, R. Comprido. Das 8 às 12 horas. Sr. Antonio.

KOMBI 66 e 64 — Luxo — Excelentes — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel. 28-8974.

KOMBI 61 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, n.º 700 — Tel. 49-7852.

KOMBI 61, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

KOMBIS novas e usadas — Entrada a partir de NCr$ 820,00 e o saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, s| 2115 — Fone: .... 52-0493.

KOMBI FURGÃO 61 — 1 390,00 placa vermelha, carga, motor, pintura, novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça da Bandeira.

KARMANN-GHIA 62/67 — Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses (2,3%). Carros rig. revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, estado de novo. Fac. com 3 300, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

KOMBI 60, 67. Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses. (2,3%). Carros revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 65 — Seminova, com 0 km, emplacada e segurada. 1 500 de entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 1965, Standard, estado de nova. Motor nôvo, na garantia. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBIS — Mundial Transportes Ltda. Tem novas com mot. a qualquer hora dia e noite cidade e Estados p| entregas mudanças, viagens e excursões, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russell 344 loja 7. Tel. 45-1056.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora. Temos c| motoristas p| entregas, pequenas mudanças, passeio, viagens, excursões, turismo, ass. téc. etc. O melhor serviço e a melhor segurança dia e noite, zonas norte e Sul. Tels.: 49-1888 e .... 49-8814.

KOMBI alugo passageiros, carga, etc, 5,00 a hora. Tels. 42-8803 e 52-8640.

KARMANN — Kombi — Compro mesmo precs. rep. pago a dinheiro s/ resid. hoje. Tel. 46-1259 — Atendo de dia ou a noite.

KOMBI E SEDAN VOLKSWAGEN 1968 OK — 2 150,00, tôdas as côres. Financiamentos pelo Crédito Direto, menores juros. Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional e estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBIS — Alugo c| motorista para entregas, turismo etc. Hora 5,00. Tel: 29-5526.

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 36-1221, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

MERCEDES-BENZ 60 a 67 — Vendo forração completa, banco separado, côr vermelha, na embalagem. Original. Tel. 25-7831.

MERCEDES BENZ 1958 220-S vende ótimo estado de conservação entrada 1 500,00 rest. 24 meses Rua Barata Ribeiro, 189. Telefone 57-1330.

MG — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.485.

MERCURY 1954 — Monterrei — Vende-se em Perfeito estado — Base: NCr$ 1 500 — Rua Compla, 90. Vila Isabel — Achilles.

MORRIS MINOR — Bom — 52 — Pneus novos — Hotel Internacional do Galeão — Sr. Jorge — Cetel — 96-0480.

ONIBUS M. BENZ 1963. Em estado nôvo tipo luxo, monobloco, rodoviário 36 lugares. Ver, tratar R. Marquês Paraná 247, telefones 2-2854 ou 37-03 Niterói — Ivan.

OLDSMOBILE 1962 preto 4 p. 8 cil. hidra. superequipada, financiamos 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 189 tel. 57-1330.

OLDSMOBILE 61 — F-86 — Compacto — 8 cil. hidr. Equipado — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

PÉ DE BOI VOLKSWAGEN — 0 km, pronta entrega, não existe outro na praça, 12 volts., sinal: NCr$ 1 800,00, saldo até 24 meses — Av. Suburbana 7 570. Telefone 49-3386.

PEUGEOT 403 ano 58, muito bonito, todo reformado, c/ seguro total. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

PASSA-SE um consórcio do Touring Clube, com 8 cotas pagas, dou grátis um título quitado. Tel. 47-4213. Lourival.

PICK-UP WILLYS — Vende-se totalmente reformada em oficina autorizada Willys — Rua S. Luís Gonzaga, 1516 — Sr. Palmeira.

PICK-UP Chevrolet 64, cabina dupla. Tel. 23-8189 R. 226, a partir das 14 h.

PICK-UP VW 68. Pronta entrega. Troco por carro usado. Facilito pagamento até 24 meses. Tratar à Rua Peter Lund, 30 — Cajú. — CARIOCAR VEICULOS S. A. (B

PICK-UP CHEVROLET 61 — Ótimo estado de conservação. Pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Pintor Marques Júnior, 221, fte. ao Cine Jardim América.

PONTIAC 48 — Mec. 6 c. 4 p. motor e bateria na garantia, vist. 68, seg. pago, sem nenhum defeito, ven. barato. L. do Machado, 29 — Cine Condor — Sr. Leobino.

PEUGEOT 53 Inteiro de tudo muito bonito a qualquer prova à vista 1 380 troco e fac. c| 600 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

PICK-UP 1966 — 4 velocidades — Ent. NCr$ 2 000,00, saldo em prestações de NCr$ 350,00 — Av. Cezário de Melo, 953 — Tel. ... 94-1536 — CETEL.

PICK-UP 1968, 0km. 36 meses s| juros e s| entrada. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

PONTIAC 55 — 2 portas — Excelente estado. Tudo 100%. Superequipado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

PUMA 67/68 — Verde metálico estado de OK. Vendo à vista ou troco, abaixo da tabela e com 2 000,00 em equip. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

PONTIAC 1954, 4 portas, 8 cil., hidram., direção hidr., freio a ar, rádio, pneus b.b., único dono. Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

PEUGEOT 58 — 403 — Em perfeito estado geral emp. 68. Rua Marquês de Valença, 166 Esquina de Almirante Cochrane. Fone: 54-5344.

PEUGEOT 404, 1964 — Impecável, pouco rodado, cinza metálico, est. couro vermelho, rádio original, doc. embaixada. Telefone 37-7666.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 320,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL — Aero — Jeep — Compro a dinheiro s/ resid. hoje mesmo presc. rep. 46-1259. — Atendo de dia e a noite.

RURAL 63 e 64 c| entrada a partir de 320,00 resto em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL — 64 com 1,100 de entrada, e o saldo V. S. determina como deseja pagar, quase sem juros, pelo crédito direto. Ótimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-feira. Aceita-se troca. Texas.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 65 — Luxo, 40 000 km reais, novíssima, nota fiscal de fábrica e livrete técnico, de particular. Ver no Pôsto Estacionamento Shell na Av. Beira Mar frente Pres. Antônio Carlos — NCr$ 5 700 à vista.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 61 — Belíssimo estado, tôda nova e equipada. 900 ent. Saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA TUFÃO 66 — Inicial 2 500 saldo 24 meses. S/ carro vale como entrada. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA EMISUL 66 — Inicial ... 3 000 saldo em dois anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

TAXIS VOLKS e DKW 1952 a 1957. Pronta entrega desde NCr$ 940,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, s/ 2115 — Fone: 52-0493.

TAXIS VOLKS E DKW — Entrada a partir de NCr$ 940,00 e mensalidades de NCr$ 140,00 pronta entrega. Av. Rio Branco, 156, s/ 2115 — Tel. 52-0493.

TAXI Chevrolet 46 bom estado. Ver Rua José Maria, 20 — Penha. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 1963 — Sedan, vermelho, ótimo estado, transformado 1965. Tel. 48-5055.

VOLKS 62, 63, 64 e 66 — Mod. 67. Todos estado ótimo. Troco. Facilito a partir de 2 500,00. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59/60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 67 a 8 500. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King.

VOLKS, dez. 67, verde carib. Vendo 6 500, mais 18 x 331. Aceito Volks 64-65 como entrada. Tel. 36-6041. Dr. Fontoura.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ .... 1 500,00, ótimo estado, todo equipado, qualquer prova. Aceito troca e fácil. o rest. Rua S. Francisco Xavier, 628.

VOLKS 62, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troca e fac. com 2 500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316.

[illegible]

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PLATAFORMA DE TESTE — Uma exclusiva Plataforma de Inclinação (foto), desenvolvida e construída pela Caterpillar, testa agora o desempenho e a segurança dos equipamentos de terraplenagem de sua fabricação, no Campo de Provas de Teoria, nos EUA. A plataforma tem uma superfície de 4,60m de largura por 18,30m de comprimento, e pode ser inclinada hidràulicamente a ângulos de até 45 graus. Seu tôpo pode girar, 90 graus, de modo tal que as máquinas podem ser inclinadas de ponta a ponta, lateralmente e em qualquer ângulo composto entre êstes dois extremos. A parte móvel da plataforma pesa 68 000 quilos. Uma vez que a máquina a ser testada tenha sido prêsa à plataforma, ela é operada da cabina central de contrôle, onde a temperatura é constante para não prejudicar o instrumental eletrônico. As máquinas amarradas com cabos, suficientemente frouxos que lhes permitem se inclinar livremente, mas sem tombar completo ou sofrer qualquer outro movimento. O ângulo de tombamento, determinado com precisão de décimos de grau, é o indicador da estabilidade da máquina em declives reais, podendo ser usado para comparar, diretamente, a estabilidade de uma máquina com outra. Anteriormente, as maiores máquinas precisavam ser testadas em rampas reais ou prêsas a uma espécie de trenó, que era então inclinado até que o ângulo de tombamento fôsse alcançado. Era demorado e não muito seguro. Esta instalação de testes, inédita na indústria, pode também determinar rápida e fàcilmente a localização horizontal e vertical do centro de gravidade de uma máquina, que quanto mais baixo, mais estabilidade proporciona. O conhecimento do centro de gravidade ajuda ainda no estudo da distribuição adequada do pêso de uma máquina, para operações de transporte. Num assentador de tubos, esta informação poderá ser usada para determinar a capacidade de levantamento da lança. Outra aplicação da Plataforma de Inclinação é verificar os níveis do óleo lubrificante e hidráulico, quando uma máquina trabalha em declives. Nível demasiado alto do óleo numa parte de um compartimento — por causa de operação em rampas íngremes — provocará perdas excessivas de potência e deficiência na lubrificação. O momento polar de inércia da massa de um veículo, que lhe afeta o percurso e as características de vibração, pode também ser estudada com a plataforma. E como balança de alta capacidade, mede com precisão até 150 toneladas, o que torna possível pesar equipamentos de grandes dimensões como o Trator Scraper 666, o maior da linha Caterpillar, de 120t, quando carregado.

Usina de Bariri com fôrça total em agôsto de 68

Com a entrada em funcionamento de sua terceira unidade geradora — 46 000 kVA —, que está sendo instalada por uma equipe de engenheiros de campo, a Usina de Bariri deverá atingir, em agôsto próximo, sua potência total de 138 000 kVA. Esse nôvo gerador, que funcionará a 112,5 r.p.m., 13 800 volts, foi inteiramente fabricado no Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas, que está também produzindo equipamentos para outras usinas da CESP (Centrais Elétricas de São Paulo). Bariri — planejada e construída por técnicos brasileiros — atualmente está funcionando com 2/3 de sua capacidade, com dois geradores importados de 46 000 kVA, cada. O sistema integrado da CESP já conta com 10 usinas em funcionamento. Algumas já estão operando com o máximo de sua potência e outras ainda estão em fase de construção e instalação dos equipamentos. Com a entrada em funcionamento do complexo de Urubupungá (1971), a CESP transformar-se-á na maior produtora de energia do País, e poderá fornecê-la a custo mais econômico. Êsse será um passo importante — segundo seus técnicos — para a implantação do sistema integrado, com o qual a Companhia poderá manejar a energia da usina de uma região para outra, explorando ao máximo a economia operacional de cada uma.

Computador será ligado diretamente aos doentes

Pela primeira vez na Grã-Bretanha, um computador de pequenas dimensões, mas muito rápido, será ligado diretamente aos doentes nos anfiteatros cirúrgicos, no decorrer de um projeto de pesquisas destinado a demonstrar que se pode usar êsse equipamento para acompanhar automàticamente as condições do doente durante as operações. As pesqui- [illegible] de pesquisas do Colégio, mas já se planeja ligá-la diretamente, com auxílio de um cabo telefônico, aos doentes de um hospital próximo. O computador inspecionará a pulsação cardíaca, a pressão arterial, a circulação, a taxa e o volume da respiração e outros dados importantes. O computador trabalhará com programas que preverão a menor deterioração [illegible] computador Elliott-Automation 903. (BNS)

RONDANDO SOB A TERRA — A produção de carvão betuminoso nos EUA aumentou consideràvelmente nos últimos anos, saltando de 403 milhões para 549 milhões de toneladas métricas. Novas e revolucionárias máquinas estão operando sob a terra, o que tornou possível não apenas êsse apreciável incremento, mas também a melhoria do combustível entregue aos consumidores. As achatadas dimensões do veículo, visto na foto, permitem sua utilização em trechos onde a altura é pouco superior à de um homem sentado. Essa enorme lagarta, como é vulgarmente conhecida, é capaz de transportar grande quantidade de carvão e já se encontra em operação no interior de várias minas dos Estados Unidos.

Aviso

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Departamento Nacional de Estadas de Ferro (DNEF)

A Divisão de Administração torna público que será realizada, no dia 3 de junho vindouro, Concorrência Pública para alienação de veículos considerados inservíveis para os serviços do D.N.E.F., de conformidade com as instruções constantes do Edital respectivo, publicado no Diário Oficial do dia 3 do mês em curso.

Os interessados poderão procurar a Seção do Material — Rua do Mercado, 34 — 4.º andar, para maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1968

a) Gilberto Freire de Almeida Monteiro
Chefe da Seção do Material

(P

Automóveis

[illegible]

Compacto 1966 Chevy II

TIPO NOVA

[illegible]

Kombis NCr$ 5,00

P/ HORA

[illegible]

Kombi 1968

ZERO KM

[illegible]

Locadora Júnior aluga 68

[illegible]

Mercedes-Benz 250-S

[illegible]

Simca-Chambord 1962

[illegible]

Star S.A.

[illegible]

Volkswagen 1968

0 KM.

Vendo, nôvo, com equipamento de 600,00 Cruzeiros Novos. Preço único NCr$ 10 500. — Na Rua Paula Freitas, 89, apartamento 701. — Telefone: 36-7414.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

FERRAMENTAS Hazet para Volkswagen. Compro à vista, avulsas, novas ou usadas, em bom estado. Rua Bambina 42. Telefona 36-5306. Silvio.

TAXI Capelinha, vendo e instalo blindado garantido, oficina autorizada "Taxirei". Rua Ibira n.º 10 — Jacaré.

KOMBI — Vendo bancos novos (central e trazeiro), retirados Kombis 68. NCr$ 280,00 — Tel. 27-7093.

TAXIMETRO Capelinha completo, com nada consta, etc. Av. Teixeira de Castro 150. Bonsucesso.

VOLKS — Vendo 5 pneus Good Year novos, faixa branca. NCr$ 170,00. Tel. 27-7093.

VENDEM-SE uma caçamba junto com macaco funcionando perfeito, ainda em cima do caminhão de 4 metros, baratíssimo, Rua Bolívia n.º 83, E. Novo.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

[illegible]

MOTO INDIAN 750 c. Vendo — Tel. 52-9957 — Natal.

GULIVETE — Vendo L. dos Tabajaras n. 14-E.

VENDE-SE motocicleta Ducatti, do ano 1958. Motivo viagem. NCr$ 1 200,00. R. Barata Ribeiro, 394. Roberto.

VENDO — Vespa 61 em perfeito estado — NCr$ 600. Rua Mariz e Barros, 470-C — Sapataria Liege. S. Silva.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR de popa Johnson 10 HP e 18 HP% Vendo com garantia, Praça República 52.

ESPORTES

ESPINGARDA Walther 22 para caça, com luneta alemã 1 100,00. 57-3988 a partir das 14 horas.

VENDE-SE, um equipamento p/ mergulho, "Aqua Lung", completo c/ 12 peças. À Av. N. S. Cop. 462-B, s/loja — Sr. Gines.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Alexandre, Maximino, Reginaldo, Ricardo, Teodósia e Clementina.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Regiões Este, Centro, Oeste e Sul sob domínio de massa tropical, com tempo em geral bom, com nebulosidade variável, nevoeiro e névoa sêca, e temperatura em elevação gradual, salvo no Rio Grande do Sul onde ocorre penetração de uma frente fria, pouco ativa, com precipitações fracas e declínio de temperaturas. Prevê-se a rápida progressão da frente fria na direção Nordeste, que em seu deslocamento instabilizará o tempo em todos os Estados do Sul atingindo provàvelmente o Estado do Rio e Guanabara no período final das próximas 36 horas.

NO RIO

BOM

Passando a instável
MÍNIMA — 12.7
MÁXIMA — 29.9

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável.
Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: em ligeira elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom passando a instável no fim do período. Névoa úmida pela manhã e névoa sêca à tarde. Temperatura: em ligeira elevação.
Goiás — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável no sul do Estado. Temperatura: em elevação declinando após no sul do Estado.
São Paulo — Tempo: bom passando a instável no fim do período. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação à princípio, declinando após.
Paraná — Tempo: bom passando a instável. Temperatura: entrará em declínio.
Santa Catarina — Tempo: instável. Temperatura: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h25m/1,2m e 16h20m/1,2m
BAIXA-MAR
10h30m/0,3m e 23h45m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 15º6, sol; Santiago, 11º2, sol; Montevidéu, 12º, sol; Lima, 17º5, nublado; Bogotá, 17º8, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 27º, neve; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 15º, chuva; Miami, 31º, bom; Chicago, 15º, bom; Los Angeles, 33º, sol; Londres, 20º, sol e chuva à tarde; Paris, 19º, nublado; Berlim, 22º, nublado; Moscou, 16º, nublado; Roma, 25º, nublado; Lisboa, 23º, sol; Montreal, 20º, sol; Quebec, 21º1, sol; Tóquio, 24º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA ap. 5-201 Cardeal D. Sebastião Leme, 67, com 6 milh. entrada resto a combinar. Chave ap. 302 — 52-4981 e 22-0764.

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. vazio, qt. e sl. conjugado, kitch. e banh. compl. Preço de ocasião facilitado. Rua Santana, 73, ap. 1 308. Corretor no local. Inf. tel. 52-9980 — Creci 784 — Davi.

AREJADO conj. (pintado, sinteco) boas facil. pg. NCr$ 6 mil entr. Visitem Gomes Freire, 315 ap. 807 — Tel. 52-8727, Valente — Creci 375.

A VENDA ap. 205 Rua Rosa Sayão, 12, Centro, entrego vazio. Tratar Av. Rio Branco, 120 s/loja s/ 19 — 22-0764 ou 47-7074.

APARTAMENTO vazio c/ sala, qt. separados, coz., banh., área c| tanque. Vende-se na Rua Riachuelo, 267 ap. 902. Ent. 6 mil, prest. 300. Ver local c| porteiro. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273 — J-305.

BAIRRO DE FATIMA — Vazio, sl. e qt. sep., depends. empr. compl. Sinal 10 mil, saldo 2 anos — R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104 — Tratar 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

CENTRO — R. do Riachuelo, — apto. 2 quartos área, tanque, sinteco, vazio, financio. Inf. R. da Carioca, 32, sl. 901. CRECI 712.

CENTRO — Ap. 1301 Rua Ubaldino do Amaral, 90. COPEG 10 anos. Final de construção irreajustável. Tratar Av. Rio Branco, 114, 1.º — Sr. Zumi.

CENTRO — Rua dos Inválidos, 185. Aptos de sala e quarto conjugado, banh., kit. Obra já em revestimento, entrega em 12 meses. Preços a partir de 7 500,00 com sinal de 2 000,00. Informações Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tels. 43-2305 — 43-5824 Creci 912 Marra.

CENTRO — Pça. Mauá, vdo. Andar inteiro, vazio, 30 milh. fin. R. F. Nery, 7. Inf. Andrade tel.: 30-6337. CRECI 603.

CENTRO p| res. ou escr. — Vdo. ap. 412 — Av. Gomes Freire n.º 740. qt., sl., conj., sita., banh. claro, sinteco, coz. pint. nova c| móveis e tel. — NCr$ 13,50 — Preço.

CENTRO — Apartamento, quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Rua Gomes Freire, 788-416. NCr$ 22 000,00 — Sinal de NCr$ 12 000,00. Saldo a combinar. Ver no local. Informações em ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 156, s| 2 318. Telefones: 32-7164, 32-6128 ou 32-0510.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. aceitam-se clientes Caixa Econômica. Tels.: 22-4593 — 45-7279.

CENTRO. — Terreno c| galpão R. Invalidos s| 101, vendo barato, doze mil cruzeiros novos. Tratar Uruguaiana, 104 s| 509. Tel.: 32-6111. Nélson. CRECI 1 009.

CENTRO — Ap. grande, vazio, vd. c| sala, 2 qts., coz., banh., comp., área c| tanque, ent. 10 mil. Ver R. Carlos Carvalho, 60, ap. 615, de 2 às 4. Tr. telefone: 43-1527.

CENTRO — Cidade Nova — Aps. já em construção, para pagamento em 48 meses, c/ sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prestações de 180,00. Ver na Rua Joaquim Palhares, 267 — Vendas exclusivas Valdemar Donato, R. 7 de Setembro, 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5 — Corretores no local.

CENTRO — Vendo terreno esquina 2 frentes, pronta p/ construir, 2 pavtos. c| planta aprovada etc. Oportunidade. Tel. 52-1042.

CENTRO — Vende-se ap. 612 da Rua Riachuelo, 257, com 1 quarto duplo, 1 sala, dep. emp. — Chave e condições na portaria c/ Sr. Gomercindo.

ESTACIO — Vende-se na Rua Joaquim Palhares, 153, ap. 302 c| 3 quartos e dependências, coz. e banheiro em côr. — Preço 50 000 c| 18 000 de entrada e rest. em 4 anos. Tratar no local.

FATIMA — Vdo. amplo e arejado ap. de frente de sl. qto. coz. e banh. c/ sinteco. Ver Pça. Aguirre Cerda, 47 ap. 420. Trat. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — Creci 803.

SAUDE — Vdo. casa c/ 2 sls. 3 qts. ampla coz. área c/ tanque e terraço na R. Conselheiro Zacarias, próx. à Pça. da Harmonia. Trat. R. da Quitanda, 67 gr. 703. ACORDE LTDA. — Creci 803. Tels. 32-8255 e 42-2699.

SAUDE — Vendo hoje, negócio urgente, ap. pequeno com apenas NCr$ 3 mil de entrada e o saldo 6 500 já fin. em prestações de 70 cruzeiros novos por mês. Está alug. por 130,00 — Tel. 32-9036 — Freitas.

VENDO apartamento amplo com gr. salão, ótimo quarto, excelente banheiro, cozinha espetacular, quarto e banheiro de empregada e área, de frente, no Edifício Barilo (já pronto) na Rua Ubaldino do Amaral n.º 80 — Apanhar as chaves na Rua Acre, 77, sala1103 — CRECI 674 — Entrada de 9 000,00 e o saldo, já financiado pela COPEG em 12 anos. — Moleza.

VENDO na Rua Senhor dos Matosinhos n.º 361, ap. 104, composto de sala, 2 qts., cozinha e dep. emp. e ampla área. Preço NCr$ 18 000,00. Tratar tel. 31-1284 das 12 às 17h.

Vende-se terreno na Avenida Mem de Sá, 155-57-53 — Tratar pelo telefone 32-5898 — Arnaldo.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO, vazio, frente, prédio sob pilotis, pintado, sinteco, 50 m2, sala, quarto, cozinha, banheiro, ver diàriamente no local com o porteiro, na Rua Cândido Mendes, 227, ap. 601 — Tel. 57-6787.

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vende-se c| sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, linda vista para o mar, ambiente seleto, clima adorável, por retirada para o Recife, vendo Antônio. Tel. 43-1008 (desocupado).

GLORIA — Vendo Cândido Mendes, 140|509 — quarto,-sala conj. grande. 15 000, ent. 11 000. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 185 s| 826. Tel.: 32-3675 c| Ignácio de Carvalho. CRECI 1 396.

GLORIA — Cândido Mendes, 236, ap. 705, novo, 2 qts., sl., deps., gar. NCr$ 12 000,00 entr. p| comb. Saldo 10 anos — Ver vigia Wilson. Trat. tel. 52-2796 — Santos Bahia — CRECI 822.

GLORIA — Vende-se facilitado ap. novo, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, banh. empregada — NCr$... 20 000,00 à vista — Transfere-se financiamento — Rua Cândido Mendes, 236, ap. 603 — Tratar "ACIR" Administração — Telefone 32-9738.

SANTA TERESA — Compro casa com grande terreno, ou em Laranjeiras ou Rio Comprido. Tel. 22-3344.

SALA, 3 qtos. dep. emp. compl. a. c. tanq. varanda, 110m2. Ver R. Cândido Mendes, 359 ap. 503. Até 12 hs. Ent. 18 000 rt. 40 mes. 23-1214. CRECI 644.

VENDEM-SE duas grandes casas na Glória. Tratar pelo tel.: .. 32-3083.

CATETE — FLAMENGO

ADMITIMOS vender seus imóveis (mesmo alugados) em prazo curto, assistência jurídica n/conta. Tel. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

ATENÇÃO — Praia do Flamengo. Linda vista mar. v. ap. 12.º, 2 p| and., frente, 2 qts., sl., banh., coz., at. banh. empr., área serv. etc. NCr$ 45, comb. Aproveitem! Tel.: 57-3879.

COMPRO urgente ap. frente Catete, Flamengo, sala, quarto, banheiro, coz., Sr. Helmke. — Tel. 25-7233. Base 20 mil.

COMPRO ap. c| 2 qts., sl., coz., banh. e dep. entrada 12 mil, prest. de 700. Tel. 22-0932, Pecego — Creci 812.

FLAMENGO — Tenho à venda ótimos apartamentos de 2 e 3 qts., R. San. Vergueiro, Marquês de Abrantes, Av. Osvaldo Cruz, (ap. de luxo). Ver e tratar na R. do México, 164, 10.º and. c| Gino. Tel. 42-9988 ou à noite. Tel. 45-6951 — CRECI 587.

FLAMENGO — Vende-se ap. R. Paissandu, perto praia, qt., sala, sep., coz., área, com tanque, banh., comp., 17 000, ent. 24x 810,00. Tratar tel.: 31-0302. William Wadruz. CRECI 1 403.

FLAMENGO — Sala e qt., separados, banh., cozinha e área serv. Frente. Entrega imed. 30 000 c| 50% em 2 anos. Ver Rua Correia Dutra, n.º 73, ap. 702. Pan-Imóveis, México, 119|801. Tel.: 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Luxo. — Vendemos em Edifício de fino acabamento, aptos. de grande living, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente c| vista para o mar. Obra já em final de construção com a garantia Servenco. Preços a partir de NCr$ 119 000,00 com pagamento em 31 meses. Ver até 18 horas, à Rua Cruz Lima, n. 20, quase esq. da Praia do Flamengo. Vendas PAN-IMOVEIS. R. México, n. 119, gr. 801. — Tels. .. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COMPRO NO FLAMENGO, ap. novo com garagem, 3 qts., salão ou 2 salas, até 120 000 — Muller — 54-4640 — CRECI 744.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz. Rara oport. em majestoso edif. de luxo c/ 250m2. Vdo. ap. pronto de fte. e vazio, financiado em 24 meses c/ 3 sls., 3 qtos., gde. jardim inverno todo envidraçado e piso em mármore. 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. empregada compl. e garagem, todo pintado a óleo c/ armários embutidos em todos os qtos. Visitas sòmente c/ horário marcado diretamente na Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

FLAMENGO — Vende-se último apto. de sala e 3 quartos, dependências completas e garagem, entrega em 60 dias. — Preço 71 000. Informações na Rua Coelho Neto, esq. de Ipiranga ou na PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Botafogo — Vendo vários aps. 1, 2 e 3 quartos — 56-4819 — CRECI 743.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

OTIMA E ULTIMA OPORTUNIDADE — Flamengo — R. Correia Dutra, 78, ap. 404, 2 quartos, sala, jardim inverno e dependências de empregada, à vista, a combinar a prazo NCr$ 35 000,00 com 60% de entrada, restante NCr$ 500,00 mensais. Ver e tratar no local c| Altair ou Garcia, pelo tel.: 43-2945.

PRAIA DO FLAMENGO — Espetacular vista panoramica. Sala, 2 qts., dep. varanda. 70m2. Pço. 43 m em 18 meses. Tratar Arilson Bskx Imoveis. Creci 1 112. Tel.: 57-7309.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado p| clientes de conj. até 3 qts., resolvo 30 dias tenho comp. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Glória, Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

COSME VELHO — Vdo. ap. 206 da R. Cosme Velho, 985, vazio, c| sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr. Chaves portaria. Preço: 30 mil. Tratar Corr. Loureiro. Tel.: 32-9400. CRECI 413.

CASA DE LUXO, 2 salas, 4 qts., copa, coz., dep. compl., garagem e quintal, vazia — R. Almirante Salgado, 95, 180 milhões — Elias Bichara — 22-6726 e 42-7829 — CRECI 542.

LARANJEIRAS — Compro casa, com grande área ou em Santa Teresa ou Rio Comprido — Tel. 42-6836.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 306 da R. Laranjeiras, 1, frente, ocupado, c| sl. 2 qts. banh. coz. dep. emp. Para visitas tel. corr. Loureiro .... 32-9400. Creci 413. Preço 30 mil.

PREDIO 7 aps. 500 m2 — Construção, 2 vazios. 195 milhões — Estudo oferta — Elias Bichara. Tel. 22-6726 e 42-7829 — CRECI 542.

VAZIO — 3 qts. sl. dep. emp. copi.; ban. cor. Tôdas peças. 120 m2 ent. 25 000 rt, 3 anos. R. Laranjeiras 210 ap. 308. 23-1214. Creci 644.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — Otimo apto. R. D. Mariana 131/303, c/ sl., 2 qts., c/ arms. emb., dem. dep. e gar. Amplo, c/ vista, pilotis. 45 mil à vista. Tratar no local.

ALO BOTAFOGO — Vendo Rua Sorocaba, 493, apto. salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz. e dep. emp. obra de luxo. Ver com o corretor no local. CRECI 497. Ou pelo Telefone 36-5687.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo ap. vazio, 1 por andar c| 2 sl. 4 qts., 2 banhs. soc., 2 qts., empregada, grande terraço, de frente, dep. emp. e garagem, 280 m2. Preço 140 000,00 a combinar — Honório de Barros, 28, 7.º andar. Inf. tel. 52-9980 — Creci 784 — Davi.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende Rua S. Clemente 105, apto. 707. Conj. banh. completo, arm. emb. Treze mil cruz. com financiamento. 52-4211. — CRECI 781.

APARTAMENTO — 3 qts., sala, dep. empreg., pronta entrega — R. David Campista, 16, ap. 104, de frente — Tel. 32-1235 — Oliveira ou Sousa — CRECI 807.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, vendo 2 p| 30.000,00 a vista. Rara oportunidade p| renda. Inf.: 28-4711. Vazios. Aceito Granja em troca, mesmo parada.

BOTAFOGO — Vende-se excelente ap. de frente c| 3 ótimos qts., sala ampla, varanda, coz., banh., dep. empr. e área — Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 44 prest. de NCr$ 500,00 s| juros. Ver na Rua Jupira, 8, ap. 302. Esta rua começa em São Clemente, em frente à R. da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. — Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana. — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, dep. empregada, área, ap. de luxo claro e arejado. Entrada NCr$ 63 000,00, saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros — Ver na Av. Rui Barbosa, 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier — CRECI 1206.

BOTAFOGO — Apartamento vazio. R. da Passagem, 146 ap. 211, de quarto e saleta separados, coz., depends. de empreg. etc. Vende-se p| 25 mil, fin. 2 anos. Chaves c| port. Tel. 32-0861. Luiz Babo Imov. — CRECI 466.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente para o mar, de luxo, claro e arejado, com living, sala de jantar, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro completo, 4 qts., dep. de emp. e área. Entrada de NCr$ 53 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 300,00 s| juros. Ver na Avenida Rui Barbosa, 560, ap. 1 402 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 32-2767 Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — No melhor local da R. São Clemente, Vdo. gde. ap. fte. e vazio c/ 2 salas, três qtos., varanda em tôda volta e vista panorâmica, copa-coz. e dep. compl. empregada, armários embutidos em todos os qtos. Entr. NCr$ 40 000,00 e saldo financiado em 24 prest. sem juros. — Ver na R. São Clemente, 496, ap. 701, c/ Sr. Prata. Tratar Org. Daniel Ferreira, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Voluntários da Pátria, ótimo apto. com armários embutidos, ar condicionado, constando de 2 salas, biblioteca, 3 quartos, copa-cozinha, dep. p| empregada, garagem, etc. Preço e condições pelos tels. .... 52-5225 e 52-6698. Escritório de GASTÃO MACIEL — CRECI 10. Rua do Carmo, 27, grupo 606.

BOTAFOGO — Vendemos ap. c| hall, sl., 2 qts., copa, cozinha, banheiro, área com tanque, deps. emp. e garagem. Ver Rua Voluntários da Pátria, 389 ap. 108 (Ed. sôbre pilotis) NCr$ 42 mil. Barros Filho e Cia. Ltda. (desde 1936) — Avenida Rio Branco, 108 grupo 801. 42-1040 e 42-0812 — Creci 805.

BOTAFOGO — Ap. de 3 quartos, sala c/ var., saleta, banh., copa-coz., dep. completas. Area de 120 m2. Preço 55 000 c/ 16 500 de sinal e o saldo sem juros. Ver o ap. 205, na R. Alvaro Ramos, 235 c/ port. Venda exclusiva — Waldemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas — banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias — Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo 320. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 - 2.º andar. Tels.: 31-2677 ou 31-1546.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado. Conj. e separado. Nos bairros Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória, Centro, Copacabana. Resolvo 30 dias. Tenho compradores. Tratar Pres. Vargas 590 sl. 211 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

PRAIA — Frente, habite-se em 30 dias, 240 m2, 4 qts., pilotis, salão, sinal 75 mil — Visitas. Tel., 42-7172 e 42-5858 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 248, vd. ap. 603, vazio c| sala, 2 qts., coz., banh., var., depend. comp. Ent. 19 000, saldo a comb. Tel.: 32-4185. Dr. Teixeira. — CRECI 1 380.

REAL GRANDEZA — Vende-se ou troca-se recebendo diferença ap. com 100 m2 por conjugado ou qt-sala em Copa-Ipanema. Tel.: 26-9702.

VENDO saleta, qt. fte. vazio, Condor. Pço. 20 000 à vista — Botafogo, 406. Vdo. sl. qt. vazio. Sinal 10 000 e 18 x 400 — Trat. Catete, 310 sl. 313, 45-9972 — Bezerra — Creci 1054.

VENDO BOTAFOGO — Vazio, fte. 2 qts., sl., dep. empr. compl., área c| tanq. Peças gdes. 110 m2. Ver: R. Matriz, 108, ap. 302. Entr. 16 000, rest. 3 anos — 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212 ap. 302, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem em edifício nôvo, apenas NCr$ 25 000,00 à vista, saldo financiado. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110. Tel. 31-0844, CRECI 1 142, Noronha.

LEME — COPACABANA

ALO BAIRRO PEIXOTO — Vendo Rua Maestro Francisco Braga, sala, 2 qtos., banh., coz., dep. emp. área c/ tanque. Inf. 36-5687. — CRECI 497.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende pôsto 2 a 3 apto. de frente, andar alto, 2 qtos., sala, etc. 52-4211. CRECI 781.

ALTO LUXO — Vendo andar alto, de frente. Espetacular apto. c/ sala jantar, living, 2 dormit. 2 banhs. etc., garagem. 60 mil a vista, saldo facilitado. Pôsto 4 — Tel.: 36-0962.

ALTO LUXO — Dois belíssimos aps., respectivamente Postos 4½ e 6: 2 salões, 3 qts., 2 banhs. Confortol — Frente, 2. e 5.º pav., sossegadíssimos. 57-3879.

ALTO LUXO! — Av. Atlântica, frente, linda vista mar., ap. duplex, cobertura, terraço, (850 m2), vários salões, varandas, qts., salões de banho mármore, arms. em tudo, galerias, toilletes, bar, bibliot., lavabo, depends. criados, 2 cozs., 2 grds., copas, 2 garagens, etc. tel.: 57-3879.

APARTAMENTO em construção — Vendo c| 3 qts., sala, 2 banh. e garagem, 9. and., frente. Preço. 38 mil. Rua Republica do Peru — Inf. 57-8914.

AVENIDA COPACABANA, 1 250, ap. 1 102, frente, vazio conj. com 33 m2 — Sinteco, pintura — Ver na portaria — A vista — 22 mil a prazo, 26 m.

ATENÇÃO — 1 p| andar — 240 m2, lto. praia, 2 sala, j. inverno, 4 qts., arms., 2 banhs., demais dep., garagem, ap. c| pintura nova e sinteco vazio — Ver R. Aires Saldanha, 25 — Tratar Imob. Sântos — Av. Copacabana, 1003, s| 310 — Tel. 36-6631 — CRECI 248.

AVENIDA PRINCESA ISABEL 166 — Propr. vende s| ap. 501, var. 2 sl. 3 qt. e dep., frente 135 m2. 75 milhões c| 40 de entrada, resto financiado. Inform. e visitas das 8 às 13 horas ou à noite. Tel.: 37-2700. D. Zuleica ou durante o dia 43-7302. Sr. Dino.

APARTAMENTO — Barata Ribeiro 2 p| 30.000,00 a vista. Rara oportunidade p. renda. Inf. 28-4711. Frente vazio. Aceito granja em troca, mesmo parada.

APARTAMENTO — V. nôvo, frente, Av. Princesa Isabel, 300, Bloco B-503. Ver local. NCr$ .... 55 000,00, combinar. J. Malafaia, 43-9195. C. 546.

APARTAMENTO de qto., sala, cozinha grande, banh. compl. — Edifício com garagem. Quadra da praia. Proprietario vende direto. Sinteco. Edifício com garagem à parte, trinta mil novos, alq. facil. Todo mobiliado e telefone incluidos. Ver Domingos Ferreira n. 125 — 810 — porteiro Francisco ou no ap.

ATENÇÃO — COPACABANA, compro apto. de 2 e 3 qtos., para clientes. Negócios rápidos e garantidos. Tratar c| Sr. Franklin Tel. 52-9980. Creci 784 — Davi.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo amplo e lindo ap. cobertura c| vista para praia, c| salão de 40 m2, 1 qt. 19 m2, grande terraço de frente e demais dep. c| arm. embu., Fino acabamento — Rua Aires Saldanha, 36, C-01. — Preço à vista NCr$ 95 000,00. — Financio 1 ano a combinar. Corretor no local. Inf. tel. 52-9980 — Creci 784 — Davi.

APARTAMENTO EM COPACABANA, Rua 5 de Julho, 350, apto. 701. c| sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Pilotis de luxo e fachada em pastilhas. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 31 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 1 913,79. Ou de 5 a 10 anos. Entrega em 15 de junho. Corretores no local até às 22 horas. — Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Ocasião. P. 4 — Vendo conjugado, de frente, cozinha, banh. 13 mil ent. 250 mensal. Facilito entrada. 36-1954 e 22-5427, Marly — Creci 1277.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente para Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living salão, escritório, varanda c/ 32 m2, dormitorio, amplo com arm. embutido, banh. completo, coz., dep. de empregada, área c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c| MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, vazio, junto ao Cine. Metro, todo pintado ed novo c| salão, 2 quartos, copa, coz., azulejados até o teto c/ armários laqueados, deps. de empr., banh. em côr, área com tanque e jardim de inverno com sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 723, ap. 303 — Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Contança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone: 36-2767 — Copacabana — CRECI n. 1 206.

COPACABANA — Alto luxo, 180m2. Ultimo ap. no 9.º andar, de salão, 3 dormitórios c| arms., 2 banhs. em côr até o teto e piso de mármore, cozinha em côr, área da serviço dep. empr. e garagem. Nada igual no gênero. Aproveite para morar bem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308. (B

COPACABANA — R. Belfort Roxo. Vendo gracioso apartamento, sl., qt., banh., coz., decorado e atapetado, c/ arms. e telefone. 35 mil, c/ 25 à vista. Ver e tratar c| Gino. R. do México, 164, 10.º and. tel. 42-9988 ou à noite tel. 45-6951 — CRECI 587.

COBERTURA, VAZIA — Av. Copacabana, (ap. C-01) — Vendo lto. da Miguel Lemos, c| área m|m. de 140 m2, c| grande salão, 2 qts., terraço, deps. etc. — Tratar e ver c| Lucio — Tel. 52-4322 — (CRECI 20) — Aceito terreno na Barra de praia em pagamento.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado, banh. e coz. Preço: 20 000,00. Mob. — Tel. 57.5793. CRECI 816.

COPACABANA — Rua Saint Roman, 480. Vendo um ap. c| sala e quarto conjugado, pintura a óleo, banheiro em côr e sinteco. Preço NCr$ 20.000,00, sendo 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar c| Abel Magalhães. Creci 924. Rua Senador Dantas, 76, S/ 1203.

CONJUGADO com vista para o mar. Grande armário embutido. Prédio familiar, 4 por andar. Ver com porteiro. Rua Anchieta, 24 ap. 1 001, Leme. Preço: NCr$.. 20 000 à vista. Tel.: 56-7851.

COPACABANA — Pôsto 5 1/2 — Vendo ap. 210 m2, um por andar c| vestíbulo living, 4 qts., c| arm. emb., 2 banhs. sociais, copa. cozinha, deps. empreg. c| 2 quartos, garagem, vazio — Preço: 160 mil financ. 2 anos. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12. and. — Tels 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Av. Atlântica — esquina Xavier da Silveira, 220 m2, frente, 1 salão com sacada, 1 living, 2 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro e dependência completa para empregada. NCr$ 105 000,00. Sinal de 50% e o saldo em 1 ano. Visitas e informações em ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 156, s| 2 318 — Fones: 32-7164 — 32-6128 ou 32-0510.

COPACABANA. Alto luxo, 250m2. Entrega 30 dias, 2 salas, 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. empreg. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 ap. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131, até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS Rua México, 119|801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPA — P. 3, la. locação urgente, vendo ap. sala, quarto, de frente, 22 vista. Facilito. Fones 22-5427 e 36-1954. Costa. Creci 1277.

COPACABANA — Sala-quarto, banh. e kitch. Nôvo, de frente, vazio. Preço e condições excepcionais. Ver à Av. Copacabana n. 1 137. Tratar PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo vários aps. 1, 2 e 3 quartos. 56-4819 — CRECI 743.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 98, ap. 1015 — Prédio novo — banheiro em côr, kitchnete, com armário embutido. NCr$ 20 000,00 com 50% de sinal, saldo em 24 meses. Ver no local. Chaves com porteiro. Informações em ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 156, s| 2 318, Fones: 32-6128 — 32-7164 ou 32-0510.

COPACABANA — Rainha Elizabeth. Vendo apto. 3 qtos., salão, copa, coz., dep. empr. c| garagem. Pintura a óleo, NCr$ 125 000 c| 80 entr. Inf. 31-0957 — Novais — Creci 596.

COPACABANA — Vende-se ap. duplex cobertura c| aproximadamente 400 m2. Rua Inhangá, 26| 1 201. Tratar c| Sr. Morais. Tel.: 43-9292.

COPACABANA — Casa ou terreno — Construtora Hadid Coutinho & Cia. Ltda. Adquire para negócio imediato com dimensões mínimas de 12x30. Dr. Hadid. Tel. 54-1035.

COPACABANA — P. 2 — Rua Siqueira Campos n.º 33. Vd. ap. c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. comp., varandas. Ent. 25 000, saldo em 50 meses. Tel.: 32-4185. Dr. Teixeira. CRECI 1 380.

COPACABANA — Pôsto 3 — Ap. nôvo, frente, qt., sala, separados. Et. 15 mil. Edifício misto. Tratar até 22h. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s|loja, 208. Tel.: 56-3768. Sérgio Castro. CRECI 22.

COPACABANA — Cob. alto luxo, c| 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo ap. — Entrega em 60 dias. Obra c| garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à R. Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119|801. Tels. 52-5266 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA, conj. vazio, vd., salão, banh., comp. coz. ent. 10 mil. Ver c| port. R. Júlio de Castilhos, 35, ap. 421. Tr. tel.: 43-1527.

COPACABANA — Ap. frente, vista p| mar, 3 qts., c| armários embutidos, 3 salas, 2 banheiros sociais em mármore, 1 toillette, copa, cozinha, pias inoxidáveis, dispensa, lavanderia, discoteca embutida, 2 qts., empregada, totalmente atapetado, lustres e cortinas, 2 vagas p| carro, pilotis em mármore, fachada em pastilhas. 130 mil ent., o saldo aceitamos imóveis menores como pagamento. Tratar pessoalmente até 22h, inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s|loja, 208. Tel.: 56-3768. Sergio Castro. CRECI 22.

COPACABANA — Pôsto 5. Rua Domingos Ferreira, 219, ap. 808 quadra da praia. Vendo motivo viagem meu luxuoso e pequeno ap., ótimo preço, ricamente mob. e fina decoração, ou vazio, tudo novinho. Prédio nôvo. Saleta, kit., banheiro em côr e qt. sep. Direto com o proprietário no mesmo.

COPACABANA — Vdo. ap. 33 da Av. Copacabana, 1 118, frente, vazio, c| sl., 2 qts., banh., coz., WC empr. grande varanda. Preço: 30 mil. Chaves porteiro. Tratar Corr. Loureiro. Tel.: .... 32-9400. CRECI 413.

COPACABANA — Temos vários apartamentos de sala, 1, 2 e 3 quartos, dos mais variados tipos. Consulte nosso departamento de vendas. Há sempre um corretor à sua disposição. — Inf. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366. CRECI 680 J-139. (B

COPACABANA — Aps. de frente, c/ sala, 3 qts., arm., 2 banheiros em côr, copa-coz., dep. completas, garagem, azulejos até o teto. Fachada em pastilhas. Pintura plástica. Preços desde 78 000 c| sinal de 24 960. Ver na Rua Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas — Waldemar Donato — R. 7 Setembro, 124, 8.º. Tel. 43.8000 e 43-8700 — Creci 5.

COPACABANA — Vdo. ap. decorado, 1 sala, 1 quarto, coz., área c| tanque, jard. inv. etc. Rua Barata Ribeiro, 292, ap. 904. N. B. Já tem financ. Caixa. Ent. a combinar, das 9,30 às 16 h. — Vazio.

COMPRO aptos. pequenos e vazios para renda. Copa, Ipan. ou Leblon. Favor Tel.: 36-0962 Jaira.

COPACABANA — Av. Atlântica. Frente. Entrega imed. Vendemos apto. 2 salas, jard. inv., 3 qtos., var., copa, coz., 2 banhs., área c/ tanq., deps. empreg. e garagem. NCr$ 140 mil a combinar. Ver Av. Atlântica, 1 880, apto. 202. Chaves portaria. Barros Filho e Cia. (Desde 1936) — Av. Rio Branco, 108. gr. 801. Tel.: 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

COPACABANA — Compro até ... NCr$ 15 000 a vista apto. pequeno do pôsto 4 ao 6, preferência diretamente do proprietário. Tratar com Wilson. Tel.: 56-7929.

COPACABANA — Vendo ap. 301 — R. Constante Ramos, 168, 2 qts., 2 salas, 2 banhs., copa e cozinha, qt. empreg. 140 m2, todo atapetado, garagem etc. Valor NCr$ 95, c/ 50%, saldo em 1 ano sem juros — Ver das 12 às 14h. — Tratar Tel. 32-2603 e 52-0735 — CRECI 1020.

COPACABANA — Vende-se apto. c/ sala, 2 qtos., c/ armários embutidos, banheiro, coz., e dep. emp. na Rua Barata Ribeiro, 264 502. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel.: 25-3983. Documentos em ordem.

COPACABANA — Vende-se apto. 2 quartos, sala, demais dependências. R. Toneleros, 13/502 — Chaves c/ porteiro ou R. República do Peru. 350/101.

COPACABANA — Financiamento em 10 anos após chaves. Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, em otima rua transversal, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Informações na PREDIAL AQUARELA — Rua México, n. 11 12.º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se a R. Sta. Clara, 142, apto. 904, qto. banh., kitch, varanda. Alugado s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Copacabana, 1246, apto. 1107, sl., 3 qts., demais depend. garagem. Alugado s/ contrato. — Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Vendo ap. c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. e dependências, ocupa todo o andar. NCr$ 110., 50% 2 anos, Rua Luis Seabra. CRECI 363 — Telefones 47-7327 — 47-7370.

E' POSSIVEL VENDER SEUS IMOVEIS (mesmo alugados) em prazo curto, tratamos de tôda documentação — 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vendo ap. vazio, de frente, c| 3 qts., sala, garagem etc. NCr$ 85. 50% em 18 meses. Luís Seabra — CRECI 363 — Tels. 47-7327 e 47-7370.

IMOBILIARIA FONTES, compra ou vende seu imóvel em 8 dias, à vista ou curto prazo, avaliação s| ônus. Consulte-nos, Tel.: 32-2493 C. 569.

KAIC — Kosmos — Copacabana — Rua Inhangá, 19, apto. 402. Vende-se ótimo apto. de frente, 1a. locação, 1 sala, jard. de inv., 2 qtos., banh., compl., e coz. azul. até o teto, dep. compl. empreg. (quarto reversível) área c/ tanque, inst. p/ máq. lavar. Entrada 30 000 saldo 12 meses. Tratar na Kaic. Tels.: 52-2995, 31-1544, ... 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

LEME — Ap. de 2 q. sala com ou sem garagem. Qualquer rua, procuramos p/ clientes, compra imediata. ORSEG — Predial. Rua Santa Clara, 70, 3.º and. CRECI J.319. Tel. 57-3142.

LEME — Vendo 1 apto. confortável 2 por andar aceito oferta à vista. Tratar c/ o proprietário — Telefone 45-9871.

POSTO 5 — Vdo. lindo, ap., sl., 2 qts., coz., banh., dep., acab. luxo, fte. novo, 55 mil fin., vaz. — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

PRECISO de vários aps. de conj. até 3 qts., p| clientes. Resolvo 30 dias sem desp. vsa. do Leme até Ipanema. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211, 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

POSTO 5 ap. fte. 4 qts. 2 sls. vestíbulo copa coz. 2 banhs. socs. 2 qts. emp. banh. aquec. central gar. 2 p| and. 180 mil finc. Tratar: A. Morandini 42-3287. — Creci 482.

URGENTE BARATO — Vendo ou troco por menor bom apto. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., sancas flor. Tipo casa. tel. 36-0569

VENDE-SE ap. vazio, de frente, 5.º andar, com salão, 3 qts., 2 banhs., dep. empr., área c| tanque e garagem. Rua Barata Ribeiro c| Paula Freitas. Area 200 m2. Preço 150 mil, entrada 70 mil, prest. 3 300. Ver e tratar c| ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

VENDO ótimo ap. conjugado. Copac., Pôsto 4, NCr$ 17.000 c| 10.000 entrada, saldo 500,00 mensais. Tel.: 37-8110, Creci 738.

VENDO ap. Pôsto 3 Copac. Rara oportunidade, ed. pilotis, frente, 3 quartos, sala, dep. comp. emp. NCr$ 50.000 c| 35.000 entrada. Saldo financ. 260,00 mensais — 37-8110.

VENDE-SE Av. Cop. 1 017|506, sala, saleta, quarto e dep. Tel.: 42-7104. Chaves c| porteiro.

VENDO na Av. Copacabana, 748, ap. 305, área, 140 m2, salão, 3 quartos, dependências completas. Preço: NCr$ 70 000,00, 50% financiados. Chave com porteiro. Tratar diretamente com o proprietário. Sr. Assen 56-7188.

VENDO apto. mob, com tel. qto., sl., coz., dep., atende das 10 às 12 e 2 às 4 hs. Rua Barão Ipanema, 143, apto. 505. 30 000,00 — Tel.: 37-5564.

VENDO URGENTE — Linda apto. de sala, jard. inv., 2 dorm., banh. luxo, coz., e dep. emp. De frente. Piso parquet. paulista. 57 m. Sendo 37 a vista e saldo em 25 meses. Ver hoje. Rua Djalma Ulrich, 229. Chaves no apto. 202.

VENDE-SE — Apartamento em Copacabana, constando de ampla sala, quarto com armário embutido, cozinha, pequena saleta e banheiro. Informações pelo telefone 37-5258 ou 57-4421 com o Sr. Marcelo.

IPANEMA — LEBLON

ACEITAMOS seus imóveis para vender, prometemos fazê-lo em prazo curto, 42-7172 e 42-5858 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA. Vende-se de frente c| vista p| Baía de Guanabara, 2 sls., 2 qts., deps. compl. Preço e condições a combinar. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 65, 3.º. Tel.:.... 42-1366. CRECI 680|J-139.

IPANEMA — Lagoa, ap. luxo, salão, 3 qts., 2 banh. sociais e dep. — Preço fixo — R. Anibal Mendonça, 222, ap. 101 — Tel. 22-6764.

APARTAMENTO EM IPANEMA. R. Nascimento Silva, 97, apto. 301. C| sala, 3 quartos, banheiro em côr, toillete social, quarto de empregada e garagem. Tôdas as peças de frente. Prédio de 4 pavimentos sôbre pilotis de luxo. Fachada em pastilhas. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 50 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 1 516,00. Ou maior prazo. Entrega em 15 de agôsto. Tratar exclusivamente na EME Empreendimentos Imobiliários. R. do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

IPANEMA — Vdo. exc. ap., sl., 3 qts., gde. coz., banh., dep. fte., vaz. — 78 mil fin. — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

IPANEMA — Ap. de 2 q. sala com ou sem garagem. Qualquer rua, procuramos p/ clientes, compra imediata. ORSEG — Predial. Rua Santa Clara, 70, 3.º and. — CRECI J.319. Tel. 57-3142.

IPANEMA no melhor ponto quadra da praia ap. super luxo, 3 e 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem subterrânea, edif. revestimento em mármore para ser entregue em 4 meses. Preço fixo. Ver diàriamente à R. Prudente de Morais, 1204 — Tel. 22-6764, Creci 1026.

IPANEMA — A Rua Barão da Tôrre, 521 vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pedorneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels.—* 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 — de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras, 60, vd. ap. c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. comp., garagem. Ent. 20 000, saldo em 50 meses. Tel.: 32-4185. Dr. Teixeira. — CRECI 1 380.

IPANEMA — Otimo ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs., dep. compl., garagem, 1 por andar. Preço: 130 mil c/ 50% entr. e saldo em 2 anos. Planeja Imobiliária — R. F. de Amoêdo, 55 — Ipanema — 27-7585 — 27-2855 — J-269 — Creci 153.

IPANEMA — Castelinho — Excelente apto. c/ salão, 3 qts. c/ arm. embut., 2 banhs., toil., ampla copa, coz., área, depends. e garagem. Final de construção. Entrega em 5 meses. Preço 151. 750 facilitados. Inf. Tels.: 42-0597 22-1132 — CRECI 525.

LARGUE o jornal! Vá à loja da Planeja Imobiliária e compre ou venda seu apartamento. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596 e 27-2855 (269 — CRECI 153).

LEBLON — Ap. de quarto e sala com ou sem dep. de emp., qualquer rua para clientes, compra imediata, urgente. ORSEG Predial, Rua Santa Clara, 70, 3.º andar — Creci J-319. Tel. 57-3142.

LEBLON — Excelente ap. c| sala, 2 qts. e deps. 55 mil a combinar. Planeja Imobiliária, Rua F. de Amoêdo, 55 — Ipanema. Tel. 27-7596 — 27-2855 — J-269 — Creci 153.

VENDE-SE terreno de 10x32, totalmente legalizado, Rua Rita Ludolf, direto com o proprietário, por escrito, propostas para Sr. Alcir Nunes, Rua da Quitanda n.º 11 — 11.º andar, não se atende pelo telefone.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Rua Quintas Borba (ex R. Corcovado) Vd. ap. c| 460 m2, ocupando o 8.º andar em prédio centro terreno, vista deslumbrante, vestíbulo, salão, sala, suíte, 4 qts., (1 c| jardim inverno), 3 banhs., toil., copa, coz., 2 qts., empr., área serviço, varanda na cobertura, 2 vagas garagem. Prédio em construção. Entrega em 12 mzs. Sinal 100 mil facilit, saldo a combinar. Tratar na Edar Ltda, tels.: 42-0597 e 22-1132 (CRECI 525).

JARDIM BOTANICO — Vendo apto. pronto para morar de sala dupla, grande quarto, dep. completas empregada, c/ vista p/ Lagoa e J. Botânico — A vista 25 000,00 ou estudar financiamento. Ver à R. Lopes Quintas, 237 c/ Sr. Américo — Tel.: 57-8641.

JARDIM BOTANICO — Compra-se terreno ou casa antiga. Telefonar para 31-1054. — Antônio Carlos.

LAGOA — Lado de Ipanema — Belíssimo apartamento c/ salão, 100m2, sala jantar, sala íntima, 4 qts. 3 banhs. em mármore, copa-cozinha, 2 qts. empregada e garagem. Preço: 280 mil a combinar. Visitas c/ PLANEJA Imobiliária — R. F. de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 e 27-2855 (J-269 — Creci 153).

LAGOA — Rua Fonte da Saudade, 246. Luxo. A preço fixo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-cozinha, 2 qtos. e WC de empregada, área, garagem. Estrutura e instalações prontas. Negócio de ocasião. Mais da metade do preço financiada em 5 anos, após a entregas das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção da CECINCO Ltda. Vendas: C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar na Av. Niemeier projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial brasileiro, funcional com tijolos aparentes e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa, e cozinha, três a quatro quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até mini-piscina. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels.:.... 26-0281 ou 46-7603 e 26-9401, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio. CRECI 763 — Preço.... 54 900.

BARRA TIJUCA — Lado direito do viaduto e poucos metros do Mocambo ou do Avião Bar, 1 550 m2. Quadra 31 lotes, 3 e 4. Horácio ou Freitas. Tel.: 30-0331 — 30-4297.

BARRA DA TIJUCA — PRAIA — Vende-se a casa n.º 79 do condomínio — "Vivendas da Barra" c/ sala, 3 qts., dependências completas, Av. Sernambetiba, 3 200. Tratar c/ Sr. Paulo — Rua Santana, 165 — Tel. 43-1619.

BARRA — Recreio — Vendo área 18 000 m2, 100 x 180. Apenas 2 000,00 de sinal e 19 prestações de 2 000,00 — Telefone: 37-1386 — Abreu.

JOA' — Vendo lotes c/ benfeitorias vista para Barra e Recreio. Apenas 2 000,00 de sinal e 19 prestações de 2 000,00. Telefone 37-1386, Abreu.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno com 700m2, entre a praia e a BR-6, terreno plano já demarcado e limpo. Tratar pelo tel.: 37-3071.

SÃO CONRADO — Recreio das Canoas — Vdo. gde. conj. mob. em gde. área c| direito a piscinas, saunas, play-ground, restaurante etc. NCr$ 21 000,00 financiados. Aceito of. à vista. CRECI, 480, Walter. Tels.: 22-1577 — 32-1757.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 501 — Pça. Bandeira, 141 — Vende-se c/ 17 000 entrada, ótimo ap. de frente, 3 qts., sala, dep. compl. — Chav. c/ porteiro. Tratar 25-3364, à noite ou 52-7825 — Rafael.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo lindo palacete de luxo, 4 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, tudo em côr, varanda, quintal etc. Ver na Av. Suburbana ,153, casa 12. Tel. 29-8936 — Emmanoel. CRECI 634.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na R. Marechal Aguiar, 23, casa 9. NCr$ 35 000,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Telefones 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se uma casa grande, precisando alguns consertos, em terreno de 11 de frente por 25 de fundos, sendo uma parte facilitada. Para informações telefonar 58-9495, Sr. Augusto.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas à Av. Pedro II, 310 e 316. O terreno mede 8 x 32 — Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel.: 32-2783.

VENDO grande sobrado, facilito. Rua Tavares Guerra 162 c. 2 — Caju.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO ótimo — Vende-se na Usina. Tijuca, c/ 2 qtos., dep. emp. e garagem. 38-1887.

A VENDA — Aps. 1.a locação, posse imediata, c/ 2 qt., sala, coz., grande, deps. emp. com ou s/ garagem p/ 35 mil c/ 50% — Aceito Cx., COPEG etc. — Ver R. Isidro Figueiredo, 31 — Inf. 32-6006 — J. Mendes — CRECI n.º 1 439.

A VENDA — Ap. frente, fino acabamento, ed. s/pilotis, c/ 170 m2 de luxo e conforto, constando de 2 salas, 3 qt., 2 banh. em côr, copa, depts. emp., 2 vagas na garagem — Base: 150 mil. Ver hoje — R. Conde Bonfim, 621, ap. 302 de 2 às 5hs. ou telefone 32-6006 — J. Mendes — CRECI 1439.

APARTAMENTO — Tijuca — Luxuoso, frente, sala dupla, 3 qts., 2 banhs., dep. emp., 2 vagas p/ autos. Pronto em 90 dias. Preço: 80 mil novos. Ver Rua Uruguai, 479|501 — Oceano Imóveis — (A. Hasse — Creci 943). Tels. 22-9690 e 42-7602.

APARTAMENTO — Tijuca — Salão, 3 qts., amplas deps. e garagem. Preço: 65 mil novos. Ver diàriamente após 13 horas na R. Delgado de Carvalho, 75|204 — Oceano Imóveis (A. Hasse — Creci 943). Tels. 22-9690 e 42-7602.

APARTAMENTO — Tijuca — Otimo, sala, 2 qts., banh., coz., dep. e garagem. Novíssimo. Vazio. Preço: 45 mil novos. Ver diàriamente a partir das 13 horas na Rua Dr. Satamini, 292/207 c/ corretor na portaria — Oceano Imóveis (A. Hasse — Creci 943). Tels. 22-9690 e 42-7602.

AS PESSOAS exigentes estão convidadas a visitar lindo ap. na R. Barão Mesquita 6.º andar, lindíssimo panorama, tem sala ampla, jardim inv. 2 amplos qts., coz., banh. área dep. compl. de empreg. Preço total 45 mil facilitados c| 20 de entrada, saldo em 24 meses s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, Telefone: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO c| varanda, salão, 3 quartos, copão, cozinhão, banheirão, etc. Vamos falar sèriamente. É um imóvel que vale a pena ser visto, principalmente porque seu preço total é 55 mil financiáveis, em 3 anos s| juros. É de frente, lado sombra, está vazio pintura novíssima e c| sinteco. Rua Garibaldi, quase esq. Conde Bonfim. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Tijuca. Vende-se ótimo ap. 2 qts., sl., demais peças, garagem, construção já avançada. Apenas 6 500, entrada. Tel. 57-3879.

AO SENHOR QUE PROCURA APARTAMENTO sem qualquer ponto negativo, está convidado a visitar um moderno c| salão, saleta, 4 qts., c| arm. embut., sala de jantar enorme cozinha, área, dep. empreg., garagem — Totalmente de frente, lado sombra, local silencioso — Prédio selecionado. — Traga sua esposa. E' o apartamento que ela sempre sonhou — As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO JA' FINANCIADO PELA CAIXA, transfiro o débito de NCr$ 391,86 p| comprador. Tem sala, 3 qts., enorme terraço, coz., dep. empreg., garagem — Próximo Saens Pena. Entrada: 25 mil. As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AO COMPRAR um imóvel, pense na valorização! O que mais pesa na valorização é o local. Imagine só! Vendo ótima casa c| jardim, 2 salas, amplos dormitórios, varanda, copa, coz., área. Juntinho a R. Uruguai, na Praça Sachet. Preço total: 60 mil c| 30 de ent. saldo em 30 meses s| juros. Deixo telefone. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO no melhor trecho da Tijuca — Vendo, 2 quartos, sala e dependência de empregada, todo em sinteco — 1.a locação — Aceito Caixa. Tel.: 38-1949 — Jarvis.

ATENÇÃO! — Tijuca — Estácio. Jto. a Haddock Lôbo. Vendo ap. vazio, fte. c/ sala, jardim inverno, 2 qtos., copa-coz., banh., área c/ tanque. Entr. NCr$ 10 000, saldo em prest. NCr$ 365,31. Ver R. Santos Rodrigues, 96, apart. 208, de 13 às 18 horas, com o proprietário. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ALDO MOURA LTDA vende um apart. de luxo na Rua Aguiar, 61. Prédio nôvo sôbre pilotis, indevassável. Otimo local, sala, 3 qtos. amplos, banh. soc. c/ boxe azulejado, cozinha e área de serviço azulejada, deps. empr. completa, por apenas NCr$ 56 000,00 financiados em 36 meses, sinal a combinar, corretor no local até 18 horas. Infs. na seção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N. B. — Vale a pena ir ver. CRECI 353.

TIJUCA — Temos vários apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, dos mais variados tipos. Consulte nosso Departamento de Vendas. Há sempre um corretor à sua disposição. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA LTDA. Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366 CRECI 680 J-139.

TIJUCA — Entrega imediata. Vendemos magnífica residência com salão, 5 quartos e dependências. CONTATO IMOBILIÁRIO. Rua México, 111, Gr. 301. — Tels.: 22-3480 e 52-1898. CRECI 342.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **FISCALIZAÇÃO** — Esta Fiscalização, reiteradas vêzes, tem insistido para que os Srs. Corretores ou pessoas jurídicas, ao anunciarem imóveis à venda, façam constar da publicidade seus nomes e números de registro no CRECI, inclusive do corretor responsável de acôrdo com a Resolução n.º 9/67. Para que os interessados tomem ciência da aludida Resolução, vamos transcrevê-la na íntegra: "O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da Primeira Região, CONSIDERANDO que o Art. 5.º da Lei 4 116, de 27 de agôsto de 1962, determina que o número da carteira profissional deve constar, obrigatòriamente, da propaganda; CONSIDERANDO que, na prática, êste artigo vem sofrendo interpretações dúbias, de tal sorte que muitos anunciantes se limitam à exclusiva indicação do número, sem indicar o óbvio, qual seja, o próprio nome do anunciante; CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar a indicação mínima que, obrigatòriamente deva ser inserida na propaganda, seja pela televisão, pelo rádio, pela imprensa, por meio de tabuletas, placas, faixas, panfletos, prospectos e impressos em geral; CONSIDERANDO a necessidade de ser dinamizada a fiscalização, quanto à propaganda do corretor, em virtude do número elevado de reclamações, pelo uso ilegal do número de corretor devidamente registrado; CONSIDERANDO que, essa infração é, em parte, facilitada pela omissão do nome do corretor na propaganda; No uso das atribuições que lhe confere o Art. 15, alínea b da mencionada Lei 4 116, de 27 de agôsto de 1962, e, em consonância com o disposto no Art. 5.º, alínea h, do Regimento Interno, RESOLVE: Art. 1.º — Em tôda propaganda do corretor de imóveis, deverá constar, além do seu próprio nome, o número de seu registro no CRECI Primeira REGIÃO (Lei 4 116, Art. 5.º). § único — Entende-se por propaganda, qualquer publicidade feita pelo corretor de imóveis, seja pela televisão, pelo rádio, pela imprensa, por meio de tabuletas, placas, faixas, panfletos, prospectos, propostas e impressos em geral. Art. 2.º — as pessoas jurídicas farão constar, além do número de seu registro no CRECI, o nome e número do corretor responsável. Art. 3.º — As indicações exigidas nos artigos anteriores entendem-se como mínimas, nada obstando ao acréscimo de outras, a critério de cada interessado. Art. 4.º — A presente Resolução vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1967, revogando-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 22 de dezembro de 1967. a.) CARLOS VIEIRA DE BARROS LEITE — Presidente. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — 1.º Secretário."

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27/8/62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnação, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos a registro no CRECI: 1) Antônio Alves da Rocha, português, casado, Rua João Lira n.º 103, apto. 401; 2) Astolpho de Paula Lana, brasileiro, casado, Praça Pio X n.º 98, sala 604; 3) Francisco Cândido Feitosa, brasileiro, casado, Rua Alcides Maia n.º 217; 4) Rozalvo de Macedo Rêgo, brasileiro, casado, Rua dos Oitis n.º 52, c/3; 5) Vanius de Miranda Nogueira, brasileiro, casado, Rua Cândido Gafree, 101, ap. 1; 6) Valdir Carneiro Rodrigues, brasileiro, casado, Rua Camoatim n.º 38, apto. 201.

3 — **REUNIÃO DO CONSELHO** — O Conselho estêve reunido, em caráter ordinário, no dia 23 do corrente. Na oportunidade, foram entregues carteiras profissionais aos novos corretores a seguir enumerados: Justino Lopes da Silva, Fernando Vieira de Macedo, Edgar Leão Biaggio, Gerdal Enoch Guimarães Garcia, Antônio Gomes Filho, Adolfo Rodrigues dos Santos, José Ferreira Mendes, Camilo Américo de Lima, Aladim de Sousa Rocha, Ulisses Campolina França. Na mesma reunião foram aprovados 22 processos de candidatos a registro nesta entidade.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina — sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas 1 407/9).

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luís, 103 (Chaves no local, sala 114). Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

PETRÓPOLIS — Troco ap. no Rio situado próximo ao Méier p. casa com terreno mesmo precisando de obras em Petrópolis, podendo ser também de maior valor. Valor do ap. NCr$ 30 mil novos. Tratar c/ D. Isabel pelo telefones 29-2092 ou 49-3261.

AÇOUGUE — Vdo. motivo de viagem. Féria 6 000,00 por mês — Facilita-se entrada, contr. de 4 anos. Aluguel NCr$ 70,00, tem moradia. Rua Alfenas n. 26 — B. Ribeiro.

ARMARINHO, vendo, aceito sócio ou arrendo, motivo doença. Em frente à Estação de Gramacho, bom movimento cont. 7 anos. Av. Rio—Petrópolis 5 849-A.

ATENÇÃO — No melhor ponto de Cabuçu — Vende-se uma barbearia com quatro cadeiras, contrato novo, aluguel barato, na R. Dona Francisca, 112 — Lins Vasconcelos. Tratar no local.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. José Gomes Pereira, Anísio dos Santos, Waltencir Bezerra Neto, Marina Valentim Mota e Manuel Bezerra Cavalcânti.

COMEMORAÇÕES — O Ministro Afrânio Antônio da Costa, Provedor, e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro promovem os festividades do Dia de Anchieta, fundador da Instituição, no dia 9 de junho próximo. A homenagem será junto à estátua, no hall do Hospital Geral, às 10 horas, na Rua Santa Luzia, 206, e Missa Solene, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, às 11 horas, na Rua da Misericórdia.

CASAMENTOS — Na Capela de Santo Antônio do Patronato da Gávea, na Avenida Lineu de Paula Machado, 795, dia 6 de junho próximo, o casamento da Srta. Solange Marques, filha do Sr. Manuel Pereira Marques e Sra. Emília Ribeiro Marques, com o Sr. Luís Jorge, filho do Sr. João Ferreira da Silva e Sra. Sibylla Leal da Silva. • Casam-se no dia 8 de junho, às 17 horas, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares, na Praça Quinze de Novembro, o jornalista Carlos Rangel e a Srta. Alzira Maria.

VIAJANTES — Para uma visita a seus familiares chegou ao Rio o jogador Germano, acompanhado de sua espôsa, Condêssa Giovana. • O General Válter Mendes Pais embarcou para Mato Grosso, para assumir o comando da II Região Militar. • Seguiu para Recife o General Alfredo Souto Malan, que vai assumir o Comando do IV Exército. • Embarcaram para Brasília os Senadores Artur Virgílio e Vasconcelos Torres.

HOMENAGEM — Associando-se às homenagens que serão prestadas por ocasião da passagem do aniversário de fundação do Museu Nacional, o Departamento dos Correios e Telégrafos emitiu e lançará amanhã, às 10h30m, um sêlo comemorativo que terá em destaque o desenho de um pássaro brasileiro, usado como símbolo do Museu. O lançamento será no Museu Nacional, em sessão solene, e contará com a presença do Presidente da República, do Reitor da UFRJ, do Diretor do Museu Nacional, do Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado Teixeira e outras autoridades civis e militares.

NOIVADO — Com uma recepção na residência do casal Bastos de Macedo, ficaram noivos a Srt.ª Maria Luísa Baldner de Macedo, filha do casal Maria de Lourdes-Hilário Bastos de Macedo, com o Sr. Luís Fernando Costa Sousa Maia, filho do casal Maria de Lourdes-Francisco Honorato Maia.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

Militares

EXÉRCITO

DECRETO — O Presidente da República assinou decreto na Pasta do Exército transferindo para a reserva de primeira classe o General-de-Brigada Médico Dr. João Maliceski Júnior, atual diretor administrativo do Serviço de Saúde, que prestou ao País e ao quadro a que pertence os mais assinalados serviços, durante os 44 anos em que estêve na ativa.

CENTENÁRIO — O Instituto dos Centenários e a Academia Brasileira de Medicina Militar vão comemorar em sessão solene o centenário do nascimento do notável sanitarista Carlos Seidl, cuja figura de médico e de cidadão será exaltada pelos acadêmicos Dr. Carlos da Silva Araújo, Prof. Luís Castro de Sousa e Dr. Lourival Ribeiro, para a qual estão convidados os altos chefes militares e todos os membros do Quadro de Saúde do Exército. A solenidade será amanhã, dia 29, às 18h 30m, na sede da Escola de Saúde do Exército na Rua Moncorvo Filho n.º 20.

COMEMORAÇÃO — Com cerimônias cívico festivas, a 111.ª Campanhia de Apoio de Material Bélico, antiga 1.ª Cia. Esp. do Mnt. e 1.ª Cia. Mnt. de Apoio, comemorou o seu 24.º aniversário de criação. Da programação elaborada pelo comando desta unidade, que foi a primeira de manutençãa criada no Exército Brasileiro, destacou-se a competição esportiva em disputa da Taça Maj. Heitor Augusto Borges, seu antigo comandante; demonstrações de adestramento da tropa e sua especialidade profissional, encerrando-se as comemorações do dia com um churrasco oferecido às autoridades presentes e demais convidados.

PATRONO — Comemorou-se em tôdas as organizações o 132.º aniversário natalício do General-Médico Dr. João Serveriano da Fonseca, Patrono do Serviço de Saúde do Exército, que, como bem ressaltou em seu boletim alusivo à data o diretor do Hospital Central do Exército, Coronel-Médico Dr. Galeno Penha Franco, lido pelo respectivo sub-diretor, Cel.-Dr. Nilson Nogueira da Silva, o homenageado dedicou tôda a sua vida ao Serviço de Saúde e às letras pátrias. Foi professor do Colégio Militar, regendo a cadeira de Ciências Naturais, e membro do Instituto Histórico e Geográfico, onde teve marcante atuação mercê dos brilhantes conhecimentos geográficos, históricos e antropológicos. Como geógrafo, deve-lhe o Estado de Mato Grosso estudos do ponto-de-vista climático, geográfico e antropológicos. Escreveu uma série de trabalhos. Foi senador da República, achando-se a sua vida repleta de outros trabalhos da maior importância, quer para a Saúde do Exército quer para o País.

As comemorações tiveram o seu ponto alto, na sede do HCE, perante o busto do homenageado, vendo-se presentes os Generais-Drs. Olívio Vieira Filho, Diretor-Geral do Serviço de Saúde, João Maliceski Júnior e Álvaro Meneses Paes, ambos Diretor de Saúde, além de numerosos outros chefes e diretores de repartições e estabelecimentos subordinados e amigos do hospital.

MARINHA

GUARDA — No próximo dia 2 de junho, uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, substituirá o Exército, na Guarda ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. Na oportunidade haverá uma exibição da Banda Marcial do Corpo de Fusileiros Navais, como parte dos festejos comemorativos do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, que transcorre dia 11 de junho.

OFICIAIS — O Instituto Técnico Naval e o Instituto de Pesquisas da Marinha promoverão, no período de 1.º de junho a 20 de dezembro do corrente ano, um curso de atualização de Física para Oficiais de Marinha, com vistas a uma iniciação à Física Moderna. A finalidade do curso é a de restabelecer ou criar um ambiente de estudo e interêsse científico entre oficiais, muitos dos quais por vêzes se sentem ávidos dêste ambiente mas, por imposições da vida e falta de tempo, vão naturalmente se afastando da ciência cujos fundamentos já se tornam imprescindíveis ao mundo de hoje, cada vez mais invadido pela técnica. O Curso será realizado através de duas aulas semanais, às têrças e sextas-feiras de 17,00 às 18,30 horas, no Clube Naval.

CERTIFICADOS — Quarenta e oito servidores civis da Marinha, que recentemente concluíram com ótimas classificações, cursos de administração ministrados na Escola de Serviço Público do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, receberão certificados no dia 31 do corrente, às 9 horas, no Auditório daquela Escola, no Ministério da Fazenda, 7.º andar, sendo na oportunidade concedidos prêmios aos primeiros colocados. A cerimônia será presidida pelo Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil — Professor Belmiro Siqueira, — Paraninfo da turma, e à mesma estarão presentes o Subsecretário da Marinha — Contra-Almirante Elmar Matos Dias, — a Diretora da ESP — Professôra Eloá Barreto, o Chêfe do Departamento de Administração da Secretaria-Geral da Marinha — Capitão-de-Fragata Jorge Mendonça Tibau e o Coordenador dos cursos o Técnico de Administração Moacir Carneiro de Magalhães.

IPANEMA — LEBLON

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GÁVEA — J. BOTÂNICO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE 1 casa com 2 qts., 1 sala, coz., banh. NCr$ 140,00 — Tratar R. Transilvânia 38 — J. Carioca — I. Gov.

ALUGA-SE casas e aps (Ilha — 180, 250, 300). Niterói 170, 230. Dispensa-se fiadores. Aceita-se desc. em fôlha ou dep. de 1 mês — 32-5560 — 46-8855 — CRECI 743 — R. Carioca, 6, 4.º andar.

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Aluga-se ótimo ap. de frente com 1 sala, 3 quartos, dep. compl. de emp. Ver com Sr. Matias na Rua Serrão n. 325 c/ 8 ap. 101. Tratar na Avenida Franklin Roosevelt, 39 — 15.º — grupo 1502 — Das 11 às 18 horas — Aluguel 350,00 mais encargos.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa mobiliada até 6 meses próximo à praia — Tel.: 48-9986 ou 96-1079.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Aluga-se ap. 105 R. Antônio Paes Sande, 61, com sala, 2 qts., deps. empreg., sinteco, banh. côr, 2 vagas garagem. NCr$ 300,00. Chaves com porteiro (entr. p/ Rua Aureliano Pimentel, 400). Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 52-1648. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 334, ap. 1107 — Conjugado. — Aluga-se: 160,00. Depósito. Chave c/ porteiro. Tel. 31-0860 — Dr. Rui.

ALUGA-SE casas e aps. 120, 180, 220, 280, 320, 400 (desc. em fôlha ou dep. de 1 mês). 32-5560, 46-8855 — R. Carioca, 6, 4.º and. — CRECI 743.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Alugo ap. qt. e sala sep. coz., banh. Ver R. Alencar de Lima, 42 | 006, c/ Sr. Ribeiro. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOTAFOGO — Aluga-se prédio de 2 andares com grande depósito, azulejado, para fins comerciais ou pequena indústria. — Tem telefone e entrada para carros. Rua Paulino Fernandes, 58 — Tratar tel. 57-4116 e 57-4861.

ELETRO-AUTO — Passa-se contrato, loja, Av. Brasil, 7.971 — Praia de Ramos, 4 portas, ótima posição, vazia ou com material.

LOJA em Ipanema — Passo contrato boutique, muito bem instalada. Visc. Pirajá, 611, lj. 14 — D. Zaída 37-2372.

PEQUENA perfumaria na Tijuca. Condições excepcionais. Passa-se livre desembaraçada — Inf. tel. 28-1178.

SUBSOLO ou garagem para 10 carros. Aluga-se na Rua Gustavo Sampaio, 630. Aprox. 200m2 — Tel.: 26-4440.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE — Galpão Jacaré — 200m2. Nôvo — pé direito 6,50 — possibilitando 2.º pavimento — fôrça — entrada caminhão — base NCr$ 800,00. Chaves Rua Lino Teixeira n.º 300 — fundos.

GALPÃO — Aluga-se 200 metros quadrados, recém-construído, 6 metros de pé direito e entrada para caminhões de 4 metros. Rua Sirleina, 16, junto à Avenida Brasil. Ver das 9 às 10 — Telefone 48-6596.

GALPÃO — Bonsucesso — Av. Brasil. Aluga-se na Av. Guilherme Maxwell, 111, 420m2. Zona industrial, entrada para caminhão.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

MESQUITA — Banco de Areia — Praça Pindorama. Aluga-se seis (6) lojas, construídas numa área de 330 m2. Tratar na Avenida Mirandela n.º 271 Nilópolis Est. do Rio com o proprietário.

PRAÇA SAENZ PENA — Aluga-se grande loja c/ sobreloja, 1.a locação com 210m2. Ver na Rua Desembargador Isidro 15. Aceitam-se ofertas e tratar Av. Rio Branco 114, 14.º, Tel.: 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

RAMOS — Aluga-se consultório dentário na Rua Uranos, 1.160, sala 204. Tratar 2a., 4a. e 6a.-feira.

SALA de esquina, prédio comercial, passo contr. aluguel mensal, mínimo, com cons. dentário próx. L. Rio Comprido. — Inf. 22-2201 — Araújo — CRECI 1.197.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja Rua Ceará n. 226 (antiga Rua São Cristóvão) — NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves c. Sr. Alberto n/ casa de confecções ao lado. Tratar A CIR Administração — Tel. 32-9738 — Área 150m2.

TIJUCA — Alugam-se salas para comércio. Rua Mariz e Barros 848.

VILA ISABEL — Passa-se uma loja com residência, contrato de 5 anos. Ver à Avenida 28 de Setembro, 303. Tratar com Sra. Azevedo ou Cleonal. Tel. 28-6080 e 34-0710.

Andar no Centro

Aluga-se dividido em 2 salões, com 300 m2, c/ elevador, instalações para fôrça, luz e telefones, 4 banheiros, construção terminada. Tel. 43-9591 — Senhor José.

Loja na Tijuca

Alugamos à Rua Conde de Bonfim, 539-A, ótima loja, vazia, com 85 m2. Detalhes tel. 52-9523.

ZONA SUL

ALUGA-SE — Av. Copacabana 647, conjunto 515, com 74 m2, banheiro e kitch., para uso comercial. Aluguel 650,00 e taxas. Chaves com porteiro. Inf. telefone 37-9131.

Andares Centro

Alugo, urgente, sem luvas, corridos, cêrca de 3 500m2, com 3 frentes, a 50 metros da Av. Rio Branco, sem intermediários. Tel. 43-6965. Sr. Távora.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ARMARIO DUPLEX pau marfim, caviuna 28m, está como novo — Vendo muito barato, Rua Haddock Lobo n.º 18.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitório todo de caviúna, artigo de luxo, vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo número 18.

ATENÇÃO — Compro moveis modernos, chipendale, Luiz XV, Imperio. Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Vendo dormitório, marfim e caviúna, 4 portas, 240 e uma sala de jantar 140, junto e separados. Aristides Lobo, 128. P. H. Lobo.

ATENÇÃO! Dormitório e sala de jantar Chipendale, vendem-se juntos ou separados, NCr$ 250,00, NCr$ 150,00. Rua Haddock Lobo número 370-B.

ATENÇÃO — Precisamos de grande quantidade de móveis usados tel., Chipendale, caviuna rústicos, colonial, Império e Luis XV. Marquesa, duplex, enfim, folheados e muitos mais. Pagamos na hora somos práticos. Atendemos de Norte a Sul. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Duplex de 3, 4, 5 portas, em marfim, caviuna e jacarandá, vende-se à vista e a prazo. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, Império, Duplex, Chipendale medalhão, arcas rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Urgente — Vendo, quarto chipendale e sala, claros, juntos ou separados, 170 e 95 — Avenida Salvador de Sá 184-F — Frei Caneca.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p| 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, império, arcas e conjugadas claras — Telefones 48-4119.

ATENÇÃO — Precisamos de grande quantidade de móveis usados. Tel. 22-0967. Chipendale, caviúna, rústicos, colonial, império e Luis XV, Marquesa, duplex, enfim, folheados e muitos mais. Pagamos na hora. Somos práticos em resolver atendemos de Norte a Sul. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Urgente — Compro dormitórios e salas modernos — antigos, de todos os tipos, atendo rápido em tôda a Cidade e pago o máximo também armarios Duplex. Tel. 22-0967.

ALO — Compro seus dormitorios usados claros ou escuros, salas de jantar, conjugadas, pago bem — Atendo rapido — 52-9835.

AREA 3 portas madeira de lei côr escura 230,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303. Próx. Fig. Magalhães, após 19 horas.

ARMARIO de cozinha em aço e formica, 2 corpos NCr$ 50,00, outro de parede, 2 portas NCr$ 30,00. Rua Figueiredo Magalhães 219—1012. Copacabana.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p| casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório maciço claro de casal. Vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B. (x

CAVIUNA dormitorio e uma sala estão a mesma coisa de novos, servem para noivos, pela terça parte do seu valor. Avenida Salvador de Sá 184 — Estacio de Sá.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p| casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO de solteiro moderno seminovo com 4 peças, vendo urgente baratíssimo — 29-1914.

DORMITORIO — Pau marfim, caviuna estado de novo, 150,00 e sala mesmo estilo 100,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo n.º 18.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna, novissimo, sala igual. Vendo p| preço muito barato, jt. ou separados Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO marfim e caviuna p| casal, vendo por NCr$ 250 e sala NCr$ 150, ambos modernos juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITORIO marfim c/ 5 peças, 3 portas, comoda conjugada, c/ espelho gravado. Fabricação própria. NCr$ 275,00. Estrada Vicente de Carvalho 19-A/B. Vaz Lobo.

DORMITORIO Chipendale, casal, sala de jantar peroba imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

ESPELHO DE CRISTAL de 180x80 m, com moldura dourada custou 500. Vendo por 120, Tel. 56-1721

ESPELHO DE CRISTAL de 180x80m com moldura dourada, custou 500 — Vendo por 120. Telefone: 26-4951.

ENCARREGA-SE de serviço de raspagem de assoalho, limpeza em geral, aplica-se o legitimo supersintaco. Serviço rápido e garantido. E pinturas. Tel. 48-0525 — Sr. Lopes.

FORMICA — Móveis para copa e cozinha, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 bancos desde NCr$ 60, bancos desde NCr$ 6,00 na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO ESTOFADO de courvin, custou 1200, vendo 280. Motivo de viagem, tel.: 56-1721.

GRUPO ESTOFADO côco ralado, custou 1 800, vendo por 550 — Motivo de viagem. Tratar telefone 36-4951.

GRUPO ESTOFADO de courvin custou 1200 — Vendo urgente por 280, Tel.: 36-4951.

LUIS XV — Dormitorio, sala de jantar, claros com pouco uso. — Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

MESA em formica com 4 cadeiras estofadas novas, custou 250, vendo urgente NCr$ 120. Rua Figueiredo Magalhães 219—1012. — Copacabana.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos moveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório p| casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações — 3.ª e 6.ª aberto até às 22 horas.

MARQUESAS e camas antigas, oratórios, mesas escrivaninhas, bancos caixa, de igreja, pilões, gramofones etc. Peças únicas. — Preços reduzidos. Ipiranga 46 — Laranjeiras.

MARQUESAS, camas antigas, oratórios, pilões, bancos de igreja e outras muitas peças únicas. Preços de liquidação. Rua Ipiranga n.º 46 — Laranjeiras.

MOVEIS USADOS — Armarios, camas casal, solteiro, colchões mesas, cadeiras, dormitorios e salas varias outras peças vendo barato desocupar lugar. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS — Transportamos seus moveis, geladeiras, pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço. Falar com Valdir, das 8 às 19 horas. Tel. 57-6366.

PARTICULAR compra moveis para mobiliar e decorar apartamento. Aceita ofertas com pag. a prazo — Tel.: 32-2847.

PAPEL de parede — Atende-se a domicilio diàriamente p| telefone 57-7408. Colocação rapida, lindos padrões, melhor preço. — Tel. 57-7408.

PAU MARFIM, caviúna — Dormitório, sala de jantar, estado de novo. NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo número 206.

RUSTICO — Vendo dormitorio 150 e vendo sala 90 — Rua Aristides Lobo 128, proximo de Haddock Lobo.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SOFA-CAMA Lafer — Vendo 100 cruzeiros novos. Tel. 54-0691.

SOFA, 4 lugares e 2 poltronas, brancos, pelica, bom estado. Vendo urgente — 36-7837.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p| desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo um maravilhoso Bukara, nôvo, 4,34 x 3,16 e vários outros: Beluches, Afghan, Hamadan, Sarug etc., etc. Preços realmente baratos. Verifique. Também levo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

TAPETES — Lavam-se, consertam-se. — João da Silva, Tel. 48-9697 — Tijuca.

URGENTE — Por motivo de mudança vendo uma sala chipendalle clara conjugada, uma mesa, armário de copa em fórmica, cama de casal com colchão de mola, penteadeira e cômoda chipandalle, sofá-cama, poltrona e cama beliche. Rua Marquês de Abrantes, 157 ap. 910.

VENDO urgente motivo viagem moveis de qto., bar., 4 cadeiras tripés, radio ABC etc. Rua Presidente Barroso, 75, apt. 401. Estacio.

VENDO para desocupar, uma cama casal colchão de molas e armario cinco porta NCr$ 180,00. Tel.: 27-9336.

VENDE-SE sala de jantar 7 peças NCr$ 200,00. Ver e tratar na R. André Azevedo 24, ap. 101 — Olaria.

VENDEM-SE urgente por motivo de viagem cama de casal, penteadeira, armario solteiro, 2 mesas de centro e 1 desolo. Tel. 36-1425 — Tijuca.

VENDE-SE colchão Anatom casal com pouco uso. Tel. 37-4931.

VENDE-SE — Berço p| criança 80 mil, 2 camas solteiro sem colchão 60 mil as 2. Rua Gustavo Sampaio 610 — 204 — Leme.

VENDO pau marfim quarto e sala em estado de novos, juntos ou separados — A sala apenas 90 mil. Avenida Salvador de Sá 184 — Estacio.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas 325 D Leblon.

VENDO dormitorio maciço Chipendale, claro, completo 280 e uma sala de mesa Consol por 195 conjugada urgente, Rua Aristides Lobo 128, proximo Haddock Lobo.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko
Tel. 52-7312
Vitrificação em assoalhos. Raspagem à máquina p| cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis — Atende-se aos domingos. — Praça Floriano, 19, sala n. 66.

Super-Synteko
E PINTURAS
Serviços garantidos por firma estabelecida. Pagamento facilitado. Não exigimos sinal. Início imediato.
Orçamentos s| compromisso. J. L. Representação e Construção. Rua Senador Dantas n.º 117, sala 1717. Tel. 52-7241.

Super-Synteko
GARANTIDO
Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO**, lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**
Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.
PREÇO BEM CRITERIOSO. — "SINTEX" — Tel. 57-2042. Fazemos pinturas em apt.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tels. 25-7170 e 25-5646 — Franz. (X

ATENÇÃO — Conserto geladeira, máq. de lavar, ar cond. a domicilio. Serviço rápido e garantido. — Demétrio — 22-2677.

ATENÇÃO — Muita atenção — Geladeiras desde 100,00 na maior liquidação de todos os tempos — Veja. Vale a pena. Rua da Relação 55.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem, atendo diàriamente 8 às 12 horas pelo tel. 54-3922. (X

CONSERTAMOS — Pintamos, reformamos: ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração. Cozilio. Telefone 52-4230.

FRIGIDAIRE Futurama, otimo funcionamento perfeito, NCr$ 250,00. Ocasião. Bolivar 54 apt. 603.

GELADEIRA — Vende-se ou troca-se por TV. Ver e tratar na Rua Goiás, 1 208. Quintino.

GELADEIRA Norge 10 pés importada est. de nova, vendo NCr$ 250. R. Figueiredo Magalhães n.º 219—1012. Copacabana.

GELADEIRA Gelomatic, 9 pés moderna muito gelo por 220 00. R. S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovo. Cancela.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200 GE, Brastemp, Frigidaire, todas gelando bem e com 30 dias de garantia. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS temos varias marcas todas gelando bem a partir de NCr$ 150 GE, Climax, Frigidaire, Brastemp e outras. Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colegio Pedro II.

GELADEIRAS GE, Consul, Frigidaire etc. A partir de NCr$ ... 130,00. Muito gêlo. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRAS usadas — Vejam êstes preços: geladeira Admiral Retilinea 13 pés NCr$ 280,00. Brastemp Retilinea 9,5 pés 280,00. GE 12 pés mod. 66 380,00. Perfeito estado. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA Brastemp moderna retilinea 8 pés seminova com garantia. 375,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA — Vendo Coldspot retilinea, estado de nova, outra Westinghouse luxo de 2 portas ambas com garantia. Telefone: — 32-3317. Sr. Mauro.

GELADEIRAS para lendinha pensão, bar, etc. 2 portas, 14 e 16 pés. Verdadeiras fábricas de gelo vendo 350,00 cada G.E. e Frigidaire. Rua da Relação 55.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 60 geladeiras desde 100,00, muito gelo — As melhores marcas. Rua da Relação 55.

GELADEIRA — Goldspot, 9 pés, retilínea, estado de nova, baratíssima. Rua Pedro I, 44.

GELADEIRA — Frigidaire, 6 pés, usada, porém perfeita, gelando bem, por apenas 100,00. 37-6778.

GELADEIRA Parou? Domésticas ou comerciais consertos garantidos pintura a pistola. NCr$ 50,00 — Trocam-se motores Relays, carga de gás, ar condicionado. Tel. 27-5215 p|f. Santana.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan. Tels. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (x

VENDE-SE 1 acondicionador Westinghouse usado mas em perfeito funcionamento por 250 cruzeiros — Codajaz 499, Leblon.

Geladeira pintura a domicílio 50

A pistola com tinta porcelanizada. Aplicamos a famosa tinta contra ferrugem, serviço garantido, col. borrachas, oficina especializada. Rua Fernandes Guimarães, 62 — Tels. 46-0563 e 26-8944 — Sr. Hugo.

RÁDIOS — TVs

ALTA-FIDELIDADE mod. 66, tôda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1.380, vendo 430. Av. Atlântica, 3 958, ap. 108, qualquer hora.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil (máx. 8 anos); 1 máq. escrever pequena. Ambos mesmo c| defeito tel: 52-4907 — Barros.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

TELEMAG
a nova loja de
José Magalhães
Vende Televisores PHILCO
+ barato que ninguém

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	650,00
COLORADO	23"	650,00
ADMIRAL	13"	520,00
ADMIRAL	23"	650,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

ALTA-FIDELIDADE — Novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica custou 1 300, vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. — Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4, perto Cine Copacabana. Tel. ... 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos, hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro 1 TV — 1 piano, 1 geladeira, 1 estereofônico a dinheiro pago na hora, não faço questão de preço. 36-3652.

ATENÇÃO — Liquidamos televisões de pouco uso de 17" 19" 11" e 23" a partir de 230,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J — Galeria.

DISCOS — Beatnik vende saldos 78 rot., 4 por 1,00 Longplay desde 2,00. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1.

GRAVADOR E TOCAFITAS marca Rollensak, holandês, igual ao Philips Cassetta, 260 cruzeiros. Barão da Tôrre, 42, ap. 1 002 — Ipanema.

GRAVADOR — Jap. sem uso c/ garantia pilha e luz. Vendo urgente, base 159 e 580,00. Tel.: 27-9247 ou 7 Setembro 43 — Roberto.

PHILCO 3 D, 23", de mesa, cor mogno. Está nôvo. Vendo NCr$ 450,00. Rua Pedro I n.º 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

RADIOVITROLA, automática, alta fidelidade, moderna, seminova, 265,00, na Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

RADIOVITROLA Simmers, automática, alta fidelidade, moderna. P. 375,00, na Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão — Cancela.

STEREO WESTINGHOUSE americano portátil, 4 alto-falantes — 300,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Próx. Fig. Magalhães, após 19 horas.

TELEVISÃO — Só não compra quem não quer, o Ponto Sonoro está liquidando 60 televisores de tôdas as marcas a partir de NCr$ 130,00 — Rua Mayrink Veiga, 11 — sala 302.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO Philco, ABC, Telefunken, GE, Admiral — 23", 16", 13" e 11", mod. 68, na embalagem. Aceita troca pagando até NCr$ 300,00 por seu TV usado. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO — Vendemos varias marcas Philco, Philips, GE, Admiral e outras 17, 19, 21, 23 todas funcionando bem nos 5 canais a partir de NCr$ 150. Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colegio Pedro II.

TELEVISÃO Telefunk 21 pol. estado de nova otima imagem com antena, 285,00. Rua São Luiz Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

TELEVISÃO Tele-King, 21 pol., estado de nova com antena. Preço 265,00. na Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão — Cancela.

TELEVISÃO ADMIRAL — 19", portátil, mod. 66. NCr$ 290,00. Verdadeiro cinema nos 5 canais, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÕES temos várias! Portáteis e de mesa, Philco, Philips, S. Eletric, GE etc. de 14" e 23" todas funcionando muito bem. Av. Mar. Floriano, 21, s| 4. Aberto até 20 horas.

TELEVISÃO — Temos várias seminovas e ao preço de ocasião, na Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO Telefunken 23" moderna ótima em tudo. 270,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 — Próx. Fig. Magalhães, após 19 horas.

TELEVISÃO GE Corvette 19" moderna NCr$ 240. Eletrola portátil 60. Violão Gianini 80. — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO PHILCO 23", Vendo por 260. Verdadeiro cinema, pegando todos os canais. Motivo de viagem. Tratar tel. 56-1721.

TELEVISÃO PHILCO 23" americana moderna, vendo por 280 — Tel.: 36-4951. Urgente.

TV GE CORVETE mod. TM 16, 19 pol. moderna s/ nova bonita func. perf. 300 mil. Rua Major Rego 149, ap. 102, Olaria.

TELEVISÃO CONJUGADA Standard Electric 21" um cinema nos 5 canais com possante radio de 8 faixas, baratíssimo — 29-1914.

TV vende-se pouco uso, GE 23 pol., 110 graus. Imagem Dialux. Fino gosto. Rua Senado 7, sob. Centro. Valter Gallossie.

TV EMERSON 23", tela gigante, aut., mod. 64, 110º, marfim, verdadeiro cinema, c| tubo nôvo 100% mesmo. Part. vende urg. até sábado 260, motivo transferência, ac. oferta. Magalhães Couto, 548 — Méier — Urgente.

TV SONY, portátil, bateria e elétrica, ótima para automóvel — Telefone 52-0009.

TELEVISÃO EMERSON 17 poleg. de mesa, perfeito cinema nos 5 canais. 160,00 — 37-6778.

TELEVISÃO PHILCO 21 polegadas, consolete, um cinema nos 5 canais, 200,00 — 37-6778.

TELEVISÕES de tôdas as marcas. Liquido grande quantidade e a preços sem competidor de 14" a 23", de mesa e portáteis, seminovas, cinema nos 5 canais. — Av. Passos, 115, sala 605, esq. Mar. Floriano.

TELEVISORES desde 100,00, de 17" a 23", c/ novas, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Veja sem compromisso. — Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILCO — Família c. deixa o país. V. 280., perfeito estado. Av. Atlantica, 840|301 — 36-3434.

TELEVISÃO — Temos o TV que você quer pelo preço que você pode pagar. São 120 peças à sua escolha a partir de NCr$ 120. Func. como novas. Av. Marechal Floriano, 176 s| 33, junto à Light.

TELEVISÃO EMPIRE 23" e RCA americana, portátil 19". Preço baratíssimo, funcionando perfeitamente em todos os canais. Vende-se urgente. Rua Pedro I n.º 44.

TELEVISÃO GE, americana na embalagem, preço NCr$ 580,00. — Ver Rua Grajaú, 255 — Bairro Grajaú.

TV. 21", em formica de luxo, cinema nos 5 canais. 175,00. — Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISÃO 21 p. perfeito, 185 cruzeiros. Joaquim Tavora, 65 ap. 201. Eng. Nôvo.

VENDO uma televisão GE quase sem uso. Motivo viagem. Barato. Rua Domingos Ferreira, 219, ap. 808 — Copacabana.

VENDE-SE — TV Philco Paraflex, mod. 68. Av. N. S. Copacabana n.º 610 — 1 008.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQ. LAVAR ENGUIÇOU? — Tel. 47-8224. Tôdas as marcas, c/ garantia. Agora troca diciapem.

ASPIRADOR DE PO, Citlux, perfeito c| todos acessórios, novo, pouco uso, 60,00 — 37-6778.

BENDIX ECONOMAT — Perfeito estado, 60 ciclos. Vende-se pela melhor oferta. Júlio de Castilhos n.º 22, ap. 201, Cop. Até às 13 horas.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat, moderna, seminova, com garantia, 285,00, na Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

MAQUINA de costura Crosley, 5 gavetas, perfeita. 85,00, na Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix Economat, tampo em fórmica, fun. perf. Vendo por NCr$ 150, na Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 1 012 — Copacabana.

MAQUINA de lavar Bendix, automática Economat, moderna de luxo. Preço 275,00, na Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão — Cancela.

VENDO em perfeito estado, fogão americano. Melhor oferta, na Rua João Lira, 149-102 — Leblon.

MODAS — ROUPAS

ALUGO OU VENDO lindo vestido noiva em guipir e seda pura — Rua Aníbal Benévolo, 271 — Estácio — Tel. 32-6016.

PERUCAS Soçaite as alamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa chanel Soçaite. Reformo, corto, lavo, pinto com garantia. Tels. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS E RABOS MINEIROS — Preços a partir de NCr$ 150,00 e NCR$ 250,00 respectivamente, encontram-se sempre nos Telefones 37-3002 e 45-0990.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias, aplique e franjões para uso natural, tecidos fio por fio esterilizados, confecção própria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vêzes. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. n. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p| revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920. Tel. 45-8832. — Bloco B.

PERUCAS INTEIRAS 80 mil. Cabelos naturais. Rabos, meias. Grande variedade. Preço para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, henê, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

VESTIDO DE NOIVA — Urdimento e forro cristal francesas, grinalda, 8 m. fino véu, bouquet, luvas. (A. Costura, Novel. M. 44-46. Tel. 54-1115.

Perucas e rabos

Grandes variedades à sua escolha. Perucas a partir de NCr$ 60,00; cabelos legítimos, das melhores procedências. — Rua Silveira Martins, 30, ap. 701. — Tel. 25-5823.

Ternos usados
Tel. 22-5568
COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTES e jóias finas, não venda sem me consultar, compro e dou direito a retrovenda. Tel. 37-7335 até às 14 horas.

RELOGIO de ponto de corda. Recondicionado. NCr$ 350,00. Ver e tratar na Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966
CAUTELAS DA CAIXA ECON.
Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

CONJUNTO CONTAFLEX c/ gde. angular protessar, magazine bôlsa Teleobjetiva e Parasol, Vende-se. Tel.: 56-3983.

PROJETOR cinema sonoro vd. tel. 52-5911. R. Senador Dantas, 117, s| 711.

PROJETOR cinema 16 mm sonoro Natco estado nôvo NCr$ 530. Filmadoras 8 mm: Kodak c| teleobj. e titulador 230, Jelco c| zoom 140. Tel. 57-0222.

VENDO um flash eletrônico e máquina Flexaret 6x6 novinha. Vendo tudo 350,00. R. 24 de Maio, 470 — Sr. Lino.

VENDO filmador 8 mm Sankyo micro zoom, radiovitrola Grundig Philips alemã, aspirador Wallita, secador Spam, estante de livros, mesinha e louças. Das 8 às 13 horas. Rua Visc. de Pirajá, 318, ap. 510.

DIVERSOS

AOS DISCOS E LIVROS — Compro (só LPs), bibliotecas e 1 TV, 1 gravador, 1 projetor, 1 binóculo, 1 vitrola portátil. Telefone 45-8582, Sr. Valter. (X

APARELHO JANTAR 12 pessoas — Limoges. Menos metade seu valor. Grega em ouro. Rua Bulhões Carvalho, 53, ap. 501 — Tel.: 27-2944.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 piano, 1 estéreo moderno, pago hoje em dinheiro a qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos, hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelânas. Tel. 36-1219.

AUTORAMA — Vendo 2 carros americanos na Caixa. Rubens — Tel. 42-4140.

COMPRO projetor cinema, discos 33 rot. TV qualq. estado, máquinas de escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. — Tel. 57-0222.

MOVEIS novos e aparelhos elétricos. Motivo viagem. Rua Cândido Mendes, 240, ap. 101.

QUARTO-SALA — Rústico, como novos, 160 mil, outro moderno, barato, cama de solteiro, marfim, colchão de molas, jôgo vulcouro, fogão de 4 bôcas, 2 bujões etc., na Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

TV SYLVANIA PORTATIL, jôgo cristal francês, Saint-Louis novo, poltronas, armários, stereo portátil, moveis, jardim, eletrodomésticos, casaco Vison, tudo origem americano — Vendo por viagem — Av. Atlantica, 2826|301.

TELEVISÃO 23" nova, relógio estilo inglês caixa alta com carrilhão, estante de sala em imbuia. Vendo urgente, por um têrço do valor. Rua Raimundo Correia, 36 — 1 003, a qualquer hora. Dou transporte.

VENDO pela melhor oferta, móveis sala jantar, dormitórios, lustres, televisão, geladeira, tapetes, cortinas e peças avulsas por motivo de mudança p| interior. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 99 ap. 703.

VENDE-SE — Frigidaire e um fogão — Av. Copacabana, 435/308.

Antiguidades
Moedas
Tel. 36-1219
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309
Compram-se biscuits, porcelanas, bronzo, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo
Tel.: 22-1683
A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquinas de escrever, TV, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, acordeons, pratas, geladeiras e roupas usadas, Discos LP.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ANIMAIS — AGRICULTURA

AGRICULTURA

ENXERTOS — Laranjas, limão, manga, caju etc. Chácara S. Jorge. Av. General Pedra, 134 — Preços esp. para revenda.

ANIMAIS — AVES

PINTOS PARA CORTE — NH — W. Cross — Cross Barrada — Granja Avebrás — Rua General Pedra, 134 — Rio.

VENDEM-SE tres cães Poodle com 45 dias. Ver R. Gustavo Sampaio, 598, ap. 1 102 — Leme.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 86-A
Tel.: 43 4984

MATERIAL AVÍCOLA SALDOS
Comedouros automático. Baterias eletricas (1000 pintos). Baterias crescimento (150 frangos). Jaulas metálicas (25 frangos ou 15 poedeiras ou 10 coelhos). Casas Coloniais (3x3 e 3x6). Incubadoras (20.000 - 65.000 ovos)
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 86-A
Tel.: 43 4984

Daqui a 2 meses V. verá a diferença.
(Um dêles é Shaver Starbro 15)
Nos primeiros dias muitas pessoas podem confundir o Shaver Starbro 15 com pintos de outras linhagens.
Mas V. reparará. O Shaver Starbro 15 crescerá visivelmente mais depressa. Atingirá quase 2 Kg. em apenas 2 meses! Tem carcaça muito mais desenvolvida, apresentando peito largo, carne branca, tenra e limpa. Apresenta os mais elevados índices de viabilidade.
Em dois meses V. terá seu dinheiro de volta. E com muito lucro! É uma ave de excelente conversão alimentar. Adapta-se fàcilmente a variações de temperatura, umidade ou altitude. Conheça-o no Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.
SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
R do Rosário, 158-A - Tels. 52-8799 - 22-9017
Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVÍCOLAS

• Continua havendo grande falta de pintos de corte de boa qualidade no mercado da Guanabara. O fato é devido a dois fatores: (1) diminuição da produção das reprodutoras, o que ocorre, normalmente, nos meses de outono e inverno e (2) aumento da procura conseqüente ao impulso que está havendo na avicultura em todo o País. Não há perspectivas, a curto prazo, de melhora da situação uma vez que os principais incubatórios já têm a sua produção comprometida para os próximos meses.

• Será realizada no próximo sábado a assembléia da Associação Carioca de Avicultura para referendar o ato do conselho da entidade que elegeu o nôvo presidente, Sr. Arnaldo Simões Filho, em conseqüência da renúncia do veterinário Acácio Miguel Szechi. O Sr. Arnaldo Simões Filho está estudando a conveniência de transformar a ACA num sindicato. Seu programa de trabalho inclui uma série de palestras, a serem feitas por técnicos de reconhecida capacidade, visando manter os associados informados sôbre as mais recentes conquistas no campo avícola.

• Na última reunião da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá ficou decidida a realização de uma campanha objetivando o incremento da venda de rações balanceadas fabricadas pela entidade. A Cooperativa já está fabricando e vendendo a média de duas mil toneladas mensais mas as suas instalações industriais permitem fabricar até duas vêzes esta quantidade.

• A partir da próxima semana, a diretoria da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá passará a funcionar na sua nova sede na Estrada do Caribu n.º 348, na Freguesia.

• Continua firme o mercado de frangos de corte vivos. Os abatedouros estão pagando entre NCr$ 1,70 e NCr$ 1,80 por quilo.

• SAPEL — Sociedade de Avicultores de Petrópolis Ltda. é o nome da nova sociedade, formada em São José do Rio Prêto pelo Cmdte. Zomar Pontes Ramos e pelo Sr. José Cabral, para distribuição das rações Socil, nos Municípios de Petrópolis e Teresópolis. A SAPEL fabricará rações a partir de concentrados fornecidos pela Socil não se limitando, portanto, à simples operação comercial de venda.

OTIMISMO CAUTELOSO — O Diretor-Geral da FAO — Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas — depois de lembrar que o mundo estêve à beira de uma séria crise alimentar, afirmou que certas mudanças de atitude e outros fatôres permitem agora um otimismo cauteloso quanto ao futuro. O Dr. Addeke H. Boerma fêz esta declaração em recente discurso pronunciado perante a 16.ª Conferência Geral da Federação Internacional de Produtores Agrícolas, realizada na Tunísia. O Dr. Boerma acredita que novas variedades de sementes estão revolucionando a tradicional agricultura de subsistência, a ponto do camponês ter sùbitamente descoberto que pode ganhar dinheiro, e não há nada que o impeça de fazê-lo. Em algumas aldeias da Ásia, chegou a ocorrer a existência de um mercado negro de sementes novas e de fertilizantes. Estas novas espécies, entretanto, não são uma panacéia para a produção de alimentos. Se introduzidas muito rápida e amplamente, poderão expor-se a reveses antes de estarem adaptadas às condições e características nacionais. E elas requerem, além do mais, grandes quantidades de fertilizantes e de água para a obtenção de bons resultados.

PIMENTA-DO-REINO — A procura de pimenta-do-reino pelos principais países consumidores significou cêrca de 50 milhões de dólares oriundos da exportação pelos países em desenvolvimento, mas prevê-se que seu aumento venha a ser vagaroso nos próximos dez anos. A área onde se espera que ampliem as importações inclui a União Soviética e a Europa Ocidental, atualmente supridas principalmente pela Índia. Estas são as principais conclusões a que chegou um artigo sôbre as mais recentes tendências da economia da pimenta-do-reino, publicadas na última edição do **Boletim Mensal de Economia e Estatísticas Agrícolas**, das Nações Unidas. O Brasil, recentemente, aumentou sua área de produção, e agora figura em quarto lugar na lista de exportadores, com seis mil toneladas anuais.

CACAU — Depois de uma boa colheita inicial, o Brasil sofreu pesadas chuvas que prejudicaram o florescimento da colheita extemporânea de cacau. Em conseqüência, a previsão mais recente de produção de cacau é de 138 mil toneladas métricas, isto é, 42 mil toneladas abaixo das previsões de novembro.

AGRICULTURA TROPICAL — Os agricultores das regiões tropicais e subtropicais que visitarem, no corrente ano, a Real Exposição de Agropecuária, encontrarão um stand inteiramente dedicado aos seus interêsses. Trata-se da exposição A Grã-Bretanha Serve à Agricultura Mundial que estreou, com grande êxito, no ano passado, concentrando-se na ajuda ao pequeno agricultor dos países em desenvolvimento. O tema de 1968 será A Agricultura nos Países Áridos. A atenção será dedicada ao tema em virtude do rápido aumento das pesquisas e dos conhecimentos sôbre as potencialidades da agricultura em lugares áridos. Serão apresentados ao público equipamentos e serviços britânicos para êsse tipo de agricultura. Um grupo de técnicos em agricultura tropical estará de serviço no stand e distribuirá literatura descritiva das várias técnicas e equipamentos que serão mostrados.

PISTOLA PARA ABATER GADO — O gado de corte pode agora ser eficaz e humanitàriamente abatido, em pràticamente tôdas as condições, com uma pistola lançada no comércio por uma firma britânica. Considerada superior às congêneres em virtude de sua versatilidade e rapidez de operação, a Cox Universal, como é chamada, pesa, apenas, 2,5 quilos e quase não faz barulho no momento do disparo. Imediatamente após a inserção de um cartucho, projeta-se da pistola uma ponta cortante de 10 centímetros, que penetra profundamente na cabeça do animal. No caso de desejar-se menor penetração, para evitar lesão no cérebro do animal, um prolongamento pode ser instantâneamente adaptado ao cano da pistola.

ANEMIA MATA CAVALOS — Oitenta cavalos morreram e 54 foram sacrificados até o momento, em todo o Brasil, em conseqüência do surto de anemia infecciosa equina, que já causou prejuízos da ordem de NCr$ 322 mil, segundo relatório do Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, encaminhado ao Ministro da Agricultura. A doença, diagnosticada em fins do ano passado, em São Paulo, e Paraná, provocou a proibição do trânsito dos animais no território nacional, e o sacrifício de todos os equinos infetados.

FUNGO MATA ORQUÍDEAS — Quem quiser manter sua cultura de orquídeas em bom estado fitossanitário não deve descurar do emprêgo de bons produtos destinados ao combate às pragas. Entre os maiores inimigos estão os fungos que causam danos irreparáveis quando não combatidos a tempo, destruindo, às vezes, o trabalho de anos.

PROCURA DE ARROZ É GRANDE — Em nota distribuída à imprensa a CACEX revela o interêsse por 60 mil toneladas de arroz destinado à Indonésia, no exato momento em que exportadores e cooperativas pretendem firmar um contrato para fornecimento de 40 mil toneladas aos Estados Unidos. Pelo visto a procura de arroz no mercado internacional é fato incontestável fazendo prever resultados bastante promissores, para o corrente ano.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — denunciar; revelar; 7 — entrega; 9 — disposto para o amor; meigo; 11 — corridas a galope; 13 — cubro de nateiros; 14 — leva à toa, a reboque; 16 — venta; narícula; 18 — nome próprio masculino; 19 — palavra latina; o mesmo que E; 20 — relativa ao Rio Nilo; 22 — câmara interior e reservada; guarda-roupas; 25 — tecido grosseiro de algodão (De América) pl.; 27 — flexão do verbo raer; 28 — fanático; devoto; 29 — terreno deserto cheio de pedregulho miúdo; 30 — graça.

VERTICAIS — 1 — adulterar-se; depravar-se; 2 — cantar para adormecer as crianças; 3 — pôr em motim; alvoroçar; 4 — relativa à toponímia; 5 pedra de altar; — pôrto abrigado por terras mais ou menos altas; 7 — época de desovar; desovamento; 8 alguma coisa; 10 — cúria romana; 12 — pena de excomunhão; maldição (Lat. anathema) pl.; 15 para o; 17 — vergar com o pêso ou carga (ALACAR); 21 — enraivecera; 23 — refeição depois da meia-noite; 24 — vestir; 26 — remoinho de água.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — desovar; er; efe; ópio; severidade; êle; avel; miraculár; ado; irados; lesada; itu; satanás; recidivo; mares; são. Verticais — desemalar; efélide; severos; voracidade; rodela; cid; roer; paladinos; ivuratis; rota; susto asir; av; em; cá.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. — Adianto hoje mínimo de NCr$ 500,00 sob garantia seu carro — Rua 24 de Maio n. 604, Sr. Oliveira — 49-9954 — Também compro.

ALUGUEL — Casas e aps. forneço fiador irrecusável proprietário — Rua Uranos 1410, fundos — Olaria.

A JUROS MÍNIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870, Sr. MORAIS.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ALUGUEIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-0713. J. P. Miranda — (CRECI 288).

ATÉ TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco, 4, sala 1 403. Tels. 57-0638 ou 43-3887 — Olímpio.

BONS FIADORES — Indico para aluguéis acima de NCr$ 200,00 só a quem dê ótimas referências. Praça Floriano 55 grupo 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

CONTABILISTAS (4) 500,00. Sendo 2 para o Centro e 2 para Z. Norte. Urgente. Comparecer na Av. 13 Maio, 47, 11.º andar. Clam.

CAPITALISTA empresta importância solicitada mínimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em garantia. Juros menores do mercado s/ comissões adicionais. Infs. 23-8640 e 23-0799.

CAPITALISTAS — O melhor emprêgo de capital e c/ garantia de imóveis bem situados. Temos aplicação a partir de NCr$ ... 2 000,00 c/ prazo máximo de 1 ano. Boas taxas de juros. Consulte-nos. Tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203.

CAUTELAS CAIXA ECONÔMICA — JÓIAS — V. S. vende: nós compramos. Retrovendas. Fazemos end. Copacabana 819 s/ 701. Telefone 56-0973.

COMPRA-SE — Promissórias da venda de imóveis e casas comerciais. Negócios feitos em boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS — Empréstimos p/ administração. Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

CONTAS DE LUZ E FÔRÇA — Pagamos bem, 64, 52%, 65, ... 42% — 66, 22% — 67, 10% — 68, 6% — Obrigações até 57% — Preço especial para descarga e contas altas. Av. Rio Branco n. 108 e 106, sala 1 107.

DINHEIRO PARADO não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501.

DINHEIRO — Emprestamos c/ garantia de imóveis, qualquer quantia. Negócio rápido. Tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 1203.

DINHEIRO — Emprestamos até NCr$ 20 000,00 sôbre retrovenda de imóveis. Solução imediata trazendo documentos. R. Icapó, 45 gr. 201. Tel.: 30-0731.

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 500,00, pago 5 prest. de NCr$ 140,00. Sou proprietária dou cheque ou promissórias — Cartas para 03848 na portaria dêste Jornal.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. Tratar 57-2673 ou 58-7956 — Sr. Alves.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas e aps. Trazer escritura — Rua da Conceição 105 s/ 505 — Telefone: 23-9071.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Vinculadas na venda de casas e aps GB — Rua da Conceição, 105, s/ 505 — Tel.: 23-9071.

EMPRESTO acima de 1 milhão sôbre hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas, 290, s/ 918.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516. Telefone 42-9138.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões, sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA (CRECI 288). (B

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 e 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

FIADORES de alto gabarito assinam para você, sem limite de valor e sem cobrar adiantado na GB. Rua Ouvidor, 130, s/ 604, das 9 às 18 horas.

FIADOR??? Indico proprietário de imóvel na GB. Resolvo sem cobrar nada adiantado, fiador c/ excelentes informações. T. Av. Rio Branco 108, s/ 409. T. 52-0392 — 32-5855 ou Av. Copacabana, 819, s/ 602 T. 37-4470, atendo de 9 às 18 hs.

FIADOR p/ aluguéis de NCr$ ... 50,00 a NCr$ 1 500,00. Inf. R. Carioca, 53, 46-8855, 32-5560. Sólidas referências comerciais e bancárias.

FIADOR??? ALUGUEL??? Resolvo no dia. Não cobro adiantado. Indico grátis aps. Z. Sul e Norte de 9 às 20 hs. 56-4819 diàriamente.

HIPOTECAS e retrovendas — Empréstimos sôbre imóveis. Serviços informativos, jurídicos e de despachantes, rápidos e garantidos. Barros Filho & Cia. (desde 1936) — Av. R. Branco, 108, gr. 801. 42-0812 — 42-1040.

PRECISO urgente NCr$ 3 500, por 30 dias, garantia ótima casa, 2 qts. com terreno, Embarié, em retrovenda. Tel. 28-4922.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel.: .. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança.

Rua México, 41 — Grupo 506. Tel. 32-1937.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias — Pago pelo valor do dólar. O endereço certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — Atendo a domicílio.

Brilhantes — Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica. Jóias usadas. Ouro velho. Prata. Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Contas de luz Fôrça e obrigações

COMPRO

1964	52%
1965	42%
1966	24%
1967	12%
1968	5%

Pago na hora a dinheiro.

Av. Rio Branco, 123, s/ 601. Tels.: 31-0322 — 31-1628.

Contas de luz ou fôrça

COMPRO

64 — até 50%
65 — até 40%
66 — até 20%
67 — até 10%

Qualquer quantidade — Pago na hora a dinheiro.

Av. Rio Branco, 156, 17.º, s/ 1718 (Ed. Av. Central) — Tels. 22-5356 — 52-4776.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala n. 1008 — Tel. 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. — Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 401 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

TELEFONES

A VISTA COMPRO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38 e 58; pago na hora em dinheiro o maior preço da Praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. Prof. Ramos. Tel. 34-9433 — Ninguém paga mais.

ATENÇÃO — Compro tels. 30-25-45-36-37-57-28-54-38-32-52 e outros mesmo desligados. Vendo tôdas as linhas, recebo depois ter feito pedido transferência para seu nome. Luiz 43-0300.

ADQUIRO, VENDO OU TROCO TELEFONES LINHAS 27/47, 23/43, 36, 37, 57, 56 — 22, 32, 42 52 — 26/46 — 28, 48, 34, 54 — 38, 58 — 29, 49, 30, 31 e 25/45, pelos melhores preços da GB, transferidos imediatamente de acôrdo com a lei. Contador Rolando. 54-3658 e 28-0721. (B

CETEL vendo tel. da CETEL estação 90-9193. Só recebo depois de instalado. Tr. 90-0508 ou 498 M. H.

COMPRO TELEFONES nas linhas — 27/47 — 36/37/57/56 — 22/32/42/52 — 28/48/34/54 — 25/45 — 23/43 — 29/49, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da praça, cobrindo qualquer oferta. Liquido o assunto em 20 minutos, porque não dependo de compradores para lhe pagar. Traga última conta paga e identidade. Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658.

COMPRO hoje telefones das linhas, 28, 48, 30, 31, 42, 45, 27, 43, 58, 57. Pago à vista os melhores preços da praça. Santos — 58-1107.

COMPRO à vista, 27 ou 47, só particular com particular. Visconde de Pirajá, 630, boxe 27. Sr. Jorge ou recados 47-2727.

COMPRO telefone manivela, vou em sua casa, em qualquer local que seja, pago na hora o máximo, tel. 43-7743 — Marlene.

COMPRA-SE telefone para Rua Moura Brito — Tijuca — Tratar com Sr. Morais. Fone 57-1018.

COMPRO — Tels. de qualquer estação, mesmo desligados ou em carência. Vendo tôdas as linhas para qualquer bairro. Nina ... 26-3136.

COMPRO telefone linha 30, pago imediatamente NCr$ 1 500,00 — Tel.: 43-7004.

COMPRO URGENTE. As linhas 38/58, 28/48/34/54, 22/32/42/52, 25/45 e 27/47. Pago bem. Tel.: .. 43-7743 MARLENE.

COMPRO URGENTE — Telefone manivela, pago à vista. Telefone 36-0809 — Daisy.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Tr. tel. 56-4171.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Recebo depois de ligado no seu nome. Rua Baipeba, 113, paralela à Saravatá, Marechal Hermes.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência, qualquer linha, residencial e comercial. Tr. tel. 90-2266.

COMPRO E VENDO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, pelos melhores preços da Praça, de acôrdo com o decreto Estadual 682 de 28-9-66. Prof. Ramos. Tel. 34-9433. Referências bancárias.

NÃO COMPRE, nem venda seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson — 26-2616.

NA MESMA HORA — Transfiro o telefone p/ seu nome e endereço. Vendo e compro, ligados ou desligados. Tratar Rua da Conceição, 105 s/ 2111, 21.º andar, Sr. Alves. Tel. 43-4698, até 16 horas, s/ intermediários.

TELEFONE — Compro um p/ minha residência, linha 27/47 e outro 23/43 p. meu escritório — 52-0556 ou 56-7714.

TELEFONE — Compro um urgente, uma linha da Tijuca — Negócio direto e à vista — Tratar 56-5723.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou mesmo desligado e de qualquer linha — Negócio direto e à vista. 56-5723.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Tel. 52-3321.

TELEFONES — Compro 22, 32, 45, 25, 36, 37, 27, 48, 47, 57, 46, compro, vendo permuto tôdas as linhas. Sr. Mario. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

TELEFONES — Compro 47/27/45/25/49/29/30/46/26/43/23. Tratar com D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONES. Vendo — 42 — 52 — 32 — 34 — 54 — 28 — 48 — 58 — 38. Tratar com D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Estação 32 — Vende-se melhor oferta. Tratar .... 26-8723.

TELEFONE 29, 49 — Vendo melhor oferta, transf. na hora diret. com o assinante. Rua Uruguaiana, 86, s/ 1008.

TELEFONE — Compra-se à vista linha 28, 48, 34 ou 54. Particular. Sebastião 23-5615.

TELEFONE 27/47 — Compro um para meu consultório negócio direto sem intermediário. Pago à vista, NCr$ 2 300. Tratar com Dr. Vinicius. Tel. 22-5522.

TELEFONE — Compro de particular para particular linha Copacabana — Rua Anchieta, 19, ap. 1002 — Leme.

TELEFONE — Vendo 26/48/34/54, transf. hoje na CTB. V. nome 43-5933 — Sr. Pôrto.

TELEFONE 25/45 compro hoje só trazer última conta e ident. Tratar 43-5933 — Sr. Pôrto.

TELEFONE — Diversas linhas — Vendo — Negócio idôneo, dou referências bancárias — Tratar tel.: 52-3148 — Sr. Haroldo.

TELEFONES — Compro desligado e de herdeiro, pago na hora, .. NCr$ 1 500 — Rua 1.º de Março, 49 — 3.º andar — Tel.: .. 31-1611 — Charles.

TELEFONE — Troca-se 1 da estação 56 por 28 ou 58. Tratar com Cordeiro, telefone 47-5150.

TELEFONE — Vendo — Pagamento após instalação — Disponho de diversas linhas — Tratar tel.: .. 22-0345 com Sr. Adalberto.

TELEFONE 37 — Copacabana — Vendo a particular — Tratar. Tel.: 22-0345.

TELEFONE — Compro linhas 36, 56, 37, 57, 29, 49, 27, 47. Passo para seu nome no mesmo dia. Instalação rápida. Tel. 22-5221, Sr. Lima. (B

TELEFONE — Vendo 38-5242. Compro 45-43-29-49-30. Troca-se qualquer estação. Chamar Sr. Silva 42-1181.

TELEFONE — Compro urgente 36 57, 56 — Pago à vista. Telefone 36-0809. Daisy.

TELEFONE 22-32-42-52 compro — Pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compra-se 1 estação 36 ou 56, tratar com Cia. Const. Pederneiras. Dr. Aguilar das 14 às 17,50 horas.

TELEFONE 56 — 36 — 37 — 57. Compro; pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE 27 — 47, compro, pago à vista até 2.100, urgente. Tratar com Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE 25, 45 — Compro, pago à vista, negócio rápido. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES — Vendo, compro e troco qualquer linha mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos, Sr. João ou Valnei. Tel.: 23-9135.

TELEFONE — Vendo linhas 36, 56, 37, 57, 29, 49, 27, 47. Passo para seu nome no mesmo dia. Instalação rápida. Tel. 22-5221, Sr. Lima. (B

VENDO 23 — 2 300, carta portaria dêste Jornal sob o n. ... 03342, diretamente com assinante.

29X49 — NCr$ 1 600. Compro e pago à dinheiro na hora — Rua 1.º de Março, 49, 3.º andar s/ 5 — Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

42 — NCr$ 1 900 — Vendo, passo para o seu nome e endereço na hora — Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

25X45 — NCr$ 2 100 compro e pago à vista em dinheiro — Rua 1.º de Março, 49 — 3.º andar s/ 5 — Tel.: 31-1611 — Sr. Charles.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 32/42/52 — Pago: 1 600, 23/43 — 1 900, 25/45 — 2 000, 27/47 — 2 000, 28/48/34/54 — 1 600, basta trazer contas pagas, identidade e recebor — Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone

Troca-se um telefone da CETEL linha 90 por um da CTB linha 29 — Tratar pelo telefone: 42-2282.

TÍTULOS — SOCIEDADES

C. R. FLAMENGO — Título patrimonial, vendo por NCr$ 150,00 à vista. Tel.: 27-0808 — 27-7492.

COMPRO — Caiçaras, IATE, Jóquei, Cad. Maracanã tribuna A e B. Panorama P. Hotel 24 cotas quit. Leme Tênis. Av. Rio Bco., 156 sl. 2925. Tel. 32-8215. JUANITA.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular vende título familiar quitado, NCr$ 250,00. Tels. ..... 56-4798 e 37-9116. Sr. Oliveira.

PRECISA-SE de um sócio para uma fábrica de calçados com verba. Urgente. Tratar à Rua Ana Néri, 49. São Cristóvão.

SÓCIO ou vendo máquinas para fabricar lã de aço e palha de aço e quaisquer ferramentos para mesmo fim, tratar Rua Sergipe, 43, João, das 14 às 18 horas. Preferência quem tem galpão 300 m e fôrça.

SÓCIO — Firma de reformas, pinturas, sinteco etc. Transfiro urgente minha parte. NCr$ ... 10 000 facilito. Muitas obras. — Boa rende. Tel. 37-1547. Sr. Rezende.

SÓCIO CAPITALISTA — Preciso para compra e venda de loteamentos. Tenho ótimo negócio na mão. Trata da documentação de urbanização, água, luz, esgoto etc. até ao P.A. Pede-se e dão-se referências. Carta para o n.º 5123 na portaria dêste Jornal.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jockey, Vasco prop., Quit. fundador, Touring, compro Iate Clube e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

TITULO do Jockey Club — Vendo n.º baixo. Preço único à vista NCr$ 8 000,00. Tels.: 31-3759 e 31-1750.

TITULOS DE CLUBES — Compro, Iate, Caiçaras, Country R.J., Tijuca, J. Guanabara, Fluminense. Vendo Jockey. Tel: 26-7642 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s/ 3 204-5 — Tels.: 52-6211 — 52-8596 — 32-7034.

VENDO — Touring, Fluminense, Teresópolis, Golf, Quitandinha fundad. Tijuca Tênis, Nevada Floresta, Costa Brava — BARATO — Avenida Rio Branco 156 sala 2925 Tel.: 32-8215. JUANITA.

VENDO título Quitandinha quitado, título Federal 13 cotas quitadas. Telefone 28-0848, Sr. Bock.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n. 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

CABELEIREIRO — Vendo espelho e bancada, secador usado 80,00. Rua Santa Clara, 212 — 57-5599.

COFRE APARTAMENTO — 88 x 40 x 40 — Inteiriço, supernovo — Urgente — Vendo na Rua Uruguai n. 147 — apto. 401.

CADEIRAS DE BARBEIRO vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 273 tel. 48-0886.

LEGALIZO Firmas e contabilizo a preços baixos. R. Alvaro Alvim, 37 s/ 705. Tel. 22-7803.

VENDO montagem para salão de barbeiro e 3 cadeiras, barato, R. Pinto Teles, 864 — Jacarepaguá.

VENDE-SE um balcão caixa, 4 gavetas, 2 vitrines peroba NCr$ ... 300,00. Ver e tratar à Rua André Azevedo, 24, ap. 101 — Olaria.

Sucata

Procuro fornecedor de sucata de ferro para entregas mensais acima de 100 toneladas.

Contatos na Rua da Quitanda, 30, sala 810 — Telefone 52-2985.

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ALUGA-SE um compressor com pistola. Rua Barão de Oliveira Castro, 69 - 203 — Horto — Sr. Ismael.

COMPRESSOR para pintura GE USA NCr$ 100,00, motores Arno, Brasil, Bendix. A partir de NCr$ 30,00. R. Leandro Martins, 38 — Centro.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanques até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. fôrça e luz a partir de 65 000 .Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC, Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwel n.º 217. 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217. Tel. ... 32-3156.

SOLDA ELETRICA — Várias marcas, direto ao consumidor — 3 anos garantia — não compre sem examinar o isolamento — R. Real Grandeza, 172 c/ 3 — Botafogo.

VENDO tôrno mecânico, prensa e máquina de furar de coluna. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Sr. Rui.

VENDO prensa hidráulica e manual pratos 80x90 e 50x40. — Telefone 43-1136 — Esmeraldo.

VENDEM-SE Frizas e Calcos para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373 gr. 505.

MOVES DE ESCRITORIO — Vende-se armário de 2 x 2, duas mesas e diversas cadeiras para desocupar lugar. Tel. 52-3524.

MOVEIS de escritório, armários de livros, mesa, cadeiras, cofre comercial. Vende-se Avenida 13 de Maio, 23, sala 335, das 16 às 17 s.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, varias modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

PROJETISTAS E DESENHISTAS — Vendo estojo para desenho Kern A 343 com 32 peças. Original, importado. Base: NCr$ 300,00. — Tel. 32-0126 — Dr. Paulo.

VENDO máq. escrever portátil, nova Hermes-Baby, suíça, 330,00 — Inf. 42-4137 — Santiago.

VENDE-SE — Uma mesa de aço fiel c/ 5 gavetas e uma geladeira cônsul de Escritório Trat. R. Arquias Cordeiro 316 s/ 501 — Méier.

Cimento pronta entrega

Areia Guandu	10,00
Pedra britada	18,00
Azulejo branco	7,00
Azulejo côr	7,50
Ferro de Usina 3/16	0,62
Ferro de Usina 1/4	0,59
Ferro de Usina 3/8	0,57
Cerâmica	5,10
Tijolo milheiro	90,00
Telha R. B.	180,00

PRATA MATER. CONSTRUÇÕES LTDA.
31-0915 CETEL
31-0649 93-0224
C.T.B. Bangu 42 — 93-0276

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, tábuas e ferro red. Posto obra. 34-7990. Silvio.

ESCADAS DE MADEIRA — Todos os tipos, inclusive de extensão autom. (tipo Light), construção robusta. Faz-se encomendas especiais. Rua Cad. Polonia 684 — Tel. 49-6928.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato .Pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. R. Ibiapina, 141 — Penha — Tel. 30-3129 — Sr. Sousa.

TIJOLOS FURADOS — Direto da olaria, muito bem queimados. — NCr$ 80,00 o milheiro, posto na obra — Ped. 26-9825 (recado) Sr. José.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 300 quilos marca Hove, seminova. — Base: NCr$ 160,00. Rua de Santo Cristo, 277. Sr. Carlos — 23-0041.

BALANÇA — Vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 quilos. Rua General Caldwel n.º 217 — 32-3156.

COFRE — Vende-se, tipo comercial em estado de nôvo. Av. Henrique Dumont, 110-A — Ipanema.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-3950.

COFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwel n.º 217 — 32-3156.

ESTUFAS, máquina de café, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios. Rua General Caldwel, n.º 217. 32-3156.

FORNO P/ RESTAURANTE — Vende-se, sem uso, elétrico, c/ 2 galerias, próprio para pizzas, pernil etc. Temos também tôda linha de fogões e cozinhas comerciais. Ver e tratar com Caetano — Praça Mauá, 17, 1.º.

VENTILADOR de teto. Vende-se a prazo. Rua General Caldwel n.º 217. 32-3156.

ENSINO — ARTES

COLEGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ATENÇÃO! Músicos compositores e cantores, antes de inscrever-se em programas de calouros procure o Prof. Medeiros e vá na certa. Aprenda violão guit. baixo bateria e canto. Aulas individuais c/ hora marcada. Tel. — 29-2759. (x

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicílio. Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas 56-7191 e 57-7845. Maurício.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

AUTO Escola Atlântica. Aprenda a dirigir em Volks, sem matr. a 6,00 a aula. Diurno, not. dom. e fer. Apanh. domicílio. Fone .. 37-6097.

ADMISSÃO com êxito. Rua São Salvador, 111-202. Professor com dezenas de anos de sucessos organiza turma (13 às 15 horas). Outras aulas.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — Preparatório para Ginásios Estaduais e Federais. Abertas as matrículas para turmas intensivas p/ métodos rápidos e eficazes. Ótimos professôres. Informações e matrículas à Rua Senador Dantas, 117, sala 2 138. Horário das aulas: 7,30 às 11,30 hs.

CORTE, costura, crochê, tricô, bolsa de contas, peruca, ensino port. Aula ind. Eficiência. Miguel Lemos 74-502 — 14 às 17 hs.

ENSINA-SE manicura — curso diurno e noturno. Fornece material. Tratar das 20 às 22 hs. de 3.ª a 5.ª feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

INGLES — Norte-americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, viagens, negócio — Telefone 45-1352.

PROFESSOR, com. longa. prática prepara em todas as matérias para o Art. 99 e vestibular de Direito em turma ou individualmente. Rua Conde de Bonfim, 377 — sala 801.

PRECISA-SE de professores de francês (2as. 3as. 4as. e 5as.) e ciências (3as. e 5as.) turno da manhã. Rua Vinte e Quatro de Maio, 797. Telefones 29-1964 e 29-6874, Dr. Oswaldo.

PREPARO seu filho em grupo de 10 alunos para o exame de Admissão ao Ginásio. Aulas de segunda a sexta com provas quinzenais. NCr$ 25,00. Tratar Srta. Inês. Tel. 45-1449. Senador Vergueiro, 200 ap. 1312.

PRECISA-SE de um professor de inglês e espanhol. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 377, sala 801, com Prof. Antonio.

PROFESSOR registrado no M.E.C. — Precisa-se de professor de Português para lecionar no curso normal turno da tarde. Tratar na Escola Normal Cristo Rei. Av. Ministro Edgard Romero, 881 — Vaz Lôbo.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Matrículas abertas, para início de novas turmas.

Informações das 8,30 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS
Professôres especializados
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

Programador IBM 1401

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas. — Teórico. Práticas por semana. — Conf. Diploma. — Sen. Dantas, 117, sala 2138, 9 às 19 horas.

Aeronáutica NCr$ 500,00 MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. — Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n.º 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

APONTAMENTOS completos do curso de detective particular, vendo pela metade do preço (por NCr$ 35,00). Av. Brás de Pina, 58-508 — Penha — Amaro.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto.

TEL. 52-9552 — 52-9534

VENDO 703 quadras e 62 poemas datilografados, prontos para editar, melhor oferta, horário com. Tel. 32-4103 — Erasmo.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente, um piano cauda ou armário. Pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo — Atendo também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos — Solução rápida e à vista. Tel.: 45-1130.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro, 1 piano de qualquer marca, em qualquer estado. Pagamento à vista. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, de particular, mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço, à vista. Tel. 27-8168.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1595. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ACORDEÃO SONELLI, 80 baixos, 10 R 6 Ab. côr verde, sem uso, com estojo, 240,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

PIANO — Vendo, atracido c/ metal, tipo apartamento. — Preço 580,00. Rua Antonio Rego, 1 174, casa 1 — Olaria.

PIANO ESTRANGEIRO de magnífica sonoridade. Vende-se, urgente. 650,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, ap. 610 — Lido.

PIANOS — Bentley, Blüthner, Essenfelder etc. Vendem-se a preços módicos. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Facilita-se muito.

PIANO Pleyel teclado marfim, cordas cruzadas, cepo de metal — NCr$ 950,00 ou facilito c/ 400 de entrada. Av. Copacabana n.º 610-7.

PIANO M. SCHWARTZMANN — Vendo, particular. Preço 900 cruzeiros novos. Tel. 54-0691.

PIANO ZIMERMANN 1/4 cauda — Vendo quase novo, excelente sonoridade, 88 teclas, marfim, facilito. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11. Tel. 28-5439 — Carlos.

PIANO Alemão seminovo, c/ cruzadas, cepo de metal, peq. entrada, 100 por mês. Rua Uruguai n. 147 — apto.. 401.

VENDE-SE piano inglês tipo apto. em ótimo estado. Rua Cenning, 26, apto. 601. Aceita-se oferta.

VENDE-SE um piano Halben — NCr$ 1 400. Rua Chantecler 71 São Cristovão. Damazio.

VENDO 1 amplificador Ipame médio (novo), 1 Guitarra Gianini, 1 vitrola Phillips, 1 casaco japonês sem uso. Rua Bulhões de Carvalho 53 ap. 501.

Instrumentos musicais

Vende-se usados. Tratar na Av. Rio—Petrópolis, 2 973 — Caxias — Falar com o Sr. Cláudio da Banda Musical, das 9 às 16 horas.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Setor Ltda., declara extravio juntamente outros documentos, de um guia recolhimento de caução do D.N.E. R. n. 5095-67 no valor de NCr$ 78 117,50, tendo encaminhado o pedido de uma nova guia, tornando a anterior sem efeito.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1968 — Geraldo Guedes Pereira.

Declaração

CIA. TÉCNICA DE MOTORES, estabelecida à R. B. Aires, 100, gr. 30 e sala 42 Pte. inscrita no C. G. C. sob o n. 33 013 327, e no FRRI sob n. 174.218.01, declara, haver extraviado s/ Cartão de Inscrição do FRRI- Cadastro Fiscal.

Guanabara, 21 de maio de 1968, p. CIA. TÉCNICA DE MOTORES.

Olaria Atlético Clube

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no Artigo 34 dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para Reunião Extraordinária a realizar-se em nossa Sede Social, à Rua Bariri, 251, às 20,30 horas, do próximo dia 4 do corrente, em primeira convocação.

Não havendo "quorum" a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, com qualquer número, em última convocação.

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata.

2.º — Dar cumprimento ao disposto no artigo 34, § 2.º dos Estatutos.

Sede Social, 29 de Maio de 1968.

Prof. José Bezerra de Noronha Filho — Presidente do Conselho Deliberativo.

DIVERSOS

VENDE-SE ração altamente nutritiva, sobrantes de fábrica de biscoitos. Tel. 34-1043. Tr. Rua Costa Lobo 375.

Companhia de Tecidos Rio Tinto

AVISO

A Diretoria da Cia. de Tecidos Rio Tinto, — com sede em Rio Tinto, Estado da Paraíba, avisa aos Bancos, ao Comércio e ao Público em Geral que se acautelem contra possíveis ofertas de ações desta Sociedade que estão sendo negociadas nesta Capital, através de determinada Emprêsa Administradora de Valôres, por preços bastante superiores à sua cotação real.

Avisa, outrossim, que não estando promovendo lançamento de suas ações no mercado de capitais, qualquer transação realizada com êsses títulos, são de exclusiva responsabilidade dos seus detentores.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1968

A DIRETORIA

Declaração à Praça

Henrique de Freitas Souza, feirante na Cidade de Duque de Caxias, Est. do Rio de Janeiro, comunica que perdeu dia 26/5/68, os documentos: Cartão de Inscrição n.º 2 660 C.G.C. n.º 29 357 381 e outros.

Não me responsabilizo por compras e etc. feitas em meu nome.

Informações, Rua Belisário Pena, 177. GB. Tel. 30-7220.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO TITAN PRINCESA ISABEL

AVISO AOS CONDÔMINOS

A nova comissão fiscal eleita e empossada na assembléia geral no dia 18 do corrente, pede que os Condominos regularizem os pagamentos atrasados nos Bancos COMÉRCIO, INDÚSTRIA DE M. GERAIS S.A., à Rua da Alfândega, 275 e BANCO ANDRADE ARNAUD S.A., à Rua México, n. 119 de acôrdo com os avisos recebidos dos respectivos bancos. Nenhum pagamento deverá ser feito à TITAN ENGENHARIA que foi destituída nessa assembléia geral. Para qualquer informação dirijam-se a nossa advogada doutora Celeste pelos telefones: 52-2899 e 32-6194 à secretária da comissão dona Norma pelo telefone: 56-0093 e pelo telefone 23-9665 ao presidente da comissão fiscal Moysés Cohen.

VENDEDORES/AS EXTERNOS

Emprêsa ampliando suas atividades na Guanabara, admite pessoas de ambos os sexos, com possibilidades de ganhos acima de NCr$ 1.000,00 mensais.

Os interessados devem comparecer diàriamente das 17:00 às 18:00 horas à Rua Professor Gabizo n.º 271 – Sr. Mattos. (P

CHIEF ACCOUNTANT

Brazilian affiliate of international concern looks for progressive registered accountant to fill this vacancy.

The candidate required should have a working knowledge of the English language. Age of 27 or over and at least 5 years experience in this or similar position. Familiarity with cost accounting, income tax, ICM, IPI are essential.

The company offers first class working conditions and a salary of NCr$ 2.000 or more according to the candidate's qualifications.

For initial contact please send full curriculum vitae with telephone number and a recent photo to Box N.º 021 125 care of this paper.

All dealings will be strictly confidential.

PADARIA precisa com prática 1 caixeiro, 1 ajudante-confeiteiro, 1 ajudante forno e 1 ciclista. — R. das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um bom padeiro para fabricar pão francês, dar referencias — Ataulfo de Paiva n. 285 — Leblon.

PRECISA-SE de um elemento jovem e boa aparencia para trabalhar em negócio de aves abatidas — Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 791 — 793, loja 5.

SERVENTE-FAXINEIRO — Precisa-se para edificio na Rua Mestre Francisco Braga 537, ap. 104, bloco B — Atende-se das 9 às 11 horas. Apresentar referências.

TRATORISTA — Precisa-se loteamento Parada Modelo HD 5 — Salário NCr$ 60,00, semanal, alojamento. Tratar Rua da Quitanda, 67 sala 603.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro e passadeira, R. Lins de Vasconcelos, 620-C.

Contabilidade

Firma americana admite vários auxiliares com prática comprovada, semana de 5 dias, salário 500, após 90 dias, 600, Av. Alm. Barroso, 97, s| 707.

Gerente vendas

Represent. produtos grande aceitação desejando ampliar quadro vendas Guanabara, Est. Rio, admite senhor 30|40 anos real capacidade. Preferência tenha conhecimento serviços gerais escritório. Semana 5 dias, ordenado combinar. Exigem-se referências. Marcar entrevista, tel. 43-2317.

Favor não se apresentar sem os requisitos acima.

Môças e rapazes

Emprêsa comercial de alto gabarito está admitindo para trabalhar diretamente com o público com mercadoria de alto gabarito. Possibilidades para os mais capazes acima de 500,00. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Organização

Que se inaugura precisa de môças claras para serviços internos e lanchonete no ramo. Tratar à Rua Capelão Álvares da Silva, 11, ap. 301, das 10 às 13 horas.

Programadores em IBM 1401

Precisamos de 3 s| prática. Ord. 560,00 2 c| prática. Ord. 1 100,00.

Av. Rio Branco, 185|617.

Recepcionistas

Firma americana precisa de 4 recepcionistas. Salário inicial de NCr$ 400,00. Precisa também de 2 môças para meio expediente sal. a|c. Adm. imediata. Exige-se boa aparência. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM.

Serralheiros

E MEIOS OFICIAIS

Precisa-se à Rua Álvaro Ramos n. 312 — Botafogo.

Vendedoras

Com prática para vender artigo de menina à domicilio. R. Visconde de Santa Cruz, 226 — Engenho Nôvo — Tel. ... 29-4150.

Vendedores

Precisa-se p| famosa CANINHA 1921 e grande marca de cerveja mineira, podendo ganhar acima de 1 200, Av. Assis Brasil, 731|5 — D. de Caxias.

Vendedores de livros

Temos em nosso quadro de venda 3 vagas para profissionais e diversas para principiantes ou pessoas que nunca tenham vendidos livros. A êstes ensinaremos como poderão obter bons lucros nesta rendosa profissão. É preciso apenas ter boa presença, mínimo 2.º ginasial e fôrça de vontade. Nosso quadro geral de vendas conta atualmente com mais de 100 vendedores, todos solidificando sua situação financeira. Certifique-se, procurando-nos. Editora "SUL AMÉRICA", Agência 7 de Setembro, à Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 711, com o Gerente, Sr. GINO.

Aposentados

Militares e Funcionários (as)

Oferecemos excelente oportunidade de aumentar seus proventos, na promoção do extraordinário "TOQUE MÁGICO".

Tratar na Rua São Bento, 13 — 3.º andar.

Cobradores

Admitimos, com prática e carta de fiança.

"Harú Comércio e Representações Ltda." — Rua da Passagem, 142 — Botafogo. Procurar Sr. Orlando Silva. (P

Carpinteiros Eletricistas

Firma conservadora admite. Salário inicial: NCr$ 1,20 por hora. Oficina do Cinema Palácio, Rua do Passeio, 38 — Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Admitimos

ENGENHEIRO OU EQUIVALENTE — Para chefiar todos serviços e deptos. usinagem — fluxo e contrôle qualidade peças e montagem máquinas pesadas. Sòmente pessoa de grande experiência e dinamismo, disposta a fazer carreira — idade 30/40 anos, já tendo tido cargo similar, preferencialmente conhecedor máquinas, obras e mineração. Semana 5 dias — restaurante. Apresentar Rua México, 11 — gr. 402 — GB. (P

Motorista

Precisa-se, com bastante prática, para servir família. Paga-se bem.

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, grupo 1 103 — até as 18 horas, com o Sr. Jayme. (P

Propagandistas

Laboratório Nacional em fase de expansão, admite Propagandistas-Vendedores, com real capacidade de trabalho, facilidade de assimilação de conhecimentos atinentes ao ramo. Exigimos boa instrução e excelente apresentação.

Os candidatos devem se apresentar, para seleção, na Rua 24 de Maio, 849, hoje e amanhã, das 8 às 10 e das 14 às 16 horas. Falar com D. Edith.

Vendedores (as)

Firma em grande expansão precisa de vendedores (as) que poderão ganhar fàcilmente mais de meio milhão por mês. Artigo de consumo obrigatório e grande aceitação.

Harú Comércio e Representações Ltda., Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Auxiliar para Dep. Pessoal

Precisa-se com bastante prática e conhecimentos da C.L.T., Fundo Garantia, INPS, etc. Lugar de futuro. Cartas dando máximo de detalhes, idade, conhecimentos, pretensões, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 021 104.

Auxiliares de escritório

Precisa-se de elementos de ambos os sexos, bons em cálculos e datilografia.

BOY — Menor para serviços externos, conhecendo o Centro e Zona Sul. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Aux. contabilidade

Precisa-se rapaz jovem, boa aparência, conhecimento sistema Ruf, hábil datilógrafo.

Rua das Marrecas, 40-A — Loja.

ESCRITAS CONTABEIS — V. Sa. quer ter regularizada sua contabilidade? Tel. 34-7937.

ESCRITORIO CONTABIL — Escritas avulsas, abertura casas comerciais, contratos, regularizações etc. Rua Conde de Bonfim 369, s/409 Tel. 34-1121.

PINTURAS E REFORMAS de casas e aps. dou referências F. Rico. Fone: 26-3637 ou Iraci, fone: 46-2916.

PROTETICO — Precisa-se parte da manhã ou à tarde. Base comissão e uma senhora p. atendente, base comissão. Rua Catete, 94, 1.º andar.

VENDE-SE equipo dentario Siemens. Tratar tel. 32-5413.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DESENHISTAS

DESENHISTA ARQUITETONICO c/ curso e prática. Salário 500,00 — Cia. Suiça. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1 021.

DIVERSOS

ALFAIATE CORREA — Moderniza-se e reforma-se roupa, apertam-se calças. — Atende a domicílio. Rua Buenos Aires, n.º 208 — 2.º andar. Tel.: 43-4438.

CORTAMOS garrafas para copos, cinzeiros, vasos etc. Rua Ipiranga n. 46 — Laranjeiras.

DATILOGRAFIA — Aceito serviços para fazer em casa. Sr. Fernando — Tel.: 32-8637.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel.: 49-1586 ou 22-3359, Sr. Mario.

ESTOFADOR — Tel.: 28-9697 — Consertos e forrações. Rua São Luiz Gonzaga, 406.

GESTE-COPIA — Rua da Quitanda, 30, 5.º, sala 513|515, Fone: 52-9372. Reproduz em estêncial eletronico qualquer catalogo, fôlha de livros, plantas, aulas, cartas, recortes de jornais etc. Preço de 100 cópias, cada NCr$ 0,18. Entrega para o mesmo dia ESTENCIL GRAVADO ELTRONICAMENTE (em qualquer quantidade). Preço NCr$ 10,00 de vinil.

OBRAS — Reformas, pinturas, sinteco, calafate, ddts, facilitamos pagto. Rio-Lusa Cons. Ltda. Tel.: 37-1547.

PINCELANDIA PINTURAS LTDA — Oferecemos a você orçamento sem compromisso, pinturas em geral com equipe especializada, pagamento parcelado, super-sinteco a raspagem. Tel. 52-0392 — ... 32-0112 e 45-6096.

REFORMA-SE lustres — Francisco. Tel. 36-6011 ou 37-1188.

REFORMAS pinturas em geral, azulejo até o teto, pedreiro, ladrilheiro, bombeiro, carpinteiro, todos os serviços. Rui, 38-1972, ou deixar recado João — Tel.: 22-8930.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASMA — Trat. sem injeções, sem bomba, com extrato de vegetais — Clin. Fernandes. Av. Suburbana n. 9 237. Hora marcada — (incl. sabados e domingos). Tel. 29-9564 (enf. Vera).

ADVOGADO — Inventários e questões sôbre imoveis: despejos, contratos, incorporações etc. Imar do Amaral. Rua Buenos Aires, 140, s| 502. — 15 às 18hs.

ADVOGADO — Escritório especializado faz inventario, trata da venda dos imóveis. Honorarios após o término do serviço. Av. Rio Branco, 128 s| 202. Dr. Batalha — 42-7172.

A. FERNANDES DETETIVE — Métodos modernos, maximo sigilo e amplas referencias. Atendo a domicilio. Tel. 45-3141.

ADVOGADO — Causas civeis, trabalhistas e fiscais. Dr. Antonio Castilho. Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 583, sala 1619, fone: 43-9272. Horario: 14 às 17h.

ADVOGADO especializado em despejos, desquites, inventários, compra e venda de imoveis. Av. Rio Branco, 128 s| 202. Telefone 42-5858 e 42-7172. Dr. Batalha.

ADVOGADO — Precisa-se com conhecimentos de direito em geral dos terral com bastante prática das ações. — Tel.: 22-3344.

ADVOGADA (moça) — Recém-formada sem prática ou Acadêmica de Direito, 5.º ano. Precisa-se. Expediente integral. NCr$ 200,00 mensais. Dr. Lúcio. Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 515 das 9 às 11 horas.

DENTISTAS — Vende-se um gabinete dentario na Rua 7 de Setembro n. 219, 6.º andar. Tel. 52-2588.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67 estado de zero, superequipado, estofo couro. Troco, facilito c| 5 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 1962 — Ent. NCr$ 1 500,00, saldo em prestações de NCr$ 250,00. Av. Cezário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — CETEL

AERO WILLYS 2600 965 — Ent. 3 500,00, saldo em prestações de 350,00. Av. Cezário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — CETEL.

AERO 65, castor|pérola, impecável, a vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 24 meses. Pelo crédito direto. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 1966 — Estado de zero, equipado, mecânica nova, troco e fac. c| 3 500, prest. de 483,00 — Cde. de Bonfim, 577 — 58-3822.

AUTOMOVEIS À VENDA — Volkswagen 64 — Aero 64 — Gordini 63 — Vemaguet 60 e 58 — Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 446 — 48-3195.

AUTOMOVEIS — Compro. Melhor preço à vista. São F. Xavier, 102.

AERO 68 — Várias côres para faturar. À vista ou pelo crédito direito com entrada de 3 420,00 e o saldo em 24 cotas de ... 875,52. Mecânica Cliper Automóveis S|A. — Autorizada Willys — Rua Júlio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrazza — 43-8430.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago os melhores preços da praça a dinheiro. Tel. 29-1738.

AERO 64. Entrada 480, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

AERO 63, novo, lindo carro vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO 61 novo, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

AERO 61 — Estado fora do comum. Ver para crer p/ pessoa exigente. Troco. Financio c/ 1 800. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais — Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 63 — Estado excelente, rádio, tranca, capas. Vendo, troco, facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

AERO WILLIS 68, zero km. Equip. Pequena entrada e o saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 66. Equip. Como nôvo. Vende c| pequena entrada. Saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO ..ILLYS 63, Excelente. Vende c| pequena entrada e o saldo até 24 meses. R. Conde de Bonfim 426.

AERO. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 7 800, 64 — 6 200, 63 — 4 900. Cia. necessita vários. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 63, impecável estado, pouco rodado. Vendo. NCr$ 4 700,00 à vista, também financio. R. Siqueira Campos, 23-A. Tel. 36-3435.

AERO 65, ótimo estado. Vendo. Tratar com Valmir. Rua General Bruce, 209. Tel. 28-2867.

AERO 62 — Equipado, capas e rádio, côr verde, excelente estado. A vista ou fin. c/ 2 200,00. Prest. a comb. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 64, superequipado, raríssimo estado, 40 mil km rodados. R. São Luiz Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 66, 67, 65, 63 todos equipados revisados para pronta entrega, faço troca e facilito em 24 meses pelo credito direto. Rua do Bispo 47.

AERO Fita Azul 66 c/ garantia de fabrica. Vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1965. — Duas côres, revisado e segurado. Garantia de 3 meses. NCr$ 1 700 de entrada. Saldo até 24 ou 30 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS — Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. (B

AERO 1963, 100%, qualquer prova, emplacado e segurado. Entrada desde 1 800 restante 18 ms. R. Sacadura Cabral, 215. Tel.: 43-4399, Gilberto.

AERO WILLYS 65, 66 ou 67 Cia. necessita, paga-se bem, à vista. Rua General Polidoro, 81, telefone 46-0831, Sr. Ivan Faraco.

AUSTIN A-40, 52 todo original. Vende-se com 600 de ent., 100 por mês. R. Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

AERO 60 — Otimo estado, capas Courvin e rádio, côr cinza. A vista ou fac. c/ pequena entrada. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 63 e 64. Impecáveis de tudo. — Vendo com 300 ent. saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO 62 bordeaux, susp. João Ferreira. Vendo — Facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. Cascadura.

AERO 65 64, 62, 61 todos em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AERO 64 e 63 ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 62 bordeaux, radio original, pneus b.b.. Troco, facilito c| 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 67, 66, 64 todos equipados e revizados, faço troca e facilito em 24 meses pelo credito direto. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

AUSTIN A-40 1952 — Em ótimo estado. Rua Aristides Lôbo, 237-B. Tel. 34-9059.

BUICK 53 super especial equipado espetacular, vendo urgente. Av. Atlantica 928 com porteiro.

CAMINHÃO FORD 66, chassis longo, tudo nôvo, a tôda prova. Ent. 5 200, prest. 800, outros planos, troco, aceito oferta. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Sr. Luis.

CAMINHÃO BASCULHANTE CHEV. 60 — Ot. est. Bom pneu, à vista. Ac. oferta. Base NCr$ 6 500,00. Est. V. Carvalho, 1 235. Telefone 30-3177.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CANDANGO 63, mais lindo do Rio, capota removivel, forração de Courvin. Entr. 1 480, rest. financ. R. Visconde de Sta. Isabel, 46-C.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 59 LP 321, vendo a vista ou troco base 7 000 — Estr. Vicente de Carvalho 33, Posto Acará.

CHEVROLET 55 — Em belissimo estado. Unico dono, financia-se c/ 2 500,00. Rua Dr. Satamini, 156.

CHRYSLER 1951, ..indsor, quatro portas, 250 mil de entrada. Rua Visconde Pirajá 106. Sr. Manuel.

DKW Vemaguet 65 azul supernova, carro para pessoa de gosto, bem equipado, meu desde zero km vendo e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

DKW Vemaguet 62 maquina nova bom estado de conservação, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

DKW 62 Belcar facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 64 — Em ótimo estado, com rádio etc. Otimo preço. Ver no Posto. Av. Suburbana esq. Rua Padre Nóbrega.

DKW BELCAR 61 — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DKW Vemaguet 65 motor novo, vendemos c/ 2 100 e 20 prestações de 325,00, pneus novos, cor original de fabrica. DELSUL, revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.

DKW BELCAR 1967, equipado, estado de nôvo. Vendemos pelo crédito direto até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE 1961. Novinho. Entrada de 600,00, saldo 130,00 mensais. Vendo à vista. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DE SOTO 55, 6 cil., mec., lindo carro, a prazo, c/ 1 400 ent., aceito troca. Rua Visconde de Sta. Isabel, 46-C.

KOMBI 65 — Ótimo estado. Revisada. Ent. 480 saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 60, 63, 64, 65 — Revisados, equipados c| seguro. Entr. 200, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN 62, 63, 66 e 67. Todos revisados e segurados. Equipados. Garantia de 3 meses. Pequena entrada saldo até 30 meses. Crédito direto. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 5 900, 65 a 6 600, 66 a 7 100. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 20 horas. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, n. 172-B. (B

VOLKS 63, 64, 65. Entrada a partir de 350,00 saldo em 24 meses c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 66 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 61, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKS 66 — 3.a série, equipado, o mais novo, base: 7 000 ou c/ 2 000 ent., 24 mensal. — Tel. 48-9579 — Sr. Claudio.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 63, inteiro tudo equipado, mecânica 100%, facilito parte. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 65, único dono, c| nota fiscal, equipado, nunca bateu, última série, carro inteiro. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 65, equipado, sem batida, mecânica tôda prova, um senhor carro. Facilito c| 4 000 entrada ou combinar. Ver R. Haddock Lôbo, 196. Tel.: 28-2047.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias cores, excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 68 OK. Entrada NCr$ ... 1 930,00 e mensalidades de NCr$ 193,00 entrega imediata. Av. Rio Branco, 156, s| 2115. Fone: ... 52-0493.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKS — Venda seu carro a peso de ouro e concorra a um Volks Zero km. EMA AUTOMOVEIS paga na hora o melhor preço. Av. Mem de Sá, 14, junto à Rua Passeio. Tel. 32-5397 e 22-4229. Estacionamento próprio.

VOLKS 1965 A 68 — OK, desde NCr$ 980,00. Rigor. Revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 67 — Bordeaux, equipado e bem tratado. NCr$ 8 300. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1 015. Tel. 27-2521.

VOLKS 1965 — Seminovo, único dono, superequipado — 1 300 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKS 1964, equipado emplacado seu nome, com seguro, 1 300 entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 1966 — Estado de 0 km, único dono, equipado, vermelho vinho, 1 500 entrada e saldo 24 meses. — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS ZERO QUILÔMETRO — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. PRESTAÇÕES DE NCr$ 120,00. LAP VEICULOS. RUA ATALAIA, 133 — Eng. Dentro — RUA VIÚVA DANTAS, 80 s| 416 — CAMPO GRANDE — RUA ETELVINA, 35-A — OLARIA — RUA DO TEATRO, 1, SOBRELOJA — Av. Erasmo Braga, 255 — s| 401 — Castelo.

VOLKSWAGEN 59 — Superequipado, excelente, fac. c| 1 600, saldo até 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, excelente estado. Fac. c| 2 400, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio Blaupunkt, estado de nôvo. Fac. c| 2 300, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 59, 67 — Não pague juros altos. Financiamos até 24 meses. (2,5%). Carros rig. revisados. Veja hoje. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN de 60 a 67 — COMPRE EM 100 MESES, SEM JUROS. A PARTIR DE NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Informações e vendas: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1709 — Tels. 32-6126 e ... 52-0556 — Travessa do Paço, 23 — s| 1004 — Rua do Rosário, 7 — 2 a. Loja — Tels. 31-3331 — 31-2991 e Rua México, 41 s| 1402 — A.

VOLKSWAGEN 61 e 62 — 1 490,00 sincronizados, equips., belissimos, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 68, OK — 1 550,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira.

VOLKS 63, novo, ótimo de tudo com seguro pago, licenciado, equipado. Vendo só à vista. Ver no Posto Marcial à Rua Bulhões Marcial, 815. Vigario Geral.

VOLKSWAGEN 64 vendo NCr$ 5 800 a vista ou NCr$ 6 800 com NCr$ 4 000 entrada, saldo a combinar. Rua Couto, 72. Telefone: 30-4084. Sebastião.

VOLKS — 68 OK — Bege Nilo e um 66 equipado em ótimo estado. Vendo ou troco. Base NCr$ 7 100,00. São Clemente, 71.

VOLKSWAGEN — Compro hoje a dinheiro s/ resid. mesmo prec. rep. Tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. — Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, equip., excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Saldo até 24 meses. Telefone 28-7512. — São Fco. Xavier. Rua 24 de Maio, 19.

VOLKS 1959 — Otimo estado, equip., rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 — Vdo. ou troco por Gord. mec. 100%. equip. Rua Leopoldo Miguez, 137 (casa). Das 13 às 17 h.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS